

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL

ANO II-1936



RIO DE JANEIRO

Tip do Departamento de Estatística e Publicidade

1936

DECRETO N. 24.609 — De 6 de Julho de 1934

**Cria o Instituto Nacional de Estatística e fixa disposições orgânicas
para a execução e desenvolvimento dos serviços estatísticos**

.....
.....

Art. 17 — Como obrigação essencial do Instituto e sob a
responsabilidade direta da Diretoria de Estatística Geral e, soli-
dariamente, da Junta Executiva, fica assentada, de modo expres-
so, a da publicação regular e uniforme da série dos anuários
estatísticos do Brasil.

.....
.....



REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
 ORDENAÇÃO GERAL DOS ASSUNTOS DA ESTATISTICA BRASILEIRA
ESQUEMA FUNDAMENTAL

A — CARACTERIZAÇÃO FISIO-DEMOGRAFICA

- I — Situação física**
- A—Ambito geográfico 1 Posição, limites e extensão do território
 - B—Ambiente geomórfico { 2 Geologia e orografia
3 Hidrografia
 - C—Ambiente climatérico 4 Meteorologia e climatologia
 - D—Riquezas naturais { 5 Prospeção mineralógica
6 Revestimento florístico
7 Fauna
- II — Situação demográfica**
- A—Demografia estática { a—Aspecto absoluto (recenseamento) 1 Efetivos demográficos
b—Aspecto relativo (densidade) . 2 Densidade demográfica
c—Aspecto específico (composição) 3 Grupos demográficos
 - B—Demografia dinâmica { a—Cômputos diretos { α - Aspecto intrínseco { 4 Nascimentos (nascidos vivos e nascidos mortos)
5 Casamentos
6 Óbitos
7 Imigração
8 Emigração
9 Migrações internas
10 Naturalizações
 β - Aspecto extrínseco
b—Cômputos indiretos { α - Aspecto bionômico 11 Mortalidade e sobrevivência
 β - Aspecto biométrico 12 Vida média e vida provável

B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRAFICA

- III — Situação econômica**
- A—Produção { 1. Produção extrativa (mineral, vegetal e animal)
2 Produção agrícola
3 Produção da indústria de transformação
4 Produção industrial propriamente dita
 - B—Circulação { 5 Meios de transporte (terrestres, marítimos, de navegação interna e aéreos)
6 Vias de comunicação (correios, telégrafos e telefones)
7 Propriedade imobiliária
8 Propriedade industrial
9 Propriedade intelectual (científica, literária e artística)
10 Moeda metálica e fiduciária
11 Títulos mobiliários
12 Bancos e estabelecimentos de crédito
13 Comércio (de exportação, de importação inter-estadual e local)
 - C—Distribuição e consumo { 14 Distribuição da riqueza (salários, interesses, rendimentos, lucros, impostos e benefícios)
15 Consumo (alimentos, vestuário, habitação, etc; serviços de natureza intelectual e moral; sinistros e acidentes)

IV — Situação social

- A—Bem estar físico-social { a—Melhoramento e embelezamento urbanos { 1 Logradouros públicos (vias públicas, praças, parques, bosques, hortos, jardins, cemitérios, etc)
2 Pavimentação
3 Arborização e ajardinamento
4 Iluminação
5 Abastecimento d'água
6 Esgotos sanitários
7 Limpeza pública
8 Balneários, piscinas, lagos artificiais, canais, estadiuns e outros melhoramentos urbanos
b—Assistência médico sanitária { α - Coletiva { 9 Serviços preventivos de saúde pública
10 Campanhas sanitárias
 β - Individual { 11 Assistência médica hospitalar
12 Assistência médica em ambulatórios
- B—Bem estar econômico-social { a—Beneficência { 13 Assistência a desvalidos (vestuário, habitação, alimentação e educação)
b—Cooperação social { 14 Previdência e assistência social (seguros, capitalização, caixas econômicas, etc)
15 Cooperativismo
16 Organização do trabalho

V — Situação cultural

- A—Vida intelectual { 1 Ensino e educação
2 Bibliotecas
3 Museus
4 Monumentos históricos e artísticos
5 Belas artes
6 Teatros e outras casas de diversões
7 Associações culturais (científicas, literárias, artísticas, educativas, cívicas, recreativas e desportivas)
8 Institutos científicos
9 Arquivos públicos
10 Imprensa periódica
11 Rádio-difusão
12 Aspectos culturais da indústria bibliográfica, fonográfica e cinematográfica
13 Exposições, congressos e conferências
14 Missões científicas e culturais
15 Excursionismo
- B—Vida moral { a—Aspectos positivos ou normais { α - Movimento humanitário { 16 Catequese indígena
17 Organizações e campanhas pela elevação física, intelectual e moral da raça
18 Organizações e campanhas de reforma social
19 Organizações e campanhas para o desenvolvimento do espírito cívico
 β - Movimento espiritual { 20 Organização religiosa
21 Corporações religiosas
22 Edifícios, monumentos e objectos de arte consagrados ao culto
23 Missões religiosas
24 Grandes comemorações, festividades e movimentos religiosos
25 Ato religiosos
b—Aspectos negativos ou patológicos { 26 Crimes e contravenções
27 Jogo
28 Prostituição
29 Natalidade ilegítima
30 Desquites
31 Suicídios

VI — Situação administrativa e política

- A—Aspectos administrativos { a—Gestão pública { 1 Administração
2 Finanças públicas
b—Ordem e defesa públicas { 3 Segurança pública
4 Repressão
5 Justiça
6 Defesa nacional
- B—Aspectos políticos { 7 Organização política
8 Representação política

INDICE

INDICE

Apresentação	Pgs.
Prefácio	V
	VII

Situação física

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil	
1. Descrição da linha divisória	3
2. Extensão da linha divisória	13
II — Posição geográfica do Brasil	
1. Posição dos pontos extremos	14
2. Distâncias entre as linhas extremas	14
3. Distribuição geográfica da hora legal no Brasil	14
4. Distribuição numérica das sedes dos municípios brasileiros, segundo a posição geográfica	
a) Distribuição por zonas	15
b) Distribuição por fusos	15
III — Area do Brasil e sua distribuição pelas Unidades Políticas	
1. Distribuição segundo o revestimento florístico	16
2. Distribuição comparativa com as áreas dos municípios das capitais e as médias gerais das áreas municipais — 1935 (31-XII)	17
IV — Alguns dados altimétricos	
1. Pontos mais altos do Brasil	18
2. Altitudes das sedes dos municípios brasileiros, por Estados	19
3. Distribuição numérica das sedes municipais, por altitudes (Metros)	31
V — Bacias hidrográficas	
1. Distribuição das áreas por Estados	32
2. Avaliação da energia hidráulica do Brasil — 1936	35

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas das Capitais da União e das suas Unidades Políticas	
1. Pressão barométrica, temperatura, tensão do vapor e humidade relativa	34
2. Chuva, vento, nebulosidade, evaporação e insolação	35
II — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal (Instituto de Meteorologia e Ministério da Agricultura) — 1935	36

DIVISÃO TERRITORIAL

I — Divisão política (retrospecto)	37
II — Divisão judiciária e administrativa — 1934 (31-XII)	37

Situação demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Brasil (estimativas e recenseamentos) — 1776/1935	41
II — População da Capital do Brasil (estimativas e recenseamentos) — 1821/1935	42
III — População do Brasil discriminada pelos principais característicos, segundo os recenseamentos gerais	43

	<i>Pgs.</i>
IV — População da Capital do Brasil discriminada pelos principais característicos, segundo os recenseamentos gerais de 1872, 1890 e 1920, e o municipal de 1906.	44
V — População e taxas de crescimento do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais	45
VI — População total e taxas de crescimento das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais	46
VII — Arrolamento predial e domiciliário do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais	47
VIII — Arrolamento predial e domiciliário das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais	48
IX — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade	49
X — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade	50
XI — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo a idade	51
XXII — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo a idade	52
XIII — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo o grau de instrução e a idade	53
XIV — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo o grau de instrução e a idade	54
XV — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo as profissões	55
XVI — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo as profissões	56
XVII — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo os defeitos físicos	57
XVIII — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo os defeitos físicos	57
XIX — Recenseamento de 1920 — População do Brasil, segundo a presença e a residência na data do recenseamento (discriminação da população "de fato" e "de direito")	58
XX — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo a presença e a residência, na data do recenseamento (resumo da população "de fato" e "de direito")	59
XXI — Recenseamento de 1920 — População do município da Capital da República (Distrito Federal), segundo a presença e a residência na data do recenseamento (discriminação da população "de fato" e "de direito")	60
XXII — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, calculada anualmente para 31 de Dezembro, a partir do último recenseamento	
1. Resultados de 1920 a 1927	61
2. Resultados de 1928 a 1935	62
XXIII — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, calculada anualmente para 31 de Dezembro, a partir do último recenseamento	
1. Resultados de 1920 a 1927	63
2. Resultados de 1928 a 1935	64
XXIV — População absoluta e relativa do Brasil, das suas Unidades Políticas e dos municípios das respectivas capitais, calculada para 31 de Dezembro de 1935	65

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil	
1. Nascimentos no Distrito Federal — 1935	66
2. Casamentos no Distrito Federal — 1935	66
3. Óbitos no Distrito Federal — 1935	67
4. Sinópsese dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1913/1932	69
II — Movimento imigratório	
1. Entrada total de estrangeiros no País — 1935	70
2. Destino dos contingentes recebidos no País — 1935	71
3. Habilitação dos contingentes recebidos no País — 1935	72
4. Quotas dos contingentes imigratórios para 1936	73

	Pgs.
III — Movimento emigratório	
1. Saída total de estrangeiros do País — 1935	74
2. Procedência dos contingentes partidos do País — 1935	75
3. Habilitação dos contingentes partidos do País — 1935	76
IV — Movimento de naturalizações — 1929/1933	77

Situação econômica

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais em 1935	83
II — Produção agrícola	
1. Area cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935	89
2. Rendimento médio, das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935	97
3. Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935 comparada com a média quinquenal de 1926/1930	103
III — Produção pecuária	
1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935	111
2. Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934	119
3. Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934	123
IV — Produção industrial	
1. Indústrias sujeitas ao imposto de consumo — 1925/1929	
a) Valor da produção, segundo as Unidades Políticas	127
b) Valor da produção, por produtos	128
2. Indústria da eletricidade — 1934 (31-XII)	129

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — Resumo geral da rede em tráfego, em construção e estudada	130
II — Extensão de rede em tráfego, segundo sua composição	131
III — Desenvolvimento da rede em tráfego	133
IV — Distribuição da rede em tráfego, segundo as Unidades Políticas	144

FERRO-CARRIS — 1930/1932

I — Extensão das linhas de carris urbanos eletrificados e número de passageiros transportados	145
II — Material rodante das empresas de carris urbanos eletrificados	146

RODOVIAÇÃO

I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925/1927	147
II — Automóveis para passageiros e para carga — 1927/1929	148
III — Discriminação dos automóveis para passageiros — 1927/1929	149
IV — Discriminação dos automóveis para carga — 1927/1929	150
V — Automóveis para passageiros e para cargas, nas capitais dos Estados — 1927/1929	151
VI — Extensão da rede rodoviária — 1930	152

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária	
1. Caracterização geral dos principais portos — 1935	153
2. Principais característicos dos portos organizados — 1935	
a) Ano de início da exploração, entidades exploradoras e cais acostáveis	154
b) Guindastes e armazéns existentes	155
c) Extensão das linhas férreas e material rodante	156
3. Índice da utilização dos cais dos portos organizados — 1931/1934	157
4. Renda dos portos organizados — 1931/1934	158
II — Movimento marítimo — 1933	
1. Entradas, segundo os portos e a nacionalidade	159
2. Saídas, segundo os portos e a nacionalidade	161
III — Empresas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Governo Federal — 1934	
1. Natureza do tráfego, linhas mantidas e sua extensão	163
2. Número e tonelagem dos navios e percursos realizados	165
3. Material de consumo das máquinas	166
4. Transporte efetuado	167
5. Receita do tráfego	168
6. Receita e despesa	169

AERONAUTICA CIVIL — 1935

Pgs.

I — Tráfego aéreo comercial, segundo as empresas	170
II — Tráfego aéreo comercial, segundo as linhas	171
III — Tráfego aéreo comercial, por aero-portos	
1. Passageiros e bagagem	173
2. Correio e cargas	175

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço	
1. Direção, pessoal, próprios nacionais ocupados	177
2. Estações	178
3. Constituição e tráfego da rede postal	179
4. Amplitude da rede telegráfica	180
5. Caixas postais e aparelhos receptores de rádio	181
6. Receita	182
7. Despesa	183
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral segundo, as principais classificações	184
2. Movimento especial	185
III — Tráfego teleográfico	186

TELEFONES

I — Número de aparelhos e extensão das linhas telefônicas — 1907	187
II — Serviço telefônico da cidade do Rio de Janeiro — 1930/1935	188

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

I — Inscrições hipotecárias em geral — 1923/1932	
1. Número de inscrições	189
2. Valor das inscrições	190
II — Inscrições de hipotecas convencionais — 1909/1929	
1. Classificação geral, segundo o prazo dos contratos	191
2. Classificação geral, segundo as taxas de juros	191
3. Classificação geral, segundo o valor dos contratos	191
4. Classificação geral, segundo a natureza dos imóveis hipotecados	192
5. Distribuição regional, segundo a natureza dos imóveis hipotecados	192
III — Transcrições de transmissões de imóveis em geral — 1923/1932	
1. Número de transcrições	193
2. Valor das transcrições	194
IV — Transcrições de transmissões de imóveis por compra e venda — 1924/1929	195
V — Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920	196
VI — Efetivos prediais, segundo o recenseamento de 1920	197
VII — Efetivos prediais do Distrito Federal — 1933	
1. Classificação dos prédios, segundo o número de pavimentos	198
2. Classificação dos prédios, segundo os tipos de construção	199
VIII — Construção de prédios na cidade do Rio de Janeiro — 1934/1935	200

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Patentes de invenção e registro de marcas — 1931/1934	201
---	-----

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935

I — Obras registradas na Biblioteca Nacional, para garantia de direitos autorais	202
II — Obras registradas na Escola Nacional de Belas Artes, para garantia de direitos autorais	203
III — Obras registradas no Instituto Nacional de Música, para garantia de direitos autorais	203
IV — Peças e representações cujos direitos autorais forem cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	204
V — Composições musicais depositadas na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para efeito da cobrança de direitos autorais	205

Pgs.

MOEDA METALICA E FIDUCIARIA

I — Meio circulante nacional — 1928/1935	206
II — Compra de ouro por conta do Governo Federal — 1933/1936	206
III — Curso do câmbio — 1930/1933	207
IV — Cunhagem de moedas nacionais — 1889/1933	208

TITULOS MOBILIARIOS — 1930/1935

I — Cotações anuais dos títulos do Governo Federal no mercado de Londres	209
II — Cotações anuais dos títulos do Governo Federal no mercado de Nova York	209
III — Cotação média anual das apólices e outros títulos federais na Bolsa do Rio de Janeiro	209

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos	
1. Ativo	
a) Capital a realizar e empréstimos	219
b) Letras e efeitos a receber e moeda corrente em caixa	211
c) Diversas contas e total do ativo	212
2. Passivo	
a) Capital e fundo de reserva	213
b) Depósitos à vista com juros e depósitos à vista sem juros	214
c) Total dos depósitos à vista e depósitos a prazo fixo	215
d) Total dos depósitos e lucros e perdas	216
e) Diversas contas e total do passivo	217
II — Número de estabelecimentos, segundo as Unidades Políticas	218

CASAS DE PENHORES

I — Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas — 1934	219
II — Movimento discriminado no Distrito Federal — 1935	220

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1935	
1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias	
a) Classe I	222
b) Classe II	222
c) Classe III	223
d) Classe IV	224
e) Resumo	225
2. Valor, por portos	226
II — Exportação para o Exterior — 1935	
1. Quantidade e valor, por classes	
a) Classe I	227
b) Classe II	228
c) Classe III	229
d) Resumo	230
2. Valor por postos de saída	231
III — Importação de cabotagem — 1935	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	
a) Classe I	232
b) Classe II	233
c) Classe III	234
d) Classe IV	235
e) Resumo	236
2. Valor, por portos	237
IV — Importação do Exterior — 1935	
1. Quantidade e valor, por classes	
a) Classe I	238
b) Classe II	239
c) Classe III	240
d) Classe IV	241
e) Resumo	242
2. Valor por postos de entrada	243

	Pgs.
V — Preços dos gêneros alimentícios no comércio atacadista do Rio de Janeiro — 1928/1935	244
VI — Registros comerciais no Departamento Nacional da Indústria e Comercio — 1934	
1. Movimento geral	245
2. Importação de máquinas	246
VII — Falências, concordatas e títulos protestados nas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo — 1928/1935	246

SALARIOS

Salários médios diários a sêco dos trabalhadores rurais — 1924/1934	247
---	-----

RENDIMENTOS

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda — 1928/1935	251
---	-----

CONSUMO

I — Consumo de gás na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1933	252
II — Consumo de energia elétrica na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1935	252
III — Consumo de carne verde na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1935	253
IV — Custo da vida na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1935	253
V — Utilização dos meios de transporte (tráfego urbano) na cidade do Rio de Janeiro — 1933/1935	254

SINISTROS E ACIDENTES — 1935

I — Incêndios ocorridos no Distrito Federal	255
II — Desastres e acidentes ocorridos no Distrito Federal	255

Situação social

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

I — Sistema de iluminação das cidades e vilas	259
II — Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviço de água encanada	260
III — Abastecimento d'água do Rio de Janeiro (Distrito Federal) e de várias capitais estaduais	261
IV — Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários	262

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

I — Estabelecimentos arrolados	263
II — Estabelecimentos informantes, segundo a localização e a entidade mantenedora	264
III — Estabelecimentos informantes, segundo o destino e a modalidade da assistência prestada	265
IV — Estabelecimentos informantes, segundo a especialidade da assistência prestada	266
V — Estabelecimentos informantes, segundo a idade e o sexo dos enfermos	267
VI — Estabelecimentos informantes, segundo o custo da assistência prestada e os meios de manutenção	268
VII — Capacidade dos estabelecimentos informantes	269
VIII — Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes	270
IX — Efetivos do corpo clínico nos estabelecimentos informantes	271
X — Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos nos estabelecimentos informantes	272
XI — Movimento geral de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos com internamento	273
XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento	
1. Discriminação, segundo a idade e nacionalidade	274
2. Discriminação, segundo as clínicas	275
XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento	
1. Discriminação, segundo o sexo	277
2. Discriminação, segundo a idade	278
3. Discriminação, segundo a nacionalidade	279
4. Discriminação, segundo as clínicas	280

	<i>Pgs.</i>
XIV — Movimento dos principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos sem internamento	282

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933

I — Resumo geral das despesas com os serviços de saúde	283
II — Despesas da União com os serviços de saúde	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	284
2. Discriminação, segundo a finalidade	285
III — Despesas dos Estados com os serviços de saúde	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	286
2. Discriminação, segundo a finalidade	287
IV — Despesas dos Municípios com os serviços de saúde	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	288
2. Discriminação, segundo a finalidade	289
V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com os serviços de saúde (Resumo)	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	290
2. Discriminação, segundo a finalidade	291

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

I — Número de instituições, segundo sua natureza	292
II — Número de instituições, segundo os fins a que se destinam	293
III — Movimento geral de pessoas internadas	294
IV — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituições	295

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros	
1. Balanço das companhias nacionais de seguros que operam nos ramos elementares — 1932/1933	296
2. Resumo das operações das companhias nacionais de seguros autorizadas em todos os ramos — 1932/1933	296
3. Balanço das companhias estrangeiras de seguros que operam nos ramos elementares — 1932/1933	297
4. Resumo das operações das companhias estrangeiras de seguros que operam em todos os ramos — 1932/1933	297
5. Balanço das companhias nacionais de seguros que operam no grupo "Vida" — 1932/1933	298
6. Resumo das operações das companhias nacionais de seguros que operam no grupo "Vida" — 1932/1933	298
7. Apólices de seguros de vida em vigor em todo o país — 1933 (31-XII)	298
8. Arrecadação dos prêmios das operações de seguros e dos respectivos impostos — 1931/1934	299
9. Valores, prêmios e sinistros — 1935	299
II — Caixas econômicas	
1. Saído e movimento dos depósitos das Caixas Econômicas Federais — 1934	300
2. Depósitos e empréstimos da Caixa Econômica do Rio de Janeiro — 1928/1934	300
III — Capitalização	
1. Resumo do balanço das companhias de capitalização — 1932/1933	301
2. Resumo das operações das companhias de capitalização — 1932/1933	301
3. Operações de capitalização — 1929/1933	302
4. Distribuição do patrimônio das companhias de capitalização — 1933	302
5. Títulos de capitalização em vigor e capital representado — 1934/1935	302
IV — Institutos e caixas de aposentadoria e pensões	
1. Balanço geral da receita e despesa — 1933	303
2. Balanço geral das contas patrimoniais — 1933	304
3. Previsão orçamentária para 1936	305
4. Verbas pedidas e autorizadas para aplicação em imóveis — 1935	306
V — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura — 1935	307
VI — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917	307

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional	
1 Registro geral de empregadores — 1933/1934	308
2 Movimento geral do Serviço de Carteiras Profissionais — 1933/1934	309
3 Movimento geral da receita — 1933/1934	310
II — Nacionalização do trabalho — 1934	
Termos de verificação processados	311
III — Núcleos coloniais e centros agrícolas federais — 1931/1933	
1 População total	311
2 População escolar	312
3 Valor da produção agrícola	312
4 Valor da produção industrial	312
IV — Convenções de trabalho no Distrito Federal — 1935	
1 Número de convenções, segundo o efetivo dos grupos empregados	
a) Movimento mensal	313
b) Movimento anual	313
2 Número de pessoas abrangidas pelas convenções, segundo o efetivo dos grupos empregados	
a) Movimento mensal	314
b) Movimento anual	314
V — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1934	315
VI — Estimativa dos trabalhadores do Brasil conforme os ramos de atividade — 1935	316

Situação cultural

EDUCAÇÃO 1933

I — Ensino em geral	
1 Unidades escolares, segundo o sexo dos alunos e a dependência administrativa do ensino	319
2 Unidades escolares, segundo a natureza e o tipo do ensino	320
3 Unidades escolares, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	321
4 Unidades escolares, segundo as categorias do ensino	322
5 Corpo docente, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	323
6 Corpo docente, segundo a natureza e o tipo do ensino	324
7 Corpo docente, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	325
8 Corpo docente, segundo as categorias do ensino	326
9 Matrícula geral, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	327
10 Matrícula geral, segundo a natureza e o tipo do ensino	328
11 Matrícula geral, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	329
12 Matrícula geral, segundo as categorias do ensino	330
13 Freqüência, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	331
14 Freqüência, segundo a natureza e o tipo do ensino	332
15 Freqüência, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	333
16 Freqüência, segundo as categorias do ensino	334
17 Conclusões de curso, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	335
18 Conclusões de curso, segundo a natureza e o tipo do ensino	336
19 Conclusões de curso, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	337
20 Conclusões de curso, segundo as categorias do ensino	338
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1 Resultados gerais do Brasil	
a) Estabelecimentos escolares	339
b) Prédios escolares	340
c) Aparelhamento escolar	341
d) Instituições escolares	341
e) Unidades escolares	342
f) Turmas	343
g) Classes	343
h) Pessoal docente	343
i) Matrícula geral	344
j) Matrícula efetiva	345
l) Freqüência média	345

	Pgs.
m) Conclusões de curso	346
n) Aprovações em geral	346
2. Principais resultados regionais	
a) Estabelecimentos escolares	346
b) Prédios escolares	347
c) Aparelhamento escolar	348
d) Instituições escolares	349
e) Unidades escolares	350
f) Turnos	351
g) Classes	352
h) Corpo docente	353
i) Matrícula geral	354
j) Matrícula efetiva	355
l) Frequência média	356
m) Conclusões de curso	357
n) Aprovações em geral	358

DIPLOMAS PROFISSIONAIS

Diplomas registrados nas repartições competentes da União, no período de 1923 a 1935	359
--	-----

REGISTRO DE PROFESSORES

Professores inscritos na Diretoria Nacional de Educação em 1935	360
---	-----

BIBLIOTECAS — 1934

I — Instituições informantes	361
II — Efetivos bibliográficos nas instituições franquizadas ao público	362
III — Efetivos bibliográficos nas instituições privativas de serviços públicos	362
IV — Efetivos bibliográficos nas instituições privativas de corporações particulares	363
V — Efetivos bibliográficos nas instituições escolares	363
VI — Efetivos bibliográficos em todas as instituições informantes	364
VII — Movimento anual nas instituições franquizadas ao público	364

MUSEUS — 1933

Algumas indicações sobre os museus públicos e particulares arrolados	365
--	-----

BELAS ARTES — 1934

Exposição oficial de Belas Artes	366
----------------------------------	-----

DIVERSÕES

I — Teatros e outras casas de espetáculos — 1922/1933	367
II — Movimento da censura cinematográfica pelo Departamento de Propaganda e Difusão Cultural — 1935	368
III — Censura teatral no Distrito Federal — 1935	
1. Movimento da censura	369
2. Artistas e auxiliares de teatro registrados	370

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — Número de instituições informantes	371
II — Quadros sociais das instituições informantes	372

ESCOTISMO — 1933

Número de instituições informantes e seus efetivos sociais	373
--	-----

ARQUIVOS PUBLICOS CENTRAIS — 1933

I — Número de instituições	374
II — Coleções existentes e movimento anual	375

IMPRESA PERIODICA — 1933

Número dos periódicos informantes, segundo os seus principais característicos	376
---	-----

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1935

Pgs.

Empresas rádio-difusoras e principais características das respectivas estações emissoras	377
--	-----

DESPEAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

I — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura	378
II — Despesas da União com o ensino e a cultura	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	379
2. Discriminação, segundo a finalidade	380
III — Despesas dos Estados com o ensino e a cultura	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	381
2. Discriminação, segundo a finalidade	382
IV — Despesas dos Municípios com o ensino e a cultura	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	383
2. Discriminação, segundo a finalidade	384
V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com o ensino e a cultura (resumo)	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	385
2. Discriminação, segundo a finalidade	386

CULTOS

I — Culto católico	
1. Divisão eclesiástica	387
2. Movimento religioso — 1933	388
3. Templos arrolados — 1926	389
II — Culto protestante — 1922	389

CRIMINALIDADE E SUICÍDIOS

I — Crimes em espécie ocorridos no Distrito Federal — 1935	390
II — Contravenções em espécie ocorridas no Distrito Federal — 1935	390
III — Suicídios e tentativas de suicídio no Brasil — 1933	391
IV — Suicídios e tentativas de suicídio no Distrito Federal — 1935	392

Situação administrativa e política

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1932/1935	
1. Dados gerais	
a) Receita arrecadada	395
b) Despesa efetuada	396
2. Dados regionais	
a) Receita arrecadada	397
b) Despesa efetuada	398
II — Receita e despesa dos Estados — 1932/1935	
1. Dados gerais — 1932/1935	
a) Receita orçada	399
b) Despesa fixada	400
2. Dados regionais — 1931/1934	
a) Receita arrecadada	401
b) Despesa efetuada	402
III — Receita e despesa dos Municípios — 1931/1934	
1. Receita arrecadada (dados regionais)	403
2. Despesa efetuada (dados regionais)	404
IV — Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios — 1932/1934	
1. Receita arrecadada (dados regionais)	405
2. Despesa efetuada (dados regionais)	406

Pgs.

V — Dívida pública — 1928/1935	
1. Dívida interna consolidada da União	407
2. Resumo geral da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios	407
3. Saldo em circulação da dívida externa consolidada da União, dos Estados e Municípios	408
4. Serviço de amortização e juros da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios	409

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

I — Polícia Militar	
1. Estado completo	410
2. Estado efetivo	411
II — Guarda Civil	412

REPRESSÃO

I — Movimento carcerário, segundo as Unidades Políticas	
1. Prisões existentes — 1922	413
2. Número de condenados — 1907	414
II — Movimento dos institutos carcerários do Distrito Federal — 1935	415
III — Extradicações — 1929/1933	
1. Número de decisões, segundo a natureza do delito	417
2. Discriminação do movimento total no quinquênio, segundo os países requerentes e a origem e residência dos extraditandos	417
IV — Expulsão de estrangeiros — 1929/1933	418

REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V)	419
II — Eleição dos Representantes à Assembléa Nacional Constituinte — 1933 (3-V)	420
III — Constituição do Poder Legislativo da União e das Unidades Políticas — 1936	421

P R E F A C I O

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17º do Decreto n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do Anuário Estatístico do Brasil, onde se condensam, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autônomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuízo da seqüência que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior número de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o "Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908", trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição orgânica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao período de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mas duas outras circunstâncias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada

para 15 de Dezembro próximo a reunião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigi-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de caráter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Governo da República, por isso que haviam êles de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho orgânico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar, solidariamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.^a Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras, — estas compreendidas no sentido mais amplo possível — requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Estatístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municipais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de Dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletânea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não pode senão iniciar as providências — que são muitas, excessivamente complexas e onerosas — pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo dêsse sistema não há de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sobre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstâncias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, êstes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística

no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que êles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panoramicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais êsse sentido e êsse alcance, resolveu o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interêssê regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Governos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exato e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes pode fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatístico federal, que é de tomo pouco acessível à vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstância de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sôbre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletâneas numéricas.

E' verdade que o opúsculo constituído pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sôbre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergências, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre Algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepâncias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer

que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados à luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Governos das varias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a conhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já pode levantar a União, permitindo também a comparação desses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento à Nação, em tais condições, dêste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de agosto, constitue auspiciosas primícias do fecundo pensamento que aproximou e intervincolou os Governos da União e das suas Unidades Políticas para o difícil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Governos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, êste primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, à solidariedade e à coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as forças vivas da Nação.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Nacional de Estatística

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

Lados	CONFRONTAÇÕES		Linha divisória
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Norte (sector intra-continental)	Venezuela . . .	Amazonas	Tem começo na ilha de S. José, no rio Negro, em frente à pedra de Cucuí, e segue daí, segundo uma reta determinada por dois marcos — um, à margem direita do dito rio e em frente à referida ilha, e outro, ao oriente, do lado esquerdo do rio, na direção aproximada do grande salto Huá, no canal de Maturacá; alcançando esse segundo marco, segue a mesma reta até encontrar outro marco, de onde continúa por outra reta, que une esse terceiro marco a um ponto, do lado ocidental do salto Huá, no canal de Maturacá, situado a uma distância do mesmo salto igual à que medeia entre a ilha de São José e o marco terminal da reta que vem do rio Negro; do dito ponto, segue pela reta determinada por dois outros marcos existentes do lado ocidental do salto Huá, e alcança esse salto, prosseguindo por outra reta na direção do cerro Cupí, que fica na margem esquerda do Baria ou Baiua, aos 0°48'10",26 de lat. N. e 66°03'57" de long. W.; do cerro Cupí segue pelo "divortium aquarum", passando pelas serras Imerí, Tapirapécó ou Tapura e Curupira, correndo no rumo geral de oeste para leste, com exceção de trecho pela serra Imerí onde corre de sul a norte; da extremidade oriental da serra Curupira, a linha muda de rumo e inclina-se para o norte, percorrendo a serra de Parima, onde se dividem as águas do Orenoco das do rio Branco. Atingindo o cerro Mashiatí ou Mashiarí (4°31'0" de lat. N. e 64°49'21" de long. W.), torna a linha divisória a correr no rumo geral de oeste para leste, acompanhando a grande cordilheira de Paracaima e descrevendo um percurso cheio de sinuosidade, segundo o qual passa pelo cerro Piá-Schauni (3°52'34",3 N. e 62°54'48" W.), próximo ao caminho que do Uraricapari vai ter ao Auapira, afluyente do Paranamuxé, e vai terminar nos montes Roraima (5°9'49" N. e 60°44'41" W.), entre as cabeceiras do rio Cotingo e a do Arapopo.

Nota — A descrição da linha divisória do Brasil está sendo revista segundo os últimos estudos efetuados nas fronteiras. Fica este quadro, assim, sujeito a retificações

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

Lados	CONFRONTAÇÕES		Linha divisória
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Norte (sector intra-continental) (Concl)	Guiana Inglesa	Amazonas . . .	Começando nos montes Roraima (5°9'40" N. e 60°44'41" W), entre as cabeceiras do rio Cotingo e as do Arapopo, desce pela parte nordeste dos mesmos montes, passando entre o salto Paikwa, ao norte, e as quedas do Cotingo, ao sul, segue pelo divisor das águas entre o rio Cotingo, que corre em território brasileiro, e o rio Paikwa, que corre em território britânico, até ao monte Iakoncipú; prossegue pela linha divisória das águas, até à nascente do rio Maú ou Ireng, descendo por este rio até à sua confluência com o Tacutú; sobe pelo Tacutú até à sua nascente, situada no monte Wamuriaktawa; daí, continúa pela linha divisória das águas entre a bacia do Amazonas e as bacias do Essequibo e do Corentine, sobre os montes Acaraí, até defrontar a nascente do rio Jamundá.
		Pará	Começando no divisor das águas entre a bacia do Amazonas e as do Essequibo e o Corentine, sobre os montes Acaraí, no ponto que defronta a nascente do rio Jamundá, segue pelo dito divisor, alcançando por êle, já sobre a serra de Tumucumaque, as nascentes do rio Corentine.
	Guiana Holandesa	Pará	Principiando na serra de Tumucumaque, onde nasce o rio Corentine, segue, sobre a dita serra, pelo divisor das águas entre a bacia do Amazonas ao sul e as bacias dos cursos d'água que vertem para o norte, no Atlântico, até atingir as nascentes do rio Maroni.
	Guiana Francesa	Pará	Tendo início na serra de Tumucumaque na cabeceira do rio Maroni, desenvolve-se sobre a citada serra, pelo "divortium aquarum", até à cabeceira do rio Oiapoc, por cujo "thalweg" desce até ao Oceano Atlântico, atingindo neste o ponto em que divergem as linhas que limitam as águas territoriais da Guiana Francesa e do Brasil.
Norte (sector marítimo)	Oceano Atlântico	Pará Maranhão Piauí Ceará R. G. do Norte.	Tendo começo em frente à foz do rio Oiapoc, no Oceano Atlântico, no ponto em que divergem as linhas que limitam as águas territoriais da Guiana Francesa e do Brasil, segue pelo Oceano, acompanhando o limite das águas territoriais brasileiras, até defrontar a costa mais oriental do Estado do Rio Grande do Norte e daí até ao extremo meridional do Estado de Pernambuco.
Nordeste	Oceano Atlântico	R. G. do Norte. Paraíba Pernambuco	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

Lados	CONFRONTAÇÕES		Linha divisória
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Leste	Oceano Atlântico	Pernambuco Alagoas Sergipe Baía Espírito Santo . . Rio de Janeiro . .	Do ponto anterior continúa até às alturas de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro e daí até defrontar a barra do arroio Chuí no extremo meridional do Estado do Rio Grande do Sul.
Sueste	Oceano Atlântico	Rio de Janeiro . . Distrito Federal . Rio de Janeiro . . São Paulo Paraná Santa Catarina . R. G. do Sul	
Sul	Uruguai	R. G. do Sul	Começando no Oceano Atlântico, na linha que limita as águas territoriais brasileiras, em frente à embocadura do arroio Chuí, alcança essa embocadura aos 33°45' de lat. Sul e aos 53°25'05" de long. W., sóbe pelo dito arroio até ao seu passo geral; dêsse ponto, corre rumo direito para o passo geral do arroio S. Miguel, descendo por êste, pela linha de meia distância entre as respectivas margens, até encontrar o pontal de S. Miguel, na costa meridional da lagôa Mirim. Da foz do arroio S. Miguel, onde se acha o Quarto Marco Grande, aí colocado pela Comissão Mista Demarcadora de 1853, atravessa longitudinalmente a lagôa Mirim até à altura da ponta Rabotieso, na margem uruguaia, por meio de uma linha quebrada definida por tantos alinhamentos retos quantos necessários para conservar a meia distância entre os pontos principais das duas margens. Da altura da ponta Rabotieso, a linha divisória se inclina na direção de noroeste quanto baste para passar entre as linhas chamadas do Taquarí, deixando ao lado do Brasil a ilha mais oriental e os dois ilhotes que lhe ficam juntos, e daí vai alcançar, nas proximidades da ponta Parobé, também situada na margem uruguaia, o canal mais profundo, continuando por êle até defrontar a ponta Muniz, na margem uruguaia, e a ponta dos Latinos, ou do Fanfa, na margem brasileira. Dêsse ponto intermédio, e passando entre a ponta Muniz e a ilha brasileira de Juncal, vai buscar a foz do rio Jaguarão, em que se acham, à margem esquerda, ou brasileira, o Quinto Marco Grande, de 1853, e, à margem direita, ou uruguaia, o Sexto Marco Intermédio; daí

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

Lados	CONFRONTAÇÕES		Linha divisória
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Sul (Concl.)	Uruguai (Concl.)	R. G. do Sul (Concl.)	sobe pelo "thalweg" desse rio até à altura da confluência do arroio Lagoões, na margem esquerda, prosseguindo a meia distância das margens do Jaguarão, e depois a meia distância das do arroio conhecido por Jaguarão-Chico ou Guabijú, afluente da margem esquerda do Jaguarão (em cuja confluência está o Sexto Marco Grande de 1853); sobe, em seguida, pelo álveo do arroio da Mina, assinalado pelos marcos intermédios Sétimo e Oitavo, até às suas mais altas vertentes; daí, por uma reta que passa pela serra do Aceguá, em direção á barra do arroio S. Luiz, no rio Negro; seguindo por este arroio até próximo à cochilha de Santana, toma a direção rectilínea entre os seus dois galhos principais, e vai à mesma cochilha pelo monte chamado do Ceníterio; continúa pela linha dos mais altos cumes da cochilha de Santana, passando junto à cidade de Santana do Livramento, alcança a cochilha do Haedo, por cuja linha dos mais altos cumes prossegue até encontrar a cochilha de Belém, ponto este junto ao qual se acham as vertentes do arroio dos Marrecos, galho da Invernada; desce por aquele, e depois por este, indo sair ao Quaraim, pelo qual desce, pela meia distância das águas, até ao rio Uruguai, alcançando a normal entre as duas margens do mesmo rio, que passe um pouco a jusante da ponta sudoeste da ilha brasileira do Quaraim, também chamada Ilha Brasileira.
Sudoeste	Argentina	R. G. do Sul	Começa no rio Uruguai, na foz do rio Quaraim, na linha normal entre as duas margens do rio Uruguai e um pouco a jusante da ponta sudoeste da Ilha Brasileira, e, deixando do lado do Brasil a mesma ilha, corre entre esta e a margem argentina pelo meio do canal navegável, passando defronte da boca do rio Miriñai, na Argentina, e da boca do citado rio Quaraim, e, prosseguindo ainda pelo rio Uruguai, vai encontrar a linha que une os dois marcos inaugurados em 1901, um brasileiro, na boca do Quaraim, e outro argentino, na margem direita do rio Uruguai; daí sobe pelo "thalweg" do rio Uruguai, até à barra do Peperi-Guassú.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

Lados	CONFRONTAÇÕES		Linha divisória
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Sudoeste	Argentina	Santa Catarina	Iniciando-se no rio Uruguai, na foz do Peperi-Guassú, sobe por este até à sua nascente, de onde continúa pelo mais alto terreno até encontrar o divisor geral entre os rios Uruguai e Iguassú.
		Paraná	Partindo do ponto em que a linha que vem das cabeceiras do Peperi-Guassú pelo mais alto do terreno encontra o divisor de águas entre os rios Uruguai e Iguassú, demanda, ainda pelo mais alto terreno, a cabeceira principal do rio Santo Antônio, descendo em seguida por este até à sua junção com o Iguassú, e continuando pelo "thalweg" deste abaixo até à sua foz no Paraná, percurso em que passa no Salto União e a partir do mesmo deixa do lado ocidental ou argentino as outras quedas, até transpor a Garganta do Diabo.
	Paraguai	Paraná	Começa no ponto do rio Paraná em que faz barra o rio Iguassú, e sobe por aquele rio até ao Salto Grande das Sete Quedas ou Guaíra.
Oeste	Bolívia	Mato Grosso	Partindo do Salto Grande das Sete Quedas ou Guaíra, no rio Paraná, segue pelo mais alto das serras Maracajú e Caaguaçu, até encontrar as cabeceiras do riacho Estrela, na serra Amambai, seguindo por este até à sua foz no Apa e, em seguida, por este último, até à sua foz na margem esquerda do rio Paraguai, pelo qual sobe até ao desaguadouro da lagôa Baía Negra.
		Mato Grosso	Começa na latitude de 20°8'35" S., em frente ao desaguadouro da Baía Negra no rio Paraguai, e sobe por este rio até ao ponto da sua margem direita, distante nove quilómetros, em linha reta, do forte de Coimbra; dêsse ponto, segue, por uma linha geodésica, a encontrar o ponto existente a quatro quilómetros, e no rumo verdadeiro de 27°01'22" Nordeste, do fundo da Baía Negra, onde em 1871 foi levantado o marco divisório; daí, segue, no "azimuth" verdadeiro de 24°37'19",78: Nordeste, a encontrar o paralelo de 19°02' Sul, pelo qual continúa na direção de este, demandando o arroio Conceição, prossegue pelo álveo deste arroio até à sua beca, na margem meridional do desaguadouro da lagôa de Cáceres, chamado também rio Tamengos; segue então para oeste, pelo meio dêsse desaguadouro, até ao meridiano da ponta do Ta-

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

Lados	CONFRONTAÇÕES		Linha divisória
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Oeste (Cont.)	Bolívia (Cont.)	Mato Grosso (Cont.)	<p>marineiro e, por este meridiano, na direção do norte, até ao paralelo de 18°54' S., pelo qual continúa para oeste até encontrar a linha que une a lagôa de Cáceres (a partir dum ponto da sua margem boreal) à lagôa Mandioré, num ponto da sua margem austral em que foi colocado um marco de madeira provisório. Do ponto de intersecção dêsse paralelo com a referida linha, segue, no rumo verdadeiro de 18°53'45",8 Nordeste, até encontrar o paralelo de 18°14' Sul e, por este paralelo para leste, até encontrar o desaguardouro da lagôa Mandioré, pelo qual sobe atravessando a lagôa em linha reta, em direção ao ponto médio da linha que divide a meio a dita lagôa. Dêsse ponto, toma pela reta que divide a meio a lagôa Mandioré, até ao seu extremo norte, na ponta leste de uma pequena ilha; prossegue, no rumo verdadeiro de 23°11'14",06 Noroeste, até encontrar o paralelo de 17°49' Sul e por este paralelo até ao meridiano do extremo sudeste da lagôa Guaiaba, continuando pelo dito meridiano até encontrar a referida lagôa, de onde continúa atravessando a mesma lagôa, a encontrar o ponto médio da linha reta que a divide ao meio. Dêsse ponto médio, segue em linha reta em busca da entrada meridional do canal Pedro II ou "Rio Pando" e, depois, pelo meio dêste canal, até à lagôa Uberaba, continuando em seguida, pela reta que divide a meio esta última lagôa, até à colina dos "Limites"; desta colina, prossegue em linha reta ao extremo sul da Corixa Grande e, pelo leito desta corixa, até à corixa do Destacamento, continuando por esta até à sua nascente, no extremo sul da serra Borborema, por esta serra até ao cerrinho de S. Matias, e daí, por uma pequena corixa que nasce em sua base, até encontrar a corixa de S. Matias, pelo qual continúa até à sua confluência com a do Peinado. Dessa confluência, segue, por uma linha geodésica, ao morro da Boa Vista e dêste, para oeste, pelo paralelo que por êle passa, até encontrar o morro dos Quatro Irmãos, daí ao marco de fronteira colocado em 1877 na confluência dos dois braços formadores da rio Turvo, afluente do Paraguaú; dêste ponto para leste até encontrar o ponto de intersecção da reta que liga o morro dos Quatro Irmãos às cabeceiras do rio Verde; daí às ditas cabeceiras; prossegue pelo rio Verde até à sua confluência com o rio</p>

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

Lades	CONFRONTAÇÕES		Linha divisória
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Oeste (Cont.)	Bolívia (Concl.)	Mato Grosso..... (Concl.)	Guaporé e, depois, pelo leito dêste, alcançando o rio Mamoré, por cujo leito desce até à confluência do mesmo com o Bení, onde principia o rio Madeira; desce ainda por êste, pela linha de meia distância entre as margens, ficando brasileiras as ilhas e ilhotas mais próximas da margem brasileira e bolivianas as ilhas e ilhotas mais próximas da margem boliviana, alcançando assim a foz do rio Abunã, seu tributário da margem esquerda.
		Amazonas	Começando no rio Madeira, na barra do rio Abunã, seu tributário da margem esquerda, sobe pelo álveo dêste até encontrar, junto à povoação acreana de Porto Fiscal, a linha que, vindo da confluência do Bení e do Mamoré, formadores do rio Madeira, demanda a nascente principal do rio Jaquirana ou Alto Javari, aos 7°06'51",02 de latitude Sul e 73°59'32",45 de long. W.
		Acre	Tendo começo no rio Abunã, junto à povoação acreana de Porto Fiscal, no ponto em que o encontra a reta que vai da confluência do Bení e do Mamoré, formadores do rio Madeira, à nascente principal do rio Jaquirana ou Alto Javari, sobe pelo álveo do Abunã até à boca do rio Rapirrá, pelo qual continúa até à sua nascente principal; daí, vai em linha reta à foz do rio Chipamanu e sobe por êste até à sua nascente principal, de onde prossegue em linha reta até à nascente do braço oriental do igarapé Baía; baixa em seguida por êsse braço e depois pelo igarapé Baía até à foz dêste, no rio Acre ou Aquiri, prossequindo pelo álveo dêste último até ao ponto em que recebe, pela sua margem direita ou austral, o arroio Iaverija.
	Perú	Acre	Começa no rio Acre ou Aquiri, no ponto em que o rio pela margem direita ou austral recebe o arroio Iaverija (aos 10°56'38",15 de lat. S. e 69°34'16",37 de long. W.) e segue pelo respectivo álveo até ao lugar denominado "Formadores", na confluência dos dois ramos principais do rio Acre, e, deixando o meridional, ou "Rio Branco", continúa pelo mais septentrional, que é o formador principal até à sua nascente, aos 10°56'05",44 de lat. S. e 70°31'46",89 de long. W.; dessa nascente segue por uma linha reta de

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

Lados	CONFRONTAÇÕES		Linha divisória
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Oeste (Cont.)	Perú (Cont.)	Acre (Cont.)	12.336m,12 de extensão ao rumo verdadeiro de 53°33'47",23 Sudoeste, até à intersecção do paralelo de 11° de lat. S. com o meridiano da nascente principal do rio Chambuíaco, afluente da margem direita do rio Purús, meridiano esse que é o de 70°37'15",18; daí prossegue pelo citado meridiano, demandando a referida nascente principal do Chambuíaco, que é atingida aos 9°49'41",09 de lat. S., e continúa pelo álveo do dito Chambuíaco até à sua boca; desce em seguida o rio Purús até à boca do rio Santa Rosa ou Carinaá, seu afluente da margem esquerda, subindo pelo álveo deste rio até à sua nascente principal, aos 9°51'13",72 de lat. S. e 71°07',59",93 de long. W.; toma então por uma linha reta de 120 metros ao rumo verdadeiro de 48°30' Noroeste, procurando o ponto mais próximo daquella nascente, no "divortium aquarum" que separa as águas que correm para o rio Embira das que se dirigem para o Curajo ou Curumaá, e outros tributários da margem esquerda do rio Purús; desse ponto, continúa a fronteira para o lado Sul, sempre sobre o aludido divisor de águas, até ao encontro deste com o paralelo de 10° de lat. S., aos 71°22'38",70 de long. W.; desse encontro, continúa para oeste sempre em coincidência com o citado paralelo, até à intersecção deste com o divisor de águas que separa as que correm para o Alto Juruá, a Oeste, das que vão para o mesmo rio ao Norte (aos 72°10'49",63 de long. W.), deixando as cabeceiras do Tarauacá e do Jordão do lado do Brasil, e as do Piqueiaco e Turulhuc do lado do Perú; do citado ponto, segue pelo divisor de águas referido, até defrontar a nascente do rio Breu, afluente da margem direita do rio Juruá, alcançando então a dita nascente, que fica na encosta, a 99 metros daquele ponto; desce, em seguida pelo álveo do rio Breu até à sua confluência no rio Juruá, aos 9°24'42",01 de lat. S. e 72°43'28",50 de long. W.; da foz do rio Breu, segue para Oeste, pelo paralelo 9°24'42", cortando o rio Juruá um pouco acima desse ponto, e deixando do lado do Brasil a área de terra

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

Lados	CONFRONTAÇÕES		Linha divisória
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Oeste (Concl.)	Perú (Concl.)	Acre (Concl.)	limitada de um lado, pelo paralelo, desde a foz referida até à intersecção com o rio Juruá, na extensão de 1.259m,62, e, de outro lado, pela margem direita do rio Juruá, no trecho compreendido entre os extremos dessa linha; ainda pelo dito paralelo continúa para Oeste a encontrar, aos 73°12'42",83 W. o divisor de águas que separa as que vão ao Ucaiale das que correm para o Juruá; prossegue para o lado do Norte, acompanhando o aludido divisor de águas até ao ponto que mais próximo fica da nascente principal do rio Jaquirana ou Alto Javari, alcançando daí, por uma reta de 153m,35 a dita nascente, aos 7°6'51",02 de lat. S. e 73°59'32",45 de long. W.
		Amazonas	Começando na cabeceira do rio Jaquirana ou Alto Javari, acompanha o seu curso e depois o do rio Javari, do qual aquele é o principal formador até à sua confluência com o Amazonas, em Tabatinga, e sobe por este até à foz do Igarapé Santo Antônio, seu afluente da margem esquerda, a montante da citada povoação.
Noroeste	Colômbia . . .	Amazonas	Começando na margem esquerda do rio Amazonas, na foz do Igarapé Santo Antônio, a montante da povoação de Tabatinga, segue, segundo uma reta orientada de SO. para NE., aproximadamente, demandando a confluência do Apapóris com o Japurá (ou Caquetá); continúa pelo álveo do Apapóris até à confluência do Taraira, prosseguindo pelo "thalweg" deste, até encontrar o meridiano da nascente do rio Capuri, mais ou menos aos 69°30' W.; pelo dito meridiano alcança a nascente do Capuri, desce pelo "thalweg" deste até à sua foz, na margem direita do rio Uaupés, perto da cachoeira Juarité; segue o "thalweg" do Uaupés até à confluência desse rio e do Querari (ou Cairari), tomando pelo meridiano dessa confluência até en-

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

Lados	CONFRONTAÇÕES		Linha divisória
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Noroeste . . (Concl)	Colômbia . . (Concl.)	Amazonas . . . (Concl.)	<p>contrar o paralelo da confluência do Peguá e Cuiari (aquelle afluente esquerdo dêste); toma por êsse paralelo, na direção oriente e alcança a dita confluência; sobe pelo "thalweg" do Cuiari (ou Iquiare) até encontrar a foz do seu afluente que fique mais próximo da cabeceira do Memachi; sobe o curso do aludido afluente até à sua cabeceira principal, prosseguindo pela parte mais elevada do terreno em demanda da nascente principal do Memachi (afluente do rio Naquieni que, por sua vez, é afluente do Guainia) aos 2°1'27",03 de lat. N e 25°4'22",65 de long. W do meridiano do Rio de Janeiro, ou 5°51'15",8 de long. E de Bogotá, ou 68°14'43",40 de long. W; daí, toma pelo mais alto do terreno e separando as águas que vão para o rio Guainia das águas que correm para o rio Cuiari (ou Iquiare) até encontrar o Cerro Caparro; a partir dêste, segue na direção do oriente, pela parte mais alta do terreno sinuoso que separa as águas que seguem para o Norte das águas que seguem para o Sul, até encontrar o ponto entre a cabeceira do Igarapé Japeri, afluente do rio Xié, e a cabeceira do rio Tomó, afluente do rio Guainia, ponto êsse assinalado pelas coordenadas 2°1'62",65 de lat. N. e 24°26'38",58 de long. W. do Rio de Janeiro, ou 6°28'59",8 de long. oriental do meridiano de Bogotá, ou 67°36'59",58 W.; daí continúa pelo "divortium aquarum" até passar pela cabeceira do Macacuni (ou Macapuri), afluente da margem direita do rio Negro ou Guainia, afluente que fica todo no território colombiano; dessa cabeceira, vai em linha reta ao ponto da margem direita do rio Negro que fica aos 1°13'51",76 N. e 23°39'11",51 de long. W. do Rio de Janeiro, ou 7°16'26",9 de long. E de Bogotá, ou 66°49',32",51 W.; dêsse ponto, demanda com rumo leste a ilha de S. José, em frente á pedra de Cucuí.</p>

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Confrontações e limites do Brasil

2. Extensão da linha divisória

UNIDADES POLITICAS LIMITROFES	EXTENSÃO QUILOMETRICA DA LINHA DIVISORIA POR SECTORES												TOTAL	
	NORTE				NOR- TE NOR- DES- TE ESTE E SU- ESTE	SUL	SUDOESTE		OESTE		NO- RO- ESTE	Km.	%	
	Vene- zuela	Gui- na Ingle- sa	Gui- na Holan- desa	Gui- na Fran- cesa	Oce- ano	Uru- guai	Argen- tina	Para- guai	Boli- via	Perú	Co- lômb- ia			
Distrito Federal.	—	—	—	—	74	—	—	—	—	—	—	74	0,4	
Alagoas	—	—	—	—	229	—	—	—	—	—	—	229	1,1	
Amazonas	1 402	651	—	—	—	—	—	—	213	986	1 408	4 660	23,2	
Baía	—	—	—	—	932	—	—	—	—	—	—	932	4,6	
Ceará	—	—	—	—	573	—	—	—	—	—	—	573	2,9	
Espírito Santo	—	—	—	—	392	—	—	—	—	—	—	392	1,9	
Maranhão.	—	—	—	—	640	—	—	—	—	—	—	640	3,2	
Mato Grosso.	—	—	—	—	—	—	—	989	2 137	—	—	3 126	15,5	
Pará	—	419	325	559	1 160	—	—	—	—	—	—	2 463	12,2	
Paraíba	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	117	0,6	
Paraná	—	—	—	—	98	—	223	182	—	—	—	503	2,5	
Pernambuco	—	—	—	—	187	—	—	—	—	—	—	187	0,9	
Piauí.	—	—	—	—	66	—	—	—	—	—	—	66	0,3	
Rio de Janeiro	—	—	—	—	562	—	—	—	—	—	—	562	2,8	
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	399	—	—	—	—	—	—	399	2,0	
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	622	856	674	—	—	—	—	2 152	10,7	
Santa Catarina	—	—	—	—	531	—	183	—	—	—	—	714	3,6	
São Paulo	—	—	—	—	622	—	—	—	—	—	—	622	3,1	
Sergipe	—	—	—	—	163	—	—	—	—	—	—	163	0,8	
Território do Acre :	—	—	—	—	—	—	—	—	456	1 099	—	1 555	7,7	
BRASIL { Km.	1.402	1.070	325	559	7 367	856	1 080	1 171	2 806	2 085	1 408	20 129	100,0	
{ %	7,0	5,3	1,6	2,8	36,6	4,2	5,4	5,8	13,9	10,4	7,0	100,0	—	

Notas — Os valores numéricos apresentados neste quadro foram todos obtidos por medição a curvímetro sobre a carta geral do Brasil, do Centenário, na escala de 1:1 000 000, não tendo sido levados em conta os valores das medições feitas em trechos de fronteiras ou da costa; nestas condições, estes dados são precários e só foram calculados para uma percepção de conjunto sobre a composição do perímetro brasileiro. Na medição do comprimento da costa não se considerou a sinuosa e irregular linha real do litoral, mas sim uma linha convencional mais ou menos regular envolvendo os recortes da costa brasileira; nestas circunstâncias, não foram computados os perímetros do golfo amazônico e das baías. Não aparecem nesta linha os Estados Centrais do Goiaz e Minas Gerais.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

II — Posição geográfica do Brasil

1. Posição dos pontos extremos

LADO	PONTO	COORDENADAS GEOGRAFICAS	
		Latitude	Longitude W. Gr.
Norte	Monte Apocailang, a N. E. do monte Roraima (Amazonas)	5° 14' 36" N	60° 38' 00" O.
Sul	Ponto sobre o arroio Chuí (Rio Grande do Sul)	33° 46' 06" S.	53° 25' 21" O.
Este	Ponta de Pedras (Pernambuco).....	7° 34' 51" S.	34° 45' 54" O.
Oeste	Serra Contamanas (Território do Acre)	7° 34' 12" S.	74° 03' 12" O.

NOTA — Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário, ao milionésimo.

2. Distâncias entre as linhas extremas

Direção	Valores extremos	Diferença angular	Diferença em Km.
N. S.	5° 14' 36" N.	39° 00' 42"	4.317,8
	33° 46' 06" S.		
E. O.	34° 45' 54" O.	39° 17' 18"	4.334,3
	74° 03' 12" O.		

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas ao longo de geodésicas, sendo que na distância EO, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

3. Distribuição geográfica da hora legal no Brasil

Fuso horário em relação à hora do Greenwich	REGIÃO BRASILEIRA COMPREENDIDA	AREA	
		Km.2	%
— 2 horas ..	Ilhas — Fernando Noronha e da Trindade Unidades políticas — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais; e a parte do Pará a este da linha que, partindo do Monte Crevaux, na fronteira com a Guiana Francesa, vai seguindo pelo álveo do rio Pecuari até o Jari, pelo álveo deste até o Amazonas e ao sul, pelo leito do Xingú até entrar no Estado de Mato Grosso.	75	0,001
— 3 horas ..		4.344.712	51,047
— 4 horas ..	Unidades políticas — Mato Grosso; e a parte do Amazonas a este da geodésica que, partindo de Tabatinga, vai a Porto-Acre, compreendidas estas duas localidades no fuso de — 4 horas; e a parte do Pará a oeste da linha partindo do Monte Crevaux já citada.	3.814.158	44,813
— 5 horas ..	Unidades políticas — Território do Acre e a parte do Amazonas a oeste da geodésica mencionada.	352.244	4,139
TOTAL	8.511 189	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Posição geográfica do Brasil

4. Distribuição numérica das sedes dos municípios brasileiros, segundo a posição geográfica

a) Distribuição por zonas

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE SEDES DE LATITUDE							
	NORTE	SUL						
	5° a 0°	0° a 5°	5° a 10°	10° a 15°	15° a 20°	20° a 25°	25° a 30°	30° a 34°
Distrito Federal	—	—	—	—	—	1	—	—
Alagoas ..	—	—	28	5	—	—	—	—
Amazonas	1	20	7	—	—	—	—	—
Baía.	—	—	7	133	11	—	—	—
Ceará	—	41	36	—	—	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—	—	9	23	—	—
Goiaz	—	—	4	16	35	—	—	—
Maranhão	—	43	22	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	1	3	11	10	—	—
Minas Gerais .	—	—	—	1	84	130	—	—
Pará.	2	46	2	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	39	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	—	—	20	36	—
Pernambuco .	—	—	84	—	—	—	—	—
Piauí..	—	15	27	1	—	—	—	—
Rio de Janeiro ..	—	—	—	—	—	48	—	—
Rio Grande do Norte	—	1	41	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul.	—	—	—	—	—	—	59	27
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	43	—
São Paulo	—	—	—	—	—	251	2	—
Sergipe	—	—	1	40	—	—	—	—
Território do Acre ..	—	—	4	1	—	—	—	—
BRASIL	3	166	303	200	150	483	140	27

b) Distribuição por fusos

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE SEDES DE LONGITUDE W. GR.								
	34° a 35°	35° a 40°	40° a 45°	45° a 50°	50° a 55°	55° a 60°	60° a 65°	65° a 70°	70° a 75°
Distrito Federal	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Alagoas .	—	33	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	8	12	7	1
Baía.	—	86	64	1	—	—	—	—	—
Ceará.	—	51	26	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	—	2	30	—	—	—	—	—	—
Goiaz.	—	—	—	48	7	—	—	—	—
Maranhão	—	—	50	15	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	7	15	2	1	—
Minas Gerais	—	—	120	95	—	—	—	—	—
Pará..	—	—	—	32	13	5	—	—	—
Paraíba	1	38	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	27	29	—	—	—	—
Pernambuco	5	76	3	—	—	—	—	—	—
Piauí.	—	—	42	1	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro ..	—	—	48	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	42	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	1	75	10	—	—	—
Santa Catarina .	—	—	—	33	10	—	—	—	—
São Paulo..	—	—	6	228	19	—	—	—	—
Sergipe...	—	41	—	—	—	—	—	—	—
Território do Acre . .	—	—	—	—	—	—	—	3	2
BRASIL .	6	369	390	481	160	38	14	11	3

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

III — Área do Brasil e sua distribuição pelas Unidades Políticas

1. Distribuição segundo o revestimento florístico

UNIDADES POLITICAS	AREA POR TIPO DE REVESTIMENTO FLORISTICO							OU- TRAS AREAS	AREA TOTAL	
	Matas	Cerrados	Caatingas	Veg. litorânea	Campos	Campos inundáveis	Pantânis			
Distrito Federal	{ Km.2	766	—	—	—	101	—	—	300	1,167
	{ %	65,6	—	—	—	8,7	—	—	25,7	100,0
Alagoas	{ Km.2	4.305	—	18.200	6.066	—	—	—	—	28.571
	{ %	15,0	—	63,7	21,3	—	—	—	—	100,0
Amazonas	{ Km.2	1 741.961	—	—	—	69 071	14 965	—	—	1 825.997
	{ %	95,4	—	—	—	3,8	0,8	—	—	100,0
Baía	{ Km.2	192.354	62.383	204.139	21.545	48.958	—	—	—	529.379
	{ %	36,3	11,7	38,5	4,3	9,2	—	—	—	100,0
Ceará	{ Km.2	80.904	—	51.765	10.931	4.991	—	—	—	148.591
	{ %	54,5	—	34,8	7,3	3,4	—	—	—	100,0
Espírito Santo	{ Km.2	34.618	—	—	7.245	1.207	2.214	—	—	44.684
	{ %	76,1	—	—	16,3	2,7	4,9	—	—	100,0
Goias	{ Km.2	251.509	248.336	68.783	—	80.177	2.951	8.437	—	660.193
	{ %	38,1	37,6	10,4	—	12,2	0,4	1,3	—	100,0
Maranhão	{ Km.2	199.702	39.071	19.535	16.713	45.800	25.396	—	—	346.217
	{ %	57,7	11,3	5,7	4,8	13,2	7,3	—	—	100,0
Mato Grosso	{ Km.2	645.929	473.250	42.664	—	175.611	21.823	117.764	—	1.477.041
	{ %	43,7	32,1	2,9	—	11,8	1,5	8,0	—	100,0
Minas Gerais	{ Km.2	306.852	173.247	41.098	—	69.613	—	—	—	593.810
	{ %	51,6	29,2	7,5	—	11,7	—	—	—	100,0
Pará	{ Km.2	1 025.300	178.120	15 010	44 980	38 904	43 410	—	17 242	1 362.966
	{ %	75,1	13,3	1,1	3,3	2,8	3,2	—	1,2	100,0
Paraíba	{ Km.2	14.768	—	36.832	2.751	1.569	—	—	—	55.920
	{ %	26,4	—	65,9	4,9	2,8	—	—	—	100,0
Paraná	{ Km.2	155.768	23.825	—	—	20.304	—	—	—	199.897
	{ %	77,9	11,9	—	—	10,2	—	—	—	100,0
Pernambuco	{ Km.2	28.305	—	65.802	4.044	1.103	—	—	—	99.254
	{ %	28,5	—	66,1	4,2	1,2	—	—	—	100,0
Piauí	{ Km.2	92.652	37.223	57.045	1.211	57.451	—	—	—	245.582
	{ %	37,7	15,2	23,2	0,5	23,4	—	—	—	100,0
Rio de Janeiro	{ Km.2	35.469	—	—	4.801	2.134	—	—	—	42.404
	{ %	83,6	—	—	11,4	5,0	—	—	—	100,0
Rio Grande do Norte	{ Km.2	10.877	—	34.100	7.434	—	—	—	—	52.411
	{ %	20,7	—	65,1	14,2	—	—	—	—	100,0
Rio Grande do Sul	{ Km.2	98.327	4.352	—	11.077	131.986	21.758	—	17.789	285.289
	{ %	34,4	1,5	—	4,0	46,2	7,6	—	6,3	100,0
Santa Catarina	{ Km.2	71.709	3.677	—	1.634	17.978	—	—	—	94.998
	{ %	75,5	3,9	—	1,7	18,9	—	—	—	100,0
São Paulo	{ Km.2	179.828	28.662	991	—	36.566	1.192	—	—	247.239
	{ %	72,7	11,5	0,4	—	14,8	0,6	—	—	100,0
Sergipe	{ Km.2	6.103	—	10.298	3.242	1.909	—	—	—	21.552
	{ %	28,3	—	47,7	15,2	8,8	—	—	—	100,0
Território do Acre	{ Km.2	148.027	—	—	—	—	—	—	—	148.027
	{ %	100,0	—	—	—	—	—	—	—	100,0
BRASIL	{ Km.2	5 324.804	1 272.146	669 262	143 674	805 348	133.709	126 201	36 045	8 511.189
	{ %	62,5	15,0	7,9	1,6	9,5	1,6	1,5	0,4	100,0

Nota — O quadro foi organizado de acordo com o «Mapa Fitogeográfico do Brasil» na escala de 1:450.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. César Diogo

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Área do Brasil e sua distribuição pelas Unidades Políticas

2. Distribuição comparativa com as áreas dos municípios das capitais e as médias gerais das áreas municipais — 1935 (31-XII)

UNIDADES POLITICAS	AREA TOTAL		DIVISÃO MUNICIPAL			MUNICÍPIO DA CAPITAL		
	Km2 (a)	%	Número de municí- pios	AREA MEDIA		DESIGNAÇÃO	AREA	
				Km2 (b)	100 h a		Km2 (c)	100 c a
Distrito Federal	1 167	0,01	1	1 167	100,00	—	—	—
Alagoas	28 571	0,34	33	866	3,03	Maceió	367	1,28
Amazonas	1 825 997	21,45	28	65 214	3,57	Manaus...	47.874	2,62
Baía	529 379	6,22	151	3 506	0,66	Salvador.... . . .	550	0,10
Ceará	148 591	1,75	77	1 930	1,30	Fortaleza.... . . .	457	0,31
Espírito Santo.	44 684	0,52	32	1 396	3,12	Vitória..... . . .	213	0,48
Goiaz	660 193	7,76	55	12.004	1,82	Goiaz	40 286	6,10
Maranhão	346 217	4,07	65	5 326	1,54	São Luiz	684	1,98
Mato Grosso	1 477 041	17,35	25	59 082	4,00	Cuiabá.....	181 883	12,31
Minas Gerais	593.810	6,98	215	2 762	0,47	Belo Horizonte . . .	354	0,06
Pará.	1 362.966	16,01	50	27 289	2,00	Belém	9 488	0,70
Paraíba	55 920	0,66	39	1 434	2,56	João Pessoa... . . .	870	1,56
Paraná	199 897	2,35	56	3.570	1,79	Curitiba..... . . .	609	0,30
Pernambuco	99 254	1,17	84	1.182	1,19	Recife	180	0,18
Piauí	245 582	2,88	43	5 711	2,33	Teresina...	2 422	0,99
Rio de Janeiro	42.404	0,50	48	883	2,08	Niterói	71	0,17
Rio Grande do Norte	52 411	0,62	42	1 248	2,38	Natal	262	0,50
Rio Grande do Sul.. . . .	285 289	3,35	86	3 317	1,16	Pôrto Alegre	470	0,16
Santa Catarina	94.998	1,12	43	2 209	2,33	Florianópolis	352	0,37
São Paulo	247.239	2,90	253	977	0,40	São Paulo	1 455	0,59
Sergipe.	21.552	0,25	41	526	2,44	Aracajú	440	2,04
Território do Acre	148 027	1,74	5	29.605	20,00	Rio Branco	24 408	1,649
BRASIL	8.511.189	100,00	1 472	5 782	0,07	Rio de Janeiro	1.167	0,01

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

IV — Alguns dados altimétricos

1. Pontos mais altos do Brasil

DESIGNAÇÃO	SITUAÇÃO		ALTITUDE EM METROS
	Acidente orográfico	Unidade política	
Pico da Bandeira....	Serra do Caparaó	Minas Gerais — Espírito Santo ...	2 884
Pico no Monte Roraima	Sistema Guiano	Amazonas — Venezuela — Guiana In- glesa	2 875
Pico do Cruzeiro .	Serra do Caparaó.	Minas Gerais — Espírito Santo .	2 861
Pico do Cristal....	Serra do Caparaó.	Minas Gerais....	2 798
Pico das Agulhas Nêgras	Serra da Mantiqueira . . .	Minas Gerais — Rio de Janeiro.	2 787
Serro Masiati	Sistema Guiano	Amazonas — Venezuela	2 506
Pico de Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo.....	2 422
Pedra Furada .	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais — Rio de Janeiro :	2 323
Pico de Itaguaré	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais — São Paulo .	2 308
Pedra do Sino . . .	Serra dos Orgãos . .	Rio de Janeiro	2 245
Pedra Assú . .	Serra dos Orgãos . .	Rio de Janeiro... . .	2 232
Mitra do Bispo	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais..	2 195
Morro da Boa Vista ..	Serra da Bocaina ..	São Paulo... . .	2 070
Pico da Carapuça	Serra do Carapa ..	Minas Gerais	1 955
Pico do Itambé ...	Serra de Itambé. .	Minas Gerais	1 876
Pico das Almas. .	Serra do Joazeiro	Baía	1 850
Pedra Branca .	Serra da Pedra Branca	Minas Gerais.	1 800
Pico de Itacolomí.	Serra de Ouro Branco	Minas Gerais.	1 797
Pico da Piedade ..	Serra de Piedade . .	Minas Gerais	1 783
Frade de Macaé .	Serra de Macaé ..	Rio de Janeiro	1 750
Pico do Burití Quebrado	Chapada Diamantina	Baía	1 707
Dêdo de Deus .	Serra dos Orgãos. :	Rio de Janeiro	1 695
Chapada dos Veadeiros	Chapada dos Veadeiros	Goiaz.	1 678
Pico do Tinguá ..	Serra do Tinguá .	Rio de Janeiro	1 650
Pico de Itabira do Campo	Serra do Cavalo de Pedra	Minas Gerais..	1.573
Pico do Taiú ...	Serra do Espigão ..	Santa Catarina	1 500
Morro de Marumbí. .	Serra da Graciosa .	Paraná	1 430
Pico de Belo Horizonte .	Serra do Curral d'El-Rei	Minas Gerais	1 390
Pico de Itabira do Mato Dentro	Serra de Itabira	Minas Gerais.	1 380
Pico sem nome.. .	Serra dos Pirineus	Goiaz	1 386
Pico de São Sebastião	Ilha de São Sebastião	São Paulo .	1 307
Pico de Paratí .	Serra de Paratí .	São Paulo — Rio de Janeiro	1 260
Monte Iolang-Paro	Sistema Guiano	Amazonas	1 253
Morro do Chapéu	Chapada Diamantina	Baía..	1 200
Morro do Lopo .	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais — São Paulo	1 200
Pico de Itacambira .	Serra do Grão Mogol	Minas Gerais ..	1 200
Morro de Jaraguá .	Serra da Cantareira	São Paulo	1.100
Pico sem nome . . .	Serra dos Parecís .	Mato Grosso. . .	1.080
Pedra Branca .	Serra do Bangú	Distrito Federal..	1 024
Pico da Tijuca ..	Serra da Tijuca	Distrito Federal..	1 021
Pico sem nome.	Serra de Ibiapaba ..	Ceará..	1.020
Morro Mestre Alvaro ..	Morro Mestre Alvaro .	Espírito Santo....	980
Bico do Papagaio	Serra da Tijuca.....	Distrito Federal	975
Pico de Gerincó ...	Serra do Mendanha.	Distrito Federal — Rio de Janeiro ..	887
Pedra da Gávea	Pedra da Gávea	Distrito Federal	842
Corcovado	Serra da Carioca	Distrito Federal.	704
Pão de Açúcar...	Pão de Açúcar..	Distrito Federal	390

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Alguns dados altimétricos

2. Altitudes das sedes dos municípios brasileiros, por Estados

SEDE MUNICIPAL (1)		ALTITUDE (m)	SEDE MUNICIPAL (1)		ALTITUDE (m)
Nome	Categoria		Nome	Categoria	
ALAGOAS			BAÍA		
Agua Branca..	Cidade	350	Afonso Pena ...	Cidade	* 185
Alagoas	>	5	Alagoinha ...	>	* 137
Anadia.....	>	130	Alcobaça ..	>	* 3
Arapiraca.....	Vila	290	Amargosa ...	>	* 396
Atalaia.....	Cidade	58	Anchieta ..	Vila	* 1.180
Camaragibe (2)...	>	10	Andaraí ..	Cidade	* 440
Capela.....	>	78	Angical	Vila	* 500
Coruripe	>	10	Aratupe	Cidade	* 70
Igreja Nova. ...	>	35	Areia	>	* 316
Leopoldina.....	>	155	Assuruá..	Vila	* 620
Limoeiro	Vila	150	Baixa Grande	>	* 360
Macció	Capital	4	Barra	Cidade	* 410
Maragogi.....	Cidade	* 6	Barra da Estiva	Vila	* 550
Mata Grande.....	>	635	Barreiras ..	Cidade	* 500
Muriel	>	83	Belmonte	>	* 4
Palmeira dos Índios..	>	290	Boa Nova.....	>	* 750
Pão de Açúcar.....	>	* 30	Bonfim	>	* 548
Penedo.....	>	* 10	Bom Jesus da Lapa...	Vila	* 429
Piassabussú.....	Vila	5	Bom Sucesso ..	>	* 900
Pilar	Cidade	* 8	Brejões	>	* 350
Piranhas	Vila	46	Brotas	>	* 950
Pôrto Calvo	Cidade	35	Brumado.....	>	* 414
Pôrto de Pedras	>	* 3	Cachoeira ..	Cidade	* 16
Pôrto Real do Colégio	Vila	12	Caculé	Vila	* 500
Quebrângulo	Cidade	342	Caetité	Cidade	* 860
Santa Luzia do Norte (3)....	>	42	Camami	>	* 6
Santana do Ipanema..	>	205	Campo Formoso ..	Vila	* 580
São José da Lage.	>	254	Canavieiras..	Cidade	* 6
São Luiz de Quitunde..	>	15	Capivari	Vila	* 499
São Miguel de Campos ..	>	40	Caravelas ..	Cidade	* 5
Traipú	>	* 15	Carinhanha..	>	* 452
União	>	155	Casa Nova ..	Vila	* 317
Viçosa.	>	190	Castro Alves	Cidade	* 260
AMAZONAS			Catú.....	Vila	* 77
Barcelos	Vila	41	Cairú.....	>	* 4
Barreirinha	>	* 16	Crique Chique..	Cidade	* 380
Benjamin Constant ..	>	* 65	Cícero Dantas..	Vila	* 400
Boa Vista do Rio Branco ..	Cidade	* 90	Cipó.....	>	* 680
Boca do Acre (4) ..	>	* 105	Conceição da Feira ..	>	* 210
Borba.....	Vila	* 30	Conceição do Coité.	>	* 400
Canutama.....	>	* 45	Conde	>	* 20
Caruarú	>	* 60	Condeíta	Cidade	* 550
Coarí	Cidade	* 40	Conquista.....	>	* 1 040
Codajás	Vila	* 38	Coração de Maria.....	Vila	* 210
Fonte Boa.....	>	* 50	Correntina	>	* 580
Humaitá.....	Cidade	* 70	Cotegipe	>	* 500
Itacoatiara	>	* 18	Cruz das Almas	Cidade	* 230
João Pessoa.....	>	* 130	Cumbe	Vila	* 350
Labrea	>	* 60	Curagá	>	* 286
Manacapuru.....	>	* 34	Djalma Dutra..	>	* 500
Manaus.....	Capital	26	Eneruzilhada..	>	* 700
Manicoré	Cidade	* 50	Entre Rios.....	>	* 83
Maués.....	>	40	Espanada	Cidade	* 156
Moura	Vila	18	Feira	>	* 250
Parintins	Cidade	* 15	Geremoabo	>	* 250
Pôrto Velho.....	>	* 90	Glória	Vila	* 235
São Gabriel.....	Vila	* 75	Guanambi.	>	* 5
São Paulo de Olivença	>	* 60	Igrapiúna	Cidade	* 80
Silves	>	* 18	Ileus	>	* 3
Tefé.....	Cidade	45	Inhambupe....	>	* 180
Urucará	Vila	* 17	Ipirá.....	>	* 320
Urucurituba.....	>	16	Irará	>	* 356
			Irecê	Vila	* 610
			Itaberaba..	Cidade	* 270
			Itabuna..	>	* 53

(1) Adotou-se a divisão administrativa em vigor em 31-12-1935.

(2) O município de Camaragibe tem por sede a Cidade de Passo de Camaragibe.

(3) O município de Santa Luzia do Norte tem por sede a Cidade de Rio Largo.

(4) Sede do município de Floriano Peixoto.

O sinal * indica valores aproximados

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

IV — Alguns dados altimétricos

2. Altitudes das sedes dos municípios brasileiros, por Estados

SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)	SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)
Nome	Categoria		Nome	Categoria	
BAÍA (Cont.)			BAÍA (Concl.)		
Itacaré..	Vila	* 4	Santo Estêvão	Vila	* 90
Itambé	»	* 400	São Felipe	»	* 120
Itaparica	Cidade	* 2	São Felix	Cidade	* 16
Itapicuru	Vila	* 170	São Francisco	Vila	* 3
Itapira..	»	* 120	São Gonçalo	Cidade	* 240
Itaquara	»	* 555	São Miguel	Vila	* 250
Itirussú	»	* 800	São Sebastião	»	* 600
Itiúba.	»	* 373	Saúde	»	* 500
Ituassú	Cidade	* 555	Seabra..	Cidade	* 800
Jacaraci	Vila	* 800	Sento Sé	Vila	* 400
Jacobina.	Cidade	* 450	Serrinha	Cidade	* 365
Jaguacuarã	»	* 641	Soure	Vila	* 180
Jaguarari	»	* 664	Taperoá	Cidade	* 30
Jaguaripe	Cidade	* 6	Tucano	Vila	* 256
Jandaíra.	Vila	* 40	Uauá	»	* 500
Jequié..	Cidade	* 177	Una ...	»	* 6
Jequiricá.	Vila	* 220	Urandi	»	* 656
Joazeiro	Cidade	* 373	Valença.	Cidade	* 50
Lage..	Vila	* 165			
Lençóis	Cidade	* 520			
Livramento	»	* 500			
Macaúbas	»	* 700			
Maracás.	»	* 1 000	Acaraú	Vila	* 10
Maragogipe	»	* 18	Afonso Pena	»	* 280
Morad ...	Vila	* 6	Aquiraz.	Cidade	* 30
Mata	»	* 28	Aracati	»	* 30
Monte Alegre	Cidade	* 440	Aracoiaba	Vila	* 110
Monte Alto	»	* 574	Araripe	»	* 550
Montenegro	Vila	* 37	Arraial	»	* 210
Monte Santo	»	* 469	Assaré	»	* 400
Morro do Chapeu	Cidade	* 1 023	Aurora	»	* 260
Mucugê.	»	* 540	Baixio	»	* 280
Mucuri ..	Vila	* 3	Barbalha	Cidade	* 420
Mundo Novo	Cidade	* 526	Baturité	»	* 123
Muritiba ..	»	* 200	Brejo dos Santos	Vila	* 450
Mutuípe	Vila	* 199	Cachoira.	»	* 170
Nazaré ...	Cidade	* 5	Camocim..	Cidade	* 4
Nilo Peganha...	Vila	* 80	Campo Mrande	Vila	* 620
Oliveira dos Brejinho	»	* 550	Campos Sales	»	* 300
Palmeiras	Cidade	* 700	Canindé	Cidade	* 140
Paramirim	Vila	* 630	Cariré	Vila	* 130
Paripiranga	»	* 620	Caseavel	Cidade	* 20
Pilão Arcado	»	* 349	Cedro.	»	* 246
Poções	»	* 780	Cratéis	»	* 275
Pojuca.	»	* 65	Crato	»	* 422
Pombal	»	* 250	Fortaleza	Capital	* 25
Porto Seguro	Cidade	* 4	Granja	Cidade	* 9
Prado ..	»	* 3	Guarani	Vila	* 70
Queimadas	Vila	* 275	Ibiapina	»	* 250
Remanso	Cidade	* 306	Icó	Cidade	* 160
Riachão do Jacuipe	»	* 300	Iguatú	»	* 213
Riacho de Santana	Vila	* 580	Independência	Vila	* 380
Rio Branco ..	Cidade	* 420	Ipú	Cidade	* 234
Rio das Contas.	»	* 1 000	Ipueiras	Vila	* 238
Rio Novo	Vila	* 150	Itapipoca	Cidade	* 200
Rio Preto	»	* 550	Jaguaribê-Mirim	»	* 120
Rio Real	»	* 157	Jardim	»	* 700
Rui Barbosa .	Cidade	* 385	Joazeiro	»	* 400
Salvador	Capital	* 77	Lavras.	»	* 241
Santa Cruz Cabralia	Vila	* 5	Limoeiro	»	* 70
Santa Inez	Cidade	* 337	Maranguape	»	* 66
Santa Luzia	Vila	* 362	Maria Pereira	»	* 260
Santa Maria	Cidade	* 564	Massapé	»	* 76
Santa Teresinha	Vila	* 370	Mauriti ..	Vila	* 450
Santana	Cidade	* 650	Milagres..	Cidade	* 350
Santarém	»	* 80	Missão Velha	»	* 352
Santo Amaro	»	* 5	Morada Nova	»	* 80
Santo Antônio	»	* 207	Nova Russas	Vila	* 242

O sinal * indica valores aproximados

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Alguns dados altimétricos

2. Altitudes das sedes dos municípios brasileiros, por Estados

SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)	SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)
Nome	Categoria		Nome	Categoria	
CEARÁ (Concl.)			GOIAZ		
Pacatuba	Cidade	54	Anápolis	Cidade	970
Pacoti	Vila	* 700	Arraias	»	* 580
Palma	»	* 85	Bananeiras	Vila	* 630
Pedra Branca	»	* 350	Bela Vista	Cidade	700
Pentecoste	»	* 80	Boa Vista do Tocantins	»	131
Pereiro	»	* 220	Bonfim	»	997
Quixadá	Cidade	180	Buriti Alegre	»	* 620
Quixeramobim	»	187	Cachoira	Vila	* 700
Redenção	»	* 90	Caldas Novas	Cidade	510
Riacho do Sangue	Vila	* 150	Campo Formoso	»	950
Saboeiro	»	* 290	Catalão	»	842
Santa Cruz	»	147	Cavalcanti	Vila	* 800
Santa Quitéria	»	* 190	Conceição do Norte	»	* 400
Santana do Acaraú	Cidade	* 80	Corumbá	Cidade	* 950
Santana do Cariri	Vila	* 500	Corumbáiba	»	* 650
São Bernardo das Russas	Cidade	* 60	Couto Magalhães (2)	Vila	* 120
São Benedito	»	550	Formosa	Cidade	905
São Francisco	Vila	* 205	Goandira	Vila	813
São Gonçalo	»	* 60	Goianira	Capital	760
São Mateus	»	* 280	Goiaz	Cidade	520
São Pedro do Cariri	»	650	Inhumas	Vila	* 800
Senador Pompeu	Cidade	173	Ipameri	Cidade	727
Sobral	»	75	Itaberaí	»	770
Soure	Vila	* 30	Jaraguá	»	* 700
Tamboril	»	* 320	Jataí	»	708
Tauá	»	* 400	Mineiros	Vila	* 800
Tianguá	»	* 500	Morrinhos	Cidade	677
Ubajara	»	* 300	Natividade	»	* 500
União	»	* 50	Novo Horizonte	Vila	* 650
Várzea Alegre	»	* 320	Palma	»	* 270
Viçosa	Cidade	* 650	Palmeiras	Cidade	533
ESPIRITO SANTO			Paraná	Vila	* 800
Afonso Cláudio	Cidade	* 300	Pedro Afonso	»	* 150
Alegre	»	244	Peixe	»	* 250
Alfredo Chaves	»	* 80	Pilar	»	* 610
Anchieta	»	* 6	Pirenópolis	Cidade	740
Baixo Guandú	Vila	72	Planaltina	Vila	* 950
Cachoeiro do Itapemirim	Cidade	29	Pôrto Nacional	Cidade	* 210
Cachoeiro de Santa Leopoldina	»	* 100	Posse	»	* 920
Cariacica	Vila	36	Pouso Alto	»	726
Castelo	Cidade	107	Rio Bonito	»	735
Colatina	»	40	Rio Verde	»	800
Conceição da Barra	»	* 8	Santa Cruz	»	740
Domingos Martins (1)	Vila	* 452	Santa Luzia	»	960
Espirito Santo	Cidade	* 3	Santa Maria Taguatinga	Vila	* 700
Fundão	Vila	41	Santa Rita Paranaíba	Cidade	320
Guaçapari	Cidade	* 6	Santa Rita Pontal	Vila	* 550
Iconha	Vila	10	Santana	»	* 450
Itaguassú	»	* 200	Sítios d'Abadia	»	* 850
Itapemirim	»	29	São Domingos	»	* 700
João Pessoa	Cidade	67	São João da Aliança	»	* 500
Muniz Freire	»	400	São José do Duro	»	* 800
Pau Gigante	Vila	75	São José Tocantins	»	* 700
Rio Novo	»	60	São Vicente Araguaia	»	* 90
Rio Pardo	»	615	Trindade	Cidade	* 780
Santa Cruz	Cidade	* 5	MARANHÃO		
Santa Teresa	»	675	Aleântara	Cidade	* 4
São João do Muqui	»	240	Anajatuba	Vila	* 8
São José do Calçado	»	350	Araiozes	»	* 6
São Mateus	»	* 30	Arari	»	* 15
Serra	»	* 40	Axixá	»	* 70
Siqueira Campos	»	576	Bacabal	»	* 38
Viana	Vila	15	Barão do Grajaú	»	* 140
Vitória	Capital	3			

(1) Sede é a vila Campinho

(2) Sede em Santa Maria do Araguaia.

O sinal * indica valores aproximados

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Alguns dados altimétricos

2. Altitudes das sedes dos municípios brasileiros, por Estados

SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)	SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)
Nome	Categoria		Nome	Categoria	
MINAS GERAIS (Cont.)			MINAS GERAIS (Cont.)		
Caratinga.....	Cidade	530	Manhúmirim.....	Cidade	580
Carmo do Paranaíba	>	1 067	Mar de Espanha	>	456
Carmo do Rio Claro.....	>	750	Maria da Fé.....	Vila	1 258
Cássia.....	*	680	Mariana.....	Cidade	697
Cataguazes.....	>	167	Matias Barbosa	Vila	475
Caxambu.....	>	900	Merces.....	Cidade	515
Cristina	>	900	Mesquita	*	250
Cláudio.....	>	840	Minas Novas.....	Cidade	922
Conceição	>	711	Miraf.....	>	297
Conceição do Rio Verde..	Vila	860	Monte Alegre.....	>	879
Conquista.....	Cidade	658	Monte Carmelo.....	>	850
Conselheiro Lafaiete.....	>	932	Monte Santo	>	894
Contagem	Vila	826	Monte Claros	>	618
Coração de Jesus.....	Cidade	* 550	Muriáé.....	>	198
Corinto	Vila	608	Muzambinho.....	>	1 036
Coromandel.....	>	820	Nepomuceno.....	>	843
Curvelo.....	Cidade	633	Nova Lima	Vila	842
Diamantina.....	>	1 262	Nova Rezende.....	Cidade	1 200
Divinópolis.....	>	672	Oliveira.....	>	962
Dâres da Boa Esperança...	>	672	Ouro Fino	>	900
Dâres do Indaiá.....	>	704	Ouro Preto	>	1 071
Elói Mendes.....	>	900	Palma	>	158
Entre Rios.....	>	938	Paracatu.....	>	710
Espínosa.....	>	539	Pará de Minas	>	796
Estrela do Sul.....	*	700	Paraguassú	>	805
Extrema	>	935	Paraisópolis	>	865
Ferros	>	480	Parabóbea.....	Vila	772
Formiga.....	>	820	Passa Quatro	Cidade	916
Portalesa	>	560	Passa Tempo	*	880
Frutal.....	>	549	Passos.....	>	728
Grão Mogol	>	930	Patos	>	856
Guanhães	>	750	Patrocínio	>	972
Guapé	*	690	Pecanha.....	>	804
Guaranésia.....	>	800	Pedra Branca.....	>	910
Guaraní.....	>	400	Pedro Leopoldo..	>	698
Guarará.....	>	543	Pequi	Vila	* 690
Guaxupé	>	822	Perdões	Cidade	767
Gimirim	>	845	Piranga	*	720
Ibá	Vila	840	Pirapóira	>	472
Ibiracé.....	Cidade	* 950	Pitangui.....	>	640
Ipanema.....	>	* 190	Piumi	>	806
Itabira	>	815	Poços de Caldas.....	>	1 186
Itabirito.....	>	848	Pomba.....	>	433
Itajubá	>	840	Ponte Nova	>	402
Itamarandiba.....	>	974	Pouso Alegre.....	>	817
Itambacuri.....	Vila	320	Pouso Alto	>	876
Itanhandú	>	893	Prados.....	>	1 025
Itanhomí	*	255	Prata.....	>	663
Itapeceira	Cidade	776	Raul Soares.....	>	263
Itaúna	>	809	Rezende Costa.....	Vila	* 1 120
Ituiutaba	>	604	Rio Branco.....	Cidade	334
Jacuí.....	>	* 940	Rio Casca	>	332
Jacutinga.....	>	830	Rio Espera.....	Vila	* 910
Januária.....	>	434	Rio Novo.....	Cidade	397
Jequerí.....	Vila	* 502	Rio Paranaíba	Vila	1 089
Jequetinhonha.....	Cidade	* 254	Rio Pardo.....	Cidade	775
João Pinheiro	>	* 800	Rio Piracicaba	Vila	640
Juiz de Fora	>	676	Rio Preto	Cidade	423
Lagôa Dourada.....	Vila	1 124	Sabará	>	705
Lambari.....	Cidade	901	Sabinópolis.....	*	910
Lavras.....	>	801	Sacramento.....	>	800
Leopoldina	>	220	Salinas.....	>	915
Lima Duarte.....	>	790	Santa Bárbara.....	>	721
Luz	*	650	Santa Catarina.....	Vila	* 1 000
Machado.....	>	840	Santa Luzia	Cidade	681
Malacacheta.....	Vila	850	Santa Maria do Suassuí.....	Vila	372
Manga.....	*	415	Santa Quitéria.....	Cidade	703
Manhuassú.....	Cidade	612	Santa Rita do Sapucaí.....	>	816

O sinal * indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Alguns dados altimétricos

2. Altitudes das sedes dos municípios brasileiros, por Estados

SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)	SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)
Nome	Categoria		Nome	Categoria	
RIO GRANDE DO NORTE (Concl.)			RIO GRANDE DO SUL (Concl.)		
Nova Cruz.....	Cidade	110	Pinheiro Machado.	Vila	360
Papari.....	Vila	* 4	Piratini.	>	342
Parelhas.....	Cidade	* 320	Pôrto Alegre	Capital	36
Patú.....	Vila	* 330	Prata	Vila	820
Pau dos Ferros	Cidade	* 240	Quaraí	Cidade	100
Pedro Velho....	Vila	* 80	Rio Grande	>	3
Pôrto Alegre....	>	* 320	Rio Pardo...	>	53
Santa Cruz....	Cidade	* 180	Rosário.	Vila	130
Santana do Mato..	>	* 140	Santa Cruz	Cidade	122
Santo Antônio....	Vila	* 140	Santa Maria.....	>	206
São Gonçalo.....	>	* 20	Santa Rosa.....	Vila	* 300
São José do Mipibú	Cidade	* 50	Santa Vitória	Cidade	6
São Miguel de Jucurutú.....	Vila	* 70	Santiago	Vila	380
São Miguel de Pau dos Ferros....	>	* 600	Santo Amaro	>	16
São Tomé	>	200	Santo Angelo.	>	306
Serra Negra.	>	* 160	Santo Antônio	>	57
Taipú	>	41	São Borja..	Cidade	99
Touros.....	>	* 5	São Francisco de Assiz.	Vila	125
RIO GRANDE DO SUL			São Francisco de Paula	>	922
Alegrete.	Cidade	96	São Gabriel	Cidade	125
Alfredo Chaves.	Vila	705	São Jerônimo..	Vila	30
Antônio Prado....	>	770	São João de Camaquam.....	>	38
Arroio de Mato	>	* 200	São José do Norte.....	>	2
Arroio Grande...	Cidade	39	São Leopoldo	Cidade	26
Bagé	>	214	São Lourenço	Vila	25
Bento Gonçalves.	Vila	675	São Luiz Gonzaga...	Cidade	320
Bom Jesus	>	1 000	São Pedro	Vila	150
Caçapava	>	385	São Sebastião do Cai	>	28
Cachoeira	Cidade	125	São Sepé.	>	175
Candelária.....	Vila	160	São Vicente...	>	118
Cangussú	>	420	Soledade	>	720
Carasinho.....	>	592	Tapes.....	* 6	
Caxias	Cidade	760	Taquara.....	Cidade	29
Cruz Alta.	>	500	Taquari	>	76
Dom Pedrito.....	>	140	Torres	Vila	66
Encantado.....	Vila	315	Triunfo.....	>	45
Encruzilhada....	>	420	Tupacretan	>	508
Erechim.....	>	768	Uruguaiana	Cidade	75
Estrela	>	198	Vacaria.	Vila	980
Farrroupilha....	>	702	Venâncio Aires	>	210
Garibaldi...	>	640	Viamão.	>	85
Getúlio Vargas.	>	760	SANTA CATARINA		
Gravatá	>	32	Araranguá....	Cidade	21
Guaiíba	>	4	Biguaçu	Vila	* 6
Guaporé.	>	720	Blumenau	Cidade	14
Herval	>	120	Bom Retiro.....	Vila	* 900
Ijuí.....	Cidade	498	Brusque	Cidade	22
Iraí	Vila	225	Caçador.	Vila	889
Itaquí.....	Cidade	66	Camboriú.	>	* 8
Jacuí.....	Vila	440	Campo Alegre	>	* 700
Jaguarão	Cidade	11	Campos Novos.....	Cidade	930
Jaguarí.....	Vila	153	Canoinhas.	>	764
Júlio de Castilhos	>	507	Chapecô (1)	Vila	* 400
Lageado.....	>	199	Concordia	>	* 500
Lagôa Vermelha.....	>	805	Crescuma	>	47
Lavras	>	300	Cruzciro.	>	520
Livramento.....	Cidade	204	Curitibanos.....	>	* 850
Montenegro.....	>	34	Florianópolis	Capital	2
Nova Trento.....	Vila	710	Gaspar.	Vila	* 12
Nova Hamburgo	>	35	Hamônia.	>	140
Ocório.....	>	38	Imaruí	>	* 4
Palmeira.....	>	578	Indaial.....	>	64
Passo Fundo....	Cidade	670	Itajaí.....	Cidade	* 6
Pelotas.....	>	7			

(1) Séde em Passo dos Índios

O sinal * indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Alguns dados altimétricos

2 Altitudes das sedes dos municípios brasileiros, por Estados

SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)	SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)
Nome	Categoria		Nome	Categoria	
SANTA CATARINA (Concl.)			SÃO PAULO (Cont.)		
Itaiópolis .	Vila	920	Campinas	Cidade	680
Jaguaruna .	»	9	Campos de Jordão	»	1 600
Jaraguá	»	28	Campos Novos	»	550
Joinville	Cidade	6	Cananea	»	8
Lages	»	* 900	Cândido Mota	»	464
Laguna	»	4	Capão Bonito	»	700
Mafrá	»	80	Capivari	»	512
Nova Trento	»	* 508	Caraguatatuba	»	5
Orleans	Vila	99	Casa Branca	»	717
Palhoça	Cidade	* 6	Catanduva	»	* 506
Palatí	Vila	8	Cedral	»	560
Pôrto Belo	»	* 5	Cerqueira César	»	723
Pôrto União	Cidade	552	Chavantes	»	541
Rio do Sul	Vila	345	Colina	»	550
São Bento	»	807	Conchas	»	472
São Francisco	Cidade	2	Coroados	»	403
São Joaquim	»	1 360	Cotia	»	750
São José	»	* 5	Cravinhos	»	783
Tijucas	»	* 10	Cruzeiro	»	514
Timbó	Vila	* 70	Cunha	»	950
Tubarão	Cidade	7	Descalvado	»	650
Urussanga	Vila	* 100	Dois Córregos	»	687
			Dourado	»	696
			Duartina	»	509
			Espírito Santo do Pinhal	»	837
			Fernando Prestes	»	517
			Fartura	»	480
			Faxina	»	639
			Francia	»	993
			Gália	»	500
			Garya	»	663
			Getulina	»	* 600
			Glicério	»	350
			Gramma	»	1 000
			Guará	»	569
			Guararema	»	579
			Guaratatingetá	»	527
			Guariba	»	602
			Guarujá	»	* 2
			Guarulhos	»	800
			Guaiçara	»	485
			Iacanga	»	520
			Ibirá	»	450
			Ibitinga	»	454
			Igarapava	»	663
			Inácio Uchôa	»	490
			Iguape	»	6
			Indaiatuba	»	601
			Ipaussú	»	525
			Itaberá	»	600
			Itaí	»	598
			Itajobi	»	500
			Itanhaém	»	4
			Itapeerica	»	920
			Itapetininga	»	647
			Itapira	»	617
			Itápolis	»	540
			Itaporanga	»	560
			Itararé	»	750
			Itatiba	»	760
			Itatinga	»	763
			Itirapina	»	760
			Itú	»	552
			Ituverava	»	635
			Jaboticabal	»	578
			Jacaré	»	562
			Jacupiranga	»	52
			Jau	»	550
SÃO PAULO					
Agudos	Cidade	604			
Altinópolis	»	960			
Amparo	»	658			
Angatuba	»	598			
Anápolis	»	684			
Apiatí	»	920			
Aparecida	»	550			
Araçatuba	»	379			
Araraquara	»	650			
Araras	»	611			
Areias	»	517			
Ariranha	»	471			
Assiz	»	555			
Itibaia	»	744			
Avai	»	440			
Avanhandava	»	468			
Avaré	»	752			
Bananal	»	446			
Bariri	»	447			
Barra Bonita	»	425			
Barretos	»	520			
Batatais	»	890			
Baurú	»	450			
Bebedouro	»	550			
Bernardino de Campos	»	675			
Bica da Pedra	»	492			
Birigui	»	388			
Roa Esperança	»	530			
Bocaiuva	»	495			
Bofete	»	600			
Borborema	»	420			
Botucatu	»	777			
Bragança	»	820			
Brodowski	»	840			
Brotas	»	664			
Buri	»	658			
Cabreúva	»	630			
Cachoeira	»	540			
Caconde	»	650			
Cafelândia	»	416			
Cajobi	»	440			
Cajurú	»	763			
Caçapava	»	562			

O sinal * indica valores aproximados

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Alguns dados altimétricos

2. Altitudes das sedes dos municípios brasileiros, por Estados

SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)	SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)
Nome	Categoria		Nome	Categoria	
SÃO PAULO (Cont.)			SÃO PAULO (Cont.)		
Jambeiro ...	Cidade	780	Piquete	Cidade	670
Jardinópolis ..	>	585	Piracaia	>	789
Joanópolis . . .	>	900	Piracicaba	>	517
José Bonifácio... ..	>	450	Pirajú.	>	591
Jundiá... ..	>	750	Pirajuí	>	449
Juquerí	>	775	Piramboia	>	472
Laranjal ..	>	527	Pirangi ..	>	* 600
Leme	>	610	Pirassununga.	>	634
Lençóis....	>	535	Piratininga...	>	497
Limeira	>	540	Pitangueiras	>	503
Lins	>	465	Pontal.....	>	* 520
Lorena	>	525	Porangaba.....	>	600
Maracá... ..	>	* 450	Pôrto Feliz	>	532
Marília..	>	652	Pôrto Ferreira... .	>	549
Matão	>	559	Potirendaba ..	>	550
Mineiros... ..	>	648	Prata	>	* 750
Mirasol... ..	>	573	Presidente Alves.....	>	557
Mococa	>	644	Presidente Bernardes .. .	>	442
Mogi das Cruzes..	>	760	Presidente Prudente. .	>	471
Mogi Guassú...	>	589	Presidente Wenceslau ..	>	405
Mogi Mirim... ..	>	612	Promissão	>	420
Monte Alto .	>	719	Quatá	>	519
Monte Aprazível.	>	500	Queluz .	>	471
Monte Azul ..	>	620	Rancharia	>	503
Monte Mor..	>	500	Rendenção	>	780
Morro Agudo .	>	* 550	Regente Feijó .	>	479
Mundo Novo.	>	* 500	Ribeira.....	>	310
Natividade ...	>	700	Ribeirão Bonito	>	588
Nazaré	>	1 030	Ribeirão Preto	>	550
Nova Granada .	>	540	Rio Claro.....	>	612
Novo Horizonte .	>	620	Rio das Pedras	>	613
Nuporanga.....	>	800	Rio Preto... ..	>	475
Oleo	>	650	Salesópolis... ..	>	800
Olímpia	>	500	Salto.....	>	521
Olândia.	>	650	Salto Grande ..	>	368
Ourinhos....	>	478	Santa Adélia.	>	608
Palmeiras	>	644	Santa Bárbara... ..	>	550
Palmital	>	500	Santa Bárbara do Rio Pardo....	>	* 500
Paraguassú	>	481	Santa Branca.....	>	700
Paraibuna.	>	650	Santa Cruz do Rio Pardo.....	>	469
Parnaíba.	>	134	Santa Isabel	>	800
Patrocínio do Sapucaí.. . . .	>	800	Santa Rita	>	760
Pederneiras	>	507	Santa Rosa.....	>	735
Pedregulho.....	>	1 031	Santo Anastácio... ..	>	460
Pedreira... ..	>	584	Santo Antônio D'Alegria.....	>	740
Penápolis.....	>	390	Santos.....	>	4
Pereiras... ..	>	479	São Bento do Sapucaí.....	>	943
Piedade... ..	>	740	São Bernardo.....	>	742
Pindamonhangaba.	>	552	São Carlos.....	>	829
Pindorama....	>	506	São João da Boa Vista...	>	729

O sinal * indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

IV — Alguns dados altimétricos

2. Altitudes das sedes dos municípios brasileiros, por Estados

SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)	SEDE MUNICIPAL		ALTITUDE (m)
Nome	Categoria		Nome	Categoria	
SÃO PAULO (Concl.)			SERGIPE (Concl.)		
São João da Bocaina	Cidade	550	Aracajú . . .	Capital	* 5
São Joaquim	>	606	Araúá	Vila	86
São José do Barreiro. . .	>	458	Boquim	Cidade	164
São José dos Campos	>	690	Campo do Brito . . .	Vila	* 210
São José do Rio Pardo . . .	>	700	Campos	Cidade	* 180
São Luiz do Paraitinga . . .	>	800	Capela	>	* 120
São Manoel	>	675	Carmo.	Vila	10
São Miguel Arcaño	>	720	Cedro.	>	* 20
São Paulo.	Capital	815	Divina Pastora	>	* 60
São Pedro.	Cidade	580	Espírito Santo	>	* 10
São Pedro do Turvo.	>	526	Estância	Cidade	* 20
São Roque.	>	830	Garará	Vila	* 20
São Sebastião	>	2	Itabaiana.	Cidade	* 180
São Simão	>	632	Itabaianinha.	>	185
São Vicente	>	4	Itaporanga.	Vila	* 10
Sapescal	>	* 528	Jabotão	>	* 90
Serra Azul	>	622	Japarutuba	Cidade	13
Serra Negra	>	915	Lagarto	>	* 160
Sertãozinho	>	550	Laranjeiras	>	6
Silveiras.	>	585	Maroim	>	8
Socorro.	>	734	Muribeca	Vila	* 100
Sorocaba	>	542	Nossa Senhora das Dores .	Cidade	* 200
Tabapuan	>	520	Nossa Senhora da Glória..	Vila	* 300
Tabatinga	>	453	Pôrto da Folha	Cidade	* 60
Tambáú	>	689	Propriá	>	17
Tanabi	>	525	Riachão	Vila	* 200
Tapiratiba	>	730	Riachuelo	Cidade	* 30
Taquaratinga.	>	470	Ribeirópolis.	Vila	* 250
Taquarí	>	649	Rosário.	Cidade	13
Tatuf	>	590	Salgado	Vila	* 100
Taubaté.	>	586	Santa Luzia	>	* 20
Tieté.	>	492	Santo Amaro	>	* 9
Torrinha.	>	758	São Cristóvão.	Cidade	3
Tremembé.	>	554	São Francisco	Vila	* 6
Ubatuba.	>	15	São Paulo.	Cidade	* 220
Una.	>	900	Sirirí	Vila	* 230
Vargem Grande	>	632	Socorro.	>	10
Vera Cruz.	>	633	Vila Cristina.	>	* 120
Vila Americana	>	597	Vilanova.	Cidade	* 10
Vila Bela.	>	* 100			
Viradouro.	>	529			
Xeririca.	>	55			
SERGIPE			TERRITORIO DO ACRE		
Anápolis.	Cidade	* 250	Juruá (Séde: Cruzeiro do Sul).	Cidade	188
Aquidaban.	Vila	* 180	Purús (Séde: Sena Madureira) . .	>	135
			Rio Branco	Capital	* 160
			Tarauacá (Séde: Seabra).	Cidade	* 190
			Kapurí.	>	* 180

O sinal * indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Alguns dados altimétricos

3. Distribuição numérica das sedes municipais, por altitudes (metros)

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DAS SEDES MUNICIPAIS COM ALTITUDE DE:											
	Até 50	51 a 100	101 a 200	201 a 300	301 a 400	401 a 500	501 a 600	601 a 700	701 a 800	801 a 900	901 a 1.000	1.001 a 2.000
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	18	3	5	4	2	—	—	1	—	—	—	—
Amazonas ...	18	8	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía... ..	28	10	14	17	22	18	17	12	5	2	3	3
Ceará	9	13	14	19	9	6	2	5	—	—	—	—
Espírito Santo..	15	6	2	2	2	2	1	2	—	—	—	—
Goiaz... ..	—	1	3	3	2	3	5	12	15	3	8	—
Maranhão. . .	33	15	14	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	1	9	6	5	1	2	1	—	—	—	—
Minas Gerais	—	1	6	8	11	12	16	27	23	61	33	17
Pará.....	47	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	4	2	8	6	4	4	7	3	1	—	—	—
Paraná	5	2	—	1	6	4	3	1	7	12	10	5
Pernambuco	9	11	8	2	14	21	8	8	—	2	—	1
Piauí	7	7	12	8	2	2	4	1	—	—	—	—
Rio de Janeiro	21	4	1	4	6	2	4	2	—	3	1	—
Rio G do Norte	15	5	10	4	6	—	1	1	—	—	—	—
Rio G do Sul	21	10	15	7	7	5	4	3	9	2	3	—
Santa Catarina	22	4	1	—	2	1	2	1	1	6	2	1
São Paulo . . .	9	3	1	—	6	49	78	51	36	9	8	3
Sergipe.	20	6	9	6	—	—	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL ..	302	114	140	100	106	130	154	131	97	100	68	30

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

V — Bacias hidrográficas

1. Distribuição das áreas por Estados

UNIDADES POLITICAS	AREA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS (em Km.2)									
	Bacia I Do Amazonas	Bacia II Do Nordeste	Bacia III Do S Francisco	Bacia IV Do Leste	Bacia V Do Paraguai	Bacia VI Do Paraná	Bacia VII Do Uruguai	Bacia VIII Do Suleste	Total	
Distrito Federal	{ Km.2 % —	—	—	1.167 100,0	—	—	—	—	1.167 100,0	
Alagoas	{ Km.2 % —	12.860 45,0	15.711 55,0	—	—	—	—	—	28.571 100,0	
Amazonas	{ Km.2 % —	1.825.997 100,0	—	—	—	—	—	—	1.825.997 100,0	
Baía	{ Km.2 % —	—	269.254 50,9	260.125 49,1	—	—	—	—	529.379 100,0	
Ceará	{ Km.2 % —	148.591 100,0	—	—	—	—	—	—	148.591 100,0	
Espírito Santo	{ Km.2 % —	—	—	44.684 100,0	—	—	—	—	44.684 100,0	
Goiaz	{ Km.2 % —	525.813 79,6	—	—	—	134.380 20,4	—	—	660.193 100,0	
Maranhão	{ Km.2 % —	33.500 9,7	312.717 90,3	—	—	—	—	—	346.217 100,0	
Mato Grosso	{ Km.2 % —	950.266 64,3	—	—	352.300 23,9	174.475 11,8	—	—	1.477.041 100,0	
Minas Gerais	{ Km.2 % —	—	221.583 37,3	231.908 39,1	—	140.319 23,6	—	—	593.810 100,0	
Pará	{ Km.2 % —	1.336.216 98,0	26.750 2,0	—	—	—	—	—	1.362.966 100,0	
Paraíba	{ Km.2 % —	55.920 100,0	—	—	—	—	—	—	55.920 100,0	
Paraná	{ Km.2 % —	—	—	—	—	186.247 93,2	—	13.650 6,8	199.899 100,0	
Pernambuco	{ Km.2 % —	31.750 32,0	67.501 68,0	—	—	—	—	—	99.254 100,0	
Piauí	{ Km.2 % —	245.582 100,0	—	—	—	—	—	—	245.582 100,0	
Rio de Janeiro	{ Km.2 % —	—	—	42.404 100,0	—	—	—	—	42.404 100,0	
Rio Grande do Norte	{ Km.2 % —	52.411 100,0	—	—	—	—	—	—	52.411 100,0	
Rio Grande do Sul	{ Km.2 % —	—	—	—	—	—	149.183 52,3	136.106 47,7	285.289 100,0	
Santa Catarina	{ Km.2 % —	—	—	—	—	52.985 55,8	9.168 9,6	32.845 34,6	94.998 100,0	
São Paulo	{ Km.2 % —	—	—	12.370 5,0	—	214.887 86,9	—	19.982 8,1	247.239 100,0	
Sergipe	{ Km.2 % —	—	6.705 31,1	14.847 68,9	—	—	—	—	21.552 100,0	
Território do Acre	{ Km.2 % —	148.027 100,0	—	—	—	—	—	—	148.027 100,0	
BRASIL	{ Km.2 % —	4.819.819 56,6	886.581 10,4	580.757 6,8	607.505 7,1	352.300 4,1	903.293 10,6	158.351 2,0	202.583 2,4	8.511.189 100,0

Nota — Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Bacias hidrográficas

2. Avaliação da energia hidráulica do Brasil — 1936

ESTADOS	POTENCIA EM H. P. SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS								Total
	Bacia I Do Amazonas	Bacia II Do Nordeste	Bacia III Do São Francisco	Bacia IV Do Leste	Bacia V Do Paraguaí	Bacia VI Do Paraná	Bacia VII Do Uruguai	Bacia VIII Do Sudeste	
Alagoas.	—	—	235 000	—	—	—	—	—	235 000
Amazonas . . .	582 000	—	—	—	—	—	—	—	582 000
Baía	—	—	1 049 600	173 640	—	—	—	—	1 223 240
Ceará	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—	99 275	—	—	—	—	99 275
Goiaz. . .	765 300	—	—	—	—	334 700	—	—	1 100 000
Maranhão	19 000	26 640	—	—	—	—	—	—	45 640
Mato Grosso .	226 887	—	—	—	89 500	1 000 000	—	—	1 316 387
Minas Gerais	—	—	253 738	1 637 887	—	3 936 000	—	—	5 827 625
Pará.	353 880	15 000	—	—	—	—	—	—	368 880
Paraíba . . .	—	1 180	—	—	—	—	—	—	1 180
Paraná . . .	—	—	—	—	—	1 444 992	—	52 060	1 497 052
Pernambuco	—	11 000	—	—	—	—	—	—	11 000
Piauí . . .	—	11 500	—	—	—	—	—	—	11 500
Rio de Janeiro	—	—	—	543 096	—	—	—	—	543 096
Rio Grande do Norte .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	116 034	129 300	245 334
Santa Catarina. . .	—	—	—	—	—	—	52 966	110 542	163 508
São Paulo . . .	—	—	—	143 840	—	1 859 255	—	404 300	2 407 395
Sergipe . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL {	1 947 067	65 320	1 538 338	2 597 738	89 500	8 574 497	169 000	696 202	15 678, 112
HP.									
%	12,42	0,42	9,81	16,57	0,57	54,69	1,08	4,44	100,00

Nota — O quadro registra os resultados de estudos do Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral.

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas das capitais da União e das suas Unidades Políticas

1. Pressão barométrica, temperatura, tensão do vapor e humidade relativa

UNIDADES POLITICAS	CAPITAIS	NORMAIS							
		Pressão barométrica a 0° Média (m/m)	TEMPERATURA CENTIGRADA À SOMBRA					Tensão do vapor Média (m/m)	Humidade relativa Média (%)
			Média geral	Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta		
Distrito Federal.....	Rio de Janeiro (Capital Federal)	757.4	22 6	25 8	19 9	39 0	10,2	16,0	78,3
Alagoas... ..	Maceió (1)	757.9	25 4		22 1		17,2	.	.
Amazonas	Manaus	757.6	27 2	32 0	23 8	38 6	19 0	21 0	78 5
Baía.	Salvador	758 5	24 8	28 8	22 0	35 2	16 8	19,4	83,2
Ceará	Fortaleza	758 4	25 8	31 4	22 2	35 4	16 8	18,9	76 7
Espírito Santo	Vitória		23,2	27,6	19 9	.	.		81,0
Goiaz	Goiaz (2)	716 8	24 0	32 8	15 3	40 0	5,0	15 7	69 2
Maranhão	São Luiz	758 4	26 3	29 9	23 6	33 1	20 2	21,1	82,0
Mato Grosso	Cuiabá	745 5	26 6	30 2	23 3	37 2	9 9	18 3	71 7
Minas Gerais	Belo Horizonte....	691 0	20 0	26 0	14 7	35 2	2,2	12 9	72 6
Pará.	Belém.....	1 011 2	25 9	31 7	22 2	35 1	18,5	.	.
Paraíba	João Pessoa.....	759 9	25 0	29 6	21 1	34,6	17,0	19 9	84 0
Paraná	Curitiba	914,2	16 2	22 7	11 8	34 6	6,3	11,4	80 8
Pernambuco.	Recife...	759 6	26,8	29,6	23,9	34 4	19,7	19 4	73 5
Piauí.....	Teresina.		26 8	33 1	21 1	.	.		77,9
Rio de Janeiro	Niterói.. . . .	760 9	22 4	28 0	18 2	39 7	8 5	.	82 2
Rio Grande do Norte ...	Natal	761,5	26 1	29 1	22 9	32 6	16 1	19 9	77 6
Rio Grande do Sul.	Pôrto Alegre	760 8	19 3	24 5	14,2	39 6	1 5	12 6	74 9
Santa Catarina	Florianópolis.	763,1	20,7	23,0	17 8	33 8	1,3	15 0	80,2
São Paulo	São Paulo...	693 9	17 7	24 3	13,3	34 4	2 0	12,0	79 0
Sergipe....	Araçáju.....	762,5	26 1	29,0	23,3	35 9	18 6	20 4	79,6
Território do Acre	Cruzeiro do Sul (3).	..		29 6	15 8	34 6	5 6	..	.

(1) Na impossibilidade de obter valores normais, são apresentados os valores das observações meteorológicas do ano de 1932.

(2) Antiga capital.

(3) Na falta dos dados relativos à capital do Território — a cidade de Rio Branco

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas das capitais da União e das suas Unidades Políticas

2. Chuva, vento, nebulosidade, evaporação e insolação

UNIDADES POLITICAS	CAPITAIS	NORMAIS							
		CHUVA			VENTO		Nebulosidade de média (0-10)	Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas)
		Quantidade m/m		Número de dias	Velocidade média (m. p. s)	Direções predominantes			
		Altura total	Máximo em 24 h.						
Distrito Federal...	Rio de Janeiro (Capital Federal)	1 146 4	223 0	.	3 2	SSE-C	6 3	1 147.7	2 208 4
Alagoas.	Maceió (1)	1 477 8	72 8		3 080 3
Amazonas.	Manaus	1 954 1	96 4	183	1.8	E-S	6.2		
Bahia	Salvador . . .	1 876 2	128 7	231	2.1	SE-E	5.8	995 8	2 685 6
Ceará	Fortaleza . . .	1 477 3	201.9	121	4.0	E-SE	3 6	1 225 7	2 841 9
Espírito Santo	Vitória ..	1 432.7			2 352.8
Goias	Goias (2).	1 688 3	160 0	89	0.5	C-N	6.1	1 553 0	2 193 2
Maranhão	São Luiz	2 048 8	222.7	152	2 4	NE-E	6.7	1 177 6	2 600 9
Mato Grosso	Cuiabá	1 460 2	133.6	130	1 4	N-C	5.9	945 6	2 001 4
Minas Gerais	Belo Horizonte	1 500 5	170.3	95	1 2	C-NE	4 8	1 014.0	2 562 0
Pará...	Belém.....	2 833 3		
Paraíba	João Pessoa	1 763 5	119 0	204	1 7	C-SE	5 4	846.5	2 578 4
Paraná	Curitiba...	1 370.3	163 5	171	2 5	C-E	6 5	780 8	1 987 0
Pernambuco.....	Recife....	1 192.8	152.2	161	3.7	SE-E	4 8	...	
Piauí.....	Teresina.	1 496 4		..	0 7	C-SE	...		2 849.7
Rio de Janeiro.....	Niterói.....	1 262 0	C-SW	..		
Rio Grande do Norte ...	Natal	1 417 0	174 0	146	3.5	E-SE	5 1	1 919 8	2 810 0
Rio Grande do Sul.	Pôrto Alêgre.	1 300 3	119.8	120	1.5	C-E	5.2	872 9	2 237.3
Santa Catarina	Florianópolis	1 025.4	289 3	108	2 4	N-S	6.1	555 0	1 899.2
São Paulo.....	São Paulo....	1 356.9	114 0	6.2	.	
Sergipe.....	Aracajú.....	947 3	122.1	118	3.7	E-SE	5.0	775 3	2 700.2
Território do Acre.....	Cruzeiro do Sul (3).....	2 120 1	161 6	

(1) Na impossibilidade de obter valores normais, são apresentados os valores das observações meteorológicas do ano de 1932.

(2) Antiga capital.

(3) Na falta dos dados relativos à capital do Território — a cidade de Rio Branco.

CLIMATOLOGIA

II — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hydrométrica federal
(Instituto de Meteorologia e Ministério da Agricultura) — 1935

UNIDADE POLITICA	CATEGORIA DAS ESTAÇÕES											Total
	Observatório Meteorológico	2ª classe e Aerológica	2ª classe	2ª classe (Meteoro-Agrária)	3ª classe	Termo-Pluviométrica	Hydro-métrica	Hydro-métrica (Serv. Agua)	Rádio-Emissora	Posto Sema-fórico	Sem classificação	
Distrito Federal	1	2	16	1	1	1	1	1	—	2	2	28
Alagoas	—	1	—	—	8	3	1	2	—	—	—	15
Amazonas	—	2	—	—	7	11	1	2	—	—	—	23
Baía	—	2	2	2	9	—	1	2	2	—	—	20
Ceará	—	1	4	—	3	3	—	—	—	—	—	11
Espírito Santo	—	1	—	—	2	1	—	—	—	1	—	5
Goiaz	—	2	4	—	4	—	1	—	—	—	—	11
Muranhão	—	1	4	—	3	—	—	—	1	—	—	9
Mato Grosso	—	1	3	2	5	2	2	1	—	—	—	16
Minas Gerais	—	1	—	1	1	—	9	5	—	—	—	17
Pará	—	1	3	—	3	5	—	2	—	—	—	14
Paraíba	—	—	1	1	5	—	—	—	—	—	—	7
Paraná	—	1	4	1	5	—	—	—	—	—	—	11
Pernambuco	—	2	2	3	3	2	1	—	2	—	—	15
Piauí	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Rio de Janeiro	—	1	13	—	12	4	5	4	—	1	3	43
Rio G. do Norte	—	1	—	1	2	—	—	—	1	—	—	5
Rio G. do Sul	—	1	2	2	1	—	—	—	1	—	—	7
Santa Catarina	—	1	5	—	7	5	4	21	1	—	1	45
São Paulo	—	1	12	3	4	5	2	6	1	1	—	35
Sergipe	—	—	1	2	4	1	—	—	—	—	—	8
Território do Acre	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
BRASIL	1	23	78	19	91	43	28	46	9	5	6	349

DIVISÃO TERRITORIAL

I — Divisão política (retrospecto)

REGIMES POLITICOS	EPOCAS	UNIDADES POLITICAS	
		Designação	Número
Brasil Colônia	Século XVI	Donatarias	14
	Século XVII	Donatarias ou capitarias Colônia	15 1
Brasil Vice-Reino	Século XVIII	Capitarias Colônia	19 1
Brasil Reino	Século XIX	Provincias	20
Brasil Império	1º Reinado	Provincias	19
	2º Reinado	Provincias Município Neutro	20 1
Brasil República	Séculos XIX e XX	Estados	20
		Distrito Federal	1
		Território do Acre	1

II — Divisão judiciária e administrativa — 1934 (31-XII)

UNIDADES POLITICAS	COMARCAS							Tér- mos	Distri- tos de paz	MUNICIPIOS				
	CLASSIFICADOS POR ENTRANCIAS						Sem espe- cifica- ção			Total	TENDO POR SEDES		Total	Distri- tos admi- nis- trativos
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	Espe- cial					Ci- dades	Vilas		
Distrito Federal (1)	—	—	—	—	—	—	1	1	8	21	1	—	1	35
Alagoas	—	—	—	—	—	—	17	17	33	81	28	5	33	37
Amazonas	10	6	—	—	—	—	—	16	28	210	12	16	28	28
Baía	20	16	12	1	—	—	—	49	134	543	74	73	147	543
Ceará	16	7	1	—	—	—	—	24	66	358	41	25	66	358
Espírito Santo	15	4	1	—	—	—	—	20	—	129	20	10	31	358
Goiaz	2	17	5	—	—	—	—	24	56	168	31	25	56	168
Maranhão	22	2	—	—	—	—	—	24	48	75	25	23	48	67
Mato Grosso	7	8	4	—	—	—	—	19	26	93	22	4	26	26
Minas Gerais	58	54	12	2	—	—	—	126	179	896	176	39	215	894
Pará (2)	26	1	—	—	—	—	—	27	44	238	26	1	36	36
Paraíba	—	—	—	—	—	—	20	20	37	133	18	21	39	39
Paraná	—	—	—	—	—	—	29	29	48	150	30	26	56	56
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	52	52	82	281	82	—	82	287
Piauí	16	4	—	—	—	—	—	20	—	42	19	23	42	47
Rio de Janeiro	26	11	3	—	—	—	—	40	48	243	48	—	48	243
Rio Grande do Norte	14	4	1	—	—	—	—	19	—	41	23	18	41	44
Rio Grande do Sul	27	13	6	1	—	—	—	47	86	492	29	57	86	492
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	32	32	—	199	18	25	43	199
São Paulo	47	47	22	3	1	1	—	121	—	576	240	—	240	576
Sergipe	—	—	—	—	—	—	12	12	38	51	20	21	41	41
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	5	5	11	61	5	—	5	5
BRASIL	306	194	67	7	1	1	168	744	972	5 081	988	421	1 410	4 350

Nota — Os dados estão de conformidade com as informações oficiais e com a legislação dos Estados, mas nem sempre correspondem exatamente à realidade, por falta de instalação de algumas unidades criadas. Em cinco Estados não há termos judiciários, em outros, só alguns municípios não são termos. Também se verificam exceções, em que não há correspondência de área entre termos e municípios. Em certos casos, não há propriamente distritos municipais, e os municípios figuram como um único distrito administrativo. Os municípios de algumas cidades maiores têm, ora mais, ora menos distritos judiciários do que distritos administrativos. Há, ainda, diversidades nas denominações, mas que não alteram a organização geral.

(1) A divisão territorial (judiciária) do dec. n. 16.273, de 20-12-1923, só subsistia em 1934, para efeitos do Registro Civil, e refere-se a 8 circunscrições judiciárias (pretorias cíveis), compreendendo 21 freguesias da antiga divisão eclesiástica.

(2) Na divisão administrativa, além dos municípios, há 6 Delegacias Territoriais situadas nas regiões limítrofes, subordinada diretamente ao Governo do Estado.

SITUAÇÃO DEMOGRAFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Brasil (estimativas e recenseamentos) — 1776/1935

Anos	População	Anos	População	Anos	População
1776.	1 900 000	1891	14 607 621	1915.	26.666.230
1808	4 000 000	1892	14 886 555	1916	27 451.357
1819	4 396 132	1893	15 170 815	1917	28.260.512
1830	5 340 000	1894	15.460 502	1918	29 094.538
1854	7 677 800	1895	15 755 721	1919	29 954.227
1872	10 112 061	1896.	16 056 578	1920 { R. 1-IX C 31-XII	30.635.605
1873	10 309 978	1897	16 363 180		30.838.201
1874	10.511 769	1898	16 675 636	1921	31.457.887
1875	10 717 523	1899	16 994 059	1922.	32.089.922
1876	10.927 276	1900	17 318 556	1923	32.734.655
1877	11 141 149	1901	17.821 092	1924	33.392 342
1878	11 359 207	1902	18 338 834	1925	34.063.243
1879	11.584.533	1903	18 872 266	1926	34.747.623
1880	11 808 215	1904	19 421 877	1927	35.445.753
1881	12 039 327	1905	19 988 183	1928	36.157.910
1882	12 274 966	1906	20 569 894	1929	36.884.375
1883	12.515 213	1907	21 163 827	1930	37.625.436
1884	12 760 164	1908	21.786 016	1931	38.381.385
1885	13 009 916	1909.	22 421 918	1932	39 152.523
1886	13 264 549	1910	23.077 185	1933.	39 939.154
1887	13 524 168	1911	23 752 429	1934	40 741 589
1888	13 788 867	1912	24 448 350	1935	41 560.147
1889	14 058 751	1913.	25 165 472		
1890	14 333 915	1914	25 904 532		

Notas — I. Os dados que o quadro registra têm a seguinte procedência: para 1776, estimativa do Abade CORRÊA DA SERRA; para 1808, 1º recenseamento do Brasil; para 1819, inquérito efetuado pelo Conselheiro VELOSO DE OLIVEIRA; para 1830, estimativa do MALTE BRUN; para 1854, inquérito cujos resultados foram divulgados no relatório do Ministério do Império, apresentado em 1856 pelo Conselheiro LUZ PEREIRA DO COU TO FERRAZ, ulteriormente Barão do Bom Retiro; para 1872, 1890, 1900 e 1920 (os algarismos censitários), recenseamentos gerais; para os demais anos entre 1872 e 1920, algarismos deduzidos dos dados censitários por interpolação segundo os trabalhos já divulgados; para 31 de dezembro de 1920 e anos seguintes revisão efetuada pelo Instituto Nacional de Estatística nas estimativas elaboradas anteriormente pela Diretoria de Estatística Geral que, não julgando satisfatórios os algarismos obtidos com o emprêgo exclusivo da taxa de crescimento geométrico, propôs à Junta Executiva do mesmo Instituto o exame do assunto para o fim de uma solução mais rigorosa. Essa revisão foi feita tendo-se em vista que o aumento populacional do país, segundo estudos recentes, confirmados pelo recenseamento do Estado de São Paulo e pelos cálculos da Liga das Nações, declinou de intensidade, embora sendo ainda dos mais elevados. II. Salvo o caso com indicação em contrário, os dados a partir de 1872 referem-se uniformemente a 31 de dezembro.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População da Capital Federal (estimativas e recenseamentos) — 1821/1935

Anos	População	Anos	População	Anos	População	Anos	População
1821	112 695	1851	169 227	1879	346 878	1908	857 184
1822	113 996	1852	172 101	1880	359 549	1909	878 254
1823	115 312	1853	175 043	1881	372 756	1910	900 023
1824	116 644	1854	178 055	1882	386 532	1911	922 534
1825	117 992	1855	181 140	1883	400 917	1912	945 900
1826	119 356	1856	184 301	1884	415 951	1913	970 046
1827	120 736	1857	187 540	1885	431 680	1914	995 096
1828	122 132	1858	190 861	1886	448 153	1915	1 021 114
1829	123 546	1859	194 268	1887	465 423	1916	1 048 249
1830	124 978	1860	197 762	1888	483 552	1917	1 076 434
1831	126 424	1861	201 349	1889	502 603	1918	1 105 833
1832	127 889	1862	205 031	1890 (4)	522 691	1919	1 136 548
1833	129 373	1863	208 813	1891	536 944	1920 (7)	1 157 873
1834	130 876	1864	212 699	1892	551 663	1920 (2)	1 167 560
1835	132 397	1865	216 694	1893	566 830	1921	1 197 460
1836	133 937	1866	220 802	1894	582 468	1922	1 228 165
1837	135 497	1867	225 029	1895	598 600	1923	1 259 702
1838	137 078	1868	229 379	1896	615 254	1924	1 292 088
1839	139 254	1869	233 858	1897	632 459	1925	1 325 348
1840	141 474	1870 (1)	235 381	1898	650 246	1926	1 359 506
1841	143 739	1870 (2)	244 193	1899	668 646	1927	1 394 584
1842	146 050	1871	258 195	1900 (5)	687 699	1928	1 430 608
1843	148 410	1872 (3)	266 831	1901	707 441	1929	1 467 603
1844	150 820	1872 (4)	270 773	1902	727 919	1930	1 505 595
1845	153 280	1873	280 467	1903	749 180	1931	1 544 612
1846	155 794	1874	290 516	1904	771 276	1932	1 584 678
1847	158 363	1875	300 944	1905	794 266	1933	1 625 824
1848	160 988	1876	311 769	1906 (6)	811 443	1934	1 668 077
1849	163 672	1877	323 017	1906 (2)	816 921	1935	1 711 466
1850	169 419	1878	334 710	1907	836 713		

Nota — Os números impressos em normando representam os resultados de sete recenseamentos da população do Rio de Janeiro. Foram despresadas as cifras censitárias obtidas em 1849 e em 1856, à vista do reconhecido exagêro das primeiras e da provada deficiência das últimas. Não se consideraram também, por haverem sido cancelados como defeituosos, os dados do recenseamento geral de 1900 relativos ao Distrito Federal.

As estimativas constantes do quadro são, até 31 de dezembro de 1920, as divulgadas pela antiga Diretoria Geral de Estatística, e, dessa data em diante, as constantes da tabela populacional da República, fixada pelo Instituto Nacional de Estatística.

(1) 30 de abril. — (2) 31 de dezembro. — (3) 1º de agosto. Não estão incluídos na cifra total 8.141 ausentes na ocasião do recenseamento. — (4) 31 de dezembro (inclusive a população marítima). — (5) A população total do Distrito Federal, segundo outras publicações da Diretoria Geral de Estatística, foi calculada para êste ano, em 691.565 habitantes. — (6) 20 de setembro (inclusive a população marítima). — (7) 1º de setembro (inclusive a população marítima).

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População do Brasil discriminada pelos principais característicos, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITARIOS					
	1872	1890	1900	1920		
Totais	10 112 061	14 333 915	17 318 556	30 635 605		
Segundo o sexo	{ Homens	5 224 551	7 237 932	8 831 002	15 443 818	
	{ Mulheres	4 887 510	7 095 983	8 487 554	15 191 787	
Segundo o estado civil	{ Solteiros (1)	7 191 761	9 987 013	11 981 309	21.378 568	
	{ Casados	2 467 487	3 768 182	4.592 305	7.883 827	
	{ Viúvos	452 813	578.720	744 942	1 373.210	
Segundo a nacionalidade	{ Nacionais	9 723 602	13 982 370	16 061 750	29 045 227	
	{ Estrangeiros (2)	388 459	351 545	1 256 806	1 590 378	
	{ De menos de 1 ano	355 342	366 105	761 202	830 354	
	{ > 1 ano	152 054	400 328	574 574	778 925	
	{ > 2 anos	174 258	461 444	552 977	1 018 417	
	{ > 3 >	183 143	451 497	547 843	1 010 528	
	{ > 4 > . . .	194 665	442 416	538 947	954 939	
	{ > 5 a 9 anos.	1 180 705	2 068 685	2 601 581	4 575 530	
	{ > 10 a 14 >	1 091 186	1 709 800	2 045 455	3 909 630	
	{ > 15 a 29 > (3)	3 221 056	3 933 028	4 857 687	8 844 712	
	Segundo a idade	{ > 30 a 39 >	1 263 200	1 802 272	2 035 337	3 560 225
		{ > 40 a 49 >	901 093	1 233 137	1 347 098	2 401.200
		{ > 50 a 59 >	613 408	733 361	770 516	1 451 319
{ > 60 a 69 >		385 756	429 554	354 270	800 866	
{ > 70 a 79 >		202 287	159 518	137 875	308 243	
{ > 80 a 89 >		112 181	60 851	45 370	92 855	
{ > 90 a 99 >		57 343	17 124	14 183	25 488	
{ > 100 e mais anos		13 197	6 218	4 326	6.724	
Segundo o grau de instrução.	{ Sabendo ler e escrever (4)	1 564 481	2 120 559	4 448 681	7 493 357	
	{ Não sabendo ler nem escrever	8 365 997	12 213 356	12 939 753	23 142 248	
Segundo as profissões	{ Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	4 583 600		6 609 318	8 392 022	
	{ Administração e profissões liberais	97 286		119 351	394 353	
	{ Outras categorias	5 431 175		10 589 887	21 849 230	
Segundo os defeitos físicos	{ Cegos	15 848		18 813	29 874	
	{ Surdos-mudos	11 595		7 361	26 214	

Nota — Relativamente ao Distrito Federal, foram adotados neste quadro os dados do recenseamento municipal de 1906.

(1) Inclusive os de estado civil ignorado. — (2) Inclusive os de nacionalidade ignorada — (3) De 15 a 29, em 1920.

(4) Inclusive 81,583 habitantes, cujo grau de instrução não consta dos quadros gerais.

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — População da Capital Federal discriminada pelos principais característicos, segundo os recenseamentos gerais de 1872, 1890 e 1920 e o municipal de 1906

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITARIOS			
	1872	1890	1906	1920
Totais .	274 972	522 651	811 443	1 157 873
Segundo o sexo				
{ Homens .	158 766	293 657	463 453	598 307
{ Mulheres	116 206	228 994	347 990	559 566
Segundo o estado civil				
{ Solteiros (1)			544 009	750 092
{ Casados			214 730	324 926
{ Viúvos .			52 704	82 855
Segundo a nacionalidade				
{ Nacionais .	190 689	398 299	600 928	917 481
{ Estrangeiros (2) ..	84 283	124 352	210 515	240 392
Segundo a idade				
{ De menos de 1 ano	5 060	11 144	18 104	28 888
> 1 ano	4 050	9 633	16 450	19 696
> 2 anos .	5 125	10 490	19 885	26 292
> 3 » .	4 862	11 310	18 552	26 502
> 4 »	4 577	10 290	17 704	26 491
> 5 a 9 anos ..	23 343	50 822	83 885	125 230
> 10 a 14 » . .	25 672	50 743	82 718	118 058
> 15 a 29 » (3)	91 676	163 137	254 662	372 244
> 30 a 39 »	50 432	85 417	124 603	183 805
> 40 a 49 »	33 514	58 944	84 072	113 421
> 50 a 59 »	16 827	34 150	44 563	64 325
> 60 a 69 »	6 440	17 279	20 495	31 826
> 70 a 79 »	2 099	4 847	6 918	11 489
> 80 a 89 »	578	1 502	1 995	3 139
> 90 a 99 »	140	391	452	840
> 100 e mais anos	38	133	148	189
> idade ignorada ...	539	2 419	16 171	5 458
Segundo o grau de instrução				
{ Sabendo ler e escrever	99 485	270 330	421 072	710 252
{ Não sabendo ler nem escrever	175 487	252 321	390 371	447 621
Segundo as profissões				
{ Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza...			226 936	317 474
{ Administração e profissões liberais			44 493	87 409
{ Outras categorias			540 014	752 990
Segundo os defeitos físicos				
{ Cegos				1 244
{ Surdos-mudos				1 240

Nota — O recenseamento federal de 1900 foi cancelado na parte referente ao Distrito Federal. Em 1906 realizou-se um novo censo da Capital da República por iniciativa da Prefeitura Municipal.

(1) Inclusive os de estado civil ignorado — (2) Inclusive os de nacionalidade ignorada e os que adotaram a nacionalidade brasileira. — (3) De 15 a 20 anos em 1920

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População e taxas de crescimento do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais

UNIDADES POLITICAS	POPULAÇÃO RECESEADA				CRESCIMENTO MEDIO ANUAL		
	1872	1890	1900	1920	1872 a 1890	1890 a 1900	1900 a 1920
Distrito Federal	274 972	522 651	(*) 691 565	1 157 873	0,0363	0,0284	0,0266
Alagoas . . .	318 009	511 440	649 273	978 748	0,0216	0,0242	0,0211
Amazonas. . .	57 610	147 915	249 756	363 166	0,0538	0,0538	0,0192
Baía.	1 379 616	1 919 802	2 117 956	3 334 465	0,0185	0,0099	0,0233
Ceará .	721 616	805 687	849 127	1 319 228	0,0061	0,0053	0,0227
Espírito Santo	82 137	135 997	209 783	457 328	0,0284	0,0443	0,0403
Goiaz. . . .	160 395	227 572	255 284	511 919	0,0196	0,0116	0,0360
Maranhão	360 640	430 854	499 308	874 337	0,0099	0,0148	0,0289
Mato Grosso..	60 417	92 827	118 025	246 612	0,0241	0,0243	0,0382
Minas Gerais	2 102 689	3 184 099	3 594 471	5 888 174	0,0233	0,0122	0,0254
Pará...	275 237	328 455	445 356	983 507	0,0099	0,0309	0,0411
Paraíba .	376 226	457 232	490 784	961 106	0,0109	0,0071	0,0348
Paraná.	126 722	249 491	327 136	685 711	0,0384	0,0275	0,0384
Pernambuco . .	841 539	1 030 224	1 178 150	2 154 835	0,0113	0,0135	0,0312
Piauí ..	211 822	267 609	334 328	609 003	0,0131	0,0225	0,0310
Rio de Janeiro	819 604	876 884	926 035	1 159 371	0,0038	0,0055	0,0269
Rio Grande do Norte .	233 979	268 273	274 317	537 135	0,0076	0,0022	0,0348
Rio Grande do Sul .	446 962	897 455	1 149 070	2 182 713	0,0395	0,0250	0,0332
Santa Catarina....	159 802	283 769	320 289	668 743	0,0324	0,0122	0,0381
São Paulo.....	837 354	1 384 753	2 282 279	4 592 188	0,0283	0,0512	0,0362
Sergipe.....	234 613	310 926	356 264	477 064	0,0158	0,0137	0,0150
Território do Acre..	—	—	—	92 379	—	—	—
BRASIL..	10 112 061	14 333 915	17 318 556	30 635 605	0,0196	0,0191	0,0294

(*) Calculada.

ESTÁDO DA POPULAÇÃO

VI — População total e taxas de crescimento das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais

UNIDADES POLÍTICAS E CAPITAIS	POPULAÇÃO RECENSEADA				CRESCIMENTO MEDIO ANUAL		
	1872	1890	1900	1920	1872 a 1890	1890 a 1900	1900 a 1920
Distrito Federal Rio de Janeiro	274 972	522 651	(1) 691 565	1 157 873	0,0363	0,0284	0,0266
Alagoas Maceió	27 703	31 498	36 427	74 166	0,0072	0,0146	0,0368
Amazonas Manaus	29 334	38 720	50 300	75 704	0,0155	0,0265	(2) 0,0109
Baía Salvador	129 109	174 412	205 813	283 422	0,0169	0,0167	0,0164
Ceará Fortaleza	42 458	40 902	48 369	78 536	—	0,0169	0,0250
Espírito Santo Vitória	16 157	16 887	11 850	21 866	0,0025	—	0,0316
Goiaz Goiaz	19 159	17 181	13 475	21 223	—	—	0,0234
Maranhão São Luiz	31 604	29 308	36 798	52 929	—	0,0230	0,0187
Mato Grosso Cuiabá	35 987	17 815	34 393	33 678	—	0,0680	(3) 0,0217
Minas Gerais Belo Horizonte	—	—	13 472	55 563	—	—	0,0747
Pará Belém	61 997	50 064	96 560	236 402	—	6,0679	(4) 0,0181
Paraíba João Pessoa	24 714	18 645	28 793	52 990	—	0,0444	0,0315
Paraná Curitiba	12 651	24 553	49 755	78 986	0,0375	0,0372	0,0238
Pernambuco Recife	116 671	111 556	113 106	238 843	—	0,0014	0,0387
Piauí Teresina	21 692	31 523	45 316	57 500	0,0210	0,0370	0,0122
Rio de Janeiro Niterói	47 518	34 269	53 433	86 238	—	0,0451	0,0246
Rio Grande do Norte Natal	20 392	13 725	16 056	30 696	—	0,0158	0,0335
Rio Grande do Sul Pôrto Alegre	43 998	52 421	73 674	179 263	0,0098	0,0346	0,0463
Santa Catarina Florianópolis	25 709	30 687	32 229	41 338	0,9900	0,0049	0,0127
São Paulo São Paulo	31 385	64 944	239 820	579 033	0,0412	0,1396	0,0458
Sergipe Aracajú	9 559	16 336	21 132	37 440	0,0302	0,0261	0,0295
Território do Acre Rio Branco	—	—	—	19 930	—	—	—

(1) Calculada

(2) Em relação à população total do município em 1900 (61 211)

(3) Em relação à população de 1890

(4) Em relação à população total do município em 1900 (166 121)

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Arrolamento predial e domiciliário do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais

UNIDADES POLITICAS	RECENSEAMENTOS GERAIS											
	1872				1900				1920			
	NUMERO DE		DENSI-DADE		NUMERO DE		DENSI-DADE		NUMERO DE		DENSI-DADE	
	Prédios	Domicílios	Pre-dial	Do-mi-ci-li-ária	Prédios	Domicílios	Pre-dial	Do-mi-ci-li-ária	Prédios	Domicílios	Pre-dial	Do-mi-ci-li-ária
Distrito Federal..	30 918	44 211	8,63	6,04	83 686	84 375	9,62	9,54	129 632	128 961	8,85	8,90
Alagoas	57 924	60 386	6,01	5,76	114 586	111 330	5,67	5,83	162 865	85 780	6,01	11,41
Amazonas.	7 890	7 811	7,30	7,38	14 070	43 523	5,67	5,74	49 127	46 764	7,39	7,77
Baía	181 511	180 307	7,60	7,65	396 284	385 702	5,34	5,49	507 676	486 665	6,57	6,85
Ceará	102 890	100 207	7,01	7,20	142 216	137 246	5,97	6,19	206 121	162 520	6,40	8,12
Espírito Santo	11 821	10 774	6,95	7,62	36 627	35 557	5,73	5,90	66 143	57 109	6,91	8,01
Goiaz	25 683	25 222	6,25	6,36	47 033	46 338	5,43	5,51	70 939	68 752	7,22	7,45
Maranhão	48 571	49 282	7,43	7,32	93 576	94 189	5,34	5,30	153 177	148 825	5,71	5,87
Mato Grosso	7 603	7 581	7,95	7,97	28 241	21 559	4,18	5,47	32 870	28 009	7,50	8,80
Minas Gerais .	279 240	280 660	7,53	7,49	645 052	610 830	5,57	5,88	875 233	720 964	6,73	8,17
Pará	41 055	39 521	6,70	6,96	84 848	75 853	5,25	5,87	133 162	128 814	7,39	7,64
Paraíba	44 289	44 438	8,49	8,47	88 585	82 856	5,54	5,92	163 727	153 184	5,87	6,27
Paraná	19 162	22 026	6,61	5,75	58 774	57 831	5,57	5,66	105 320	102 086	6,51	6,72
Pernambuco.	138 301	134 765	6,08	6,24	228 158	221 681	5,16	5,31	340 457	318 344	6,33	6,77
Piauí	29 431	30 770	7,20	6,88	54 835	55 238	6,10	6,05	95 938	92 993	6,35	6,55
Rio de Janeiro.	91 542	90 232	8,95	9,08	170 603	161 728	5,43	5,73	227 789	178 282	6,85	8,75
Rio G do Norte	37 416	37 320	6,25	6,27	52 168	46 494	5,26	5,90	88 642	75 556	6,06	7,11
Rio G do Sul..	61 940	61 394	7,22	7,28	188 301	165 636	6,10	6,94	315 373	307 957	6,92	7,09
Santa Catarina..	20 136	14 457	7,94	11,05	57 880	54 499	5,53	5,88	102 750	100 132	6,51	6,68
São Paulo .	66 778	65 960	12,54	12,69	429 256	404 224	5,32	5,65	696 694	478 311	6,59	9,60
Sergipe... . .	26 109	24 950	8,99	9,40	77 407	72 599	4,60	4,91	88 796	82 071	5,37	5,81
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	16 453	10 506	5,61	8,79
BRASIL..	1 330 210	1.332 274	7,60	7,58	3 122 186	2 969 288	5,58	5,87	4 628 884	3 962 585	6,62	7,73

ESTADO DA POPULAÇÃO

VIII — Arrolamento predial e domiciliário das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais

UNIDADES POLITICAS E CAPITAIS	RECENSEAMENTOS GERAIS							
	1872				1920			
	NUMERO DE		DENSIDADE		NUMERO DE		DENSIDADE	
	Prédios	Domi- cÍlios	Prédial	Domi- ciliária	Prédios	Domi- cÍlios	Prédial	Domi- ciliária
Distrito Federal Rio de Janeiro (C F)	30 918	44 211	8,63	6,04	129 632	128 961	8,85	8,90
Alagoas Maceió	5 555	5 521	4,99	5,02	15 741	12 304	4,71	6,03
Amazonas Manaus	2 913	2 955	10,07	9,93	11 709	11 444	6,47	6,62
Baía Salvador	18 450	24 894	6,99	5,19	39 717	40 615	7,14	6,98
Ceará Fortaleza	6 612	5 598	6,42	7,58	13 042	12 065	6,02	6,51
Espírito Santo Vitória	2 827	2 467	5,72	6,55	3 227	3 115	6,78	7,02
Goiás Goiás	2 944	2 891	6,51	6,63	3 872	3 271	5,48	6,49
Maranhão São Luiz	4 894	4 814	6,46	6,57	8 542	7 894	6,20	6,70
Mato Grosso Cuiabá	4 548	4 521	7,91	7,96	5 614	5 155	6,00	6,53
Minas Gerais Belo Horizonte	—	—	—	—	8 293	8 433	6,70	6,59
Pará Belém	9 432	9 237	6,57	6,71	35 597	33 453	6,64	7,07
Paraíba João Pessoa	2 142	2 142	11,54	11,54	9 850	7 756	5,38	6,83
Paraná Curitiba	1 507	2 154	8,39	5,87	11 819	11 609	6,68	6,80
Pernambuco Recife	17 097	16 380	6,87	7,17	36 537	35 229	6,54	6,78
Piauí Teresina	2 733	3 673	7,94	5,91	9 142	8 897	6,29	6,46
Rio de Janeiro Niterói	6 329	6 201	7,51	7,67	11 508	10 935	7,49	7,89
Rio Grande do Norte Natal	3 416	3 353	5,97	6,08	5 457	4 754	5,63	6,46
Rio Grande do Sul Pôrto Alegre	7 426	7 398	5,92	5,95	28 703	26 535	6,25	6,76
Santa Catarina Florianópolis	2 438	2 350	10,55	10,94	7 484	7 098	5,52	5,82
São Paulo São Paulo	2 669	2 669	11,76	11,76	73 696	80 169	7,86	7,22
Sergipe Aracajú	1 289	1 185	7,42	8,07	7 499	6 947	4,99	5,39
Território do Acre Rio Branco	—	—	—	—	2 940	2 704	6,78	7,37

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade

UNIDADES POLITICAS	POPULAÇÃO									
	Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO O ESTADO CIVIL				SEGUNDO A NACIONALIDADE		
		Homens	Mulheres	Solteiros	Casados	Viúvos	De estado civil ignorado	Brasileiros	Estrangeiros	De nacionalidade ignorada
Distrito Federal .	1 157 873	598 307	559 566	744 463	324 926	82 855	5 629	917 481	239 129	1 263
Alagoas .	978 748	479 303	499 445	676 798	250 213	49 003	2 734	997 718	693	337
Amazonas	363 166	196 202	166 964	274 221	72 824	15 765	356	346 091	16 986	139
Baía	3 334.465	1 646 104	1 688 361	2 534 451	664 997	128 695	6 322	3 321 014	10 600	2 851
Ceará.	1 319 228	637.518	681 710	944 984	309 180	63.090	1 974	1 317 694	901	633
Espírito Santo	457 328	234 933	222 395	316 271	121 318	17 788	1 951	437 219	18 754	1 355
Goiaz.	511 919	259 538	252 381	355 625	131 051	23.329	1 914	509 840	1 694	385
Maranhão	874 337	428 759	445 578	663 351	175 415	34 336	1 235	872 174	1 586	577
Mato Grosso	246 612	133 146	113 466	185 049	51 761	8 804	998	220 948	25 321	343
Minas Gerais	5.888 174	2 981 806	2 906 368	3 967 793	1 646 430	267 401	6 550	5 800 161	85.705	2 308
Pará	983 507	502 687	480 820	752 440	183 862	45.727	1 478	960 859	22 083	565
Paraíba	961 106	468 580	492 526	707 148	212 021	41 356	581	960 256	602	248
Paraná	685.711	354 526	331 185	448 296	210 042	26 552	821	622 601	62 753	357
Pernambuco.	2 154 835	1 055 313	1 099 522	1 541 331	498 356	112 619	2 529	2 142.267	11 698	870
Piauí ..	609 003	303 185	305 818	444 722	136 727	26 526	1 028	608 372	326	305
Rio de Janeiro..	1 559 371	791 310	768.061	1 101 818	376 716	76 669	4 168	1 505 601	50 831	2 939
Rio G. do Norte	537.135	260 778	276 357	380 442	132 983	22.565	1 145	536 392	327	416
Rio G. do Sul	2 182 713	1 103 986	1 078 727	1 512 830	581 586	81 185	7.112	2.028 090	151 025	3 598
Santa Catarina	668 743	339 712	329 031	450 481	192 470	24 567	1.225	636.605	31 243	895
São Paulo	4 592 188	2 381 740	2 210 448	2 903 416	1 480.084	197 645	11 043	3 758 479	829.851	3 858
Sergipe	477 064	228 055	249 009	344 449	109 318	23 076	221	476 557	397	110
Território do Acre	92 379	58 330	34 049	67 008	21 547	3 657	167	88 808	3.506	65
BRASIL..	30 635 605	15.443 818	15 191 787	21.317.387	7 883 827	1.373 210	61 181	29 045 227	1.565 961	24 417

ESTADO DA POPULAÇÃO

X — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade

UNIDADES POLITICAS E CAPITAIS	POPULAÇÃO									
	Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO O ESTADO CIVIL				SEGUNDO A NACIONALIDADE		
		Homens	Mulheres	Solteiros	Casados	Viúvos	De estado civil ignorado	Brasileiros	Estrangeiros	De nacionalidade ignorada
Distrito Federal Rio de Janeiro	1 157 873	598 307	559 566	744 463	324 926	82 855	5 629	917 481	239 129	1 263
Alagoas Maceió	74 166	35 570	40 596	49 172	19 570	5 355	69	73 661	473	32
Amazonas Manaus	75 704	39 291	36 413	53 699	17 553	4 195	257	66 797	8 848	59
Baía Salvador . .	282 422	132 128	151 294	223 793	44 030	14 177	822	275 502	7 763	157
Ceará Fortaleza .	78 536	34 436	44 100	53 080	19 292	5 941	223	77 776	612	148
Espírito Santo Vitória .	21 866	10 734	11 132	15 497	5 042	1 255	72	20 850	913	103
Goiás Goiás	21 223	10 494	10 729	14 598	5 331	1 313	31	21 009	145	69
Maranhão São Luiz	52 929	24 399	28 530	41 355	8 773	2 668	133	51 986	887	56
Mato Grosso Cuiabá	33 678	16 440	17 238	25 110	6 863	1 689	16	33 190	441	47
Minas Gerais Belo Horizonte	55 563	27 061	28 502	36 394	15 868	3 233	68	50 703	4 824	36
Pará Belém	236 402	118 729	117 673	169 286	52 264	14 357	495	218 184	17 847	371
Paraíba João Pessoa	52 990	24 905	28 085	36 788	12 598	3 554	50	52 601	379	10
Paraná Cuititaba	78 986	40 788	38 198	51 290	23 768	3 797	131	67 253	11 612	121
Pernambuco Recife	238 843	112 553	126 290	161 854	58 076	18 417	496	228 556	10 150	137
Piauí Teresina	57 500	27 552	29 948	42 531	11 913	2 993	63	57 344	120	36
Rio de Janeiro Niterói . . .	86 238	45 326	40 912	57 071	23 030	5 773	364	73 367	12 656	215
Rio Grande do Norte Natal . . .	30 696	13 752	16 944	20 025	8 315	2 030	326	30 359	171	166
Rio Grande do Sul Pôrto Alegre. . .	179 263	88 081	91 182	113 293	53 377	11 459	1 134	157 965	20 386	912
Santa Catarina Florianópolis. . . .	41 338	19 466	21 872	26 543	11 882	2 907	6	40 252	1 024	62
São Paulo São Paulo . . .	579 033	294 007	285 026	353 805	192 968	28 395	3 865	372 376	205 245	1 412
Sergipe Aracajú.	37 440	16 431	21 009	25 724	9 072	2 643	1	37 218	221	1
Território do Acre Rio Branco	19 930	13 210	6 720	13 920	4 880	1 119	11	19 198	728	4

ESTADO DA POPULAÇÃO

XI — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo a idade

UNIDADES POLITICAS	POPULAÇÃO									
	Total	DE IDADE CONHECIDA								De idade igno- rada
		Até 6 anos	De 7 a 14 anos	De 15 a 20 anos	De 21 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 e mais anos	
Distrito Federal	1 157 873	178 665	192 492	149 487	222 737	183 805	113 421	64 325	47 483	5 558
Alagoas .	978 748	200 858	218 747	143 636	132 203	111 604	79 610	47 809	41 321	2 960
Amazonas..	363 166	74 775	73 507	47 580	59 679	52 658	31 249	14 009	9 290	419
Baía .	3 334 465	687 788	732 649	466 817	458 649	391 825	274 133	158 858	155 779	7 967
Ceará	1 319 228	268 034	295 326	189 479	213 264	148 463	80 233	63 936	57 955	2 538
Espírito Santo	437 328	104 859	100 224	62 245	70 433	49 406	33 204	18 942	15 917	2 098
Goiaz	511 919	110 413	111 177	70 932	75 041	60 978	41 472	22 138	17 308	2 460
Maranhão	874 337	170 068	189 195	123 917	130 995	107 347	69 310	42 420	39 596	1 489
Mato Grosso .	246 612	52 653	49 993	29 947	39 968	34 876	20 153	9 895	8 595	532
Minas Gerais	5 888 174	1 341 426	1 318 365	811 510	837 355	641 179	450 554	263 960	216 736	7 089
Pará .	983 507	190 654	211 951	137 880	162 733	125 978	79 128	40 951	32 212	2 020
Paraíba .	961 106	213 842	204 524	131 256	147 081	105 110	70 416	46 838	41 481	558
Paraná	685 711	150 933	151 986	90 609	100 687	79 805	52 553	32 285	26 090	763
Pernambuco	2 184 835	440 511	452 151	313 642	335 017	247 450	173 204	105 411	84 819	2 630
Piauí	609 003	130 404	141 864	86 438	88 606	68 263	41 490	25 893	21 986	1 059
Rio de Janeiro	1 559 371	330 732	327 869	207 599	239 312	177 362	124 622	77 253	70 355	4 267
Rio G. do Norte	537 135	115 516	111 242	70 947	85 748	59 430	37 993	28 562	26 332	1 365
Rio G. do Sul	2 182 713	484 063	470 123	290 851	331 923	249 302	159 616	98 601	90 781	7 453
Santa Catarina.	668 743	152 741	147 014	88 448	96 771	74 457	51 192	31 452	25 446	1 222
São Paulo..	4 592 188	987 872	961 616	625 955	716 866	515 697	367 064	228 780	177 454	10 884
Sergipe . .	477 064	92 084	101 474	70 252	63 438	55 477	41 822	26 114	26 177	226
Território do Acre	92 379	17 415	15 528	8 490	18 289	19 753	8 761	3 787	1 063	193
BRASIL .	30 635 605	6 496 306	6 582 017	4 217 917	4 626 795	3 560 225	2 401 200	1 451 319	1 234 176	65 650

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo a idade

UNIDADES POLITICAS E CAPITAIS	POPULAÇÃO									
	Total	DE IDADE CONHECIDA								De idade ignorada
		Até 6 anos	De 7 a 14 anos	De 15 a 20 anos	De 21 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 e mais anos	
Distrito Federal Rio de Janeiro.	1.157 873	178 665	192 492	149 487	222 737	183 805	113 421	61 325	47 483	5 458
Alagoas Maceió	74 166	10 125	12 818	11 939	13 558	10 558	7 313	4 373	3 404	78
Amazonas Manaus . .	75 704	13 323	14 380	9 995	13 341	11 920	7 203	3 363	1 966	213
Baía Salvador .	283 422	40 669	46 136	40 056	55 326	42 535	27 499	15 722	14 222	1 257
Ceará Fortaleza...	78 536	11 982	14 991	12 783	15 292	9 755	5 539	4 151	3 722	321
Espírito Santo Vitória	21 866	3 825	4 179	3 446	3 826	2 653	1 912	1 087	770	168
Goiáz Goiaz	21 223	4 231	4 267	2 950	3 462	2 506	1 838	1 059	864	46
Maranhão São Luiz	52 929	6 980	9 380	8 111	10 497	7 663	4 846	2 800	2 529	123
Mato Grosso Cuiabá .	33 678	6 499	6 896	4 509	5 090	4 127	2 803	1 793	1 878	83
Minas Gerais Belo Horizonte	52 563	9 595	10 491	8 254	10 722	6 821	4 708	2 809	2 067	96
Pará Belém	236 402	38 642	44 643	33 520	43 460	34 008	21 561	11 723	8 191	654
Paraíba João Pessoa .	52 990	9 270	9 400	8 031	9 944	6 283	4 702	2 858	2 474	28
Paraná Curitiba	78 986	13 951	16 683	11 698	13 347	9 235	6 236	4 210	3 409	217
Pernambuco Recife	238 843	35 038	40 052	35 522	48 225	34 372	22 226	13 010	9 846	552
Piauí Teresina .	57 500	10 938	13 115	8 895	9 182	6 346	4 128	2 634	2 157	105
Rio de Janeiro Niterói .	86 238	13 172	14 749	11 388	17 170	13 100	8 039	4 466	3 626	528
Rio Grande do Norte Natal	30 696	4 840	5 484	4 991	5 698	3 852	2 513	1 630	1 374	314
Rio Grande do Sul Pôrto Alegre...	179 263	28 275	31 225	25 787	32 940	24 822	16 265	10 435	8 343	1 171
Santa Catarina Florianópolis .	41 338	6 776	7 568	5 666	7 036	5 068	4 234	2 745	2 205	40
São Paulo São Paulo	579 033	99 264	104 283	82 873	106 025	75 292	49 964	34 374	23 540	3 418
Sergipe Aracajú	37 440	5 348	6 552	6 346	6 961	4 994	3 367	1 963	1 890	19
Território do Acre Rio Branco (1)	19 930	3 016	2 857	1 895	4 565	4 670	2 074	643	156	54

(1) Elevada à categoria de Capital por decreto federal n. 14.383, de 1º de outubro de 1920.

ESTADO DA POPULAÇÃO

XIII — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo o grau de instrução e a idade

UNIDADES POLITICAS	POPULAÇÃO											
	TOTAL				SABENDO LER E ESCREVER				NÃO SABENDO LER NEM ESCREVER			
	Até 6 anos	De 7 a 14 anos	De 15 e mais anos	Soma	Até 6 anos	De 7 a 14 anos	De 15 e mais anos	Soma	Até 6 anos	De 7 a 14 anos	De 15 e mais anos	Soma
Distrito Federal	178 665	192 492	786 716	1 157 873	5 469	120 916	583 867	710 252	173 196	71 576	202 849	447 621
Alagoas	200 858	218 747	559 143	978 748	1 092	25 017	118 426	144 535	199 766	193 730	440 717	834 213
Amazonas	74 775	73 507	214 884	363 166	469	13 348	82 797	96 614	74 306	60 159	132 087	266 552
Baía	687 788	732 649	1 914 028	3 331 465	3 449	93 720	516 306	613 475	684 339	638 929	1 397 722	2 720 990
Ceará	268 034	295 326	755 868	1 319 228	1 603	38 825	205 538	245 966	266 431	256 501	550 330	1 073 262
Espírito Santo	104 859	100 224	252 245	457 328	472	18 165	89 291	107 928	104 387	82 059	162 954	349 400
Goiaz	110 413	111 177	290 329	511 919	338	11 322	66 870	78 530	110 075	99 855	223 459	433 389
Maranhão	170 068	189 195	515 074	874 337	588	20 548	117 295	138 431	169 480	168 647	397 779	735 905
Mato Grosso	52 653	49 993	143 966	246 612	407	11 617	59 769	71 793	52 246	38 376	84 197	174 819
Minas Gerais	1 341 426	1 318 365	3 228 383	5 888 174	4 255	206 292	1 006 094	1 216 641	337 171	1 112 073	2 222 289	4 671 533
Pará	190 654	211 951	580 902	983 507	1 662	43 082	242 957	287 701	188 992	168 869	337 945	695 806
Paraíba	213 842	204 524	542 740	961 166	660	18 607	107 684	126 951	213 182	185 917	435 056	834 155
Paraná	150 933	151 986	382 792	685 711	1 046	38 932	153 221	193 199	149 887	113 054	229 571	492 512
Pernambuco	440 511	452 151	1 262 173	2 154 835	2 283	63 286	318 964	384 533	438 228	388 865	943 209	1 770 302
Piauí	130 404	144 864	333 735	609 003	310	10 253	62 379	72 942	130 094	134 611	271 356	536 061
Rio de Janeiro	330 732	327 869	900 770	1 559 371	1 985	63 228	320 183	385 396	328 747	264 641	580 587	1 173 975
Rio G. do Norte	184 516	111 242	310 377	537 135	528	13 807	82 080	95 415	114 988	97 435	228 297	440 720
Rio G. do Sul...	404 063	470 123	1 228 527	2 182 713	4 035	161 612	682 295	847 942	480 028	308 511	546 232	1 334 771
Santa Catarina	152 741	147 014	368 988	668 743	904	42 902	153 595	197 401	151 837	104 112	215 393	471 342
São Paulo ..	987 872	961 616	2 642 700	4 592 188	6 571	265 588	1 097 420	1 369 579	981 301	696 028	1 545 280	3 222 609
Sergipe... ..	92 084	101 474	283 506	477 064	374	14 489	61 772	79 635	91 710	86 985	218 734	397 429
Território do Acre	17 415	15 528	59 436	92 379	159	3 575	23 764	27 498	17 256	11 953	35 672	64 881
BRASIL...	6 496 306	6 582 017	17 557 282	30 635 605	38 659	1 299 131	6 155 567	7 493 357	6 457 647	5 282 836	11 401 715	23 143 248

ESTADO DA POPULAÇÃO

XIV — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo o grau de instrução e a idade

UNIDADES POLITICAS E CAPITAIS	POPULAÇÃO											
	TOTAL				SABENDO LER E ESCREVER				NÃO SABENDO LER NEM ESCREVER			
	Até 6 anos	De 7 a 14 anos	De 15 e mais anos	Soma	Até 6 anos	De 7 a 14 anos	De 15 e mais anos	Soma	Até 6 anos	De 7 a 14 anos	De 15 e mais anos	Soma
Distrito Federal Rio de Janeiro.	178 665	192 492	786 716	1.157.873	5 469	120 916	583 867	710 252	173 196	71.576	22 849	447 621
Alagoas Maceió.	10 125	12 818	51 223	74 166	269	5 965	27 889	34 123	9 856	6 853	23 334	40 043
Amazonas Manaus	13 323	14 380	48 001	75 704	276	5 319	26 504	32 099	13 047	9 061	21.497	43 605
Baía Salvador	40 669	46 136	196 617	283 422	1 189	25 532	131 774	158 495	39 480	20 604	64 843	124 927
Ceará Fortaleza	11 982	14 991	51 563	78 536	315	6 891	28 959	36 165	11 667	8 100	22 604	42 371
Espírito Santo Vitória	3 825	4 179	13 862	21 866	97	2 294	8 809	11 200	3 728	1 885	5 053	10.666
Goiaz Goiaz	4 231	4 267	12 725	21 223	22	897	4 772	5 621	4 209	3 370	7 953	15 532
Maranhão São Luiz	6 980	9 380	36 569	52 929	180	4 877	23 168	28 225	6 800	4 503	13 401	24 704
Mato Grosso Cuiabá.	6 499	6 896	20 283	33 678	92	2 407	9 529	12 025	6 407	4 489	10 757	21 653
Minas Gerais Belo Horizonte	9 595	10 491	35 477	55 563	148	6 850	26 680	36 678	9 447	3 641	8 797	21 885
Pará Belém	38 642	44 643	153 117	236 402	928	19 874	94 452	115 254	37 714	24 769	58 665	121 148
Paraíba João Pessoa	9 270	9 400	34 320	52 990	112	2 780	14 436	17 328	9 158	6 620	19.884	35 662
Paraná Curitiba ..	13 951	16 683	48 352	78 986	330	10 817	35 515	46 662	13 621	5 866	12.837	32 324
Pernambuco Recife	35 038	40 052	163 753	238 843	829	20 406	101 937	123 172	34 209	19 646	61 816	115.671
Piauí Teresina..	10 938	13 115	33 447	57 500	42	1 696	7 726	9 464	10 896	11 419	25 721	48.036
Rio de Janeiro Niterói	13 172	14 749	58 317	86 238	368	8 210	39 882	48 460	12 804	6 534	18.435	37.778
Rio G. do Norte Natal	4 840	5 484	20 372	30 696	86	2 142	10 699	12 927	4 754	3 342	9 673	17 769
Rio G. do Sul Porto Alegre .	28 275	31 225	119 763	179 363	559	17 289	87 118	104 966	27 716	13 936	32 645	74 297
Santa Catarina Florianópolis. .	6 776	7 568	26 994	41 338	69	3 340	13.531	16 940	6 707	4 228	13 463	24 398
São Paulo São Paulo. ..	99 264	104 283	375 486	579 033	1 952	67.950	297 800	337.702	97 312	36 333	107 686	241.331
Sergipe Aracaju..	5 348	6 552	25 540	37 440	71	2.814	13 897	16 782	5 277	3 738	11.643	20 658
Território do Acre Rio Branco (1)	3 016	2 857	14 057	19 930	37	800	6.272	7.109	2 979	2.057	7.785	12 821

(1) Elevado à categoria de capital pelo decreto federal n 14.383, de 1º de outubro de 1920.

ESTADO DA POPULAÇÃO

XV — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo as profissões

UNIDADES POLITICAS	POPULAÇÃO									
	Total	SEGUNDO AS PROFISSÕES								
		Produção de matéria prima		Transformação e emprego de matéria prima			Administração e profissões liberais			Diversas (*)
		Exploração do solo	Extração de matérias minerais	Indústrias	Transportes	Comércio	Administração pública	Administração particular	Profissões liberais	
Distrito Federal .	1 157 873	29 412	1 252	154 397	44 107	88 306	50 398	9 792	27 219	752.990
Alagoas.....	978 748	220 010	1 378	29 683	4 973	8 583	3 172	831	2 772	707.346
Amazonas .	363 166	97 732	450	9 876	4 301	8 668	2 949	282	1 491	237 417
Baía	3.334 465	752 685	11 318	139 091	24 925	49 943	10 686	2 487	14.155	2 329 175
Ceará. .	1 319 228	281 205	3 812	40 963	3 478	14 103	5 316	798	4.487	965 066
Espírito Santo .	457 328	132 628	577	8 622	3 519	5 703	2 058	304	1.814	302 072
Goiaz .	511 919	117 560	1 426	17 871	936	4 777	1 395	171	1 263	366.520
Maranhão .	874 337	208 011	419	32 578	4 452	9 910	3 386	388	2 438	612 755
Mato Grosso	246 612	53 316	518	9 563	2 180	4 162	3 438	376	1 402	171.627
Minas Gerais .	5 888 174	1 247 641	19 762	148 750	24 440	57 002	15 450	2.429	21 651	4 351.049
Pará. . . .	983 507	240 049	491	33 969	11 842	19 773	7 239	1 196	5 910	663.038
Paraíba.. .	961 106	206 290	737	15 317	2 589	7 603	3 557	359	2.456	712.198
Paraná.....	685 711	155 954	727	19 322	5 862	10 045	5 292	414	3.646	484 449
Pernambuco....	2 154 835	473 561	2 092	70 313	14 934	28 907	6.298	1 538	8.445	1.548.747
Piauí .	609 003	123 640	921	29 104	2 106	5 232	1 752	238	1.512	444 498
Rio de Janeiro.	1 559 371	339 439	1 833	58 233	16 594	26 337	9 062	4.224	7.523	1 096.076
Rio G. do Norte	537 135	112 979	1 575	13 503	2 832	5 014	2 148	206	1.342	397.536
Rio G. do Sul. .	2 182.713	406 898	6 702	84 712	18 360	40 050	20 600	3 191	15 227	1 586 973
Santa Catarina..	668 743	166 355	1 256	17.787	4 590	8 082	3 447	445	3 224	463.557
São Paulo. .	4 592 188	865 876	16 683	229 280	51 594	87.675	25 630	10.156	38 229	3 267 065
Sergipe.... .	477 064	104 162	702	24.317	4 147	5 243	1 918	231	1 502	334.842
Território do Acre	92 379	31.447	19	2 056	826	2 430	853	111	403	54.234
BRASIL....	30 635 605	6 376 880	74 650	1 189.357	253 587	497 548	186 075	40 167	168 111	21 849 230

(*) Inclusive a população sem profissão ou de profissão não declarada.

ESTADO DA POPULAÇÃO

XVI — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo as profissões

UNIDADES POLITICAS E CAPITAIS	POPULAÇÃO									
	Total	SEGUNDO AS PROFISSÕES								
		Produção de matéria prima		Transformação e emprêgo de matéria prima			Administração e profissões liberais			Diversas (*)
		Exploração do solo	Extração de materias minerais	Indústrias	Transportes	Comércio	Administração pública	Administração particular	Profissões liberais	
Distrito Federal Rio de Janeiro	1 157 873	29 412	1 252	154 397	44 107	88 306	50 398	9 792	27 219	752 990
Alagoas Maceió.....	74 166	4 986	10	8 575	1 868	3 440	2 099	650	908	51 630
Amazonas Manaus.....	75 704	11 717	48	5 015	2 427	4 076	1 866	144	976	49 435
Baía Salvador.....	283 422	13 121	1 538	44 115	9 494	15 780	5 751	1 185	5 932	186 506
Ceará Fortaleza.....	78 536	3 240	17	9 721	2 092	3 877	2 444	305	1 267	55 573
Espírito Santo Vitória.....	21 866	2.015	42	1 661	786	1 136	796	50	455	14 925
Goiás Goiás	21 223	3 448	78	758	49	398	599	22	176	15 695
Maranhão São Luiz.....	52.929	3 111	40	7 034	1 751	2 640	1 813	151	869	35 520
Mato Grosso Cuiabá.....	33.678	4 866	8	1 831	200	705	947	53	336	24 732
Minas Gerais Belo Horizonte	55 563	2.329	214	5 942	1 116	2 055	3 314	166	1 259	39 168
Pará Belém.....	236 402	29 540	184	20 364	8 805	11 626	4 975	860	3 622	156 426
Paraná João Pessoa.....	52 990	5 225	38	3 741	827	1 894	1 811	139	662	38 653
Paraná Curitiba...	78 986	5 358	250	8 017	1 529	3 157	3 416	229	1 391	55 639
Pernambuco Recife.....	238 843	13 027	474	26 230	9.173	13 034	3 716	815	3.703	168 671
Piauí Teresina.....	57.500	10 783	10	4 003	276	815	912	68	285	40 348
Rio de Janeiro Niterói.....	86 238	2 721	93	9 183	4 576	4 199	3 261	477	1 852	59 876
Rio G. do Norte Natal.....	30.696	2.171	4	3 048	655	997	1 150	29	353	22 289
Rio G. do Sul Pôrto Alegre.	179 263	9 390	171	20 882	4.189	12.459	5 865	756	3 469	122 082
Santa Catarina Florianópolis...	41.338	5 998	16	4 227	804	1 178	1 394	49	501	27.171
São Paulo São Paulo...	579 033	12 520	1 980	100 388	13 914	30 582	10 757	4 011	13 980	390 901
Sergipe Aracajá.....	37 440	2 057	305	4 345	999	1 414	1.113	65	446	26 669
Território do Acre Rio Branco.....	19.930	7.106	6	751	332	634	316	45	132	10 608

(*) Inclusive a população sem profissão ou de profissão não declarada.

ESTADO DA POPULAÇÃO

XVII — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo os defeitos físicos

UNIDADES POLITICAS	POPULAÇÃO			UNIDADES POLITICAS	POPULAÇÃO		
	Total	Cegos	Surdos-mudos		Total	Cegos	Surdos-mudos
Distrito Federal . .	1 157 873	1 244	1 210	Paraíba	961 106	1 443	496
Alagoas.....	978 748	1 240	362	Paraná.	685 711	503	1.168
Amazonas.....	363 166	304	132	Pernambuco	2 154 835	2 122	547
Baía.	3 334 465	4 316	1 482	Piauí	609 003	916	350
Ceará.	1 319 228	2 000	537	Rio de Janeiro.	1.559 371	1 090	521
Espírito Santo	457 328	260	180	Rio Grande do Norte	537.135	758	288
Goiaz.	511 919	670	2 767	Rio Grande do Sul. .	2 182 713	1 166	1 707
Maranhão	874 337	1 462	502	Santa Catarina	668 743	573	538
Mato Grosso	246 616	256	556	São Paulo.	4 592 188	2 806	2 690
Minas Gerais	5 888 174	5 121	9 589	Sergipe	477 064	629	209
Pará	983 507	968	336	Território do Acre . .	92 370	27	17
BRASIL					30 635 605	29 874	26 214

XVIII — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo os defeitos físicos

UNIDADES POLITICAS E CAPITAIS	POPULAÇÃO			UNIDADES POLITICAS E CAPITAIS	POPULAÇÃO		
	Total	Cegos	Surdos-mudos		Total	Cegos	Surdos-mudos
Distrito Federal				Paraíba			
Rio de Janeiro	1 157 873	1 244	1 210	João Pessoa	52 990	78	11
Alagoas				Paraná			
Maceió	74 166	88	22	Curitiba	78 996	81	46
Amazonas				Pernambuco			
Manaus	75 704	71	30	Recife.....	238 843	190	31
Baía				Piauí			
Salvador	283 422	277	80	Teresina.....	57 500	89	14
Ceará				Rio de Janeiro			
Fortaleza.....	78 536	117	10	Niterói	86 238	58	22
Espírito Santo				Rio Grande do Norte			
Vitória.	21 866	20	15	Natal.	30 696	53	3
Goiaz				Rio Grande do Sul			
Goiaz.....	21.223	23	138	Pôrto Alegre.....	179 263	74	55
Maranhão				Santa Catarina			
São Luiz.....	52 929	45	13	Florianópolis.	41.338	36	15
Mato Grosso				São Paulo			
Cuiabá	33 678	82	180	São Paulo.....	579 033	293	225
Minas Gerais				Sergipe			
Belo Horizonte.....	55 563	38	35	Aracajú	37.440	55	8
Pará				Território do Acre			
Belém.....	236 402	149	40	Rio Branco.....	19 930	2	3

ESTADO DA POPULAÇÃO

XIX — Recenseamento de 1920 — População do Brasil, segundo a presença e a residência na data do recenseamento (discriminação da população "de fato" e "de direito")

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE			
População presente na Unidade Política da respectiva residência	30 574 983	No Paraná	1 391
População não residente na Unidade Política em que estava presente	60 622	Em Pernambuco . . .	3 113
Da qual :		No Piauí	2 061
No Distrito Federal	7 704	No Rio de Janeiro	8 686
Em Alagoas	753	Residente no No Rio G do Norte ..	930
No Amazonas . . .	3 428	Brasil No Rio G do Sul . .	1 396
Na Baía	2 024	Em Santa Catarina . .	1 019
No Ceará	1 671	Em São Paulo	7 799
Residente no No Espírito Santo	1.676	Em Sergipe	537
Brasil Em Goiás	1 312	No Território do Act	398
No Maranhão	1 514	Soma	58 725
Em Mato Grosso	777	Residente fora Na Africa	23
Em Minas Gerais	5 675	do Brasil Na America	607
No Pará	2 287	Na Asia	13
Na Paraíba	2 574	Na Europa	910
		Em países não especi-	344
		ficados	1 897
		Soma	1 897
		Total da população de fato . . .	30 635 605
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE			
População residente na Unidade Política onde estava presente	30.574 983	No Paraná	1.268
População ausente da Unidade Política onde tinha residência	67 058	Em Pernambuco	2 978
Da qual :		No Piauí	1 195
No Distrito Federal	6 826	No Rio de Janeiro . . .	7 656
Em Alagoas	1.259	Presente no No Rio G do Norte	1 083
No Amazonas	808	Brasil No Rio G do Sul . . .	1 699
Na Baía	4 923	Em Santa Catarina . . .	1 253
No Ceará	5.089	Em São Paulo	5.081
Presente no No Espírito Santo	946	Em Sergipe	1.011
Brasil Em Goiás	763	No Território do Acre	204
No Maranhão	1.461	Soma	58.725
Em Mato Grosso . . .	484	Ausente do Na Africa	13
Em Minas Gerais	7.002	Brasil Na America	2.150
No Pará	3.132	Na Asia	24
Na Paraíba	2.604	Na Europa	5.679
		Em países não especi-	467
		ficados	8.333
		Soma	8.333
		Total da população de direito . . .	30.642 041

ESTADO DA POPULAÇÃO

XX — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo a presença e a residência na data do recenseamento (resumo da população "de fato" e "de direito")

UNIDADES POLITICAS	POPULAÇÃO DE FATO					POPULAÇÃO DE DIREITO				
	Presente na Unidade Política da respectiva residência	NÃO RESIDENTE NA UNIDADE POLITICA EM QUE ESTAVA PRESENTE			Total	Residente na Unidade Política onde estava presente	AUSENTE DA UNIDADE POLITICA ONDE TINHA RESIDENCIA			Total
		Residente no Brasil	Residente fóra do Brasil	Soma			Presente no Brasil	Ausente do Brasil	Soma	
Distrito Federal	1 149 729	7 704	440	8 144	1 157 873	1 149 729	6 826	4 225	11 051	1 160 780
Alagoas . . .	977 995	753	—	753	978 748	977 995	1 259	33	1 292	979 287
Amazonas. .	359 680	3 428	58	3 486	363 166	359 680	808	214	1 022	360 702
Baía	3 332 410	2 024	31	2 055	3 334 465	3 332 410	4 923	178	5 101	3 337 511
Ceará	1 317 557	1 671	—	1 671	1 319 228	1 317 557	5 089	65	5 154	1 322 711
Espírito Santo	455 642	1 676	10	1 686	457 328	455 642	946	20	966	456 608
Goiaz . .	510 607	1 312	—	1 312	511 919	510 607	763	3	766	511 373
Maranhão	872 814	1 514	9	1 523	874 337	872 814	1 461	70	1 531	874 345
Mato Grosso...	245 794	777	41	818	246 612	245 794	484	77	561	246 355
Minas Gerais	5 882 474	5 675	25	5 700	5 888 174	5 882 474	7 002	34	7 036	5 889 510
Pará . .	981 203	2 287	17	2 304	983 507	981 203	3 132	421	3 553	984 756
Paraíba . .	958 526	2 574	6	2 580	961 106	958 526	2 604	19	2 623	961 149
Paraná . . .	684 255	1 391	65	1 456	685 711	684 255	1 268	173	1 441	685 696
Pernambuco . . .	2 151 644	3 113	78	3 191	2 154 835	2 151 644	2 978	235	3 213	2 154 857
Piauí. . .	606 939	2 061	3	2 064	609 003	606 939	1 195	9	1 204	608 143
Rio de Janeiro.	1 550 663	8 686	22	8 708	1 559 371	1 550 663	7 656	269	7 925	1 558 588
Rio G. do Norte	536 205	930	—	930	537 135	536 205	1 083	18	1 101	537 306
Rio G. do Sul	2 181 045	1 396	272	1 668	2 182 713	2 181 045	1 699	521	2 220	2 183 265
Santa Catarina..	667 709	1 019	15	1 034	668 743	667 709	1 253	71	1 324	669 033
São Paulo..	4 583 593	7 799	796	8 595	4 592 188	4 583 593	5 081	1 627	6 708	4 590 301
Sergipe. . .	476 526	537	1	538	477 064	476 526	1 011	20	1 031	477 557
Território do Acre	91 973	398	8	406	92 379	91 973	204	31	235	92 208
BRASIL .	30 574 983	58 725	1 897	60 622	30 635 605	30 574 983	58 725	8 333	67 058	30 642 041

ESTADO DA POPULAÇÃO

XXI — Recenseamento de 1920 — População do município da Capital da República (Distrito Federal), segundo a presença e a residência na data do recenseamento (discriminação da população "de fato" e "de direito")

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE			
População presente no Distrito Federal e nele residente	1.149.729	No Paraná	152
População presente no Distrito Federal e nele não residente..	8 144	Em Pernambuco	261
Da qual :		No Piauí	18
Em Alagoas	72	No Rio de Janeiro	3.900
No Amazonas ...	39	Residente no	
Na Baía	139	Brasil	
No Ceará	98	No Rio G. do Norte	25
No Espírito Santo	155	No Rio G. do Sul ...	383
Residente no		Em Santa Catarina ..	111
Brasil		Em São Paulo	909
Em Alagoas	7	Em Sergipe	59
No Maranhão ...	25	No Território do Acre	9
Em Mato Grosso	36	Soma	7 704
Em Minas Gerais	1 133	Residente fora	
No Pará	120	do Brasil	
Na Paraíba	53	Na África	—
		Na America	203
		Na Ásia	1
		Na Europa	200
		Em países não especi-	
		ficados	36
		Soma	440
		Total da população de fato ..	1.157 873
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE			
População residente no Distrito Federal e nele presente	1.149 729	No Paraná	158
População residente no Distrito Federal e dele ausente . .	11.051	Em Pernambuco .. .	221
Da qual :		No Piauí	23
Em Alagoas ...	51	Presente no	
No Amazonas ...	30	Brasil	
Na Baía	187	No Rio de Janeiro ...	2 952
No Ceará	80	No Rio G. do Norte .	39
No Espírito Santo	145	No Rio G do Sul ...	237
Presente no		Em Santa Catarina ..	106
Brasil		Em São Paulo	998
Em Alagoas ...	19	Em Sergipe	32
No Maranhão .	21	No Território do Acre	29
Em Mato Grosso .	98	Soma	6.826
Em Minas Gerais .	1.273	Ausente do	
No Pará	92	Brasil	
Na Paraíba ...	35	Na África	2
		Na America	1.310
		Na Ásia	7
		Na Europa	2.822
		Em países não especi-	
		ficados	84
		Soma	4.225
		Total da população de direito	1.160.780

ESTADO DA POPULAÇÃO

XXII — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, calculada anualmente para 31 de Dezembro, a partir do último recenseamento

1. Resultados de 1920 a 1927

UNIDADES POLITICAS	POPULAÇÃO CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO							
	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927
Distrito Federal .	1 167 560	1 197 460	1 228 165	1 259 702	1 292 088	1 325 348	1 359 506	1 394 584
Alagoas	983 307	997 147	1 011 124	1 025 237	1 039 486	1 053 871	1 068 393	1 083 050
Amazonas	364 709	369 386	374 101	378.852	383 641	388 468	393 329	398.227
Baía	3 351 648	3 403 888	3 456 759	3 510 265	3 564 409	3 619 195	3 674 627	3 730 706
Ceará....	1 325 827	1 345 878	1 366 159	1 386 669	1 407 410	1 428 382	1 449 586	1 471 023
Espírito Santo. .	461 386	473 829	486 633	499 809	513 366	527 318	541 674	556 447
Goiaz	515 972	528 394	541 123	554 166	567 532	581 227	595 260	609 639
Maranhão ..	879 904	896 889	914 173	931 761	949.657	967.866	986.391	1 005 239
Mato Grosso. .	248 680	255 029	261 549	268 243	275 117	282 177	289 425	296 868
Minas Gerais ..	5 921 182	6 021 665	6 123 571	6 226 910	6 331 698	6 437 947	6 545 670	6 654 881
Pará	992 379	1 019 665	1 047 764	1 076 700	1 106 498	1 137 185	1 168 787	1 201 333
Paráíba	968 451	990 948	1 013 973	1 037 536	1 061 652	1 086 332	1 111 589	1 137 435
Paraná ..	691 487	709 219	727 430	746 134	765 343	785 071	805.333	826.142
Pernambuco .. .	2 169 626	2 214 822	2 260 917	2 307 927	2 355 869	2 404.758	2 454 613	2 505 449
Piauí	613 154	625 839	638 774	651 963	665 411	679 121	693 099	707 350
Rio de Janeiro ...	1 568 603	1 596 734	1 625 303	1 654 316	1 683 777	1 713 692	1 744 065	1 774 903
Rio G. do Norte.	541 240	553 816	566 686	579 857	593 337	607.133	621 251	635 699
Rio G. do Sul	2 198 639	2 247 369	2 297 163	2 348 046	2 400 038	2 453 162	2 507 443	2 562 903
Santa Catarina ...	674 346	691 545	709 206	727 340	745 961	765 081	784 715	804 875
São Paulo	4 628 720	4 740 713	4 855 493	4 973 128	5 093 688	5 217 242	5 343 866	5 473 634
Sergipe... .	478 643	483 418	488 211	493 021	497 848	502 691	507 550	512 424
Território do Acre.	92 838	94 234	95 645	97 673	98.516	99 976	101 451	102 942
BRASIL	30 838 301	31 457 887	32 089 922	32 734 655	33 392 342	34 063 243	34 747 623	35 445 753

Nota — Os dados deste quadro e do imediato resultaram da revisão efetuada pelo Instituto Nacional de Estatística nas estimativas demográficas anteriores. Essa revisão foi feita tendo em vista que o crescimento populacional do país segundo estudos recentes, confirmados pelo recenseamento do Estado de São Paulo e pelos cálculos da Liga das Nações, declinou de intensidade, embora sendo ainda dos mais elevados. Veja-se a parte final da nota I ao quadro I desta série.

ESTADO DA POPULAÇÃO

XXII — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, calculada anualmente para 31 de Dezembro, a partir do último recenseamento

2. Resultados de 1928 a 1935

UNIDADES POLITICAS	POPULAÇÃO CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO							
	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935
Distrito Federal	1 430 608	1 467 603	1 505 595	1 554 612	1 584 678	1 625 824	1 668 077	1 711 466
Alagoas .	1 097 844	1 112 774	1 127 840	1 143 042	1 158 379	1 173 852	1 189 460	1 205 204
Amazonas	403 162	408 132	413 138	418 179	423 255	428 366	433 513	438 691
Baía .	3 787 436	3 844 820	3 902 861	3 961 563	4 020 929	4 080 961	4 141 661	4 203 033
Ceará. .	1 492 693	1 514 598	1 536 738	1 559 114	1 581 727	1 604 576	1 627 664	1 650 991
Espírito Santo	571 649	587 292	603 390	619 956	637 003	654 544	672 594	691 169
Goiaz . .	624 371	639 466	654 931	670 777	687 012	703 646	720 687	738 146
Maranhão	1 024 413	1 043 917	1 063 758	1 083 939	1 104 446	1 125 342	1 146 575	1 168 167
Mato Grosso.	304 511	312 359	320 418	328 693	337 190	345 915	354 872	364 070
Minas Gerais	6 765 591	6 877 814	6 991 564	7 106 854	7 223 697	7 342 106	7 462 094	7 583 673
Pará. . .	1 234 849	1 269 365	1 304 912	1 341 520	1 379 222	1 418 048	1 458 034	1 499 213
Paraíba . .	1 163 894	1 190 969	1 218 676	1 247 027	1 276 038	1 305 722	1 336 095	1 367 172
Paraná . .	847 514	869 469	892 011	915 161	938 935	963 352	988 426	1 014 177
Pernambuco	2 557 285	2 610 138	2 664 026	2 718 967	2 774 979	2 832 081	2 890 293	2 949 634
Piauí . . .	721 877	736 686	751 782	767 169	782 853	798 839	815 132	831 737
Rio de Janeiro .	1 806 210	1 837 992	1 870 253	1 902 999	1 936 236	1 969 969	2 004 202	2 038 943
Rio G. do Norte	650 483	665 613	681 095	696 937	713 147	729 734	746 705	764 070
Rio Grande do Sul	2 619 566	2 677 456	2 736 600	2 797 021	2 858 746	2 921 801	2 986 213	3 052 009
Santa Catarina .	825 575	846 829	868 653	891 061	914 070	937 695	961 950	986 855
São Paulo . .	5 606 618	5 742 897	5 882 554	6 025 669	6 172 324	6 322 604	6 476 596	6 634 389
Sergipe. . .	517 312	522 214	527 130	532 058	536 999	541 951	546 914	551 887
Território do Acre	104 449	105 972	107 511	109 067	110 638	112 226	113 831	115 451
BRASIL..	36 157 910	36 884 375	37 625 436	38 381 385	39 152 523	39 939 154	40 741 589	41 560 147

Nota — Veja-se a nota ao quadro precedente.

ESTADO DA POPULAÇÃO

XXIII — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas calculada anualmente para 31 de Dezembro, a partir do último recenseamento

I. Resultados de 1920 a 1927

UNIDADES POLITICAS E CAPITAIS	POPULAÇÃO CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO							
	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927
Distrito Federal Rio de Janeiro	1 167 560	1 197 460	1 228 165	1 259 702	1 292 088	1 325 348	1 359 506	1 394 584
Alagoas Maceió	75 065	77 828	80 693	83 664	86 744	89 937	93 248	96 681
Amazonas Manaus	75 977	76 802	77 636	78 479	79 332	80 194	81 065	81 946
Baía Salvador	284 963	289 637	294 388	299 217	304 125	309 113	314 183	319 336
Ceará Fortaleza	79 184	81 160	(1) 104 852	107 357	109 922	112 549	115 239	117 995
Espírito Santo Vitória	22 094	22 793	23 514	24 258	25 026	25 818	26 635	27 478
Goiás Goiás	21 387	21 887	22 398	22 921	23 457	24 005	24 566	25 140
Maranhão São Luiz	53 256	54 250	55 262	56 293	57 343	58 413	59 503	60 613
Mato Grosso Cuiabá	33 920	34 656	35 408	36 176	36 961	37 763	38 582	39 419
Minas Gerais Belo Horizonte	56 914	61 166	65 735	70 646	75 924	81 596	87 692	94 243
Pará Belém	237 819	242 124	246 507	250 969	255 512	260 137	264 846	269 640
Paraíba João Pessoa	53 629	55 591	57 625	59 733	61 919	64 185	66 533	68 967
Paraná Curitiba	79 658	81 709	83 813	85 971	88 184	90 454	92 783	95 172
Pernambuco Recife	241 888	251 258	260 991	271 102	281 604	292 513	303 845	315 616
Piauí Teresina	57 733	58 436	59 148	(2) 52 469	53 108	53 755	54 410	55 073
Rio de Janeiro Niterói	86 941	89 083	91 278	93 527	95 831	98 192	100 611	103 090
Rio Grande do Norte Natal	31 035	32 075	33 150	34 261	35 409	36 595	37 821	39 088
Rio Grande do Sul Porto Alegre	181 985	190 402	199 208	208 422	218 062	228 148	238 700	(3) 224 008
Santa Catarina Florianópolis	41 513	42 042	42 577	43 119	43 668	44 224	44 787	45 357
São Paulo São Paulo	587 072	611 863	637 701	664 630	692 696	721 947	752 434	784 208
Sergipe Aracaju	37 805	38 921	40 070	41 252	42 469	43 722	45 012	46 340
Território do Acre Rio Branco	20 379	20 838	21 307	21 787	22 278	22 780	23 293	23 818

Nota — Os dados deste quadro e do imediato tomaram em consideração não só o crescimento intercensitário, mas também as variações da área municipal e ainda, quanto possível, os dados do Registro Civil.

(1) Anexados os municípios de Macejana e Porangaba. — (2) Perdeu parte do território para constituição do município de Altos

— (3) Perdeu os distritos de Pedras Brancas, Barra do Ribeiro e Mariana Pimentel, para constituição do município de Guaiíba

ESTADO DA POPULAÇÃO

XXIII — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas calculada anualmente para 31 de Dezembro, a partir do último recenseamento

2. Resultados de 1928 a 1935

UNIDADES POLITICAS E CAPITAIS	POPULAÇÃO CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO							
	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935
Distrito Federal Rio de Janeiro . .	1 430.608	1 467.603	1 505 595	1 544 612	1 584 678	1 625 824	1 668 077	1 711 466
Alagoas Maceió	100 240	103 930	107 756	111 723	115 836	120 100	124 521	129 105
Amazonas Manaus	82 836	83 736	84 646	85 566	86 496	87 436	88 386	89 346
Baía Salvador	324 574	329 898	335 309	340 809	346 399	352 081	357 856	363 726
Ceará Fortaleza	120 817	123 707	126 666	129 827	133 066	136 386	139 789	143 277
Espírito Santo Vitória	28 347	29 244	30 169	(1) 39 501	40 751	42 040	(2) 34 173	35 254
Goiás Goiás	25 727	26 328	26 943	27 573	28 217	28 876	29 551	30 241
Maranhão São Luiz	61 744	62 896	64 069	65 264	66 482	67 722	68 985	70 272
Mato Grosso Cuiabá	40 274	41 148	42 041	42 953	43 885	44 837	45 810	46 804
Minas Gerais Belo Horizonte . . .	101 283	108 849	116 981	125 720	135 112	145 206	156 054	167 712
Pará Belém	274 521	279 490	284 549	(3) 306 080	(4) 277 681	282 708	287 826	293 036
Paraíba João Pessoa	(5) 71 490	81 636	84 623	87 719	90 929	94 256	97 705	101 280
Paraná Curitiba	97 622	100 135	102 713	105 357	108 069	110 851	113 705	116 632
Pernambuco Recife	327 843	(6) 376 625	390 942	406 087	421 818	438 159	455 133	472 764
Piauí Teresina	55 744	56 423	57 110	57 806	58 510	59 223	59 944	60 674
Rio de Janeiro Niterói	105 630	108 232	110 898	113 630	116 429	119 297	122 236	125 247
Rio Grande do Norte Natal	40 397	41.750	43 149	44 595	46 089	47 633	49 229	50 878
Rio Grande do Sul Porto Alegre	234 369	245 209	256 550	268 416	280 831	293 820	307 410	321 628
Santa Catarina Florianópolis	45 935	46 520	47 113	47 713	48 321	48 936	49 559	50 190
São Paulo São Paulo	817.324	851 838	887 810	925 301	964 375	1 005 099	1 074 877	1 120 405
Sergipe Aracaju	47 707	49 115	50 564	52 056	53 592	55 173	56 801	58 477
Território do Acre Rio Branco	24 354	24 903	25 564	26 140	26 729	27 331	27 947	28 576

Nota — Vide a nota do quadro anterior.

(1) Anexado o município de Espírito Santo — (2) Desanexado o município de Espírito Santo. — (3) Anexado o município de Acará — (4) Desanexado o município de Acará e o distrito de Castanhal. — (5) Anexado o município de Cabedelo. — (6) Anexados os distritos de Beberibe e Arruda, desmembrados de Olinda, e o distrito de Tigipi, desmembrado de Jaboatão.

ESTADO DA POPULAÇÃO

XXIV — População absoluta e relativa do Brasil, das suas Unidades Políticas e dos municípios das respectivas capitais, calculada para 31 de Dezembro de 1935

UNIDADES POLITICAS	POPULAÇÃO TOTAL		MUNICIPIOS DAS CAPITAIS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	Por Km2		Absoluta	Por Km2	% da po- pulação total
Distrito Federal..	1 711 466	1 466,55	—	—	—	—
Alagoas.....	1 205 204	42,18	Maceió .	129 105	351,78	10,71
Amazonas	438 691	0,24	Manaus .	89 346	1,87	20,37
Baía ...	4 203 033	7,94	Salvador.	363 726	661,32	8,65
Ceará. .	1 650 991	11,11	Fortaleza ...	143 277	313,52	8,68
Espírito Santo	691 169	15,47	Vitória	35 254	165,51	5,10
Goiás.....	738 146	1,12	Goiás (1)	30 241	0,75	4,10
Maranhão	1 168 167	3,37	São Luiz.....	70 272	102,74	6,02
Mato Grosso	364 070	0,25	Cuiabá	46 804	0,26	12,86
Minas Gerais	7 583 673	12,77	Belo Horizonte..	167 712	473,76	2,21
Pará... ..	1 499 213	1,10	Belém .	293 036	30,88	19,55
Paraíba	1 367 172	24,45	João Pessoa ..	101 280	116,41	7,41
Paraná... ..	1 014 177	5,7	Curitiba .	116 632	191,51	11,50
Pernambuco... ..	2 949 634	29,72	Recife .	472 764	2 626,47	16,03
Piauí	831 737	3,38	Teresina. .	60 674	25,05	7,29
Rio de Janeiro ...	2 038 943	48,08	Niterói....	125 247	1 764,04	6,14
Rio Grande do Norte	764 070	14,58	Natal	50 878	194,19	6,66
Rio Grande do Sul .	3 052 009	10,70	Pôrto Alegre	321 628	684,31	10,54
Santa Catarina ...	986 855	10,39	Florianópolis..	50 190	142,59	5,09
São Paulo.. ...	6 634 389	26,83	São Paulo... ..	1 120 405	770,04	16,89
Sergipe.....	551 887	25,61	Aracajú.. ..	58 477	132,90	10,60
Território do Acre..	115 451	0,78	Rio Branco....	28 576	1,17	24,75
BRASIL . . .	41 560 147	4,88	Rio de Janeiro (2) .	1 711 466	1 466,55	4,12

Nota — Vejam-se as notas aos quadros XXII e XXIII.

(1) Antiga capital do Estado.

(2) O município da cidade forma o Distrito Federal, que é também uma das Unidades Políticas da Federação.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

1. Nascimentos no Distrito Federal — 1935

ESPECIFICAÇÃO	NASCIMENTOS			ESPECIFICAÇÃO	NASCIMENTOS				
	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Soma		Nascidos vivos	Nascidos mortos	Soma		
Total	33 898	2 688	36 586	Gávea	840	57	897		
Segundo o sexo	Sexo masculino ..	17 694	1 511	19 205	Copacabana	634	36	670	
	Sexo feminino. .	16 204	1 177	17 381	Santana	581	22	603	
Segundo os meses	Janeiro	2 651	241	2 892	Gambôa	1 234	72	1 306	
	Fevereiro	2 648	238	2 886	Espírito Santo	2 112	110	2 222	
	Março.	2 818	265	3 083	São Cristóvão	1 685	86	1 781	
	Abril ..	2 833	223	3 056	Engenho Velho	810	54	864	
	Maio	2 939	205	3 144	Andaraí ..	1 370	97	1 467	
	Junho	2 980	207	3 187	Tijuca	770	72	842	
	Julho ...	3 010	245	3 255	Segundo os distritos (concl.)	Engenho Novo	1 110	96	1 206
	Agosto	3 036	171	3 207		Meier	1 412	79	1 491
	Setembro	2 945	254	3 199		Inhaúma	3 971	367	4 338
	Outubro	2 894	238	3 132		Lapa	6 748	459	7 207
	Novembro	2 566	206	2 772		Ilha do Governador	427	15	442
	Dezembro.	2 578	195	2 773		Ilha de Paquetá	54	3	57
Segundo os distritos	Candelária	22	2	24		Jacarêpaguá	923	22	945
	Santa Rita	1 055	13	1 068		Guaratiba..	404	22	426
	Sacramento .	501	3	504		Santa Cruz	462	57	519
	São José	477	4	481		Campo Grande	2 662	168	2 830
	Santo Antônio	1 154	58	1 212		Distrito ignorado	—	583	583
	Santa Teresa	16	7	23		Segundo as zonas ..	Zona urbana	18 247	1 575
	Glória. ..	1 293	48	1 341	Zona suburbana		15 651	1 113	16 764
	Lagoa	1 171	66	1 237					

2. Casamentos no Distrito Federal — 1935

ESPECIFICAÇÃO	Casa-mentos	ESPECIFICAÇÃO	Casa-mentos		
Total	11 873	Santo Antônio ..	574		
Segundo os meses	Janeiro	1 003	Santa Teresa e Glória	344	
	Fevereiro	1 017	Lagoa, Gávea e Copacabana	1 809	
	Março	763	Santana e Gambôa	1 555	
	Abril	730	Espírito Santo	1 168	
	Maio	1 121	São Cristóvão	560	
	Junho	1 088	Engenho Velho, Andaraí e Tijuca	1 320	
	Julho ...	918	Engenho Novo e Meier	299	
	Agosto	565	Segundo os distritos (concl.)	1 092	
	Setembro	1 119		Inhaúma	125
	Outubro	914		Irajá	45
	Novembro	828		Ilha do Governador	31
	Dezembro	1 807		Ilha de Paquetá	71
Segundo os distritos	Candelária	31		Jacarêpaguá	20
	Santa Rita	584		Guaratiba	15
	Sacramento	1 890		Santa Cruz	303
	São José.....	37		Campo Grande	10 171
				Segundo as zonas	Zona urbana..
		Zona suburbana .			

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

3. Óbitos no Distrito Federal — 1935

ESPECIFICAÇÃO	OBITOS			ESPECIFICAÇÃO	OBITOS		
	Do sexo masculino	Do sexo feminino	Soma		Do sexo masculino	Do sexo feminino	Soma
I — Segundo a idade				V — Segundo as profissões			
Menos de 1 anno	3 256	2 713	5 969	Exploração do solo e sub-solo ..	627	—	627
De 1 a 2 anos.	1 022	959	1 981	Indústrias ..	3 338	—	3 338
Maior de 2 a 3 anos	398	379	777	Transportes e comunicações. . .	497	—	497
Maior de 3 a 4 anos.	218	212	430	Comércio.	2 021	—	2 021
Maior de 4 a 5 anos	121	146	267	Força pública	536	—	536
De 6 a 9 anos.	283	263	546	Administração pública	816	—	816
De 10 a 14 anos..	196	185	381	Administração particular.	70	—	70
De 15 a 19 anos	611	380	791	Profissões liberais	344	—	344
De 20 a 29 anos	1 422	1 422	3 054	Pessoas que vivem de suas rendas	68	—	68
De 30 a 39 anos	1 744	1 127	2 871	Diversas.	828	—	828
De 40 a 49 anos .	1 656	938	2 594	Menores de 15 anos.	5 494	—	5 494
De 50 a 59 anos.	1 532	812	2 344	Mulheres	—	11 955	11 955
De 60 a 69 anos.	1 171	946	2 117	TOTAL	14 639	11 955	26 594
De 70 a 79 anos.	683	771	1 454	VI — Segundo os distritos			
De 80 a 89 anos	241	495	736	Candelaria	—	—	15
De 90 a 99 anos	61	139	200	Santa Rita.	—	—	387
De 100 e mais anos	12	67	79	Sacramento	—	—	193
Idade ignorada..	2	1	3	São José	—	—	144
TOTAL	14 639	11 955	26 594	Santo Antônio	—	—	446
II — Segundo a nacionalidade				Santa Teresinha	—	—	108
Americana { Brasileiros	12 059	10 738	22 797	Glória	—	—	1 013
{ Hispano-americanos.	12	19	31	Lagoa	—	—	767
{ Anglo-americanos	8	4	12	Gávea	—	—	525
{ Alemães	40	33	73	Copacabana	—	—	441
{ Franceses	13	43	56	Santana	—	—	320
{ Espanhóis.	152	102	254	Gambôa	—	—	794
{ Italianos	236	120	356	Espírito Santo	—	—	1 211
{ Portugueses	1 857	749	2 606	São Cristóvão	—	—	1 080
{ Ingleses	20	14	34	Engenho Velho	—	—	626
{ Turco-europeus	6	2	8	Andaraí	—	—	1 117
{ Outros europeus .	69	72	141	Tijuca.	—	—	670
{ Japoneses.	3	—	3	Engenho Novo	—	—	1 172
{ Turco-asiáticos .	58	—	58	Meier	—	—	1 142
{ Outros asiáticos .	5	29	34	Inhaúma.	—	—	3 821
Africana	4	1	5	Irajá	—	—	5 234
Outras nacionalidades..	4	1	5	Ilha do Governador	—	—	188
Nacionalidades ignoradas	93	28	121	Ilha de Paquetá.	—	—	43
TOTAL	14 639	11 955	26 594	Outras ilhas	—	—	—
III — Segundo a cor				Jacarepaguá	—	—	797
Branca	9 400	7 031	16 431	Guaritiba.	—	—	223
Parda	3 386	3 094	6 480	Santa Cruz	—	—	490
Preta	1 830	1 813	3 643	Campo Grande	—	—	1 723
Amarela.	7	—	7	De fora da zona urbana, mas aí falecidos	—	—	532
Não declarada	16	17	33	De fora da zona suburbana, mas aí falecidos	—	—	107
TOTAL	14 639	11 955	26 594	De freguesia ignorada.	—	—	1 265
IV — Segundo o estado civil				TOTAL	14 639	11 955	26 594
Solteiros	9 288	6 806	16 094	VII — Segundo as zonas			
Casados	4 072	2 432	6 504	Zona urbana	—	—	13 964
Viúvos	1 018	2 614	3 632	Zona suburbana.	—	—	12 630
Estado civil ignorado	261	103	364	TOTAL	14 639	11 955	26 594
TOTAL	14 639	11 955	16 594	VIII — Segundo o local			
				Em domicílios	—	—	19 887
				Na Santa Casa.	—	—	592
				No Hospital de Pronto Socorro	—	—	712
				No Hospital de Alienados.	—	—	487
				No Manicômio Judiciário.	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

3. Obitos no Distrito Federal — 1935

ESPECIFICAÇÃO	OBITOS			ESPECIFICAÇÃO	OBITOS		
	Do sexo masculino	Do sexo feminino	Soma		Do sexo masculino	Do sexo feminino	Soma
VIII — Segundo o local (Conclusão)				X — Segundo as causas (Conclusão)			
Em colônias de alienados			103	Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado	36	39	75
Em hospitais militares			327	Reumatismo crônico e gota	—	2	2
Em enfermarias de prisões			21	Diabete açucarada	70	86	156
Em leprosários			51	Alcoolismo crônico ou agudo	20	1	21
Em outros hospitais			4 084	Outras doenças gerais e envenenamentos crônicos	100	96	196
Em asilos e outros institutos filantrópicos			330	Ataxia locomotora progressiva e paralisia geral	84	22	106
TOTAL	14 639	11 955	26 594	Hemorragia cerebral, embolia ou trombose cerebral	290	286	576
IX — Segundo os meses				Meningite	151	112	263
Janeiro			2 267	Outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	148	106	254
Fevereiro			2 057	Doenças do coração	706	540	1 246
Março			2 534	Outras doenças do aparelho circulatório	850	831	1 681
Abril			2 173	Bronquites	71	63	134
Maio			2 138	Pneumonia:			
Junho			2 145	Bronco pneumonia (inclusive bronquite capilar)	1 054	898	1 952
Julho			2 261	Pneumonia lobar	148	108	256
Agosto			2 043	Pneumonia não especificada	231	175	406
Setembro			2 160	Outras doenças do aparelho respiratório, exceto tuberculose	301	148	449
Outubro			2 276	Diarréia e enterite:			
Novembro			2 200	Diarréia e enterite, abaixo de 2 anos	1 693	1 437	3 130
Dezembro			2 340	Diarréia, enterite e ulceração intestinal (2 anos e acima):			
TOTAL	14 639	11 955	26 594	Diarréia e enterite	235	223	458
X — Segundo as causas (nomenclatura abreviada)				Ulceração intestinal	6	6	12
Febres tifoides e paratífoides	50	30	80	Apêndice	69	39	108
Tifo exantemático	—	—	—	Doenças do fígado e das vias biliares	224	146	370
Variola	1	—	1	Outras doenças do aparelho digestivo	268	192	460
Sarampo	133	155	288	Nefrites	972	959	1 931
Escarlatina	1	—	1	Outras doenças do aparelho urinário e do aparelho genital:			
Coqueluche	45	87	132	Do aparelho urinário	195	157	352
Difteria	58	63	121	Do aparelho genital	—	39	39
Gripe ou influenza	540	489	1 029	Septicemia e infecções puerperais	—	137	137
Peste	—	—	—	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	—	165	165
Tuberculose do aparelho respiratório	2 704	1 904	4 608	Doenças da pele e do tecido celular	79	44	123
Outras tuberculoses	126	112	238	Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	20	8	28
Sífilis	349	244	593	Debilidade congênita, vícios de conformação, nascimento prematuro, etc	529	433	962
Paludismo (malaria)	156	74	230	Senilidade	23	56	79
Outras doenças infecciosas e parasitárias:				Suicídios	157	86	243
Disenterias:				Homicídios	92	9	101
amebiana	16	12	28	Mortes violentas ou acidentais, exceto suicídios e homicídios	631	181	812
bacilar	14	10	24	Causas não especificadas ou mal definidas	171	160	331
não especificada	63	57	120	TOTAL	14 639	11.955	25.594
Erisipela	12	31	43				
Palomielite aguda e palioencefalite aguda	3	3	6				
Encefalite letárgica ou epidêmica	—	1	1				
Meningite cerebro-espinal epidêmica	10	2	12				
Raiva	4	2	6				
Tétano	96	59	155				
Lepra	45	22	67				
Infecção purulenta e septicemia não puerperal	78	65	143				
Febre amarela	—	—	—				
Micoses	6	1	7				
Outras doenças infecciosas e parasitárias	118	101	219				
Câncer e outros tumores malignos	387	441	828				

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

4. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1913-1932

ANOS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS		OBITOS	
	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Total	Por 1.000 habitantes	Por 1.000 nascimentos	Total	Por 1.000 hab.	Total	Por 1.000 hab.
				Nascidos vivos	Nascidos mortos				
1913	384 365	16 205	400 570	15,27	40,45	107.000	4,25	251 566	10,00
1914	399 852	16 762	416.614	15,43	40,23	103.835	4,01	260 084	10,04
1915	478 149	16 079	494 228	17,93	32,53	94 241	3,53	259 815	9,74
1916	453 396	17 186	470 582	16,52	36,52	111.114	4,05	260 223	9,48
1917	549 107	17 694	566 801	19,43	31,22	116 838	4,13	265 703	9,40
1918	449 775	18 482	468 257	15,46	39,47	97 325	3,35	334 419	11,49
1919	444 226	17 110	461 336	14,83	37,09	107.896	3,60	293 432	9,80
1920	487.815	19 200	507 015	15,82	37,87	116.516	3,78	285 487	9,26
1921	503.655	20 589	524 244	16,01	39,27	118 904	3,78	305 169	9,70
1922	575 750	20 595	596 345	17,94	34,53	128 836	4,01	289 948	9,04
1923	511 279	21 498	532 777	15,62	40,35	143 091	4,37	305 380	9,33
1924	509 091	21 800	530 891	15,25	41,06	143 269	4,29	318.244	9,53
1925	502 251	21 495	523 746	14,74	41,04	142 277	4,18	298.148	8,75
1926	527.023	22 351	549 374	15,17	40,68	141.785	4,08	313 014	9,01
1927	532.931	22 871	555 802	15,04	41,15	152.253	4,30	319 980	9,03
1928	557 318	24 490	581 808	15,41	42,09	151.351	4,19	317 545	8,78
1929	603 262	26 139	629 401	16,36	41,53	147 368	4,00	333 190	9,03
1930	516.511	25.714	542.225	13,73	47,42	114.168	3,03	309.288	8,22
1931	486 789	27.297	514 086	12,68	53,10	134.131	3,49	356 449	9,29
1932	1 005 064	30 346	1 035.410	25,67	29,31	130.985	3,35	387.652	9,90

Nota — Considerado em todo o território brasileiro, o Registro Civil apresenta-se com cêrca de 50% de deficiência. O sensível acréscimo do número de nascidos vivos em 1932 corre por conta do Dec. n 19.710, de 18 de Fevereiro de 1931, que autorizou o registro, sem multa, dos nascimentos ocorridos em anos anteriores.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Movimento imigratório

1. Entrada total de estrangeiros no País — 1935

NACIONALIDADES	Total geral	Imigrantes	Não imigrantes	PASSAGEIROS DE SEGUNDA CLASSE, INTERMEDIÁRIA, ÚNICA E TERCEIRA				
				SEXO		ESTADO CIVIL		
				Homens	Mulheres	Solteiros	Casados	Viúvos
Albaneses	3	3	—	2	1	1	1	1
Alemães	3 946	2 423	1 523	1.589	1 376	1 570	1 298	97
Argentinos	3 180	325	2 855	679	507	607	543	36
Australianos	5	3	2	3	—	3	—	—
Austriacos	382	301	81	162	154	170	134	12
Belgas	157	56	101	35	35	39	31	—
Bolivianos	21	8	13	7	3	3	7	—
Búlgaros	10	5	5	—	5	2	3	—
Canadenses	47	6	41	23	2	23	2	—
Chilenos	149	30	119	33	18	32	18	1
Chineses	23	12	11	12	2	6	8	—
Colombianos	11	1	10	3	2	3	2	—
Costariquenses	5	—	5	—	—	—	—	—
Cubanos	50	—	50	14	7	15	6	—
Danziguenses	7	6	1	4	1	5	—	—
Dinamarqueses	136	48	88	35	25	33	25	2
Dominiquenses	1	1	—	1	—	1	—	—
Egípcios	6	4	2	3	—	2	2	—
Equatorianos	12	—	12	1	—	1	—	—
Espanhóis	1 768	1 206	562	861	526	709	608	70
Estônios	10	6	4	4	4	4	3	1
Finlandeses	15	5	10	3	3	1	5	—
Franceses	1 111	328	783	174	202	210	146	20
Gregos	48	21	27	19	6	10	14	1
Guatemalenses	5	—	5	—	—	—	—	—
Haitienses	1	—	1	—	—	—	—	—
Holandeses	232	98	134	92	24	93	22	1
Húngaros	160	112	48	59	71	55	73	2
Inglêses	2 229	342	1 887	265	171	232	194	10
Italianos	2 875	2 127	748	1 296	1.055	1 109	1 134	108
Iugo-slavos	32	27	5	14	16	16	14	4
Japoneses	9 780	9 611	169	5 226	4 385	5 359	3 992	260
Letônios	43	25	18	13	21	16	14	4
Libaneses	352	224	128	170	146	187	112	17
Lituanos	184	166	18	71	97	87	76	5
Luxemburgueses	9	3	6	7	2	5	4	—
Mexicanos	68	6	62	13	10	15	8	—
Nicaraguenses	5	—	5	—	—	—	—	—
Norte-americanos	2 599	146	2 453	211	198	258	144	7
Noruegueses	66	5	61	3	3	4	2	—
Palestinos	12	10	2	8	2	5	4	1
Panamaenses	1	1	—	—	1	—	—	—
Paraguaios	34	13	21	9	4	9	1	—
Persas	4	—	4	2	2	—	—	—
Peruanos	116	17	99	10	8	12	6	—
Poloneses	1 600	1 428	172	848	712	899	628	33
Portugueses	11 040	9.327	1.713	6 447	3 945	4.974	5 112	306
Rumenos	248	216	32	101	136	115	104	18
Russos	347	291	56	160	153	191	115	7
Sírios	181	152	29	92	82	105	62	7
Suecos	92	9	83	7	6	2	11	—
Suiços	409	120	289	135	98	116	106	11
Techeco-slovacos	158	102	56	61	52	47	59	7
Transvalianos	5	—	5	5	—	4	1	—
Turcos	65	51	14	23	40	18	41	4
Uruguaios	936	152	784	260	147	175	215	17
Venezuelanos	21	6	15	4	5	5	4	1
TOTAIS	45 012	29 585	15 427	19 279	14 472	17 563	15 121	1 067

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Movimento imigratório.

2. Destino dos contingentes recebidos no País — 1935

NACIONALIDADES	PORTOS DE ENTRADA						
	Belém	Recife	Salvador	Rio de Janeiro	Santos	São Francisco do Sul	Rio Grande
Albaneses.	—	—	—	2	1	—	—
Alemães...	9	178	64	398	1 443	217	114
Argentinos..	—	5	—	86	214	7	13
Australianos.	—	3	—	—	—	—	—
Austriacos	—	1	4	73	116	4	103
Belgas.....	—	1	—	34	21	—	—
Bolivianos.	1	1	—	6	—	—	—
Búlgaros ...	—	—	—	3	2	—	—
Canadenses	—	—	—	2	4	—	—
Chilenos....	—	—	1	15	14	—	—
Chineses....	—	—	—	8	—	—	—
Colombianos..	2	2	—	1	—	—	—
Costariquenses	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos.....	—	—	—	—	—	—	—
Danziguenses	—	1	—	3	2	—	—
Dinamarqueses	—	4	2	24	17	—	1
Dominiquenses	—	—	—	1	—	—	—
Egípcios	—	1	—	2	1	—	—
Equatorianos	—	—	—	—	—	—	—
Espanhóis....	15	27	188	335	624	4	13
Estônios....	—	—	—	4	2	—	—
Finlandeses	—	—	1	3	1	—	—
Franceses....	2	27	9	176	114	—	—
Gregos	—	—	—	16	5	—	—
Guatemalenses	—	—	—	—	—	—	—
Haitienses	—	—	—	—	—	—	—
Holandeses.	—	17	1	40	37	—	3
Húngaros..	1	1	—	19	88	—	3
Inglêses	5	42	11	151	131	—	2
Italianos..	12	53	37	543	1.391	—	91
Iugo-slavos	—	—	—	4	23	—	—
Japoneses	—	—	—	143	9 468	—	—
Letônios...	—	—	—	—	25	—	—
Libaneses....	7	11	7	60	135	—	4
Lituanos. . . .	—	1	—	42	84	—	39
Luxemburgueses	—	1	—	1	1	—	—
Mexicanos	—	—	—	4	2	—	—
Nicaraguenses	—	—	—	—	—	—	—
Norte-americanos.	—	5	—	57	84	—	—
Noruegueses.....	—	—	—	5	—	—	—
Palestinos	—	2	—	1	7	—	—
Panamaenses..	—	—	—	1	—	—	—
Paraguaios	—	—	—	13	—	—	—
Persas... . . .	—	—	—	—	—	—	—
Peruanos	9	—	—	7	1	—	—
Poloneses	33	18	4	451	913	1	8
Portugueses. . . .	288	125	68	4.785	4 018	8	35
Romenos	—	18	5	43	150	—	—
Russos... . . .	—	2	—	19	270	—	—
Sírios.	—	6	4	16	123	—	3
Suecos... . . .	1	—	1	6	1	—	—
Suíços	—	5	8	18	83	6	—
Teheco-slovacos.	1	4	—	27	65	4	1
Transvalianos....	—	—	—	—	—	—	—
Turcos.....	—	—	—	37	12	—	2
Uruguaios.....	—	1	1	77	60	1	12
Venezuelanos....	—	—	—	2	4	—	—
TOTAIS.....	386	563	416	7.764	19 757	252	447

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Movimento imigratório

3. Habilitação dos contingentes recebidos no País — 1935

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS (*)			Total
	Agricultores	Jornaleiros rurais	Diversas profissões	
Albaneses	—	1	2	3
Alemães..	426	330	2 209	2 965
Argentinos	28	119	1 039	1 186
Australianos	—	—	3	3
Austriacos	25	42	249	316
Belgas . .	8	17	45	70
Bolivianos	—	6	4	10
Búlgaros .	—	3	2	5
Canadenses.	—	—	25	25
Chilenos.	—	—	51	51
Chineses .	—	8	6	14
Colombianos..	—	—	5	5
Cubanos . . .	—	—	21	21
Dantziguenses.	—	3	2	5
Dinamarqueses	13	10	37	60
Dominiquenses	—	—	1	1
Egípcios...	—	—	4	4
Equatorianos	—	—	1	1
Espanhóis . .	315	285	787	1 387
Estônios....	2	2	4	8
Finlandeses	3	1	2	6
Franceses...	29	65	282	376
Gregos. . .	—	17	8	25
Holandeses.	14	37	65	116
Húngaros ..	34	22	74	130
Ingleses	1	1	434	436
Italianos	318	393	1 640	2 351
Iugo-slavos	8	—	22	30
Japoneses.	9 602	—	9	9 611
Letônios. .	9	—	25	34
Libaneses	46	68	202	316
Lituanos .	49	24	95	168
Luxemburgueses . . .	—	1	8	9
Mexicanos .	—	—	23	23
Norte-americanos	—	127	282	409
Noruegueses	—	1	5	6
Palestinos. .	1	3	6	10
Panamaenses	—	—	1	1
Paraguaios .	—	—	13	13
Persas. . .	—	1	3	4
Peruanos	—	—	18	18
Poloneses . . .	628	97	835	1 560
Portugueses.	3 103	2 533	4 756	10 392
Rumenos...	51	28	158	237
Russos . .	236	—	77	313
Sírios.....	44	47	83	174
Suecos....	—	—	13	13
Suíços....	61	14	158	233
Teheco-slovacos . . .	21	14	78	113
Transvalianos....	—	—	5	5
Turcos	1	25	37	63
Uruguaios....	—	64	343	407
Venezuelanos.....	—	—	9	9
TOTAIS.....	15 076	4 409	14 266	33 751

(*) De classes segunda, intermediária, única e terceira.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Movimento imigratório

4. Quota dos contingentes imigratórios para 1936

NACIONALIDADES	ENTRADAS		Quotas sôbre as entradas	Quotas provisórias
	Registradas de 1886 a 1935	Calculadas		
Albaneses	13	—	0,26	100
Alemães .	155.887	—	3.117,74	2.318
Algerianos	1	—	0,02	100
Argentinos .	18 417	—	368,34	369
Australianos .	13	—	0,26	100
Austriacos	83 906	—	1.678,12	1.679
Belgas .	5 752	—	115,00	115
Bolivianos	582	—	11,64	100
Búlgaros .	279	—	5,58	100
Canadenses	55	—	1,10	100
Chilenos..	1 645	—	32,90	100
Chineses... . . .	1 644	—	32,88	100
Colombianos.	133	—	2,70	100
Costariquenses	28	—	0,56	100
Cubanos... . . .	153	—	3,06	100
Dantziguenses	154	—	3,08	100
Dinamarqueses.	2.929	—	58,58	100
Dominiquenses	3	—	0,06	100
Egípcios... . . .	629	—	12,58	100
Equatorianos .	57	—	1,14	100
Espanhóis. . . .	578 087	—	11.561,74	11.562
Estônios ..	2 661	6 128	53,22	123
Finlandeses	346	1 038	6,92	100
Franceses	30 278	—	605,56	606
Gregos	4 059	—	81,18	100
Guatemalenses	17	—	0,34	100
Haitienses	6	—	0,12	100
Holandeses .	7 503	—	150,06	151
Hondurcenses	1	—	0,02	100
Húngaros .	8 140	11 778	162,80	236
Indianos .	301	—	6,02	100
Inglêses .	20 840	—	416,80	417
Iraquianos	10	—	0,20	100
Italianos ..	1 373 702	—	27.474,04	27.415
Jugo-slavos..	22 668	48 815	453,36	997
Japoneses .	175 998	—	3.479,96	3.480
Letônios .	2 139	6 301	42,78	100
Libaneses .	4 433	13 293	88,66	266
Lituanos	28 334	78 635	566,68	1 573
Luxemburgueaes	161	—	3,22	100
Marroquinos	322	—	6,44	100
Mexicanos	500	—	10,00	100
Nicaraguenses	7	—	0,14	100
Norte-americanos.	11 027	—	220,54	221
Noruegueses	594	—	11,88	100
Palestinos	637	—	12,74	100
Panamaenses	13	—	0,26	100
Paraguaios .	754	—	15,08	100
Persas	120	—	2,40	100
Peruanos	1 162	—	23,24	100
Poloneses ..	42 258	101 765	845,16	2 035
Portugueses. . . .	1 149 502	—	22 990,04	22 991
Rumenos	38 626	—	772,52	773
Russos	107 297	—	2.145,94	2.146
Sãosalvadorienses	8	—	0,16	100
Sírios	20 240	—	404,80	403
Suecos	4 783	—	95,66	100
Suïços .	9 197	—	183,94	184
Tcheco-slovacos	4 645	8 653	92,90	174
Transvalianos	6	—	0,12	100
Turcos	79 177	—	1.583,54	1.584
Ucranianos .	1 381	3 040	27,62	100
Uruguaios.	8,047	—	160,94	161
Venezuelanos	356	—	7,12	100

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — Movimento emigratório

1. Saída total de estrangeiros do País — 1935

NACIONALIDADES.	Total geral	Primeira classe	Outras classes	SEXO		ESTADO CIVIL		
				Homens	Mulheres	Solteiros	Casados	Viúvos
Albaneses.	2	—	2	1	1	—	2	—
Alemães...	3 042	722	2 320	1 307	1 013	1 092	1 144	84
Argentinos	2 631	1 065	1 566	974	592	853	665	48
Austriacos.	217	38	179	109	70	87	86	6
Belgas.....	161	111	50	25	25	26	23	1
Bolivianos	110	9	101	61	40	51	50	—
Búlgaros...	12	3	9	6	3	3	6	—
Canadenses	43	41	2	2	—	2	—	—
Chilenos....	140	85	55	36	19	33	19	3
Chineses	15	6	9	8	1	8	1	—
Colombianos..	13	13	—	—	—	—	—	—
Costariquenses	3	3	—	—	—	—	—	—
Cubanos	89	10	79	53	26	29	49	1
Dantziгуenses...	8	—	8	3	5	4	4	—
Dinamarqueses .	95	54	41	21	20	19	22	—
Egípcios	5	2	3	2	1	1	2	—
Equatorianos	6	4	2	2	—	2	—	—
Espanhóis..	1 751	229	1 522	1 074	448	797	645	80
Estônios....	22	—	22	8	14	10	10	2
Finlandeses	29	10	19	14	5	13	6	—
Franceses..	822	504	318	165	153	177	128	13
Gregos .	43	13	30	24	6	14	15	1
Haitienses	1	—	1	1	—	1	—	—
Holandeses	138	80	58	36	22	33	21	4
Húngaros.	102	2	100	45	55	40	54	6
Indianos..	4	—	4	4	—	2	2	—
Inglêses..	2 135	1 702	433	299	134	204	214	15
Italianos.	2 339	410	1 929	1 513	416	1 017	868	44
Iugo-slavos	62	1	61	37	24	26	35	—
Japoneses.	1 080	98	982	571	411	556	379	47
Letônios .	29	9	20	10	10	11	7	2
Libaneses.	115	16	99	76	23	50	40	9
Lituanos	94	14	80	46	34	43	33	4
Luxemburgueses	8	4	4	3	1	1	3	—
Marroquinos .	1	—	1	1	—	1	—	—
Mexicanos... .	22	19	3	1	2	—	3	—
Nicaraguenses.....	2	2	—	—	—	—	—	—
Norte-americanos .	2 176	1 806	370	177	193	209	157	4
Noruegueses	73	64	9	5	4	7	1	1
Palestinos... .	125	1	124	70	54	74	49	1
Panamaenses.	1	—	1	—	1	1	—	—
Paraguaios .	30	8	22	15	7	16	6	—
Persas	4	—	4	4	—	2	2	—
Peruanos...	48	24	24	16	8	13	9	2
Poloneses...	263	26	237	164	73	105	126	6
Portugueses	7 269	440	6 829	4 909	1 920	2 990	3 745	94
Rumenos. .	126	17	109	63	46	48	59	2
Russos...	63	12	51	25	26	19	31	1
Sírios.....	172	4	168	123	45	98	65	5
Suecos	120	67	53	51	2	41	12	—
Suços....	241	79	162	97	65	77	87	7
Teheco-slovacos	70	17	53	32	21	27	22	4
Tarcos.	61	5	56	39	17	21	34	1
Uruguaios. . . .	1 075	540	535	349	186	284	229	22
Venezuelanos . . .	15	14	1	1	—	1	—	—
TOTAIS.....	27 323	8 403	18 920	12 678	6 242	9 339	9 161	520

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — Movimento emigratório

2. Procedência dos contingentes partidos do País — 1935

NACIONALIDADES	PORTOS DE SAÍDA						
	Belém	Recife	Salvador	Rio de Janeiro	Santos	São Francisco do Sul	Rio Grande
Albaneses	2	—	—	—	—	—	—
Alemães	27	41	72	1.354	1.064	180	304
Argentinos	1	16	4	1.855	666	10	79
Austríacos	—	—	1	97	110	2	7
Belgas	—	2	1	107	51	—	—
Bolivianos	3	—	—	107	—	—	—
Búlgaros	—	—	—	8	2	—	2
Canadenses	6	—	—	27	10	—	—
Chilenos	—	—	—	122	17	—	1
Chineses	4	2	—	9	—	—	—
Colombianos	—	—	—	13	—	—	—
Costa-riquenses	—	—	—	3	—	—	—
Cubanos	1	1	3	79	3	1	1
Danziguenses	—	—	—	2	6	—	—
Dinamarqueses	1	—	1	64	26	2	1
Egípcios	—	—	—	3	2	—	—
Equatorianos	—	—	—	4	2	—	—
Espanhóis	41	17	210	658	794	—	31
Estônios	—	—	—	—	22	—	—
Finlandeses	—	1	—	28	—	—	—
Franceses	23	37	25	513	224	—	—
Gregos	—	2	1	29	10	1	—
Haitienses	—	—	—	1	—	—	—
Holandeses	3	2	1	95	37	—	—
Húngaros	—	—	—	36	65	—	1
Indianos	—	—	—	1	3	—	—
Inglêses	98	47	34	1.270	669	—	17
Italianos	7	42	8	872	1.332	1	71
Iugo-slavos	—	4	—	6	47	—	5
Japoneses	26	—	—	27	1.027	—	—
Letônios	—	—	—	9	20	—	—
Libaneses	1	11	3	54	46	—	—
Lituanos	—	—	—	25	68	—	1
Luxemburgueses	—	—	—	6	2	—	—
Mexicanos	3	—	1	11	7	—	—
Nicaraguenses	—	—	—	1	1	—	—
Norte-americanos	156	1	9	1.526	469	—	15
Noruegueses	—	1	—	33	39	—	—
Palestinos	—	9	1	88	27	—	—
Panamaenses	—	—	—	1	—	—	—
Paraguaios	—	—	—	26	2	1	1
Persas	—	—	—	3	1	—	—
Peruanos	9	—	—	28	11	—	—
Poloneses	2	2	1	168	78	3	9
Portugueses	416	56	76	4.555	20.010	—	156
Romenos	—	2	2	68	50	—	4
Russos	1	5	—	38	17	—	2
Sírios	—	10	1	81	70	—	10
Suecos	—	3	4	86	25	—	2
Suiços	3	10	5	129	80	2	12
Toheco-slovacos	2	—	2	29	35	—	2
Turcos	—	5	—	10	46	—	—
Uruguaios	2	—	2	847	168	1	55
Venezuelanos	—	—	—	12	3	—	—
TOTAIS..	838	329	468	15.230	9.464	204	789

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — Movimento emigratório

3. Habilitação dos contingentes partidos do País—1935

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS (*)			Total
	Agricultores	Jornaleiros rurais	Diversas profissões	
Albaneses.	—	—	2	2
Alemães	21	—	2 299	2.320
Argentinos . .	—	—	1 566	1 566
Austriacos..	—	—	179	179
Belgas.....	—	—	50	50
Bolivianos.	—	—	101	101
Búlgaros ..	—	—	9	9
Canadenses	—	—	2	2
Chilenos....	—	—	55	55
Chineses	—	—	9	9
Cubanos... .	—	—	79	79
Dantzigueses.	—	—	8	8
Dinamarqueses	—	—	41	41
Egípcios	—	—	3	3
Equatorianos...	—	—	2	2
Espanhóis . .	206	183	1 133	1.522
Estônios..	—	—	22	22
Finlandeses	—	—	19	19
Franceses .	—	—	318	318
Gregos	—	—	30	30
Haitienses	—	—	1	1
Holandeses .	—	—	58	58
Húngaros.	—	—	100	100
Indianos.	—	—	4	4
Ingleses..	—	—	433	433
Italianos.	109	74	1 736	1 929
Iugo-slavos	—	—	61	61
Japonezes	933	—	49	982
Letônios .	—	—	20	20
Libaneses..	—	—	99	99
Lituanos	—	—	80	80
Luxemburgueses	—	—	4	4
Marroquinos	—	—	1	1
Mexicanos... .	—	—	3	3
Norte-americanos	—	—	370	370
Noruegueses .	—	—	9	9
Palestinos.....	—	—	124	124
Panamaenses	—	—	1	1
Paraguaios .	—	—	22	22
Persas .	—	—	4	4
Peruanos. .	—	—	24	24
Poloneses...	—	—	237	237
Portugueses....	154	134	6 541	6 829
Rumenos	—	—	109	109
Russos	—	—	51	51
Sírios ..	—	—	168	168
Suecos. .	—	—	53	53
Suíços ..	—	—	162	162
Teheco-slovacos	—	—	53	53
Turcos	—	—	56	56
Uruguaios. .	—	—	535	535
Venezuelanos. . . .	—	—	1	1
TOTAIS .	1 433	391	17.096	18 920

(*) De classes segunda, intermediária, única e terceira.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

IV — Movimento de naturalizações — 1929/1933

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO ANUAL							
	1929	1930	1931	1932	1933			
					Homens	Mulheres	Total	
SEGUNDO OS MESES								
1º Semestre.....	Janeiro	34	58	59	25	54	2	56
	Fevereiro..	38	40	14	74	104	2	105
	Março.....	27	47	37	67	72	8	80
	Abril..	29	68	40	96	129	11	140
	Maió.....	63	64	29	101	146	8	154
	Junho...	49	59	17	78	127	9	136
	SOMA.....	240	336	196	441	632	40	672
2º Semestre.....	Julho.....	72	63	25	89	176	10	186
	Agosto	49	61	45	74	107	6	113
	Setembro...	49	51	57	54	238	9	247
	Outubro... .	39	24	46	59	189	10	199
	Novembro..	60	—	49	21	148	4	152
	Dezembro.....	48	11	53	73	128	6	134
	SOMA.....	317	210	275	370	986	45	1 031
TOTAL.....	557	546	471	811	1 618	85	1 703	

SEGUNDO A NACIONALIDADE

América.	Argentina	2	6	5	7	11	4	15
	Canadá	—	—	—	1	1	—	1
	Chile	—	—	—	1	1	—	1
	Estados Unidos	1	1	1	5	1	1	2
	México	—	—	—	1	1	—	1
	Paraguai	—	—	2	3	3	—	3
	Perú	—	3	—	1	3	—	3
	Uruguai...	1	1	1	3	5	2	7
	Outros países da América	—	—	1	14	1	—	1
	SOMA.	4	11	10	36	27	7	34
Africa.	4	1	2	2	2	3	5	
Ásia.	Arábia e Palestina.	5	7	18	12	12	1	13
	Japão	26	5	7	9	26	—	26
	Pérsia	—	1	—	—	2	—	2
	Síria, Líbano e Armênia	42	50	18	39	58	1	59
	Outros países da Ásia	2	—	—	—	1	—	1
	SOMA.....	75	63	43	60	99	2	101

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

IV — Movimento de naturalizações — 1929/1933

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO ANUAL						
	1929	1930	1931	1932	1933		
					Homens	Mulheres	Total
Albânia...	—	—	—	1	—	—	—
Alemanha...	29	18	19	56	119	9	128
Austria...	12	6	13	15	25	1	26
Bélgica....	1	—	4	5	2	1	3
Bulgária....	—	—	—	1	—	—	—
Dinamarca	2	—	—	—	2	—	2
Espanha...	14	4	16	47	89	4	93
Estônia....	—	—	—	2	8	—	8
Finlândia	—	—	—	1	—	—	—
França...	7	10	8	16	13	2	15
Grécia...	1	4	3	2	2	—	2
Holanda...	1	—	2	4	5	—	5
Hungria...	2	7	1	5	13	3	16
Inglaterra	—	—	1	2	5	—	5
Europa ...	43	22	24	57	145	8	153
Itália...	43	22	24	57	145	8	153
Iugo-Slavia	—	—	—	1	14	—	14
Letônia...	1	1	2	4	10	—	10
Lituânia...	—	3	4	4	26	4	30
Noruega...	—	—	—	—	1	—	1
Polónia...	15	32	30	45	99	8	107
Portugal	268	266	191	312	678	17	695
Rumânia	37	49	38	39	71	4	75
Rússia	31	33	47	83	115	9	124
Suécia	—	1	—	2	4	—	4
Suíça.	2	—	3	1	7	1	8
Tcheco-Slováquia	4	5	2	2	5	—	5
Turquia Européia	2	5	4	1	15	1	16
Ucrânia...	2	5	4	4	17	1	18
SOMA	474	471	416	712	1 490	73	1 563
Austrália.....	—	—	—	1	—	—	—
TOTAL...	557	546	471	811	1 618	85	1 703

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

IV — Movimento de naturalizações — 1929/1933

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO ANUAL								
		1929	1930	1931	1932	1933				
						Ho- mens	Mu- lheres	Total		
SEGUNDO AS PROFISSÕES										
Produção da matéria prima.....	Exploração do solo e sub-solo	Exploração do solo	Agricultura....	17	4	8	8	36	—	36
		Exploração do solo	Criação.....	—	—	—	—	1	—	1
		Exatção de matérias minerais..	Caça e pesca...	95	96	29	42	35	—	35
		SOMA.....		112	100	37	50	72	—	72
Transformação e emprego da matéria prima	Indústrias.....	Segundo a natureza da matéria prima	Texteis	—	1	—	—	—	—	—
			Couros, peles, etc	—	—	2	—	—	—	—
			Madeiras.....	2	8	6	2	16	—	16
			Metalurgia.....	5	5	7	13	25	—	25
			Cerâmica.....	—	—	2	1	—	—	—
		Segundo a aplicação da matéria prima.	Alimentação.....	—	2	2	2	1	—	1
	Vestuário e toucador.....		10	6	8	13	30	1	31	
	Mobiliário.....		3	1	—	1	10	—	10	
	Edificação.....		—	4	—	2	12	—	12	
	Prod. e transf de força física... Relativas às ciências, letras e tares		1	3	6	4	7	—	7	
	Outras indústrias	5	6	3	5	22	—	22		
Transportes.....	Marítimos..	Terrestres e aéreos	36	44	52	106	94	—	94	
		Correios, telégrafos e telefones	16	7	5	59	61	—	61	
			—	—	—	1	1	—	1	
Comércio ..	Títulos, moedas, corretagens.....	Comércio propriamente dito ..	3	4	2	5	11	3	14	
		Outras espécies de comércio.....	1	16	22	18	32	3	35	
			6	4	—	4	10	—	10	
	SOMA.....	88	111	118	237	337	7	344		
Administração e profissões li- berais	Fôrça pública..	Exército — praças ..	10	5	—	—	3	—	3	
		Armada — praças... ..	1	1	3	1	5	—	5	
		Polícia — praças	—	7	—	2	—	—	—	
		Bombeiros — praças	—	1	—	—	—	—	—	
	Administração...	Pública.....	Federal	22	10	22	65	314	7	321
			Municipal..	28	26	25	60	170	1	171
		Particular.....		1	2	2	4	9	—	9
	Profissões liberais	Religiosas.		10	3	10	22	31	1	32
		Judiciárias		2	4	5	3	6	—	6
		Médicas		7	8	7	16	35	6	41
Magisteriais.....			16	8	9	23	34	13	47	
	Ciências, letras e artes... ..		25	23	15	40	61	4	65	
	SOMA.....	122	98	98	236	668	32	700		
Diversas.....	Pessoas que vivem de suas rendas... ..	Serviço doméstico.....	20	8	9	8	7	4	11	
		Profissões mal definidas	22	27	13	—	—	40	40	
			193	202	196	280	534	2	536	
			SOMA.....	235	237	218	288	541	46	587
TOTAL.....		557	546	471	811	1 618	85	1 703		

SITUAÇÃO ECONOMICA

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais em 1935

PRODUTOS	Medidas	Quantidade
ALAGOAS		
Fibras de caroá	Quilos	35.000
Fibras de tucum	"	2.800
Ipecacuanha	"	210
Madeiras	m ³	360.463
Oleo de caroço de algodão	Quilos	56.742
Oleo de côco	"	53.000
Oleo de rícino	"	42.088

AMAZONAS

Andiroba	Quilos	7.017
Babassú-amêndoas	"	8
Balata	"	1.082.713
Borracha	"	6.100.469
Castanha	Hects.	380.753
Caucho	Quilos	33.900
Cumarú	"	13.405
Fibras de paina	"	1.696
Fibras de piassaba	"	849.996
Guaraná	"	139.759
Jarina	"	92.448
Madeiras	m ³	72.182.823
Oleo de copaíba	Quilos	44.161
Oleo de pau rosa	"	80.000
Plantas medicinais	"	4.037
Puxuri	"	4.539
Timbó	"	99.030

BAÍA

Babassú-amêndoas	Quilos	1.125
Borracha mangabeira	"	3.210
Cêra de carnaúba	"	232.391
Coquilhos de piassaba	"	51.688
Farelo de babassú	"	651.087
Fibras de caroá	"	106.000
Fibras de paina	"	33.910
Fibras de piassaba	"	4.750.661
Fibras de tucum	"	4.746
Frutos oleaginosos	"	18.680.495
Ipecacuanha	"	17.031
Madeiras	m ³	3.569.421
Oleo de côco	Quilos	1.341.879
Oleo de mamona	"	46.563
Oleo de rícino	"	461.822
Oleos diversos	"	11.244
Plantas medicinais	"	5.250
Torta de babassú	"	265.000

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais em 1935

PRODUTOS	Medidas	Quantidade
CEARÁ		
Babassú-amêndoas	Quilos	9.248
Borracha maniçoba	"	18.850
Cêra de carnaúba	"	2.504.560
Fibras	"	1.000.000
Madeiras	m ³	7.493.119
Oleo de babassú	Quilos	372.000
Oleo de caroço de algodão	"	378.000
Oleo de oiticica	"	1.607.000
Semente de oiticica	"	8.000.000
ESPIRITO SANTO		
Ipecacuanha ..	Quilos	426
Madeiras	m ³	352.418
Plantas medicinais	Quilos	62.577
GOIAZ		
Babassú-amêndoas ...	Quilos	91.950
Borracha mangabeira	"	3.000
Madeiras	m ³	679.574
MARANHÃO		
Amêndoas-sapucaia	Quilos	2.580
Amêndoas-tucum	"	284.034
Babassú-amêndoas	"	20.060.716
Babassú-carvão	"	874
Castanha	Hects	53
Cêra de carnaúba	Quilos	401.739
Cumarú	"	960
Jaborandi	"	208.350
Madeiras	m ³	603.926
Oleo de babassú	Quilos	980.000
Oleo de caroço de algodão	"	590.180
Oleo de mamona	"	185
Oleos diversos	"	42.049
Plumas vegetais	"	788
Raizes medicinais	"	3.757
Resinas ...	"	705
Tanino	"	1.662.150
MATO GROSSO		
Babassú-amêndoas	Quilos	700
Borracha	"	1.097.957
Castanha	Hects.	10.117
Caucho	Quilos	15.850
Cumarú	"	10.591
Ipecacuanha ..	"	40.000
Madeiras	m ³	7.967.555
Mate	Quilos	9.569.480
Oleo de copaiba	"	30.599
Quebracho (tanino)	"	519.600

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais em 1935

PRODUTOS	Medidas	Quantidade
MINAS GERAIS		
Carvão vegetal	Quilos	88.000.000
Cascas taníferas e de tinturaria	"	19.100.000
Madeiras	m ³	50.507.283
Oleo de babassú	Quilos	3.447
Oleo de caroço de algodão	"	275.373
Oleo de mamona	"	3.441
Plantas medicinais (macela)	"	260.000
PARÁ		
Balata e coquirama	Quilos	321.862
Borracha	"	4 931.769
Cascas de mangue (tanino)	"	4 907
Castanha	Hects	376 964
Caucho	Quilos	168.345
Cumarú	"	101.168
Essência de pau rosa	"	6.565
Fibras-uacima	"	600.000
Madeiras	m ³	1.823.865
Oleo de babassú	Quilos	539.500
Oleo de copaíba	"	79.074
Oleos diversos	"	804.090
Resinas	"	236.950
Resinas	"	123.696
Sebo vegetal	"	2.510.484
Sementes oleaginosas	"	1.855.596
Sumaúma	"	5.290
PARAÍBA		
Cêra de carnaúba	Quilos	30.307
Fibras de agave	"	33.000
Fibras de caroá	"	130.000
Ipecacuanha	"	12.500
Madeiras	m ³	1.056.748
Oleo de caroço de algodão	Quilos	1.972.187
Semente de oiticica	"	1.000.000
PARANÁ		
Madeiras	m ³	2.510.546
Mate	Quilos	41 849.340
Oleo de linhaça	"	8.000
PERNAMBUCO		
Fibras de caroá	Quilos	500.000
Fibras de paina	"	35.644
Madeiras	m ³	2.978.288
Oleo de caroço de algodão	Quilos	3.672.401
Oleo de côco	"	14.169
Oleo de babassú	"	290.000
Oleo de ricino	"	923.819

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais em 1935

PRODUTOS	Medidas	Quantidade
PIAUI		
Amêndoas-tucum	Quilos	1 715 995
Babassú-amêndoas	"	7 720 560
Cascas de mangue (tanino)	"	102.945
Cêra de carnaúba	"	2 958 115
Jaborandi	"	162 611
Madeiras	m ³	286 750
Oleo de babassú	Quilos	1 000.000
Raízes, sementes e plantas medicinais	"	2 653
RIO DE JANEIRO		
Fibras de paina	Quilos	8 000
Ipecacuanha	"	800
Madeiras	m ³	3.325 221
Plantas medicinais	Quilos	123 390
Tanino	"	25 800
RIO GRANDE DO NORTE		
Boriacha maniçoba	Quilos	11 060
Cêra de carnaúba	"	317 000
Fibras de paina	"	35.000
Madeiras	m ³	1 390 628
Oleo de caroço de algodão	Quilos	987 450
Sementes de oiticica	"	1 000
RIO GRANDE DO SUL		
Crina vegetal	Quilos	1 858 697
Madeiras	m ³	2.423.250
Mate	Quilos	16.000.000
Oleo de linhaça	"	120 000
Oleo de mamona	"	30.000
SANTA CATARINA		
Crina vegetal	Quilos	1.111.290
Madeiras	m ³	1.124.025
Mate	Quilos	14.228 567
Oleo de nozes	"	10 000
SÃO PAULO		
Gordura de côco da Baía e de babassú	Quilos	796 090
Madeiras	m ³	3 508.987
Oleo de amendoim	Quilos	53.720
Oleo de caroço de algodão	"	29 049.444
Oleo de côco da Baía e de babassú	"	852.535
Oleo de linhaça	"	344.010
Oleo de ricino	"	1 080.050
Oleos diversos	"	9.180
Tanino	"	950 000

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais em 1935

PRODUTOS	Medidas	Quantidade
SERGIPE		
Fibras de caroà	Quilos	30.500
Fibras de embira	"	20.000
Fibras de paina	"	10.000
Fibra de tucum	"	9.000
Madeiras	m ³	106.541
Oleo de caroço de algodão	Quilos	335.000
Oleo de côco	"	396.225
Oleo de mamona ..	"	15.500
Oleo de ricino	"	12.110
TERRITORIO DO ACRE		
Borracha	Quilos	4.157.909
Castanha	Hects.	107.216
Caucho	Quilos	1.084
Jarina	"	26.530
Madeiras	m ³	664.513
BRASIL		
Amêndoas-sapucaia	Quilos	2.580
Amêndoas-tucum	"	2.000.029
Andiroba	"	7.017
Babassú-amendoas	"	27.884.307
Babassú-carvão	"	874
Balata	"	1.082.718
Balata e coquirana	"	821.862
Borracha	"	16.288.104
Borracha mangabeira	"	6.210
Borracha maniçoba	"	29.850
Carvão vegetal	"	88.000.000
Cascas de mangue (tanino)	"	107.852
Cascas taníferas e de tinturaria	"	19.100.000
Castanha	Hects.	875.103
Caucho	Quilos	219.179
Cêra de carnaúba	"	6.944.112
Coquilhos de piassaba	"	51.688
Crina vegetal	"	2.959.987
Cumarú	"	126.124
Essência de pau rosa	"	6.565
Farelo de babassú	"	631.087
Fibras de agave	"	33.000

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais em 1935

PRODUTOS	Medidas	Quantidade
BRASIL (Conclusão)		
Fibras de caroá	Quilos	801 500
Fibras de embira	"	20.000
Fibras de paina	"	134.250
Fibras de piassaba	"	5.600.657
Fibras de tucum	"	16.546
Fibras de uacima	"	600.000
Fibras diversas	"	1.000.000
Frutos oleaginosos	"	18 680.495
Gordura de côco da Baía e de babassú	"	796.090
Guaraná	"	139.759
Ipecacuanha	"	70.967
Jaborandi	"	370.961
Jarina	"	118.978
Madeiras	m ²	164.815.944
Maê	Quilos	81.647.387
Oleo de amendoim	"	53.720
Oleo de babassú	"	3.184.947
Oleo de caroço de algodão	"	37.316.777
Oleo de côco	"	1.805.273
Oleo de côco da Baía e de babassú	"	852.535
Oleo de copaíba	"	153.834
Oleo de linhaça	"	472.010
Oleo de mamona	"	95.689
Oleo de nozes	"	10.000
Oleo de oiticica	"	1.607.000
Oleo de pau rosa	"	80.000
Oleo de ricino	"	2.519.889
Oleos diversos	"	866.563
Plantas medicinais	"	195.254
Plantas medicinais (macela)	"	260.000
Plumas vegetais	"	788
Puxuri	"	4.539
Quebracho (tanino)	"	519.600
Raízes	"	236.950
Raízes medicinais	"	3.757
Raízes, sementes e plantas medicinais	"	2.653
Resinas	"	124.401
Sebo vegetal	"	2.510.484
Sementes oleaginosas	"	1.855.596
Semente de oiticica	"	9.001.000
Sumaúma	"	5.290
Tanino	"	2.637.950
Timbó	"	99 030
Torta de babassú	"	265 000

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

1. Area cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (hectares)				
	1931	1932	1933	1934	1935

ALAGOAS

Abacaxi	30	40	30	28	29
Algodão	49.500	53.075	66.700	106.013	56.000
Arroz	6.100	9.550	6.640	6.630	6.250
Banana	420	330	340	350	610
Café	3.520	3.880	2.780	2.770	2.700
Cana de açúcar	27.870	30.150	26.060	22.130	24.000
Côco	3.800	5.000	4.250	4.200	9.000
Feijão	8.420	10.680	5.890	9.800	7.970
Fumo	1.350	1.180	1.500	1.370	1.800
Laranja	70	80	116	117	170
Mandioca	6.250	8.330	8.450	9.790	17.630
Milho	28.390	32.280	32.480	22.460	25.000
TOTAL.....	135.720	154.575	155.236	185.658	151.159

AMAZONAS

Abacaxi	50	60	49	44	42
Arroz	680	780	630	640	640
Banana	310	230	270	340	410
Cacau	1.200	1.600	2.140	2.170	2.580
Cana de açúcar	160	160	90	40	150
Feijão	2.720	3.020	900	850	770
Fumo	180	230	320	420	310
Laranja	200	220	313	306	310
Mandioca	980	1.370	1.890	1.350	1.220
Milho	1.840	1.960	1.720	1.700	1.660
TOTAL.....	8.320	9.630	8.322	7.860	8.092

BAÍA

Abacaxi	680	760	680	625	620
Algodão	23.636	25.000	30.000	45.833	67.000
Arroz	8.020	6.840	7.350	7.450	7.110
Banana	1.600	1.950	2.160	2.200	2.190
Cacau	145.620	171.700	162.240	162.300	163.450
Café	97.520	92.740	60.000	60.100	58.600
Cana de açúcar	47.000	30.790	47.300	45.200	35.030
Côco	4.800	8.334	8.930	8.900	8.750
Feijão	13.600	20.000	26.580	26.660	22.170
Fumo	30.760	25.880	25.270	35.660	35.050
Laranja	1.260	1.370	1.986	2.003	2.120
Mandioca	19.150	15.200	26.960	25.940	25.040
Milho	26.260	25.850	33.660	33.330	30.570
Trigo	7	6	8	5	6
TOTAL.....	419.913	426.420	433.124	456.206	457.706

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

1. Area cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (hectares)				
	1931	1932	1933	1934	1935
CEARÁ					
Abacaxi	80	95	80	73	78
Algodão	56.000	50.000	73.300	278.889	357.000
Arroz	14.100	14.550	15.100	13.890	14.100
Banana	580	490	540	540	500
Café	21.360	26.130	19.050	19.000	16.090
Cana de açúcar	19.800	22.660	9.980	17.100	16.180
Côco	525	840	850	1.220	1.010
Feijão	13.200	21.870	3.730	7.370	15.050
Fumo	1.610	1.500	1.750	1.760	1.720
Laranja	70	80	115	116	220
Mandioca	7.500	10.810	9.720	27.570	20.130
Milho	39.010	36.940	8.970	21.190	34.480
Uva	20	25	12	14	12
TOTAL.....	173.855	185.990	143.197	388.732	476.570

ESPIRITO SANTO

Abacaxi	25	32	25	24	23
Arroz	3.620	5.280	6.380	6.770	6.420
Banana	370	300	330	326	340
Batata	15	35	40	130	132
Cacau	800	900	2.720	2.720	2.930
Café	278.230	296.560	271.549	271.000	262.000
Cana de açúcar	6.100	3.850	4.000	8.260	8.380
Côco	12	22	20	28	30
Feijão	2.090	2.900	14.300	26.600	24.120
Fumo	75	75	230	510	500
Laranja	120	140	194	200	193
Mandioca	3.640	5.760	9.990	10.580	10.550
Milho	34.380	29.230	90.990	132.540	130.650
TOTAL.....	329.477	345.084	400.768	459.688	446.268

GOIAZ

Abacaxi	35	40	30	30	35
Arroz	45.650	36.440	65.390	65.790	59.680
Banana	480	490	624	620	600
Batata	93	150	150	150	160
Café	18.570	17.490	15.260	15.100	15.890
Cana de açúcar	8.670	9.300	8.350	8.330	7.980
Feijão	16.190	24.000	25.100	26.010	24.350
Fumo	1.550	960	1.090	1.170	1.090
Laranja	75	80	106	108	110
Mandioca	4.440	5.180	6.400	6.760	7.190
Milho	83.600	118.720	137.660	130.680	133.670
TOTAL.....	179.353	212.850	260.160	254.748	250.755

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

1. Area cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (hectares)				
	1931	1932	1933	1934	1935
MARANHÃO					
Abacaxi	60	85	74	66	60
Algodão	130.883	33.330	53.900	73.362	76.000
Arroz	18.000	25.000	28.280	35.090	33.700
Banana	620	470	520	540	530
Cana de açúcar	730	640	2.580	2.780	1.380
Côco	140	238	250	243	220
Feijão	2.140	5.000	1.780	1.940	1.650
Fumo	270	300	410	360	350
Laranja	190	220	292	283	260
Mandioca	6.730	6.960	11.240	12.220	12.700
Milho	13.500	9.310	5.460	4.990	4.580
TOTAL.....	173.263	81.553	104.786	131.874	131.520

MATO GROSSO

Abacaxi	30	39	27	26	30
Arroz	6.170	7.610	5.520	9.840	10.140
Banana	300	244	290	300	260
Batata	11	22	40	48	50
Café	390	490	460	500	470
Cana de açúcar	1.120	1.230	300	670	440
Feijão	1.940	3.750	2.230	3.250	2.730
Fumo	280	180	320	170	210
Laranja	100	120	158	160	150
Mandioca	120	700	1.440	350	380
Milho	4.710	6.510	13.130	10.290	9.480
TOTAL.....	15.171	20.895	23.915	25.604	24.340

MINAS GERAIS

Abacaxi	240	310	244	230	460
Algodão	42.857	47.142	50.900	50.000	94.000
Arroz	128.000	96.640	115.400	126.030	201.200
Banana	5.010	5.320	6.530	6.510	8.200
Batata	1.501	2.280	2.260	2.160	2.300
Café	724.320	808.650	801.398	798.000	800.000
Cacau	320	500	750	800	760
Cana de açúcar	44.930	23.190	42.360	70.510	69.000
Feijão	95.740	100.640	112.700	113.700	221.000
Fumo	15.610	16.300	22.180	15.600	15.450
Laranja	950	1.060	1.466	1.474	2.180
Mandioca	3.920	5.190	6.570	6.620	7.400
Milho	773.330	761.020	941.180	959.630	1.200.000
Uva	1.100	1.430	760	720	760
TOTAL.....	1.837.828	1.869.672	2.104.698	2.151.984	2.622.710

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

1. Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (hectares)				
	1931	1932	1933	1934	1935
PARÁ					
Abacaxi	370	350	307	276	250
Algodão	16.670	23.000	25.000	10.550	25.000
Arroz	9.120	14.680	12.490	8.420	7.010
Banana	890	740	770	810	800
Cacau	5.500	5.300	7.140	7.140	7.500
Cana de açúcar.....	210	260	930	980	620
Côco	18	36	35	42	58
Feijão	430	550	560	210	150
Fumo	580	550	660	670	680
Laranja	550	590	829	854	880
Mandioca	4.740	7.040	8.070	8.310	8.640
Milho	3.320	4.510	5.260	4.320	4.900
TOTAL.....	42.398	57.606	62.051	42.582	56.488
PARAÍBA					
Abacaxi	660	740	680	650	490
Algodão	122.775	85.000	150.000	222.396	251.000
Arroz	1.510	1.380	2.820	3.310	2.800
Banana	600	610	630	630	510
Batata	75	100	160	60	150
Café	12.000	9.020	4.170	4.170	4.220
Cana de açúcar	7.640	3.970	8.900	6.650	8.990
Côco	1.400	2.090	1.670	1.400	1.230
Feijão	9.290	14.020	12.320	22.960	21.400
Fumo	2.320	4.000	3.210	3.140	2.870
Laranja	150	160	231	246	200
Mandioca	8.400	12.210	10.670	16.810	16.100
Milho	14.880	6.130	7.960	27.140	28.000
TOTAL.....	181.700	139.420	203.421	309.562	337.960
PARANÁ					
Abacaxi	80	100	83	83	80
Alfafa	250	300	270	270	265
Algodão	—	—	3.100	17.037	15.000
Arroz	9.000	11.390	11.360	11.410	10.000
Aveia	650	830	790	760	750
Banana	2.930	2.600	2.930	3.020	3.690
Batata	3.000	3.890	3.710	4.390	4.300
Café	64.810	74.850	78.000	77.800	68.000
Cana de açúcar	2.000	2.920	2.770	2.650	1.710
Cevada	900	940	890	910	810
Centeio	7.410	7.460	6.820	6.910	5.750
Feijão	25.000	36.000	34.430	34.020	34.550
Fumo	1.030	1.240	1.920	1.770	1.870
Laranja	1.900	2.190	3.057	3.142	3.110
Mandioca	10.120	15.400	16.950	16.730	18.000
Milho	136.780	209.760	247.000	234.230	223.930
Trigo	26.250	19.900	29.742	26.230	23.230
Uva	300	245	210	270	240
TOTAL.....	292.410	390.015	444.032	441.632	415.285

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

1. Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (hectares)				
	1931	1932	1933	1934	1935
PERNAMBUCO					
Abacaxí	3.340	4.470	2.560	2.560	3.060
Algodão	115.979	120.000	67.000	182.803	200.000
Arroz	530	480	1.090	1.280	1.320
Banana	2.000	1.880	1.900	2.000	2.280
Cacau	26	—	20	20	45
Café	94.850	87.930	76.420	76.400	53.380
Cana de açúcar ..	93.950	93.000	151.530	139.460	123.280
Côco	3.100	5.400	5.960	5.954	7.060
Feijão	8.260	17.160	18.710	21.410	25.990
Fumo	3.240	3.400	3.880	3.500	3.640
Laranja	1.530	1.670	2.496	2.554	2.450
Mandioca	29.270	40.800	53.970	53.010	50.070
Milho	103.570	104.550	157.080	114.010	160.430
TOTAL.....	459.645	480.740	542.616	604.961	633.005

PIAUI

Abacaxí	67	75	66	60	65
Algodão ..	12.650	15.211	17.000	33.372	46.000
Arroz	5.000	7.500	6.670	6.650	5.540
Banana	420	330	390	380	360
Cana de açúcar ..	1.020	1.120	2.550	1.250	1.330
Côco	5	10	10	10	8
Feijão	4.050	4.060	11.560	3.120	2.890
Fumo	400	300	110	240	450
Laranja	60	70	96	95	100
Mandioca ..	1.080	1.350	1.000	1.040	1.290
Milho	9.970	6.590	6.660	10.530	9.900
TOTAL.....	34.722	36.616	46.112	56.747	67.933

RIO DE JANEIRO

Abacaxí	1.280	1.480	1.250	1.320	1.150
Arroz	10.940	14.880	13.060	13.090	24.660
Banana	8.780	7.800	8.210	8.900	8.450
Batata	600	830	780	860	810
Café	230.770	279.370	300.323	300.300	262.000
Cacau	204	—	720	730	450
Cana de açúcar ..	26.270	21.790	20.420	21.160	26.590
Côco	20	30	30	33	26
Feijão	11.140	18.500	16.590	16.240	18.400
Fumo	380	400	390	410	220
Laranja	18.740	20.410	28.938	30.078	33.330
Mandioca	9.570	12.730	15.840	15.900	9.780
Milho	245.240	304.610	305.790	284.440	257.560
TOTAL.....	563.934	682.830	712.341	693.461	643.426

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

1. Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (hectares)				
	1931	1932	1933	1934	1935
RIO GRANDE DO NORTE					
Abacaxi	170	230	208	190	160
Algodão	80.835	55.000	100.000	140.145	145.000
Arroz	900	1.000	1.010	1.060	450
Banana	660	600	690	830	750
Cana de açúcar	3.520	2.830	3.500	3.550	5.589
Côco	760	1.600	1.650	1.670	1.610
Feijão	4.000	7.000	7.590	7.530	8.500
Fumo	60	70	80	80	50
Laranja	25	30	35	35	48
Mandioca	1.230	1.890	2.530	2.360	2.680
Milho	3.590	3.690	4.610	4.480	2.010
TOTAL.....	95.750	73.940	121.903	161.930	166.838
RIO GRANDE DO SUL					
Alfafa	11.230	15.570	17.090	15.640	22.270
Arroz	115.770	121.380	121.060	125.780	91.590
Aveia	10.400	11.200	12.200	12.360	10.500
Batata	8.000	11.565	12.190	12.810	24.930
Cana de açúcar	23.160	30.150	43.200	40.590	39.320
Cevada	8.320	8.380	8.320	8.480	6.850
Centeio	7.845	7.240	7.400	7.430	6.260
Feijão	113.680	130.400	239.110	233.060	121.500
Fumo	19.450	23.050	26.420	25.800	50.200
Laranja	3.510	3.820	5.347	5.495	8.710
Mandioca	68.480	85.000	103.380	100.340	48.710
Milho	628.950	764.720	947.370	916.330	568.600
Trigo	111.040	138.900	132.030	139.020	115.530
Uva	39.870	52.130	33.800	34.120	43.120
TOTAL.....	1.169.705	1.403.505	1.708.917	1.677.255	1.158.090
SANTA CATARINA					
Abacaxi	60	73	58	55	80
Alfafa	300	180	1.550	1.480	1.450
Arroz	16.150	27.810	21.110	18.250	17.800
Aveia	690	850	1.180	1.190	1.020
Banana	2.300	1.250	1.510	2.400	2.570
Batata	500	870	900	950	800
Café	15.350	20.140	24.000	24.050	25.010
Cana de açúcar	2.100	3.980	2.360	2.900	2.680
Cevada	80	130	130	130	120
Centeio	2.510	2.050	2.090	2.100	1.810
Feijão	9.600	16.000	17.310	16.980	17.780
Fumo	2.120	3.200	3.750	3.700	4.160
Laranja	3.200	3.580	4.964	5.653	5.600
Mandioca	6.000	10.060	13.920	12.410	11.800
Milho	112.290	116.550	151.200	142.960	139.400
Trigo	4.313	5.524	6.220	7.145	6.580
Uva	1.100	1.400	810	1.100	1.060
TOTAL.....	178.663	213.647	253.062	243.453	239.720

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

1. Area cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (hectares)				
	1931	1932	1933	1934	1935
SÃO PAULO					
Abacaxí	1.500	2.470	1.910	1.677	2.050
Alfafa	850	1.500	2.170	3.966	3.250
Algodão	41.632	104.471	177.320	393.294	404.000
Arroz	313.970	446.180	414.620	336.895	443.500
Banana	17.200	26.260	24.780	15.667	29.250
Batata	10.190	24.240	22.068	12.138	19.940
Café	2.087.960	2.251.540	2.304.700	1.807.020	1.989.470
Cana de açúcar	20.010	33.670	46.530	74.030	52.010
Feijão	173.500	354.830	265.280	240.660	300.370
Fumo	2.140	3.290	2.500	1.607	2.430
Laranja	24.300	35.500	41.274	41.950	37.830
Mandioca	18.560	19.400	25.300	15.750	28.800
Milho	876.220	1.133.460	1.172.060	843.028	1.016.000
Uva	2.760	2.580	1.770	2.825	2.800
TOTAL.....	3.590.792	4.439.391	4.502.282	3.790.507	4.331.700

SERGIPE

Abacaxí	30	35	32	38	15
Algodão	30.937	15.299	50.000	34.539	44.000
Arroz	4.710	4.910	7.350	6.670	3.530
Banana	460	340	510	490	500
Batata	15	18	2	2	1
Café	1.340	1.340	960	950	970
Cana de açúcar	11.810	12.340	5.520	4.800	12.410
Côco	1.370	2.400	2.945	3.200	3.000
Feijão	6.020	10.000	10.790	12.800	1.390
Fumo	2.920	1.400	1.330	1.130	920
Laranja	80	90	127	130	52
Mandioca	16.190	5.970	25.690	30.850	21.580
Milho	25.260	40.400	75.160	83.430	89.470
TOTAL.....	101.142	94.542	180.416	179.029	177.838

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

1. Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (hectares)				
	1931	1932	1933	1934	1935
TERRITORIO DO ACRE					
Abacaxi	13	16	13	12	11
Arroz	1.410	1.550	1.700	1.730	1.790
Banana	90	66	76	84	80
Café	890	1.070	930	920	800
Cana de açúcar	380	210	490	460	440
Feijão	1.200	1.620	1.440	1.520	1.260
Fumo	355	225	370	350	330
Laranja	20	20	30	31	30
Mandioca	730	1.450	1.840	1.880	1.990
Milho	4.910	5.210	6.240	6.270	5.880
TOTAL	9.998	11.437	13.129	13.257	12.611

BRASIL

Abacaxi	8.800	11.500	8.406	8.067	8.788
Alfafa	12.630	17.550	21.080	21.356	27.235
Algodão	738.495	633.700	888.820	1.588.726	(1) 1.785.000
Arroz	719.350	855.830	865.030	806.675	949.230
Aveia	11.740	12.880	14.170	14.310	12.270
Banana	46.020	52.300	54.000	46.937	62.880
Batata	24.000	44.000	42.300	33.698	53.573
Cacau	153.670	180.000	175.730	175.880	177.715
Café	3.651.880	3.971.200	3.960.000	3.458.080	3.559.600
Cana de açúcar	348.450	328.200	429.720	473.500	437.500
Centeio	17.765	16.750	16.310	16.440	13.820
Cevada	9.300	9.450	9.340	9.520	7.780
Côco	15.950	26.000	26.600	26.900	32.002
Feijão	522.210	802.000	828.900	826.690	873.990
Fumo	86.680	87.730	97.690	99.417	124.300
Laranja	57.100	71.500	92.170	95.030	98.133
Mandioca	227.100	272.800	361.820	376.570	321.770
Milho	3.170.000	3.722.000	4.351.640	3.987.978	4.076.170
Trigo	141.610	164.330	168.000	172.400	145.346
Uva	45.500	58.180	37.500	39.215	48.192
TOTAL	10.008.250	11.337.900	12.449.226	12.277.389	12.815.294

NOTA — O total da área cultivada do Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figurará nos resultados gerais.

(1) Os dados referentes ao ano de 1935 são sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

2. Rendimento médio, das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	MEDIDAS	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1931	1932	1933	1934	1935
ALAGOAS						
Abacaxi.....	Fruto	8.330	6 810	8.330	8 040	8 620
Algodão (em caroço).....	Quilo	440	390	510	500	600
Arroz.....	>	1.640	1 100	1 110	1 070	1 000
Banana.....	Cacho	1 390	1 000	1 180	1.200	1.560
Café.....	Quilo	370	350	540	430	360
Cana de açúcar..	Tonelada	48	52	48	49	65
Côco.....	Fruto	8 560	6 400	4.560	4.760	4 000
Feijão.....	Quilo	1 350	1.030	930	950	1 280
Fumo.....	>	840	860	760	800	620
Laranja.....	Caixa	320	310	270	300	330
Mandioca.....	Quilo	23.300	18 000	14 000	14.100	14 200
Milho.....	>	1 540	1 560	1.250	1.300	1 010
AMAZONAS						
Abacaxi.....	Fruto	7 960	7.270	8 160	7.950	8 380
Algodão.....	Quilo	1 240	1 310	1 110	1 280	1 300
Arroz.....	>	1 330	1 020	1 050	1.180	1 000
Banana.....	Cacho	320	310	420	600	470
Cacau.....	Quilo	53	54	56	54	73
Cana de açúcar..	Tonelada	1 100	990	970	980	1 090
Feijão.....	Quilo	1 210	1.120	1 090	1 050	1 290
Fumo.....	>	270	270	250	270	280
Laranja.....	Caixa	32 600	25 200	19 800	19 800	21 600
Mandioca.....	Quilo	1 490	1 510	1 250	1 260	1 300
Milho.....	>					
BAÍA						
Abacaxi.....	Fruto	7 500	7 880	8 090	8 000	8 120
Algodão (em caroço).....	Quilo	370	470	560	400	400
Arroz.....	>	1 150	1 300	1 200	1.270	1 350
Banana.....	Cacho	1 440	1 160	1 220	1 280	1 320
Cacau.....	Quilo	510	590	580	620	740
Café.....	>	250	170	200	320	260
Cana de açúcar..	Tonelada	50	50	48	49	35
Côco.....	Fruto	7 870	5.070	4 780	4 550	4 710
Feijão.....	Quilo	1 450	1 080	810	820	920
Fumo.....	>	1 130	1 130	910	900	960
Laranja.....	Caixa	310	310	280	310	300
Mandioca.....	Quilo	22 900	17.800	14 000	13.900	14 200
Milho.....	>	1 600	1 620	1.250	1.350	1 480
Trigo.....	>	860	830	750	800	830
CEARÁ						
Abacaxi.....	Fruto	7.450	6 880	7.500	7 400	6 960
Algodão (em caroço).....	Quilo	830	200	500	370	370
Arroz.....	>	1 360	1 100	960	1 080	1 020
Banana.....	Cacho	1 510	1 010	1 110	1.170	1.330
Café.....	Quilo	160	170	210	160	170
Cana de açúcar..	Tonelada	40	36	30	35	31
Côco.....	Fruto	8 000	4.400	4 710	4.920	5 060
Feijão.....	Quilo	1 410	840	800	810	1 260
Fumo.....	>	1.200	1.000	960	910	1 010
Laranja.....	Caixa	310	300	270	300	350
Mandioca.....	Quilo	29.900	23.100	18 000	18.100	15 900
Milho.....	>	1 400	1 420	1 170	1 180	1 450
Uva.....	>	4.000	3 320	5.580	4.860	4 170

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

2. Rendimento médio, das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	MEDIDAS	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1931	1932	1933	1934	1935
ESPIRITO SANTO						
Abacaxí.	Fruto	11 920	10 210	12 000	11 670	12 260
Arroz...	Quilo	1 190	1 200	1 140	1 290	1 370
Banana.....	Cacho	1 580	1 100	1 210	1 230	1 210
Batata.....	Quilo	14 800	10 000	9 900	8 500	9 100
Cacau.....	>	220	250	440	510	440
Café.....	>	360	360	400	290	300
Cana de açúcar..	Tonelada	48	48	48	49	52
Côco.....	Fruto	7 500	4 550	4 300	4 290	4 070
Feijão.....	Quilo	1 670	1 070	970	980	1 010
Fumo.....	>	870	930	750	750	700
Laranja.....	Caixa	310	290	280	290	310
Mandioca.....	Quilo	16 500	12 800	10 000	10 000	9 900
Milho.....	>	1 600	1 620	1 250	1 350	1 380
GOIAZ						
Abacaxí.....	Fruto	10 000	9 530	11 670	11 000	9 510
Arroz... ..	Quilo	1 780	1 350	1 340	1 370	1 520
Banana.....	Cacho	1 290	1 100	1 040	1 070	1 130
Batata.....	Quilo	16 700	10 700	11 100	10 700	10 000
Café.....	>	550	340	440	300	260
Cana de açúcar..	Tonelada	47	49	48	49	41
Feijão.....	Quilo	1 400	1 080	980	950	990
Fumo.....	>	1 200	1 250	1 240	1 200	1 300
Laranja.....	Caixa	220	220	220	220	230
Mandioca.....	Quilo	29 800	23 200	18 000	18 100	16 900
Milho... ..	>	1 910	1 940	1 500	1 610	1 580
MARANHÃO						
Abacaxí.....	Fruto	7 500	7 040	7 430	7 580	6 670
Algodão (em caroço).....	Quilo	350	770	650	350	350
Arroz.....	>	1 500	1 000	990	1 140	1 200
Banana.....	Cacho	1 410	1 060	1 150	1 170	1 040
Cana de açúcar	Tonelada	41	39	40	41	35
Côco.....	Fruto	7 140	4 200	4 800	4 530	5 090
Feijão.....	Quilo	1 120	840	670	680	800
Fumo.....	>	1 110	1 230	1 170	1 060	1 000
Laranja.....	Caixa	290	280	270	280	290
Mandioca.....	Quilo	29 700	23 000	17 800	18 000	17 000
Milho... ..	>	1 190	1 200	1 100	1 000	1 100
MATO GROSSO						
Abacaxí.....	Fruto	10 000	8 370	11 110	10 770	9 400
Arroz... ..	Quilo	1 360	1 500	1 140	1 510	1 480
Banana.....	Cacho	1 460	1 020	1 030	1 070	1 260
Batata.....	Quilo	14 500	10 200	9 900	8 400	9 600
Café.....	>	330	360	200	400	380
Cana de açúcar..	Tonelada	48	48	47	49	40
Côco.....	Fruto	1 150	920	930	940	1 100
Feijão.....	Quilo	1 180	1 240	1 160	1 200	950
Fumo.....	>	220	200	200	210	220
Laranja.....	Caixa	220	200	200	210	220
Mandioca.....	Quilo	33 300	25 300	20 000	19 700	18 400
Milho... ..	>	1 490	1 520	1 250	1 260	1 380

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

2. Rendimento médio, das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	MEDIDAS	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1931	1932	1933	1934	1935
MINAS GERAIS						
Abacaxí..	Fruto	10 420	9 830	11 480	10 960	10 000
Algodão (em caroço).	Quilo	390	390	720	530	530
Arroz	>	1 480	1 200	1 280	1,250	1 250
Banana.	Cacho	1 500	1,310	1,160	1 150	1 160
Batata.	Quilo	16 600	10,500	10 600	10,400	10 200
Café.	>	350	180	450	280	230
Cacau.	>	360	340	400	450	440
Cana de açúcar	Tonelada	50	57	48	49	43
Feijão..	Quilo	1 450	1 150	1 010	990	1 000
Fumo..	>	980	980	700	1 000	1 010
Laranja.	Caixa	240	230	220	230	250
Mandioca	Quilo	32 100	24 900	19,400	19 500	19 600
Milho....	>	1 550	1 580	1 270	1 310	1 350
Uva...	>	3 600	3 000	6 050	5 820	6 050
PARÁ						
Abacaxí.	Fruto	8 110	7 830	8 140	8 150	9 040
Algodão (em caroço)	Quilo	400	260	320	330	330
Arroz	>	1,400	1 100	1,350	1 080	1 310
Banana.	Cacho	1 470	1 010	1,170	1,170	1 220
Cacau.	Quilo	290	290	420	590	520
Cana de açúcar...	Tonelada	49	46	48	49	35
Cão.	Fruto	6 670	5 000	4 290	4 760	3 500
Feijão.	Quilo	1 150	990	920	930	1 200
Fumo.	>	1 320	1 260	1 200	1 130	1 030
Laranja.	Caixa	290	290	270	290	280
Mandioca	Quilo	33 000	25 600	20 000	20,000	19 000
Milho.	>	1 540	1,560	1 250	1 300	1,150
PARAÍBA						
Abacaxí.	Fruto	7 150	7 030	6 990	7,000	6 730
Algodão (em caroço)	Quilo	620	350	480	600	600
Arroz	>	1 390	1 300	1 050	1 290	1 380
Banana.	Cacho	1 340	1 000	1 180	1 220	980
Batata.	Quilo	14 400	10 500	10 800	10 000	13 790
Café.	>	110	100	200	290	280
Cana de açúcar	Tonelada	40	78	40	41	60
Cão.	Fruto	8 430	5,520	4,710	3,490	4 790
Feijão.	Quilo	1 300	910	820	820	830
Fumo.	>	1 060	1,130	900	900	720
Laranja.	Caixa	300	300	270	300	250
Mandioca.	Quilo	22 300	17,200	13 800	13,500	14,200
Milho....	>	1 240	1 260	1 100	1 050	1,290
PARANÁ						
Abacaxí.	Fruto	11 510	10 890	12 050	11,450	11 940
Alfafa	Quilo	9,720	8 000	8 960	8 890	9 130
Algodão (em caroço)	>	—	—	430	900	890
Arroz	>	1 140	900	930	990	1 140
Aveia	>	1,270	990	1,060	1,110	1 140
Banana	Cacho	1 600	1 560	1,520	1 550	1 300
Batata.	Quilo	14 300	11 000	11 500	10 000	10,700
Café.	>	490	500	500	150	310
Cana de açúcar.	Tonelada	48	35	36	38	30
Cevada.	Quilo	1 050	1,010	1,050	1 030	1 205
Centelo.	>	1 100	1 100	1,100	1,050	1 250
Feijão.	>	1 440	1,000	1 010	1 020	990
Fumo.	>	1,110	1 130	840	850	790
Laranja.	Caixa	390	370	350	370	380
Mandioca.	Quilo	23 400	18 200	14 000	14 200	13,100
Milho.	>	1 580	1,600	1 250	1 330	1 400
Trigo.	>	990	990	800	800	990
Uva.	>	3,990	3 600	6 000	4,370	5 000

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

2. Rendimento médio, das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	MEDIDAS	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1931	1932	1933	1934	1935

PERNAMBUCO

Abacaxí ...	Fruto	7 500	7 310	7 810	7 810	8 010
Algodão (em caroço)	Quilo	430	250	750	500	500
Arroz ...	»	970	1 050	690	500	500
Banana...	Cacho	1 350	1 100	1 320	1 330	1 400
Cacau...	Quilo	460	—	480	600	800
Café ...	»	330	270	430	410	220
Cana de açúcar	Tonelada	39	40	25	25	31
Côco	Fruto	7 970	4 620	4 320	4 280	3 500
Feijão.	Quilo	1 250	1 030	950	960	1 010
Fumo.	»	900	910	840	850	810
Laranja.	Caixa	310	310	270	310	330
Mandioca	Quilo	22 800	17 600	13 700	13 800	15 600
Milho..	»	1 420	1 440	1 000	1 200	1 050

PIAUI

Abacaxí.	Fruto	7 420	7 260	7 580	7 500	6 950
Algodão (em caroço)	Quilo	500	340	430	550	540
Arroz ...	»	1 600	1 000	1 110	1 090	1 310
Banana...	Cacho	1 390	1 000	1 030	1 110	1 200
Cana de açúcar	Tonelada	55	55	56	56	40
Côco	Fruto	7 200	3 800	3 600	3 700	4 750
Feijão	Quilo	1 100	1 080	910	900	960
Fumo.	»	860	850	820	960	890
Laranja.	Caixa	310	290	270	300	290
Mandioca	Quilo	32 900	25 600	20 100	20 000	15 800
Milho....	»	990	1 000	830	830	890

RIO DE JANEIRO

Abacaxí .	Fruto	11 990	11 460	12 100	12 120	11 530
Arroz... ..	Quilo	1 540	1 300	1 260	1 320	1 450
Banana. ...	Cacho	1 650	1 430	1 480	1 490	1 350
Batata	Quilo	14 200	10 000	10 800	10 500	7 040
Café	»	260	320	260	180	210
Cacau . . .	»	180	—	420	490	400
Cana de açúcar	Tonelada	59	60	60	60	52
Côco...	Fruto	7 350	4 800	4 900	4 550	4 620
Feijão....	Quilo	1 150	840	770	790	810
Fumo.....	»	750	800	710	680	600
Laranja ...	Caixa	320	320	290	320	300
Mandioca .	Quilo	16 500	12 800	10 000	10 000	9 000
Milho.. . .	»	1 600	1 620	1 250	1 350	1 250

RIO GRANDE DO NORTE

Abacaxí.....	Fruto	7 060	7 100	7 210	7 110	6 160
Algodão (em caroço) .	Quilo	590	330	580	690	690
Arroz.....	»	1 130	1 100	990	1 050	710
Banana.....	Cacho	1 440	1 000	1 120	1 230	1 070
Cana de açúcar	Tonelada	47	47	48	48	58
Côco.....	Fruto	8 250	4 500	4 550	4 610	4 720
Feijão.....	Quilo	1 560	860	830	840	1 110
Fumo.....	»	1 100	1 000	860	880	470
Laranja.....	Caixa	270	240	270	280	310
Mandioca.	Quilo	24 600	19 000	14 000	14 900	14 000
Milho....	»	1 540	1 560	1 250	1 300	810

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

2. Rendimento médio, das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	MEDIDAS	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1931	1932	1933	1934	1935
RIO GRANDE DO SUL						
Alfafa	Quilo	9 110	8 980	7 500	8 000	50 150
Arroz	>	1 700	1.700	1 590	1 650	2 280
Aveia	>	1 000	1 010	940	940	1 110
Batata	>	16 100	11 500	11 000	10 500	5 200
Cana de açúcar.	Tonelada	46	39	28	30	25
Cevada.	>	990	1 000	1 010	980	1.260
Centeio	>	890	890	880	880	1.050
Feijão.	>	1 400	1 190	660	700	1 340
Fumo.	>	1 330	1.320	1 180	1 200	650
Laranja.	Caixa	370	370	340	370	270
Mandioca	Quilo	20 200	15 600	12 000	12 200	10 200
Milho.	>	1 670	1.700	1 370	1 410	2 240
Trigo	>	1 010	1 000	950	850	1 020
Uva	>	5 020	3 740	6 010	4 460	4 830
SANTA CATARINA						
Abacaxi	Fruto	11 530	10 440	12 070	11 450	7 930
Alfafa	Quilo	9 180	9 000	7 740	7 770	8 000
Arroz	>	1 200	830	1 080	720	740
Aveia	>	1 010	920	670	670	800
Banana.	Caexo	1 660	1.510	1 510	1 550	1 480
Batata	Quilo	16 300	11 500	11 100	10 500	13.000
Café	>	470	420	500	450	410
Cana de açúcar	Tonelada	47	39	40	41	51
Cevada.	Quilo	990	930	960	940	1 080
Centeio.	>	1.030	1.020	1 030	1 050	1 200
Feijão.	>	1 400	900	870	880	830
Fumo.	>	1.210	1.160	990	1 010	890
Laranja.	Caixa	380	370	350	370	380
Mandioca	Quilo	23 900	18.000	14 000	14 500	15 100
Milho.	>	1 590	1 610	1 250	1 340	1 380
Trigo.	>	930	920	800	700	790
Uva	>	4 110	3 790	6 010	4 770	5 090
SÃO PAULO						
Abacaxi.	Fruto	11 980	10 520	12.080	12.180	11.980
Alfafa.	Quilo	7 460	7.480	5.490	3 410	5.430
Algodão (em carogo)	>	660	660	680	870	870
Arroz.	>	1.450	1.490	1.440	1 660	1 420
Banana.	Caexo	1 490	1 500	1 520	1 530	1.010
Batata.	Quilo	14.200	7.400	7.100	7 500	6.900
Café.	>	370	490	490	670	380
Cana de açúcar.	Tonelada	57	39	33	33	30
Feijão	Quilo	1.160	690	920	720	700
Fumo.	>	950	1.150	1 200	1.100	1.230
Laranja.	Caixa	380	370	350	370	380
Mandioca	Quilo	24.400	19 000	14 800	14 800	15.000
Milho	>	1.270	1 400	1 330	1.300	1.340
Uva.	>	4 000	3 900	5.690	4.580	4.110

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

2. Rendimento médio, das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935

PRODUTOS	MEDIDAS	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1931	1932	1933	1934	1935
SERGIPE						
Abacaxí .	Fruto	8 570	8 030	8 060	8 130	6 670
Algodão (em caroço)..	Quilo	440	390	410	600	610
Arroz ..	>	1 230	1 100	1 200	1 080	850
Banana .	Cacho	1 490	1 020	1 140	1 190	1 100
Batata	Quilo	10 300	7 700	5 500	6 500	8 000
Café	>	300	100	250	190	280
Cana de açúcar.	Tonelada	48	47	48	49	60
Cóco..	Fruto	8 760	5 210	4 140	4 580	3 830
Feijão	Quilo	1 230	830	750	760	590
Fumo	>	910	810	800	780	600
Laranja .	Caixa	300	290	270	310	220
Mandioca .	Quilo	23 100	17 900	14 000	14 000	13 900
Milho .	>	1 070	720	560	600	950
TERRITORIO DO ACRE						
Abacaxí	Fruto	7 680	6 810	7 690	7 500	8 230
Arroz .	Quilo	1 280	1 280	1 200	1 260	1 240
Banana	Cacho	1 290	1 000	1 050	1 070	1 150
Café	Quilo	400	300	240	160	170
Cana de açúcar..	Tonelada	47	45	47	48	33
Feijão ..	Quilo	1 000	960	970	930	950
Fumo.	>	850	840	810	860	850
Laranja....	Caixa	260	280	240	270	280
Mandioca.....	Quilo	32 900	25 400	19 900	20 000	17 600
Milho .	>	1 590	1 610	1 250	1 340	1 440
BRASIL (1)						
Abacaxí	Fruto	9 090	8 700	9 580	9 550	9 460
Alfafa	Quilo	9 010	8 830	7 330	7 140	5 390
Algodão (em caroço)..	>	510	400	570	600	590
Arroz...	>	1 500	1 400	1 370	1 470	1 440
Aveia...	>	1 020	1 000	920	930	1 090
Banana...	Cacho	1 520	1 400	1 410	1 410	1 150
Batata	Quilo	15 000	9 100	9 000	9 340	6 700
Cacau...	>	500	580	570	610	720
Café	>	360	390	450	480	320
Cana de açúcar.....	Tonelada	47	45	36	38	38
Centeio...	Quilo	1 000	1 000	990	970	1 150
Cevada...	>	1 000	1 000	1 010	980	1 250
Cóco...	Fruto	8 190	5 210	4 550	4 490	4 180
Feijão...	Quilo	1 320	900	850	800	940
Fumo...	>	1 130	1 140	950	1 000	820
Laranja...	Caixa	350	350	320	350	330
Mandioca.....	Quilo	22 900	17 800	13 800	14 100	14 100
Milho...	>	1 500	1 550	1 290	1 330	1 460
Trigo...	>	1 000	1 000	930	840	1 010
Uva.....	<	4 880	3 730	5 990	4 510	4 810

(1) Os dados referentes ao ano de 1935 são sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

3. Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935 comparada com a média quinquenal de 1926/1930

PRODUTOS	MEDIDAS	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1926-30	1931	1932	1933	1934	1935
ALAGOAS							
Abacaxí..	Fruto	...	250.000	272.209	250.000	225.000	250.000
Açúcar....	Saco 60 Quilos	1 633 393	1 541 980	1 666 000	1 439 000	1 211 300	1 918 600
Aguardente .	Litro	3 510 550	2 358 800	2 400 000	2 600 000	2 800 000	3 408 000
Alcool....	»	3.109 600	3 771 900	3 890	3 750 000	3.500.000	2.443 000
Algodão (caroço de)..	Tonelada	11 847	15 400	14 448	23 800	37 105	23.330
Algodão (rama).....	»	5 077	6 600	6 192	10 200	15 902	10 000
Arroz.....	Saco 60 Quilos	179 070	167 000	175 000	122 650	118.000	104.200
Banana.....	Cacho	...	582 400	331 000	400.000	420 000	950 000
Café.....	Saca 60 Quilos	17.126	21 600	22 830	25 000	20 000	16 200
Cana de açúcar .	Tonelada	...	1 337 890	1 558 250	1 250 640	1 084 180	1.560.000
Côco..	Fruto	33.446 000	32 521.560	32 000 000	19 371 000	20 000 000	36 000 000
Farinha de mandioca..	Saco 60 Quilos	363 703	484 850	500 033	394 000	460 000	834.500
Feijão.....	»	163 865	189 500	183 000	91 170	154.500	170.000
Fumo.....	Quilo	894 260	1 134 600	1 017 300	1 138 000	1.097 000	1.120 000
Laranja.....	Caixa	...	22 200	24 500	31.500	34 700	56.800
Mandioca.....	Tonelada	...	145 500	150 000	118 200	138 000	250.300
Milho.....	Saco 60 Quilos	636 390	728 916	841.660	676 670	486 670	422 500
AMAZONAS							
Abacaxí. .	Fruto	...	398 000	436 000	400 000	350.000	352 000
Açúcar.....	Saco 60 Quilos	14 072	7 109	7 250	4 200	1.800	9 100
Aguardente .	Litro	268 500	135 000	125 000	250 000	165.000	167 000
Arroz.....	Saco 60 Quilos	8 684	14 000	17 000	12 500	13.680	14 000
Banana.....	Cacho	...	412 500	234 000	283 000	400.000	410 000
Cacau.....	Saco 60 Quilos	9 809	6 367	8 367	15 000	21.700	20.200
Cana de açúcar .	Tonelada	...	8 520	8 700	5 040	2.160	10 920
Farinha de mandioca .	Saco 60 Quilos	216 592	106 417	114 950	125 000	89.000	88 000
Feijão.....	»	65.210	50 000	50.000	14 580	13.880	14 000
Fumo.....	Quilo	327.400	218 000	257 000	350 000	440.000	400 000
Laranja.....	Caixa	...	54 500	59 500	77 500	83.300	85 400
Mandioca.....	Tonelada	...	31.900	34 500	37 500	26.700	26 400
Milho.....	Saco 60 Quilos	65 491	45 770	49 450	35.920	35.750	36 000
BAÍA							
Abacaxí. .	Fruto	...	5 100 000	5 987.900	5.500.000	5.000 000	5.032 000
Açúcar.....	Saco 60 Quilos	1 298 522	2 173 050	1 432 283	2 094.000	2 100 000	1 241.300
Aguardente..	Litro	6.632 000	4 810 000	4 620.000	4 146.000	4 800.000	4.870 000
Alcool....	»	1.458 250	1.845 600	1 776 700	2 278 000	1.811 000	1.500 000
Algodão (caroço de) .	Tonelada	6 860	6 066	8 166	11 667	12 833	18 670
Algodão (rama) .	»	2 940	2 600	3 500	5 000	5 500	8 000
Arroz.....	Saco 60 Quilos	178 184	154 133	148 230	147 100	158 000	160 000
Banana.....	Cacho	...	2 303 700	2 252 500	2 637 500	2 822.000	2 895 000
Cacau.....	Saco 60 Quilos	1 131 954	1.240 325	1.700.124	1.572 740	1 671 700	2.002 700
Café.....	Saca 60 Quilos	518 851	413 991	267 093	200 600	321 600	250 000
Cana de açúcar.....	Tonelada	...	2 343 900	1 554 420	2 270 460	2 214 900	1 226 000
Côco.....	Fruto	28 220 000	37 752 000	42 240 000	42 684 000	40.500 000	41 237 000
Farinha de mandioca.....	Saco 60 Quilos	1 565 133	1 464 300	899 800	1 258 000	1 200 000	1 185 000
Feijão.....	»	488 306	329 317	360 000	360 000	365 000	340 000
Fumo.....	Quilo	29 548 850	34 891 000	29 357 025	23 000 000	32 095 000	33 622 000
Laranja.....	Caixa	...	391 200	426 200	555 000	629 200	635 600
Mandioca.....	Tonelada	...	439 300	269 900	377 400	360.000	355.500
Milho.....	Saco 60 Quilos	777 650	700 000	700 000	700 000	750.000	754.000
Trigo.....	Quilo	7.400	6 000	5.000	6.000	4.000	5.000

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

3. Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935 comparada com a média quinquenal de 1926/1930

PRODUTOS	MEDIDAS	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1926-30	1931	1932	1933	1934	1935
CEARÁ							
Abacaxí	Fruto	...	596 000	653 200	600 000	540 000	543 000
Açúcar	Saco 60 Quilos	557 475	660 360	680 330	250 000	500 000	422 900
Aguardente	Litro	2 113 200	2 049 300	2 198 600	1 700 000	2 000 000	2 500 000
Algodão (caroço de)	Tonelada	39 943	32 666	7 000	25 667	73 208	93 330
Algodão (rama)	»	17 119	14 000	3 000	11 000	31 375	40 000
Arroz	Saco 60 Quilos	264 126	318 646	266 660	241 670	250 000	240 000
Banana	Cacho	..	873 600	496 300	600 000	630 000	665 000
Café	Saca 60 Quilos	80 000	55 230	75 000	66 670	50 000	45 500
Cana de açúcar	Tonelada	...	792 250	815 920	299 120	599 000	506 400
Côco	Fruto	5 420 000	4 200 000	3 700 000	4 000 000	6 000 000	5 110 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	1 347 618	746 300	833 330	583 000	1 667 000	1 333 300
Feijão	»	414 266	310 050	305 025	50 000	100 000	315 800
Fumo	Quilo	1 930 401	1 933 000	1 500 000	1 683 000	1 600 000	1 735 900
Laranja	Caixa	..	22 000	24 000	31 300	34 400	76 200
Mandioca	Tonelada	..	223 900	250 000	174 900	500 100	320 000
Milho	Saco 60 Quilos	845 160	908 900	874 350	175 000	416 670	833 300
Uva	Quilo	..	80 000	83 000	67 000	68 000	50 000
Vinho	Litro	35 364	40 000	40 000	40 600	41 000	30 000
ESPIRITO SANTO							
Abacaxí	Fruto	...	298 000	326 600	300 000	280 000	282 000
Açúcar	Saco 60 Quilos	194 178	253 000	163 000	175 500	343 600	377 800
Aguardente	Litro	1 498 000	1 250 000	2 475 000	4 685 000	6 735 000	6 820 000
Alcool	»	44 300	55 000	4 264 800	55 000	114 000	184 300
Arroz	Saco 60 Quilos	34 448	71 500	105 500	121 220	145 500	147 000
Banana	Cacho	..	583 000	330 700	400 000	400 000	410 000
Batata	Tonelada	84	222	351	396	1 111	1 200
Cacau	Saco 60 Quilos	2 573	2 967	3 750	20 000	23 100	21 500
Café	Saca 60 Quilos	1 569 532	1 666 000	1 802 509	1 828 130	1 300 000	1 300 000
Cana de açúcar	Tonelada	..	292 780	184 860	192 700	404 830	435 500
Côco	Fruto	47 120	90 000	100 000	86 000	120 000	122 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	66 120	200 000	245 000	333 000	352 000	348 000
Feijão	»	47 153	58 300	51 650	230 670	432 870	406 000
Fumo	Quilo	44 000	65 000	70 000	172 000	380 000	350 000
Laranja	Caixa	..	37 700	41 200	53 500	58 800	60 000
Mandioca	Tonelada	...	60 000	73 500	99 900	105 600	104 400
Milho	Saco 60 Quilos	448 900	916 600	791 300	1 895 580	2 982 100	3 000 000
GOIAZ							
Abacaxí	Fruto	...	350 000	381 000	350 000	330 000	333 000
Açúcar	Saco 60 Quilos	225 200	340 000	380 000	334 000	340 000	273 700
Aguardente	Litro	730 730	783 300	1 300 000	346 000	1 042 000	700 000
Alcool	»	18 100	25 000	30 000	25 000	30 000	20 000
Arroz	Saco 60 Quilos	948 346	1 357 485	820 000	1 458 150	1 500 000	1 512 000
Banana	Cacho	..	620 300	537 500	650 000	660 000	675 000
Batata	Tonelada	2 346	1 350	1 600	1 660	1 600	1 600
Café	Saca 60 Quilos	132 211	171 150	100 000	112 150	75 000	70 000
Cana de açúcar	Tonelada	...	407 800	455 800	400 800	408 000	327 700
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	346 224	441 650	400 000	384 000	408 000	465 000
Feijão	»	403 120	337 730	430 000	408 000	410 000	400 000
Fumo	Quilos	911 960	1 867 000	1 200 000	1 356 000	1 400 000	1 420 000
Laranja	Caixa	..	16 200	17 700	23 000	24 200	25 300
Mandioca	Tonelada	...	132 500	120 000	115 200	122 400	121 500
Milho	Saco 60 Quilos	3 128 700	2 657 830	3 833 330	3 441 400	3 500 000	3 520 000

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

3. Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935 comparada com a média quinquenal de 1926/1930

PRODUTOS	MEDIDAS	PRODUÇÃO				
		Média do quinquênio 1926-30	1931	1932	1933	1934

MARANHÃO

Abacaxi	Fruto	...	450 000	598 800	550 000	500 000	400.000
Açúcar	Saco 60 Quilos	53 558	28 300	24 383	87 500	96 300	41 900
Aguardente	Litro	1 670 000	1 850 000	1 800 000	530 000	583 000	500 000
Algodão (caroço de)	Tonelada	23 034	32 270	17 927	24 525	17 974	18 670
Algodão (rama)	»	9 872	13 830	7 683	10 511	7 703	8 000
Arroz	Saco 60 Quilos	293 432	450 000	416 660	466 650	666 680	674 000
Banana	Cacho	...	873 600	496 200	600 000	630 000	550.000
Caná de açúcar	Tonelada	...	30 240	25 130	103 250	114 160	48 300
Cêco	Fruto	1 106 800	1 000 000	1 000 000	1 200 000	1 100 000	1 120 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	764 920	666 650	533 300	667 000	733 000	725 000
Feijão	»	55 312	40 000	70 000	20 000	22 000	22.000
Fumo	Quilo	239.100	300 000	370 000	480 000	380 000	350 000
Laranja	Caixa	...	56 000	61 200	79 500	80.400	75.000
Mandioca	Tonelada	...	200 000	160 000	200 100	219 900	217.500
Milho	Saco 60 Quilos	270 996	266 660	186.660	100.100	83 900	84.000

MATO GROSSO

Abacaxi	Fruto	...	300.000	326 600	300.000	280.000	282.000
Açúcar	Saco 60 Quilos	58 095	52 583	54 583	15 600	31.700	20 300
Aguardente	Litro	857 720	881 000	1 034 800	661 000	753 000	765 000
Alcool	»	301.680	132 900	135 800	134 800	360 000	214.800
Arroz	Saco 60 Quilos	119.634	139 700	190 130	104 820	247 140	250.000
Banana	Cacho	...	436 800	248 000	300 000	320 000	328 000
Batata	Tonelada	79	160	224	395	404	480
Café	Saca 60 Quilos	2 807	2 160	2 980	1 520	3 300	3 000
Caná de açúcar	Tonelada	...	54 040	59 300	14 190	32 910	17 400
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	13 257	13 217	59 066	96 000	23 000	23.000
Feijão	»	45 572	37 283	57 600	34 500	50 850	50 000
Fumo	Quilo	225 600	331 000	224 000	372 000	204 000	200 000
Laranja	Caixa	...	22 000	24 200	31 400	33 000	33 500
Mandioca	Tonelada	...	4 000	17 700	28 800	6 900	7 000
Milho	Saco 60 Quilos	123 894	117 117	164 483	273 500	216 670	218.000

MINAS GERAIS

Abacaxi	Fruto	...	2 500 000	3 048 400	2 800 000	2 520 000	4 600.000
Açúcar	Saco 60 Quilos	2 414 786	1 946 630	1 187 000	1 795 000	2 974 500	2 648.600
Aguardente	Litro	19 805 160	10 453 000	15 497 500	15 500 000	15 800 000	15 700 000
Alcool	»	792 020	940 000	620 000	827 000	900 000	1 673 000
Algodão (caroço de)	Tonelada	10 644	11 666	12 833	25 667	18 667	35 600
Algodão (rama)	»	4 562	5 000	5 500	11 000	8 000	15 000
Arroz	Saco 60 Quilos	3 021 486	3 148 330	1 932 730	2 457 800	2 630 000	4 200 000
Banana	Cacho	...	7 522 200	6 950 000	7 600 000	7 500 000	9 500 000
Batata	Tonelada	20 732	24 916	24 000	24 005	22 550	23 500
Cacau	Saco 60 Quilos	2 083	1 917	2 800	5 000	6 000	5 600
Café	Saca 60 Quilos	3 684 688	4 248 467	2 364 930	5 992 000	3 780 000	3 000 000
Caná de açúcar	Tonelada	...	2 253 020	1 325 060	2 032 900	3 454 900	2 971 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	655 130	420 000	430 600	425 000	430 000	435 000
Feijão	»	2 075 882	2 313 717	1 929 000	1 888 400	1 880 000	3 665 000
Fumo	Quilo	15 428 440	15 300 000	16 000 000	15 525 000	15 600 000	15 580 000
Laranja	Caixa	...	224 200	244 200	318 000	334 700	539 000
Mandioca	Tonelada	...	126 000	129 200	127 500	129 000	145 000
Milho	Saco 60 Quilos	23 273 400	20 000 000	20 000 000	20 000 000	21.000 000	27 000 000
Uva	Quilo	...	3 960 000	4 290 000	4 600 000	4 190 000	4 600.000
Vinho	Litro	1.157.760	1.800 000	1 950 000	2 050.000	2.000 000	3.200.000

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

3. Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935 comparada com a média quinquenal de 1926/1930

PRODUTOS	MEDIDAS	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1926-30	1931	1932	1933	1934	1935
PARÁ							
Abacaxi...	Fruto	..	3 000 000	2 742 000	2 500 000	2 250 000	2 260 000
Açúcar...	Saco 60 Quilos	9 192	9 083	11 800	38 200	40 600	19 700
Aguardente...	Litro	1 268 120	1 214 500	1 588 000	1 080 000	1 340 000	1 360 000
Alcool.....	»	69 200	80 300	78 150	120 000	63 000	75 430
Algodão (caroço de)...	Tonelada	4 164	4 666	4 200	5 600	2 459	5 800
Algodão (rama).....	»	1 785	2 000	1 800	2 400	1 054	2 500
Arroz.....	Saco 60 Quilos	213 792	213 217	269 050	280 840	151 600	153 000
Banana.....	Cacho	..	1 310 400	744 300	900 000	950 000	975 000
Cacau.....	Saco 60 Quilos	17 649	26 583	25 583	50 000	70 000	65 050
Cana de açúcar.....	Tonelada	..	10 200	12 030	44 570	47 820	21 600
Côco.....	Fruto	94 800	120 000	180 000	150 000	200 000	203 000
Farinha de mandioca.	Saco 60 Quilos	574 688	521 583	599 816	537 000	553 000	547 000
Feijão.....	»	9 120	8 250	9 083	8 570	3 250	3 000
Fumo.....	Quilo	854 408	766 000	690 000	793 000	755 000	700 000
Laranja.....	Caixa	..	158 600	170 000	225 200	245 000	250 300
Mandioca.....	Tonelada	..	156 500	179 900	161 100	165 900	164 100
Milho.....	Saco 60 Quilos	92 050	85 250	117 516	109 480	93 600	94 000
PARAÍBA							
Abacaxi	Fruto	..	4 717 700	5 205 000	4 750 000	4 553 000	3 300 000
Açúcar	Saco 60 Quilos	369 994	301 000	305 960	357 200	292 300	495 600
Aguardente.	Litro	1 946 900	1 597 400	1 716 800	1 240 000	1 306 000	1 460 000
Alcool.....	»	588 610	520 000	590 000	210 000	193 000	249 300
Algodão (caroço de)	Tonelada	48 953	53 666	21 000	50 246	93 095	105 000
Algodão (rama)...	»	20 980	23 000	9 000	21 534	39 998	45 000
Arroz.....	Saco 60 Quilos	71 302	35 000	30 000	49 550	71 150	64 500
Banana ..	Cacho	..	804 000	612 000	740 000	770 000	500 000
Batata ..	Tonelada	962	1 078	1 045	1 730	600	2 050
Café ..	Saca 60 Quilos	47 942	22 000	15 038	13 890	20 000	19 700
Cana de açúcar	Tonelada	..	305 700	310 460	357 310	272 650	540 900
Côco.....	Fruto	15 530 000	11 800 000	11 530 100	7 868 000	4 885 000	5 894 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	876 689	623 900	701 760	492 000	759 000	760 700
Feijão ..	»	126 201	201 317	212 100	167 460	314 160	295 700
Fumo.....	Quilo	1 656 200	2 450 000	4 533 000	2 885 600	2 830 000	2 058 000
Laranja. .	Caixa	..	44 300	48 200	62 800	73 280	50 000
Mandioca	Tonelada	..	187 200	210 500	147 600	227 700	228 000
Milho	Saco 60 Quilos	271 677	307 467	129 000	145 980	475 000	600 000
PARANÁ							
Abacaxi	Fruto	..	920 800	1 088 700	1 000 000	950 000	955 000
Açúcar ..	Saco 60 Quilos	73 150	80 800	85 200	83 000	84 000	50 000
Aguardente	Litro	5 000 000	5 000 000	5 000 000	5 000 000	5 500 000	5 580 000
Alfafa.....	Tonelada	2 110	2 431	2 400	2 420	2 400	2 420
Algodão (caroço de).	»	330	—	—	933	10 733	9 330
Algodão (rama) ..	»	141	—	—	400	4 600	4 000
Arroz.....	Saco 60 Quilos	219 697	179 746	170 830	175 880	188 200	190 000
Aveia.....	Quilo	915 600	824 220	825 000	838 000	840 000	854 000
Banana... .	Cacho	..	4 683 500	4 051 900	4 460 000	4 680 000	4 800 000
Batata ..	Tonelada	42 727	42 755	42 800	42 640	43 920	46 000
Café.....	Saca 60 Quilos	314 475	529 304	623 728	650 000	200 000	350 000
Cana de açúcar..	Tonelada	..	96 960	102 240	99 600	100 800	60 000
Centeio ..	Quilo	7 205 600	8 155 000	8 200 900	7 500 000	7 250 000	7 180 000
Cevada ..	»	1 155 200	940 900	950 000	938 000	934 000	970 000
Farinha de mandioca..	Saco 60 Quilos	459 280	790 320	933 000	791 000	792 000	783 000
Feijão	»	588 183	599 720	600 000	577 340	580 000	570 000
Fumo.....	Quilo	1 264 800	1 143 000	1 400 000	1 610 000	1 500 000	1 480 000
Laranja. .	Caixa	..	744 400	811 000	1 056 000	1 162 000	1 183 300
Mandioca.....	Tonelada	..	237 100	279 900	237 300	237 600	234 900
Milho.....	Saco 60 Quilos	6 692 296	3 592 465	5 595 160	5 145 850	5 200 000	5 225 000
Trigo.....	Quilo	8 298 944	25 949 050	19 620 500	26 000 000	20 981 000	23 000 000
Uva.....	»	..	1 198 000	883 000	1 260 000	1 180 000	1 200 000
Vinho.....	Litro	643 418	638 447	471 000	627 500	512 000	550 000

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

3. Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935 comparada com a média quinquenal de 1926/1930

PRODUTOS	MEDIDAS	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1926-30	1931	1932	1933	1934	1935
PERNAMBUCO							
Abacaxi.....	Fruto	...	25 048.900	32.663.700	20 000.000	20 000 000	24.500 000
Açúcar.....	Saco 60 Quilos	4.610 519	4 414.550	4.792.000	4 735.300	4 358 300	5 067.200
Aguardente.....	Litro	5.694 480	6 000 000	4.660.000	6 508.000	5.100 000	4 235 000
Alcool.....	>	16 140 200	13 192 000	20.824.000	21 556.000	21.285.400	21 905.000
Algodão (caroço de)	Tonelada	40 601	35.000	21 000	35 000	63.981	70 000
Algodão (rama).....	>	17 401	15 000	9 000	15 000	27.421	30.000
Arroz.....	Saco 60 Quilos	10 536	8 600	8.380	12.450	10 750	11.000
Banana.....	Cacho	...	2 700 000	2.067.500	2 500 000	2.663 000	3.200.000
Cacau.....	Saco 60 Quilos	294	200	—	160	200	600
Café.....	Saca 60 Quilos	331.079	514 233	399.867	542.330	528 000	200 000
Caná de açúcar.....	Tonelada	...	3 664.070	3.723 410	3 788.270	3 537.210	3.770 000
Côco.....	Fruto	21.245 580	24 697 800	24 933.800	25.773.000	25 500 000	24 733.000
Farinha de mandioca.....	Saco 60 Quilos	1 979 191	2 222 150	2 399 983	2.459.000	2 435 000	2 597 700
Feijão.....	>	345.468	172 160	293.460	296.380	342 980	437 600
Fumo.....	Quilo	2.251 000	2 923.000	3 095 000	3.261.000	2 982 000	2.950 000
Laranja.....	Caixa	...	473 600	516 200	672.000	787 570	809.700
Mandioca.....	Tonelada	...	666 700	720 000	737.700	730 500	779 000
Milho.....	Saco 60 Quilos	2.312.393	2.454 260	2.516.216	2.618.030	2.280.200	2.820.200

PIAUI

Abacaxi.....	Fruto	...	497 000	544 400	500 000	450 000	452.000
Açúcar.....	Saco 60 Quilos	40.770	47 800	52.480	120.000	59.400	51.800
Aguardente.....	Litro	335 800	580 200	338 000	338 000	486 000	492.000
Algodão (caroço de)	Tonelada	4 319	4 420	3.570	5.133	12 802	17.500
Algodão (rama).....	>	1 851	1 890	1 530	2 200	5 486	7.500
Arroz.....	Saco 60 Quilos	148 585	133.517	125 000	123 320	120 300	121 000
Banana.....	Cacho	...	582 400	330 800	400.000	420 000	431.000
Caná de açúcar.....	Tonelada	...	56 100	61 840	143 026	70 600	61 400
Côco.....	Fruto	37 400	36 000	38 000	36 000	37.000	38 000
Farinha de mandioca.....	Saco 60 Quilos	110 863	118 300	115 160	67.000	69 000	68 000
Feijão.....	>	63 754	74.400	72 900	175.000	46 780	46.000
Fumo.....	Quilo	780.000	344 000	255 000	90 000	230 000	400 000
Laranja.....	Caixa	...	18 400	20.000	26 100	28.100	29.100
Mandioca.....	Tonelada	...	35 500	34 500	20 100	20 700	20 400
Milho.....	Saco 60 Quilos	164 106	163.950	109 730	91 670	146.470	147.000

RIO DE JANEIRO

Abacaxi.....	Fruto	...	15.350 000	16 966.600	15 125 000	16 000.000	13.258.000
Açúcar.....	Saco 60 Quilos	1.594.000	2 050 000	1 750.000	1 807 000	1 860 000	2 212.000
Aguardente.....	Litro	20 131.720	15 400 000	14 500.000	14 950 000	15 000 000	15.200.000
Alcool.....	>	12.698 400	14 322 500	21 446 300	16 508 000	16 000 000	10.152.000
Algodão (caroço de)	Tonelada	2.549	4 517	1.505	—	—	—
Algodão (rama).....	>	1 092	1 936	645	—	—	—
Arroz.....	Saco 60 Quilos	238 946	280 550	322 500	274 300	288.000	596.000
Banana.....	Cacho	...	14 488 000	11.120 900	12 150 000	13 300 000	11 408 800
Batata.....	Tonelada	9 704	8 500	8 330	8 414	9 000	5 700
Cacau.....	Saco 60 Quilos	770	600	—	5 000	6.000	3.000
Café.....	Saca 60 Quilos	1.111 347	1 009 632	1 513 050	1 300 000	900 000	900 000
Caná de açúcar.....	Tonelada	...	1 550 290	1 307 360	1.225 860	1.269 640	1.378 000
Côco.....	Fruto	174 000	147 000	144 000	147 000	150 000	120 000
Farinha de mandioca.....	Saco 60 Quilos	471 961	526 830	542 016	528 000	530 000	293 700
Feijão.....	>	168 768	213 550	258 830	213 900	214 000	248.400
Fumo.....	Quilo	259 200	284 000	319 000	276 000	280 000	132.000
Laranja.....	Caixa	...	5 995 300	6 532 300	8 505 000	9.745 400	10 000 000
Mandioca.....	Tonelada	...	158 000	162 600	158 400	159 000	88.000
Milho.....	Saco 60 Quilos	3 108.148	6.537.650	8.247 416	6.370 500	6.400 000	5.365.900

PRÓDUÇÃO

II — Produção agrícola

3. Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935 comparada com a média quinquenal de 1926/1930

PRODUTOS	MEDIDAS	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1926-30	1931	1932	1933	1934	1935
RIO GRANDE DO NORTE							
Abacaxi...	Fruto	...	1 200 000	1 633 100	1 500 000	1.350 000	985 000
Açúcar..	Saco 60 Quilos	153 563	146 870	117 800	147 000	150 000	281 000
Aguardente	Litro	1 096 220	1 020 000	1 020 000	1 100 000	1.500 000	1 355 000
Algodão (caroço de)	Tonelada	30 998	33 322	12 833	40 850	67 788	70 000
Algodão (rama)	»	13 285	14 281	5 500	17 507	29 052	30 000
Arroz	Saco 60 Quilos	22 123	16 956	18 330	16 660	18 500	5 300
Banana ..	Cacho	...	950 500	600 000	770 000	1 021 000	800 000
Caná de açúcar	Tonelada	...	165 720	133 040	167 920	171 360	322 000
Côco.	Fruto	7 076 300	6 271 500	7 200 000	7 500 000	7 700 000	7.600 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	180 334	100 717	120 000	118 000	117 000	125 000
Feijão...	»	119.400	103 850	100 000	104 700	105 000	157 000
Fumo....	Quilo	104 600	66 000	70 000	69 000	70 000	23 500
Laranja. .	Caixa	..	6 700	7 300	9 500	9 800	15 000
Mandioca .	Tonelada	...	30 200	36 000	35 400	35 100	37 500
Milho. .	Saco 60 Quilos	158.130	92 170	96 080	96 000	97 000	27 300
RIO GRANDE DO SUL							
Açúcar.	Saco 60 Quilos	901 780	884 250	971 660	1 008 300	1 015.500	820 000
Aguardente	Litro	2 992 000	4 820 000	5 400 000	5 110 000	5 500.000	2 837 000
Alcool	»	196 794	170 000	171 340	69 000	171.000	801 000
Alfafa	Tonelada	161 836	102 308	139 810	128 200	125.140	114 680
Arroz	Saco 60 Quilos	3 714 662	3 280 083	3 439 000	3 207 820	3 459 000	3 476 500
Aveia .	Quilo	6 943 800	10 417 000	11 300 000	11 430 000	11 620.000	11 684 000
Batata	Tonelada	120 706	128 965	132 970	134 060	134.469	130 430
Caná de açúcar	»	...	1 061 610	1 165 230	1 209 330	1 217 440	983 000
Centeio	Quilo	5.613 400	7 015 000	6 450 000	6 520 000	6 540.000	6 570 000
Cevada	»	6 931 200	8 254 000	8 360 000	8 400 000	8 310.000	8 634 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	4 779 264	4 600 000	4 421 600	4 135 000	4 087 000	1 656 000
Feijão	»	2 641 925	2 652 567	2 586 160	2 620 670	2 708 830	2 709 000
Fumo.	Quilo	28 391 000	25 954 000	30 490 000	31 180 000	31 016 000	32 470 000
Laranja	Caixa	...	1 297 900	1 415 000	1 841 300	2 026 000	2 326 300
Mandioca	Tonelada	...	1 380 000	1 326 500	1 240 500	1 226 100	496 800
Milho.	Saco 60 Quilos	20 056 965	17 512 050	21 625 660	21 710 500	21 533 670	21 212 000
Trigo	Quilo	123 096 000	111 615 000	139 540 000	125 050 000	118 554 000	117 930 000
Uva.	»	...	200 000 000	195 060 100	203 030 000	152 272 000	208 300 000
Vinho	Litro	49 964 000	80 000 000	85 000 000	60 040 000	46 200 000	64 965 000
SANTA CATARINA							
Abacaxi	Fruto	...	691 500	762 100	700 000	630 000	634 000
Açúcar.	Saco 60 Quilos	161 175	86 400	136 600	90 000	110 000	126 400
Aguardente	Litro	3 747 800	5 443 000	4 344 000	4 000 000	3 500 000	3 550 000
Alcool	»	20 760	160 000	160 000	162 000	164.000	125 200
Alfafa	Tonelada	8 513	2 755	1 620	12 000	11 500	11 600
Arroz .	Saco 60 Quilos	332 846	323 000	384 500	380 000	218 900	221 000
Aveia	Quilo	354 600	695 000	785 000	790 000	800 000	814 000
Banana	Cacho	...	3 824 800	1.889 000	2 283 500	3.715 000	3 810 000
Batata	Tonelada	8 052	8 131	9 969	9 980	9 975	10 400
Café .	Saco 60 Quilos	75 132	119 165	139 685	200 000	180 000	170 000
Caná de açúcar	Tonelada	...	99 690	155 590	94 310	118 960	136 300
Centeio	Quilo	3 256 200	2 585 000	2 100 000	2 150 000	2 200 000	2 176 000
Cevada	»	136 400	79 000	121 000	125 000	122 000	129 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	553 451	478 630	602 416	650 000	600 000	592 000
Feijão	»	229 490	223 917	240.160	250 000	250 000	246 000
Fumo.	Quilo	1 667 760	2 575 000	3.718 000	3 720 000	3 730 000	3 700 000
Laranja	Caixa	...	1 214 300	1 323 200	1 722 700	2 077 200	2 122 500
Mandioca	Tonelada	...	143 600	180 700	195 000	180 000	177 600
Milho .	Saco 60 Quilos	2 219 193	2 974 167	3 132 330	3 150 000	3.200 000	3 215 000
Trigo .	Quilo	2 408 400	4 010 000	5 085 000	5 000 000	5.000 000	5.195 000
Uva.	»	...	4 520 000	5.300 000	4 865.000	5.244 000	5 400 000
Vinho.	Litro	542 180	904 000	1.050 000	1 000 000	810 000	870 000

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

3. Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935 comparada com a média quinquenal de 1926/1930

PRODUTOS	MEDIDAS	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1926-30	1931	1932	1933	1934	1935
SÃO PAULO							
Abacaxí	Fruto		17 975 300	25 973 800	23 066 000	20 422 900	24 559 000
Açúcar .	Saco 60 Quilos	958 589	1 687 054	1 888 554	2 145 800	2 169 000	2 293 000
Aguardente .	Litro	44 120 000	36 568 647	42 825 812	44 193 000	40 000 000	39 881 000
Alcool	»	6 486 803	8 438 993	9 289 230	9 165 000	8 411 300	13 217.000
Alfafa...	Tonelada	15 927	6 337	11 224	11 920	13 566	17 660
Algodão (caroço de)	»	20 293	18 933	47 835	84 740	238 690	245 000
Algodão (rama)	»	8 700	8 350	21 272	36 317	102 296	105.000
Arroz .	Saco 60 Quilos	5 081 385	7 565 643	11 076 692	9 934 100	9 334 000	10 514 000
Banana	Cacho	25 646 700	39 493 300	37 753 700	37 753 700	23 971 000	29.539 600
Batata	Tonelada	65 892	144 365	178 991	157 078	91 037	137 560
Café ..	Saca 60 Quilos	15 250 077	12 908 793	18 261 448	18 670 640	20 159 000	12 600 000
Cana de açúcar	Tonelada		1 134 420	1 314 730	1 535 510	2 414 140	1 545.000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	878 580	1 511 567	1 228 648	1 248 000	1 329 000	1 440.900
Feijão...	»	3 599 982	3 353 032	4 063 806	4 073.160	2 886 400	3 504 300
Fumo	Quilo	2 323 320	2 037 225	3 790 305	2 998.000	1 768 000	2 993.300
Laranja	Caixa		9 171 000	13 202 000	14 249 800	15 397 500	14.360 300
Mandioca	Tonelada	.	453 500	368 600	374 400	233 100	432 000
Milho	Saco 60 Quilos	16 417 648	18 526 406	26 523.753	25 908 750	18 329 600	22.750.000
Uva ..	Quilo	.	11 030 000	10 064 000	10 064 000	12 940 000	11 500 000
Vinho	Litro	3 269 060	2 819 553	4 257 000	4 295 500	2 578 000	5 835 000

SERGIPE

Abacaxí	Fruto	.	257 000	280 900	258 000	309 000	100 000
Açúcar .	Saco 60 Quilos	625 237	778 350	645 416	362 000	319 400	867 600
Aguardente	Litro	7 814 400	5 700 000	6 068 000	4 220 000	5 064 000	2.000 000
Alcool. .	»	76 880	127 900	150 900	222 200	266 100	449 400
Algodão (caroço de)	Tonelada	10 012	9 625	4 176	14 429	14 506	18 670
Algodão (rama)	»	4 291	4 125	1 790	6 184	6 217	8 000
Arroz... .	Saco 60 Quilos	128 210	96 200	90 000	146 920	120 000	50 000
Banana...	Cacho		685 100	347 900	582 300	585.000	550.000
Batata . .	Tonelada	91	155	138	11	13	8
Café ..	Saca 60 Quilos	4 079	6 783	2 230	4 000	3 000	4.500
Cana de açúcar	Tonelada		567 130	580 100	264.960	235 640	744 500
Cêco.... .	Fruto	11 480 000	12 000 000	12 500 000	12 202 000	14 642 000	11 500 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	980 847	1 246 967	35 160	1 199 000	1 438 000	1 000 000
Feijão. .	»	142 500	123 200	138 300	135 000	162 000	13 700
Fumo.....	Quilo	1 169 600	2 668 000	1 129 000	1.062 000	883 000	550 000
Laranja...	Caixa	.	24 300	26 500	34 500	40 700	11 500
Mandioca	Tonelada	.	374 100	106 800	359 700	431 400	300 000
Milho .	Saco 60 Quilos	337 346	448 950	486 480	695 270	834 300	1 416 600

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

3. Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935 comparada com a média quinquenal de 1926/1930

PRODUTOS	MEDIDAS	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1926-30	1931	1932	1933	1934	1935
TERRITORIO DO ACRE							
Abacaxi.	Fruto	.	99 800	109 000	100 000	90 000	90.500
Agüçar....	Saco 60 Quilos	19 415	15 000	7 860	19 000	18 500	12 200
Aguardente	Litro	85 800	74 000	80 000	77 000	80 000	81.000
Alcool . .	>	6 260	4.000	3 000	4.000	3 500	4 000
Arroz...	Saco 60 Quilos	41 960	30 000	32 990	34 000	36 400	37 000
Banana...	Cacho	.	116 500	66 200	80.000	90 000	92 000
Café. . . .	Saca 60 Quilos	1.760	6 000	5 416	3 670	2.400	2 300
Canã de agüçar...	Tonelada	.	18 000	9 430	22 800	22 200	14 600
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	109 180	80 000	123 000	122 000	125 000	117 000
Feijão.....	>	19 323	20 000	26.000	23 200	23 500	20 000
Fumo.... . .	Quilo	300 600	300.000	189.000	298 000	300 000	280.000
Laranja. . .	Caixa	.	5 200	5 600	7 300	8 350	8 300
Mandioca.	Tonelada	.	24 000	36 900	36 600	37 500	35 100
Milho...	Saco 60 Quilos	115 018	130 000	140 000	130 000	140 000	141 000
BRASIL (1)							
Abacaxi...	Fruto	57 000 000	80 000 000	100 000 000	80 549 000	77.029.900	83 167.500
Agüçar....	Saco 60 Quilos	15.966 633	17 504 160	16 360 159	17 107.600	18 076 200	19 250 700
Aguardente. . .	Litro	131 248 850	107 988 147	118 992 312	118 234.000	119 054.000	113 461.000
Alcool.....	>	42 007 857	43 786 093	63.240 220	55.086 000	53.272 300	52 059 300
Alfafa.....	Tonelada	188 386	113 831	1 55.054	154 540	152 546	146 760
Algodão (em rama).. . .	>	109 737 200	112 789 000	76 416 000	151 253 000	284 604 000	314 000.000
Algodão (caroço).. . .	>	256 042 200	262 619 000	176 502 000	352 924 000	664 074 000	732.660 000
Arroz.....	Saco 60 Quilos	15 271.454	17 974 300	20.039.182	19 768 400	19 745.800	22.779 500
Aveia.....	Quilo	8 214 000	11 936 220	12 910 000	13.058.000	13 260 000	13 352 000
Banana.... . .	Cacho	51.000 000	70 000.000	73.200 000	76 090 000	65 947 000	72 488 800
Batata.	Tonelada	271 375	360 797	400 418	380 369	314 679	358 928
Cacau...	Saco 60 Quilos	1.165 148	1 278 959	1 740 624	1 667 900	1 798 700	2 118.600
Café.....	Saca 60 Quilos	23.141 106	21 694 508	25 595 754	29.610 000	27.542 300	18 931.200
Canã de agüçar.	Tonelada	.	16 249 830	14 862 920	15 522 560	17.793 500	16 680 570
Centeio.....	Quilo	16 075 200	17 755 000	16 750 900	16 170 000	15 990 000	15 926 000
Cevada....	>	8.222 800	9 273 900	9 431 000	9 463 000	9 366 000	9 733 000
Côco.....	Fruto	123 878 000	130 635 860	135 566 900	121 017.000	120 834 000	133 677 000
Farinha de mandioca..	Saco 60 Quilos	17 293 022	17 364 348	16 159 605	16 611 000	18 196 000	15 357.800
Feijão.....	>	11 812 801	11 451 860	12 037 074	11.742 700	11 066 000	13 633 500
Fumo....	Quilo	90.512 499	97 549.825	99 674 630	92 318 000	99 540 000	101 814 700
Laranja.	Caixa	8 100.000	20 000 000	25 000 000	29 612 900	32 913 600	32 753 100
Mandioca. . .	Tonelada	.	5 209 500	4 847 700	4 983 300	5 293 200	4 541 000
Milho....	Saco 60 Quilos	81 515 551	79 166 578	96 160 574	93 470 200	88 201 000	98 881 800
Trigo.....	Quilo	133 810 744	141 580 050	164 250 500	156 056 000	144 539 000	146 130 000
Uva.....	>	...	222 000 000	216 800 000	224 729 000	176.726 000	231 900 000
Vinho....	Litro	55 723 700	86 762 000	93 328 000	68 564 000	52 640 000	76 220 000

(1) Os dados referentes ao ano de 1935 são sujeitos a retificações

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIES	NUMERO DE CABEÇAS				
	1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)	
DISTRITO FEDERAL					
Gado maior	Bovinos	16.390	17.430	23.367	20.000
	Equinos	9.550	5.600	7.220	8.000
	Asininos e muares ..	13.250	16.670	16.161	15.000
	Soma	39.190	39.700	46.748	43.000
Gado menor . . .	Suínos	15.740	12.300	22.639	25.000
	Ovinos	3.520	3.020	2.398	2.300
	Caprinos	5.200	5.500	4.685	4.000
	Soma	24.460	20.820	29.722	31.300
TOTAL	63.650	60.520	76.470	74.300	
ALAGOAS					
Gado maior . . .	Bovinos	259.800	277.500	388.371	304.000
	Equinos	82.080	96.590	84.998	80.000
	Asininos e muares ...	21.230	27.990	14.105	40.000
	Soma	363.110	402.080	487.474	424.000
Gado menor	Suínos	92.840	105.110	86.869	150.000
	Ovinos	206.590	183.530	164.210	150.000
	Caprinos	318.910	251.680	219.081	200.000
	Soma	618.340	540.320	470.160	500.000
TOTAL	981.450	942.400	957.634	924.000	
AMAZONAS					
Gado maior ..	Bovinos	242.440	133.210	238.449	330.000
	Equinos	10.790	8.740	16.918	30.800
	Asininos e muares ...	5.840	4.560	2.108	5.000
	Soma	259.070	146.510	257.475	365.800
Gado menor	Suínos	40.380	32.270	35.270	42.000
	Ovinos	10.370	12.810	12.479	16.000
	Caprinos	5.850	7.640	3.602	10.000
	Soma	56.600	52.720	51.351	68.000
TOTAL	315.670	199.230	308.826	433.800	

(1) Inquérito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIES	NUMERO DE CABEÇAS				
	1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)	
BAÍA					
Gado maior	Bovinos	2.682.920	2 850 310	2 698 106	3 100.000
	Eqüinos	825 150	809.940	381 127	600.000
	Asininos e muares	572.060	614.030	250 314	600.000
	Soma	4 080 130	4 274 280	3.329 547	4 300.000
Gado menor	Suínos	2 410 300	1.435 080	784.155	1.450.000
	Ovinos	2 224 190	1.841.900	954 617	1 399 000
	Caprinos	3 005.010	2 779 820	1 419.761	1 830 000
	Soma	7 639.500	6.056 800	3 158 533	4 679 000
TOTAL	11 719 630	10 331 080	6 488 080	8.979.000	

CEARÁ

Gado maior	Bovinos	1 161 900	529 580	580 028	900.000
	Eqüinos	421 230	218 300	122.944	230.000
	Asininos e muares	280.670	166 270	117.793	200.000
	Soma	1 863.800	914 150	820 765	1.330.000
Gado menor	Suínos	486.030	192 440	183.737	424.500
	Ovinos	1 303 550	320.950	393.558	650.000
	Caprinos	1 494 800	464 470	530.743	801 000
	Soma	3 284 380	977 860	1 108 038	1 875 500
TOTAL	5.148.180	1 892 010	1 928 803	3.205 500	

ESPIRITO SANTO

Gado maior	Bovinos	161 440	176.230	161.160	270.000
	Eqüinos	61.560	78.590	50.106	79 000
	Asininos e muares	94 130	95 070	31.833	100.000
	Soma	317 130	349 890	243 099	449.000
Gado menor	Suínos	503.300	361 010	367.168	440.000
	Ovinos	22 010	36.260	11.627	33.000
	Caprinos	36 860	44 980	20 928	60.000
	Soma	562.170	442.250	399.723	533 000
TOTAL	879 300	792 140	642 822	982.000	

(1) Inquérito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIES	NUMERO DE CABEÇAS				
	1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)	
GOIAZ					
Gado maior	Bovinos	1.872.500	1.934.830	3.020.769	4.000.000
	Equínos	316.300	265.330	259.486	268.000
	Asininos e muares	83.920	91.950	45.801	106.000
	Soma	2.272.720	2.292.110	3.326.056	4.374.000
Gado menor	Suínos	710.420	1.225.680	485.390	1.500.000
	Ovinos	94.910	78.040	41.574	100.000
	Caprinos	90.120	83.800	36.311	66.400
	Soma	895.450	1.387.520	563.275	1.666.400
TOTAL	3.168.170	3.679.630	3.889.331	6.040.400	
MARANHÃO					
Gado maior	Bovinos	639.600	706.700	834.596	950.000
	Equínos	131.510	148.590	110.575	161.100
	Asininos e muares	33.980	38.410	22.138	60.000
	Soma	805.090	893.700	967.309	1.171.100
Gado menor	Suínos	245.050	305.870	171.683	350.000
	Ovinos	91.990	84.820	48.016	126.000
	Caprinos	189.930	218.060	120.692	290.700
	Soma	526.970	608.750	340.391	766.700
TOTAL	1.332.060	1.502.450	1.307.700	1.937.800	
MATO GROSSO					
Gado maior	Bovinos	2.550.450	2.717.550	2.831.667	3.500.000
	Equínos	270.410	140.490	168.699	200.000
	Asininos e muares	12.400	22.090	8.907	25.000
	Soma	2.833.260	2.880.130	3.009.273	3.725.000
Gado menor	Suínos	174.770	231.150	108.448	250.000
	Ovinos	25.590	47.530	40.242	60.000
	Caprinos	17.290	18.310	9.374	30.000
	Soma	217.650	296.990	158.064	340.000
TOTAL	3.050.910	3.177.120	3.167.337	4.065.000	

(1) Inquérito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIES	NUMERO DE CABEÇAS				
	1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)	
MINAS GERAIS					
Gado maior . . .	Bovinos	6.861.100	6.342.600	7.333.104	9.200.000
	Equínos	1.744.100	1.505.600	1.145.568	1.350.000
	Asininos e muares	779.170	832.440	384.862	700.000
	Soma	9 384 370	8.680.640	8 863 534	11.250.000
Gado menor	Suínos	6.716.400	5.685.870	4.870.549	7.500.000
	Ovinos	446 690	460.460	310 938	550.000
	Caprinos	516.740	426.330	203.102	362.000
	Soma	7.679.830	6.572.660	5.384 589	8.412.000
TOTAL	17.064.200	13.253.300	14.248.123	19.662.000	

PARÁ

Gado maior . . .	Bovinos	540 980	578.620	615.482	900.000
	Equínos	34.120	57.650	63.291	82.000
	Asininos e muares	7.140	9.380	4.486	8.500
	Soma	582.240	645.650	683.259	990.500
Gado menor	Suínos	103.960	145.460	208.450	232.000
	Ovinos	26.620	33.570	31.661	30.000
	Caprinos	12.890	17.820	16.419	23.000
	Soma	143.470	196.850	256.530	285.000
TOTAL	725 710	842.500	939.789	1.275.500	

PARAÍBA

Gado maior	Bovinos	717.600	371.310	444 928	550.000
	Equínos	172 540	106.760	106.644	120.000
	Asininos e muares	89 720	86.320	71.665	147.000
	Soma	979.860	564.390	623.237	817.000
Gado menor	Suínos	167 600	55.650	99.238	129.900
	Ovinos	486.430	189.560	279.156	181.000
	Caprinos	848.150	341.190	545.897	269.400
	Soma	1 502 180	586.400	924.291	580.300
TOTAL	2 482.040	1 150.790	1.547.528	1.397.300	

(1) Inquérito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

I. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIES	NUMERO DE CABEÇAS				
	1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)	
PARANÁ					
Gado maior	Bovinos	540.240	587.890	539.765	500.000
	Eqüinos	230.320	217.090	190.138	207.000
	Asininos e muares ...	101.110	121.920	43.969	100.000
	Soma	871.670	926.900	773.872	807.000
Gado menor	Suínos	699.410	854.670	778.342	1.200.000
	Ovinos	69.690	79.200	56.265	74.000
	Caprinos	35.220	67.770	44.254	58.000
	Soma	804.320	1.001.640	878.861	1.332.000
TOTAL	1.675.990	1.928.540	1.652.733	2.139.000	
PERNAMBUCO					
Gado maior	Bovinos	870.600	599.600	745.217	654.000
	Eqüinos	274.100	211.980	189.856	163.000
	Asininos e muares ...	106.050	105.130	73.092	67.100
	Soma	1.250.750	916.710	1.008.165	884.100
Gado menor	Suínos	293.300	229.820	226.181	336.000
	Ovinos	463.940	356.520	419.872	379.000
	Caprinos	1.691.740	710.830	855.638	867.000
	Soma	2.448.980	1.297.170	1.501.691	1.582.000
TOTAL	3.699.730	2.213.880	2.509.856	2.466.100	
PIAUI					
Gado maior	Bovinos	1.163.250	894.870	1.044.734	1.020.000
	Eqüinos	266.400	164.690	111.668	150.000
	Asininos e muares ...	95.820	71.030	56.148	70.000
	Soma	1.525.470	1.130.590	1.212.550	1.240.000
Gado menor	Suínos	324.850	264.500	208.398	360.000
	Ovinos	516.100	256.060	207.517	348.000
	Caprinos	637.930	420.820	301.353	450.000
	Soma	1.478.880	941.380	717.268	1.158.000
TOTAL	3.004.350	2.071.970	1.929.818	2.398.000	

(1) Inquérito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIES	NUMERO DE CABEÇAS				
	1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)	
RIO DE JANEIRO					
Gado maior	Bovinos	518.870	556.310	581.203	676.000
	Eqüinos	155.480	142.890	118.270	85.600
	Asininos e muares	101.330	101.200	40.498	115.500
	Soma	776.680	800.400	739.971	877.100
Gado menor	Suinós	737.670	602.560	512.882	472.200
	Ovinos	88.320	63.510	33.130	49.200
	Caprinos	123.760	89.670	41.580	60.400
	Soma	949.750	755.740	587.592	581.800
TOTAL	1.726.430	1.556.140	1.327.563	1.458.900	

RIO GRANDE DO NORTE

Gado maior	Bovinos	536.900	362.750	318.274	330.000
	Eqüinos	139.430	95.680	47.867	75.000
	Asininos e muares	104.550	78.680	82.227	85.000
	Soma	780.880	537.110	448.368	490.000
Gado menor	Suinós	99.280	55.080	30.327	80.000
	Ovinos	356.730	207.510	166.146	272.000
	Caprinos	417.900	352.000	216.290	227.000
	Soma	873.910	614.590	412.763	579.000
TOTAL	1.654.790	1.151.700	861.131	1.069.000	

RIO GRANDE DO SUL

Gado maior	Bovinos	7.249.200	6.657.940	8.489.496	10.129.000
	Eqüinos	1.421.900	1.056.110	1.406.809	1.485.000
	Asininos e muares	201.010	263.720	214.829	387.400
	Soma	8.872.110	7.977.770	10.111.134	12.001.400
Gado menor	Suinós	2.203.820	2.265.540	3.367.098	5.194.000
	Ovinos	3.744.770	2.622.920	4.485.546	8.273.000
	Caprinos	86.530	76.280	94.413	134.300
	Soma	6.035.120	4.964.740	7.947.057	13.601.300
TOTAL	14.907.230	12.942.510	18.058.191	25.602.700	

(1) Inquérito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIES	NUMERO DE CABEÇAS				
	1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)	
SANTA CATARINA					
Gado maior	Bovinos	521.450	562.300	614.202	680.000
	Eqüinos	128.550	140.070	133.079	195.600
	Asininos e muares	45.750	56.870	40.727	76.000
	Soma	695.750	759.240	788.008	951.600
Gado menor	Suínos	360.230	394.740	613.833	1.500.000
	Ovinos	34.530	29.770	48.825	65.900
	Caprinos	13.400	19.030	16.576	37.000
	Soma	408.160	443.540	679.234	1.602.900
TOTAL	1.103.910	1.202.780	1.467.242	2.554.500	
SÃO PAULO					
Gado maior	Bovinos	1.322.390	1.792.880	2.441.989	2.500.000
	Eqüinos	508.990	497.970	489.803	500.000
	Asininos e muares	416.700	372.230	326.079	350.000
	Soma	2.248.080	2.663.080	3.257.871	3.350.000
Gado menor	Suínos	1.933.980	2.744.400	2.934.158	3.000.000
	Ovinos	181.860	149.480	96.885	122.700
	Caprinos	297.070	346.610	252.711	240.000
	Soma	2.412.910	3.240.490	3.283.754	3.362.700
TOTAL	4.660.990	5.903.570	6.541.625	6.712.700	
SERGIPE					
Gado maior	Bovinos	268.770	298.560	311.239	330.000
	Eqüinos	83.090	96.040	47.724	60.000
	Asininos e muares	35.350	39.380	12.995	42.000
	Soma	387.210	433.980	371.958	432.000
Gado menor	Suínos	76.310	122.870	51.855	115.000
	Ovinos	148.960	145.460	123.708	163.000
	Caprinos	202.240	175.680	132.294	156.000
	Soma	427.510	444.010	307.857	434.000
TOTAL	814.720	877.990	679.815	866.000	

(1) Inquérito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

I. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIES	NUMERO DE CABEÇAS				
	1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)	
TERRITORIO DO ACRE					
Gado maior . . .	Bovinos	6.610	13.210	15.178	20.900
	Eqüinos	1.090	530	909	1.600
	Asininos e muares ..	6.760	6.570	4.522	3.500
	Soma	14.460	20.310	20.609	26.000
Gado menor ..	Suínos	4.890	7.140	21.879	23.000
	Ovinos	2.570	2.040	5.067	5.000
	Caprinos	1.030	1.260	951	1.100
	Soma	8.490	10.440	27.897	29.100
TOTAL	22.950	30.750	48.506	55.100	
BRASIL					
Gado maior	Bovinos	30.705.400	28.962.180	34.271.324	40.863.900
	Eqüinos	7.289.690	6.065.230	5.253.699	6.131.700
	Asininos e muares ..	3.207.940	3.221.910	1.865.259	3.303.000
	Soma	41.203.030	38.249.320	41.390.282	50.298.600
Gado menor	Suínos	18.400.530	17.329.210	16.168.549	24.773.600
	Ovinos	10.549.930	7.204.920	7.933.437	13.049.100
	Caprinos	10.048.570	6.919.550	5.086.655	6.177.300
	Soma	38.999.030	31.453.680	29.188.641	44.000.000
TOTAL	80.202.060	69.703.000	70.578.923	94.298.600	

(1) Inquérito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

2. Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	CABEÇAS				
	1930	1931	1932	1933	1934

DISTRITO FEDERAL

Bovinos	324.881	316.734	335.713	345.324	376.041
Suínos	36.213	43.544	45.818	61.707	65.933
Ovinos	10 087	8.728	9.411	14.926	15.962
Caprinos	475	58	420	350	204
TOTAL	371.656	369.064	391.362	422.307	458.140

ALAGOAS

Bovinos	29.203	30.736	31 700	32.356	34.224
Suínos	23 759	25 686	27.431	26 631	27.970
Ovinos	10 842	11 432	12.222	12.181	12.024
Caprinos	13.484	13.945	14.301	13 746	14 775
TOTAL	77 288	81 799	85.654	84.914	88.993

AMAZONAS

Bovinos	15.384	17.606	17.593	19.415	20.786
Suínos	8.046	10 554	10.033	10.260	11.106
Ovinos	996	1 170	1.316	1 602	1.650
Caprinos	89	85	153	210	146
TOTAL	24.515	29.415	29.005	31.487	33.688

BAÍA

Bovinos	266.715	306.071	310.101	340.689	330.904
Suínos	150.779	165 257	167.632	153.226	170.771
Ovinos	89 028	94.266	98.156	104.616	114.174
Caprinos	90.703	100.372	115.131	121.681	116.901
TOTAL	597.225	665.966	691.020	720.212	732.750

CEARÁ

Bovinos	83.152	83.955	104.958	82.915	85.989
Suínos	37.776	40.519	34.339	29.414	39.205
Ovinos	14.661	17 188	24.947	12 421	17.267
Caprinos	24.317	24 014	28.361	22.243	24.182
TOTAL	159.906	165.676	192.605	146.993	166.643

PRODUÇÃO

III -- Produção pecuária

2. Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	CABEÇAS				
	1930	1931	1932	1933	1934
ESPIRITO SANTO					
Bovinos	12.989	13.434	14.897	15.726	15.366
Suínos	12.705	12.525	13.257	14.034	15.014
Ovinos	460	283	331	325	278
Caprinos	242	285	413	353	322
TOTAL	26.396	26.527	28.898	30.438	30.980
GOIAZ					
Bovinos	23.684	24.893	26.985	26.470	28.716
Suínos	20.822	21.438	25.380	24.606	27.358
Ovinos	503	435	345	310	254
Caprinos	550	425	406	423	499
TOTAL	45.559	47.191	53.116	51.809	56.827
MARANHÃO					
Bovinos	38.699	39.215	40.339	40.717	42.189
Suínos	38.031	39.226	41.034	42.929	41.672
Ovinos	4.217	3.960	3.961	4.198	4.938
Caprinos	3.773	3.811	3.691	3.913	3.871
TOTAL	84.720	86.212	89.025	91.757	92.670
MATO GROSSO					
Bovinos	44.495	44.599	45.795	47.804	47.789
Suínos	19.169	18.668	19.462	18.411	18.442
Ovinos	140	183	240	334	352
Caprinos	1.239	1.102	1.066	1.124	1.223
TOTAL	65.043	64.552	66.563	67.673	67.896
MINAS GERAIS					
Bovinos	124.490	126.324	130.670	137.002	145.088
Suínos	226.608	239.120	239.172	248.625	260.407
Ovinos	4.876	4.793	4.860	5.465	5.771
Caprinos	9.292	9.486	9.466	10.495	11.178
TOTAL	365.266	379.723	384.168	401.587	422.444
PARÁ					
Bovinos	70.648	68.390	68.399	68.580	69.413
Suínos	36.042	40.114	36.378	33.072	33.480
Ovinos	920	1.027	944	824	905
Caprinos	1.101	1.010	843	883	722
TOTAL	108.711	110.541	106.564	103.359	104.520

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

2. Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	CABEÇAS				
	1930	1931	1932	1933	1934
PARAÍBA					
Bovinos	42.086	47.956	54.091	48.295	49.007
Suínos	27.053	28.102	24.667	25.784	29.532
Ovinos	20.110	21.215	21.933	15.962	17.651
Caprinos	19.553	20.230	21.054	19.010	22.809
TOTAL	108.802	117.503	121.745	109.051	118.999
PARANÁ					
Bovinos	28.459	45.768	48.438	47.023	53.000
Suínos	32.488	41.150	47.366	86.893	97.156
Ovinos	908	1.028	999	910	933
Caprinos	809	1.135	1.192	1.198	1.294
TOTAL	62.664	89.081	97.995	136.024	152.383
PERNAMBUCO					
Bovinos	99.763	99.588	109.462	102.362	103.382
Suínos	102.075	106.101	104.115	99.917	105.329
Ovinos	24.198	22.744	22.586	24.153	25.094
Caprinos	64.360	72.224	60.019	58.537	59.063
TOTAL	290.396	300.657	296.182	284.974	292.868
PIAUI					
Bovinos	37.903	38.874	40.438	39.890	39.346
Suínos	24.243	25.834	29.027	27.833	27.800
Ovinos	9.235	9.852	9.392	10.146	9.821
Caprinos	5.891	17.181	19.783	16.095	16.271
TOTAL	87.272	91.741	93.640	93.964	93.238
RIO DE JANEIRO					
Bovinos	71.000	81.341	85.465	103.607	96.029
Suínos	41.055	44.137	51.576	51.405	51.814
Ovinos	1.938	1.991	2.691	2.022	1.759
Caprinos	1.179	1.268	1.321	1.244	1.219
TOTAL	115.172	128.737	141.053	158.278	159.821
RIO GRANDE DO NORTE					
Bovinos	37.872	39.859	41.849	38.977	40.377
Suínos	16.454	16.567	16.330	16.546	17.941
Ovinos	24.336	26.332	25.146	24.866	25.561
Caprinos	17.027	19.906	19.709	21.876	25.267
TOTAL	95.689	102.664	103.034	102.265	109.146

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

2. Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	CABEÇAS				
	1930	1931	1932	1933	1934
RIO GRANDE DO SUL					
Bovinos	287.880	290.058	291.497	306.442	316.804
Suínos	212.601	204.552	246.998	271.327	297.514
Ovinos	94.045	94.514	86.366	81.446	70.553
Caprinos	—	—	—	—	—
TOTAL	594.526	589.124	624.861	659.215	684.871
SANTA CATARINA					
Bovinos	71.233	75.014	91.352	77.644	81.675
Suínos	133.467	143.578	158.852	178.310	187.476
Ovinos	1.020	1.611	1.625	1.686	1.757
Caprinos	504	343	250	235	193
TOTAL	206.824	220.546	252.079	257.875	271.106
SÃO PAULO					
Bovinos	383.198	434.388	461.626	497.132	543.976
Suínos	230.032	266.278	263.123	307.032	284.123
Ovinos	2.019	1.910	1.969	2.489	4.242
Caprinos	2.829	4.435	3.715	4.750	6.411
TOTAL	618.078	710.011	730.433	811.403	838.752
SERGIPE					
Bovinos	35.910	37.225	35.815	37.688	41.562
Suínos	22.901	23.555	24.292	22.690	24.091
Ovinos	32.784	31.007	29.495	29.233	30.004
Caprinos	20.776	21.357	24.322	22.516	21.877
TOTAL	112.374	113.144	113.924	112.127	117.534
TERRITORIO DO ACRE					
Bovinos	2.465	2.375	2.276	2.535	2.716
Suínos	1.873	2.594	3.192	3.483	3.699
Ovinos	69	52	111	84	80
Caprinos	34	13	7	9	11
TOTAL	4.441	5.034	5.586	6.111	6.506
BRASIL					
Bovinos	2.132.109	2.264.403	2.389.369	2.458.593	2.564.469
Suínos	1.451.195	1.559.099	1.629.474	1.754.135	1.837.833
Ovinos	347.992	358.721	359.046	356.204	361.030
Caprinos	288.227	312.685	325.623	320.891	328.443
TOTAL	4.222.523	4.494.908	4.703.512	4.889.823	5.091.775

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

3. Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	QUILOS				
	1930	1931	1932	1933	1934
DISTRITO FEDERAL					
Bovinos	60.512.100	57.698.300	63.325.000	66.034.400	71.741.100
Suínos	2.415.100	2.730.600	3.204.900	3.938.800	4.169.800
Ovinos	171.700	144.900	170.100	242.300	274.700
Caprinos	5.800	670	7.200	4.930	2.300
TOTAL	63.104.700	60.574.470	66.707.200	70.220.430	76.187.900
ALAGOAS					
Bovinos	3.822.600	4.063.200	4.179.500	4.277.300	4.521.400
Suínos	1.300.600	1.401.800	1.505.600	1.469.000	1.530.600
Ovinos	158.300	164.300	173.300	173.900	172.300
Caprinos	118.000	122.500	124.300	119.500	128.700
TOTAL	5.399.500	5.751.800	5.982.700	6.039.700	6.353.000
AMAZONAS					
Bovinos	2.418.700	2.878.200	2.962.500	3.194.900	3.478.000
Suínos	387.500	503.300	476.400	489.900	520.000
Ovinos	13.600	16.700	18.800	21.600	22.500
Caprinos	750	720	1.300	2.000	1.300
TOTAL	2.820.550	3.398.920	3.459.000	3.708.400	4.021.800
BAÍA					
Bovinos	36.071.600	41.450.500	42.070.800	46.467.300	45.167.800
Suínos	8.264.400	9.089.600	9.120.100	8.486.700	9.272.800
Ovinos	1.297.800	1.392.600	1.424.200	1.544.700	1.579.900
Caprinos	150.100	788.600	949.500	996.700	961.400
TOTAL	46.383.900	52.721.300	53.564.600	57.495.400	56.981.900
CEARÁ					
Bovinos	11.504.100	11.784.700	14.106.200	11.279.000	12.419.500
Suínos	2.077.700	2.228.500	1.888.600	1.617.800	2.352.300
Ovinos	219.900	257.800	374.200	186.300	259.000
Caprinos	214.100	202.000	236.000	197.500	205.800
TOTAL	14.015.800	14.473.000	16.605.000	13.280.600	15.236.600

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

3. Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	QUILOS				
	1930	1931	1932	1933	1934
ESPIRITO SANTO					
Bovinos	2.199.400	2.262.000	2.521.300	2.655.900	2 604.400
Suínos	876 700	875.200	922.800	928 600	1.053.400
Ovinos	6.900	4.200	4.500	4.900	4 100
Caprinos	2.200	2.790	3.600	3 200	9.200
TOTAL	3.085.200	3.144.190	3.452.200	3.592.600	3 664.800
GOIAZ					
Bovinos	3.334.300	3.510 700	3.745.900	3.734 800	4.072.300
Suínos	3.430.300	1 503.300	1.732.100	1.739 800	2.008.300
Ovinos	7 500	6 500	5.200	4.700	3 800
Caprinos	4.500	3.400	3 300	3.500	4 200
TOTAL	4.776 600	5.023 900	5.486 500	5.482.800	6 088 600
MARANHÃO					
Bovinos	5.546.800	5.545 400	5 681.500	5.770 200	5.958 600
Suínos	1.919.500	1.963 000	2.115.100	2.208 300	1.825.100
Ovinos	62 200	59 700	59 900	62 700	75.500
Caprinos	30 400	32 400	31.700	33 900	32.700
TOTAL	7.558.900	7 600 500	7 888.200	8.075.100	7.891.900
MATO GROSSO					
Bovinos	5.183.900	6.200.100	6.370.400	6.650.700	6.638 400
Suínos	955.400	1 172.000	1 184 700	1.313 900	1.138 500
Ovinos	2 100	2 760	3.600	5.000	5.300
Caprinos	10.300	9 400	9.000	8 900	9 800
TOTAL	7.151.700	7 384 260	7.567.700	7.978 500	7.792.000
MINAS GERAIS					
Bovinos	22.480.100	23 044 700	23.723 500	25.053 600	28.212 100
Suínos	20 457 200	20 905 600	21.848 500	22.896 000	23.920.300
Ovinos	78 100	77 000	77 700	87.600	91 500
Caprinos	91 800	91 500	90.500	97.400	106.900
TOTAL	43 197.200	44 118.800	45.740.200	48.134.600	52.330.800
PARÁ					
Bovinos	9.687 300	9.396 600	9.412.100	9.556.600	10.088.300
Suínos	1.717 800	1.857 400	1.718 500	1.565.300	1.612.100
Ovinos	12 900	13 600	12.700	11.300	12.400
Caprinos	12 000	10.300	7.800	8.800	7.100
TOTAL	11.430 000	11.277 900	11.151.100	11.142.000	11.719.900

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

3. Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	QUILOS				
	1930	1931	1932	1933	1934
PARAÍBA					
Bovinos	5.681.600	6.474.100	7.302.300	6.519.800	6.615.900
Suínos	1.379.700	1.384.500	1.235.300	1.242.000	1.506.200
Ovinos	341.200	345.700	341.000	287.100	316.900
Caprinos	156.400	161.800	168.400	152.100	182.500
TOTAL	7.558.900	8.366.100	9.047.000	8.201.000	8.621.500
PARANÁ					
Bovinos	5.385.900	8.854.700	9.466.200	9.171.800	10.317.300
Suínos	2.632.600	3.243.400	3.877.800	7.065.000	7.985.400
Ovinos	17.800	18.300	17.800	17.100	17.100
Caprinos	8.050	11.800	12.600	12.500	13.000
TOTAL	8.045.350	12.128.200	13.374.400	16.266.400	18.332.800
PERNAMBUCO					
Bovinos	13.046.400	12.930.600	14.143.200	13.426.000	14.182.400
Suínos	5.217.900	4.500.600	5.246.300	5.396.100	5.459.100
Ovinos	434.200	407.100	422.500	420.500	459.100
Caprinos	539.900	594.900	497.200	501.700	512.900
TOTAL	19.229.400	18.433.200	20.309.200	19.744.300	20.613.500
PIAUI					
Bovinos	5.063.200	5.196.700	5.385.200	5.368.300	5.282.500
Suínos	1.381.900	1.470.200	1.645.900	1.591.900	1.600.100
Ovinos	135.200	143.900	137.600	147.600	143.200
Caprinos	132.300	143.500	168.200	135.800	135.700
TOTAL	6.712.600	6.954.300	7.336.900	7.243.600	7.161.500
RIO DE JANEIRO					
Bovinos	11.824.300	13.600.800	14.064.900	16.535.900	15.743.300
Suínos	3.108.200	3.352.400	3.758.000	3.818.200	3.886.100
Ovinos	29.600	30.200	42.000	31.900	26.700
Caprinos	12.200	13.000	13.600	12.700	12.600
TOTAL	14.974.300	16.996.400	17.878.500	20.398.700	19.668.700
RIO GRANDE DO NORTE					
Bovinos	4.938.500	5.203.400	5.464.000	5.154.600	5.333.800
Suínos	969.000	987.300	970.000	1.004.900	1.084.600
Ovinos	350.800	379.600	360.900	362.500	367.600
Caprinos	132.100	144.600	142.200	151.900	172.300
TOTAL	6.390.400	6.714.900	6.937.100	6.673.900	6.958.300

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

3. Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	QUILOS				
	1930	1931	1932	1933	1934
RIO GRANDE DO SUL					
Bovinos	56.928 600	57.504 100	57.403.500	60.689 500	63.114.700
Suínos	17.573 400	17.243.500	20.663.500	22.620 000	24.789.400
Ovinos	2.338.500	2.365.000	2.169.600	2.062.400	1.797.500
Caprinos	—	—	—	—	—
TOTAL	76.840.500	77.112.600	80.236.600	85.371.900	89.701 600
SANTA CATARINA					
Bovinos	14.057.600	14.708.100	17.438.500	14.610.400	15.208.700
Suínos	9.812.300	10.516.400	11.344.500	13.270 900	13.947.600
Ovinos	32 900	33 400	33 800	34 800	35.900
Caprinos	5.000	3.400	2.440	2 300	2.000
TOTAL	23.907.800	25.261.300	28.819.240	27.918.400	29.194.200
SÃO PAULO					
Bovinos ..	70.680.400	82.003.600	83.108 600	88 366.700	99 874 200
Suínos	18.200 400	20.194.700	20.942.200	25.251.700	22.955 000
Ovinos	35.200	68 500	39 800	49 700	88 700
Caprinos ..	29 000	44 700	40 700	50.500	60 000
TOTAL	88.945.000	102 311.500	104.131.300	113.718.600	122.977.900
SERGIPE					
Bovinos	5.221.700	5.352.000	5.242.900	5 397 800	6.029 300
Suínos	1.381 000	1.419.900	1.505.900	1.391 500	1.599 200
Ovinos	514 200	486.900	453.200	465 100	467 500
Caprinos	173.800	178.200	193.500	191.700	188 300
TOTAL	7.290.700	7 437.000	7.399.600	7.446.100	8.284 300
TERRITORIO DO ACRE					
Bovinos	340.900	344 400	319.400	354.800	389 100
Suínos	81.600	107.000	140 000	148.400	151.000
Ovinos	1.100	740	1.600	1 200	1.190
Caprinos	300	120	60	70	100
TOTAL	423.900	452.260	461 060	504.470	541.300
BRASIL					
Bovinos	356.931.000	380.006.900	397.436.500	410.270.300	436.993.100
Suínos	103.630 200	108 650.200	117 046.700	129.454 700	134.366.900
Ovinos	6 261.700	6.419.400	6.344.900	6 224 900	6.222 300
Caprinos	2.420.000	2.560.300	2.708.100	2.687.600	2.742 500
TOTAL	469.242.900	497.636.800	523.535.300	548.637.500	580.324.800

PRODUÇÃO

IV — Produção industrial

I. Indústrias sujeitas ao imposto de consumo — 1925/1929

a) Valor da produção, segundo as Unidades Políticas

UNIDADES POLITICAS	VALOR DA PRODUÇÃO (Contos de réis)				
	1925	1926	1927	1928	1929
Distrito Federal	790 260	772 196	942.145	1 133 586	954 934
Alagoas . . .	56.826	53 184	52 388	52 552	50 843
Amazonas . . .	7.043	9 380	6 547	6 357	7 736
Baía ..	140 505	76.604	103 883	117 086	125 881
Ceará . . .	14 769	12 841	17 292	18 149	21.191
Espírito Santo.	13 964	11.449	11 216	10 057	10 518
Goiaz	2 091	1 913	1.955	2 702	2.410
Maranhão	26 882	21 924	20 335	8 075	21.042
Mato Grosso . . .	3 871	2 560	2 843	3 035	3 195
Minas Gerais	338.879	373 580	330 387	358 521	329 735
Pará . . .	28 486	27 528	32 947	37 951	37.050
Paraíba . . .	22 256	23 298	19 658	21.513	18 572
Paraná . . .	58 294	67 815	66 091	73 442	69 555
Pernambuco	163 996	195 640	195 930	225 458	232 332
Piauí	1 672	836	2 311	1 220	1 211
Rio de Janeiro	246 372	223 031	243.535	293 798	255 417
Rio Grande do Norte	6 453	6 548	5 959	6 558	4 616
Rio Grande do Sul.	264 185	245 642	281 354	330 991	344 095
Santa Catarina	55 061	76 246	74 067	81 417	81 076
São Paulo ..	1.382.722	1 271.714	1 467.455	1 663 101	1 537 347
Sergipe...	45 180	40 665	33 713	34 277	35 624
TOTAL	3.669.767	3.514 594	3 912.011	4 480 246	4 144 380
Produção sem discriminação regional (1)	106 066	150 154	183 461	205 671	249 397
TOTAL GERAL	3.775 833	3 664 748	4.095 472	4 685 917	4 393 777

Nota — Não se inclui neste quadro o valor de energia elétrica, também sujeita ao imposto de consumo.

(1) Sal, especialidades farmacêuticas, joias e obras de ourivesaria.

PRODUÇÃO

IV — Produção industrial

1. Indústrias sujeitas ao imposto de consumo — 1925/1929

b) Valor da produção, por produtos

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO (Contos de réis)				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	168 709	141 898	167 336	185 495	223 419
Bebidas	486 166	510 668	495 748	565 873	589 383
Fósforos	52 946	57 257	61 255	61 630	54 746
Sal	15 461	14 784	18 606	18 783	17 915
Calçados	366 484	357 290	407 156	445 471	522 903
Perfumarias	38 996	39 307	53 701	69 598	61 691
Especialidades farmacêuticas	37 304	114 377	127 797	136 287	184 565
Conservas	61 829	76 619	86 071	102 479	97 385
Vinagre e azeite	5 184	6 843	5 577	6 763	6 010
Velas	27 061	24 752	29 542	29 146	34 788
Bengalas	219	387	264	276	352
Tecidos	1 487 841	1 172 529	1 329 894	1 438 613	1 121 267
Artefatos de tecidos	294 904	358 265	392 269	537 506	453 652
Papel e artefatos de papel	1 773	35 937	41 888	70 274	88 484
Cartas de jogar	3 164	1 111	1 061	1 149	1 082
Chapeus	160 465	140 945	173 645	202 800	171 213
Louças e vidros	10 308	10 461	13 873	14 909	12 324
Ferragens	31 243	30 131	30 391	35 825	33 552
Café e chá	148 808	162 872	171 936	179 104	188 849
Manteiga	74 888	78 226	91 831	96 734	69 521
Móveis	136 226	139 826	153 182	159 817	134 272
Armas de fogo e suas munições	5 286	2 028	4 361	3 988	3 821
Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	4 445	3 909	3 255	5 203	6 273
Queijo e requeijão	88 107	65 508	57 938	63 642	63 332
Tintas	6 922	7 717	8 322	9 372	12 695
Leques e ventarolas	4 075	3 755	2 063	1 713	1 896
Boás, peles, pelos, etc.	1 155	478	468	1 812	3 082
Luvas	2 252	1 950	1 344	1 827	1 593
Artefatos de borracha	—	599	941	1 324	1 446
Navalhas e pinceis para barba	—	227	422	491	968
Pentes, escovas e espanadores	—	7 555	10 736	13 467	11 514
Caixas de qualquer feitio	—	—	718	4 048	2 128
Brinquedos	—	1 201	1 415	1 546	1 095
Artefatos de couro e outros materiais	—	34 823	57 580	76 195	58 781
Jóias e obras de ourives	53.302	20 993	37 057	50 602	46 916
Objetos de adorno	—	7 566	11 034	11 260	8 574
Carbureto de cálcio	—	—	—	2 899	2 029
Aparelhos sanitários	—	9 034	11 857	14 535	8 160
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos	—	12 205	17 162	18 229	17 959
Instrumentos de música	310	2 001	2 590	4 874	14 782
Fogões	—	8 672	12 186	11.498	13 958
Máquinas fotográficas	—	42	—	—	289
Artefatos de ferro estanhado, esmaltado e de alumínio	—	—	—	28 860	45 113
TOTAL	3 775 833	3.664 748	4 095 472	4 685 917	4 393.777

PRODUÇÃO

IV — Produção industrial

2. Indústria da eletricidade — 1934 (3-XII)

UNIDADES POLITICAS	Número de empresas	NUMERO DE USINAS GERADORAS				POTENCIA DOS MOTORES PRIMARIOS (H.P.)	
		Térmicas	Hidráulicas	Mistas	Total	Térmicos	Hidráulicos
Distrito Federal	2	2	—	—	2	16 236	—
Alagoas.....	30	25	3	—	28	2 452	2 510
Amazonas..	11	10	—	—	10	3 622	—
Baía.....	42	31	14	1	46	10 354	20 764
Ceará.	37	30	3	—	33	7 693	1.0
Espírito Santo..	27	7	21	—	28	1 354	9 501
Goiaz.....	21	—	21	1	22	110	1 778
Maranhão.. ..	8	7	—	—	7	1 565	—
Mato Grosso...	11	7	2	1	10	1 053	1 090
Minas Gerais .	249	9	277	7	293	3 961	123 962
Pará	24	18	—	—	18	15 995	—
Paraíba.....	34	32	1	—	33	4 841	100
Paraná.....	33	16	18	1	35	6 249	15 867
Pernambuco . .	89	72	3	1	76	28 010	1 277
Piauí	8	8	—	—	8	1 034	—
Rio de Janeiro . .	48	12	45	—	57	5 808	229 414
Rio Grande do Norte . .	22	19	—	—	19	2 841	—
Rio Grande do Sul ...	115	84	40	1	125	43 389	8 254
Santa Catarina... ..	18	8	12	1	21	1 133	17 642
São Paulo... ..	98	19	113	2	134	15 625	402 343
Sergipe.	21	22	—	—	22	2 683	—
Território do Acre . .	4	8	—	—	8	279	—
BRASIL. . .	952	446	573	16	1 035	175 934	834 612

Nota — Das 952 empresas cuja existência é conhecida do Serviço de Aguas do Ministério da Agricultura, onde se levantou este quadro, 43 não enviaram os dados referentes às respectivas usinas geradoras, a saber: do Amazonas — 1, do Paraná — 6, do Maranhão — 1, do Ceará — 5, do Rio Grande do Norte — 3, da Paraíba — 1, de Pernambuco — 15, de Alagoas — 3, da Baía — 1, do Espírito Santo — 1, do Rio de Janeiro — 2, de Santa Catarina — 1, de Minas Gerais — 2, de Mato Grosso — 1.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — Resumo geral da rede em tráfego, em construção e estudada

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO						
	EM TRAFEGO		EM CONSTRUÇÃO		ESTUDADA		
	Absoluta (Km)	Relativa (Em 1933 = 100)	Absoluta (Km)	Relativa (Em 1933 = 100)	Absoluta (Km)	Relativa (Em 1933 = 100)	
Estradas de Ferro Federais							
Administradas pela União. . .	11 738,723	162	821,481	108	5.987,134	182	
Arrendadas	9 579,932	61	434,535	60	1 354,248	46	
Concedidas:							
Com garantia { no período positivo	561,594	27	4,892	100	176,905	100	
{ no período de reembolso	1 795,495	105	—	—	—	—	
Sem garantia ou subvenção	876,190	100	29,301	100	1 186,751	90	
SOMA	24 551,934	100	1 290,209	85	8 705,038	112	
Estradas de Ferro Estaduais							
De propriedade estadual..	2 221,756	102	166,673	87	264,359	100	
De concessão estadual.. . .	6 332,684	99	201,500	100	501,407	100	
SOMA	8 554,440	100	368,173	93	765,766	100	
TOTAL	33 106,374	100	1 658,382	87	9 470,804	111	
	1933	33 073,468	100	1 911,209	100	8 521,125	100
	1932	32 972,680	100	1 404,081	74	9 440,165	111
	1931	32 764,303	99	1.223,043	64	9 835,225	115
	1930	32.478,007	98	1 685,099	88	10 048,363	118
Totais no de.ênio anterior	1929	31 967,426	97	1.600,450	84	10.056,339	118
	1928	31 851,220	96	1.497,527	78	9,791,045	115
	1927.	31 549,044	95	1 458,620	76	9 441,593	111
	1926	331 332,759	95	1 755,661	92	8 597,036	101
	1925	30 731,465	93	2 133,960	112	9 187,570	108
	1924	30 308,570	92	2 419,498	127	9 201,248	108

Nota — Os dados desta série de quadros se referem apenas às estradas de ferro propriamente ditas e de serventia pública, excluídas assim as estradas de serventia particular e as linhas de bondes e congêneres.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

II — Extensão da rede em tráfego segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO	
	Absoluta (Km.)	Relativa %
Total	33.106.374	100,00
Estrada de Ferro Madeira Mamocré	366,485	1,11
Estrada de Ferro Tocantins	82,430	0,25
Estrada de Ferro Bragança	291,870	0,88
Estrada de Ferro São Luis-Teresina	450,652	1,36
Estrada de Ferro Central do Piauí	147,578	0,45
Rede de Viação Cearense	1.368,305	4,13
Estrada de Ferro Mossoró	121,173	0,37
Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	221,120	0,67
Estrada de Ferro Petrolina-Teresina	164,300	0,50
Great Western of Brazil Ry Co. Ltd.	1.741,537	5,26
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2.335,600	7,05
Estrada de Ferro Nazaré e Ramal de Amargosa	286,513	0,86
Estrada de Ferro Santo Amaro	90,020	0,27
Estrada de Ferro Ilheus a Conquista	125,165	0,38
Estrada de Ferro Vitória a Minas	561,594	1,70
Estrada de Ferro Itapemirim	52,740	0,16
Estrada de Ferro Litoral	13,605	0,04
Estrada de Ferro São Mateus	63,000	0,19
Estrada de Ferro Benevente a Alfredo Chaves	35,710	0,11
Estrada de Ferro Corcovado	3,775	0,01
Estrada de Ferro Maricá	130,472	0,39
Leopoldina Railway Co. Ltd	3.036,388	9,32
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.093,349	9,34
Rede Mineira de Viação (1)	3.781,746	11,42
Estrada de Ferro Morro Velho	8,000	0,02
Estrada de Ferro Goiás	384,751	1,16
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1.958,312	5,92
São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,314	0,75
Cia. Paulista de Estrada de Ferro	1.466,492	4,43
Estrada de Ferro Sorocabana	2.091,811	6,32
Estrada de Ferro Nordeste do Brasil	1.353,927	4,09
Estrada de Ferro do Dourado	273,368	0,83
Estrada de Ferro São Paulo-Goiaz	148,882	0,45
Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	40,900	0,12
Estrada de Ferro São Paulo-Minas	180,320	0,54
Estrada de Ferro São Paulo-Paraná	184,999	0,56
Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita	18,100	0,05
Estrada de Ferro Itatibense	20,120	0,06
Estrada de Ferro Araraquara	300,347	0,91
Ramal Férreo Campineiro	39,553	0,12
Tramway da Cantareira	38,217	0,12
Estrada de Ferro Campos de Jordão	46,670	0,14
Cia. Melhoramentos de Monte Alto	31,350	0,09

(1) — Inclusive as Estradas de Ferro Machadense e Trespontana.

ESTRADAS DE FERRO—1934 (31-XII)

II — Extensão da rede em tráfego segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO		EXTENSÃO			
		Absoluta (Km)	Relativa %		
Segundo as estradas (Concl)	Estrada de Ferro Jaboticabal	25,155	0,08		
	Estrada de Ferro Perús-Pirapora	16,000	0,05		
	Ramal Férreo Dumont	23,442	0,07		
	Rede Paraná-Santa Catarina	2.006,239	6,06		
	Estrada de Ferro Norte do Paraná	43,300	0,13		
	Estrada de Ferro D. Teresa Cristina	243,858	0,74		
	Estrada de Ferro Santa Catarina	107,300	0,32		
	Estrada de Ferro Mate Laranjeira	68,000	0,21		
	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	2.998,116	9,06		
	Estrada de Ferro Pôrto Alegre a Tristeza	13,770	0,04		
Estrada de Ferro do Jacuí	57,414	0,17			
Estrada de Ferro de Palmares a Conceição do Arroio	55,220	0,17			
Segundo as bitolas	Bitola corrente (1m)	29.552,975	89,27		
	Bitola larga (1m,60)	2.101,779	6,35		
	Bitola estreita (0m,76—0m,66—0m,60)	1.451,620	4,38		
Segundo a classificação específica	Estradas Federais	De propriedade da União	Administradas pela União	11.738,723	35,46
			Arrendadas a Estados	7.087,155	21,41
		Arrendadas a particulares	2.492,777	7,53	
	Concedidas pela União	Com garantia de juros (1)	2.357,089	7,12	
		Sem garantia ou subvenção	876,190	2,64	
	Estradas Estaduais	De propriedade e administradas pelos Estados	2.221,756	6,71	
Concedidas pelos Estados		6.332,684	19,13		
Segundo a classificação regional	Norte	1.339,015	4,04		
	Nordeste	5.917,219	17,87		
	Sueste	20.256,923	61,19		
	Sul	5.593,217	16,90		
Segundo a classificação econômica	De 1. ^a Categoria	23.825,231	71,97		
	De 2. ^a Categoria	4.565,846	13,79		
	De 3. ^a Categoria	4.715,297	14,24		

(1) Inclusive as Estradas de concessão federal no período de reembolso de juros garantidos.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

III — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA		—	—	23.825,231
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL		—	—	3.093,349
Distrito Federal	D. Pedro II — Fronteira do Rio de Janeiro ..	1,60	A. U.	27,141
	Ramal de Austin (parte)	1,60	A. U.	10,200
	Ramal de Gambôa	1,60	A. U.	1,008
	Ramal de Angra dos Reis (parte) ..	1,60	A. U.	40,689
	Circular de D. Clara ..	1,60	A. U.	1,662
	Circular de Bangú ..	1,60	A. U.	2,408
	Circular do Matadouro ..	1,60	A. U.	3,270
	Circular de D. Pedro II ..	1,60	A. U.	0,534
	Ramal de Campo de São José	1,60	A. U.	3,337
	Alfredo Maia — Fronteira do Rio de Janeiro ..	1,00	A. U.	25,145
	Deodoro — Honório Gurgel	1,00	A. U.	3,022
	Ramal de Pavuna (parte) ..	1,00	A. U.	2,090
Estrada de Ferro Rio do Ouro (parte) ..	1,00	A. U.	21,435	
Soma		—	—	141,941
Rio de Janeiro	Linha do Centro ..	1,60	A. U.	186,773
	Ramal de São Paulo ..	1,60	A. U.	111,235
	Ramal de Angra dos Reis (parte) ..	1,60	A. U.	40,496
	Ramal de Paracambi ..	1,60	A. U.	5,216
	Ramal de Austin (parte) ..	1,60	A. U.	2,400
	Fronteira do D. Federal — Paraíba do Sul ..	1,00	A. U.	140,792
	Ramal de Pôrto Novo ..	1,00	A. U.	17,846
	Ramal de Governador Portela ..	1,00	A. U.	42,937
	Ramal de Santa Rita — Jacutinga ..	1,00	A. U.	93,775
	Ramal de Afonso Arinos ..	1,00	A. U.	59,849
	Circular de Pavuna ..	1,00	A. U.	1,972
	Estrada de Ferro Teresópolis ..	1,00	A. U.	37,690
	Estrada de Ferro Rio do Ouro (parte) ..	1,00	A. U.	82,756
	Saudade a fronteira de São Paulo ..	1,00	A. U.	17,151
Soma		—	—	840,888
São Paulo	Ramal de São Paulo ..	1,60	A. U.	278,684
	Variante do Poá ..	1,60	A. U.	32,592
	Lorena Piquete ..	1,00	A. U.	17,250
	Ramal de Bananal ..	1,00	A. U.	9,526
Soma		—	—	338,052
Minas Gerais	Linha do Centro ..	1,60	A. U.	284,017
	Linha do Centro ..	1,00	A. U.	617,932
	Ramal de Paraopeba ..	1,60	A. U.	162,096
	Ramal de Lima Duarte ..	1,60	A. U.	52,095
	Ramal de Morro da Mina ..	1,00	A. U.	7,320
	Ramal de Piranga ..	1,00	A. U.	56,977
	Ramal de Ouro Preto ..	1,00	A. U.	145,219
Ramal de Pôrto Novo ..	1,00	A. U.	45,925	

NOTA — As iniciais que indicam o “regime” devem ser interpretadas da seguinte forma: A. U. — Estradas de propriedade da União e por ela administradas; U. A. — Estradas de propriedade da União, arrendadas; F. G. — Estradas de concessão federal no período positivo de garantia de juros; F. R. — Estradas de concessão federal no período de reembolso de juros garantidos; F. S. — Estradas de concessão federal sem garantia de juros nem subvenção; E. — Estradas de propriedade estadual; C. E. — Estradas de concessão estadual.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

III — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)
Minas Gerais (Concl)	Ramal de Santa Bárbara	1,00	A. U.	76,312
	Ramal de Belo Horizonte	1,00	A. U.	14,343
	Ramal de Pirapora	1,00	A. U.	155,698
	Ramal de Diamantina	1,00	A. U.	147,516
	Ramal de Santa Rita de Jacutinga	1,00	A. U.	7,018
	Soma	—	—	1.772,408
LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.		—	—	3.086,388
Distrito Federal	Estiada de Ferro Norte (parte)	1,00	F. S.	18,305
Rio de Janeiro	Santo Eduardo — Cachoeiro do Itapemirim	1,00	F. G.	1,421
	Estrada de Ferro Norte (parte)	1,00	F. S.	27,672
	Niterói — Macuco	1,00	C. E.	180,258
	Ramal da estação de Cantagalo	1,00	C. E.	0,527
	Ramal de Sumidouro	1,00	F. S.	91,220
	Ramal de Macaé	1,00	C. E.	146,543
	Ramal de Cantagalo	1,00	C. E.	77,398
	Imbitiba — Miracema	1,00	C. E.	241,823
	Estiada de Ferro Central de Macaé	1,00	F. R.	42,652
	Conde de Araruama — Manoel de Moraes	1,00	F. R. C. E.	91,545
	Ramal de Madalena	1,00	C. E.	27,230
	Campos — Santo Amaro	1,00	C. E.	38,349
	Campos — Atafona	1,00	C. E.	39,270
	Martins Lage — Colomins	1,00	C. E.	13,463
	Campos — Porciúncula	1,00	F. R.	169,129
	Ramal a antiga estação de Carangola	1,00	F. R.	1,383
	Murundú — Santo Eduardo	1,00	F. R.	20,166
Itaperuna — Patrocínio	1,00	F. R.	34,764	
Mauá — São José do Rio Preto	1,00	C. E.	91,591	
Areal — Piracema	1,00	C. E.	37,622	
Chave do Triângulo — Entre Rios	1,00	C. E.	1,554	
Pôrto Novo — Saúde	1,00	F. S.	39,907	
Recreio — Manhuassú	1,00	C. E.	21,787	
	Soma	—	—	1.437,265
Espírito Santo	Linha tronco	1,00	F. S.	290,318
	Ramal de Castelo	1,00	F. S.	21,177
	Santo Eduardo — Cachoeiro do Itapemirim	1,00	F. G.	91,233
	Soma	—	—	402,728
Minas Gerais	Ramal de Sumidouro	1,00	F. S.	0,695
	Pôrto Novo — Saúde	1,00	C. E.	375,218
	Ponte Nova — Caratinga	1,00	C. E.	189,046
	Ramal de Pirapetinga	1,00	C. E.	31,283
	Recreio — Manhuassú	1,00	C. E.	244,591
	Espera Feliz a Fronteira	1,00	C. E.	14,499
	Cisneiros — Paraquena	1,00	C. E.	17,739
	Patrocínio — São Paulo de Muriaé	1,00	C. E.	18,129
	Vista Alegre — Leopoldina	1,00	C. E.	12,648
	Cataguazes — Mirai	1,00	C. E.	35,260
	Sereno — João Pinheiro	1,00	C. E.	12,631
Piracema — Ligação	1,00	C. E.	156,705	

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

III — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)
Minas Gerais . (Concl.)	Guarani — Pomba	1,00	C. E.	27,385
	Futado de Campos — Juiz de Fôra	1,00	C. E.	66,699
	Ramal de Mar de Espanha	1,00	C. E.	25,562
	Soma	—	—	1 228,090
REDE MINEIRA DE VIAÇÃO		—	—	3.781,746
Minas Gerais .	Oeste de Minas :			
	Linha tronco	1,00	U. A.	750,788
	Garças — Belo Horizonte	1,00	U. A.	297,862
	Ramal de Bom Jardim	1,00	U. A.	12,338
	Linha de Paracatú	1,00	U. A.	237,945
	Ramal de Contagem	1,00	U. A.	3,104
	Ibiá — Uberaba	1,00	U. A.	273,010
	Sítio — Paraopeba	0,76	U. A.	601,800
	Campolide — Barbacena	0,76	U. A.	10,500
	Ramal de Aguas Santas	0,76	U. A.	11,805
	Ramal de Ribeirão Vermelho	0,76	U. A.	43,449
	Ramal de Itapacerica	0,76	U. A.	35,421
	Ramal de Cláudio	0,76	U. A.	26,134
	Ramal de Pitangui	0,76	U. A.	4,434
	Sul de Minas :			
	Linha tronco	1,00	U. A.	335,515
	Ramal de Campanha	1,00	U. A.	85,970
	Ramal de Alfenas	1,00	U. A.	7,758
	Soledade — Eleutério	1,00	U. A.	269,529
	Soledade — Rio Preto	1,00	U. A.	199,863
	Três Corações — Lavras	1,00	U. A.	95,040
	Ramal de Piranguinho	1,00	U. A.	51,998
	Itajubá — Soledade	1,00	U. A.	35,700
	Ramal de São Gonçalo :			
	Campanha — São Gonçalo	1,00	U. A.	31,370
	Estrada de Ferro Machadense :			
	Alfenas — Machado	1,00	E.	40,507
Estrada de Ferro Trespontana	1,00			
Espera a Três Pontas	1,00	E.	20,000	
Soma	—	—	3.481,840	
Rio de Janeiro	Fronteira de Minas — Angra dos Reis	1,00	U. A.	149,310
	Rio Preto — Passa Três	1,00	U. A.	125,676
	Soma	—	—	274,986
São Paulo	Cruzeiro a Fronteira	1,00	U. A.	24,920
CIA. PAULISTA DE ESTRADA DE FERRO		—	—	1 466,492
São Paulo	Jundiaí — Colômbia	1,60	C. E.	506,655
	Ramal de Descalvado	1,60	C. E.	106,808
	Ramal de Santa Veridiana	1,60	C. E.	40,374
	Ramal de Piracicaba	1,60	C. E.	45,206
	Ramal de Anápolis	1,00	C. E.	55,422
	Ramal de Jaú	1,00	C. E.	110,798
	Ramal de Agua Vermelha	1,00	C. E.	62,976

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

III — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)
São Paulo (Concl.)	Ramal de Ribeirão Bonito	1,00	C. E.	40,071
	Ramal de Agudos	1,00	C. E.	233,640
	Ramal de Baurú	1,00	C. E.	38,588
	Ramal de Jaboticabal	1,00	C. E.	116,916
	Ramal de Pontal	1,00	C. E.	14,500
	Ramal de Terra Roxa	1,00	C. E.	32,180
	Ramal de Santa Rita	0,60	C. E.	48,518
	Ramal de Aurora	0,60	C. E.	13,840
	Soma	—	—	1.466,492
SÃO PAULO RAILWAY		—	—	247,314
São Paulo	Santos a Jundiá	1,60	F. S.	139,466
	Campo Limpo — Vargem	1,00	C. E.	77,064
	Ramal de Piracaba	1,00	C. E.	30,784
Soma	—	—	247,314	
CIA. MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO		—	—	1.958,312
São Paulo	Linha tronco (Campinas — Ribeirão Preto) ..	1,00	C. E.	312,630
	Ribeirão Preto — Jaguara	1,00	F. R.	190,615
	Ramal de Amparo	1,00	C. E.	48,019
	Ramal de Socorro	1,00	C. E.	31,628
	Ramal de Itapira	1,00	C. E.	49,235
	Ramal de Pinhal	1,00	C. E.	36,376
	Ramal de Caldas (parte)	1,00	F. R.	59,986
	Ramal de Vargem Grande ..	1,00	C. E.	19,528
	Ramal de Mococa	1,00	C. E.	70,784
	Ramal de Guaxupé (parte) ..	1,00	C. E.	31,176
	Ramal de Cajurú	1,00	C. E.	59,354
	Ramal de Jataí	1,00	C. E.	120,181
	Ramal de Monteiros	1,00	C. E.	12,087
	Ramal de Sertãozinho	1,00	C. E.	39,458
	Ramal de Igarapava	1,00	C. E.	156,719
	Ramal de Igarapava — Uberaba	1,00	C. E.	12,182
	Ramal de Serra Negra	0,60	C. E.	40,190
	Ramal de Cravinhos	0,60	C. E.	28,654
	Ramal de Jandaia	0,60	C. E.	15,646
	Soma	—	—	1.334,448
Minas Gerais	Linha tronco	1,00	C. E.	35,862
	Jaguara — Araguari	1,00	F. R.	280,386
	Ramal de Caldas (parte) ..	1,00	F. R.	15,337
	Tuiuti — Passos	1,00	F. S.	248,813
	Guaxupé — Biguatinga	1,00	F. S.	29,836
	Ramal de Guaxupé (parte) ..	0,60	C. E.	13,630
Soma	—	—	623,864	
ESTRADA DE FERRO SOROCABANA		—	—	2.091,811
São Paulo	Ramal de Tibagi (R. Júnior—Presidente Epitácio)	1,00	F. R.	587,703
	Ramal de Itararé (Tatuí — Itararé)	1,00	F. R.	249,681
	São Paulo — Rubião Júnior	1,00	E.	302,859

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

III — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
São Paulo (Concl.)	Ramal de Baurú	1,00	E.	121,901
	Ramal de Itararé — Santo Antônio — Tatuí	1,00	E.	18,575
	Ramal de Tieté	1,00	E.	8,218
	Ramal de Pirajú	1,00	E.	25,843
	Ramal de Pôrto Martins	1,00	E.	30,177
	Sub-ramal de Araquá	1,00	E.	7,107
	Ramal de Borebí	1,00	E.	19,412
	Linha Mairinque a Santos	1,00	E.	81,755
	Secção Ituana	1,00	E.	320,663
	Ramal de Santa Cruz	1,00	E.	24,569
	Ramal de Itatinga	1,00	E.	13,256
	Boituva — Pôrto Feliz	1,00	E.	24,207
	Estrada de Ferro Funilense	1,00	E.	94,435
Santos — Santo Antônio do Juaçuí	1,00	E.	161,450	
Soma	—	—	2.091,811	
ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL		—	—	1.353,927
São Paulo . . .	Baurú — Jupia	1,00	A. U.	461,703
	Ramal de Pirajui	1,00	A. U.	10,540
	Variante de Araçatuba — Jupia	1,00	A. U.	71,872
Soma	—	—	544,115	
Mato Grosso . .	Jupia — Pôrto Esperança	1,00	A. U.	809,812
REDE PARANÁ — SANTA CATARINA		—	—	2.006,239
Paraná	Linha Itararé Uruguai (Itararé — União da Vitória)	1,00	F. G.	515,188
	Ramal de Paranapanema	1,00	A. U.	190,595
	Sub-ramal de Barra Bonita	1,00	A. U.	76,496
	Serrinha — Nova Restinga	1,00	F. G.	44,980
	Estrada de Ferro Paraná :			
	Paranaguá — Ponta Grossa	1,00	A. U.	249,009
	Ramal de Serrinha — Rio Negro	1,00	A. U.	78,622
Ramal de Morretes — Antonina	1,00	A. U.	16,100	
Soma	—	—	1.170,990	
Santa Catarina	Linha Itararé Uruguai (União da Vitória — Rio Uruguai)	1,00	F. G.	367,342
	Linha de São Francisco (São Francisco — Pôrto União)	1,00	F. G.	463,332
	Ramal de Ouro Verde	1,00	F. S.	4,575
Soma	—	—	835,249	
VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL		—	—	2.998,116
Rio Grande do Sul	Pôrto Alegre — Uruguaiana	1,00	U. A.	764,971
	Ramal do Rio dos Sinos	1,00	U. A.	53,110
	Ramal Montenegro — Caxias	1,00	U. A.	116,592
	Ramal Ligação — Margem do Taquari	1,00	U. A.	2,108
	Ramal Corinto — Santa Cruz	1,00	U. A.	30,311
Ramal de Paredão	1,00	U. A.	3,292	

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

III — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
Rio Grande do Sul (Concl.)	Ramal Santa Maria — Marcelino Ramos	1,00	U A.	531,934
	Ramal de Cacequi — Rio Grande	1,00	U A.	490,037
	Ramal Entroncamento — Livramento	1,00	U. A.	158,564
	Ramal Basílio — Jaguarão	1,00	U. A.	113,600
	Ramal de D. Pedrito	1,00	U. A.	55,008
	Ramal Alegrete — Quaraí	1,00	U. A.	57,000
	Ramal Pelotas — Fluvial	1,00	U. A.	2,990
	Ramal da Costa do Mar	1,00	U. A.	17,281
	Ramal Cruz Alta — Pôrto Lucena	1,00	U. A.	152,598
	Ramal Dilermando — São Luiz	1,00	U. A.	80,620
	Ramal Carlos Barbosa — A. Chaves	1,00	U. A.	19,300
Ramal Taquara — Canela	1,00	U. A.	56,996	
Ramal Quaraím — São Borja	1,00	U. A.	291,754	
	Soma	—	—	2.998,116
GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY		—	—	1.741,537
Rio Grande do Norte	Natal — Caiçara	1,00	U A.	138,357
Paraíba	Caiçara — Rosa e Silva	1,00	U. A.	153,840
	Itanataí — Bananeiras	1,00	U. A.	35,800
	Mulungú — Alagoa Grande	1,00	U. A.	23,000
Paraíba	Entroncamento ao Molhe	1,00	U A.	51,000
	Itabaiana — Campina Grande	1,00	U A.	79,800
	Soma	—	—	343,440
Pernambuco	Rosa e Silva — Recife	1,00	U A.	130,000
	Floresta dos Leões — Lagoa Comprida	1,00	U. A.	36,589
	Recife — Alagoa de Baixo	1,00	U. A.	330,239
	Tigipió — Camaragibe	1,00	U. A.	9,968
	Areias — Edgard Werneck	1,00	U. A.	6,223
	Recife — Serra Grande	1,00	U. A.	230,579
	Glicério — Garanhuns	1,00	U. A.	56,301
	Ribeirão — Barreiros	1,00	U. A.	58,380
	Ribeirão — Cortez	1,00	U. A.	28,657
Estrada de Ferro Paulo Afonso	1,00	U. A.	13,762	
	Soma	—	—	900,698
Alagoas	Lourenço de Albuquerque—Palmeira dos Índios	1,00	U. A.	138,137
	Serra Grande — Jaraguá	1,00	U. A.	119,531
	Estrada de Ferro Paulo Afonso	1,00	U. A.	101,374
	Soma	—	—	359,042
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA		—	—	4.565,846
REDE DE VIAÇÃO CEARENSE		—	—	1.368,305
Ceará	Estrada de Ferro Baturité:			
	Fortaleza — Crato	1,00	A. U.	599,109
	Ramal de Alfândega	1,00	A. U.	2,900
	Ramal de Maranguape	1,00	A. U.	7,246
	Ramal de Quixeramobim	1,00	A. U.	2,716

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

III — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO			
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)	
Ceará (Concl.)	Ramal de Patú	1,00	A. U.	4,328
	Ramal da Pedreira de São Bento	1,00	A. U.	4,700
	Ramal de Oros	1,00	A. U.	42,750
	Ramal de Poço dos Paus	1,00	A. U.	33,220
	Ramal de Paiano — Patos	1,00	A. U.	23,405
	Ramal de São João — Cajazeiras	1,00	A. U.	21,660
	Estrada de Ferro Sobral	1,00	A. U.	394,393
	Linhas de Ligação :			
	Fortaleza — Itapoca	1,00	A. U.	99,720
	Ramal de Flôres	1,00	A. U.	3,800
Soma	—	—	1.239,947	
Paraná	Ramal Paiano — Patos	1,00	A. U.	128,358
VIAÇÃO FERREA FEDERAL DE LESTE BRASILEIRO				
Sergipe	Rio Real — Propriá	1,00	A. U.	285,903
	Ramal de Capela	1,00	A. U.	11,893
	Soma	—	—	297,796
Baía	Alagoinha — Rio Real	1,00	A. U.	144,710
	Baía — Joazeiro	1,00	A. U.	577,269
	Central da Baía e ramais	1,00	A. U.	484,732
	Água Comprida — Buraém	1,00	A. U.	51,683
	Bonfim — Sítio novo e ramais	1,00	A. U.	201,299
	Paraguassú — Itaíba	1,00	A. U.	41,597
	Estrada de Ferro Baía a Minas :			
Ponta de Areia — Aimorés	1,00	A. U.	142,400	
Ramal de Caravelas	1,00	A. U.	4,244	
Soma	—	—	1.647,934	
Minas Gerais .	Aimorés — Engenheiro Schnoor	1,00	A. U.	389,870
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS				
Espírito Santo	Linha tronco	1,00	F. G.	206,400
Minas Gerais .	Linha tronco	1,00	F. G.	355,194
ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA				
São Paulo	Linha tronco	1,00	E.	249,172
	Ramal de Silvânia	1,00	E.	51,175
	Soma	—	—	300,347
EMPRESAS DE 3. ^a CATEGORIA				
ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ				
Amazonas	Linha tronco	1,00	U. A.	5,087
Mato Grosso ..	Fronteira do Amazonas — Guajará Mirim ...	1,00	U. A.	361,398

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

III — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO			
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)	
ESTRADA DE FERRO TOCANTINS	—	—	82,430	
Pará { Linha tronco	1,00	A U	82,430	
ESTRADA DE FERRO BRAGANÇA	—	—	291,870	
Pará {	Linha tronco	1,00	U. A	233,178
	Ramal de Utinga	1,00	U A.	1,307
	Ramal de Pinheiro	1,00	U. A.	15,577
	Sub-ramal de Maguari	1,00	U A.	1,856
	Ramal do Prata	1,00	U A.	20,777
	Ramal de Benjamin Constant	1,00	U. A.	19,175
Soma	—	—	291,870	
ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ — TERESINA	—	—	450,652	
Maranhão . . . { São Luiz — Senador Furtado	1,00	A. U.	450,652	
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ	—	—	147,578	
Piauí { Amarração — Piracuruca	1,00	A. U.	147,578	
ESTRADA DE FERRO MOSSORÓ	—	—	121,173	
Rio Grande do Norte {	Pôrto Franco — Mossoró	1,00	C E.	37,690
	Prolongamento : Mossoró — Caranhas	1,00	C E.	83,483
	Soma	—	—	121,173
ESTRADA DE FERRO DO RIO GRANDE DO NORTE	—	—	221,120	
Rio Grande do Norte {	Natal — Caicó	1,00	A. U.	193,780
	Ramal de Macau	1,00	A. U.	27,340
	Soma	—	—	221,120
ESTRADA DE FERRO PETROLINA — TERESINA	—	—	164,300	
Piauí { Petrolina — Teresina	1,00	A. U.	13,000	
Pernambuco . . { Petrolina — Teresina	1,00	A. U.	151,300	
ESTRADA DE FERRO NAZARÉ	—	—	286,513	
Baía {	Nazaré — Jequié	1,00	E.	259,965
	Ramal de Amargosa	1,00	E.	26,548
	Soma	—	—	286,513
ESTRADA DE FERRO SANTO AMARO	—	—	90,020	
Baía {	Linha tronco	1,00	E.	42,670
	Ramais	1,00	E.	47,350
	Soma	—	—	90,020

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

III — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO			
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)	
ESTRADA DE FERRO ILHEUS A CONQUISTA	—	—	125,165	
Bafa { Linha tronco e ramais	1,00	C E.	125,165	
ESTRADA DE FERRO ITAPEMIRIM	—	—	52,740	
Espírito Santo {	Barra — Cachoeiro do Itapemirim	1,00	E	48,740
	Ramal de Marataizes	1,00	E	4,000
	Soma	—	—	52,740
ESTRADA DE FERRO DO LITORAL	—	—	13,605	
Espírito Santo {	Paineira — Rio Novo	1,00	E	13,605
ESTRADA DE FERRO SÃO MATEUS	—	—	63,000	
Espírito Santo {	São Mateus — Nova Venécia	0,60	E.	63,000
ESTRADA DE FERRO BENEVENTE — ALFREDO CHAVES	—	—	35,710	
Espírito Santo {	Benevente — Alfredo Chaves	0,60	E	35,710
ESTRADA DE FERRO CORCOVADO	—	—	3,775	
Distrito Federal {	Cosme Velho — Corcovado	1,00	F. S.	3,775
ESTRADA DE FERRO MARICÁ	—	—	130,472	
Rio de Janeiro {	Pôrto das Neves — Nilo Peçanha	1,00	C E.	65,292
	Nilo Peçanha — Iguaba Grande	1,00	A. U.	65,180
	Soma	—	—	130,472
ESTRADA DE FERRO MORRO VELHO	—	—	8,000	
Minas Gerais . {	Linha tronco	1,00	C E.	8,000
ESTRADA DE FERRO GOIAZ	—	—	384,751	
Minas Gerais . {	Araguari — Rio Paranaíba	1,00	A. U	52,682
Goiaz {	Fronteira de Minas — Leopoldo Bulhões . . .	1,00	A. U.	286,308
	Goandira — Ouvidor	1,00	A U.	45,761
	Soma	—	—	332,069
ESTRADA DE FERRO DO DOURADO	—	—	273,368	
São Paulo {	Ribeirão Bonito — Bariri	1,00	C. E.	83,248
	Pôrto Rangel — Airosa Galvão	1,00	C E	40,000
	Trabijú — Ibitinga	1,00	C. E	89,632
	Tabatinga — Itápolis	1,00	C. E	26,120
	Ribeirão Bonito — Trabijú	0,60	C E.	34,368
Soma	—	—	273,368	

ESTRADA DE FERRO — 1934 (31-XII)

III — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)
ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO — GOIAZ	—	—	148,882
São Paulo . . . { Bebedouro — Nova Granada	1,00	C. E.	148,882
ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO — PARANÁ	—	—	184,999
São Paulo { Ourinhos — Jataí	1,00	C. E.	6,871
Paraná { Ourinhos — Jataí	1,00	C. E.	178,128
ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE	—	—	20,120
São Paulo { Louveira — Itatiba	1,00	C. E.	20,120
RAMAL FERREO CAMPINEIRO	—	—	39,553
São Paulo ... { Campinas — Cabras	1,00	C. E.	30,553
Joaquim Egídio — Dr. Lacerda	0,60	C. E.	9,000
Soma	—	—	39,553
TRAMWAY DA CANTAREIRA	—	—	38,217
São Paulo { Linha tronco	0,60	E.	38,217
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DE JORDÃO	—	—	46,670
São Paulo .. { Linha tronco	1,00	E.	46,670
ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO	—	—	40,900
São Paulo { Pontal — Morro Agudo	1,00	C. E.	40,900
ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA	—	—	18,100
São Paulo { Campos Sales — Barreirinho	1,00	C. E.	18,100
ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO — MINAS	—	—	180,320
São Paulo { Linha tronco	0,60	C. E.	106,000
Ramal de Serrinha	0,60	C. E.	43,720
Soma	—	—	149,720
Minas Gerais . { Bento Quirino a fronteira	1,00	C. E.	30,600
CIA MELHORAMENTOS DE MONTE ALTO	—	—	31,350
São Paulo ... { Ibitirama — Vista Alegre	1,00	C. E.	31,350
ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL	—	—	25,155
São Paulo { Linha tronco	1,00	C. E.	25,155

ESTRADAS DE FERRO—1934 (31-XII)

III — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO			
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)	
ESTRADA DE FERRO PERUS PIRAPORA	—	—	16,000	
São Paulo { Perú — Pirapora	0,60	C. E.	16,000	
RAMAL FERREO DUMONT	—	—	23,442	
São Paulo { Ribeirão Preto — Dumont	0,60	C. E.	23,442	
ESTRADA DE FERRO NORTE DO PARANÁ	—	—	43,300	
Paraná { Curitiba — Rio Branco	1,00	C. E.	43,300	
ESTRADA DE FERRO D. TERESA CRISTINA	—	—	243,858	
Santa Catarina {	Imbituba — Lauro Müller	1,00	U. A.	111,040
	Ramal de Laguna	1,00	U. A.	9,356
	Tubarão — Araranguá	1,00	U. A.	90,872
	Ramal de Urussanga	1,00	U. A.	32,590
	Soma	—	—	243,858
ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA	—	—	107,300	
Santa Catarina { Blumenau — Rio do Sul	1,00	U. A.	107,300	
ESTRADA DE FERRO MATE LARANJEIRA	—	—	68,000	
Paraná { Pôrto Mendes — Presidente Camargo	0,60	C. E.	68,000	
ESTRADA DE FERRO PORTO ALEGRE A TRISTEZA	—	—	13,770	
Rio Grande do Sul { Praia das Belas — Pedra Redonda	1,00	C. E.	13,770	
ESTRADA DE FERRO JACUÍ	—	—	57,414	
Rio Grande do Sul { Linha tronco	1,00	C. E.	57,414	
ESTRADA DE FERRO PALMARES A CONCEIÇÃO DO AR-ROIO	—	—	55,220	
Rio Grande do Sul { Linha tronco	1,00	C. E.	55,220	
TOTAL GERAL	—	—	33 106,374	

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

IV — Distribuição da rede em tráfego, segundo as Unidades Políticas

UNIDADES POLITICAS	EXTENSÃO						
	ABSOLUTA (Km)				RELATIVA		
	Empresas de 1ª categoria	Empresas de 2ª categoria	Empresas de 3ª categoria	Total	%	Metros por km ² do território	Metros por 1000 hab.
Distrito Federal	160,246	—	3,775	164,021	0,50	139,5	98,3
Alagoas.	359,042	—	—	359,042	1,08	12,5	301,9
Amazonas	—	—	5,087	5,087	0,02	0,003	11,7
Baía.	—	1 647,934	501,698	2 149,632	6,49	4,0	519,0
Ceará	—	1 239,947	—	1 239,947	3,74	8,1	761,8
Espírito Santo .	402,728	206,400	165,055	774,183	2,34	15,0	1 151,0
Goiaz....	—	—	332,069	332,069	1,00	0,5	460,8
Maranhão. .	—	—	450,652	450,652	1,36	1,3	393,0
Mato Grosso.	809,812	—	361,398	1 171,210	3,54	0,8	3 300,4
Minas Gerais	7 106,262	745,064	91,282	7 942,608	23,99	13,5	1 064,4
Pará	—	—	374,300	374,300	1,13	0,3	256,7
Paraíba..	343,440	128,358	—	471,798	1,42	8,5	353,0
Paraná	1 170,990	—	289,428	1 460,418	4,41	7,3	1 477,5
Pernambuco	900,698	—	151,300	1 051,998	3,18	10,7	364,0
Piauí	—	—	160,578	160,578	0,49	0,6	197,0
Rio de Janeiro. .	2 553,139	—	130,472	2 683,611	8,11	63,5	1 339,0
Rio Grande do Norte	138,357	—	342,293	480,650	1,45	8,9	643,7
Rio Grande do Sul..	2 998,116	—	126,404	3 124,520	9,44	11,0	1 046,3
Santa Catarina	835,249	—	351,158	1 186,407	3,58	12,4	1 233,3
São Paulo..	6 047,152	300,347	878,348	7 225,847	21,83	29,1	1 115,7
Sergipe....	—	297,796	—	297,796	0,90	13,8	544,5
Território do Acre.	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL..	23.825,231	4 565,846	4 715,297	33 106,374	100,00	3,9	812,6

FERRO CARRIS — 1930/1932

I — Extensão das linhas de carris urbanos eletrificados e número de passageiros transportados

UNIDADES POLITICAS E CIDADES	EXTENSÃO DAS LINHAS (Km)			PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (Milhares)		
	1930	1931	1932	1930	1931	1932
Rio de Janeiro Distrito Federal	467	475	476	434 863	426 403	429 692
Maceió Alagoas	—	24	24	—	4 974	5 687
Manaus Amazonas	35	35	35	8 434	7 751	7 902
Salvador Baía	129	129	129	47 705	41 967	40 247
Fortaleza Ceará	21	21	21	11 800	11 700	11 500
Vitória Espírito Santo	22	22	22	8 897	8 139	8 338
São Luiz Maranhão	19	19	19	5 689	5 986	6 479
Belo Horizonte Minas Gerais	60	60	60	(1) 12 676	24 315	24 765
Juiz de Fora	17	17	17	8 273	7 968	7 905
Lavras	(2)	(2)	(2)	—	—	199
Belém Pará	60	60	61	24 164	24 192	24 595
João Pessoa Paraíba	8	8	8	3 361	3 518	3 777
Curitiba Paraná	27	27	27	6 069	7 892	7 715
Recife Pernambuco	141	141	141	61 041	59 061	57 950
Niterói Rio de Janeiro	84	84	84	48 719	46 295	46 166
Petrópolis	15	15	15	4 480	3 577	3 293
Campos	18	18	18	1 982	2 272	4 311
Natal Rio Grande do Norte	9	9	9	1 578	1 867	2 002
Pôrto Alegre Rio Grande do Sul	76	72	72	24 407	33 506	37 086
Pelotas	25	26	26	4 010	3 616	3 644
Rio Grande	23	23	23	4 145	3 783	3 598
São Paulo São Paulo	267	268	270	216 028	209 528	214 103
Santos	84	85	86	43 450	43 958	42 110
Campinas	28	28	28	6 036	5 884	6 059
Piracicaba	7	7	7	(3) 707	951	918
Aracaju Sergipe	15	15	15	4 403	4 831	4 570
TOTAL	1 657	1 688	1 693	992 917	993 934	1 004 211

(1) Dados referentes a sete meses.

(2) A fonte donde o quadro foi extraído não forneceu a informação. Essa extensão, porém, é de 3,5 Km.

(3) Dados referentes a nove meses.

FERRO CARRIS—1930/1932

II — Material rodante das empresas de carris urbanos eletrificados

UNIDADES POLITICAS E CIDADES	CARROS MOTORES									CARROS REBO- QUES (Mistos ou não)		
	TOTAL			PARA PASSAGEIROS			PARA CARGA			1930	1931	1932
	1930	1931	1932	1930	1931	1932	1930	1931	1932			
Distrito Federal												
Rio de Janeiro..	590	621	634	563	592	605	27	29	29	523	533	537
Alagoas												
Maceió	—	16	16	—	16	16	—	—	—	—	—	—
Amazonas												
Manaus	42	42	42	36	36	36	6	6	6	10	10	10
Baía												
Salvador	89	127	127	85	123	123	(1) 4	(1) 4	(1) 4	18	21	21
Ceará												
Fortaleza	31	31	31	30	30	30	1	1	1	—	—	—
Espírito Santo												
Vitória	13	12	11	13	12	11	—	—	—	10	9	6
Maranhão												
São Luiz	9	9	9	9	9	9	—	—	—	3	3	3
Minas Gerais												
Belo Horizonte...	44	44	37	44	44	37	—	—	—	—	—	—
Juiz de Fora.....	18	18	19	18	18	19	—	—	—	2	1	1
Lavras	—	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	2
Pará												
Belém.	102	102	102	102	102	102	—	—	—	22	22	22
Paraíba												
João Pessoa	10	10	10	10	10	10	—	—	—	—	—	—
Paraná												
Curitiba	22	29	24	22	29	24	—	—	—	—	—	—
Pernambuco												
Recife	137	137	132	135	135	130	2	2	2	111	111	110
Rio de Janeiro												
Niterói	117	117	117	93	93	93	24	24	24	66	66	66
Petrópolis	18	14	10	18	14	10	—	—	—	—	—	—
Campos	14	14	17	12	12	15	2	2	2	—	—	—
Rio Grande do Norte												
Natal	6	6	6	6	6	6	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul												
Pôrto Alegre...	115	113	114	115	113	114	—	—	—	—	—	—
Pelotas	20	20	23	20	20	23	—	—	—	4	4	—
Rio Grande.....	23	23	23	19	19	19	4	4	4	64	64	64
São Paulo												
São Paulo	545	547	549	492	492	494	(2) 35	(2) 55	(2) 55	64	64	64
Santos.....	113	116	118	100	103	105	(2) 13	(2) 13	(2) 13	84	86	86
Campinas....	23	23	18	23	23	18	—	—	—	—	—	—
Piracicaba..	3	3	3	3	3	3	—	—	—	—	—	—
Sergipe												
Aracajú	10	10	10	8	8	8	2	2	2	1	1	1
TOTAL.....	2.114	2.204	2.204	1.976	2.062	2.062	120	142	142	982	995	993

(1) Inclusive 2 pranchas (motores)

(2) Os dados referem-se à totalidade dos carros motores de carga, sem distinção do tipo.

RODOVIAÇÃO

I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925/1927

UNIDADES POLITICAS	AUTOMOVEIS (para transporte de passageiros e de carga)			Bicicletas e triciclos (1926)	VEICULOS A ANIMAIS (1926)					Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga (1926)
	1925	1926	1927		Total dos veículos a animais	Veículos para transporte de passageiros (1)	VEICULOS PARA TRANSPORTE DE CARGA		Carros de bois	
							Veículos de duas rodas	Veículos de quatro rodas		
Distrito Federal (2) .	9 005	11.147	13 109	2 393	3 672	87	2 011	1 574	—	3 173
Alagoas. . .	317	473	682	88	2 331	41	566	79	1 645	157
Amazonas.	81	167	149	100	242	9	169	14	50	206
Bafa.	850	1 428	2 217	247	14 903	63	2 460	144	12 236	818
Ceará.	618	712	821	92	4 954	41	344	85	3 984	1 052
Espirito Santo.	394	674	981	521	1 255	23	446	37	749	169
Goiaz.	304	428	710	119	6 276	45	308	118	5 805	404
Maranhão	182	249	314	15	2 071	14	616	6	1 435	132
Mato Grosso	308	507	998	42	3 648	73	2 530	17	1 028	243
Minas Gerais	7.752	11.490	15 468	1.827	65 009	2 093	8 800	923	53 193	2 229
Pará	219	306	629	119	1 223	60	930	83	150	1 346
Paraíba	837	1 023	1 200	185	3 267	101	337	109	2 720	2 689
Paraná.	1.942	3 153	4 630	802	17.663	612	2 136	14 202	713	367
Pernambuco	2.626	3 609	4 457	355	5 693	280	906	99	4 408	1 286
Piauí.....	103	216	264	48	1 210	19	188	4	999	86
Rio de Janeiro .	2 373	3.416	5 595	1 343	8 319	552	2.658	827	4 282	930
Rio Grande do Norte	391	451	754	56	1 323	53	182	59	1 029	473
Rio Grande do Sul .	6 300	9 742	15 488	419	75 730	6 692	22 636	34 052	12 350	9 423
Santa Catarina . .	1 421	1 930	2 066	1 781	27 274	1 013	1.555	11 224	13 482	1 279
São Paulo	37 325	51 491	60.786	7 561	96.957	15 252	65 465	8 277	7 963	5 472
Sergipe.	189	295	437	63	3 715	13	1 084	11	2 607	262
Território do Acre.	—	—	2	6	11	—	6	1	4	10
BRASIL.....	73 537	102 907	131.757	18 182	346 246	27.136	116.333	71.945	130 832	32 206

(1) Cabriolés, tálburis, caleças, vitórias, etc.

(2) Os dados sobre veículos a animais e carrinhos de mão referem-se ao ano de 1928.

RODOVIAÇÃO

II — Automóveis para passageiros e para carga — 1927/1929

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE VEICULOS								
	PARA PASSAGEIROS (Automóveis, auto-ônibus e motocicletas)			PARA CARGA (Auto-caminhões, ambulâncias, autos fechados para transporte de volumes, etc)			TOTAL		
	1927	1928	1929	1927	1928	1929	1927	1928	1929
Distrito Federal	9 892	10 638	11 852	3 217	4 191	5 064	13 109	14 829	16 916
Alagoas .	561	685	697	121	233	267	682	918	964
Amazonas	67	119	157	82	97	80	149	216	237
Baía	1.754	2 385	2 457	463	739	935	2 217	3 124	3 392
Ceará.	545	637	709	276	355	432	821	992	1 141
Espírito Santo	530	742	996	451	735	819	981	1 477	1 815
Goiás	531	613	584	179	218	225	710	831	809
Maranhão .	207	214	249	107	138	136	314	352	385
Mato Grosso .	700	710	804	298	396	520	998	1 106	1 324
Minas Gerais	11 307	12 830	11 208	4 161	5 791	5.095	15 468	18 621	16 303
Pará	366	320	296	263	239	212	629	559	508
Paraíba	933	898	997	267	350	568	1 200	1 248	1 565
Paraná	3 351	3 402	3 534	1 279	1 303	1 746	4 630	4 705	5 280
Pernambuco..	3 454	3 534	3 890	1 003	1 193	1 402	4 457	4 727	5.292
Piauí ..	186	164	204	78	73	105	264	237	309
Rio de Janeiro .	3 360	4 382	5 033	2 235	2 671	3 081	5 595	7 053	8 114
Rio Grande do Norte .	596	491	550	158	151	252	754	642	802
Rio Grande do Sul.	12 653	13 866	14 716	2 835	3 950	4 234	15 488	17.816	18 950
Santa Catarina ..	1 553	1 653	1 878	513	543	738	2 066	2 196	2.616
São Paulo ..	40.757	46 549	48.639	20 029	26 154	31 123	60 786	72 703	79 762
Sergipe	379	317	359	58	62	79	437	379	438
Território do Acre... ..	—	1	1	2	3	3	2	4	4
BRASIL.....	93.682	105 150	109 810	38 075	49.585	57.116	131 757	154.735	166 926

RODOVIAÇÃO

III — Discriminação dos automóveis para passageiros — 1927/1929

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE VEICULOS								
	AUTOMOVEIS COMUNS			AUTO-ONIBUS			MOTOCICLOS		
	1927	1928	1929	1927	1928	1929	1927	1928	1929
Distrito Federal	9 517	10 200	11 344	284	324	335	91	114	173
Alagoas	521	624	584	14	33	21	26	28	92
Amazonas	61	116	156	—	1	1	6	2	—
Baía	1.635	2 247	2 318	80	84	60	39	54	79
Ceará	512	601	641	11	19	42	22	17	26
Espírito Santo	493	691	916	16	12	24	21	39	56
Goiaz	511	580	539	4	8	8	16	25	37
Maranhão	200	210	228	7	1	16	—	3	5
Mato Grosso	666	674	756	27	31	35	4	5	13
Minas Gerais	10 760	12 214	10 717	239	260	207	308	356	284
Pará	315	277	273	18	13	2	33	30	21
Paraíba	899	864	962	14	15	20	20	19	15
Paraná	3 224	3 274	3 431	55	39	44	72	89	59
Pernambuco	3 383	3 380	3 734	6	21	35	65	133	121
Piauí	180	163	201	1	—	—	5	1	3
Rio de Janeiro	3 173	4 191	4 729	97	113	134	90	78	170
Rio Grande do Norte	581	458	496	5	11	15	10	22	39
Rio Grande do Sul	12.072	13 170	14 186	534	646	482	47	50	48
Santa Catarina	1 392	1 545	1 743	124	73	101	37	35	34
São Paulo ...	39.444	45 153	46 856	683	846	999	630	550	784
Sergipe	313	279	314	11	12	10	55	26	35
Território do Acre ...	—	1	1	—	—	—	—	—	—
BRASIL..	89.852	100 912	105 125	2.230	2.562	2 591	1.600	1 676	2.094

RODOVIAÇÃO

IV — Discriminação dos automóveis para carga — 1927/1929

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE VEICULOS					
	AUTO-CAMINHÕES			OUTRAS ESPECIES (Ambulâncias, autos fechados para transporte de volumes, etc.)		
	1927	1928	1929	1927	1928	1929
Distrito Federal ..	3 190	4 183	5 044	27	8	20
Alagoas ...	119	225	266	2	8	1
Amazonas	82	96	80	—	1	—
Baía	451	723	915	12	16	20
Ceará .	274	353	427	2	2	5
Espírito Santo	442	733	816	9	2	3
Goiaz	177	216	221	2	2	4
Maranhão	107	132	129	—	6	7
Mato Grosso	297	386	519	1	10	1
Minas Gerais	4 161	5 747	5 075	—	44	20
Pará.	252	229	212	11	10	—
Paraíba..	258	347	566	9	3	2
Paraná..	1 264	1 262	1 742	15	41	4
Pernambuco	991	1 182	1 402	12	11	—
Piauí . .	78	73	104	—	—	1
Rio de Janeiro	2 227	2 658	3 064	8	13	17
Rio Grande do Norte	153	144	248	5	7	4
Rio Grande do Sul.	2 833	3 810	4 171	2	140	63
Santa Catarina .	476	534	732	37	9	6
São Paulo.. . .	19 947	26 113	31 065	82	41	58
Sergipe .. .	51	59	75	7	3	4
Território do Acre .	2	3	3	—	—	—
BRASIL...	37 832	49 208	56 876	243	377	240

RODOVIAÇÃO

V — Automóveis para passageiros e para cargas, nas capitais dos Estados — 1927/1929

ESTADOS E CAPITAIS	NUMERO DE VEICULOS								
	PARA PASSAGEIROS (Automóveis, auto-ônibus e motocicletas)			PARA CARGA (Auto-caminhões, ambulâncias, autos fe- chados para transporte de volumes, etc.)			TOTAL		
	1927	1928	1929	1927	1928	1929	1927	1928	1929
Maceió Alagoas	240	310	309	49	101	85	289	411	394
Manaus .. Amazonas	56	112	150	67	82	65	123	194	215
Salvador . Bahia	964	1 278	1 179	174	264	374	1 138	1 542	1 553
Fortaleza .. Ceará	256	325	400	120	151	182	376	476	582
Vitória . Espírito Santo	173	238	334	91	114	136	264	352	470
Goiás .. Goiás	178	61	77	37	22	30	215	83	107
São Luiz Maranhão	(1) 159	162	191	(1) 32	42	37	(1) 191	204	228
Cuiabá Mato Grosso	93	96	116	51	56	72	144	152	188
Belo Horizonte. Minas Gerais	1 183	1 676	1 466	553	850	689	1 736	2 526	2 155
Belém Pará	346	288	263	235	211	174	581	499	437
João Pessoa.... Paraíba	238	273	267	51	72	69	289	345	336
Curitiba Paraná	1 045	1 194	1 292	322	281	334	1 367	1 475	1 626
Recife Pernambuco	1 678	1 549	1 667	436	495	547	2 114	2 044	2 214
Teresina. Piauí	(1) 56	43	77	(1) 9	9	45	(1) 65	52	122
Niterói . Rio de Janeiro	523	772	1 220	184	269	333	707	1 041	1 553
Natal. Rio Grande do Norte	196	201	231	26	38	66	222	239	297
Pôrto Alegre . Rio Grande do Sul	2 400	2 347	2 266	743	1 019	987	3 143	3 366	3 253
Florianópolis . Santa Catarina	131	137	229	6	29	65	137	166	294
São Paulo São Paulo	12 781	14 257	15 447	4 458	5 785	5 924	17 239	20 042	21 371
Aracajú... Sergipe	202	123	171	16	26	34	218	149	205
TOTAL	22 898	25 442	27 352	7 660	9 916	10 248	30 558	35 358	37 600

(1) Por falta de informações precisas figura na estatística o total referente ao ano precedente.

RODOVIAÇÃO

VI — Extensão da rede rodoviária — 1930

UNIDADES POLITICAS	Extensão total das estradas de rodagem (Km.)	DISCRIMINAÇÃO DOS TRECHOS RODOVIARIOS SEGUNDO A CLASSE RESPECTIVA (Km)					
		Concreto	Concreto asfaltado	Macadame	Pedra britada	Terra melhorada	Terra não melhorada
Distrito Federal.	548,4	0,2	18,2	253,1	—	230,4	46,5
Alagoas.....	1 571,2	—	—	—	95,0	49,2	1 427,0
Amazonas	315,5	—	—	—	—	77,5	238,0
Baía....	4 891,4	9,0	—	—	146,0	1 234,4	3 502,0
Ceará....	3 567,2	—	—	—	—	635,0	2 932,2
Espírito Santo	1 134,5	0,5	—	38,1	—	468,9	627,0
Goiaz....	4 420,8	—	—	—	—	589,5	3 831,3
Maranhão..	3 128,0	—	—	—	—	479,0	2 649,0
Mato Grosso.	5 840,0	—	—	—	—	994,0	4 846,0
Minas Gerais.	12 408,7	—	—	23,0	500,0	2 525,8	9 359,9
Pará.....	355,5	—	—	—	—	105,0	250,5
Paraná.....	3 812,8	—	—	—	—	750,2	3 062,6
Paraná... ..	8 488,0	—	10,0	90,0	279,5	351,3	7 757,2
Pernambuco....	4 902,9	—	—	100,0	120,0	956,9	3 726,0
Piauí.....	3 014,0	—	—	—	—	181,5	2 832,5
Rio de Janeiro....	3 890,0	23,0	—	158,0	—	622,0	3 087,0
Rio Grande do Norte .	3 972,5	—	—	—	30,0	516,5	3 426,0
Rio Grande do Sul....	11 542,0	—	—	70,0	278,0	2 020,0	9 174,0
Santa Catarina.....	7 049,0	—	—	—	370,0	557,0	6 122,0
São Paulo....	28 062,0	12,7	31,0	73,4	2 364,1	2 674,8	22 906,0
Sergipe.....	328,5	—	—	—	40,0	128,8	159,7
Território do Acre....	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL.....	113 249,9	45,4	59,2	805,6	4 222,6	16 147,7	91 962,4

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

1. Caracterização geral dos principais portos — 1935

UNIDADES POLÍTICAS E PORTOS	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		DISTÂNCIAS EM MILHAS		PROFUNDIDADES EM ÁGUAS MÍNIMAS (M)		Amplitude da maré (M)
	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Ao pòrto anterior	Ao pòrto do Rio de Janeiro	Do canal de acesso	Do aneo- radouro	
Amazonas							
Manaus.	3° 8' 30"	60° 0' 0"	—	3 156	20,00	19,00	—
Pará							
Belém	1° 17' 42"	48° 29' 12"	924	2 232	8,50	6,50	3,95
Maranhão							
São Luiz	2° 30' 18"	44° 16' 8"	340	1 892	6,00	8,00	7,80
Tutoia	2° 41' 53"	44° 37' 25"	79	1 813	4,00	11,80	3,00
Piauí							
Amarração	2° 52' 42"	41° 39' 6"	33	1 780	1,40	5,00	4,36
Ceará							
Camocim	2° 54' 0"	40° 51' 0"	57	1 723	4,00	6,00	4,02
Fortaleza	3° 38' 18"	38° 30' 0"	171	1 552	8,00	8,60	4,14
Aracati			74	1 478	..	7,00	2,00
Rio Grande do Norte							
Natal.	5° 47' 0"	35° 11' 36"	206	1 272	6,00	8,00	3,82
Paraíba							
Cabedelo	6° 58' 18"	34° 50' 18"	78	1 194	8,00	8,00	3,10
João Pessoa.	7° 6' 30"	34° 53' 0"	9	(1) 1.203	—	2,00	—
Pernambuco							
Recife	8° 31' 7"	34° 54' 48"	(2) 70	1 124	10,00	10,00	3,10
Alagoas							
Maceió.	9° 40' 33"	35° 44' 0"	120	1 004	9,00	7,50	2,59
Sergipe							
Aracajú	10° 54' 0"	37° 36' 6"	110	894	3,50	10,00	3,20
Baía							
Salvador (Baía)	12° 59' 6"	38° 31' 24"	160	734	8,00	10,00	3,18
Ilheus.	14° 48' 6"	39° 0' 54"	150	584	4,00	6,00	2,40
Espírito Santo							
Vitória.	20° 19' 5"	40° 17' 4"	319	265	8,50	10,00	2,15
Distrito Federal							
Rio de Janeiro (C. F.)	22° 54' 3"	43° 10' 3"	265	0	10,00	10,00	2,14
Rio de Janeiro							
Niterói.	22° 54' 3"	43° 10' 3"	4	4	—	8,00	2,40
Angra dos Reis.	23° 0' 30"	44° 19' 15"	97	97	7,50	7,50	1,20
São Paulo							
Santos	23° 38' 2"	46° 24' 0"	105	202	8,50	10,00	1,85
Paraná							
Paranaguá	25° 31' 18"	48° 30' 48"	142	344	6,00	8,00	3,78
Santa Catarina							
São Francisco	26° 14' 17"	48° 41' 33"	65	409	6,00	10,00	2,86
Itajaí	26° 55' 33"	48° 36' 56"	45	454	4,00	6,00	2,20
Florianópolis	27° 35' 48"	48° 33' 42"	55	509	4,00	6,00	2,13
Laguna.	28° 30' 8"	48° 47' 3"	60	569	4,00	5,00	1,50
Rio Grande do Sul							
Rio Grande	32° 1' 30"	52° 3' 0"	303	872	8,50	8,00	0,74
Mato Grosso							
Corumbá.	18° 59' 48"	57° 39' 18"	2 163	2 903	—	2,50	—

(1) Pòrto interior em relação a Cabedelo (2) A Cabedelo.

NAVEGAÇÃO

I. — Organização portuária

2. Principais características dos portos organizados — 1935

a) Ano de início da exploração, entidades exploradoras e cais acostável

UNIDADES POLÍTICAS E PORTOS	Ano do início da exploração	ENTIDADE EXPLORADORA	CAIS ACOSTAVEL		
			Tipo	Extensão (M)	Altura mínima da água (M)
Manaus. Amazonas	1903	Empresa "Manaus Harbour"	Três flutuantes	1 313,97	19,00
Belém .. Pará	1908	Empresa "Port of Pará"	Alvenaria em blocos	1 860,00	10 a 3
Natal. Rio Grande do Norte	1932	Governo Federal	Lages sobre estacaria	200,00	6,40
Cabedelo Paraíba	1935	Governo do Estado.	Estacaria aço "Larsen"	400,20	8,00
Recife Pernambuco	1918	Governo do Estado	Alvenaria em blocos	2 270,13	10 a 8
Salvador (Baía) Bahia	1914	Cia. Cesion Docas.	Alvenaria em blocos	1 480,00	10 a 2,2
Ilheus ..	1925	Cia Industrial de Ilheus	Duas pontes. . .	367,00	5,0 a 2,5
Rio de Janeiro (C F) Distrito Federal	1910	Governo Federal	Alvenaria sobre caixões	4 640,00	10 a 8,2
Niterói. Rio de Janeiro	1930	Cia Brasileira de Portos	Estacaria cimento armado	1 469,74	7 a 2
Angra dos Reis	1934	Governo do Estado.	Estacaria aço "Larsen"	300,00	8,00
Santos .. São Paulo	1892	Cia. Docas de Santos	Alvenaria em blocos	5 021,00	10 a 7
Paranaguá. Paraná	1935	Governo do Estado	Estacaria cimento armado	500,00	8 a 5
Rio Grande do Sul	1919	Governo do Estado	Alvenaria em blocos	2 372,00	8,5 a 4,2

RESUMO

Portos organizados	Explorados pelo Governo Federal ..	2
	Explorados pelo Governo do Estado . . .	5
	Explorados por empresas particulares .. .	6
	TOTAL . . .	13
Extensão total de cais acostável (M)		22.194,04

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

2. Principais características dos portos organizados — 1935

b) Guindastes e armazens existentes

UNIDADES POLÍTICAS E PORTOS	GUINDASTES		ARMAZENS			
			INTERNOS		EXTERNOS	
	Número	Podor (Tons)	Número	Area total (M2)	Número	Area total (M2)
Manaus..... Amazonas	9	1,5 a 5,0	8	19 031,00	—	—
Belém..... Pará	11	2,5 a 5,0	8	71 200,00	3	2.580,00
Natal... Rio Grande do Norte	4	5,0	2	3 552,30	—	—
Cabedelo... Paraíba	5	1,5 a 5,0	2	6 891,42	—	—
Recife... Pernambuco	45	1,5 a 23,0	13	41 879,27	—	—
Salvador (Baía) ... Baía	17	1,5 a 3,0	9	23 266,00	—	—
Ilheus... ..	—	—	3	2 555,63	—	—
Rio de Janeiro (Capital Federal) ... Distrito Federal	100	1,5 a 5,0	18	115 585,00	4	48 600,00
Niterói..... Rio de Janeiro	3	1,5 a 5,0	2	7 734,54	—	—
Angra dos Reis... ..	3	1,5 a 3,0	2	6 607,66	—	—
Santos... .. São Paulo	139	1,5 a 80,0	27	110 117,00	12	102 700,00
Paranaguá... .. Paraná	2	5,0	2	6 720,00	—	—
Rio Grande... .. Rio Grande do Sul	39	2,5 a 5,0	17	46 882,00	—	—

RESUMO

Número total de guindastes		377
Número dos armazens	{ Internos	113
	{ Externos	19
	{ TOTAL.. . . .	132
Area dos armazens	{ Internos	462 021,81
	{ Externos	153 880,00
	{ TOTAL	615.901,81

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

2. Principais características dos portos organizados — 1935

c) Extensão das linhas férreas e material rodante

UNIDADES POLITICAS E PORTOS		Extensão das linhas férreas (M)	LOCOMOTIVAS		VAGÕES	
			Número	Potência (H. P.)	Número	Lotação (Tons)
Manaus	Amazonas	—	—	—	—	—
Belém ..	Pará	—	—	—	—	—
Natal .	Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Cabedelo	Paraíba	2 320,85	—	—	16	343
Recife	Pernambuco	8 105,00	2	90	33	580
Salvador (Baía) Ilheus .	Baía	1 357,50 597,00	—	—	—	—
Rio de Janeiro	Distrito Federal (Capital Federal)	34.225,00	18	360 a 900	260	6 765
Niterói... Angra dos Reis	Rio de Janeiro	— 3 022,00	—	—	— 6	— 185
Santos .	São Paulo	38 414,00	16	100 a 150	(1)	(1)
Paranaguá	Paraná	1 200,00	1	180	300	2 308
Rio Grande	Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—

RESUMO

Extensão das vias férreas (M)		89 241,35
Locomotivas		36
Vagões	{ Número	615
	{ Lotação (Passageiros)	10 181

(1) Movimento médio mensal correspondente a 16.187 vagões com 225.494 toneladas.

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

3. Índice da utilização dos cais dos portos organizados — 1931/1934

UNIDADES POLITICAS E PORTOS	COEFICIENTES DE OCUPAÇÃO (%)								APROVEITAMENTO (Ton/metro)			
	EM EXTENSÃO				EM PROFUNDIDADE				1931	1932	1933	1934
	1931	1932	1933	1934	1931	1932	1933	1934				
Manaus. Amazonas	3	3	3	3	1	1	1	1	92	102	116	138
Belém. Pará	8	8	8	6	11	10	10	10	172	172	193	213
Natal (1). Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cabedelo (2). Paraíba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recife .. Pernambuco	10	8	10	9	6	6	6	7	250	307	311	387
Salvador (Baía) Baía	14	14	14	16	9	10	9	10	284	289	299	309
Ilheus .. Ilheus	9	12	12	12	16	24	26	22	176	251	218	250
Rio de Janeiro (Capital Federal) Distrito Federal	56	58	59	58	23	24	24	24	537	509	505	494
Niterói (3) .. Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Angra dos Reis (4) .. Angra dos Reis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos .. São Paulo	39	28	41	41	30	21	29	30	492	359	522	555
Paranaguá (5) .. Paraná	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande. Rio Grande do Sul	20	13	16	19	6	2	2	3	173	136	148	172
{ Pôrto Novo.	12	10	9	7	6	3	3	3	83	71	72	63
{ Pôrto Antigo . .												

(1) Iniciada a exploração em novembro de 1932. A Fiscalização do Pôrto não enviou os dados estatísticos relativos ao tráfego.

(2) Iniciada a exploração do pôrto em maio de 1935.

(3) Não há utilização regular de cais, porquanto todo o movimento é feito por meio de embarcações pequenas que recebem as mercadorias dos navios entrados no Pôrto do Rio de Janeiro.

(4) Exploração inaugurada em outubro de 1934. A coleta de dados estatísticos foi iniciada a partir de julho de 1935.

(5) Iniciada a exploração do pôrto em abril de 1935.

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

4. Renda dos portos organizados — 1931/1934

UNIDADES POLITICAS E PORTOS	RENDA BRUTA			
	1931	1932	1933	1934
Amazonas				
Manaus	2 422:922\$260	2 189:975\$714	2 820:589\$809	3 030:589\$809
Pará				
Belém	3 604:926\$520	3 331:930\$040	3 694:519\$840	3 624:859\$200
Rio Grande do Norte				
Natal (1)	—	30:231\$300	270:449\$200	393:726\$600
Paraíba				
Cabedelo (2)	—	—	—	—
Pernambuco				
Recife	3 861:644\$550	3 805:638\$960	4 506:823\$500	4 884:781\$100
Baía				
Salvador (Baía)	4 624:839\$210	4 929:110\$907	5 022:098\$958	4 909:098\$720
Ilheus	815:146\$222	1 197:177\$968	1 068:654\$597	1 220:681\$010
Distrito Federal				
Rio de Janeiro (Capital Federal)	15 898:164\$870	15 505:343\$974	16 529:360\$830	16 005:617\$000
Rio de Janeiro				
Niterói	133:937\$630	40:496\$600	51:423\$100	73:393\$100
Angra dos Reis (3)	—	—	—	—
São Paulo				
Santos	35 154:944\$592	34 626:542\$693	40 873:933\$717	41 847:734\$918
Paraná				
Paranaguá (4)	—	—	—	—
Rio Grande do Sul				
Rio Grande	3 564:368\$584	2 613:812\$813	2 310:936\$412	2 430:351\$500
TOTAL	70 080:894\$438	68 270:260\$969	77 148:789\$963	78 420:832\$957

(1) Iniciada a exploração em novembro de 1932.

(2) Iniciada a exploração em maio de 1935.

(3) Iniciada a exploração em outubro de 1934

(4) Iniciada a exploração em abril de 1935

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1933

1. Entradas, segundo os portos e a nacionalidade

UNIDADES POLITICAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas	Número	Toneladas
Acre	439	14 172	—	—	439	14 172
Campinas	39	348	—	—	39	348
Cruzeiro do Sul	24	2 118	—	—	24	2 118
Pôrto Acre (Rio Branco)	245	9 371	—	—	245	9 371
Sena Madureira	131	2 335	—	—	131	2 335
Amazonas	1 419	479.785	53	137.918	1 472	617 703
Manaus	938	212 308	42	108 770	980	321 078
Itacoatiara	401	246 652	11	29 148	412	275 800
Pôrto Velho	80	20 825	—	—	80	20 825
Pará	650	621 970	195	528.717	845	1 150 687
Belém	524	614 292	195	528 717	719	1.143 009
Amapá	126	7 678	—	—	126	7 678
Maranhão	537	829.574	74	177.078	611	1 006 652
São Luiz	293	701 288	47	114 274	340	815 562
Tutoia	244	128.286	27	62 804	271	191 090
Piauí	474	42 926	2	5 781	476	48 707
Parnaíba	474	42 926	2	5 781	476	48 707
Ceará	837	1 037 023	94	256 638	931	1 293 661
Fortaleza	497	895 352	91	247.707	588	1 143 059
Acarajú	70	3.169	—	—	70	3 169
Aracati	131	73 545	—	—	131	73 545
Camocim	103	54 292	3	8 931	106	63 223
Chaval	36	10 665	—	—	36	10 665
Rio Grande do Norte	1 351	1 250 849	57	152 561	1.408	1 403 410
Natal	509	594 077	48	134 401	557	728 478
Macaú	272	200 928	—	—	272	200 928
Mossoró (Areia Branca)	570	455 844	9	18 160	579	474 004
Paraíba	520	715 903	66	164.888	586	880 791
Cabedelo	520	715 903	66	164 888	586	880 791
Pernambuco	1 438	1 749 190	390	1 779.441	1 828	3 528 631
Recife	1 438	1 749 190	390	1 779 441	1.828	3.528.631
Alagoas	826	1 168 548	60	163 234	886	1 331 782
Maceió	544	1 117 196	60	163 234	604	1 280.430
Penedo	136	48 464	—	—	136	48 464
Pôrto Calvo	146	2 888	—	—	146	2 888
Sergipe	520	154 971	6	7 557	526	162 528
Aracajú	420	145 538	6	7 557	426	153 095
Estância	78	9.255	—	—	78	9 255
São Cristóvão	22	178	—	—	22	178
Baía	2.081	2 035 511	512	2.398 279	2 593	4 433.790
Salvador	937	1.733 149	501	2.384 761	1.438	4.117 910
Alcobaga	14	552	—	—	14	552
Canavieiras	166	32 266	—	—	166	32.266
Caravelas	267	74 962	—	—	267	74 962
Ilheus	602	177.848	11	13 518	613	191 366
Prado	95	16 734	—	—	95	16 734

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1933

1. Entradas, segundo os portos e a nacionalidade

UNIDADES POLITICAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas	Número	Toneladas
Espírito Santo	1.522	1 010 809	184	554 107	1 706	1 564 916
Vitória	1 086	974 565	184	554 107	1 270	1 528 672
Barra de São Mateus	111	8 923	—	—	111	8 923
Benevente	73	8 172	—	—	73	8 172
Guarapari	1	230	—	—	1	230
Itapemirim	162	15 215	—	—	162	15 215
Piúma (Iconha)	89	3 704	—	—	89	3 704
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	888	248 313	48	120 810	936	369 123
Angra dos Reis	155	158 386	48	120 810	203	279 196
Cabo Frio	440	39 915	—	—	440	39 915
Macaé	102	6 487	—	—	102	6 487
Parati	82	36 085	—	—	82	36 085
São João da Barra	109	7 440	—	—	109	7 440
Distrito Federal	2 199	2 865 014	1 762	8 706 069	3 961	11 571 083
Rio de Janeiro	2 199	2 865 014	1 762	8 706 069	3 961	11 571 083
São Paulo	1.606	2 201 272	1 611	8 555 690	3 217	10 756 962
Santos	1 386	2 068 142	1 578	8 314 744	2 964	10 382 886
Cananeia	59	23 346	—	—	59	23 346
Caraguatatuba	—	—	—	—	—	—
Iguape	42	8.116	—	—	42	8 116
São Sebastião	119	101 668	33	240.946	152	342 614
Ubatuba	—	—	—	—	—	—
Vila Bela	—	—	—	—	—	—
Paraná	955	1 009 626	447	365 404	1 402	1 375 030
Antonina	395	415 466	33	71 217	428	486 683
Foz do Iguaçu	—	—	322	60 977	322	60 977
Guaratuba	—	—	—	—	—	—
Paranaguá	560	594 160	92	233 210	652	827 370
Santa Catarina	2 573	1 094 103	161	552.374	2 734	1 646 477
Florianópolis	922	296 485	24	65 317	946	361 802
Imbituba	196	192 387	—	—	196	192 387
Itajaí	562	204 797	—	—	562	204 797
Laguna	153	20 355	—	—	153	20 355
São Francisco	740	380 079	137	487 057	877	867 136
Rio Grande do Sul	3.155	2.079 619	787	1 555 122	3 942	3 634 741
Pôrto Alegre	681	759 931	80	182 264	761	942.195
Itaquí	53	3 790	1	30	54	3 820
Jaguarão	207	34 470	—	—	207	34 470
Pelotas	432	423 450	27	39 385	459	462 835
Pôrto Xavier	129	875	19	45	148	920
Rio Grande	502	823.454	283	1.324.129	785	2 147.583
Santa Vitória do Palmar	202	17 567	25	1 200	227	18 767
São Borja	420	5.819	160	455	580	6.274
Uruguaiana	529	10 263	192	7 614	721	17 877
Mato Grosso	423	83 354	76	31.628	499	114 982
Corumbá	371	54 402	25	10.323	396	64.725
Pôrto Esperança	25	13 724	26	11 029	51	24.753
Pôrto Murtinho	27	15.228	25	10.276	52	25 504
BRASIL.....	24.413	20 692 532	6 585	26.213.296	30 998	46 905.828

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1933

2. Saídas, segundo os portos e a nacionalidade

UNIDADES POLITICAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas	Número	Toneladas
Acre	436	14 135	—	—	436	14.135
Campinas.....	39	348	—	—	39	348
Cruzeiro do Sul...	24	2 118	—	—	24	2 118
Pôrto Acre (Rio Branco)	243	9 340	—	—	243	9 340
Sena Madureira.	130	2 329	—	—	130	2 329
Amazonas	1 409	481 828	53	137 918	1 462	619.746
Manaus....	929	214 367	42	108 770	971	323 137
Itacoatiara..	400	246 636	11	29 148	411	275.784
Pôrto Velho..	80	20 825	—	—	80	20 825
Pará	646	619 716	195	528 717	841	1.148 433
Belém....	519	612 018	195	528 717	714	1 140 735
Amapá ..	127	7 698	—	—	127	7 698
Maranhão	537	839 749	74	177 078	611	1 016.827
São Luiz..	294	712 183	47	114 274	341	826.457
Tutoia....	243	127 566	27	62 804	270	190 370
Piauí	476	42 985	2	5.781	478	48.766
Parnaíba.	476	42 985	2	5.781	478	48.766
Ceará	839	1 038 523	95	258 059	934	1.296 582
Fortaleza.	498	896 899	92	249 128	590	1 146.027
Acarajú.	71	3 122	—	—	71	3.122
Aracati	131	73 545	—	—	131	73 545
Camocim.	103	54 292	3	8.931	106	63.223
Chaval.....	36	10 665	—	—	36	10 665
Rio Grande do Norte.	1.349	1 245 169	56	143 531	1 405	1.388 700
Natal.....	505	590 487	47	125 371	552	715 858
Macaú.....	272	200 928	—	—	272	200 928
Mossoró (Areia Branca).	572	453 754	9	18.160	581	471.914
Paraíba	520	715.903	66	164 888	586	880 791
Cabedelo	520	715.903	66	164.888	586	880 791
Pernambuco.	1.438	1 749.190	390	1.779.441	1 828	3.528.631
Recife ..	1 438	1.749.190	390	1.779.441	1.828	3 528 631
Alagoas	831	1 168.706	60	163 234	891	1.331 940
Maceió....	544	1 117 196	60	163 234	604	1.280 430
Fenedo....	139	48.616	—	—	139	48 616
Pôrto Calvo	148	2.894	—	—	148	2 894
Sergipe	520	154 971	6	7.557	526	162 528
Aracajú	420	145.538	6	7 557	426	153 095
Estância.....	78	9 255	—	—	78	9 255
São Cristóvão	22	178	—	—	22	178
Baía	2.079	2 034.258	511	2.393.654	2.590	4.427 912
Salvador.....	936	1 731 928	500	2.380.136	1.436	4.112.064
Alcoobaça	14	552	—	—	14	552
Canavieiras	165	32 234	—	—	165	32 234
Caravelas	267	74.962	—	—	267	74 962
Ilheus.....	602	177.848	11	13.518	613	191.366
Prado....	95	16 734	—	—	95	16 734

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1933

2. Saídas, segundo os portos e a nacionalidade

UNIDADES POLITICAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas	Número	Toneladas
Espírito Santo.	1 519	1 010 617	184	554 107	1 703	1.564 724
Vitória.	1 084	974 423	184	554 107	1 268	1.528 530
Barra de São Mateus	110	8 873	—	—	110	8 873
Benevente.	1	8 172	—	—	73	8 172
Guarapari	73	230	—	—	1	230
Itapemirim.	162	15 215	—	—	162	15 215
Piúma (Icoha).	89	3 704	—	—	89	3 704
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.	889	248 383	48	120 810	937	369 193
Angra dos Reis	155	158 386	48	120 810	203	279 196
Cabo Frio	441	39 985	—	—	441	39 985
Macaé.	102	6 487	—	—	102	6 487
Parati	82	36 085	—	—	82	36 085
São João da Barra	109	7 440	—	—	109	7.440
Distrito Federal.	2 193	2 858 351	1 759	8 692.625	3 952	11 550 976
Rio de Janeiro	2 193	2 858 351	1 759	8 692 625	3 952	11 550.976
São Paulo.	1 607	2 207 895	1 612	8 559 590	3 219	10 767 485
Santos.	1 387	2 074 765	1 579	8 318 644	2 966	10 393 409
Cananéia	59	23 346	—	—	59	23.346
Caraguatatuba	—	—	—	—	—	—
Iguape.	42	8 116	—	—	42	8 116
São Sebastião.	119	101 668	33	240 946	152	342 614
Ubatuba	—	—	—	—	—	—
Vila Bela	—	—	—	—	—	—
Paraná	954	1 009 966	447	365.404	1.401	1 375 370
Antonina	395	416 923	33	71 217	428	488 140
Foz do Iguaçu	—	—	322	60 977	322	60 977
Guaratuba.	—	—	—	—	—	—
Paranaguá	559	593 043	92	233 210	651	826 253
Santa Catarina	2.573	1 093 931	160	552 090	2 733	1 646 021
Florianópolis	922	295 933	24	65.317	946	361 250
Imbituba	196	192.387	—	—	196	192 387
Itajaí	561	205 050	—	—	561	205 050
Laguna.	153	20 355	—	—	153	20 355
São Francisco	741	380 206	136	486 773	877	866 979
Rio Grande do Sul	3.120	2 053 415	782	1 553 295	3.902	3 606 710
Pôrto Alegre	678	753 652	81	183 929	759	937 581
Itaquí	55	3 840	1	30	56	3 870
Jaguarião.	205	34 470	—	—	205	34 470
Pelotas.	430	423 100	25	36 024	455	459 124
Pôrto Xavier.	128	845	19	45	147	890
Rio Grande.	487	803 998	283	1 324 129	770	2 128 127
Santa Vitória do Palmar	202	17 567	25	1.200	227	18 767
São Borja	409	5 798	160	458	569	6 256
Uruguiana	526	10 145	188	7 480	714	17 625
Mato Grosso.	427	82 938	76	31 628	503	114 566
Corumbá	376	54 550	25	10 323	401	64.873
Pôrto Esperança.	25	13 724	26	11 029	51	24.753
Pôrto Murtinho	26	14.664	25	10 276	51	24.940
BRASIL.	24 362	20 670.629	6 576	26.189 407	30.938	46.860.036

NAVEGAÇÃO

III — Empresas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Governo Federal — 1934

1. Natureza do tráfego, linhas mantidas e sua extensão

EMPRESAS	LINHAS MANTIDAS	
	Designação	Extensão (Milhas)

I — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO E CABOTAGEM

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro	Santos — Hamburgo	6 077
	Manaus — Montevideo	4.316
	Rio — Belém	2 295
	Rio — Penedo	1 067
	Rio — Pôrto Alegre	1 070
	Rio — Laguna	560
	Rio Grande — Santa Vitória do Palmar	204
	Corumbá — Montevideo	—
	Santos — New York — New Orleans	—
	Rio — Tutoia	1 805
	Rio — Laguna (cargas)	560
	Recife — Pôrto Alegre	2 205
	Rio — Buenos Aires	1 315
	Rio Grande — Pará	4 221
	Pôrto Alegre — Cabedelo	2 778
	Pôrto Alegre — Aracajú	2 297
	Imbituba — Rio de Janeiro	676
	Companhia Comércio e Navegação	Rio — Pará
Rio — Pôrto Alegre		1 070
Rio — Amarração ou Tutoia		1.805

II — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM E FLUVIAL

The Amazon River Steam Nav. Co Ltd....	Belém a Oiapoc	823
	Belém a Madeira	1.538
	Belém a Purús — Acre	3 219
	Belém a Solimões — Javari	1 750
	Belém a Tapajoz	710
	Manaus a Rio Negro	423
	Manaus a Pôrto Velho	670
	Manaus a Cruzeiro do Sul	2.435

NAVEGAÇÃO

III — Empresas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Governo Federal — 1934

1 Natureza do tráfego, linhas mantidas e sua extensão

EMPRESAS	LINHAS MANTIDAS	
	Designação	Extensão (Milhas)

III — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Companhia Nacional de Navegação Costeira	Rio Grande — Pará	4.221
	Pôrto Alegre — Cabedelo	2.778
	Pôrto Alegre — Aracajú	2.297
	Imbituba — Rio de Janeiro	676
Companhia de Navegação São João da Barra e Campos	Rio — São Mateus	401
	Rio — Paranaguá — Antonina	515
	Rio — Rio Doce	330
	Rio — Imbituba	—
Sociedade Anônima Lloyd Nacional	Pôrto Alegre — Cabedelo	2.778
	Rio Grande — Ceará	2.952
	Rio Grande — Pará	4.221
Empresa Nacional de Navegação Hoepeck.	Florianópolis — Rio	540
	Florianópolis — Laguna	60
	Florianópolis — Paranaguá	165

IV — NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Companhia de Navegação dos Autazes	Manaus — Castelo	325
Companhia de Navegação do Alto Tapajoz	Itaituba com limites de Mato Grosso	320
Companhia de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé	Guajara Mirim — Vila Bela	765
Companhia Clemente C. Catanhedo	Caxias — Picos	154
Companhia Fluvial Maranhense	São Luiz — Caxias	276
	São Luiz — Pedreiras	277
	São Luiz — Engenho Central	80
	São Luiz — Cajapió	70
	São Luiz — Caxias	276
	São Luiz — Pedreiras	277
Empresa Lloyd Maranhense	São Luiz — Engenho Central	80
	São Luiz — Mossoró	70
	Penedo — Piranha	103
Empresa de Navegação Fluvial Baixo São Francisco.	Joazeiro — Pirapora	740
Empresa Viação do São Francisco	Januária — Pirapora	177
	Joazeiro — Barreiras	426
	Barra — São Marcelo	410
	Joazeiro — Boa Vista	81
	Joazeiro — Santa Maria	459
	Pirapora — Joazeiro	740
	Pirapora — Buriú	480
Companhia Viação São Paulo-Mato Grosso	Jupia a Salto da Sete Quedas	594
	Pôrto de Tibiriçá a Pôrto Alegre	114
	Pôrto de Tibiriçá a Pôrto Guassú	324
Estrada de Ferro Santa Catarina	Blumenau — Itajaí	71

NAVEGAÇÃO

III — Empresas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Governo Federal — 1934.

2. Número e tonelagem dos navios e percursos realizados

EMPRESAS	Número de navios	TONELAGEM DOS NAVIOS			PERCURSOS REALIZADOS			
		Bruta	Líquida	De carga	Viagens redondas	Milhas navegadas	Dias de viagem	
1 — Amazon River Steam Nav. Co. Ltd.....	21	10 324	6.508	10 018	172	337 824	4 612	
2 — Empresa de Navegação dos Autazes	2	50	33	—	24	15 600	130	
3 — Empresa de Navegação do Alto Tapajoz .	2	52	42	26	12	7 685	300	
4 — Empresa de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé.....	2	—	—	16	12	18 384	294	
5 — Empresa Clemente C. Catanhede	2	—	—	13	25	7 700	204	
6 — Companhia Fluvial Maranhense	5	444	358	410	41	13 420	392	
7 — Empresa Lloyd Maranhense	5	198	164	194	48	16 268	564	
8 — Companhia Navegação Fluvial Baixo São Francisco	2	346	227	283	52	10 712	208	
9 — Empresa Viação São Francisco	9	809	509	564	83	77 162	2 227	
10 — Companhia Navegação Mineira do São Francisco	8	766	550	542	75	62 239	1.320	
11 — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro	60	228.493	140 957	228 529	431	1 634 964	14 324	
12 — Companhia Nacional de Navegação Costeira	16	47 629	28 293	37 020	283	658 478	4 803	
13 — Companhia Comércio e Navegação... .	14	27 040	16.948	34 220	82	177 395	3 063	
14 — Sociedade Anônima Lloyd Nacional	15	37 628	23 505	37 850	109	414 267	4 042	
15 — Companhia de Navegação São João da Barra e Campos	1	433	258	480	12	9 652	177	
16 — Companhia Viação S. Paulo-Mato Grosso	4	144	99	83	74	25 472	572	
17 — Empresa Nacional de Navegação Hoepeck.	3	2 210	1 043	1.730	110	54 870	812	
18 — Estrada de Ferro Santa Catarina	1	45	30	30	166	11 833	332	
	1934	172	356 611	219 524	352 008	1 811	3 553.925	38 376
	1933	183	373 433	230.785	377 015	1 805	3 673.950	38 525
	1932	167	340 502	210.175	342 176	1 669	3 444 536	36 523
	1931	191	411 786	255 214	407 155	1 944	4 273 375	41 173
Resumo no decênio 1925/1934 ..	1930... ..	196	400.414	244 128	400.191	2.120	4 304 871	44.347
	1929	206	417.682	257 724	426 325	2 179	4 527 077	47 771
	1928..	193	409 734	252 232	413 487	2 098	4 584 513	48 771
	1927.....	199	399 437	247 091	433.844	1.997	4.388 505	48 341
	1926 .. .	199	386.684	239 962	398 649	1.844	3 662.020	42.409
	1925... ..	178	339.823	214.239	359.876	1.805	3.831.306	45.483

NAVEGAÇÃO

III — Empresas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Governo Federal — 1934

3. Material de consumo das máquinas

EMPRESAS	QUANTIDADES CONSUMIDAS					
	COMBUSTIVEL			Lubrificante (Lt.)	Estopa (Kgr)	
	Carvão (Kgr)	Lenha (Kgr)	Óleo (Lt)			
1 — Amazon River Steam Nav. Co. Ltd. .	1 232 600	117 253 512	—	12 539	602	
2 — Empresa de Navegação dos Autazes .	—	2 218 000	—	1,000	28	
3 — Empresa de Navegação do Alto Tapajoz.	—	19 860	—	1 120	50	
4 — Empresa de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé	—	830 740	—	1 657	22	
5 — Empresa de Navegação Clemente C Canhedede	—	9 308	—	909	80	
6 — Companhia Fluvial Maranhense..	—	855 100	—	846	143	
7 — Empresa Lloyd Maranhense	—	898 930	—	1 004	191	
8 — Companhia Navegação Fluvial Baixo São Francisco	—	2 132 200	—	1 040	624	
9 — Empresa Viação São Francisco	—	11 977 240	—	12 093	273	
10 — Companhia Navegação Mineira do São Francisco	—	3 841 430	—	4 625	298	
11 — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro	264.656 857	—	55 178 971	372 258	24 556	
12 — Companhia Nacional de Navegação Costeira	57 150 000	—	35 102 951	133 916	10 436	
13 — Companhia Comércio e Navegação	26 810 673	—	—	27 243	2 664	
14 — Sociedade Anônima Lloyd Nacional.	31 111 390	—	9 268 985	186 319	10 986	
15 — Companhia de Navegação São João da Barra e Campos	672 000	—	—	946	86	
16 — Companhia Viação São Paulo-Mato Grosso	—	2 152 200	7 530	4 693	222	
17 — Empresa Nacional de Navegação Hoepeck	5 388 500	—	—	7 318	1 635	
18 — Estrada de Ferro Santa Catarina.	—	2 003	—	784	173	
	1934	387 022 020	142 190 523	99 558 437	770 310	53 069
	1933	426 308 069	134 366 646	90 225 470	742 409	56 213
	1932	399 498 301	177 760 604	82 605 604	678 951	50 239
	1931	161 160 838	122 147 428	96 684 660	931 223	64 148
	1930	504 137 171	150 582 469	51 542 357	1 018 194	75 636
Resumo no decênio 1925/1934	1929	505 262 662	175 231 886	87.493.596	1 146 199	85 428
	1928	557 860 867	170 485 514	61 529 844	1,163 099	93 718
	1927	607 410 218	157.046.529	36.123 668	909 482	96 281
	1926	489 218 022	114 211 091	4 141 282	699 665	68 209
	1925	526 056.378	148 410.972	...	713.753	67.332

NAVEGAÇÃO

III — Empresas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Governo Federal — 1934

4. Transporte efetuado

EMPRESAS	PASSAGEIROS				Animais (Nº)	MERCADORIAS		
	De 1ª classe	De 2ª classe	De 3ª classe	Total		Volumes	Peso (Tons)	
1 — Amazon River Steam Nav. Co. Ltd	9 061	—	8 649	17 710	2 261	1 347 897	55.166	
2 — Empresa de Navegação dos Autazes	639	—	385	1 024	169	4.102	227	
3 — Empresa de Navegação do Alto Tapajoz	—	—	—	—	—	4 153	161	
4 — Empresa de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé	78	—	137	215	23	4 901	199	
5 — Empresa de Navegação Clemente C Catanhede.	46	—	—	46	—	3 791	275	
6 — Companhia Fluvial Maranhense .	666	—	488	1.154	—	29.906	1.689	
7 — Empresa Lloyd Maranhense . .	144	—	143	287	—	50.950	2.618	
8 — Companhia Navegação Baixo São Francisco	1 726	—	4 586	6.312	—	1 829	104	
9 — Empresa Viação São Francisco .	2 225	2 810	—	5 035	30	295 933	6 732	
10 — Companhia Navegação Mineira do São Francisco .	2 777	2 068	—	4 845	—	263 886	7.312	
11 — Companhia de Navegação do Lloyd Brasileiro	51 097	2 340	47 189	100.626	—	19.194 926	1.057.726	
12 — Companhia Nacional de Navegação Costeira	40 478	3 309	22 195	65 982	123	7 232 677	461 034	
13 — Companhia Comércio e Navegação	891	—	1 662	2 553	7	1 612 567	187 948	
14 — Sociedade Anônima Lloyd Nacional	12 544	—	—	12 544	—	5 477.515	382.069	
15 — Companhia de Navegação São João da Barra e Campos	—	—	—	—	—	68.957	4.794	
16 — Companhia de Viação São Paulo-Mato Grosso	350	413	—	763	—	36 879	1 074	
17 — Empresa Nacional de Navegação Hoepeck	6 115	—	5.129	11 244	—	953 239	50.806	
18 — Estrada de Ferro Santa Catarina. . .	890	3.478	—	4 368	4	133 624	13 659	
	1934	129 727	14 418	90 563	234 708	2 617	36 717 742	2 233.593
	1933 .	116 439	15 379	100 112	232 930	3 149	30 950.951	2 022.979
	1932 .	100.786	18 364	126 428	245 578	1 524	32 719 674	1 943 031
	1931 . .	130.203	14 569	101 504	246 276	3 693	36 618 290	2.412 697
	1930. .	137.434	14 236	121.098	272 768	5 224	35 185 854	2 065.664
Resumo no decênio 1925/1934	1929 .	158.877	5 728	153 572	318 177	7 053	41.613 429	2.444 567
	1928 . .	167.142	6 034	160.911	334 087	6.255	44.735.738	2 601 051
	1927. .	166.725	5 766	145.746	318 237	6 761	41.689 152	2 635.907
	1926 .	151.249	8 801	147 889	307.939	6.341	31.799 674	1 890 649
	1925	164 020	4 757	156 782	325.559	5.643	37.426 917	2.240 583

NAVEGAÇÃO

III — Empresas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Governo Federal — 1934

5. Receita do tráfego

EMPRESAS	RECEITA					
	De passagens	DO TRANSPORTE		De diversas origens	Total	
		De cargas	De animais			
1 — Amazon River Steam Nav. Co. Ltd. .	921:414\$	2 817:768\$	38:733\$	72:864\$	3 850:779\$	
2 — Empresa de Navegação dos Autazes. . .	8:662\$	7:206\$	1:774\$	5:236\$	22:878\$	
3 — Empresa de Navegação do Alto Tapajoz	—	41:381\$	—	—	41:381\$	
4 — Empresa de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé	11:905\$	13:315\$	22\$	800\$	26:042\$	
5 — Empresa de Navegação Clemente C Ca- tanhede	3:112\$	23:743\$	—	—	26:855\$	
6 — Companhia Fluvial Maranhense	31:081\$	141:552\$	—	—	172:633\$	
7 — Empresa Lloyd Maranhense	6:340\$	168:899\$	—	—	175:239\$	
8 — Companhia Navegação Fluvial Baixo São Francisco	19:868\$	751\$	—	1:251\$	21:870\$	
9 — Empresa Viação São Francisco	241:502\$	437:281\$	263\$	1:164\$	680:210\$	
10 — Companhia Navegação Mineira do São Fran- cisco	217:087\$	455:790\$	—	4:208\$	677:085\$	
11 — Empresa de Navegação do Lloyd Brasileiro	14:708:045\$	67 563:066\$	—	6 113:356\$	88 384:467\$	
12 — Companhia Nacional de Navegação Costeira	8 465:740\$	30 570:765\$	4:719\$	8 062:119\$	47 103:343\$	
13 — Companhia Comércio e Navegação.	44:249\$	8 828:630\$	378\$	—	8 873:257\$	
14 — Sociedade Anônima Lloyd Nacional.	1.911:556\$	28 991:245\$	—	—	30 902:801\$	
15 — Companhia de Navegação São João da Barra e Campos	—	254:240\$	—	—	254:240\$	
16 — Companhia de Viação São Paulo-Mato Grosso	47:170\$	69:346\$	—	79:820\$	196:336\$	
17 — Empresa Nacional de Navegação Hoepeck	451:259\$	2 493:273\$	—	—	2.944:532\$	
18 — Estrada de Ferro Santa Catarina.	8:936\$	142:088\$	43\$	28:860\$	179:927\$	
	1934	27 097:926\$	143 020:340\$	45:933\$	14.369:678\$	184 533:877\$
	1933	25 843:629\$	134 576:672\$	72:603\$	11.258:575\$	171 751:479\$
	1932	25.566:634\$	133 343:659\$	37:873\$	11.914:750\$	170.862:916\$
	1931	27 114:682\$	177.092:941\$	83:127\$	9 149:127\$	213 439:877\$
	1930	26 172:296\$	142.634:360\$	109:452\$	9.316:490\$	178.232:598\$
Resumo no decênio 1925/1934	1929	32.033:549\$	174 278:304\$	183:828\$	9 308:236\$	215 803:917\$
	1928	29.661:741\$	175.320:230\$	165:203\$	9.710:382\$	214 857:556\$
	1927	27.084:404\$	155.510:770\$	247:550\$	14.970:821\$	197 813:545\$
	1926	22.740:830\$	115.324:885\$	217:832\$	12.965:851\$	151.249:398\$
	1925	23.738:191\$	147 346:485\$	227:316\$	12.755:516\$	184 067:508\$

NAVEGAÇÃO

III — Empresas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Governo Federal — 1934

6. Receita e despesa

EMPRESAS	RECEITA		Despesas de custeio	Renda líquida	Deficit	
	Subvenções	Renda bruta				
1 — Amazon River Steam Nav. Co. Ltd	3 000:000\$	6 850:778\$	3 883:415\$	2 967:333\$	--	
2 — Empresa de Navegação dos Autazes . . .	96:000\$	118:878\$	85:984\$	32:894\$	--	
3 — Empresa de Navegação do Alto Tapajoz.	36:000\$	77:380\$	76:372\$	1:008\$	--	
4 — Empresa de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé	150:000\$	176:043\$	134:002\$	42:041\$	--	
5 — Empresa de Navegação Clemente C. Canhanhede.....	60:000\$	86:855\$	68:500\$	18:355\$	--	
6 — Companhia Fluvial Maranhense	57:035\$	229:668\$	108:478\$	121:190\$	--	
7 — Empresa Lloyd Maranhense	67:014\$	242:253\$	139:513\$	102:740\$	--	
8 — Companhia Navegação Fluvial Baixo São Francisco	99:997\$	121:866\$	120:190\$	1:676\$	--	
9 — Empresa Viação São Francisco	295:760\$	975:970\$	662:870\$	313:100\$	--	
10 — Companhia Navegação Mineira do São Francisco...	180:960\$	858:046\$	506:107\$	351:939\$	--	
11 — Companhia de Navegação do Lloyd Brasileiro	19 353:248\$	107 737:716\$	83 306:915\$	24 430:801\$	--	
12 — Companhia Nacional de Navegação Costeira	6 152:749\$	53 256:093\$	38 667:917\$	14 588:176\$	--	
13 — Companhia Comércio e Navegação.	--	8 873:258\$	5 821:682\$	3 051:576\$	--	
14 — Sociedade Anônima Lloyd Nacional.....	--	30 902:802\$	26 098:256\$	4 804:546\$	--	
15 — Companhia de Navegação São João da Barra e Campos.....	--	254:240\$	181:146\$	73:094\$	--	
16 — Companhia de Viação São Paulo — Mato Grosso	150:000\$	346:336\$	320:325\$	26:011\$	--	
17 — Empresa Nacional de Navegação Hoepeck	--	2 944:532\$	3 013:845\$	--	69:313\$	
18 — Estrada de Ferro Santa Catarina.....	--	179:928\$	102:169\$	77:759\$	--	
	1934	29 698:763\$	214 232:642\$	163 297:716\$	51 004:239\$	69:313\$
	1933	29 322:722\$	201 074:203\$	163 147:569\$	38 362:172\$	--
	1932	27.957:210\$	198 810:028\$	146 777:051\$	52 032:977\$	--
	1931.. . . .	29 956:894\$	243 396:773\$	179 971:241\$	63 425:532\$	--
	1930	26 268:168\$	204 500:768\$	164 994:222\$	39 506:546\$	--
Resumo no decênio 1925/1934	1929	27.959:204\$	243 763:124\$	183 992:456\$	59 770:668\$	--
	1928	27 014:256\$	241 871:814\$	180 001:766\$	61 870:048\$	--
	1927	6 979:196\$	204 792:743\$	179.761:330\$	25.031:412\$	--
	1926	6.763:450\$	158 012:850\$	132 047:853\$	25 964:996\$	--
	1925	6 844:489\$	190 912:000\$	141 235:313\$	49 676:687\$	--

AERONAUTICA CIVIL — 1935

I — Tráfego aéreo comercial, segundo as empresas

EMPRESAS	CONDIÇÕES E MOVIMENTO DO TRAFEGO											
	Extensão das linhas em tráfego (Km)	Aeronaves em tráfego	Aeronautas em serviço (1)	VIAGENS		TRANSPORTE						
				Percurso efetuado (Km.)	Horas de voo (h-m)	Passageiros	Bagagens (Kg.)	Correio (Peso bruto) (Kg) (2)	Cargas (Kg)			
Emp. de Viação Aérea Riograndense	1 260	4	10	232 401	1 423-31	2 718	22 043	2 243	10 660			
Sindicato Côndor Limitada	26 894	17	47	133 500	6 597-53	10 040	133 659	35 209	18 578			
Panair do Brasil, S. A	13 912	10	54	693 849	4 299-36	4 903	67 021	13 697	25 669			
Aerolloyd Iguassú, S. A	825	3	3	142 968	842-20	930	9 100	332	4 624			
Viação Aérea São Paulo, S. A	920	3	2	117 937	744-23	1 239	3 315	4	—			
S. A Air — France...	8 950	18	34	518 660	3 102-38	—	—	7 637	66 991			
Pan American — Airways, Inc	6 485	4	29	680 925	4 069-41	5 762	89 964	20 530	35 198			
Totais no período de 1927 a 1935	Anos	Em- presas	Número de vôos									
	1935	7	3 374	59 246	59	179	3 720 240	21 080	25 592	325 102	79 652	161 720
	1934	7	3 287	41 040	61	150	3 380 433	20 075	18 029	213 039	73 542	142 636
	1933	5	2 599	20 066	54	115	2 444 853	15 341	12 750	145 074	75 057	112 755
	1932	4	1 683	18 355	55	34	2 200 446	14 187	8 894	101 884	68 207	129 874
	1931	4	1 746	16 374	66	27	1 854 696	12 097	5 102	46 618	47 908	21 916
	1930	4	1 767	15 503	62	39	1 707 977	12 013	4 667	23 864	31 946	9 609
	1929	4	1 476	7 245	51	23	1 140 130	8 212	3 651	29 617	24 051	7 778
1928	3	1 178	6 595	57	24	912 359	6 615	2 504	20 259	9 688	1 911	
1927	3	158	6 355	13	12	119 585	844	643	5 789	257	210	

(1) Até 1932 só foram computados os pilotos. — (2) A diminuição do peso do correio em 1934 em relação ao de 1933, decorre da circunstância de terem sido adoptados pela administração postal brasileira a partir de junho daquele ano, sacos mais leves para o transporte da correspondência por via aérea; essa mesma causa afetou, para menos, o peso do correio de 1935.

AERONAUTICA CIVIL — 1935

II — Tráfego aéreo comercial, segundo as linhas

EMPRESAS E LINHAS	CONDIÇÕES E MOVIMENTO DO TRAFEGO						
	Extensão das linhas exploradas (Km)	Percurso (Km)	Horas de voo (h-m)	TRANSPORTE			
				Passageiros	Bagagens	Correio	Cargas
Empresa de Viação Aérea Rio Grandense							
Pôrto Alegre — Cruz-Alta . . .	305	3 050	18-17	35	297	9	111
Pôrto Alegre — Palmeira . . .	400	43 813	263-32	533	4 551	84	1 375
Pôrto Alegre — Livramento . . .	555	117 202	694-56	1 183	12 347	1 548	7 283
Viagens regulares . . .	1 260	164 065	976-45	1 751	17 195	1 641	8 769
Vôos não regulares . . .	—	68 336	445-46	967	4 848	602	1 891
TOTAL . . .	1 260	232 401	1 423-31	2 718	22 043	2 243	10 660
Sindicato Côndor Limitada							
Natal — Buenos Aires . . .	4 790	256 700	1 155 33	1 467	24 592	10 732	3 405
Natal — Rio de Janeiro . . .	2 245	119 595	553-24	51	770	8 043	512
Rio de Janeiro — Buenos Aires . . .	2 405	62 530	283-13	502	8 416	3 327	1 410
Rio — Buenos Aires — Santiago . . .	3 670	90 875	404-23	612	10 572	4 841	948
Rio de Janeiro — Natal . . .	2 405	67 280	376 21	535	6 540	875	882
Natal — Pôrto Alegre . . .	3 820	160 445	806-24	1 471	24 291	2 603	3 638
Fortaleza — Pôrto Alegre . . .	4 279	38 808	176-31	364	5 806	588	1 005
Rio de Janeiro — Pôrto Alegre . . .	1 415	148 575	684-53	1 599	26 960	2 943	4 625
São Paulo — Cuiabá	1 865	195 370	1 135-53	746	12 275	1 257	1 618
Viagens regulares	26 894	1 140 178	5 576-35	7 347	122 222	35 209	18 043
Vôos não regulares	—	193 322	1 021-18	2 693	11 437	—	535
TOTAL . . .	26 894	1 333 500	6 597-53	10 040	133 659	35 209	18 578
Panair do Brasil, S. A.							
Belém — Rio de Janeiro	4 115	362 120	2 268-53	3 076	44 731	8 639	17 095
Belém — Pôrto Alegre	5 475	93 075	603-05	730	10 385	2 580	5 937
Rio de Janeiro — Fortaleza	2 822	16 932	104-53	152	2 063	239	906
Belém — Manaus	1 500	159 000	933 19	545	8 755	2 239	1 731
Viagens regulares	13 912	631 127	3 910-10	4 503	65 934	13 697	25 669
Vôos não regulares	—	62 722	389-26	400	1 087	—	—
TOTAL	13 912	693 849	4 299-36	4 903	67 021	13 697	25 669

AERONAUTICA CIVIL — 1935

II — Tráfego aéreo comercial, segundo as linhas

EMPRESAS E LINHAS	CONDIÇÕES E MOVIMENTO DO TRAFEGO						
	Extensão das linhas exploradas (Km)	Percurso (Km)	Horas de voo (h-m)	TRANSPORTE			
				Passageiros	Bagagens	Correio	Cargas
Aerolloyd Iguassú, S. A.							
Curitiba — São Paulo... ..	420	75 480	443-05	481	4 810	231	3 718
Curitiba — Joinville.....	120	960	5-40	6	60	6	20
Curitiba — Florianópolis..	285	45 990	268-55	342	3 420	95	886
Viagens regulares....	825	122 430	717-40	829	8 290	332	4 624
Vôos não regulares...	—	20 538	124-40	101	810	—	—
TOTAL.....	825	142 968	842-20	930	9 100	332	4 624
Viagão Aérea São Paulo, S. A.							
São Paulo — Rio Preto . .	420	5 040	32-53	7	38	—	—
São Paulo — Uberaba	500	94 172	605-26	433	3 277	4	—
Viagens regulares... ..	920	99 212	638-19	440	3 315	4	—
Vôos não regulares..	—	18 725	106-04	799	—	—	—
TOTAL..	920	117 937	744-23	1 239	3 315	4	—
S. A. Air-France							
F. Noronha — Buenos Aires	4 665	198 230	1 182-05	—	—	3 192	29 155
Natal—Buenos Aires....	4 285	279 105	1 668-58	—	—	4 445	37 836
Viagens regulares	8 950	477 335	2 851-03	—	—	7 637	66 991
Vôos não regulares...	—	41 325	251-35	—	—	—	—
TOTAL....	8 950	518.660	3 102-38	—	—	7 637	66 991
Pan American Airways, Inc.							
Belém — Buenos Aires..	6 485	680 925	4 069-41	5 762	89 964	20 530	35.198
Viagens regulares..	6 485	680 925	4 069-41	5 762	89 964	20.530	35 198
Vôos não regulares..	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL....	6 485	680 925	4 069-41	5 762	89.964	20 530	35 198
Resumo							
Viagens regulares	59 246	3 315 272	18 740-13	20 632	306.920	79 050	159 294
Vôos não regulares... ..	—	404 968	2 339-49	4 960	18.182	602	2 426
em 1934	59 246	3 720 240	21 080-02	25 592	325 102	79 652	161.720
Total..... em 1935...	41 040	3 380 433	20 074-46	18 029	213.039	73 542	142.636

AERONAUTICA CIVIL — 1935

III — Tráfego aéreo comercial, por aero-portos

1. Passageiros e bagagem

UNIDADES POLÍTICAS E AERO-PORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRAFEGO					
			PASSAGEIROS			BAGAGEM		
	Chegadas	Partidas	Desem- barcados	Em- barcados	Em trânsito	Descar- regada	Car- regada	Em trânsito
Distrito Federal	560	564	3 640	3 528	129	60 550	60 828	2 525
Rio de Janeiro.....	560	564	3 640	3 528	129	60 550	60.828	2.525
Alagoas	423	423	510	457	—	6 592	6 488	—
Maceió.....	343	343	427	395	1 863	5 676	5.529	33.617
Penedo	80	80	83	62	310	1 316	959	5 165
Amazonas	265	265	228	227	—	3 655	3.930	—
Manaus.....	53	53	206	183	—	3 350	3.365	—
Itacoatiara	106	106	14	32	347	164	374	6.225
Parintins	106	106	8	12	341	141	191	6.126
Baía	1 310	1 308	2 408	2 481	—	33 239	32 420	—
Baía (Salvador)...	508	507	1 522	1 504	1 849	21 851	19 907	36 116
Ilheus	283	282	590	602	2 330	6 803	7 030	40 298
Belmonte	123	123	127	156	558	2 055	2 484	9 358
Caravelas	396	396	169	219	2 217	2.530	2 999	38 679
Ceará	404	403	827	760	—	13 441	12 350	—
Fortaleza	206	205	733	682	728	12 052	11 195	15 657
Camocim.....	198	198	94	78	1 220	1 389	1.155	24.056
Espírito Santo	364	364	292	356	—	3 699	4 534	—
Vitória.....	364	364	292	356	2 633	3.699	4 534	48 734
Goiaz.	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão.	212	212	367	302	—	6 324	5 285	—
São Luiz.	212	212	367	302	790	6.324	5.285	18 877
Mato-Grosso	630	628	627	655	—	10 428	10 716	—
Cuiabá.....	66	65	320	241	—	5 327	4.015	—
Pôrto Joffre.....	114	114	12	20	532	225	300	8 897
Corumbá	129	128	191	271	244	3 208	4 421	3 976
Aquidauana	105	105	7	17	271	105	262	4 417
Campo Grande	110	110	92	102	149	1.482	1.658	2 422
Três Lagoas.	106	106	5	4	201	81	60	3.267
Minas Gerais	93	92	116	151	—	792	1.034	—
Uberaba	93	92	116	151	—	792	1.034	—
Pará	680	680	788	771	—	15 296	15 807	—
Belém	160	160	708	682	—	14.098	14 772	—
Obidos	106	106	10	12	344	121	156	6.227
Curralinho.....	96	96	19	30	383	205	189	6 735
Gurupá	106	106	4	5	411	44	56	7.308
Prainha	106	106	—	4	407	—	51	7 272
Santarém.....	106	106	47	38	340	828	583	6.133
Paraíba.....	200	200	103	123	—	1.376	1.708	—
João Pessoa.....	7	7	6	3	32	90	45	480
Cabedelo.....	193	193	97	120	1.015	1.286	1 663	16.824
Paraná.....	487	488	719	800	—	9 169	10 352	—
Curitiba.....	206	207	378	433	44	3.750	4.330	460
Paranaguá.....	281	281	341	367	2.510	5.419	6.022	42 198

AERONAUTICA CIVIL — 1935

III — Tráfego aéreo comercial, por aero-portos

1. Passageiros e bagagem

UNIDADES POLITICAS E AERO-PORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRAFEGO					
			PASSAGEIROS			BAGAGEM		
	Chegadas	Partidas	Desem- barcados	Em- barcados	Em trânsito	Descar- regada	Car- regada	Em trânsito
Pernambuco . . .	495	495	1 279	1 313	—	19 557	20 184	—
Recife	461	461	1 279	1 313	1 218	19 557	20 184	24 903
Fernando Noronha	34	34	—	—	—	—	—	—
Piauí	196	196	308	407	—	4 849	6 364	—
Amarração ..	196	196	308	407	904	4 849	6 364	19 280
Rio de Janeiro . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte . . .	555	555	685	696	—	10 043	10 029	—
Natal	419	419	581	568	1 455	8 290	8 208	29 371
Areia Branca	136	136	104	128	989	1 753	1 821	18 729
Rio Grande do Sul . . .	1 726	1 725	4 283	4 317	—	54 760	54 442	—
Pôrto Alegre	726	726	2 854	2 816	1 115	39 985	39 783	21 502
Pelotas	307	307	596	559	256	5 937	5 748	2 601
Rio Grande	94	94	179	186	615	2 596	2 550	11 951
Bagé	171	171	135	134	203	1 316	1 317	2 055
Livramento	115	114	180	225	2	1 969	2 201	18
Quaraí	1	1	3	2	—	16	—	—
Santa Cruz	127	127	126	145	266	1 024	833	2 421
Cruz Alta	128	128	145	160	127	1 364	1 209	1 155
Palmeira	57	57	65	90	—	553	801	—
Santa Catarina . . .	1 088	1 089	658	628	—	9 525	8 982	—
Florianópolis . . .	591	592	450	434	3 645	6 947	6 508	62 324
São Francisco	158	158	79	94	1 463	1 288	1 504	25 078
Joinville	179	179	105	73	123	1 050	700	1 230
Itajaí	160	160	24	27	92	240	270	920
São Paulo	1 365	1 367	1 775	1 696	—	24 058	23 317	—
São Paulo	265	267	626	571	1	6 596	6 048	15
Santos	429	431	988	971	3 303	15 903	15 692	56 795
Baurú	107	107	21	13	241	315	205	3 872
Lins	100	100	3	13	237	54	195	3 813
Penápolis	108	106	—	1	237	—	15	3 813
Aragatuba.	105	105	11	16	209	165	240	3 393
Ribeirão Preto	71	71	59	48	69	559	442	562
São Carlos	12	12	2	2	3	14	11	19
Rio Preto	6	6	3	—	—	16	—	—
Franca	162	162	62	61	209	436	469	1 425
Sergipe	284	284	418	468	—	6 021	7 007	—
Aracajú	284	284	418	468	1 803	6 021	7 007	32 411
Território do Acre . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Diversos (*)	410	408	294	229	214	3 245	2 401	888
Brasil. { 1935	11 747	11.746	20 325	20 365	—	297 019	298 178	—
{ 1934	10 974	10.796	14 012	13 976	—	196 855	195.875	—

(*) Aero-portos de pequeno movimento cujos dados não aparecem discriminados na estatística.

AERONAUTICA CIVIL — 1935

III — Tráfego aéreo comercial, por aeroportos

2. Correio e cargas

UNIDADES POLITICAS E AERO-PORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRAFEGO					
	Chegadas	Partidas	CORREIO			CARGAS		
			Descarregado	Carregado	Em trânsito	Descarregadas	Carregadas	Em trânsito
Distrito Federal Rio de Janeiro (Cap)	560 560	564 564	28 240 28 240	27 233 27 233	30 787 30 787	41 833 41 833	76 636 76.636	7 954 7 954
Alagoas	423	423	874	638	28.900	2 182	894	33 170
Maceió	343	343	841	582	27 315	2 082	881	32 190
Penedo	80	80	33	56	1.585	100	13	980
Amazonas	265	265	1 526	1 499	5.714	1 446	570	3 890
Manaus	53	53	1.445	1.427	—	1.382	535	—
Itacoatiara	106	106	38	28	2 851	30	23	1 915
Parintins..	106	106	43	44	2 863	34	12	1 975
Baía	1 310	1 308	4 643	4 194	138 114	18 595	11.769	140 998
Baía (Salvador)	508	507	3 533	3 076	60 561	10 289	7.983	45 901
Ilheus	283	282	477	505	25 826	2 511	1 031	28 880
Belmonte	123	123	94	86	6 121	128	19	2 545
Caravelas	396	396	539	527	45 606	5.667	2.736	63 672
Ceará	404	403	2 605	2.452	29 855	6 268	2 941	28 319
Fortaleza	206	205	2 369	2.338	14 651	5 808	2.673	13 054
Camocim	198	198	236	114	15 204	460	268	15 265
Espírito Santo Vitória	364 364	364 364	409 409	279 279	35 877 35 877	2 273 2 273	1 024 1 024	43 056 43 056
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	212	212	1 304	1.075	14 263	2 283	1 219	14 967
São Luiz	212	212	1 304	1 075	14.263	2.283	1 219	14 967
Mato-Grosso	630	628	823	829	4.192	1.645	1.196	4 070
Cuiabá	66	65	495	463	—	1 256	330	—
Pôrto Jofre	114	114	—	—	859	101	—	1 442
Corumbá	129	128	160	172	810	233	677	665
Aquidauana	105	105	20	31	914	8	—	756
Campo Grande	110	110	130	129	789	46	181	582
Três Lagoas	106	106	18	34	820	1	8	625
Minas Gerais	93	92	1	3	—	—	—	—
Uberaba	93	92	1	3	—	—	—	—
Pará	680	680	8 335	4 354	20 680	9 183	5 981	15 844
Belém	160	160	8.123	4 143	5 431	8 576	5 824	4 110
Obidos	106	106	82	73	2 901	24	26	2.017
Curralinho	96	96	2	1	2 948	82	—	2 528
Gurupá	106	106	5	11	3 203	73	21	2 588
Prainha	106	106	8	4	3 198	27	20	2 541
Santarém	106	106	115	122	2.999	401	90	2.060
Paraíba	200	200	360	499	9 067	545	151	8 791
João Pessoa	7	7	29	42	2.077	3	—	7
Cabedelo	193	193	331	457	6 990	542	151	8 784
Paraná	487	488	800	699	8.758	3.480	1 689	15 067
Curitiba	206	207	108	106	111	2 495	1 108	740
Paranaguá	281	281	692	593	8 647	985	581	14 327

AERONAUTICA CIVIL — 1935

III — Tráfego aéreo comercial, por aero-portos

1. Correio e cargas

UNIDADES POLITICAS E AERO-PORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRAFEGO					
	Chegadas	Partidas	CORREIO			CARGAS		
			Descar- regado	Car- regado	Em trânsito	Descar- regadas	Car- regadas	Em trânsito
Pernambuco.....	495	495	5 897	5 893	63 568	19 035	7 985	55 442
Recife	461	461	5 897	5 893	49 907	12 477	3 907	49 741
Fernando Noronha..	34	34	—	—	13 661	6 558	4 078	5 701
Piauí	196	196	536	394	14 429	1 659	462	14 297
Amarração ..	196	196	536	394	14 429	1 659	462	14 297
Rio de Janeiro .	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte...	555	555	7 126	7 832	53 730	14 492	8 678	61 346
Natal	419	419	6 870	7 600	40 434	13 963	8 564	48 665
Areia Branca	136	136	256	232	13 296	529	114	12 681
Rio Grande do Sul ...	1 726	1 725	7 981	7 418	28 339	28 717	21 432	42 568
Pôrto Alegre	726	726	6 645	5 855	23 103	20 773	16 118	31 900
Pelotas	307	307	764	1 003	2 275	3 553	2 719	4 119
Rio Grande	94	94	341	239	2 536	938	374	3 641
Bagé	171	171	69	102	325	840	406	1 431
Livramento	115	114	107	154	—	1 322	1 306	—
Quarí	1	1	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	127	127	20	20	76	233	116	1 004
Cruz Alta	128	128	24	33	24	619	267	473
Palmeira	57	57	11	12	—	439	126	—
Santa Catarina.....	1 088	1 089	1 560	1 242	43 774	4 189	5 549	59 252
Florianópolis....	591	592	1 354	1 007	40 277	3 554	5 036	52 405
São Francisco..	158	158	168	191	3 344	107	10	5 609
Joinville	179	179	27	27	88	416	303	727
Itajaí	160	160	11	17	65	112	200	511
São Paulo	1 365	1 367	3 637	5 705	25 272	3 787	10 141	22 464
São Paulo....	265	267	560	511	1	1 299	3 126	—
Santos	429	431	3 071	5 178	21 996	2 478	7 014	19 936
Baurú	107	107	1	4	790	—	—	634
Lins	100	100	—	—	831	—	—	634
Penápolis	108	106	—	—	830	—	—	635
Araçatuba	105	105	5	12	821	10	1	625
Ribeirão Preto....	71	71	—	—	3	—	—	—
São Carlos.....	12	12	—	—	—	—	—	—
Rio Preto	6	6	—	—	—	—	—	—
Franca	162	162	—	—	—	—	—	—
Sergipe	284	284	587	592	23 222	2 253	485	25 470
Aracajú... ..	284	284	587	592	23 222	2 253	485	25 470
Território do Aere...	—	—	—	—	—	—	—	—
Diversos (*).....	410	408	15	25	1 156	360	84	212
Brasil.....	11 747	11 746	77 259	72 885	—	164 225	158.886	—
{ 1935... ..	11 747	11 746	77 259	72 885	—	164 225	158.886	—
{ 1934.....	10 794	10 796	77 934	70 610	—	145.716	143.419	—

(*) Aero-portos de pequeno movimento, cujos dados não aparecem discriminados na estatística.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço

1. Direção, pessoal, próprios nacionais ocupados

UNIDADES POLITICAS	Diretórias Regionais	Pessoal	PROPRIOS NACIONAIS OCUPADOS	
			Número	Valor
Distrito Federal (1).	1	5.642	9	18.683:576\$440
Alagoas....	1	479	6	603:769\$350
Amazonas..	1	722	15	880:000\$000
Baía	1	1.803	14	1 710:566\$910
Ceará.	1	756	25	2.472:555\$100
Espírito Santo.	1	432	10	1 040:327\$700
Goiaz	1	303	7	23:100\$000
Maranhão.	1	544	20	28:730\$000
Mato Grosso..	2	494	99	922:715\$800
Minas Gerais	5	3 585	30	3 733:951\$500
Pará.	1	396	4	11:660\$000
Paraíba...	1	531	35	3 801:967\$311
Paraná....	1	760	12	1.248:064\$000
Pernambuco .. .	1	1 027	28	2 114:844\$865
Piauí	1	474	12	755:330\$950
Rio de Janeiro	1	1 548	25	4 857:456\$000
Rio Grande do Norte..	1	412	7	323:000\$000
Rio Grande do Sul...	2	1 931	11	1.942:808\$500
Santa Catarina. . .	1	832	5	209:127\$200
São Paulo..	3	3 503	7	8.564:249\$400
Sergipe....	1	297	3	367:459\$200
Território do Acre (2)..	—	—	—	—
BRASIL	29	26 473	384	54 295:260\$226

(1) No Distrito Federal estão incluídos 1 323 funcionários da Diretoria Geral —(2) Incluídos na D. R. do Amazonas.

CORREIOS E TELEGRAFOS -- 1934

I — Condições gerais do serviço

2. Estações

UNIDADES POLITICAS	ESTAÇÕES							
	Postais	Postais telegráficas	Postais telefônicas	Rádio elétricas	Telegráficas	Telefônicas	Postos telefônicos	Total
Distrito Federal	(1) 82	1	—	4	—	—	87
Alagoas	61	23	4	—	4	—	1	93
Amazonas	22	39	—	—	31	—	—	92
Baía	267	105	10	1	1	18	24	426
Ceará	95	56	34	—	—	3	4	192
Espírito Santo	61	29	3	—	—	—	4	97
Goiaz	58	20	20	—	—	—	5	103
Maranhão	43	31	15	—	11	3	21	124
Mato Grosso	17	28	1	2	22	3	1	74
Minas Gerais	679	(2) 317	65	—	2	—	13	1 076
Pará	76	12	3	—	—	—	2	93
Paraíba	71	41	—	—	—	—	1	113
Paraná	91	23	11	—	1	3	10	139
Pernambuco	127	43	20	1	—	—	—	191
Piauí	17	28	9	—	1	1	4	60
Rio de Janeiro	326	49	—	—	5	2	23	405
Rio Grande do Norte	26	36	20	—	—	2	—	84
Rio Grande do Sul	25	(3) 191	—	1	2	5	—	224
Santa Catarina	84	46	61	—	28	—	—	219
São Paulo	554	59	13	5	2	—	15	648
Sergipe	28	19	8	—	—	—	1	56
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	2 728	1 277	298	10	114	40	129	4 596

(1) Total das agências postais e postais telegráficas, que no Relatório não foram discriminadas. — (2) Incluído o total das estações subordinadas à D. R. de Diamantina. — (3) D. R. de Pôrto Alegre: estações postais e postais telegráficas — 167.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço

3. Constituição e tráfego da rede postal

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE LINHAS								Extensão total (km)	Número de condutores	Viagens realizadas	
	Em estradas de ferro	Em navegação	Motorizadas	Em bondes	Mistas	A cavalo	Em carros e outros veículos	A pé				Total
Distrito Federal .	10	2	—	—	—	2	—	6	20	1 363,7	30	17 139
Alagoas..	6	4	9	—	—	27	2	8	56	4 310,0	57	10 309
Amazonas	1	18	—	—	3	—	(1)	1	23	..	49	.
Baía	14	25	5	—	2	17	—	177	240	14 670,8	297	82.333
Ceará	6	1	1	—	—	59	—	25	92	5 236,4	127	18 760
Espírito Santo .	6	1	6	2	—	28	—	20	63	..	82	.
Goiaz .	1	2	10	—	—	43	4	1	61	...	63	.
Maranhão	1	7	1	—	—	25	—	2	36	6 205,0	99	.
Mato Grosso	1	—	8	(2)	10	4	4	3	36 (3)	1 607,0	(3) 11	(3) 348
Minas Gerais	65	1	45	8	101	228	8	173	629	37 161,7	804	160 322
Pará..	1	1	3	1	—	1	—	1	8	1 978,0	16	...
Paraíba	8	—	10	—	—	42	—	22	82	7 702,4	...	26 318
Paraná	8	1	15	1	3	38	10	34	110	2 089,7	127	27 287
Pernambuco.	9	—	1	—	51	—	—	—	61	927,6	131	11.845
Piauí.	—	14	7	—	—	30	—	1	52	6 570,0	81	2.573
Rio de Janeiro..	32	2	1	4	1	90	2	58	190	..	224	.
Rio Grande do Norte.	5	—	3	—	39	—	—	—	47	15 423,0	57	8 015
Rio Grande do Sul... ..	17	4	5	(4)	130	33	—	10	199	7 579,6	(5) 144	13.966
Santa Catarina.	10	3	16	—	—	60	32	18	139	5 291,0	116	37.195
São Paulo.	27	—	27	1 (6)	282	22	27	28	414	12 926,5	453	84.696
Sergipe..	—	—	—	(7)	47	—	—	—	47	1 448,0	51	7.750
Território do Acre....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	228	86	173	17	669	749	89	588	2 599	132 490,3	3 019	508 856

(1) Urbana.—(2) Total não discriminado das linhas da D. R. de Cuiabá.—(3) Excluída a D. R. de Corumbá —(4) Total não discriminado das linhas da D. R. do Rio Grande do Sul.—(5) Não foram incluídos os condutores da D. R. de Santa Maria.—(6) Total não discriminado das linhas da D. R. de São Paulo.—(7) Total não discriminado das linhas da D. R. de Sergipe.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço

4. Amplitude da rede telegráfica

UNIDADES POLITICAS	REDE TELEGRAFICA		REDE TELEFONICA		Rêde pneumática (Cursors)
	Extensão das linhas (M)	Desenvolvimento dos fios (M)	Extensão das linhas (M)	Desenvolvimento dos fios (M)	
Distrito Federal	114 822	1 307 357	386.268	3 532 036	335 114
Alagoas	921 879	1.984.684	—	—	—
Amazonas	—	—	—
Baía	6 142 025	13.672 155	—	—	—
Ceará	3 332 778	6.776 705	—	—	—
Espírito Santo	1.276 400	2.999 832	—	—	—
Goiaz	1 863 433	2 518 994	—	—	—
Maranhão	3.583 636	6.726 084	—	—	—
Mato Grosso	4.277 180	6 681 037	—	—	—
Minas Gerais	9.511 306	14.429 140	—	—	—
Pará.. . . .	339 643	1,236.856	—	—	—
Paraíba	1 943 956	2 619.134	—	—	—
Paraná	2 333.380	4.708 562	—	—	—
Pernambuco	2 865 865	4 736.423	—	—	—
Piauí	2 078 279	3.757 612	—	—	—
Rio de Janeiro	2.364 624	11.471.891	—	—	—
Rio Grande do Norte	1.832 038	3.537 621	—	—	—
Rio Grande do Sul	5.430.141	10 491.652	—	—	—
Santa Catarina	5.355 833	5 473.282	—	—	—
São Paulo (1)	2 490.610	7 233.190	—	—	—
Sergipe	660.448	1 533 129	—	—	—
Território do Acre	—	—	—	—	—
BRASIL	58 718.276	113 895.340	386 268	3 532 036	335 114

(1) Excluída a rede telegráfica da D. R. de Botucatu.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço

5. Caixas postais e aparelhos receptores de rádio

UNIDADES POLITICAS	CAIXAS POSTAIS			Aparelhos receptores de rádio registrados
	De coleta	DE DISTRIBUIÇÃO		
		Quantidade	Renda	
Distrito Federal	375	3 660	185:084\$000	22 178
Alagoas	20	200	3:643\$000	54
Amazonas	30	492	12:390\$000	21
Baía	48	1 114	38:757\$500	763
Ceará	23	200	12:164\$000	61
Espírito Santo	6	291	11:676\$000	676
Goiás	6	90	2 540\$000	66
Maranhão	9	120	4 580\$000	89
Mato Grosso	13	508	11:274\$000	22
Minas Gerais	267	3 669	61:208\$500	1 938
Pará	26	739	21:637\$000	260
Paraíba	22	240	5:754\$500	85
Paraná	31	1 380	48:922\$500	581
Pernambuco	30	724	28:088\$000	834
Piauí	7	150	1:442\$000	37
Rio de Janeiro	97	484	3:847\$500	3.051
Rio Grande do Norte	10	160	3:127\$500	45
Rio Grande do Sul	81	2 331	86:040\$500	1 224
Santa Catarina	20	996	11:666\$500	911
São Paulo	534	14 687	276:512\$000	17.723
Sergipe	12	240	8:946\$000	36
Território do Acre (1)	—	—	—	—
BRASIL	1.667	32 475	839:301\$000	50 655

(1) Incluído na D. R. do Amazonas

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço

6. Receita

UNIDADES POLITICAS	RECEITA (em contos de réis) (1)						
	RENDA ORDINARIA					Renda extraordinária	Total
	Renda — «Correios e Telégrafos»			Outras rendas	Soma geral		
	Correios	Telégrafos	Soma				
Distrito Federal	9.694	11 035	20 729	232	20 961	193	21 154
Alagoas	259	259	518	3	521	7	528
Amazonas..	201	576	777	5	782	9	791
Baía	1.260	1 521	2 781	9	2 790	29	2 819
Ceará	488	703	1 191	8	1.199	14	1 213
Espírito Santo..	442	349	791	2	793	5	798
Goiás	206	145	351	3	354	2	356
Maranhão	279	394	673	3	676	7	683
Mato Grosso	230	363	593	5	598	9	607
Minas Gerais	4 205	1.676	5 881	24	5 905	40	5 945
Pará	275	474	749	2	751	10	761
Paraíba	341	522	863	6	869	6	875
Paraná	1 062	588	1 650	7	1 657	11	1 668
Pernambuco	1.075	813	1 888	13	1 901	21	1 922
Piauí	111	517	628	5	633	4	637
Rio de Janeiro	1.517	395	1 912	8	1.920	23	1 943
Rio Grande do Norte	159	467	626	2	628	5	633
Rio Grande do Sul	3 546	2 146	5 692	8	5 700	32	5 732
Santa Catarina	810	590	1 400	5	1 405	11	1 416
São Paulo	14 625	1.530	16 155	34	16 189	70	16 259
Sergipe	169	244	413	2	415	5	420
Território do Acre (2)	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	40 954	25.307	66.261	386	66.647	513	67 160

(1) Dados referentes ao período de 1º de abril a 31 de dezembro de 1934. (2) Incluído na D. R. do Amazonas.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço

7. Despesa

UNIDADES POLITICAS	DESPEZA (Em contos de réis)			
	Pessoal	Material	Decreto n. 24.768	Total
Distrito Federal ...	22 792	2 042	844	25.678
Alagoas . .	1 029	58	61	1.148
Amazonas	2 349	625	94	3.068
Baía.	4 592	320	307	5.219
Ceará ..	2 236	126	159	2.521
Espírito Santo. .	1 073	85	65	1.223
Goiás	813	73	36	922
Maranhão...	1 297	82	90	1 469
Mato Grosso .. .	1.455	162	93	1.710
Minas Gerais . .	7.562	524	381	8.467
Pará	1.308	73	56	1.437
Paraíba	1.317	71	81	1.469
Paraná	1 999	129	104	2.232
Pernambuco.... .	2 747	202	111	3 060
Piauí	962	76	82	1.120
Rio de Janeiro.... .	3 868	185	202	4.255
Rio Grande do Norte.... .	938	57	87	1.082
Rio Grande do Sul .	4 730	364	315	5.409
Santa Catarina	2 177	168	135	2.480
São Paulo	10 718	616	436	11.770
Sergipe	759	52	52	863
Território do Acre (1)	—	—	—	—
Comissão de Compras (2).... .	—	3 977	—	3 977
BRASIL	76.721	10.067	3.791	90.579

(1) Incluído na D. R. do Amazonas.—(2) Despesas sem discriminação regional
A. E. B. 13

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1934

II — Tráfego postal

1. Movimento geral segundo as principais classificações

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDENCIA			
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito	
Totais	{ Das malas . . .	6 350 059	5 445 455	2 716 818	
	{ Da correspondência .	801 595 815	690 304.485	342 436.715	
	{ Das importâncias	648 707:1478254	590 185:0018657	170 394:4168416	
CLASSIFICAÇÃO DA CORRESPONDENCIA					
Segundo a origem	{ Dos serviços postais	4 261 540	2 972 604	1 803 512	
	{ Federal	4 289 515	3 490 944	1 227 272	
	{ Estadual	2 738 441	2 607 423	1 019 374	
	{ Particular	787 933 117	679 608 740	337 632 117	
Segundo a natureza	{ Cartas, cartas bilhetes e officios	369 039 757	310 631 063	148 770 291	
	{ Bilhetes postais	11 172 544	9 905 910	7 600 936	
	{ Amostros e encomendas .	7 948 329	6 488 333	5 406 989	
	{ Manuscritos, impressos e jornais	407 363 616	358 246 853	178 428 239	
	{ Outros objetos	1 763 2 2	1 447 251	651 921	
	{ Correspondência expressa . .	2 759 398	2 292 293	837 845	
	{ Correspondência não e insufficientemente franquiada	1 548 959	1 292 782	740 494	
Segundo o modo da expedição	{ Ordinária	766 941 995	651 911 307	330 460 599	
	{ Registrada	34 653 822	38 393 178	11 976 116	
Segundo o valor	{ Sem valor declarado	799 222 613	688 679 711	341 682 175	
	{ Com valor declarado	2 373 202	1 624 774	754 440	
	{ Cartas e Officios	{ Número : 1 983.713	{ 1 319.312	{ 621.396	
	{ Importância	601 616:5168188	523 132:5228609	159 910:5198560	
	{ Encomendas	{ Número : 389.489	{ 305.462	{ 133.044	
		{ Importância	47 090:6315066	67 052:4798048	10 483:8968856
Segundo as unidades da federação	{ Distrito Federal	240 428 588	231 895 868	140 220 221	
	{ Alagoas	14 341 357	14 165 654	6 135 264	
	{ Amazonas	1 720 072	2 932 402	625 973	
	{ Baía	26 264 380	29 630 471	23 530 437	
	{ Ceará	12 079 923	9 844 788	5 194 011	
	{ Espírito Santo	6 294 869	4 030 368	2 296 121	
	{ Goiás	1 030 064	1 763 358	566 060	
	{ Maranhão	2 189 403	2 748 390	992 040	
	{ Mato Grosso	3 888 462	3 967 763	1 181 353	
	{ Minas Gerais	148 922 395	152 036 695	61 724 894	
	{ Pará	2 448 469	1 836 252	626 163	
	{ Paraíba	15 294 935	12 703 616	2 614 919	
	{ Paraná	11 281 496	14 936 644	6 045 233	
	{ Pernambuco	6 046 154	3 935 953	2 623 220	
	{ Piauí	578 368	721 004	738 780	
	{ Rio de Janeiro . .	22 698 536	29 598 544	16 476 372	
	{ Rio Grande do Norte	2 850 468	3 014 766	2 516 941	
	{ Rio Grande do Sul	57 303 115	56 954 430	20 314 112	
	{ Santa Catarina . . .	9 689 496	10 219 745	6 082 243	
{ São Paulo	209 116 991	97 648 846	40 484 597		
{ Sergipe	7 128 274	5 718 928	1 447 761		
{ Território do Acre (1)	—	—	—		

(1) Incluído na D. R. do Amazonas

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1934

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos 4.819.319 Malas 106.864 Pêso (Kgr) 58.024.873	
	Correspondência recebida	Objetos 4.089.337 Malas 109.588 Pêso (Kgr) 46.302.862	
Títulos cobrados	Quantidade	2.869	
	Importância	149:313\$200	
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade	9.719	
	Renda em selos	29:157\$000	
Vales postais	Nacionais	Emitidos { Quantidade 314.236 Importância 75.038:855\$000 Prêmio 591:881\$400	
		Pagos { Quantidade 312.175 Importância 74.046:312\$100	
		Reembolsados { Quantidade 1.001 Importância 130:549\$200	
	Nacionais	Devolvidos { Quantidade 592 Importância 71:990\$500	
		Reexpedidos { Quantidade 53 Importância 8:093\$200	
		Internacionais (Pagos) (*) { Quantidade 1.505 Importância 270:090\$070	
	"Colis postaux" ..	Sem valor declarado	Recebidos 67.891
			Expedidos 7.047
		Com valor declarado	Recebidos { Quantidade 12.274 Importância (frs. ouro) 2.992.567,26
			Expedidos { Quantidade 50 Importância (frs. ouro) 92.195,23
Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas { Quantidade 6.773 Importância (frs. ouro) 2.534.062,62		
	Expedidas { Quantidade 31.583 Importância (frs. ouro) 4.108.652,88		

(*) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1934

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		TRAFEGO		
		Telegramas	Palavras	
Telegramas transmitidos	Serviço Interior	Particular ordinária	5.640.931	85.203.024
		Particular urgente	133 682	2.196.799
		Estadual	148.964	5.003.833
		Imprensa	73.787	7.502 887
		Urbana	861.962	15 404.693
		Congressistas	44.835	1.185.208
		Cartas C. T. N.	228.559	5.485.703
		Oficial pago	48.612	1.970.344
	Oficial não arrecadado	775.407	40.625.006	
		Soma	7.956.739	164.577 497
Serviço Internacional	Particular ordinária	9.477	154.228	
	Particular preterido	10 047	103 768	
	Imprensa	1 205	18.983	
	Cartas N L T. etc	16 919	239.559	
	Oficial pago	1 032	55.171	
	Oficial não arrecadado	4.322	181.034	
	Soma	43.002	752.743	
Serviço Rádio	Navios nacionais	3.660	48.897	
	Navios estrangeiros	2.849	36.359	
	Oficial pago	20	282	
	Oficial não arrecadado	194	6.643	
	Soma	6.723	92.181	
Telegramas recebidos em tráfego mútuo	Serviço Interior	761.601	8.879.967	
	Serviço Internacional	71.927	1 699.312	
	Serviço Radiotelegráfico	32.146	459.726	
Resumo	Telegramas transmitidos	8.006.464	165.422.421	
	Telegramas recebidos em tráfego mútuo	865 674	11.039.005	
	Total	8.872.138	176.461.426	

NOTA — Além do tráfego do Departamento dos Correios e Telégrafos, registrado neste quadro, ocorre ainda o serviço exclusivo das Estradas de Ferro e Empresas Telegráficas.

TELEFONES

I — Número de aparelhos e extensão das linhas telefônicas — 1907

DISTRITO FEDERAL E ESTADOS	Número de empresas	Número de aparelhos	EXTENSÃO	
			Das linhas (Km.)	Dos fios condutores (Km.)
Distrito Federal	2	3 356	439,3	34 500,4
Alagoas	1	132	56,0	356,0
Amazonas .	1	270	17,0	420,0
Baía	1	554	26,0	2 130,0
Ceará .	1	139	127,0	127,0
Espírito Santo .	2	17	34,0	40,0
Goiás	—	—	—	—
Maranhão.	1	297	172,0	295,0
Mato Grosso .	—	—	—	—
Minas Gerais	9	532	419,0	493,0
Pará.	1	388	157,9	157,9
Paraíba	1	70	42,0	42,0
Paraná .	5	488	486,5	857,0
Pernambuco	1	631	217,0	1.498,0
Piauí.	—	—	—	—
Rio de Janeiro .	1	9	39,0	39,0
Rio Grande do Norte	—	—	—	—
Rio Grande do Sul.	22	2 815	4 976,2	6.279,2
Santa Catarina. .	1	106	12,0	85,0
São Paulo	36	5 399	12 235,1	22 050,3
Sergipe	—	—	—	—
BRASIL.....	86	15 203	19 456,0	69 369,8

TELEFONES

II — Serviço telefônico da cidade do Rio de Janeiro — 1930/1935

ANOS E MESES		PRINCIPAIS CONDIÇÕES					
		Estações	Linhas	Aparelhos	EMPREGADOS		
					Homens	Mulheres	Total
Ano de 1934	Janeiro ..	15	39 917	54 779	980	1 319	2 299
	Fevereiro	15	40 423	55 380	823	1 275	2 098
	Março..	15	40 964	56 049	823	1 299	2 122
	Abril	15	41 536	56 753	828	1 309	2 137
	Maió	15	42 092	57 452	872	1 293	2 165
	Junho	15	42 553	58 036	891	1 266	2 157
	Julho	15	43 052	58 685	892	1 276	2 168
	Agosto	15	43 613	59 472	897	1 270	2 167
	Setembro	15	44 084	60 102	896	1 270	2 166
	Outubro	15	44 601	60 859	913	1 270	2 183
	Novembro	15	45 156	61 499	914	1 300	2 214
	Dezembro	16	45 648	62 122	906	1 316	2 222
Ano de 1935	Janeiro	16	45 975	62 463	922	1 388	2 310
	Fevereiro	16	46 434	63 031	941	1 387	2 328
	Março	16	46 806	63 506	983	1 387	2 370
	Abril	16	47 414	64 236	1 007	1.399	2 406
	Maió	16	47 896	65 069	1 071	1 455	2 526
	Junho	18	48 732	65 931	1 235	1 488	2 723
	Julho	18	49 412	66 766	1 303	1 492	2 795
	Agosto	18	50 067	67 542	1 298	1 499	2 797
	Setembro	18	50 632	68 252	1 299	1 484	2.783
	Outubro	18	50 261	69 103	1 326	1 485	2 811
	Novembro	18	51 748	69 683	1 355	1 463	2 818
	Dezembro	19	52 279	70 281	1 374	1 436	2 810
Médias mensais...	1935.	17	49 055	66 322	1 176	1.447	2 623
	1934	15	42.803	58 432	886	1 289	2 175
	1933	14	37 755	52 281	1 006	1 258	2 264
	1932.	14	33 736	46 608	1 037	1 168	2 205
	1931	13	32 391	45 138	1 290	1 178	2 468
	1930	12	31 383	44 859	1 167	1 310	2 477

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

I — Inscrições hipotecárias em geral — 1923/1932

1. Número das inscrições

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE HIPOTECAS INSCRITAS									
	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932
Distrito Federal. . .	1 964	2 548	2 633	2 773	2.666	2 901	2 906	2 883	3 058	2 602
Alagoas	154	188	176	274	255	250	267	276	319	258
Amazonas	85	76	109	134	172	203	110	127	94	86
Baía	851	664	814	879	887	992	1 356	1.539	1.055	904
Ceará.	92	120	155	277	748	679	316	592	312	393
Espírito Santo . .	152	154	211	361	248	304	216	432	438	181
Goiaz	52	39	38	83	94	93	98	87	98	53
Maranhão	14	20	25	40	129	104	100	107	65	22
Mato Grosso . . .	80	89	85	118	149	122	132	98	117	106
Minas Gerais	1 051	1 011	1 199	1 800	1 524	1 317	1 421	1 463	1 486	1 364
Pará	119	126	158	174	219	196	242	186	199	177
Paraíba	97	150	174	197	163	151	90	88	75	58
Paraná	496	605	419	535	1 103	1 086	1.194	1.105	1 141	890
Pernambuco	400	392	443	719	690	756	621	628	605	502
Piauí	27	27	40	47	62	76	33	130	123	38
Rio de Janeiro	1 017	1 208	1 061	1 116	1 211	1 410	1 402	1.458	1 363	852
Rio Grande do Norte . .	48	86	85	118	178	199	165	213	157	145
Rio Grande do Sul	1 913	2 315	2 077	2 620	2 999	2 977	2 806	2 582	3 228	2 899
Santa Catarina	261	275	238	246	333	455	475	496	536	491
São Paulo	10 820	11.158	12 987	12 904	15 317	16 084	15 727	15 518	11 957	7.575
Sergipe	46	84	36	19	23	16	6	17	15	8
Território do Acre	19	14	17	24	24	19	8	8	3	2
BRASIL	19 758	21 349	23.180	25 458	29 194	30 390	29 691	30 033	26.444	19 606

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

I — Inscrições hipotecárias em geral — 1923/1932

2. Valor das inscrições

UNIDADES POLITICAS	VALOR DAS HIPOTECAS INSCRITAS (Contos de réis)									
	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932
Distrito Federal	119 887	109 877	126 116	153 355	166 360	224 090	171 965	221 466	336 700	163 566
Alagoas . .	2 704	2 589	5 717	13 975	8 117	13 260	27 107	26 329	4 505	24 756
Amazonas .	902	1 081	2 124	4 682	4 320	2 567	1 488	3.795	1 758	810
Baía	13 882	19 761	14 676	17 720	27 116	36 846	51 411	40 653	61 270	144 952
Ceará	726	954	1 527	2 009	8 655	7 841	5 703	7 907	2 188	2 668
Espírito Santo	2 689	2 400	4 112	8 330	7 894	6.863	4.464	8 507	7 704	3 283
Goiaz . .	406	353	523	1 267	1 424	687	1 450	768	2 170	584
Maranhão	28	199	156	211	2 950	2 967	928	2 089	1 800	271
Mato Grosso	1.309	1 450	13 429	3 710	4 425	2 084	2 206	2 795	2 330	1 940
Minas Gerais	17 716	79 278	32 660	59 645	35 825	32 031	39 517	47 839	54 803	25 879
Pará	1 359	2 508	3 774	7 801	5 631	5.445	10 586	5 857	6 988	4 855
Paraíba . . .	1 675	1 439	3 411	1 939	1 549	12 812	667	954	561	2 908
Paraná	9 816	17 836	38 026	16 858	22 233	27 407	74 550	33 273	38 902	21 031
Pernambuco . . .	21.226	27 250	17 738	37 397	42 689	58 487	56 361	52 477	61 986	78 259
Piauí . .	196	308	644	378	697	683	486	992	933	857
Rio de Janeiro.	24 009	41 631	27 245	29 707	59 406	122 530	61 354	55 321	79 143	51 354
Rio Grande do Norte	1 376	1 025	974	1 732	2 088	4 624	5 207	2 076	3.320	2 289
Rio Grande do Sul	54 614	48 090	45 860	69 449	63 853	89 067	103 858	74 846	77 511	81 537
Santa Catarina .	4 074	3 550	2 057	3 844	4 566	4 831	4 571	5 173	5 272	5 717
São Paulo. . . .	523 964	455 634	778 392	1 063.252	560 363	646 958	886 612	842 586	719 677	281 046
Sergipe	806	1.422	396	1 442	1 780	448	652	778	330	1 395
Território do Acre.	646	320	401	441	773	429	69	4 476	25	37
BRASIL .	804 010	818.955	1 119 958	1.499 144	1.032 712	1 302.957	1 511 212	1.440 957	1 469.876	799 949

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

II — Inscrições de hipotecas convencionais — 1909/1929

1. Classificação geral, segundo o prazo dos contratos

PRAZO	HIPOTECAS INSCRITAS					
	1909		1924		1929	
	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis
Até 6 meses	472	3 655	614	13 172	1 257	46 862
Mais de 6 meses a 1 ano	2 471	24 418	3 520	96 902	5 928	273 377
Mais de 1 ano a 2 anos	3 024	28 143	4 529	112 088	7 784	237 288
Mais de 2 anos a 3 anos	1 923	23 255	3 720	112 891	6 670	226 741
Mais de 3 anos a 4 anos	764	10 327	1 357	49 287	2 043	112 190
Mais de 4 anos a 5 anos	704	16 802	1 247	55 194	2 088	132 025
Mais de 5 anos a 15 anos	710	24 692	807	48 957	1 762	239 988
Mais de 15 anos	46	25 686	41	87 755	368	118 688
Prazo indeterminado ..	302	3 457	396	23 749	815	93 941
Não discriminadas	—	—	5 118	218 960	948	28 055
TOTAL	10 416	160 435	21 349	818 955	29 663	1 509 155

2. Classificação geral, segundo as taxas de juros

TAXA	HIPOTECAS INSCRITAS					
	1909		1924		1929	
	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis
Até 5%	108	1 379	169	4 558	226	30 680
Mais de 5% a 10% ao ano	2 376	80 355	4 989	380 752	4 481	639 170
Mais de 10% a 15% ao ano	5 393	54 859	9 815	220 414	14 337	604 894
Mais de 15% a 20% ao ano	385	4 308	1 504	13 501	4 965	76 831
Mais de 20% a 25% ao ano	385	1 141	681	5 413	2 092	25 785
Mais de 25% ao ano	18	100	95	440	333	3 466
Taxa não estipulada	1 178	18 293	1 279	50 686	2 281	100 274
Não discriminadas . . .	—	—	2 817	143 191	948	28 055
TOTAL	10 416	160 435	21 349	818 955	29 663	1 509 155

3. Classificação geral, segundo o valor dos contratos

VALOR	HIPOTECAS INSCRITAS					
	1909		1924		1929	
	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis
Até 500\$.	538	205	183	77	117	46
Mais de 500\$000 a 1.000\$000 . .	1 200	1 044	683	622	574	522
Mais de 1.000\$000 a 5.000\$000 . .	4 713	13 476	5 844	18 777	7 119	24 241
Mais de 5.000\$000 a 10.000\$000 . .	1 747	13 681	3 974	31 951	6 090	49 242
Mais de 10.000\$000 a 50.000\$000 . .	1 786	40 974	6 029	146 779	10 932	269 358
Mais de 50.000\$000 a 100.000\$000 . .	223	16 591	932	73 840	1 950	146 957
Mais de 100.000\$000	209	74 464	888	403 743	1 933	990 734
Não discriminadas	—	—	2 816	143 166	948	28 055
TOTAL	10 416	160.435	21 349	818.955	29.663	1.509 155

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

II — Inscrições de hipotecas convencionais — 1909/1929

4. Classificação geral, segundo a natureza dos imóveis hipotecados

NATUREZA DOS IMOVEIS	HIPOTECAS INSCRITAS					
	1909		1919		1929	
	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis
Imóveis rurais ..	3 514	74 696	5 728	158 712	8 941	609 951
Imóveis urbanos	6 902	85 739	7 730	176 430	20 722	899 204
TOTAL	10 416	160 435	13 458	335 142	29 663	1 509 155

5. Distribuição regional, segundo a natureza dos imóveis hipotecados

UNIDADES POLITICAS	HIPOTECAS INSCRITAS							
	1909				1929			
	IMOVEIS RURAIS		IMOVEIS URBANOS		IMOVEIS RURAIS		IMOVEIS URBANOS	
	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis	Número de inscrições	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis
Distrito Federal .	77	3 928	1 272	24 759	861	17 706	2 045	154 259
Alagoas .	33	442	66	206	106	21 601	161	5 506
Amazonas ..	42	3 364	186	3 146	20	418	90	1 070
Baía	277	3 659	359	9 403	603	27 510	753	23 901
Ceará	46	307	20	46	154	4 014	162	1 689
Espírito Santo.	59	203	38	156	165	3 775	51	689
Goiaz .	3	4	5	8	50	1 197	48	253
Maranhão	4	9	70	550	3	34	97	894
Mato Grosso ..	16	891	56	365	40	1 004	92	1 202
Minas Gerais	345	5 152	349	2 519	354	14 279	1 067	25 238
Pará	125	1 129	187	2 942	35	817	207	9 769
Paraíba	35	443	25	131	61	568	29	99
Paraná ..	77	605	107	688	286	53 644	908	20 906
Pernambuco.	91	2 759	173	1 393	186	38 288	435	18 073
Piauí	2	7	12	140	4	62	29	424
Rio de Janeiro .	205	2 501	225	2 081	474	29 604	900	29 693
Rio Grande do Norte . . .	10	36	19	113	129	4 194	36	1 013
Rio Grande do Sul	449	5 598	598	4 088	951	43 392	1 855	60 466
Santa Catarina . . .	95	281	89	387	257	2 013	218	2 558
São Paulo	1 518	43 331	3 038	32 544	4 197	345 191	11 530	541 421
Sergipe ...	11	47	8	74	2	597	4	55
Território do Acre	—	—	—	—	3	43	5	26
BRASIL	3 514	74 696	6 902	85 739	8 941	609 951	20 722	899 204

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

III — Transcrições de transmissões de imóveis em geral — 1923/1932

I. Número de transcrições

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE TRANSMISSÕES TRANSCRITAS									
	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932
Distrito Federal .	9 139	9 383	8 233	7 590	8 689	10 720	10 599	9 186	8 871	7 837
Alagoas	1 381	1 591	1 732	985	969	1 175	1 104	957	1 136	1 249
Amazonas .	436	393	646	718	714	596	633	560	730	525
Baía	6 371	6 551	7 566	6 569	7 639	8 593	8 458	7 284	7 272	7 440
Ceará	2 459	3 305	2 937	1 574	2 400	2 433	3 588	4 229	1 979	1 409
Espírito Santo	2 412	2 770	2 346	2 256	2 033	2 301	2 460	1 886	2 689	2 072
Goiás ..	2 515	3 591	2 973	2 668	2 964	3 747	4 855	4 364	2 832	2 354
Maranhão .	656	1 341	825	487	591	876	853	803	731	1.063
Mato Grosso	810	959	1 043	891	834	1 228	1 560	1 231	1 181	922
Minas Gerais	35 537	39 462	41 543	34 932	27 532	30 915	35 445	30 536	29 575	27 041
Pará .	1 085	1 052	1 394	1 397	1 601	1 405	1 378	1 131	1 116	1 381
Paraíba .	1 739	1 757	1 905	1 589	1 606	1 623	1 482	1 054	1 136	1 242
Paraná	4 358	5 261	5 372	5 480	7 246	6 974	7 881	6 846	7 204	5 552
Pernambuco	4 674	5 518	5 615	4 817	5 023	5 813	5 331	4 110	3 797	3.758
Piauí	688	647	921	892	882	1 355	1 295	1 120	1.355	1,221
Rio de Janeiro .	8 264	8 890	8 209	6 413	5 984	7 075	9 538	8 424	7 715	7 515
Rio Grande do Norte	996	872	768	708	924	1 004	1 142	1 102	747	1 205
Rio Grande do Sul	14 099	21 571	22 448	19 604	22 326	25 120	31 975	31 123	31 684	24 027
Santa Catarina	5 207	6 180	4 968	4 678	6 299	10 452	9 131	7 694	9 275	7 234
São Paulo .	57 730	61 598	57 003	50 774	61 605	66 121	61 427	47 293	60 900	34 627
Sergipe .	1 403	1 242	1 030	920	1 222	1 575	1 294	1 406	1 351	919
Território do Acre .	91	117	115	152	126	74	48	45	26	11
BRASIL	162 050	184 051	179 592	156 094	169 209	191 175	201 477	172 384	183 302	140 604

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

III — Transcrições de transmissões de imóveis em geral — 1923/1932

2. Valor das transcrições

UNIDADES POLITICAS	VALOR DAS TRANSMISSÕES TRANSCRITAS (Contos de réis)									
	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932
D. Federal	142 575	187 108	179 799	170 207	245 669	294 182	308 847	281 227	302 081	219 327
Alagoas . .	4.358	7 228	7 211	5 274	7 499	7 282	7 921	6 004	6 928	6 395
Amazonas . .	2.671	2 512	3 881	4 792	5 062	2 980	2 938	2 464	3 587	2.156
Baía	26 830	31 010	32 639	28 468	39 335	51 790	51 788	35 447	38 527	56 178
Ceará	1 829	5 335	2 404	3 221	2 948	2 732	6 867	3 181	2 506	2 078
E. Santo	10 501	14 619	13 857	15 557	17 955	14 745	15 108	16 741	17 882	9 843
Goiaz	3 186	4 704	5 258	4 908	4 834	6 299	8 793	7 678	4 408	3 024
Maranhão	554	1 704	375	293	785	1 771	1 302	2 946	415	537
M. Grosso	8 175	9 147	8 417	5 414	7 931	9 763	10 669	13 394	7 920	5.528
M. Gerais	142 275	180 794	204 730	192 936	133 579	173 023	202 644	158 010	171 830	141 115
Pará	4 483	3 600	6.590	9 064	7 944	5 979	5 554	4 364	6 270	11 733
Paraíba	3.492	4 343	5 501	4 845	4 321	20 862	2 293	2 259	1 580	2 226
Paraná	25 451	24 349	27 903	32 798	30 293	82 836	47 738	33 198	40 872	20 908
Pernambuco	21 319	43 557	27 353	35 769	25 102	33 958	25 624	17 742	21 875	22 326
Piauí	441	365	706	457	429	672	396	562	1 194	455
R. de Janeiro	60.409	88 677	61 303	47 536	55 037	100 181	80 663	68 473	72 230	57 946
Rio G do Norte	2.575	1 586	2 304	1 689	2 715	2 541	4 077	3 282	3 067	3 060
Rio G do Sul	74 012	120 534	156 003	191 247	182 427	181 370	234 423	224 946	258 674	206 213
S. Catarina	11 613	12 492	9 885	10.097	16 237	22 727	46 119	17 392	16 403	15 253
São Paulo	692 871	920.306	891 139	671 160	905 471	1 242 623	1 139 498	751 480	1 164 029	507 395
Sergipe . .	4 307	5 202	4 976	4 307	5 027	4 784	4 620	4 795	4 637	3.151
T do Acre	231	795	683	1 035	451	704	493	180	174	29
BRASIL	1.244 158	1 669 967	1.652 917	1 441 074	1 701 051	2 263 804	2 208 375	1 655.765	2 147 089	1 296 876

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

IV — Transcrições de transmissões de imóveis por compra e venda — 1924/1929

UNIDADES POLÍTICAS	TRANSMISSÕES POR COMPRA E VENDA					
	1924		1929		Porcentagem do valor em relação ao valor total das transmissões	
	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis	1924	1929
Distrito Federal	8 835	160 025	8 162	177.512	85,5	57,5
Alagoas	1 416	6 592	1.009	6 322	91,2	79,8
Amazonas.	230	1 320	557	2.269	52,5	77,2
Baía	5.768	24.071	7 528	44.336	77,6	85,6
Ceará	2 445	2 524	3.306	5.754	47,3	83,8
Espírito Santo.	2 381	12 637	3 326	13 369	86,4	88,5
Goiaz	1 982	2 273	3.601	6.557	48,3	74,6
Maranhão	858	323	721	1.004	19,0	77,1
Mato Grosso . . .	570	6 710	1 331	7 063	73,4	66,2
Minas Gerais.	23 283	102 114	30 870	170 279	56,5	84,0
Pará	936	3 120	1.182	4.122	86,7	74,2
Paraíba.	1 427	3 106	1 395	2.124	71,5	92,6
Paraná	3.997	12 530	7.178	39.871	51,5	83,5
Pernambuco.	4.823	30 258	4.888	20.615	69,5	80,5
Piauí	341	203	1.201	365	55,6	92,2
Rio de Janeiro.....	5.067	62 046	7.670	54.464	70,0	67,5
Rio Grande do Norte..	832	1.302	1.069	3.787	82,1	92,9
Rio Grande do Sul.....	17.764	95 908	26 830	167.706	79,6	71,5
Santa Catarina.....	5.279	9 169	8 291	23.727	73,4	51,4
São Paulo.....	42.674	542 746	49.059	685.220	59,0	60,1
Sergipe.....	1.181	4 498	1 221	4.320	86,5	93,5
Território do Acre.....	110	587	40	280	73,8	56,8
BRASIL.....	132 189	1.084 062	169.435	1.441 066	64,9	65,3

PROPRIIDADE IMOBILIARIA

V — Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920

UNIDADES POLITICAS	ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS							
	NUMERO		AREA			VALOR		
	Total	Dos estabelecimentos até 100 hectares	Total	Dos estabelecimentos até 100 hectares	Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	Total	Dos estabelecimentos até 100 hectares	Das terras somente na totalidade dos estabelecimentos
Distrito Federal	2 088	2 051	51 119	16 666	6 200	51 348:875\$	27 405:583\$	26 239:316\$
Alagoas	8 840	6 107	1 348 241	187 952	265 674	197 609:685\$	33 574:268\$	95 977:785\$
Amazonas	4 946	3 052	7 515 307	56 338	6 273 554	132 753:437\$	20 301:399\$	71.059:366\$
Baía	65 181	53 443	8 451 440	1 453 006	1 761 353	1 003 309:964\$	325 376:672\$	405 020:019\$
Ceará	16 223	7 594	5 649 677	288 023	1 327 994	266 802:708\$	52 497:728\$	100 942:757\$
Espírito Santo	20 941	18 721	1 279 699	665 588	639 779	250 859:812\$	106 407:232\$	91 727:044\$
Goiaz	16 634	5 187	24 828 210	231 664	5 286 336	512 262:011\$	21 075:200\$	200.148:363\$
Maranhão	6.674	3.266	2 999 565	124 731	1 024 696	134 563:995\$	15 076:526\$	38 221:484\$
Mato Grosso	3 481	598	19 600 893	14 558	3 032 964	452 093:426\$	6 300:325\$	202 542:230\$
Minas Gerais	115 655	70 025	27 390 536	3 037 995	5 472 614	3 427 953:811\$	408 076:353\$	1.630 509:169\$
Pará	26 907	19 752	9 830 280	550 866	5 873 109	283 181:768\$	67 812:040\$	141 746:925\$
Paraíba	18 378	11 940	3.751 628	424 248	442 774	274 586:827\$	104 531:172\$	119.003:070\$
Paraná	30 951	24 560	5 302 709	808 341	2 448 133	477 311:082\$	66 253:661\$	244 358:390\$
Pernambuco	23 336	11 219	5 156 332	473 840	721 978	553 821:325\$	53 638:180\$	306 478:777\$
Piauí	9 511	5 056	5.551 212	155 055	683 637	209 487:541\$	27 832:922\$	69 426:163\$
Rio de Janeiro	23 699	18 080	3 053 004	628 760	1 069 872	614 817:255\$	129 669:674\$	322.451:206\$
Rio Grande do Norte	5 678	2 349	2 412 905	106 067	410 481	148 882:381\$	14 380:788\$	58 131:190\$
Rio Grande do Sul	124 990	104.529	18 578 923	3.303 518	2 400 213	3 620 959:290\$	575.709:506\$	1.717 010:068\$
Santa Catarina	33 744	29.474	3 567 757	901 474	1 670 063	345.509:621\$	94.194:586\$	149 708:227\$
São Paulo	80 921	59 600	13 883 269	2 113 707	5 167 606	3 591 918:435\$	515 302:416\$	2.237 007:668\$
Sergipe	8 202	6 629	754 086	155 215	122 290	148 766:286\$	33 765:299\$	72 352:273\$
Território do Acre	1 170	647	4 147 583	11 402	2 785 333	42.954:612\$	3 057:402\$	25 177:737\$
BRASIL	648.153	463 879	175 104 675	15 708 314	48 916 653	16.751.754:147\$	2 732 239:932\$	8 325 275:527\$

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

VI — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920

UNIDADES POLITICAS	EFETIVOS PREDIAIS									
	DAS UNIDADES POLITICAS					DAS CAPITAIS				
	Total	Dos quais eram				Total	Dos quais eram			
		Públicos	De 1 pavimento	Habitáveis	Ocupados		Públicos	De 1 pavimento	Habitáveis	Ocupados
Distrito Federal	129 632	1 591	110 603	128 322	125 887	129 632	1 591	110 603	128 322	125 887
Alagoas	162 865	119	161 605	162 055	158 961	15 741	30	15 369	15 540	14.471
Amazonas	49 127	133	48 201	48 759	47 779	11 709	56	11 011	11 521	11 077
Baía	507 676	618	498 888	504 763	491 893	39 717	140	34 940	39 274	38 054
Ceará	206 121	776	204 949	205 562	200 349	13 042	50	12 769	12 962	12 636
Espírito Santo	66 143	174	63 912	65 773	64 826	3 227	85	2 791	3 161	3.061
Goiaz	70 939	111	70 593	70 700	69 519	3 872	24	3 770	3 804	3 377
Maranhão	153 177	175	151 850	152 513	150 507	8 542	71	7 967	8.437	7 983
Mato Grosso	32 870	299	32 683	32 758	32 334	5 614	62	5 546	5 571	5 415
Minas Gerais	875 233	1 751	863 519	871 622	854 844	8 293	75	7 969	8 252	8.122
Pará	133 162	816	131 202	132 607	129 910	35 597	125	34 108	35 356	33.937
Paraíba	163 727	292	163.007	163 308	158 099	9 850	63	9 576	9 743	9.268
Paraná	105 320	196	104.172	105 172	104 047	11 819	78	11 202	11 784	11 545
Pernambuco	340 457	366	337 584	339 594	333.487	36 537	88	34 656	36 263	35 367
Piauí	95 938	118	95 728	95 770	94 855	9 142	36	9 106	9.120	9 027
Rio de Janeiro	227 789	1 015	223 934	227 064	224 800	11 508	60	10 784	11 310	11.022
Rio G. do Norte	88 642	236	88 098	88 264	84 647	5 457	41	5 352	5 410	5.157
Rio G. do Sul	315 373	841	310 314	314 839	311 449	28 703	140	27 248	28 496	27.406
Santa Catarina	102 750	307	101.797	102 500	101 634	7 484	47	7 262	7 452	7.301
São Paulo ..	696 694	1 405	684 769	694 446	681 756	73.696	288	66 184	72 869	71 676
Sergipe	88 796	142	88 108	88 343	86 033	7.499	34	7 321	7 351	7.170
Território do Acre	16 453	55	16 313	16.339	15 701	2 940	10	2 928	2.940	2 933
BRASIL	4 628 884	11 536	4.551 829	4.611.073	4 523 317	479.621	3 194	438.462	474 938	461 892

(1) Consta deste quadro, na parte referente aos efetivos prediais das capitais das Unidades Políticas, os dados relativos, ao município de Rio Branco, atual capital do Território do Acre, que foi elevado a essa categoria em virtude do decreto n. 14.383 de 1º de Outubro de 1920.

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

VII — Efetivos prediais do Distrito Federal — 1933

I. Classificação dos prédios, segundo o número de pavimentos

CIRCUNSCRIÇÕES	NUMERO DE PREDIOS								Total de pavimentos	
	PREDIOS DE ALVENARIA							Casas de madeira ca-sesbres, bar-racões e galpões		
	De 1 pavi-mento	De 2	De 3	De 4	De 5	De 6	De 10 e +			Total
pavimentos										
1 — Candelária	56	260	309	71	30	20	3	13	762	2 115
2 — São José	64	360	312	45	16	28	5	23	853	2 239
3 — Santa Rita	467	827	217	32	8	7	1	78	1 637	3 091
4 — São Domingos	36	786	238	17	10	6	—	7	1 100	2 483
5 — Sacramento	112	730	343	51	18	22	1	17	1 294	3 068
6 — Ajuda	74	310	192	24	6	17	14	28	665	1 723
7 — Santo Antônio	610	1.363	306	41	15	17	—	147	2 499	4 752
8 — Santa Teresa	2 331	2 059	498	79	10	11	2	690	5 680	9 091
9 — Glória	2 164	2 109	474	74	9	18	4	470	5 322	8.770
10 — Lagoa	3 392	1 873	187	13	—	1	—	412	5 878	8.166
11 — Gávea	2 444	1.614	105	6	1	—	—	1 740	5 910	7 756
12 — Copacabana	2 335	3 707	409	39	14	21	7	533	7 065	11 960
13 — Santana	1 380	698	138	39	3	2	—	196	2.456	3.570
14 — Gamboa	2 123	882	197	15	4	3	—	1 954	5 178	6 531
15 — Espírito Santo	3 872	1 123	100	8	3	2	—	1.243	6.351	7 720
16 — Rio Comprido	2 975	1 706	97	6	—	—	—	1 322	6 106	8 024
17 — Engenho Velho	2 774	1 544	69	5	5	1	—	333	4 731	6.452
18 — São Cristóvão	5 493	1 218	43	2	1	1	—	2 147	8 905	10.225
19 — Tijuca	3 611	2 240	111	6	1	1	—	1 866	7 836	10 327
20 — Andaraí	9 293	2 051	44	1	—	—	—	2 134	13 523	15.665
21 — Engenho Novo	6 683	982	21	2	—	—	—	2 951	10 639	11 669
22 — Meier	6.819	718	10	—	—	—	—	1.824	9 371	10.109
23 — Inhaúma	8 351	450	7	—	—	—	—	1.486	10 294	10.752
24 — Piedade	9.581	384	5	—	—	—	—	2 498	12 468	12 861
25 — Penha	9.257	143	2	1	—	—	—	2.408	11 811	11 961
26 — Irajá	6.629	223	5	—	—	—	—	2 555	9 412	9.645
27 — Pavuna	3 806	25	2	—	—	—	—	2 356	6.189	6.218
28 — Madureira	10 639	94	1	—	—	—	—	3 494	14 228	14.324
29 — Anchieta	3.089	42	—	—	—	—	—	2.121	5 252	5.294
30 — Jacarêpaguá	5 847	253	—	—	—	—	—	5 580	11 680	11.923
31 — Realengo	7 248	231	6	—	—	—	—	5 820	13.305	13.544
32 — Campo Grande	2 068	63	2	—	—	—	—	3.504	5 637	5.704
33 — Guaratiba	548	9	—	—	—	—	—	2 142	2.699	2.708
34 — Santa Cruz	1 392	35	2	1	—	—	—	2 183	3 613	3 655
35 — Ilhas (Governador)	1.623	66	4	1	—	—	—	1.273	2.967	3.044
> (Paquetá)	435	27	1	1	—	—	—	73	537	569
> (Outras)	229	26	7	2	2	—	—	267	533	587
TOTAL	129 850	31 231	4 464	582	156	178	37	57 888	224 386	268.295

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

VII — Efetivos prediais do Distrito Federal — 1933

2. Classificação dos prédios, segundo os tipos de construção

CIRCUNSCRIÇÕES	Número de logradouros	CLASSIFICAÇÃO DOS PREDIOS								Total dos prédios
		PREDIOS DE ALVENARIA				Casas de madeira	Ca-sabres	Bar-rações	Galpões	
		Prin-cipais	Depen-dentes	Em «avenidas»						
				Número de avenidas	Número de prédios					
1 — Candelária . . .	27	724	25	—	—	4	—	—	9	762
2 — São José . . .	57	789	39	1	2	2	4	16	1	853
3 — Santa Rita . . .	50	1 338	81	15	140	12	5	11	50	1.637
4 — São Domingos . .	17	1 091	—	1	2	—	—	2	5	1.100
5 — Sacramento . . .	29	1 253	3	3	21	—	1	1	15	1.294
6 — Ajuda	36	583	39	2	15	2	9	—	17	665
7 — Santo Antônio . .	31	1 894	162	28	296	2	6	14	125	2.499
8 — Santa Teresa . . .	140	3 888	406	110	696	97	483	69	41	5.680
9 — Glória	101	3 025	525	120	1 302	77	218	83	92	5.322
10 — Lagoa	86	3 212	643	179	1.611	50	161	67	134	5.878
11 — Gávea	141	2 795	547	117	828	100	1.447	60	133	5.910
12 — Copacabana . . .	112	4 866	847	150	819	64	332	48	89	7 065
13 — Santana	16	1 446	104	64	710	6	6	16	168	2.456
14 — Gambôa	65	2 355	264	72	605	33	1 711	55	155	5.178
15 — Espírito Santo . .	97	4 009	231	160	868	28	908	61	246	6.351
16 — Rio Comprido . . .	79	3.595	215	131	974	57	1 195	14	56	6.106
17 — Engenho Velho . .	79	2 973	260	141	1.165	5	26	36	266	4.731
18 — São Cristóvão . . .	145	4 446	789	200	1 523	360	994	184	609	8 905
19 — Tijuca	151	3 976	757	148	1.237	68	1 665	15	118	7.836
20 — Andaraí	157	7.547	370	507	3.472	120	1.704	32	278	13 523
21 — Engenho Novo . . .	166	5 517	440	252	1.731	229	2.487	72	163	10.639
22 — Meier	158	5 829	321	230	1.397	199	1.422	44	159	9.371
23 — Inhaúma	190	6 578	623	291	1.607	226	694	265	301	10.294
24 — Piedade	269	7.924	589	282	1 457	239	1.890	91	278	12.468
25 — Penha	321	8.066	632	154	705	616	1.521	56	215	11 811
26 — Irajá	258	5 870	460	117	527	309	2 020	58	168	9.412
27 — Pavuna	256	3 536	160	31	137	160	2.072	19	105	6.189
28 — Madureira	398	8.993	429	291	1 312	194	2.981	79	240	14.228
29 — Anchieta	222	2.812	176	27	143	41	1 923	22	135	5.252
30 — Jacarepaguá	364	4 737	439	138	924	44	4.632	207	697	11.680
31 — Realengo	454	6 323	632	106	530	60	5.167	112	481	13.305
32 — Campo Grande . . .	245	1.994	55	18	84	12	3.141	39	312	5.637
33 — Guaratiba	97	557	—	—	—	2	2.066	16	58	2.699
34 — Santa Cruz	139	1 332	58	8	40	11	1.958	47	167	3.613
35 — Ilhas (Governador)	159	1.485	142	15	67	14	1.101	39	119	2.967
» (Paqueta)	39	384	63	4	17	5	36	8	24	537
» (Outras)	—	264	2	—	—	16	206	11	34	533
DISTRITO FEDERAL	(*) 5.351	128.006	11.528	4 113	26 964	3.464	46.192	1 969	6.263	224.386

(*) Dêste total devem ser deduzidos 180 logradouros que pertencem a mais de uma circunscrição.

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

VIII — Construção de prédios na cidade do Rio de Janeiro — 1934/1935

ANOS E MESES		LICENÇAS CONCEDIDAS			CONSTRUÇÕES TERMINADAS		
		Número	Índice	Média diária	Número	Índice	Média diária
Movimento mensal							
1934	Janeiro	199	100	3	216	100	6
	Fevereiro	139	127	4	182	84	6
	Março	122	111	3	207	95	6
	Abril	163	149	5	185	85	6
	Maio	129	118	4	166	76	5
	Junho	128	117	4	143	66	4
	Julho	161	147	5	185	85	
	Agosto	271	248	8	164	75	5
	Setembro	285	261	9	163	75	5
	Outubro	275	252	8	202	93	6
	Novembro	353	323	11	226	104	7
	Dezembro	269	246	8	221	102	7
1935	Janeiro	275	252	8	303	140	9
	Fevereiro	205	188	7	291	134	10
	Março	202	185	6	206	95	6
	Abril	194	177	6	238	110	7
	Maio	234	214	7	298	137	9
	Junho	127	116	4	189	87	6
	Julho	274	251	8	304	140	9
	Agosto	380	348	12	271	125	8
	Setembro	240	220	8	232	107	7
	Outubro	364	333	11	303	140	9
	Novembro	325	298	10	260	120	8
	Dezembro	396	363	12	222	102	7
Movimento anual.	1934	2.404	100	6	2.260	100	6
	1935	3.216	133	8	3.117	137	8

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Patentes de invenção e registro de marcas — 1931/1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Patentes de invenção .	Pedidos depositados .	1931	1.480
		1932	1.227
		1933	1.466
		1934	1.495
	Patentes concedidas .	1931	999
		1932	791
		1933	850
		1934	708
	Renda	1931	725:502\$
		1932	670:541\$
		1933	755:084\$
		1934	635:797\$
Registro de marcas	Marcas depositadas	1931	3.217
		1932	2.816
		1933	3.527
		1934	5.920
	Marcas concedidas	1931	1.797
		1932	1.983
		1933	1.941
		1934	1.983
	Renda	1931	478:953\$
		1932	490:498\$
		1933	557:564\$
		1934	766:058\$

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935

I — Obras registradas na Biblioteca Nacional para garantia de direitos autorais

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Autores de obras registradas, segundo a nacionalidade e o sexo		Obras registradas, segundo os assuntos	
		Agricultura, comércio e indústria	11
		Arte militar ..	8
TOTAL..	112	Biografia	3
		Ciências matemáticas	6
		Ciências médicas	2
{ Brasileira	80	Contabilidade	2
{ Alemã	5	Direito, legislação e jurisprudência	7
{ Dinamarquesa	1	Enciclopédia e poligrafia	3
{ Espanhola	5	Filologia e lingüística	6
{ Francesa.	1	Filosofia	1
{ Holandesa	1	Física e química	3
Segundo a nacionalidade		Geografia.	3
{ Húngara	1	História	3
{ Inglesa	1	Jogos e desportos	8
{ Italiana ..	3	{ Novela	2
{ Norte-americana	7	{ Romance...	5
{ Polonesa..	2	{ Poesia	1
{ Portuguesa	5	{ Literatura em geral.	11
		Literatura.	
Segundo o sexo.....		{ Música	2
{ Sexo masculino..	92	{ Ocultismo, teosofia e espiritismo	1
{ Sexo feminino...	12	{ Pedagogia e educação	9
{ SOMA ..	104	{ Religião....	2
{ Entidades jurídicas	8	{ Diversos	8
		TOTAL	107

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935

II — Obras registradas na Escola Nacional de Belas Artes, para garantia de direitos autorais

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
Autores de obras registradas, segundo a nacionalidade e o sexo		Obras registradas, segundo a natureza				
TOTAL.....	27	Prédios residenciais.....	4			
Segundo a nacionalidade....	Brasileira.... 20 Argentina 1 Inglesa..... 1 Italiana..... 1 Portuguesa.... 1 Uruguaia..... 3	Projetos....	Prédios não residenciais.....	1		
			Monumentos.....	1		
			Outras construções.....	2		
		Segundo o sexo.....	Sexo masculino... 11 Sexo feminino..... — Entidades jurídicas 16	Estampas.....	1	
				Desenhos....	Ilustrações.....	1
					Artísticos..... 5 Industriais..... 7 Outras modalidades..... 3	TOTAL

III — Obras registradas no Instituto Nacional de Música, para garantia de direitos autorais

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Autores de composições musicais registradas, segundo o sexo		Hino.....	1		
Do sexo masculino.....	25	Melodia....	2		
		Serenata	1		
Do sexo feminino....	1	Marcha....	9		
TOTAL.....	26	Valsa.....	4		
Composições musicais, segundo o gênero		Valsa-canção....	1		
		Fado-canção...	1		
		Canção.....	5		
		«Fox-trot».....	1		
		Samba.	8		
		Estudo.....	2	TOTAL.....	37
		Capricho.....	1		
Música sacra.....	1				

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935

IV — Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

UNIDADES POLITICAS	DADOS NUMERICOS													
	COMEDIAS		SAINETES		DRAMAS		OPERAS		OPERETAS		REVISTAS		TOTAL	
	Peças	Repre- sen- tações	Peças	Repre- sen- tações	Peças	Repre- sen- tações	Peças	Repre- sen- tações	Peças	Repre- sen- tações	Peças	Repre- sen- tações	Peças	Repre- sen- tações
Distrito Federal	178	1 305	29	287	110	122	23	68	14	44	42	968	396	2 794
Alagoas .	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará.	16	18	—	—	4	6	—	—	—	—	—	—	20	24
Espírito Santo	7	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	7
Goiaz . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	14	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	14
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais.	209	277	—	—	38	39	9	10	—	—	4	4	260	330
Pará . . .	22	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	28
Paraíba	6	6	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	7	7
Paraná. . .	24	29	—	—	2	5	13	18	—	—	—	—	39	52
Pernambuco.	34	53	11	15	14	20	—	—	3	3	—	—	62	91
Piauí.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	107	122	7	7	30	30	—	—	6	9	6	9	156	177
Rio G do Norte.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	116	161	—	—	5	5	37	56	24	38	7	7	189	267
Santa Catarina..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	595	1 392	28	217	250	300	10	10	69	121	15	42	967	2 082
Sergipe .	16	22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	22
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL. . .	1 346	3 436	75	526	453	527	92	162	117	216	74	1 030	2 157	5 897

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935

V — Composições musicais depositadas na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para efeito da cobrança de direitos autorais

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Composições depositadas		Canção e cançoneta	62
TOTAL ..	925	«Fox» ..	34
		Chôro .	28
Janeiro	109	Tango	23
Fevereiro	37	Fado .	8
Março	30	Embolada	5
Abril .	84	«Rumba»	4
Maio	81	«Ranchera» ..	3
Junho ..	120	Serenata	3
Segundo os meses		Segundo o gênero musical (Concl.)	
Julho	71	Polca	2
Agosto	82	Noturno	2
Setembro .	94	Prelúdio .	1
Outubro..	102	Rapsódia	1
Novembro...	71	«Beneçuse»	1
Dezembro .	44	Elegia .	1
Samba	312	Hino .	1
Segundo o gênero musical. . . .		Maxixe .	1
Marcha ..	238	Outros gêneros	79
Valsa .	116		

MOEDA METALICA E FIDUCIARIA

I — Meio circulante nacional — 1928/1935

NOTAS EM CIRCULAÇÃO	MILHARES DE CONTOS DE REIS (Em 30 — XII)							
	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935
Notas do Tesouro	1 952	1.952	(1) 2 543	2 563	2 604	2.978	2 908	2 867
Notas do Banco do Brasil	592	592	170	170	170	20	20	20
Caixa de Estabilização	835	851	129	89	64	39	30	25
Carteira de Redescoto	—	—	—	100	400	—	200	700
TOTAL.....	3 379	3.395	2 842	2 942	3 238	3.037	3 158	3 612
Notas conversíveis	835	851	129	—	—	—	—	—
Notas inconversíveis	2 544	2 544	2 713	2 942	3 238	3.037	3 158	3.612
Índice do total.	100	100	84	87	96	90	93	107

(1) Incluída a emissão de 592 mil contos do Banco do Brasil.

II — Compra de ouro por conta do Governo Federal — 1933/1936

ANOS	TOTAL		DE MINAS		DE PARTICULARES	
	Gramas	Valor em contos de réis	Gramas	Valor em contos de réis	Gramas	Valor em contos de réis
1933.	324 903	3 912	281 143	3.371	43 760	541
1934	6 358 463	92 433	3 358 359	43 929	3.000 104	48.504
1935.	8 162 336	157 437	3 591 624	68.957	4 570 712	88 480
1936 (até Setembro)	5 313 132	103 355	2 861 583	55.466	2 451 549	47.889
TOTAL	20 158 834	357 137	10 092 709	171.723	10 066 125	185 414

MOEDA METALICA E FIDUCIARIA

III — Curso do câmbio — 1930/1935

MOEDAS	PRAÇAS	VALOR MEDIO ANUAL							
		CAMBIO OFICIAL						CAMBIO LIVRE	
		1930	1931	1932	1933	1934	1935	1934	1935
Libra.....	Londres .	44\$329	62\$951	48\$531	53\$149	59\$703	57\$911	73\$423	85\$112
Franco .	París ..	\$363	\$562	\$570	\$646	\$793	\$778	\$975	1\$142
Lira ..	Itália.....	\$480	\$747	\$745	\$858	1\$043	1\$008	1\$267	1\$439
Reichsmark .	Alemanha .	2\$192	3\$391	3\$440	3\$911	4\$765	4\$693	4\$988	5\$224
Escudo ...	Portugal	\$418	\$625	\$468	\$505	\$566	\$525	\$674	\$800
Franco ..	Belgica ..	\$259	\$382	\$422	\$497	\$561	\$533	\$674	\$622
Belga... ..	Belgica .	1\$296	1\$942	2\$024	2\$294	2\$821	2\$276	2\$450	3\$110
Peseta . .	Espanha ...	1\$106	1\$387	1\$183	1\$374	1\$662	1\$609	2\$027	2\$391
Franco..	Suíça.....	1\$800	2\$719	2\$825	3\$183	3\$923	3\$819	4\$811	5\$755
Coroa .	Suécia	2\$495	2\$651	2\$907	—	3\$200	3\$053	3\$562	4\$061
Coroa...	Noruega ...	2\$489	3\$638	2\$790	—	—	—	3\$740	4\$062
Coroa .	Dinamarca	2\$489	3\$648	2\$974	—	2\$693	—	3\$314	3\$702
Franco..	Síria e Palestina	\$364	\$508	\$638	—	—	—	—	—
Libra...	Austrália..	—	—	—	—	—	—	—	70\$975
Coroa .	Tcheco Slovaquia .	\$275	\$409	\$438	\$481	\$516	\$483	\$615	\$736
Dolar	Nova York..	9\$240	14\$268	14\$134	12\$700	12\$078	11\$903	14\$692	17\$404
Peso .	Montevideo .	8\$021	7\$882	6\$958	6\$834	6\$766	5\$307	6\$091	6\$454
Peso .	Buenos Aires	3\$429	4\$241	3\$731	4\$043	3\$520	3\$434	3\$789	4\$516
Florim. . .	Holanda	3\$728	5\$553	5\$701	6\$630	8\$157	8\$010	9\$891	11\$910
Yen	Japão...	4\$583	6\$832	4\$438	3\$454	3\$714	3\$578	4\$450	5\$040
Lei . . .	Rumânia .	\$058	\$084	\$105	—	\$173	—	\$158	\$181
Dolar. .	Canadá . .	9\$224	13\$550	12\$408	11\$770	12\$378	—	14\$722	17\$773
Schilling .	Austria..	1\$313	1\$930	2\$247	1\$900	3\$218	2\$317	2\$778	3\$289
Peso	Chile ..	1\$138	1\$651	—	—	—	—	\$658	\$754
Rupia	India ...	—	—	—	4\$000	4\$700	—	—	—
Zloty. .	Polônia.....	—	—	—	—	2\$220	—	2\$810	3\$415
Dinar.	Iugo-Slávica	—	—	—	—	\$280	\$295	\$350	—
Pengo...	Hungria... .	—	—	—	—	—	—	—	5\$186
Markka..	Finlândia	—	—	—	—	—	\$270	—	\$399

MOEDA METALICA E FIDUCIARIA

IV — Cunhagem de moedas nacionais — 1889/1933

PERIODOS	MOEDAS CUNHADAS					
	De ouro	De prata	De cobre alumínio	De níquel	De bronze	Total
1889 a 1890	87 072	4 445 756	—	3 446 463	1 456 557	9 435 848
1891 a 1894	30 209	1 711 285	—	20 064 500	2 288 960	24 094 954
1895 a 1898	38 080	170 010	—	23 071 000	5 677 500	28 956 590
1899 a 1902	19 126	114 850	—	6 582 500	6 135 491	12 851 967
1903 a 1906	2 447	1 028 079	—	—	2 140 000	3 170 526
1907 a 1910.	21 679	13 487 700	—	—	16 530 000	30 039 379
1911 a 1914	21 613	10 199 000	—	—	4 503 750	14 724 363
1915 a 1918	12 519	—	—	2 646 750	—	2 659.269
1919 a 1922	11 566	359 570	2 185 000	20.964 750	—	23 520 886
1923 a 1926	6	12 857 000	51 216 000	16 737 250	—	80 810 256
1927 a 1930	—	5 243 000	50.146 900	17 281 000	—	72 670 900
1931 a 1933	—	1 241 214	290 428	11 588 642	—	13 120 284
TOTAL	244 317	50 857 764	103 838 328	122 382 855	38 732 258	316 055 222

NUMERO DE MOEDAS

VALOR DAS MOEDAS (EM CONTOS DE REIS)

1889 a 1890	1 670	4 291	—	443	46	6 450
1891 a 1894	580	916	—	2 855	86	4 437
1895 a 1898	748	340	—	3 388	163	4 639
1899 a 1902	380	122	—	964	175	1 641
1903 a 1906.	40	1 108	—	—	42	1 190
1907 a 1910	405	17 572	—	—	530	18 537
1911 a 1914	421	13 148	—	—	140	13 709
1915 a 1918.	159	—	—	417	—	576
1919 a 1922	202	719	1 797	3 528	—	6 246
1923 a 1926	—	25 714	41 032	3 392	—	70 138
1927 a 1930	—	10 486	43 995	3 189	—	57 670
1931 a 1933	—	2 483	273	2 224	—	4 980
TOTAL	4 605	76.899	87 097	20 400	1 182	190 183

Nota — O total geral, de 316 055.222 moedas, no valor de 190.183 contos de réis, diverge dos algarismos mencionados na informação recebida da administração da Casa da Moeda pelo Departamento de Estatística e Publicidade, algarismos que são respectivamente 217.588 472 e 190 618, mas que não correspondem às parcelas do quadro fornecido.

TÍTULOS MOBILIARIOS — 1930/1935

I — Cotações anuais dos títulos do Governo Federal no mercado de Londres

DESIGNAÇÃO	COTAÇÕES ANUAIS EM LIBRAS ESTERLINAS						
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	
Funding 1898 5%...	Máximo.	91.50	86 00	87 00	94 00	100 75	97 50
	Médio	85 00	75 50	78 25	89 50	94 50	83.25
	Mínimo	74 00	52 00	70 00	80 00	87.00	64.00
	Índice de cotação média	92	82	85	97	103	90
Novo Funding 1914 5%	Máximo.	84 00	75 00	70 00	78 00	90 00	83.25
	Médio	74 00	63 75	59 75	70 75	79 25	64.25
	Mínimo	64 00	43 50	48 00	63.00	73 00	49.00
	Índice de cotação média	88	76	71	84	94	76
Conversão 1910 4% ..	Máximo	55 50	45 50	23.00	29 00	23 50	17.25
	Médio	48 00	32 50	17 50	22 50	18 50	13.50
	Mínimo	37.00	16.00	13 50	16 25	15 75	10 00
	Índice de cotação média	85	57	31	40	33	24
Funding 1931 5%	Máximo	—	—	—	65 75	80 00	66.50
	Médio	—	—	—	58 50	66 75	52.50
	Mínimo	—	—	—	50.50	52.50	31.50
	Índice de cotação média	—	—	—	100	114	90

II — Cotações anuais dos títulos do Governo Federal no mercado de Nova York

DESIGNAÇÃO	COTAÇÕES ANUAIS EM DOLARES						
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	
Títulos de 100 dólares de 8% (1921-41) ..	Máximo	101 87	93 00	28 00	41 50	41.50	38 87
	Médio	93 25	66 70	20 51	28 41	32.95	27.91
	Mínimo	65.00	20 00	15 50	15.00	21.00	20 00
	Índice de cotação média	100	72	22	30	35	30
Título de 100 dólares de 7% (1922-52)	Máximo	93 50	76 50	24 00	36.00	38.25	30 62
	Médio	82 92	53 12	15.72	24 13	28.62	22.92
	Mínimo	55.62	15 00	12 25	12.25	19 25	18.50
	Índice de cotação média	100	64	19	29	35	28
Título de 100 dólares de 6 1/2 % (1926-57)	Máximo	87.62	72 25	25 00	37.50	35.87	31.50
	Médio	74 47	51 38	17 67	25 95	28.51	22 23
	Mínimo	49.00	17 37	14.25	15.00	20 00	18.00
	Índice de cotação média	100	69	24	35	38	30
Título de 100 dólares de 6 1/2 % (1927-57)	Máximo	87.50	69 12	25.00	38.25	35.87	31.50
	Médio	74.49	50 02	17.70	25 96	28 66	22.26
	Mínimo	50.00	18 50	14.00	14.25	20.00	18 00
	Índice de cotação média	100	67	24	35	38	30

III — Cotação média anual das apólices e outros títulos federais na Bolsa do Rio de Janeiro

DESIGNAÇÃO	Valor nominal	Juros	COTAÇÃO MEDIA ANUAL EM MIL REIS						
			1930	1931	1932	1933	1934	1935	
Apólices	Apólices gerais (uniformizadas). Empréstimo de 1903 (ao portador) Tratado da Bolívia (nominativas).	1:000\$	5%	736	769	787	850	844	800
		1:000\$	5%	732	743	784	866	848	780
		1:000\$	3%	500	680	570	617	—	600
	Diversas emissões Nominativas Ao portador	1:000\$	5%	733	770	789	850	843	793
		1:000\$	5%	715	727	778	852	847	795
		1:000\$	5%	—	—	—	—	—	684
Obrigações do Tesouro	De 1921	1:000\$	7%	973	966	991	1:005	1:006	994
	De 1930	1:000\$	7%	876	941	979	996	1:008	995
	De 1932	1:000\$	7%	—	—	1:000	1:003	1:007	1:009
Obrigações Ferroviárias	1ª Emissão	1:000\$	7%	961	950	999	1:016	1:011	994
	2ª Emissão	1:000\$	7%	958	943	996	1:014	1:012	993
	3ª Emissão	1:000\$	7%	965	947	997	1:014	1:014	1:002
Obrigações Rodoviárias	Nominativas	1:000\$	7%	740	746	765	785	792	785
	Ao portador	1:000\$	7%	730	714	749	836	865	730

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

1. Ativo

a) Capital a realizar e empréstimos

UNIDADES POLITICAS	VALORES EM CONTOS DE REIS					
	CAPITAL A REALIZAR			EMPRESTIMOS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	—	—	—	194	—	194
Amazonas	—	—	—	1.026	7 872	8 898
Pará	—	—	—	26.327	18 562	44.889
Maranhão.	649	—	649	10 054	4 565	14 619
Piauí	—	—	—	7.857	—	7.857
Ceará	53	—	53	40 957	9.570	50.527
Rio Grande do Norte.	—	—	—	13.992	—	13 992
Paraíba	687	—	687	30 997	—	30.997
Pernambuco.	899	—	899	183 642	112 733	296 375
Alagoas.	15	—	15	36 880	9 658	46 538
Sergipe	—	—	—	26 349	—	26 349
Baía.	3 366	—	3 366	105.923	37.064	142.987
Espírito Santo.	—	—	—	30 578	3 097	33 675
Rio de Janeiro.	1 160	—	1 160	52.395	—	52 395
Distrito Federal	37 849	2.000	39.849	2 477 886	634 812	3.112.698
São Paulo.	7 863	—	7.863	1 987.175	615.688	2.602 863
Paraná.	3.094	—	3 094	56.695	31.907	88.602
Santa Catarina.	18	—	18	21 888	—	21.888
Rio Grande do Sul.	25 829	—	25 829	644 350	54.410	698.760
Minas Gerais.	13 092	—	13 092	432 108	11 511	443.619
Goiaz.	—	—	—	2 766	—	2.766
Mato Grosso.	—	—	—	11 190	—	11.190
BRASIL.	94 574	2 000	96 574	6 201 229	1.551 449	7.752 678

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

1. Ativo

b) Letras e efeitos a receber e moeda corrente em caixa

UNIDADES POLITICAS	VALORES EM CONTOS DE REIS					
	LETRAS E EFEITOS A RECEBER			MOEDA CORRENTE EM CAIXA		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre.	501	—	501	344	—	344
Amazonas	5 724	10 602	16 326	699	1 579	2 278
Pará.	23.469	12.206	35 675	3 537	2 230	5 767
Maranhão.	8 716	5 330	14 046	1 684	259	1 943
Piauí	12 637	—	12 637	1.511	—	1 511
Ceará	81.014	12 000	93 014	10 071	451	10 522
Rio Grande do Norte	42 895	—	42 895	3 449	—	3 449
Paraíba.	50 279	—	50 279	4 937	—	4 937
Pernambuco	143 252	80.055	223 307	23 562	14 917	38.479
Alagoas	40 192	7.454	47.646	6 296	651	6 947
Sergipe	29 357	—	29 357	2 722	—	2 722
Baía	74 665	57 256	131 921	9 961	8 557	18 518
Espírito Santo	14 856	2 463	17 319	2 096	480	2 576
Rio de Janeiro ..	32.709	—	32 709	5 415	—	5.415
Distrito Federal	680 347	637.968	1 318.315	200 814	85 510	286.324
São Paulo .	768 470	506 491	1 274 961	131 913	95 922	227 835
Paraná .	40 975	25 205	66 180	7 537	3 744	11 281
Santa Catarina ...	33.496	—	33 496	5 872	—	5 872
Rio Grande do Sul	334 929	47 232	382.161	65.517	6 245	71 762
Minas Gerais.	213.377	8 862	222.239	46.244	1 022	47.266
Goiaz...	2 456	—	2 456	1.576	—	1.576
Mato Grosso	10 750	—	10.750	2.424	—	2 424
BRASIL	2.645.066	1.413 124	4.058 190	538.181	221.567	759 748

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

1. Ativo

c) Diversas contas e total do ativo

UNIDADES POLITICAS	VALORES EM CONTOS DE REIS					
	DIVERSAS CONTAS			TOTAL DO ATIVO		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	1 927	—	1 927	2 966	—	2 966
Amazonas .	18 196	23 637	41.833	25 645	43 690	69 335
Pará	112 924	45 255	158 179	166 257	78 253	244 510
Maranhão	24 150	6 191	30 341	45 253	16 345	61 598
Piauí .	16 417	—	16 417	38 422	—	38 422
Ceará	91 245	17 949	109 194	223 340	39 970	263 310
Rio Grande do Norte	22 363	—	22 363	82 699	—	82 699
Paraíba	19 847	—	19 847	106 747	—	106 747
Pernambuco	378 714	204 723	583.437	730 069	412 428	1 142 497
Alagoas	43 146	6 303	49 449	126 529	24 066	150.595
Sergipe	19 860	—	19 860	78 288	—	78 288
Baía	247.188	81.188	328 376	441 103	184 065	625 168
Espírito Santo	19 994	5 599	25 593	67 524	11 639	79 163
Rio de Janeiro . .	84 982	—	84.982	176 661	—	176 661
Distrito Federal .	6 385 298	2 804 161	9 189 459	9 782 194	4 164 451	13.946 645
São Paulo . .	4 409 787	1 613 998	6 023 785	7 305 208	2 832 099	10 137 307
Paraná .	107 826	49 816	157 642	216 127	110 672	326 799
Santa Catarina . .	73 343	—	73 343	134 617	—	134 617
Rio Grande do Sul .	1 593.272	85 477	1 678 749	2 663.897	193 364	2 857 261
Minas Gerais	656 148	18 546	674 694	1 360.969	39.941	1 400.910
Goiaz .	3 917	—	3 917	10.715	—	10 715
Mato Grosso . .	20.906	—	20 906	45 270	—	45 270
BRASIL	14 351 450	4.962 843	19 314 293	23.830 500	8 150 983	31 981.483

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

2. Passivo

a) Capital e fundo de reserva

UNIDADES POLITICAS	VALORES EM CONTOS DE REIS					
	CAPITAL			FUNDO DE RESERVA		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	141	—	141	56	—	56
Amazonas	—	—	—	—	—	—
Pará	8.000	—	8.000	5.355	—	5.355
Maranhão	3.350	—	3.350	688	—	688
Piauí	234	—	234	74	—	74
Ceará	6.116	—	6.116	2.242	—	2.242
Rio Grande do Norte	1.000	—	1.000	438	—	438
Paraíba	2.050	—	2.050	895	—	895
Pernambuco	16.286	2.750	19.036	6.407	—	6.407
Alagoas	5.586	—	5.586	3.085	—	3.085
Sergipe	2.500	—	2.500	1.673	—	1.673
Baía	21.628	2.500	24.128	10.679	—	10.679
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	6.249	—	6.249	2.840	—	2.840
Distrito Federal	267.672	108.066	375.738	274.196	14.488	288.684
São Paulo	308.241	30.950	339.191	290.352	9.257	299.609
Paraná	12.250	2.100	14.350	964	—	964
Santa Catarina	1.755	—	1.755	571	—	571
Rio Grande do Sul	142.666	2.800	145.466	69.143	—	69.143
Minas Gerais	71.349	—	71.349	31.262	—	31.262
Goiaz	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—
BRASIL	877.073	149.166	1.026.239	700.920	23.745	724.665

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

2. Passivo

b) Depósitos à vista com juros e depósitos à vista sem juros

UNIDADES POLITICAS	VALORES EM CONTOS DE REIS					
	DEPOSITOS À VISTA COM JUROS			DEPOSITOS À VISTA SEM JUROS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre .	783	—	783	598	—	598
Amazonas	7.852	8.552	16.404	3.323	2.856	6.179
Pará .	40.839	15.500	56.339	9.566	4.015	13.581
Maranhão	8.824	960	9.784	6.893	2.976	8.869
Piauí	4.569	—	4.569	5.420	—	5.420
Ceará	36.880	3.464	40.344	17.407	1.779	19.186
Rio Grande do Norte	10.614	—	10.614	15.999	—	15.999
Paraíba	16.241	—	16.241	7.624	—	7.624
Pernambuco	78.482	53.363	131.845	42.258	11.676	53.934
Alagoas .	16.037	1.510	17.547	7.120	563	7.683
Sergipe	13.396	—	13.396	2.745	—	2.745
Baía	77.934	34.248	112.182	29.253	6.538	35.791
Espírito Santo	18.486	1.011	19.497	1.000	457	1.457
Rio de Janeiro	51.288	—	51.288	5.056	—	5.056
Distrito Federal	956.221	367.908	1.324.129	529.898	132.366	662.264
São Paulo	1.101.950	382.641	1.484.591	232.100	103.385	335.485
Paraná .	38.308	13.740	52.048	8.835	779	9.614
Santa Catarina	38.578	—	38.578	4.354	—	4.354
Rio Grande do Sul.	493.834	24.871	518.705	76.943	6.890	83.833
Minas Gerais	246.022	2.759	248.781	17.373	1.276	18.649
Goiás	2.945	—	2.945	334	—	334
Mato Grosso	12.706	—	12.706	4.432	—	4.432
BRASIL	3.272.789	910.527	4.183.316	1.028.531	275.556	1.304.087

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

2. Passivo

c) Total dos depósitos à vista e depósitos a prazo fixo

UNIDADES POLITICAS	VALORES EM CONTOS DE REIS					
	TOTAL DOS DEPOSITOS À VISTA			DEPOSITOS A PRAZO FIXO		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	1 381	—	1.381	62	—	62
Amazonas	11.175	11 408	22 583	1.140	5.117	6.257
Pará	50 405	19 515	69 920	10 807	10 581	21 388
Maranhão.	15 717	3.936	19 653	3.203	1.442	4 645
Piauí	9 989	—	9 989	3.089	—	3 089
Ceará	54 287	5 243	59 530	8 412	444	8 856
Rio Grande do Norte....	26.613	—	26 613	1 785	—	1 785
Paraíba	23 865	—	23 865	9 460	—	9.460
Pernambuco .. .	120 740	65 039	185 779	48 909	37 693	86 602
Alagoas	23 157	2 073	25 230	7.152	1.139	8.291
Sergipe	16.141	—	16 141	10.241	—	10.241
Baía	107.187	40.786	147 973	17 356	15 982	33 338
Espírito Santo.....	19 486	1 468	20.954	4 515	447	4 962
Rio de Janeiro.....	56 344	—	56 344	11 504	—	11.504
Distrito Federal	1 486 119	500 274	1 986 393	883 161	116.407	999.568
São Paulo	1 334 050	486 026	1 820 076	695 448	153.337	848 785
Paraná	47 143	14.519	61 662	8 963	13 847	22 810
Santa Catarina	42 932	—	42 932	8.863	—	8.863
Rio Grande do Sul	570.777	31 761	602 538	8 638	17.309	25.947
Minas Gerais	263.395	4.035	267.430	155 787	2.359	158 146
Goiás.....	3 279	—	3 279	1.991	—	1 991
Mato Grosso.....	17 138	—	17.138	2 511	—	2.511
BRASIL	4 301 320	1 186 083	5 487 403	1 902 997	376.104	2.279.101

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

2. Passivo

d) Total dos depósitos e lucros e perdas

UNIDADES POLITICAS	VALORES EM CONTOS DE REIS					
	TOTAL DOS DEPOSITOS			LUCROS E PERDAS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	1.443	—	1 443	—	—	—
Amazonas	12.315	16 525	28 840	53	—	53
Pará	61 212	30 096	91 308	14	—	14
Maranhão.	18 920	5 378	24 298	345	—	345
Piauí	13 078	—	13 078	—	—	—
Ceará	62.699	5.687	68 386	76	—	76
Rio Grande do Norte	28 398	—	28 398	—	—	—
Paraíba	33 325	—	33 325	60	—	60
Pernambuco	169 649	102 732	272 381	18.043	—	18 043
Alagoas	30 309	3.212	33 521	972	—	972
Sergipe	26 382	—	26 382	8	—	8
Baía	124.543	56.768	181 311	1 773	300	2 073
Espírito Santo.	24.001	1.915	25 916	104	—	104
Rio de Janeiro.	67.848	—	67 848	2 944	—	2 944
Distrito Federal	2 369 280	616.681	2 985 961	5 507	688	6 195
São Paulo.	2 029 498	639.363	2 668 861	15 629	3 078	18 707
Paraná	56.106	28 366	84.472	11.137	141	11.278
Santa Catarina	51.795	—	51.795	43	—	43
Rio Grande do Sul	579.415	49.070	628 485	229	374	603
Minas Gerais	419.182	6.394	425 576	3 996	—	3 996
Goiaz	19 649	—	19 649	—	—	—
Mato Grosso.	5 270	—	5.270	47	—	47
BRASIL	6 204.317	1.562.187	7 766.504	60 980	4 581	65 561

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

2. Passivo

e) Diversas contas e total do passivo

UNIDADES POLITICAS	VALORES EM CONTOS DE REIS					
	DIVERSAS CONTAS			TOTAL DO PASSIVO		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	1 326	—	1 326	2 966	—	2 966
Amazonas	13 277	27 165	40 442	25 645	43 690	69 335
Pará	91 676	48 157	139 833	166 257	78 253	244 510
Maranhão.	21 950	10 967	32 917	45 253	16.345	61 598
Piauí	25 036	—	25.036	38.422	—	38 422
Ceará	152.207	34 283	186.490	223 340	39 970	263 310
Rio Grande do Norte.	52 863	—	52 863	82 699	—	82 699
Paraíba	70 417	—	70 417	106 747	—	106.747
Pernambuco	519.684	306 946	826.630	730.069	412 428	1.142.497
Alagoas	86 577	20 854	107 431	126.529	24 066	150 595
Sergipe....	47 725	—	47.725	78 288	—	78 288
Baía	282 480	124 497	406.977	441 103	184.065	625 168
Espírito Santo.	43 419	9 724	53.143	67 524	11.639	79.163
Rio de Janeiro	96 780	—	96 780	176.661	—	176.661
Distrito Federal	6 865 539	3 424.528	10.290.067	9.782 194	4.164.451	13 946.645
São Paulo.	4.661.488	2 149.451	6 810 939	7 305.208	2 832.099	10.137.307
Paraná	135.670	80.065	215.735	216.127	110 672	326 799
Santa Catarina.....	80.453	—	80.453	134 617	—	134 617
Rio Grande do Sul	1.872 444	141 120	2.013 564	2.663.897	193 364	2 857 261
Minas Gerais.....	835 180	33.547	868.727	1 360.969	39.941	1 400 910
Goiaz...	5.398	—	5.398	10.715	—	10 715
Mato Grosso.	25 621	—	25.621	45 270	—	45 270
BRASIL...	15 987 210	6.411 304	22 398 514	23 830.500	8.150 983	31.981 483

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

II — Número de estabelecimentos, segundo as Unidades Políticas

UNIDADES POLITICAS	BANCOS NACIONAIS					BANCOS ESTRANGEIROS			Total geral
	Matrizes	Filiais	SUCURSAIS		Total	Filiais	Sucursais	Total	
			Banco do Brasil	Outros bancos					
Acre	1	—	1	—	2	—	—	—	2
Amazonas	—	—	1	—	1	—	2	2	3
Pará	3	—	1	—	4	—	2	2	6
Maranhão	2	—	1	—	3	—	1	1	4
Piauí	1	—	2	—	3	—	—	—	3
Ceará	3	—	2	—	5	—	1	1	6
Rio Grande do Norte	1	—	2	—	3	—	—	—	3
Paraíba	2	—	2	—	4	—	—	—	4
Pernambuco	11	—	2	1	14	3	3	6	20
Alagoas	5	—	2	—	7	—	1	1	8
Sergipe	2	—	1	1	4	—	—	—	4
Baía	4	—	8	3	15	2	2	4	19
Espírito Santo	—	—	1	3	4	—	1	1	5
Rio de Janeiro	6	—	7	6	19	—	—	—	19
Distrito Federal	26	3	1	4	34	12	—	12	46
São Paulo	20	—	15	140	175	8	28	36	211
Paraná	2	—	2	9	13	1	4	5	18
Santa Catarina	4	—	3	5	12	—	—	—	12
Rio Grande do Sul	8	—	7	83	98	4	3	7	105
Minas Gerais	17	—	10	91	118	—	2	2	120
Goias	—	—	3	—	3	—	—	—	3
Mato Grosso	—	—	1	2	3	—	—	—	3
TOTAIS	118	3	75	348	544	30	50	80	624

Nota — Matrizes são os estabelecimentos dotados de capital próprio e localizados na sede da administração geral; filiais são aqueles que, funcionando como subsidiários de u'a matriz, nacional ou estrangeira, têm capital próprio mas se localizam fora da sede da administração geral; sucursais, os que, sem capital próprio, funcionam como subsidiários de u'a matriz, nacional ou estrangeira.

CASAS DE PENHORES

I — Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas — 1934

ESPECIFICAÇÃO	CAUTELAS EMITIDAS		CAUTELAS RESGATADAS			
	Quantidade	Valor em mil réis	Quantidade	Valor em mil réis		
MOVIMENTO TOTAL	434 382	76 329:586\$	380 418	69 488:202\$		
Discriminação regional	Distrito Federal.	304 255	54 928:863\$	269 642	48 560:763\$	
	Baía	44 921	1 255:551\$	29 278	814:592\$	
	Minas Gerais	3 991	407:303\$	3 969	493:199\$	
	Pará	6 218	604:418\$	5 691	552:322\$	
	Paraná.	512	162:809\$	506	165:645\$	
	Pernambuco	10 627	496:378\$	9 406	524:845\$	
	Rio de Janeiro	11 272	460:518\$	9 881	515:958\$	
	Rio Grande do Sul	1.808	820:283\$	1 745	680:427\$	
	São Paulo	50 778	17 193:463\$	50 300	17 180:451\$	
	Discriminação mensal.....	Janeiro	38 584	5 940:170\$	26 849	5 125:552\$
		Fevereiro	33 704	4 934:304\$	26 846	4 785:393\$
		Março.....	35 369	5 679:516\$	32 539	5 295:177\$
Abril		37 301	5 703:565\$	29 072	5 502:732\$	
Maio.		37 363	5 977:083\$	32 170	5.394:574\$	
Junho		37 250	6 528:243\$	35 165	6.219:964\$	
Julho...		33.127	6 591:486\$	32 792	6 564:598\$	
Agosto		37.499	6.801:536\$	33 972	6 138:667\$	
Setembro.		34 802	6 619:959\$	31 579	6 079:626\$	
Outubro		38 077	7 373:671\$	33 451	5 560:374\$	
Novembro		36 640	7.340:379\$	30 635	5 883:868\$	
Dezembro.. . . .		35.266	6 839:674\$	35 348	6 537:677\$	

CASAS DE PENHORES

II — Movimento discriminado no Distrito Federal — 1935

ESPECIFICAÇÃO		Número	Importância		
Estabelecimentos fiscalizados..		22	—		
Resumo do movimento	Capital realizado	—	2 250:000\$000		
	Penhores realizados e renovados	358 752	48 622:197\$300		
	Penhores levantados	273.483	34 596:004\$200		
	Leilões realizados	—	5.309:424\$600		
	Aprensões realizadas.	—	71:087\$100		
Discriminação do movimento	Penhores realizados	Total	323 743	41.834:574\$300	
		Segundo o objeto	Jóias e objetos preciosos	240.819	36 990:620\$900
	Máquinas..		3 447	635:488\$100	
	Instrumentos musicais		4 801	636:233\$600	
	Objetos de arte .		577	34:567\$800	
	Móveis..		443	100:325\$700	
	Roupas		46 973	1.812:312\$000	
	Outros objetos.		23 308	1 278:191\$000	
	Sem especificação ..		3 375	346:835\$200	
	Penhores renovados	Total.	35.009	6.787:623\$000	
		Segundo o objeto	Jóias e objetos preciosos	29.544	6 207:328\$100
			Máquinas..	426	126:691\$800
			Instrumentos musicais	359	88:774\$800
			Objetos de arte	56	3:824\$300
			Móveis	—	—
Roupas			1 315	33:694\$000	
Outros objetos			2 999	151:828\$200	
Sem especificação	310	175:481\$800			
Penhores levantados	Total	273 483	34 596:004\$200		
	Segundo o objeto	Jóias e objetos preciosos	214 093	31.146:834\$500	
		Máquinas .	2 038	404:789\$700	
		Instrumentos musicais	2.655	373:622\$900	
		Objetos de arte .	462	24:835\$300	
		Móveis..	87	7:403\$000	
		Roupas.	32.729	1.125:149\$300	
		Outros objetos ...	17.588	859:805\$700	
		Sem especificação...	3 831	653:563\$800	

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1935

1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias

a) Classe I

UNIDADES POLITICAS	ANIMAIS VIVOS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Acre.....	—	—	—	—	—	—
Amazonas ..	—	50	—	—	—	50
Pará ..	23 172	39 911	—	—	23 172	39 911
Maranhão..	—	—	—	—	—	—
Piauí	848	900	—	—	848	900
Ceará ..	14 976	26 620	—	—	14 976	26 620
Rio Grande do Norte ..	1 695	1 100	—	—	1 695	1 100
Paraíba	16 107	42 450	—	—	16 107	42 450
Pernambuco ..	31 084	73 376	—	—	31 084	74 376
Alagoas..	2 261	1 100	—	—	2 261	1 100
Sergipe ..	—	—	—	—	—	—
Baía	64 993	260 560	—	250	64 993	260 810
Espírito Santo ...	1 130	60	—	—	1 130	60
Rio de Janeiro...	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal ..	205 153	802 935	2 261	153 400	207 414	956 335
São Paulo ..	216 662	589 390	400	10 000	217 062	599 390
Paraná...	—	20	—	—	—	20
Santa Catarina...	54 255	4 567	—	—	54 255	4 567
Rio Grande do Sul...	270 795	316 954	4 889	91 309	275 684	408 263
Mato Grosso...	—	—	—	—	—	—
BRASIL...	903 131	2 159 993	7 550	254 959	910 681	2 414 952

COMÉRCIO

I — Exportação de cabotagem — 1935

1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias

b) Classe II

UNIDADES POLITICAS	MATERIAS PRIMAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Acre.....	5 125 377	7 481 426	119 240	279 750	5 244 617	7 761 176
Amazonas ..	9 465 637	10 946 208	67 529	15 485	9 533.166	10 961.693
Pará.....	38 317 172	32 431 382	739 724	464 963	39 056 896	32.896.345
Maranhão.....	15 767 345	25 517 104	215	2 245	15 767 560	25 519 349
Piauí	744 048	959 841	—	—	744 048	959 841
Ceará . . .	9 492 729	24 234 257	15 523	79 303	9 508 252	24 313 560
Rio Grande do Norte	25 373 437	49 560 271	15 220	62 230	25 388 657	49 622 501
Paraíba	17 348 464	56 635 398	305 761	950 105	17 654 225	57 585 503
Pernambuco	20 693 632	29 024 119	3 983 220	3 146 332	24 676 852	32 170 531
Alagoas	7 187.247	16 318 519	4 837	11 000	7 192 084	16 329 519
Sergipe	2.828 661	6 829 342	117 556	349 488	2 946 217	7 178 830
Baía	21 949 719	28 200 563	584 044	1 281 867	22 533 763	29 482 430
Espirito Santo . .	16 745 547	3 995 006	1 051	3 397	16 746 598	3 998 403
Rio de Janeiro . .	4 116 441	460 699	601	1 200	4 117 042	461.899
Distrito Federal . .	31 835 264	43 421 845	9 140 917	17 492 690	40 976 181	60.914.535
São Paulo	15.375.433	60.393 041	2.278 119	5 290 019	17 653 552	65 683.060
Paraná	31.607 813	11 655 252	141 838	83 251	31 749 651	11.738.503
Santa Catarina	145.135.776	29 537 517	85.645	105.435	145 221 421	29 642 952
Rio Grande do Sul ..	218 010 473	91 521 064	542 790	253.349	218 553 263	91.774 413
Mato Grosso	215 909	223 541	—	—	215 909	223 541
BRASIL.....	637 336.124	529 346 475	18 143 830	29.872 109	655 479 954	559.218 584

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1935

1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias

c) Classe III

UNIDADES POLITICAS	MANUFATURAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Acre	735	714	—	—	735	714
Amazonas	263 867	1 093 040	228 273	552 293	492 140	1 645 333
Pará	7 255 664	22 779 211	1 315 781	2 528 814	8.571 445	25 308 025
Maranhão	4 682 404	17.347 957	72 227	776 035	4.754 631	18 123 992
Piauí	229 998	164 769	2 424	54 410	232 422	219 179
Ceará	4 904 257	23 266 351	605 283	2 710 427	5 509 540	25 976 778
Rio Grande do Norte	1 571 219	3 337 486	202 205	946 308	1 773 424	4 283 794
Paraíba	2 336 720	17 317 239	491 668	1.138.032	2 828 388	18 455 271
Pernambuco	17 298 780	111 489 350	9 303 267	24 560 914	26 602 047	136 050 264
Alagoas	4 783 049	39 241 289	151 978	557 241	4 935 027	39 798 530
Sergipe	1 973 683	14 288 927	39 990	217 683	2 013 673	14 506 610
Baía	11 292 918	54 064.836	5 494 401	15 734 079	16 787 319	69.798 915
Espírito Santo	953 696	1 580 880	545 121	2 837 804	1.498 817	4 418 684
Rio de Janeiro	82 654	238 491	9 919	48.100	92 573	286 591
Distrito Federal	66.131 108	594 492 564	67 853 729	176 100 447	133 984.837	770 593.011
São Paulo	70 623 514	374 666 358	10.816 480	85 663 902	81 439 994	460 330 260
Paraná	17 815 124	24 318 150	794 998	1.908 519	18 610 122	26 225.669
Santa Catarina	14.018 264	39 491 960	509 936	1.199 166	14 528 200	40 691 126
Rio Grande do Sul	11 028 476	71 991 744	4 247 996	8 602.237	15.276 472	80.593 981
Mato Grosso	2 049	33 850	—	—	2.049	33 850
BRASIL.	237.248.179	1.411 205 166	102 685 676	326 136.411	339 933 855	1.737.341 577

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1935

1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias

d) Classe IV

UNIDADES POLITICAS	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Acre	2 162 052	1 955 809	415 300	315 020	2 577 352	2.270 829
Amazonas	2 249 997	2.652 606	19 013	27 205	2 269 010	2 679 811
Pará	15 766 035	11.665 685	64 600	129 201	15 830 635	10 794 886
Maranhão	7.482 960	3 225.067	1 225	5 000	7 484 185	3 230 067
Piauí	2 971 096	279 110	—	—	2 971 096	279 110
Ceará	23 292 890	2 186 191	1 528	8 842	23.294 418	2 195.033
Rio Grande do Norte	153.016.672	9.741 238	7 175	15 946	153.023 847	9 757 184
Paraíba	85 779 242	5.164 494	133 436	188 625	85 912 678	5 353 119
Pernambuco	5 688.435	181 328 849	89 165	1 217 001	5 777 600	182 545 850
Alagoas	207 092 285	68.226 941	623 173	346 690	207 715 458	68 573 631
Sergipe	50.805 278	26 576 257	6 600	7 000	50 811 878	26 583 257
Baía	33 103 281	32 265 947	554 811	1 408 585	33.658 092	33 674 532
Espírito Santo	13 288 583	16 765 773	1 158	3 920	13 289 741	16 769 693
Rio de Janeiro	41 436 192	6 496 461	—	—	41 436 192	6 496 461
Distrito Federal	155.191 463	176 748.195	7 650 821	14 631 545	162 842 284	191 379.740
São Paulo	39 354 139	58.244 168	1 782 980	5 342 106	41 137 119	63.586 274
Paraná	19 369 152	13 908 076	3 646	7 606	19 372.798	13 915 682
Santa Catarina	47.256 827	45 016 048	35 081	36 860	47 291 908	45 052 908
Rio Grande do Sul	266 580.478	312 278 484	49 862	138 481	266 630 340	312 416 965
Mato Grosso	650	940	—	—	650	940
BRASIL	1 171 887 707	974 726 339	11 439 574	23 829 633	1 183 327 281	998 555 972

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1935

1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias

e) Resumo

UNIDADES POLITICAS	TOTAIS GERAIS DAS MERCADORIAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Acre ..	7.288 164	9 437 949	534 540	594 770	7 822 704	10 032 719
Amazonas..	11 979 501	14 691 904	314 815	594 983	12 294 316	15 286.887
Pará	61 362 043	66 916 189	2 120 105	3 122.978	63 482 148	70 039 167
Maranhão..	27.932 709	46 090 128	73 667	783 280	28 006 376	46 873.408
Piauí. .	3 945 990	1 404.620	2 424	54 410	3 948.414	1.459 030
Ceará .	37 704.852	49 713 419	622 334	2 798 572	38 327.186	52 511 991
Rio Grande do Norte	179 963 023	62 640 095	224 600	1 024 484	180 187.623	63 664 579
Paraíba . . .	105 480 533	79 159 581	930 865	2 276 762	106.411 398	81 436 343
Pernambuco . . .	43 711 931	321 915 774	13 375 652	28 924 247	57 087 583	350 840 021
Alagoas . .	219 064 842	123 787 849	779 988	914 931	219 844 830	124 702 780
Sergipe	55 607 622	47 694 526	164 146	574.171	55 771 768	48 268 697
Baía	66 410 911	114 791 906	6 633 256	18 424 781	73 044 167	133 216 687
Espírito Santo	30 988 956	22 341 719	547 330	2 845.121	31 526.286	25 186 840
Rio de Janeiro	45 635 287	7 195 651	10 520	49 300	45 645 807	7 244 951
Distrito Federal	253 362 988	815 465 539	84 647 728	208 378 082	338 010.716	1 023.843 621
São Paulo..	125 569 748	493 892 957	14 877 979	96 306 027.	140 477.727	590 198 984
Paraná	68 792 089	49 881 498	940 482	1.999 376	69 732.571	51 880 874
Santa Catarina . .	206 465 122	114 050 092	630 662	1 341 461	207 095 784	115 391 553
Rio Grande do Sul	495 890 222	476 108 246	4 845 537	9 085 376	500.735.759	485 193 622
Mato Grosso	218 608	258 331	—	—	218 608	258 331
BRASIL	2 047 375 141	2 917 437 973	132 276 630	380 093.112	2 179 651.771	3 297 531 085

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1935

2. Valor, por portos

UNIDADES POLITICAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)	UNIDADES POLITICAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)
Acre	10 033	Baía	133.217
Juruá	1 262	Salvador	121 483
Purús	980	Alcobaça	12
Rio Branco	7.641	Caravelas	9 342
Tarauacá	150	Ilhéus	2 302
		Prado	78
Amazonas	15 287	Espírito Santo	25.187
Manaus	8 585	Vitória	23 647
Itacoatiara	1 585	São Mateus	1 540
Pôrto Velho	5 117		
Pará	70 039	Rio de Janeiro	7 245
Belém	70 039	Angra dos Reis	1 014
		Cabo Frio	3 733
		Parati	19
		São João da Barra	2 479
Maranhão	46 873	Distrito Federal	1 023 844
São Luiz	37 867	Rio de Janeiro	1 023.844
Tutoia	9 006		
Piauí	1 459	São Paulo	590 199
Parnaíba	1 459	Santos	586 643
		Cananéia	225
		Iguape	3 331
Ceará	52 512	Paraná	51 881
Fortaleza	44 016	Antonina	31.092
Acarau	143	Foz do Iguaçu	70
Aracati	2 316	Paranaguá	20 719
Camocim	5 604		
Chaval	433		
Rio Grande do Norte	63 664	Santa Catarina	115 392
Natal	33 231	Florianópolis	5 447
Macau	4 788	Imbituba	17 403
Mossoró	25 645	Itajaí	57 928
		Laguna	6 402
		São Francisco	28 212
Paraíba	81.436	Rio Grande do Sul	485 194
Cabedelo	81.436	Pôrto Alegre	269 617
		Bagé	1
Pernambuco	350 840	Pelotas	83 484
Recife	350 840	Pôrto Xavier	117
		Rio Grande	119 784
		Santana do Livramento	1 079
		Santa Vitória do Palmar	197
		Uruguaiana	10.915
Alagoas	124 703	Mato Grosso	258
Maceió	100 560	Cuiabá	34
Penedo	24 118	Corumbá	119
Pôrto Calvo	25	Pôrto Murtinho	105
Sergipe	48.269		
Aracajú	45 202		
Estância	2 917		
Vila Nova	150		
		BRASIL	3 297.531

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1935

1. Quantidade e valor, por classes

a) Classe I

UNIDADES POLITICAS	ANIMAIS E SEUS PRODUTOS		
	Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mil réis	Líbras ouro
Amazonas.	388 345	3 911 619	31 848
Pará	893 589	7.353.306	59 292
Maranhão	897 748	4 882 565	39 941
Piauí	89 156	434 591	3.345
Ceará	2 219 919	14 920 173	120 314
Rio Grande do Norte	434 430	3 447 463	27 858
Paraíba	71 264	707.505	5 727
Pernambuco	1 047 152	10 523 054	84 403
Alagoas	57 124	557 286	4 451
Sergipe	517 009	2 412 279	19 308
Baía	6 187 641	24 935 762	201 297
Espírito Santo.	350 010	455 917	3 631
Rio de Janeiro.	—	—	—
Distrito Federal.	9 290 786	19 485 584	157 492
São Paulo	77 665 468	110.246.977	882.480
Paraná.	661 885	1 747 770	13 547
Santa Catarina	578.326	2 097 565	16 889
Rio Grande do Sul.	88 822 938	165 720 379	1 348 508
Mato Grosso.	2 607 387	5 367 538	42 189
BRASIL.	192 780 177	379 207 333	3.062 520

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1935

1. Quantidade e valor, por classes

b) Classe II

UNIDADES POLITICAS	MINERAIS E SEUS PRODUTOS		
	Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mil réis	Libras ouro
Amazonas	25 909	41 261	316
Pará	50 930	8 230	68
Maranhão	—	—	—
Piauí	—	—	—
Ceará	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—
Paraíba	—	—	—
Pernambuco	688 866	106 073	816
Alagoas	—	—	—
Sergipe	—	—	—
Baía	18.863	561.864	4 734
Espírito Santo	6 175	29 581	225
Rio de Janeiro	—	—	—
Distrito Federal	110 189 093	11.103.818	87.612
São Paulo	3 515 620	1 845.273	14 848
Paraná	2 526	9.600	74
Santa Catarina	—	—	—
Rio Grande do Sul	357 097	150 936	1 185
Mato Grosso	730	400	3
BRASIL	114 855 809	13.857.036	109.881

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1935

1. Quantidade e valor, por classes

c) Classe III

UNIDADES POLITICAS	VEGETAIS E SEUS PRODUTOS		
	Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mil réis	Libras ouro
Amazonas . . .	32.260 249	48 630 073	390 757
Pará	53 645.073	82 405 083	651 420
Maranhão	33 777.413	56 518 537	463 526
Piauí . . .	990.671	2 431 367	18 683
Ceará	100 792.877	140 547.534	1 162 749
Rio Grande do Norte	42 051 038	65 380.947	539.783
Paraíba	55 100 088	114 927 690	966 368
Pernambuco . . .	120 500 465	112 192 320	925 248
Alagoas	46.403.522	39.663.949	315 978
Sergipe	447 498	1 264 056	10 341
Baía	186 328 363	268.797 048	2 136.698
Espírito Santo	80 465 950	160.602 239	1 299 418
Rio de Janeiro . . .	7 553 120	14.400 615	111 627
Distrito Federal . . .	343.192 831	443 774 304	3.556 446
São Paulo	1 023.523.189	1 959.141.514	15 668.054
Paraná	108 994.975	94 732 103	772.331
Santa Catarina.	90.578.542	31.328.997	257 398
Rio Grande do Sul	124.883.984	71 490 081	570 859
Mato Grosso	2 391 114	2 714 902	21 756
BRASIL	2 453 880 962	3 710 943 359	29.839.440

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1935

1. Quantidade e valor, por classes

d) Resumo

UNIDADES POLITICAS	TOTAIS GERAIS DA EXPORTAÇÃO		
	Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mil réis	Libras ouro
Amazonas	32 674 503	52 582 953	422 921
Pará	54 589 592	89 766 619	710 780
Maranhão.	34 675 161	61 401 102	503 467
Piauí	1 079 827	2 865 958	22 028
Ceará	103 012 796	155 467 707	1 283 063
Rio Grande do Norte	42 485 468	68 828 410	567 641
Paraíba.	55 171 352	115 635 195	972 095
Pernambuco.	122 236 483	122 821 447	1 010 467
Alagoas	46.460 646	40.221 235	320 429
Sergipe	964.507	3 676 335	29 649
Baía	192 534 867	294 294 674	2 342 729
Espírito Santo.	80 822.135	161 087 737	1.303 274
Rio de Janeiro.	7 553 120	14 400.615	111 627
Distrito Federal.	462 672.710	474.363 706	3 801 550
São Paulo.	1.104.704 277	2.071 233 764	16 565 382
Paraná.	109 659.386	96 489 473	785 952
Santa Catarina	91.156 868	33 426.562	274 287
Rio Grande do Sul.	214 064.019	237.361 396	1 920 552
Mato Grosso.	4.999 231	8.082 840	63 948
BRASIL.	2 761.516.948	4 104 007 728	33 011 841

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1935.

2. Valor, por postos de saída

UNIDADES POLITICAS E POSTOS DE SAIDA	VALORES		UNIDADES POLITICAS E POSTOS DE SAIDA	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro		Contos de réis	Libras ouro
Amazonas.	52 583	422.921	Rio de Janeiro...	14 401	111.627
Manaus.	52.047	418 816	Angra dos Reis	14 401	111 627
Itacoatiara	536	4 105			
Pará .	89.767	710 780	Distrito Federal.	474 364	3 801.550
Belém	89 767	710 780	Rio de Janeiro	474 364	3 801 550
Maranhão	61.401	503 467	São Paulo	2 071.234	16 565.382
São Luiz . . .	22 315	180 509	Santos	2.071.234	16 565 382
Ilha do Cajueiro...	39.086	322 958			
Piauí	2.866	22 028	Paraná	96.489	785.952
Amarração.	2 866	22 028	Antonina	44 856	368 966
			Foz do Iguassú	6 405	50 881
			Paranaguá	45 228	366.105
Ceará	155 468	1 283 063			
Fortaleza	138 564	1.144 241	Santa Catarina .	33.427	274 287
Aracati	1 360	11 638	Florianópolis	2 602	21 045
Camocim .	15.544	127 184	Itajaí	211	1.621
			Laguna.	416	3 298
			São Francisco	30 198	248.323
Rio Grande do Norte	68.828	567 641			
Natal . . .	56 855	468 729	Rio Grande do Sul	237 361	1.920.552
Areia Branca	11.973	98 912	Pôrto Alegre	9.051	727.914
			Bagé	277	2.249
			Itaquí . .	177	1.349
			Jaguarão	125	1.015
			Pelotas	10 822	85 306
			Pôrto Xavier	25	235
			Rio Grande	67.375	547 118
			São Borja	386	3.018
			Santana do Livramento ..	60 072	488 757
			Santa Vitória da Palma .	269	2.192
			Uruguiana.....	7.282	61.399
Paraíba . .	115 635	972 095			
Cabedelo	115 635	972.095	Mato Grosso.	8.083	63.948
			Cuiabá	4 542	34.942
			Pôrto Esperança	2.163	17.436
			Pôrto Murinho .	1.378	11.570
Pernambuco	122.821	1.010 467			
Recife.	122 821	1 010 467			
Alagoas	40.221	320 429			
Macció	31.841	256.067			
Penedo.	8 380	64.362			
Sergipe.	3.676	29 649			
Aracajú	3 676	29.649			
Baía	294 295	2 342.729			
Salvador	265.145	2.117.702			
Ilheus...	29.150	225.027			
Espírito Santo..	161.088	1.303.274			
Vitória	161.088	1.303.274	BRASIL	4 104 008	33.011.841

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1935

1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias

a) Classe I

UNIDADES POLITICAS	ANIMAIS VIVOS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Acre..	14 328	13 000	—	—	14.328	13 000
Amazonas . . .	10.149	22 100	—	—	10 149	22 100
Pará...	41 497	66.900	—	—	41.497	66 900
Maranhão . . .	5 970	12.400	—	—	5.970	12 400
Piauí	597	200	—	—	597	200
Ceará...	72 536	299.900	—	—	72 536	299 900
Rio Grande do Norte	139.260	320 350	—	—	139.260	320 350
Paraíba.... . . .	27.163	83.535	—	—	27.163	83 535
Pernambuco	199 983	774.846	738	111.300	200.721	886 146
Alagoas...	3.283	1 790	—	—	3 283	1.790
Sergipe...	3 582	1.400	—	—	3 582	1.400
Baía...	29 555	83.360	—	17.100	29.555	100 460
Espírito Santo.....	13.134	8 750	—	—	13.134	8 750
Rio de Janeiro.....	9.552	600	—	—	9.552	600
Distrito Federal.....	114.210	159 160	1 722	70.250	115.932	229 410
São Paulo....	58 962	48.932	2.990	21 309	61.952	70 241
Paraná.....	19.701	86.100	—	—	19.701	86 100
Santa Catarina.....	132.399	82.200	—	—	132 399	82.200
Rio Grande do Sul...	7.270	94 470	2.100	35.000	9.370	129.470
Mato Grosso.....	—	—	—	—	—	—
BRASIL.....	903.131	2.159.993	7.550	254.959	910.681	2.414 952

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1935

1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias

b) Classe II

UNIDADES POLITICAS	MATERIAS PRIMAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Acre.....	41.191	216 342	278.391	62.791	319 582	279.133
Amazonas . . .	3 536 447	6.323 704	425.383	387.185	3.961.830	6.710 889
Pará.....	9 382.778	17.584.955	179 152	493 581	9.561.930	18.078.536
Maranhão..	5 171 748	8 270 920	379.693	526.611	5 551 441	8.797.531
Piauí . .	1 664 907	2 296 541	215 036	329 282	1 879 943	2 625.823
Ceará	14 459 670	21 615.336	683 254	1 188 555	15.142 924	22.803.891
Rio Grande do Norte	9 178 385	7 501.083	2 111 930	1 710 852	11 290.315	9 211.935
Paraíba.....	6 631 677	4 960 567	1 398 746	1 010.826	8 030 423	5.971.393
Pernambuco .	42 264 443	39 013.537	566 681	2 853 507	42 831 124	41.867.044
Alagoas . .	5.246.666	4 427 523	1 100 321	1 085.336	6 346.987	5.512.859
Sergipe ..	5 768 628	4.126 762	945 695	1.525 897	6 714.323	5.652.659
Baía....	17.830 577	22.783 983	1 948.672	2 698 916	19 779 249	25.482.899
Espírito Santo...	1.116 919	1 949 005	901 065	590.324	2.017.984	2.539.329
Rio de Janeiro.. . .	6 204 651	1.799.500	259 032	43 146	6 463 683	1.842 646
Distrito Federal ..	382.889 963	225 264 811	1.774 011	1 835 956	384 663 974	227.100.767
São Paulo.	92.020.198	106 238 341	951.821	1 969 307	92 972 019	108.207.648
Paraná.....	4 143 230	5 181.807	1.168 558	2 572.789	5.311.788	7.754.596
Santa Catarina	7 775.572	15 990 511	1.013.738	2.529 532	8.789.310	18 520.043
Rio Grande do Sul..	21.920.803	33 448.646	1.816 818	6.413.870	23 737.621	39.862.516
Mato Grosso... . . .	87.671	352 601	25.833	43.846	113.504	396.447
BRASIL.. . . .	637.336.124	529.346.475	18.143.830	29.872.109	655.479.954	559.218.584

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1935

I. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias

c) Classe III

UNIDADES POLITICAS	MANUFATURAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Acre	681 345	3 332.041	465 262	773.520	1.146 607	4 105 561
Amazonas	4 140 402	32 091 776	1 187 595	2.710 585	5.327 997	34.802 361
Pará	7 117.286	47 305 392	1.149 375	4.426 646	8.266 661	51 732.038
Maranhão	5.139 566	33 804 828	1 063 286	3.842 776	6 142 852	37 647.604
Piauí	3 728 056	24 528 279	935 867	3 723.283	4 663.923	28 251 562
Ceará	15 251 550	126 465 636	5 174.355	19 218 251	20 425 905	145 683 887
Rio Grande do Norte	7 319 475	45.711 271	4 153 107	13 631.461	11.472 582	59 342 732
Paraíba	7 008 264	45 129 208	3 939 552	12 793 089	10 947 756	57 922 297
Pernambuco	28 242 115	182 096 495	10 147 264	45 746.803	38 389 379	227 843 298
Alagoas	6 351 491	38 294 772	2 700 017	9 805 937	9 051.568	48 100.709
Sergipe	3 946 454	26 003 232	4 547 653	10 556 014	8.494 107	36.559.246
Baía	28 205 395	199 535 855	9 932 104	38 334 194	38.137 499	237 870 049
Espirito Santo	5 211 265	30 539 645	3 721 583	9.958 804	8 932 848	40.498 449
Rio de Janeiro	1 785 343	3 162 037	362 248	511 787	2 147.591	3.673 824
Distrito Federal	49 941 000	154 908 676	8 160 651	27 202 954	58.101.651	182.111 630
São Paulo	13 064 020	83 195 913	2 750 407	6 794.229	15 814 427	89 990 142
Paraná	5 548 647	32 628 621	8 367 662	18 015 104	13.856 309	50.643.725
Santa Catarina	7.261 845	51 949 778	6 575 333	20 186 329	13 837.178	72.136.107
Rio Grande do Sul	37 083 416	249 121 043	27 209 417	77 354.998	64 292.833	326.576 0 4
Mato Grosso	221 304	1.300 668	262 938	549.647	484.242	1.850.315
BRASIL...	237 248 179	1.411 205 166	102.685 676	326.136 411	339.933 855	1.737 341.577

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1935

1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias

d) Classe IV

UNIDADES POLITICAS	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Acre	1 091 857	1 087.450	47 987	92.783	1.139 844	1.180.233
Amazonas . . .	26.307.769	22.295 539	277 712	522 796	26.585.481	22.818.335
Pará.....	37 612.790	36.954 634	1 906 697	2 032.098	39 519.487	38.986.732
Maranhão.. . .	10 876.524	11 526 669	199 151	443.154	11 075.675	11 969 823
Piauí.....	4.824.547	5 841.001	40.988	231 817	4.865.535	6.072 818
Ceará.....	35.080.758	37 917.386	994 091	1.979 628	36 074.849	39.897.014
Rio Grande do Norte	23.347.927	25 642.047	729.066	1 248.696	24 076.993	26.890.743
Paraíba.....	22 479 652	27.738.318	593 443	991.281	23.073 095	28 729.599
Pernambuco .	65 802.784	90.184 207	1 055 423	2 146 623	66.858 207	92.330.830
Alagoas	21 245.713	27 782.049	247.797	727 550	21.493 510	28.509.599
Sergipe ...	9.144 563	13 447 311	850 256	1 069.548	9 994.819	14.516.859
Baía.....	64 610 465	71 669 009	797 084	2 152.910	65 407.549	73.821.919
Espírito Santo.....	25.399.778	19 590 525	302.918	917.471	25 702 696	20.507.996
Rio de Janeiro.....	22.630.208	17 408.149	14 206	17.719	22 644 414	17.425.868
Distrito Federal ..	344.966 218	243 917.996	271.947	544 720	345 238 165	244.462 716
São Paulo....	249 005 600	188.959.194	244 714	588 255	249.250 314	189.547.449
Paraná	29 389.563	20 174 284	1 066.692	1 668 985	30.456 255	21.843 269
Santa Catarina.....	22.428.082	15 699 293	310 081	1 206.673	22 738.163	16 875 966
Rio Grande do Sul.	151 510 991	94 940 957	1 488 717	5.244.564	152 999 708	100.185.521
Mato Grosso .	4 131 918	1 980.321	604	2 362	4 132 522	1.982.683
BRASIL.....	1.171.887.707	974.726 339	11 439.574	23 829.633	1 183.327.281	998 555.972

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1935

1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias

e) Resumo

UNIDADES POLITICAS	TOTAL GERAL DAS MERCADORIAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Acre.....	1.828.721	4.648.833	791.640	929.094	2.620.361	5.577.927
Amazonas..	33.994.767	60.733.119	1.890.690	3.620.566	35.885.457	64.353.685
Pará.....	54.154.351	101.911.881	3.235.224	6.952.325	57.389.575	108.864.206
Maranhão.	21.193.808	53.614.817	1.582.130	4.812.541	22.775.938	58.427.358
Piauí...	10.218.107	32.666.021	1.191.891	4.284.382	11.409.998	36.950.403
Ceará...	64.864.514	186.298.258	6.851.700	22.386.434	71.716.214	208.684.692
Rio Grande do Norte	39.985.047	79.174.751	6.994.103	16.591.009	46.979.150	95.765.760
Paraíba...	36.146.696	77.911.628	5.931.741	14.795.196	42.078.437	92.706.824
Pernambuco	136.509.325	312.069.085	11.770.106	50.858.233	148.279.431	362.927.318
Alagoas...	32.847.153	70.506.134	4.048.135	11.618.823	36.895.288	82.124.957
Sergipe...	18.863.227	43.578.705	6.343.604	13.151.459	25.206.831	56.730.164
Baía...	110.675.992	294.072.207	12.677.860	43.203.120	123.353.852	337.275.327
Espírito Santo...	31.741.096	52.087.925	4.925.566	11.466.599	36.666.662	63.554.524
Rio de Janeiro..	30.629.754	22.370.286	635.486	572.652	31.265.240	22.942.938
Distrito Federal	777.911.391	624.250.643	10.208.331	29.653.880	788.119.722	653.904.523
São Paulo..	354.148.780	378.442.380	3.949.932	9.373.100	358.098.712	387.815.480
Paraná...	39.101.141	58.070.812	10.542.912	22.256.878	49.644.053	80.327.690
Santa Catarina	37.597.898	83.691.782	7.899.152	23.922.534	45.497.050	107.614.316
Rio Grande do Sul	210.522.480	377.705.116	30.517.052	89.048.432	241.039.532	466.753.548
Mato Grosso.	4.440.893	3.633.590	289.375	595.855	4.730.268	4.229.445
BRASIL	2.047.375.141	2.917.437.973	132.276.630	380.093.112	2.179.651.771	3.297.531.085

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1935

2. Valor, por portos

UNIDADES POLITICAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)	UNIDADES POLITICAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)
Acre ..	5 578	Espírito Santo .	63.555
Rio Branco	2 462	São Mateus	587
Xapuri ..	863	Vitória.	60 573
Purtús .	1 043	Anchieta	4
Tarauacá	224	Plúma . .	66
Juruá....	986	Itapemirim	2 325
Amazonas	64 353	Rio de Janeiro	22 943
Pôrto Velho	706	São João da Barra	6.724
Manaus	59 003	Macaé	45
Itacoatiara	2 121	Barra de São João	70
Parintins .	2 523	Cabo Frio . .	944
Pará	108 864	Angra dos Reis	7 448
Amapá	3	Parati. . . .	82
Obidos	1 100	Niterói	7 630
Belém	107 761	Distrito Federal .	53.905
Maranhão .	58 427	Rio de Janeiro	53 905
São Luiz	56 290	São Paulo .	387 815
Tutoia ..	2 137	Ubatuba	137
Piauí	36 950	Caraguatatuba	41
Parnaíba	36 950	Vila Bela . . .	49
Ceará	208 685	São Sebastião	112
Camocim	13 035	Santos .	386 997
Chaval	9	Iguaçu.	420
Acarai .	22	Cananéia	59
Fortaleza	191 842	Paraná	80 328
Aracati	3 777	Paranaguá	29 233
Rio Grande do Norte	95.766	Antonina .	51.082
Mossoró. .	24 199	Foz do Iguaçu	3
Macau... .	6 286	Guaratuba..	10
Natal	65.281	Santa Catarina ..	107 614
Paraíba	92 707	São Francisco	24 899
Cabedelo	92 707	Itajaí	30 277
Pernambuco	362 927	Joinville	17
Recife .	362 927	Florianópolis .	39 169
Alagoas	82.125	Laguna	9 470
Pôrto Calvo	70	Imbituba	3 782
Maceió....	74.154	Rio Grande do Sul	466 754
Penedo .	7 901	Rio Grande	37.065
Sergipe	56 730	Pelotas .	78 727
Vila Nova	8 346	Pôrto Alegre .	347 796
Aracajú	46.522	Jaguarão	724
Estância.	1 862	Bagé	2
Baía	337 275	Santana do Livramento . .	1 608
Salvador	301.538	Santa Vitória do Palmar	230
Ilhéus...	24 658	Uruguiana .	530
Canavieiras	725	Itaqui... .	68
Prado	8	Pôrto Xavier	4
Alcobaça	—	Mato Grosso	4 230
Caravelas	10 346	Pôrto Murtinho	155
		Pôrto Esperança	37
		Corumbá	3 989
		Cuiabá	49
		BRASIL	3 297 531

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1935

1. Quantidade e valor, por classes

a) Classe I

UNIDADES POLITICAS	ANIMAIS VIVOS		
	Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mil réis	Libras ouro
Amazonas	12 800	7 622	50
Pará	—	—	—
Maranhão	—	—	—
Piauí	—	—	—
Ceará	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—
Paraíba	—	—	—
Pernambuco	300	16 236	115
Alagoas	—	—	—
Sergipe	—	—	—
Baía	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—
Distrito Federal	228 800	4 725 261	33 126
São Paulo	10 042	334 431	2 409
Paraná	3 400	25 177	182
Santa Catarina	2 800	64.850	463
Rio Grande do Sul	10 106 938	6.807 176	51.482
Mato Grosso	272 000	150 098	1.058
BRASIL	10 637 080	12.130 851	88 885

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1935

1. Quantidade e valor, por classes

b) Classe II

UNIDADES POLITICAS	MATERIAS PRIMAS		
	Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mil réis	Libras ouro
Amazonas	4 610 928	3 563.904	25 781
Pará .	17 374.430	13 863 760	99 692
Maranhão	5 989 120	5.371 338	37 520
Piauí	2 342 124	1 986.276	14.031
Ceará .	18 337.736	12 475 969	88 008
Rio Grande do Norte .	8.232 385	7.344 273	50 738
Paraíba ..	14.173 615	12 828 804	91 573
Pernambuco	197.864 531	57.757 266	410 769
Alagoas	9.190 008	6.257.562	44 762
Sergipe .	649.128	641.653	4 594
Baía .	52 808 663	31.275.075	223 692
Espírito Santo	3.568 774	3.067 865	22 134
Rio de Janeiro	—	—	—
Distrito Federal	1 508.909.843	451.973 992	3 225 937
São Paulo .	746.724 031	497 097 302	3 531 213
Paraná	6 228 190	7.891 510	57 424
Santa Catarina	14.352.284	10.297 015	74 048
Rio Grande do Sul...	117 727 743	64.967 409	468 004
Mato Grosso. .	3 161 449	3.192 443	23 585
BRASIL..	2.732.244.982	1 191 853 416	8.493.505

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1935

1. Quantidade e valor, por classes

c) Classe III

UNIDADES POLITICAS	MANUFATURAS		
	Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mill réis	Libras ouro
Amazonas	851.730	4 512 394	32 643
Pará	3 998 171	18.333.977	131 837
Maranhão	1 634 346	8 102 418	56.598
Piauí	421 249	1.564 109	11 049
Ceará	5 253.313	25 869.204	182.495
Rio Grande do Norte	1 015 857	7 501 781	51 826
Paraíba	2 611.665	13 025 465	52 976
Pernambuco	27 314.391	113 134 587	798 595
Alagoas	2 589.216	9 081.088	64 950
Sergipe	676 807	2 405 437	17 223
Baía	11 787 940	38 737 235	273.065
Espírito Santo	1 474 465	2 588 528	18 677
Rio de Janeiro	485 500	5 909.682	40 834
Distrito Federal	158 414 164	801.527 738	5 676 530
São Paulo	214 063.408	776.008.234	5 535.572
Paraná	3 374.015	11 090.064	81 144
Santa Catarina	4 119 840	14.688.712	105 610
Rio Grande do Sul	42.903 192	99 071 515	711.236
Mato Grosso	115.273	207 424	1.529
BRASIL	483.104 542	1.953 359 592	13.884.389

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1935

1. Quantidade e valor, por classes

d) Classe IV

UNIDADES POLITICAS	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS		
	Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mil réis	Libras ouro
Amazonas	502 305	1.385 906	10 025
Pará... .	1 221 968	2.447.057	17.597
Maranhão	513 476	803.424	5.612
Piauí, .	44 332	176.048	1 243
Ceará ..	2 990 517	3.491.604	24.631
Rio Grande do Norte..	949 152	1 008 242	6 965
Paraíba .	1 700 234	2 904.889	20.735
Pernambuco	59 764 038	42 980.157	305 063
Alagoas. .	2 236 637	3 940 381	28 187
Sergipe	368 928	723.379	5.179
Baía....	30.173 946	21.620.566	158 309
Espírito Santo.	66.125	39.614	286
Rio de Janeiro.. .	29 398 385	15.573.917	107.610
Distrito Federal....	410.059 593	277.643 572	1.978.309
São Paulo... .	368.514 751	267.062.003	1 892.788
Paraná . .	18.043 892	10.148 672	72 241
Santa Catarina..	13 591 123	8.003 193	57.116
Rio Grande do Sul..	59 977 821	36.401.456	256.055
Mato Grosso	3.200 830	2.218.691	16.384
BRASIL .	1 003.318 053	698 572.771	4 964 335

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1935

1. Quantidade e valor, por classes

e) Resumo

UNIDADES POLITICAS	TOTAL GERAL DAS MERCADORIAS		
	Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mill réis	Libras ouro
Amazonas	5 977.763	9.469.826	68.499
Pará	22 594 569	34.644 794	249 126
Maranhão...	8 136 942	14 277 180	99.730
Piauí	2 807 705	3 726.433	26.323
Ceará	26 581 566	41.836 777	295.134
Rio Grande do Norte	10 197 394	15 854 296	109.529
Paraíba	18 485 514	28.759.158	205.284
Pernambuco	284 943 260	213 888 246	1 514.542
Alagoas	14 015.861	19 279 031	137.899
Sergipe	1 694 863	3 770 469	26 996
Baía	94 770 549	91 632 876	655 066
Espírito Santo.	5 109 364	5 696.007	41 097
Rio de Janeiro....	29 883 885	21 483 599	148.444
Distrito Federal....	2 077 612 399	1 535 870 563	10 913.902
São Paulo	1 329 312 232	1 540 501 970	10 961 982
Paraná	27 649 497	29 155 423	210 991
Santa Catarina....	32 066.047	33 053.770	237.237
Rio Grande do Sul	230.715.694	207 247.556	1 486.777
Mato Grosso	6 749 552	5 768 656	42.556
BRASIL	4 229 304 656	3.855 916 630	27.431.114

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1935

2. Valor, por postos de entrada

UNIDADES POLITICAS E POSTOS DE ENTRADA	VALORES		UNIDADES POLITICAS E POSTOS DE ENTRADA	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro		Contos de réis	Libras ouro
Amazonas	9 470	68 499	Distrito Federal	1 535 871	10 913 902
Manaus	9 462	68 449	Rio de Janeiro	1 535 871	10 913 902
Pôrto Velho	8	50			
Pará	34 645	249 126	São Paulo	1 540 502	10 961 982
Belém	34 645	249 126	Santos	1 540 502	10 961 982
Maranhão.	14 277	99 730			
São Luiz	14 277	99 730	Paraná	29 155	210 991
Piauí	3 726	26 323	Antonina	10 395	73 548
Parnaíba	3 726	26 323	Foz do Iguassú	538	3 814
			Paranaguá	18 222	133 629
Ceará	41 837	295 134	Santa Catarina	33.054	237 237
Fortaleza	41 804	294 897	Florianópolis	10 872	78 792
Camocim	33	237	Itajaí	6 206	44 482
Rio Grande do Norte	15 854	109 529	São Francisco	15 976	113 963
Natal	15 854	109 529			
Paraíba	28 759	205 284	Rio Grande do Sul	207 248	1 486 777
Cabedelo	28 759	205 284	Pôrto Alegre	126 932	905 945
Pernambuco	213 888	1 514 542	Bagé	694	4 893
Recife	213 888	1 514 542	Itaquí	36	251
Alagoas	19 279	137 899	Jaguarão	81	565
Maceió	19 255	137 737	Pelotas	16 698	117 816
Penedo	24	162	Quaraí	11	110
Sergipe	3 770	26 996	Rio Grande	39 710	289 106
Aracajú	3 770	26 996	Santana do Livramento	15 452	114 793
Baía	91 633	655 066	São Borja	8	55
Salvador	91 633	655 066	Uruguiana	7 626	53 243
Espírito Santo	5 696	41 097	Mato Grosso	5 769	42 556
Vitória	5 696	41 097	Cuiabá	17	110
Rio de Janeiro	21 484	148 444	Bela Vista	8	54
Angra dos Reis	21 484	148 444	Corumbá	3 761	27 767
			Guajará-Mirim	150	1 058
			Ponta Porã	30	223
			Pôrto Esperança	1 645	12 233
			Pôrto Murtinho	158	1 111
			BRASIL	3.855.917	27.431.114

COMERCIO

V — Preços dos gêneros alimentícios no comércio atacadista do Rio de Janeiro — 1928/1935

DESIGNAÇÃO	Unidade	PREÇO MEDIO ANUAL						
		1928-29	1930	1931	1932	1933	1934	1935
Arroz brilhado de 2ª...	Quilo	1\$291	1\$102	\$907	\$986	1\$1025	1\$086	\$971
Açúcar... ..	{ Branco cristal .	\$996	\$473	\$602	\$625	\$826	\$846	\$835
	{ Refinado de 1ª ..	1\$150	\$634	\$621	\$671	\$853	\$900	\$900
Azeite	Lata	6\$721	5\$779	7\$131	6\$764	6\$702	6\$367	6\$750
Bacalhau... ..	Quilo	2\$389	2\$304	2\$607	2\$541	2\$623	3\$327	4\$203
Banha de Pôrto Alegre....	>	2\$758	2\$838	2\$902	2\$592	1\$892	2\$105	3\$112
Batatas	>	\$579	\$517	\$485	\$455	\$675	\$551	\$648
Cebolas	>	1\$101	1\$030	\$672	\$690	\$893	\$777	\$609
Café torrado de 2ª....	>	3\$570	2\$436	2\$000	2\$000	2\$002	2\$821	2\$900
Farinha de mandioca (entrefina) .	>	\$312	\$347	\$342	\$370	\$310	\$242	\$269
Farinha de trigo... ..	>	\$819	\$821	\$748	\$793	\$752	\$793	\$846
Feijão preto superior....	>	\$829	\$424	\$349	\$554	\$457	\$425	\$353
Lombo de porco .. .	>	2\$941	3\$076	2\$237	2\$283	1\$878	2\$039	1\$805
Manteiga ...	>	6\$743	6\$316	5\$613	5\$445	5\$437	5\$392	4\$509
Milho mesclado..	>	\$320	\$249	\$224	\$225	\$190	\$252	\$229
Polvilho.....	>	\$578	\$491	\$413	\$577	\$606	\$424	\$422
Queijo Palmira....	>	11\$455	11\$521	11\$000	10\$792	10\$500	10\$917	11\$000
Sal grosso.....	>	\$178	\$133	\$136	\$143	\$143	\$129	\$127
Toucinho comum... ..	>	2\$342	2\$347	2\$481	2\$268	1\$777	1\$754	2\$290
Xarque.....	>	2\$961	3\$107	2\$863	2\$719	2\$140	2\$134	2\$174
Vinagre.....	Litro	\$384	\$383	\$465	\$468	\$407	\$407	\$407
Média.....	—	2\$401	2\$206	2\$133	2\$093	2\$004	2\$080	2\$160
Índice (1).....	—	100	92	89	87	83	87	90

COMERCIO

VI — Registros comerciais no Departamento Nacional da Indústria e Comércio — 1934

1. Movimento geral

DISCRIMINAÇÃO		Dados numéricos	
Petições.	{ Quantidade	10.641	
	{ Sêlo pago..	23 :161\$800	
Contratos, alterações e distratos.	{ Quantidade.....	2.840	
	{ Sêlo... ..	{ De capital.....	625 :885\$800
		{ De arquivamento	109 :783\$000
Sociedades anônimas ...	{ Quantidade. .	472	
	{ Sêlo ..	{ De capital .. .	482 :466\$000
		{ De arquivamento	12 :612\$500
Matriculas comerciais ...	{ Quantidade	4	
	{ Sêlo... .	1 :600\$000	
Certidões .	{ Quantidade. .	2.559	
	{ Sêlo....	34 :731\$000	
Livros comerciais ...	{ Quantidade.	7.934	
	{ Número de folhas rubricadas... ..	1.455.569	
	{ Sêlo	{ Pago no Tesouro.....	452 :372\$000
		{ Pago no Departamento	131 :709\$900
Firmas sociais. .	{ Quantidade.....	1.289	
	{ Sêlo de petições.	2 :997\$400	
Firmas individuais....	{ Quantidade... .	970	
	{ Sêlo	{ De capital.....	38 :772\$000
		{ De arquivamento . . .	33 :593\$600
Documentos diversos.. .. .	{ Quantidade.....	261	
	{ Sêlo.....	5 :283\$400	
Riqueza móvel....	{ Capital das sociedades anônimas.....	155.171 :140\$000	
	{ Sêlo .. .	{ De riqueza móvel.....	105 :136\$000
		{ De educação.....	7 :220\$600

COMERCIO

VI — Registros comerciais no Departamento Nacional da Indústria e Comércio — 1934

2. Importação de máquinas

INDUSTRIA	ESPECIE DE MAQUINAS	ESTADOS	Quantidade
Têxtil	Cardas	São Paulo	11
		Pernambuco	7
		Minas Gerais	4
		Ceará	4
		Sergipe	4
		Alagoas ...	3
	TOTAL	33	
	Massaroqueiras	Rio de Janeiro	6
		Minas Gerais	6
		São Paulo	5
		Alagoas	2
		Ceará	1
TOTAL		20	
Fiadeiras	Minas Gerais	3	
	Rio de Janeiro	2	
	São Paulo	1	
	TOTAL	6	
Teares	São Paulo	251	
	Rio de Janeiro	17	
	TOTAL	268	
Papel	Máquinas para fabricar papel de cigarros ..	São Paulo	1
		Pernambuco	1
		TOTAL	2
	Instalação para fabricar papeis finos	Rio de Janeiro	1
Açúcar	Moendas	São Paulo	1
		Pernambuco	3
		TOTAL	4
	Vácuo tipo Calândrio	Rio de Janeiro	1
Fósforos	Instalação completa para fabricação manual de fósforos	Rio de Janeiro	1

VII — Falências, concordatas e títulos protestados nas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo — 1928/1935

ANOS (Índice 1928-29=100) (1)	RIO DE JANEIRO				SÃO PAULO							
	FALENCIAS DECRETADAS		CONCOR- DATAS PREVENTIVAS E HOMO- LOGADAS		FALENCIAS DECRETADAS		CONCOR- DATAS PREVENTIVAS E HOMO- LOGADAS		TITULOS PROTESTADOS			
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Valor (Contos de réis)	Índice
1928	(2) 192	...	(2) 34	...	361	80	48	99	21.773	111	23.103	62
1929	579	100	246	100	449	111	49	101	17.596	89	51.062	138
1930	686	118	57	23	415	102	54	111	13.725	70	42.589	115
1931	631	109	57	23	376	92	24	49	12.645	64	38.046	103
1932	564	97	26	11	128	32	13	27	4.748	24	8.795	24
1933	523	90	16	6	169	42	7	14	7.796	40	17.269	47
1934	433	75	38	15	163	40	5	10	6.460	33	12.037	32
1935	264	46	13	5	125	31	3	6	5.908	30	10.392	28

(1) Na praça do Rio de Janeiro, os índices foram calculados sobre o ano de 1929.

(2) Os dados referem-se apenas ao 1º semestre de 1928.

SALARIOS

Salários médios diários a sêco dos trabalhadores rurais — 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO	SALARIOS MEDIOS		
	VALORES ABSOLUTOS		Valores relativos (a = 100)
	1924 (a)	1934	

ALAGOAS

Arador.....	4\$800	3\$200	67
Carpinteiro.....	5\$500	5\$700	104
Feitor.....	7\$500	4\$600	61
Ferreiro.....	7\$500	6\$700	89
Pedreiro.....	5\$500	6\$200	113
Trabalhador de enxada.....	2\$700	2\$200	81
Tratador de animais.....	2\$200	2\$000	91

AMAZONAS

Arador.....	4\$000	13\$000	325
Carpinteiro.....	8\$000	9\$500	119
Feitor.....	7\$500	12\$000	160
Ferreiro.....	6\$000	13\$500	225
Pedreiro.....	3\$700	6\$500	176
Trabalhador de enxada.....	3\$000	3\$000	100

BAÍA

Arador.....	7\$000	7\$500	107
Carpinteiro.....	8\$000	7\$500	94
Feitor.....	7\$500	8\$000	107
Ferreiro.....	6\$700	11\$000	164
Pedreiro.....	7\$000	7\$500	107
Trabalhador de enxada.....	3\$200	3\$200	100
Tratador de animais.....	2\$900	2\$900	100

CEARÁ

Arador.....	2\$500	3\$700	148
Carpinteiro.....	5\$200	7\$000	135
Feitor.....	8\$300	5\$200	63
Ferreiro.....	6\$500	6\$800	105
Pedreiro.....	5\$700	5\$000	88
Trabalhador de enxada.....	2\$000	2\$400	120
Tratador de animais.....	2\$500	2\$700	108

ESPIRITO SANTO

Arador.....	5\$500	6\$000	109
Carpinteiro.....	10\$000	12\$500	125
Feitor.....	11\$700	6\$500	56
Ferreiro.....	9\$000	9\$000	100
Pedreiro.....	9\$500	12\$500	132
Trabalhador de enxada.....	6\$500	4\$500	69
Tratador de animais.....	5\$000	4\$500	90

SALÁRIOS

Salários médios diários a sêco dos trabalhadores rurais — 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO	SALÁRIOS MÉDIOS		
	VALORES ABSOLUTOS		Valores relativos (a = 100)
	1924 (a)	1934	

GOIAZ

Arador...	—	—	—
Carpinteiro	10\$000	14\$000	140
Feitor	11\$000	6\$000	55
Ferreiro	11\$500	15\$000	130
Pedreiro	11\$500	17\$500	152
Trabalhador de enxada	4\$000	5\$000	125
Tratador de animais	3\$200	6\$000	188

MARANHÃO

Arador...	5\$500	6\$500	118
Carpinteiro	5\$000	8\$500	170
Feitor	11\$700	6\$000	51
Ferreiro	7\$500	8\$500	113
Pedreiro	7\$500	9\$000	120
Trabalhador de enxada	3\$200	3\$500	109
Tratador de animais	5\$000	4\$200	84

MATO GROSSO

Arador...	5\$500	8\$000	145
Carpinteiro	14\$000	20\$000	143
Feitor	10\$000	11\$000	110
Ferreiro	11\$000	15\$600	142
Pedreiro	10\$000	20\$000	200
Trabalhador de enxada	3\$500	5\$000	143
Tratador de animais	3\$200	4\$000	125

MINAS GERAIS

Arador...	5\$700	7\$000	123
Carpinteiro	12\$000	11\$500	96
Feitor	7\$300	5\$200	71
Ferreiro	10\$000	10\$500	105
Pedreiro	8\$500	10\$500	124
Trabalhador de enxada	6\$000	4\$000	67
Tratador de animais	4\$000	4\$500	113

PARÁ

Arador	6\$500	8\$000	123
Carpinteiro	5\$000	9\$000	180
Feitor	10\$000	8\$000	80
Ferreiro	7\$000	9\$000	129
Pedreiro	7\$500	8\$500	113
Trabalhador de enxada	4\$500	6\$000	133
Tratador de animais	3\$500	4\$000	114

SALARIOS

Salários médios diários a sêco dos trabalhadores rurais — 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO	SALARIOS MEDIOS		
	VALORES ABSOLUTOS		Valores relativos (a = 100)
	1924 (a)	1934	

PARAÍBA

Arador...	6\$500	5\$200	80
Carpinteiro	7\$000	7\$700	110
Feitor.....	11\$700	4\$500	38
Ferreiro.....	8\$500	7\$500	88
Pedreiro.....	8\$500	8\$000	94
Trabalhador de enxada	3\$700	3\$000	81
Tratador de animais.....	3\$100	2\$900	94

PARANÁ

Arador...	6\$500	11\$000	169
Carpinteiro	11\$000	16\$000	145
Feitor.....	10\$000	12\$000	120
Ferreiro.....	9\$000	12\$000	133
Pedreiro.....	9\$500	14\$000	147
Trabalhador de enxada	5\$200	7\$500	144
Tratador de animais...	4\$500	5\$000	111

PERNAMBUCO

Arador...	5\$000	4\$700	94
Carpinteiro...	9\$000	10\$000	111
Feitor.....	12\$500	4\$700	38
Ferreiro.....	10\$000	7\$000	70
Pedreiro.....	8\$000	9\$000	113
Trabalhador de enxada	3\$000	1\$900	63
Tratador de animais.....	3\$500	2\$200	63

PIAUI

Arador.....	6\$000	5\$500	92
Carpinteiro.....	3\$500	7\$500	214
Feitor.....	9\$000	7\$000	78
Ferreiro.....	5\$500	7\$000	127
Pedreiro.....	6\$700	8\$500	127
Trabalhador de enxada	2\$700	2\$500	93
Tratador de animais.....	2\$200	2\$500	114

RIO DE JANEIRO

Arador.....	5\$000	5\$700	114
Carpinteiro.....	9\$500	10\$500	111
Feitor.....	13\$300	6\$300	47
Ferreiro.....	11\$000	10\$500	95
Pedreiro.....	9\$000	10\$500	117
Trabalhador de enxada	4\$500	3\$000	67
Tratador de animais.....	3\$500	3\$500	100

SALARIOS

Salários médios diários a sêco dos trabalhadores rurais — 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO	SALARIOS MEDIOS		
	VALORES ABSOLUTOS		Valores relativos (a = 100)
	1924 (a)	1934	
RIO GRANDE DO NORTE			
Arador	5\$800	5\$000	86
Carpinteiro	7\$000	6\$500	93
Feitor	8\$300	7\$500	90
Ferreiro	8\$000	6\$500	81
Pedreiro	8\$000	11\$000	138
Trabalhador de enxada	3\$500	2\$500	71
Tratador de animais	2\$500	2\$500	100
RIO GRANDE DO SUL			
Arador	6\$500	8\$900	137
Carpinteiro	12\$500	16\$000	128
Feitor	15\$000	15\$500	103
Ferreiro	11\$700	17\$000	145
Pedreiro	11\$500	16\$500	143
Trabalhador de enxada	5\$500	6\$500	118
Tratador de animais	4\$200	5\$500	131
SANTA CATARINA			
Arador	6\$000	9\$000	150
Carpinteiro	7\$000	11\$500	164
Feitor	10\$000	11\$000	110
Ferreiro	5\$500	11\$000	200
Pedreiro	7\$000	11\$000	157
Trabalhador de enxada	5\$000	4\$700	94
Tratador de animais	4\$000	4\$800	120
SÃO PAULO			
Arador	7\$000	9\$000	129
Carpinteiro	13\$500	16\$000	119
Feitor	15\$000	8\$500	57
Ferreiro	10\$500	14\$000	133
Pedreiro	10\$500	10\$500	100
Trabalhador de enxada	6\$500	8\$500	131
Tratador de animais	5\$000	6\$000	120
SERGIPE			
Arador	4\$000	6\$000	150
Carpinteiro	5\$700	6\$500	114
Feitor	6\$300	6\$200	98
Ferreiro	7\$500	7\$000	93
Pedreiro	6\$200	8\$000	129
Trabalhador de enxada	2\$700	2\$400	89
Tratador de animais	2\$700	2\$100	78
TERRITORIO DO ACRE			
Arador			
Carpinteiro	11\$500	13\$000	113
Feitor	10\$000	10\$500	105
Ferreiro	9\$000	12\$800	142
Pedreiro	11\$000	12\$500	114
Trabalhador de enxada	5\$000	7\$000	140
Tratador de animais	3\$400	3\$900	115

RENDIMENTOS

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda — 1928/1935

UNIDADES POLITICAS	IMPORTANCIA ARRECADADA (Em contos de réis)							
	1928	1929	1930	1931	1932	1933 (1)	1934 (2)	1935
NUMEROS ABSOLUTOS								
Distrito Federal (3)	23 201	24 894	18 274	30 944	25 905	50 937	53 119	59 988
Alagoas . . .	375	445	427	586	638	659	576	883
Amazonas (4)	523	426	337	430	480	480	607	677
Baía	2 134	2 430	1 590	2 765	2 911	3 180	3 340	4 377
Ceará	403	590	435	860	1 025	1 248	1 501	2 022
Espírito Santo	521	586	431	600	774	1.015	764	953
Goiáz	92	111	115	160	139	136	181	205
Maranhão . . .	243	270	223	424	546	785	565	920
Mato Grosso . .	243	318	280	445	334	316	366	439
Minas Gerais . .	3 117	3 551	3 069	4 996	5 028	5 953	6 407	6 799
Pará	726	795	737	943	1 166	1 814	1 801	1 780
Paraíba	200	220	244	512	411	546	607	917
Paraná	839	964	903	1 247	919	1 452	1 425	1.837
Pernambuco . .	1 395	1 528	1 494	2 358	2 304	3 809	4 853	5 515
Piauí	173	150	132	238	379	498	531	586
Rio de Janeiro . .	1 200	1 463	1 136	1 761	1 851	2 494	2 843	3.287
Rio Grande do Norte .	197	187	178	373	236	432	396	525
Rio Grande do Sul . .	4 400	4 417	4 165	6 771	6 996	9 089	9 712	11.756
Santa Catarina . .	493	531	490	706	732	1 127	1 409	1 825
São Paulo	21 253	23 576	17 869	27 134	28 413	33 228	36 881	45 423
Sergipe	214	248	203	332	370	392	468	543
BRASIL	61 942	67 700	52 732	84 585	81 557	119 590	128 352	151 257
NUMEROS INDICES								
Distrito Federal . .	100	107	79	133	112	220	229	257
Alagoas	100	119	114	156	170	176	154	235
Amazonas	100	81	64	82	92	92	116	129
Baía	100	114	75	130	136	149	157	205
Ceará	100	146	108	213	254	310	372	502
Espírito Santo	100	112	83	115	149	195	147	183
Goiáz	100	121	125	174	151	148	197	223
Maranhão	100	111	92	174	225	323	233	379
Mato Grosso	100	131	115	183	137	130	151	181
Minas Gerais . . .	100	114	98	160	161	191	206	218
Pará	100	110	102	130	161	250	248	245
Paraíba	100	110	122	256	206	273	304	459
Paraná	100	115	108	149	110	173	170	219
Pernambuco	100	110	107	169	165	273	348	395
Piauí	100	87	76	138	219	288	307	339
Rio de Janeiro	100	122	95	147	154	208	237	274
Rio Grande do Norte .	100	95	90	189	120	219	201	266
Rio Grande do Sul . .	100	100	95	154	159	207	221	267
Santa Catarina . . .	100	108	99	143	148	229	286	370
São Paulo	100	111	84	128	134	156	174	214
Sergipe	100	116	95	155	173	183	219	254
BRASIL	100	109	85	136	132	193	207	244

(1) Quinze meses (janeiro de 1933 a 31 de março de 1934).

(2) Nove meses (1º de abril a 31 de dezembro)

(3) Inclusive a arrecadação da Delegacia Fiscal de Londres cujas importâncias montaram a 2 contos em 1928, a 56 em 1929, a 20 em 1930, a 1 em 1931, a 37 em 1932, a 281 em 1933, a 332 em 1934, a 262 em 1935

(4) Inclusive a arrecadação referente ao Território do Acre.

CONSUMO

I — Consumo de gás na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1933

ANOS (Índices: 1928-29=100)	QUANTIDADE						OUTROS DADOS			
	TOTAL		CONSUMO PARTICULAR		CONSUMO PUBLICO		Consumo particular — Número de medidores	CONSUMO PUBLICO		
	Metros cúbicos	Índice	Metros cúbicos	Índice	Metros cúbicos	Índice		Luzes	Pos-tes	Logra-douros ilumina-dos
Totais										
1928	66 316 145	95	63 814 659	94	2 501.486	103	39 662	6 605	6 582	726
1929	73 931 873	105	71 580 673	106	2 351 200	97	44 027	6 232	6 219	664
1930	76.306 404	109	74 083 793	109	2 222 611	92	48 365	5 916	5 903	614
1931	71 500 351	102	69 388 680	102	2.111.671	87	49 964	5 649	5 636	600
1932	68.411.850	98	66 647 539	98	1 764 311	73	51 625	3 057	3 057	262
1933	14 409 587	106	73 604.629	109	804 958	33	55.701	—	—	—
Médias mensais										
1928-29	5 843.667	100	5 641 472	100	202 195	100	40.012	6 605	6 588	724
1930	6 358 867	109	6 173 649	109	185 218	92	46 456	6 090	6 072	641
1931	5 958 363	102	5 782 390	102	175 973	87	49 171	5 759	5 746	606
1932	5 700 987	98	5 553 961	98	147 026	73	50 426	4 548	4 541	449
1933	6 200.799	106	6 133 719	109	67 080	33	53 755	1 902	1 902	150

II — Consumo de energia elétrica na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1935

ANOS (Índices: 1928-29=100)	QUANTIDADE								OUTROS DADOS				
	TOTAL GERAL DO CONSUMO		CONSUMO PARTICULAR			CONSUMO PUBLICO			Consumo particular — Número de medidores	CONSUMO PUBLICO			
	1.000 k. w. h.	Índice	Total		Luz — 1.000 k. w. h.	Força motriz — 1.000 k. w. h.	Total			Ilumi-nação — 1.000 k. w. h.	Tração — 1.000 k. w. h.	Número de lâmpadas	Número corres-pondente de v. l. as
			1.000 k. w. h.	Índice			1.000 k. w. h.	Índice					
Totais													
1928	324 549	100	186 853	100	48 611	138 242	137 696	100	31 522	106.174	123 207	19 373	5 416.845
1929	324 402	100	186 042	100	53 512	132 530	138 360	100	33 430	104 930	132 061	20 514	5 754 255
1930	331 602	102	190 643	102	54 383	136 260	140 959	102	35 255	105 704	141 344	21 472	6 268 475
1931	320 854	99	182 296	98	48 181	134 115	138 558	100	33 140	105 418	147 456	21 476	6 539 045
1932	325 738	100	185 958	100	47 046	138 912	139 780	101	34 637	105 143	156 006	23 475	7 064 345
1933	342 097	105	196 634	105	52 369	144 265	145 463	105	36 970	108 493	161 753	25 709	7 685 885
1934	379 960	117	230 320	124	62 734	167 586	149 640	108	39 107	110 533	170.920	26.379	7 597 835
1935	415 158	128	263 640	141	73 691	189 949	151 518	110	39 441	112 077	181 406	27 021	7 655.135
Médias mensais													
1928-29	27 040	100	15 537	100	4 255	11 282	11 503	100	2 707	8 796	124 151	19 943	5 585 550
1930	27.634	102	15 887	102	4 532	11 355	11 747	102	2 938	8 809	137 175	21 082	5 977 624
1931	26 738	99	15 191	98	4 015	11 176	11 547	100	2 762	8 785	144 417	21 453	6 508 555
1932	27 145	100	15 497	100	3 921	11 576	11 648	101	2 886	8 762	152 238	22 647	6 843 853
1933	28 508	105	16 386	105	4 364	12 022	12 122	105	3 081	9 041	159 373	24 177	7 271 196
1934	31 663	117	19 193	124	5 228	13 565	12 470	108	3 259	9 211	166 729	26 161	7 576 602
1935	34.596	128	21 970	141	6 141	15.829	12 626	110	3 287	9 339	176 371	26.638	7 622 452

CONSUMO

III — Consumo de carne verde na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1935

ANOS (Índices: 1928-29=100)	QUANTIDADE								Per- centagem do pêso da carne de bois e vitelos em relação ao total
	TOTAL		Carne de boi (Kg.)	Carne de vitelo (Kg.)	Carne de porco (Kg.)	Carne de carneiro (Kg.)	Carne de cabrito (Kg.)		
	Kg.	Índice							
Totais ..	1928	65 350 722	99	60 310 605	2 141 394	2 716 903	181 376	444	95,6
	1929 ..	66 071 333	101	60 933 493	2 465 186	2 495 960	171 728	4 966	96,0
	1930	63 387 504	96	58 320 549	2 410 506	2 478 950	171 675	5 824	95,8
	1931 ..	60 251 322	92	55 052 886	2 275 756	2 777 134	144 806	740	95,1
	1932	67 641 255	103	61 440 860	2 738 434	3 286 635	174 248	1 078	94,9
	1933 ..	72 352 973	110	65 147 236	2 831 311	4 127 204	242 286	4 936	94,0
	1934	75 836 931	115	68 069 711	3 215 678	4 196 675	352 552	2 315	94,0
	1935 ..	80 998 029	123	71 677 877	3 729 891	5 317 978	270 691	1 592	93,1
Médias men- sais	1928-29 ..	5 475 919	100	5 051 837	191 941	217 203	14 713	225	95,8
	1930 ..	5 282 292	96	4 860 046	200 876	206 579	14 306	485	95,8
	1931 ..	5 020 943	92	4 587 740	189 646	231 428	12 067	6	95,1
	1932	5 636 771	103	5 120 071	228 203	273 886	14 521	90	94,9
	1933 ..	6 029 414	110	5 428 936	235 943	343 934	20 190	411	94,0
	1934 ..	6 319 744	115	5 672 476	267 973	349 723	29 379	193	94,0
	1935 ..	6 749 836	123	5 973 156	310 824	443 165	22 558	133	93,1

IV — Custo da vida na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1935

ANOS E MESES (Índices: 1928-29=100)	DESPESAS														
	TOTAL		ALUGUEL DE CASA		ALIMEN- TAÇÃO		COMBUS- TIVEL E LUZ		CRIADOS		VES- TUÁRIO		DIVERSOS		
	Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	
Médias men- sais	1928-29....	1.850\$0	100	610\$0	100	737\$3	100	130\$6	100	120\$0	100	160\$0	100	93\$0	100
	1930.....	1.676\$2	91	550\$0	90	648\$6	88	128\$6	98	120\$0	100	144\$0	90	85\$0	91
	1931 ..	1.616\$4	87	500\$0	82	614\$4	83	162\$0	124	120\$0	100	140\$0	87	80\$0	86
	1932	1.621\$6	88	460\$0	75	659\$9	89	161\$7	124	120\$0	100	140\$0	87	80\$0	86
	1933 ..	1.608\$1	87	460\$0	75	646\$6	88	161\$5	124	120\$0	100	140\$0	87	80\$0	86
	1934	1.735\$3	94	500\$0	82	715\$8	97	127\$0	97	120\$0	100	190\$0	119	82\$5	89
	1935 ..	1.828\$3	99	500\$0	82	747\$1	101	126\$2	97	120\$0	100	235\$0	147	100\$0	108
Em 1935, por meses	I.	1.800\$5	97	500\$0	82	734\$3	100	126\$2	97	120\$0	100	220\$0	137	100\$0	108
	II.	1.795\$7	97	500\$0	82	729\$5	99	126\$2	97	120\$0	100	220\$0	137	100\$0	108
	III	1.801\$1	97	500\$0	82	734\$9	100	126\$2	97	120\$0	100	220\$0	137	100\$0	108
	IV.....	1.806\$9	98	500\$0	82	740\$7	100	126\$2	97	120\$0	100	220\$0	137	100\$0	108
	V.	1.808\$1	98	500\$0	82	741\$9	101	126\$2	97	120\$0	100	220\$0	137	100\$0	108
	VI.....	1.812\$5	98	500\$0	82	746\$3	101	126\$2	97	120\$0	100	220\$0	137	100\$0	108
	VII.....	1.849\$1	100	500\$0	82	752\$9	102	126\$2	97	120\$0	100	250\$0	156	100\$0	108
	VIII.....	1.849\$1	100	500\$0	82	752\$9	102	126\$2	97	120\$0	100	250\$0	156	100\$0	108
	IX	1.853\$4	100	500\$0	82	757\$2	103	126\$2	97	120\$0	100	250\$0	156	100\$0	108
	X.....	1.857\$8	100	500\$0	82	761\$6	103	126\$0	97	120\$0	100	250\$0	156	100\$0	108
	XI.....	1.852\$8	100	500\$0	82	756\$6	103	126\$2	97	120\$0	100	250\$0	156	100\$0	108
	XII.....	1.852\$8	100	500\$0	82	756\$6	103	126\$2	97	120\$0	100	250\$0	156	100\$0	108

(1) Despesa de uma família de 7 pessoas, dispondo de uma renda mensal de cêrca de 1:850\$000 no biênio de 1928-1929.

CONSUMO

V — Utilização dos meios de transporte (tráfego urbano) na cidade do Rio de Janeiro — 1933/1935

ANOS E MESES	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (EM MILHARES)								
	Total geral	COMPANHIA CANTAREIRA (Barcas)				Carris urbanos	Ca-minho aéreo do Pão de Açúcar	Es-trada de ferro Corcovado	Auto-ônibus
		Total	Segundo as linhas						
			Ilhas		Niterói				
Gover-nador	Pa-quetá								
1934									
Janeiro	43 550,7	1 409,4	146,6	59,2	1 203,6	37 689,6	7,6	14,3	4 429,8
Fevereiro	41 186,1	1 268,8	120,3	43,6	1 104,9	35 434,1	6,6	14,8	4 461,8
Março	44 638,6	1 414,6	142,0	56,7	1 215,9	38 688,2	(1)	13,8	4 522,0
Abril	43 447,4	1 348,7	131,4	53,4	1 163,9	37 578,8	5,2	9,5	4 505,2
Mai	45 288,2	1 401,7	132,5	46,3	1 222,9	39 142,5	6,4	9,3	4 728,3
Junho	43 736,9	1 380,1	130,9	43,7	1 205,5	37 621,4	(1)	11,4	4 724,0
Julho	43 715,3	1 361,5	125,3	37,1	1 199,1	38 188,0	8,7	10,5	4 146,6
Agosto	45 279,4	1 284,1	109,1	37,8	1 137,2	39 120,9	7,9	9,3	4 857,2
Setembro	43 828,3	1 348,6	127,2	44,6	1 176,8	37 510,6	6,8	9,7	4 952,6
Outubro	46 753,4	1 422,0	130,4	43,9	1 247,7	39 891,3	8,5	10,5	5 421,1
Novembro	44 891,6	1 419,2	136,8	59,9	1 222,5	38 738,4	7,6	12,0	4 714,4
Dezembro	47 026,6	1 506,5	152,3	57,1	1 297,1	40 438,2	5,8	9,2	5 066,9
1935									
Janeiro	45 015,1	1 235,0	112,8	34,5	1 087,7	38 660,9	8,3	16,2	5 094,7
Fevereiro	42 324,6	1 334,8	130,0	50,8	1 154,0	36 087,9	7,5	11,5	4 882,9
Março	46 169,1	1 485,2	134,5	57,7	1 293,0	39 425,6	6,1	17,7	5 234,5
Abril	45 035,4	1 396,6	130,5	50,1	1 216,0	38 341,5	6,6	11,8	5 278,9
Mai	46 445,9	1 480,2	126,3	49,5	1 304,4	39 404,4	6,1	9,5	5 545,7
Junho	44 778,9	1 432,4	124,9	44,5	1 263,0	37 820,1	9,3	12,8	5 504,3
Julho	46 145,6	1 431,8	126,4	48,0	1 257,4	39 228,1	4,4	13,2	5 468,1
Agosto	47 288,7	1 499,5	132,0	63,2	1 304,3	40 116,4	7,2	12,1	5 653,5
Setembro	44 484,7	1 404,6	121,2	54,5	1 228,9	37 650,7	6,2	8,3	5 414,9
Outubro	48 712,7	1 524,4	131,9	41,1	1 344,4	41 527,2	6,4	9,5	5 645,2
Novembro	47 390,1	1 493,9	135,7	77,5	1 280,7	40 275,5	7,4	11,6	5 601,7
Dezembro	49 251,7	1 626,5	155,8	71,9	1 398,8	41 820,7	0,3	13,8	5 790,4
Médias mensais									
1935	46 086,9	1 445,4	130,2	54,2	1 261,0	39 196,6	6,3	12,3	5 426,3
1934	44 445,2	1 380,4	132,1	48,6	1 199,8	38 336,8	7,1	11,2	4 710,8
1933	41 342,9	1 302,7	123,3	47,3	1 132,1	36 939,8	6,8	11,6	3 082,6

(1) Não houve informação.

SINISTROS E ACCIDENTES — 1935

I — Incêndios ocorridos no Distrito Federal

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE INCENDIOS			
	SEGUNDO A EXTENSÃO		Total	
	Incêndios parciais	Incêndios totais		
Total das ocorrências ..	121	19	140	
Espécie dos imóveis sinistrados . . .	Estabelecimentos comerciais	40	2	42
	Estabelecimentos industriais e oficinas	23	—	23
	Edifícios públicos	3	—	3
	Casas de residência particular	16	5	21
	Casas de habitação coletiva	8	—	8
	Barracões	9	6	15
	Garagens e cocheiras	3	—	3
Origem dos sinistros	Outros logares	19	6	25
	Casuais	90	6	96
	Propositais	2	—	2
	Duvidosos	8	7	15
Sem especificação	21	6	27	
Prejuízos e seguros	Valor dos prejuízos causados	592 :745\$000		
	Valor dos seguros	5 102 :130\$000		

II — Desastres e acidentes ocorridos no Distrito Federal

ESPECIFICAÇÃO	Número de desastres e acidentes	NUMERO DAS PESSOAS VITIMADAS								
		SEGUNDO AS CONSEQUENCIAS						TOTAL		
		Mortes			Lesões					
		Ho-mens	Mu-heres	Soma	Ho-mens	Mu-heres	Soma	Ho-mens	Mu-heres	Soma
. SEGUNDO OS MESES										
Janeiro	146	18	4	22	134	29	163	152	33	185
Fevereiro	139	15	7	22	126	27	153	141	34	175
Março	208	20	13	33	207	51	258	227	62	291
Abril	181	10	5	15	146	40	186	156	45	201
Maio	176	15	3	18	166	25	191	181	28	209
Junho	201	36	2	38	202	41	243	238	43	281
Julho	201	15	6	21	168	38	206	183	44	227
Agosto	205	19	5	24	178	24	202	197	29	226
Setembro	184	30	4	34	154	33	187	184	37	221
Outubro	214	28	5	33	229	72	301	257	77	334
Novembro	165	13	4	17	131	48	179	144	52	196
Dezembro	209	31	4	35	187	34	221	218	38	256
TOTAL	2 229	250	62	312	2 028	462	2 490	2 278	524	2 802
SEGUNDO AS CAUSAS										
Automóveis	974	42	17	59	822	204	1 026	864	221	1 085
Onibus	157	20	9	29	138	33	171	158	42	200
Caminhões	231	35	6	41	206	31	237	241	37	278
Motocicletas	9	—	—	—	5	6	11	5	6	11
Bicicletas	38	—	—	—	30	8	38	30	8	38
Ambulâncias	10	1	—	1	5	—	25	26	—	26
Bondes elétricos	174	16	4	20	153	31	184	169	35	204
Carroças	14	3	—	3	12	2	14	15	2	17
Choques de veículos	145	8	4	12	229	55	284	237	59	296
Trens de ferro	118	56	11	67	142	35	177	198	46	244
Quedas	178	16	5	21	136	21	157	152	26	178
Explosões	25	2	1	3	21	5	26	23	6	29
Asfixia (submersão)	33	33	2	35	—	1	1	33	3	36
Asfixia (gás)	1	2	—	2	—	—	—	2	—	2
Armas de fogo	17	2	—	2	17	2	19	19	2	21
Cavalos	10	—	—	—	8	2	10	8	2	10
Outros acidentes	78	12	3	15	75	20	95	87	23	110
Sem especificação	17	2	—	2	9	6	15	11	6	17
TOTAL	2.229	250	62	312	2 028	462	2 490	2.278	524	2 802

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

I — Sistema de iluminação das cidades e vilas

UNIDADES POLITICAS	CIDADES E VILAS COM ILUMINAÇÃO						Cidades e vilas sem iluminação
	EXCLUSIVAMENTE				De mais de um sistema	Total	
	Elétrica	A querosene	A acetileno	A alcool			
Distrito Federal . .	—	—	—	—	(1) 1	1	—
Alagoas	6	21	1	2	—	30	5
Amazonas	3	11	2	—	—	16	12
Baía	7	74	8	—	(2) 6	95	29
Ceará	4	4	4	—	(3) 1	13	57
Espírito Santo.	10	4	1	—	—	15	14
Goiaz	2	—	—	—	—	2	34
Maranhão	3	15	4	—	—	22	39
Mato Grosso.	6	3	—	—	—	9	10
Minas Geras.	98	8	6	—	—	112	45
Pará.	5	35	6	—	(4) 2	48	5
Paraíba	7	8	8	3	—	26	9
Paraná	26	3	—	—	—	29	19
Pernambuco.. . . .	12	11	3	10	(5) 2	38	15
Piauí	2	12	—	—	—	14	22
Rio de Janeiro.	25	6	2	—	—	33	7
Rio Grande do Norte	5	10	—	—	—	15	20
Rio Grande do Sul..... .	39	14	5	—	(6) 2	60	5
Santa Catarina.....	15	3	—	—	—	18	14
São Paulo..	137	17	2	—	(7) 2	158	16
Sergipe	6	20	—	—	(8) 1	27	6
Território do Acre.	4	—	—	—	—	4	—
BRASIL...	422	279	52	15	17	785	383

Nota — Por falta de informações a estatística deixou de abranger 136 municípios, dos quais 30 em São Paulo, 21 em Minas Gerais, 13 em Goiaz, 12 na Baía, 16 no Ceará, 8 no Rio de Janeiro, 6 no Rio Grande do Sul, 6 em Pernambuco, 4 na Paraíba, 3 no Piauí, 3 no Maranhão, 3 no Pará, 2 no Espírito Santo, 2 em Mato Grosso, 2 no Rio Grande do Norte, 2 em Santa Catarina, 1 no Paraná, 1 em Sergipe e 1 no Território do Acre.

(1) Capital Federal, iluminada a gás e eletricidade. — (2) A capital, iluminada a gás e eletricidade, e 5 outras cidades iluminadas a querosene e acetileno. — (3) A capital iluminada a gás e eletricidade. — (4) Duas cidades com iluminação a querosene e acetileno — (5) A capital, com iluminação elétrica e a gás e mais outra cidade iluminada a acetileno e querosene. — (6) A capital, iluminada a acetileno e eletricidade, e mais outra cidade com iluminação a querosene e eletricidade. — (7) A capital e mais outra cidade iluminadas a gás e eletricidade. — (8) Uma cidade iluminada a querosene e eletricidade.

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

II — Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviço de água encanada

UNIDADES POLITICAS	Número total de cidades, vilas e povoados que têm água encanada	LOCALIDADES QUE TÊM AGUA ENCANADA		Extensão dos encanamentos adutores (Metros)	NUMERO	
		Com rede de distribuição domiciliária	Sem rede de distribuição domiciliária		De penas d'água	De hidrômetros
Distrito Federal	1	1	—	267 326	95 390	11 823
Alagoas	5	3	2	36 000	7 695	—
Amazonas	2	2	—	130	—	3.000
Baía	9	8	1	46 083	15 441	8
Ceará	4	3	1	(1) 4 730	(1) 153	(1) —
Espírito Santo	8	5	3	51.900	2.740	278
Goiaz	—	—	—	—	—	—
Maranhão	2	2	—	22 860	1 384	1.200
Mato Grosso	2	2	—	4 605	1 867	2
Minas Gerais (2).	112	103	9	449 344	21 425	195
Pará	3	3	—	6.500	(3) 3 961	6.760
Paraíba	1	1	—	3 500	1 242	—
Paraná	8	7	1	70 692	4.194	65
Pernambuco	6	6	—	65 500	9 942	4 681
Piauí	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	25	24	1	233.847	15.976	802
Rio Grande do Norte	2	2	—	2.200	1.255	8
Rio Grande do Sul	9	8	1	99.727	22 381	1.816
Santa Catarina	4	4	—	41.563	8.007	407
São Paulo	113	104	9	932.199	82.046	31.322
Sergipe	1	1	—	13.000	1.703	10
Território do Acre	—	—	—	—	—	—
BRASIL	317	289	28	2 351.706	296 802	62.377

(1) Sem as informações da capital. — (2) Sem as informações da capital quanto à extensão dos encanamentos adutores e ao número de penas d'água e de hidrômetros. — (3) Faltam informações quanto às cidades de Baião e Obidos.

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

III — Abastecimento d'água do Rio de Janeiro (Distrito Federal) e de várias capitais estaduais

CAPITAIS	Consumo médio diário (Litros)	Extensão das linhas adutoras (Metros)	Extensão da rede distribuidora (Metros)	NUMERO		Consumo médio diário por habitante (Litros)
				De penas d'água	De hidrômetros	
Aracajú	756 000	13 000	14 940	1 703	10	20,2
Belém	—	—	—	3 961	6 760	—
Cuiabá	500.000	3 200	(1) 8.000	881	—	14,8
Curitiba	—	31 219	66 727	3 009	65	—
Florianópolis	2.930.000	23 563	32 505	7 971	372	70,9
João Pessoa	1.200.000	3.500	16.500	1 242	—	22,6
Maceió	560.000	24 500	30.065	7.330	—	8,8
Manaus	6.500.000	(2) 130	45.000	—	3.000	85,9
Natal	1.008.000	2.000	8.200	1.274	8	32,8
Niterói	10.000.000	114 000	72.000	8 372	768	116,0
Pôrto Alegre (3)	24.000.000	4.000	105.708	11.272	1.650	133,9
Recife	13.650.000	49.770	76.010	8.986	4.581	57,2
Rio de Janeiro (Distrito Federal)	259 523.000	(4) 267.326	2.178.274	95.390	11.823	224,1
Salvador	20.000.000	15.319	90.193	13.200	—	70,6
São Luiz	3.000 000	21.000	8.000	1.300	1.200	56,7
São Paulo	120.000.000	167.419	385.993	43.993	27.254	207,2
Vitória	3.800.000	30.000	17 530	2 500	278	173,8

(1) Estimativa

(2) Linha dupla

(3) Os dados estatísticos referem-se apenas ao serviço a cargo da Municipalidade.

(4) A extensão mencionada corresponde à das 5 grandes linhas adutoras dos mananciais longínquos.

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

IV — Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários

UNIDADES POLITICAS	LOCALIDADES SERVIDAS				
	Total	SEGUNDO O SISTEMA ADOTADO			
		Separador	Misto	Misto e separador	Sem especificação
Distrito Federal	1	—	—	1	—
Alagoas	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Baía	6	2	4	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Espírito Santo	1	—	1	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Mato Grosso...	—	—	—	—	—
Minas Gerais...	33	20	8	1	4
Pará	1	1	—	—	—
Paraíba...	—	—	—	—	—
Paraná	3	2	1	—	—
Pernambuco	1	1	—	—	—
Piauí.....	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	13	6	6	—	1
Rio Grande do Norte...	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul...	2	2	—	—	—
Santa Catarina...	1	1	—	—	—
São Paulo.....	63	39	20	1	3
Sergipe.	1	1	—	—	—
Território do Acre	—	—	—	—	—
BRASIL...	126	75	40	3	8

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

I — Estabelecimentos arrolados

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS					
	INCLUIDOS NA ESTATISTICA				Não incluídos na estatística	Total geral
	Total	Segundo o tipo da construção				
		Tipo monobloco	Tipo pavilionar	Tipo não especificado		
Distrito Federal	133	33	21	79	5	138
Alagoas	14	9	2	3	—	14
Amazonas	18	9	1	8	2	20
Baía	38	22	7	9	2	40
Ceará	12	8	1	3	1	13
Espírito Santo	13	2	1	10	2	15
Goiaz	5	3	1	1	—	5
Maranhão	12	5	1	6	—	12
Mato Grosso	14	10	3	1	1	15
Minas Gerais	186	126	13	47	13	199
Pará	53	13	3	37	2	55
Paraíba	18	6	1	11	1	19
Paraná	31	21	4	6	—	31
Pernambuco	46	16	5	25	—	46
Piauí	8	3	1	4	—	8
Rio de Janeiro	68	38	4	26	4	72
Rio Grande do Norte.....	13	3	3	7	—	13
Rio Grande do Sul	93	69	18	6	11	104
Santa Catarina	28	24	3	1	2	30
São Paulo	212	137	29	46	19	231
Sergipe	18	14	—	4	—	18
Território do Acre	11	4	2	5	—	11
BRASIL	1.044	575	124	345	65	1.109

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

II — Estabelecimentos informantes, segundo a localização e a entidade mantenedora

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS							
	Total	SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO		SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA				Particulares
		Existentes na capital	Existentes no interior	Oficiais				
				Federais	Estaduais	Municipais	Soma	
Distrito Federal	133	133	—	55	—	9	64	69
Alagoas. . .	14	9	5	1	3	—	4	10
Amazonas.	18	14	4	1	9	—	10	8
Baía. . .	38	19	19	3	10	—	13	25
Ceará	12	8	4	2	3	—	5	7
Espírito Santo	13	2	11	1	8	—	9	4
Goiaz.	5	2	3	1	1	—	2	3
Maranhão.	12	10	2	1	7	—	8	4
Mato Grosso.	14	3	11	9	—	—	9	5
Minas Gerais	186	14	172	8	58	1	67	119
Pará.	53	20	33	3	41	—	44	9
Paraíba.	18	10	8	1	12	1	14	4
Paraná.	31	12	19	7	7	—	14	17
Pernambuco	46	25	21	1	25	2	28	18
Piauí.	8	4	4	1	4	—	5	3
Rio de Janeiro	68	13	55	12	16	6	34	34
Rio Grande do Norte	13	8	5	1	8	—	9	4
Rio Grande do Sul	93	12	81	26	7	6	39	54
Santa Catarina	28	3	25	3	—	2	5	23
São Paulo.	212	35	177	10	41	2	53	159
Sergipe.	18	6	12	1	5	—	6	12
Território do Acre	11	4	7	—	5	—	5	6
BRASIL.	1 044	366	678	148	270	29	447	597

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

III — Estabelecimentos informantes, segundo o destino e a modalidade da assistência prestada

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS							
	Total	SEGUNDO O DESTINO DA ASSISTENCIA				SEGUNDO A MODALIDADE DA ASSISTENCIA		
		Fran- quiados ao público	Privativos de instituições			Sôm- ente com interna- mento	Também sem interna- mento	Sôm- ente sem interna- mento
			Oficiais	Par- ticulares	Soma			
Distrito Federal	133	99	23	11	34	43	25	65
Alagoas	14	11	2	1	3	8	3	3
Amazonas	18	16	2	—	2	7	3	8
Baía	38	34	2	2	4	9	18	11
Ceará	12	10	2	—	2	7	3	2
Espírito Santo	13	11	2	—	2	3	2	8
Goiaz.	5	4	1	—	1	3	1	1
Maranhão	12	11	1	—	1	5	1	6
Mato Grosso	14	5	9	—	9	10	4	—
Minas Gerais	186	172	11	3	14	72	66	48
Pará	53	48	4	1	5	11	6	36
Paraíba	18	16	2	—	2	4	4	10
Paraná	31	23	8	—	8	19	9	3
Pernambuco	46	38	4	4	8	14	8	24
Piauí	8	7	1	—	1	2	3	3
Rio de Janeiro	68	58	8	2	10	21	20	27
Rio Grande do Norte	13	12	1	—	1	4	3	6
Rio Grande do Sul	93	61	29	3	32	61	25	7
Santa Catarina	28	25	3	—	3	21	7	—
São Paulo	212	197	12	3	15	76	92	44
Sergipe	18	17	1	—	1	8	6	4
Território do Acre	11	11	—	—	—	5	1	5
BRASIL	1.044	886	128	30	158	413	310	321

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

IV — Estabelecimentos informantes, segundo a especialidade da assistência prestada

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS										
	Total	SEGUNDO A ESPECIALIDADE DA ASSISTENCIA									
		De clínica geral	De clínicas especializadas								
			Médico cirúrgica	Ginecológica e obstétrica	Doenças tropicais	Tisiológica	Leprológica	Sifiligráfica	Pediátrica	Neuropsiquiátrica	Outras clínicas
Distrito Federal	133	70	10	4	3	4	2	8	21	9	
Alagoas	14	9	1	1	1	—	—	—	1	1	—
Amazonas	18	14	—	—	—	1	1	—	1	1	—
Baía	38	30	—	1	1	1	1	1	2	1	—
Ceará	12	8	1	—	1	—	1	—	—	1	—
Espírito Santo	13	5	—	—	—	—	—	7	—	1	—
Goiaz	5	4	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Maranhão	12	8	—	1	—	—	2	—	—	—	1
Mato Grosso	14	13	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Minas Gerais	186	163	4	1	1	5	3	—	—	7	2
Pará	53	45	—	—	1	2	2	1	1	1	—
Paraíba	18	15	—	1	—	—	—	—	1	1	—
Paraná	31	23	1	1	1	2	1	—	1	1	—
Pernambuco	46	36	—	1	—	1	1	—	3	4	—
Piauí	8	6	—	—	—	—	1	1	—	—	—
Río de Janeiro...	68	51	1	2	2	4	—	1	3	2	2
Río Grande do Norte	13	9	—	—	1	—	1	—	1	1	—
Río Grande do Sul	93	83	4	—	—	—	—	—	—	5	1
Santa Catarina	28	25	—	2	—	—	—	—	—	1	—
São Paulo	212	169	7	3	3	6	4	1	4	10	5
Sergipe ...	18	17	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	11	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL, ...	1 044	813	30	18	15	26	23	20	39	47	13

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

V — Estabelecimentos informantes, segundo a idade e o sexo dos enfermos

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS						
	Total	SEGUNDO A IDADE DOS ENFERMOS			SEGUNDO O SEXO DOS ENFERMOS		
		Para adultos e crianças	Sõmente para adultos	Sõmente para crianças	Para ambos os sexos	Sõmente para o sexo masculino	Sõmente para o sexo feminino
Distrito Federal...	133	75	49	9	100	23	10
Alagoas	14	8	6	—	11	2	1
Amazonas.. . . .	18	11	6	1	16	2	—
Baía...	38	24	13	1	34	3	1
Ceará	12	7	5	—	10	2	—
Espírito Santo.	13	10	3	—	11	2	—
Goiaz..	5	3	2	—	3	2	—
Maranhão.. . . .	12	8	4	—	10	1	1
Mato Grosso . . .	14	3	11	—	5	9	—
Minas Gerais.. .	186	120	66	—	175	10	1
Pará.....	53	46	7	—	47	6	—
Paraíba	18	13	5	—	14	2	2
Paraná..	31	19	11	1	22	8	1
Pernambuco . . .	46	31	12	3	43	2	1
Piauí...	8	7	1	—	7	1	—
Rio de Janeiro . . .	68	44	19	5	58	8	2
Rio Grande do Norte.. .	13	3	9	1	12	1	—
Rio Grande do Sul.. . . .	93	52	40	1	63	29	1
Santa Catarina . . .	28	20	8	—	22	4	2
São Paulo...	212	164	46	2	197	11	4
Sergipe...	18	11	7	—	16	2	—
Território do Acre .. .	11	7	4	—	7	4	—
BRASIL...	1 044	686	334	24	883	134	27

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

VI — Estabelecimentos informantes, segundo o custo da assistência prestada e os meios de manutenção

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS						
	Total	SEGUNDO O CUSTO DA ASSISTENCIA			SEGUNDO OS MEIOS DE MANUTENÇÃO		
		Prestando socorros			Oficiais	Particulares	
		Sòmente a título gratuito	Sòmente a título oneroso	A título gratuito e a título oneroso		Mantidos com recursos próprios	Mantidos com o auxilio do Poder Público
Distrito Federal	133	91	37	5	64	55	14
Alagoas	14	6	—	8	4	2	8
Amazonas	18	12	3	3	10	4	4
Baía	38	20	3	15	13	8	17
Ceará	12	7	2	3	5	2	5
Espírito Santo	13	12	—	1	9	1	3
Goiaz	5	3	2	—	2	2	1
Maranhão	12	9	1	2	8	1	3
Mato Grosso	14	11	—	3	9	1	4
Minas Gerais	186	100	22	64	67	46	73
Pará	53	43	3	7	44	3	6
Paraíba	18	16	—	2	14	1	3
Paraná	31	12	1	18	14	6	11
Pernambuco	46	32	1	13	28	11	7
Piauí	8	6	—	2	5	—	3
Rio de Janeiro	68	42	4	22	34	9	25
Rio Grande do Norte	13	9	—	4	9	—	4
Rio Grande do Sul	93	38	22	33	39	28	26
Santa Catarina	28	8	9	11	5	8	15
São Paulo	212	87	38	87	53	50	109
Sergipe	18	11	—	7	6	—	12
Território do Acre	11	11	—	—	5	5	1
BRASIL .	1 044	586	148	310	447	243	354

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

VII — Capacidade dos estabelecimentos informantes

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS			CAPACIDADE					
	Em geral	A QUE SE REFEREM OS DADOS DESTE QUADRO		DOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO				DOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO	
		Sobre serviços com internamento	Sobre serviços sem internamento	Enfermarias e dependências análogas	Quartos para doentes	Pavilhões de observação ou de isolamento	Leitos	Compartimentos para estadia provisória de doentes	Leitos
Distrito Federal	133	68	16	495	816	71	11 795	39	85
Alagoas	14	11	1	57	37	13	797	2	6
Amazonas	18	10	1	41	64	2	988	1	12
Baía	38	27	3	123	204	29	2 587	5	27
Ceará	12	10	—	63	83	9	1 141	—	—
Espírito Santo	13	5	1	23	15	2	556	1	2
Goiaz	5	4	—	11	8	11	122	—	—
Maranhão	12	6	1	21	12	2	341	1	2
Mato Grosso	14	14	—	47	22	8	706	—	—
Minas Gerais	186	138	2	454	1 239	148	9 493	3	4
Pará	53	17	1	66	159	186	2 328	14	14
Paraíba	18	8	1	32	49	5	710	3	46
Paraná	31	28	—	114	220	17	2 180	—	—
Pernambuco	46	22	2	150	198	15	3.361	6	6
Piauí	8	5	—	18	37	—	283	—	—
Rio de Janeiro	68	41	3	152	351	13	2 445	6	26
Rio Grande do Norte	13	7	—	20	36	6	458	—	—
Rio Grande do Sul	93	86	—	299	1 205	52	6 800	—	—
Santa Catarina	28	28	—	79	203	12	1 048	—	—
São Paulo	212	168	2	651	2 340	508	18.395	9	40
Sergipe	18	14	—	33	44	7	508	—	—
Território do Acre	11	6	2	11	4	3	111	3	16
BRASIL	1 044	723	36	2 960	7 346	1 120	67.153	93	286

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

VIII — Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS		INSTALAÇÕES							
	Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Salas de operações	GABINETES				Laboratórios de análises	Farmácias	Outras instalações
				De raios X	De rádio-terapia	De electro-terapia	Dentários			
Distrito Federal .	133	110	227	54	15	32	46	89	58	1 650
Alagoas	14	11	18	1	—	—	1	2	7	67
Amazonas	18	13	9	1	1	1	2	5	9	103
Baía	38	36	53	8	2	6	6	19	25	287
Ceará.	12	12	16	1	—	—	3	2	6	80
Espírito Santo	13	12	12	1	—	2	4	—	5	96
Goiaz	5	5	5	1	1	2	—	3	3	24
Maranhão.	12	7	10	1	—	—	—	1	6	39
Mato Grosso.	14	14	17	3	1	2	1	5	3	102
Minas Gerais	186	186	274	40	7	35	20	115	93	1 232
Pará	53	32	58	3	2	3	8	9	25	239
Paraíba	18	18	17	1	—	—	9	4	5	86
Paraná	31	31	44	7	1	5	2	15	22	322
Pernambuco	46	42	56	11	5	7	12	33	1	349
Piauí	8	5	5	—	—	—	—	2	3	22
Rio de Janeiro	68	60	85	9	4	6	16	29	35	355
Rio Grande do Norte	13	12	19	1	—	—	3	4	3	85
Rio Grande do Sul	93	88	183	25	16	31	17	25	68	776
Santa Catarina	28	26	46	6	3	4	1	5	15	156
São Paulo	212	204	358	69	25	65	47	115	120	2 220
Sergipe	18	14	17	1	—	—	1	1	10	97
Território do Acre.	11	9	8	—	—	—	3	—	8	13
BRASIL..	1 044	947	1 537	244	83	201	202	483	530	8 400

ASSISTENCIA MEDICO-SANTARIA — 1934

IX — Efetivos do corpo clínico nos estabelecimentos informantes

UNIDADES POLITICAS	Número de estabelecimentos	EFETIVOS									Total
		Clínica geral	CLINICAS ESPECIALIZADAS								
			Cirurgiões	Dermatologistas	Oftalmo-otolaringologistas	Urologistas	Tisiologistas	Pediatras	Neuropsiquiatras	Outras especialidades	
Distrito Federal	133	429	487	71	163	84	27	199	86	334	1 880
Alagoas	14	17	13	—	6	—	1	4	1	4	46
Amazonas	18	11	7	1	3	—	1	3	2	13	41
Baía	38	71	49	7	20	4	7	16	6	22	202
Ceará	12	17	10	5	5	—	1	6	3	2	49
Espírito Santo	13	16	8	—	5	—	1	3	1	4	38
Goias	5	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Maranhão	12	26	6	—	1	—	—	—	1	1	35
Mato Grosso	14	26	4	1	2	1	—	—	—	3	37
Minas Gerais	186	345	87	13	45	25	8	41	18	43	625
Pará	53	58	38	4	11	2	4	14	5	8	144
Paraíba	18	33	11	1	7	1	—	2	2	1	58
Paraná	31	43	20	3	7	2	2	4	9	6	96
Pernambuco	46	100	85	24	23	12	1	35	15	29	324
Piauí	8	9	3	1	1	—	—	—	1	—	15
Rio de Janeiro	68	103	63	2	14	6	8	18	3	76	293
Rio Grande do Norte	13	13	2	2	1	1	—	5	1	1	26
Rio Grande do Sul	93	196	103	11	44	11	—	20	19	25	429
Santa Catarina	28	30	13	—	3	—	—	—	1	—	47
São Paulo	212	621	346	47	160	52	39	84	52	118	1.519
Sergipe ..	18	18	4	1	3	—	—	1	—	1	28
Território do Acre	11	8	—	—	—	—	—	—	—	—	8
BRASIL . .	1.044	2 197	1 359	194	524	201	100	455	226	691	5 947

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

X — Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos nos estabelecimentos informantes

UNIDADES POLITICAS	Número de estabelecimentos	EFETIVOS								Total
		Farmacêuticos	Dentistas	Inter-nos (Acadêmicos)	Par-teiras	Enfer-meiros	Enfer-meiras	Reli-giosas	Outros auxi-liares	
Distrito Federal*	133	90	96	334	27	524	711	222	935	2 939
Alagoas	14	7	3	—	3	16	37	10	42	118
Amazonas	18	11	3	—	2	23	21	34	19	113
Baía	38	27	13	60	8	65	108	42	48	371
Ceará	12	7	4	—	9	30	42	34	13	139
Espírito Santo	13	5	4	—	1	35	20	18	71	154
Goiaz	5	3	—	—	2	5	7	3	1	21
Maranhão	12	7	—	—	3	15	10	14	20	69
Mato Grosso	14	14	3	—	1	27	3	17	29	94
Minas Gerais	186	105	28	36	25	236	223	271	422	1.346
Pará	53	25	12	8	10	93	43	64	79	334
Paraíba	18	5	9	8	5	14	37	16	42	136
Paraná	31	30	2	13	9	69	37	90	49	299
Pernambuco	46	19	18	40	13	82	119	102	323	716
Piauí	8	3	—	—	1	10	10	5	25	54
Rio de Janeiro	68	35	22	66	14	95	82	37	121	472
Rio Grande do Norte	13	5	5	—	4	21	26	11	27	99
Rio Grande do Sul	93	83	25	14	33	223	163	263	336	1.140
Santa Catarina	28	14	1	—	9	22	43	74	10	173
São Paulo	212	138	57	45	62	1.060	733	477	748	3 320
Sergipe	18	12	1	—	—	24	14	16	17	84
Território do Acre	11	8	3	—	1	13	3	6	7	41
BRASIL .	1 044	653	309	624	242	2 702	2 492	1 826	3 384	12 232

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA -- 1934

XI — Movimento geral de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos com internamento

UNIDADES POLITICAS	Número de estabelecimentos com internamento	NUMERO DE ENFERMOS								
		VINDOS DO ANO ANTERIOR			ENTRADOS DURANTE O ANO			TOTAL		
		Masculinos	Femininos	Soma	Masculinos	Femininos	Soma	Masculinos	Femininos	Soma
Distrito Federal	68	5 593	3 302	8 895	52 650	26 381	79 031	58 243	29 683	87 926
Alagoas	11	186	200	386	2 004	1 535	3 539	2 190	1 735	3 925
Amazonas	10	661	341	1 002	4 466	2 182	6 648	5 127	2 523	7 650
Baía	27	866	937	1 803	5 844	5 405	11 249	6 710	6 342	13 052
Ceará	10	442	512	954	3 089	2 578	5 667	3 531	3 090	6 621
Espírito Santo	5	395	207	602	3 156	1 668	4 824	3 551	1 875	5 426
Goiaz	4	48	34	82	647	231	878	695	265	960
Maranhão	6	209	104	313	1 437	1 180	2 617	1 646	1 284	2 930
Mato Grosso	14	309	76	385	5 053	696	5 749	5 362	772	6 134
Minas Gerais	138	3 455	2 584	6 039	29 184	17 784	46 968	32 639	20 368	53 007
Pará	17	1 451	736	2 187	8 967	7 082	16 049	10 418	7 818	18 236
Paraíba	8	267	221	488	3 227	2 112	5 339	3 494	2 333	5 827
Paraná	28	895	538	1 433	8 106	4 012	12 118	9 001	4 550	13 551
Pernambuco	22	2 101	1 439	3 540	19 644	11 130	30 774	21 745	12 569	34 314
Piauí	5	114	89	203	988	626	1 614	1 102	715	1 817
Rio de Janeiro	41	1 145	727	1 872	9 250	4 662	13 912	11 395	5 389	15 784
Rio Grande do Norte	7	234	196	430	1 624	1 023	2 647	1 858	1 219	3 077
Rio Grande do Sul	86	1 833	1 123	2 956	31 279	21 978	53 257	33 112	23 101	56 213
Santa Catarina	28	349	206	555	6 287	5 038	11.325	6.636	5 244	11 880
São Paulo	168	7 452	4 806	12 258	70 168	55 240	125 408	77 620	60 046	137 668
Sergipe	14	159	73	232	1 909	866	2 775	2 068	939	3 007
Território do Acre	6	99	13	112	545	147	692	644	160	804
BRASIL	723	28 263	18 464	46 727	269 524	173 556	443.080	197 787	192 020	489 807

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento

1. Discriminação, segundo a idade e a nacionalidade

UNIDADES POLITICAS	Número de estabelecimentos com internamento	NUMERO DE ENFERMOS						
		Total	SEGUNDO A IDADE			SEGUNDO A NACIONALIDADE		
			Adultos	Crianças	Sem especificação	Bra-sileiros	Estran-geiros	Sem especificação
Distrito Federal	68	79 031	65.258	3.158	10 615	60.638	7 778	10.615
Alagoas . . .	11	3 539	3 390	149	—	3.533	6	—
Amazonas . . .	10	6 648	5 709	939	—	5 600	1 048	—
Baía.	27	11 249	10 486	323	440	10 476	333	440
Ceará	10	5 667	5 423	244	—	5 642	25	—
Espírito Santo	5	4 824	4 770	54	—	4 792	32	—
Goiaz	4	878	847	31	—	870	8	—
Maranhão	6	2.617	2 605	12	—	2 570	47	—
Mato Grosso . .	14	5.749	5 528	221	—	5 569	180	—
Minas Gerais.	138	46.968	44 123	2.287	558	45 788	622	558
Pará . . .	17	16 049	14 970	1 079	—	14 228	1 821	—
Paranába.	8	5 339	5 300	39	—	5 310	29	—
Paraná . . .	28	12 118	11.101	1 017	—	11 638	480	—
Pernambuco . .	22	30 774	27 835	1 696	1 243	29.054	477	1.243
Piauí . . .	5	1 614	1 560	54	—	1 613	1	—
Rio de Janeiro	41	13 912	12 793	1.119	—	13 367	545	—
Rio Grande do Norte . .	7	2 647	2 468	179	—	2 636	11	—
Rio Grande do Sul . .	86	53 257	49 501	3 756	—	49 920	3.337	—
Santa Catarina	28	11 325	10 043	1 282	—	11 001	324	—
São Paulo . . .	168	125 408	109.539	12 138	3 731	97 013	24 664	3.731
Sergipe . . .	14	2 775	2 686	89	—	2 775	—	—
Território do Acre..	6	692	649	43	—	659	33	—
BRASIL . . .	723	443 080	396.584	29 909	16 587	384 692	41.801	16.587

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento

2.ª Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES POLITICAS	Número de estabelecimentos com internamento	NUMERO DE ENFERMOS							
		Total	SEGUNDO AS CLINICAS						
			De doenças tropicais	Tisiológica	Dentaria e estomatológica	Urológica	Oftalmo-oto-rinolaringológica	Sifiligráfica	Leprológica
Distrito Federal.	68	79 031	716	2 097	16	541	1 000	830	141
Alagoas.. . . .	11	3 539	208	60	10	106	62	548	—
Amazonas.... .	10	6 648	489	117	16	52	17	308	78
Baía.	27	11 249	852	77	55	189	265	703	12
Ceará.	10	5 667	182	152	80	70	215	878	20
Espírito Santo	5	4 824	86	2	8	41	22	31	—
Goiaz	4	878	83	10	24	47	53	102	2
Maranhão	6	2 617	313	35	24	247	23	327	15
Mato Grosso .	14	5 749	713	28	126	120	80	388	19
Minas Gerais	138	46 968	3.761	570	731	1.292	1 532	2.738	432
Pará	17	16 049	4 872	425	58	650	241	900	218
Paraíba.. . . .	8	5.339	1 059	56	80	186	265	942	—
Paraná.	28	12 118	599	318	50	387	544	766	67
Pernambuco....	22	30 774	1.264	657	357	405	475	884	55
Piauí.....	5	1 614	175	12	20	97	14	192	8
Rio de Janeiro....	41	13.912	1 166	386	185	144	121	352	30
Rio Grande do Norte	7	2.647	161	40	75	106	81	734	15
Rio Grande do Sul. . .	86	53 257	905	1.188	918	2 164	2 709	3.944	—
Santa Catarina.	28	11 325	2.281	269	210	375	245	243	—
São Paulo.	168	125.408	8.837	1 857	884	3.083	6 058	4 492	1.745
Sergipe.....	14	2.775	109	2	36	89	6	169	—
Território do Acre.....	6	692	331	9	15	35	7	49	3
BRASIL.....	723	443.080	29.162	8.367	3.978	10.426	14 035	[20.520	2.860

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento

2. Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ENFERMOS (Conclusão)							
	SEGUNDO AS CLINICAS							
	Neuro-psiquiá-trica	Radoló-gica e radiote-rápica	Ginecoló-gica	Obstétrica	Cirúrgica geral	Pediátrica	Geral	Não especifi-cadas
Distrito Federal	3 402	48	581	2 479	12 546	456	7 266	46 912
Alagoas .	159	1	61	499	676	40	635	474
Amazonas	90	—	8	15	159	382	346	4 571
Baía	716	14	173	2 332	484	78	689	4 610
Ceará	316	13	2	20	1 461	92	922	1 244
Espirito Santo	206	—	—	—	134	—	273	4 021
Goiaz	18	1	13	8	129	4	384	—
Maranhão	77	—	62	494	687	9	304	—
Mato Grosso .	36	—	68	51	519	18	1 036	2 547
Minas Gerais .	1 910	109	1.567	1 189	4 997	909	8 591	16.640
Pará	378	—	469	1 992	2 740	850	1 252	1 004
Paraíba .	114	—	139	744	664	6	452	632
Paraná	169	15	265	472	1 714	248	2 771	3 733
Pernambuco .	2 037	—	677	1.113	1 272	1 081	2 534	17 963
Piauí .	43	—	38	58	146	36	775	—
Rio de Janeiro .	497	—	95	91	1 358	31	3 136	6 320
Rio Grande do Norte	205	—	144	148	316	—	200	422
Rio Grande do Sul .	1 800	167	3 190	3 458	8 615	1 357	10.827	12 015
Santa Catarina ..	216	117	560	472	1 909	521	1 115	2 792
São Paulo .	2 187	258	4 950	8 796	25 974	4 138	18.611	33 538
Sergipe.... .	9	—	5	170	332	—	318	1 530
Território do Acre .	2	—	23	11	81	1	125	—
BRASIL... ..	14 587	743	13 090	24.612	66 913	10 257	62 562	160 968

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

1. Discriminação, segundo o sexo

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO		NUMERO DE ENFERMOS			
	Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Masculinos	Femininos	De sexo não declarado	Total
Distrito Federal	90	86	788 398	586 751	66 387	1 441 536
Alagoas	6	6	5 889	5 439	11 519	22 847
Amazonas	11	11	6 148	5 065	1 498	12 711
Baía . .	29	25	97 589	79 261	60 666	237 516
Ceará .	5	5	19 310	18 749	—	38 059
Espírito Santo,	10	9	4 348	4 676	110 054	119 078
Goiaz.	2	2	205	75	12 823	13 103
Maranhão	7	7	11 466	8 557	2 037	22 060
Mato Grosso	4	4	5 624	4 115	—	9 739
Minas Gerais	114	92	149.238	127 565	38 912	315.715
Pará .	42	41	84.241	73 970	12 422	170 633
Paraíba	14	14	19 749	34 189	47 615	101 553
Paraná	12	8	10 251	9 703	38 815	58 769
Pernambuco	32	32	94 496	78 704	16 062	189 262
Piauí . .	6	6	7 518	5 676	—	13 194
Rio de Janeiro	47	45	66 369	49 016	11.352	126 737
Rio Grande do Norte	9	9	11 256	10 542	—	21 798
Rio Grande do Sul	32	28	63 653	52 198	5 703	121 554
Santa Catarina	7	6	9 014	5 735	—	14 749
São Paulo .	136	114	468 627	363 579	65 278	897 484
Sergipe.....	10	10	8.396	4.898	—	13 294
Território do Acre...	6	6	9 166	6 630	—	15 796
BRASIL . .	631	566	1 940 951	1.535 093	501.143	3 977 187

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

2. Discriminação, segundo a idade

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECI- MENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		NUMERO DE ENFERMOS			
	Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	Adultos	Crianças	De idade não declarada	Total
Distrito Federal	90	86	226 873	238 733	975 930	1 441 536
Alagoas	6	6	5 751	10 754	6 342	22 847
Amazonas	11	11	6 791	4 422	1 498	12 711
Baía	29	25	144 211	71.875	21.430	237 516
Ceará	5	5	33.474	4 585	—	38 059
Espírito Santo	10	9	7 485	1 539	110 054	119 078
Goiaz.	2	2	200	80	12 823	13 103
Maranhão.	7	7	7 348	2.344	12 368	22 060
Mato Grosso	4	4	6 422	263	3 054	9 739
Minas Gerais	114	92	93.676	38 133	183 906	315 715
Pará	42	41	59 658	42 298	68 677	170 633
Paraíba	14	14	13 890	40 048	47 615	101 553
Paraná	12	8	5 847	11 851	41 071	58.769
Pernambuco.	32	32	75 734	25 167	88 361	189 262
Piauí	6	6	3 942	1 595	7.657	13 194
Rio de Janeiro	47	45	32 418	31.255	63 064	126.737
Rio Grande do Norte	9	9	11 235	10 563	—	21.798
Rio Grande do Sul.	32	28	82 560	14.407	24.587	121 554
Santa Catarina	7	6	2.214	521	12 014	14 749
São Paulo...	136	114	233 925	126.984	536.575	897.484
Sergipe	10	10	3 372	1.435	8 487	13.294
Território do Acre...	6	6	6.610	4.755	4.431	15.796
BRASIL	631	566	1.063.636	683.607	2.229.944	3.977.187

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos
sem internamento

3. Discriminação, segundo a nacionalidade

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		NUMERO DE ENFERMOS			
	Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Brasileiros	Estrangeiros	De nacionalidade não declarada	Total
Distrito Federal...	90	86	167 357	34.889	1 239.290	1 441.536
Alagoas	6	6	16.504	1	6.342	22.847
Amazonas ..	11	11	12 358	353	—	12.711
Baía	29	25	208 342	1.357	27 817	237.516
Ceará.....	5	5	16 126	—	21 933	38.059
Espírito Santo ..	10	9	2 122	80	116 876	119 078
Goiaz...	2	2	260	20	12.823	13.103
Maranhão..	7	7	9 630	62	12 368	22 060
Mato Grosso	4	4	6 606	79	3 054	9 739
Minas Gerais ..	114	92	106 134	3 572	206.009	315 715
Pará .	42	41	82 565	6.479	81 589	170 633
Paraíba ..	14	14	53 913	25	47 615	101.553
Paraná .	12	8	14 837	1 958	41.974	58 769
Pernambuco..	32	32	69 158	110	119 994	189.262
Piauí. .	6	6	1 917	1	11.276	13.194
Rio de Janeiro ...	47	45	46 221	1.217	79 299	126.737
Rio Grande do Norte.....	9	9	21 794	4	—	21 798
Rio Grande do Sul.....	32	28	94 777	4.762	22 015	121 554
Santa Catarina	7	6	1.367	—	13.382	14 749
São Paulo ...	136	114	191 277	61.007	645 200	897 484
Sergipe... ..	10	10	4 889	52	8 353	13 294
Território do Acre...	6	6	8 066	45	7.685	15 796
BRASIL	631	566	1.136.220	116 073	2 724.894	3 977 187

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

4. Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		NUMERO DE ENFERMOS					
	Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	SEGUNDO AS CLINICAS					
			De doenças tropicais	Tisiológica	Estomatológica	Urológica	Oftalmo-rinolaringológica	Dermatológica e sifiligráfica
Distrito Federal	90	86	23 168	16 166	154 513	38 122	104 434	104 502
Alagoas	6	6	1 166	144	3 168	262	1 301	2 348
Amazonas	11	11	6 936	24	129	35	16	107
Baía	29	25	12 475	4 582	10 592	8 053	22 913	20 849
Ceará.	5	5	4 871	50	2 506	1 520	2 210	8 227
Espirito Santo	10	9	829	14	—	1 058	96	6 653
Goiaz	2	2	10 440	10	25	188	58	1 595
Maranhão.	7	7	3 852	896	—	1 001	2 127	3 232
Mato Grosso	4	4	111	9	6	15	8	24
Minas Gerais.	114	92	127.585	1 082	2 226	13 480	9 845	32 579
Pará	42	41	88 160	74	2.077	870	663	4 965
Paraíba	14	14	26.980	119	2 990	8 491	4.458	5 529
Paraná	12	8	5 921	201	—	—	—	—
Pernambuco	32	32	12 264	2 030	2 377	1.587	832	13 079
Piauí	6	6	2 114	25	—	116	48	1 567
Rio de Janeiro....	47	45	35 210	1 069	1 836	1 015	4 502	6 726
Rio Grande do Norte	9	9	3 379	57	435	477	556	2 684
Rio Grande do Sul	32	28	11 196	4 073	1 115	4 841	6 753	6 072
Santa Catarina	7	6	22	6	2	15	9	6
São Paulo	136	114	81 547	2.743	10 751	24 205	38 647	130 315
Sergipe	10	10	3 649	15	51	578	4	1 226
Território do Acre.	6	6	7 625	50	252	142	132	253
BRASIL.	631	566	469.500	33 436	195 051	106.071	199 612	352.548

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

4. Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ENFERMOS (Conclusão)							
	SEGUNDO AS CLINICAS							
	Neuro-psiquiá-trica	Rádio-lógica e rádio-terápica	Gineco-lógica	Cirurgia	Pediátrica	Geral	Não especificadas	Total
Distrito Federal	8 093	18 988	35 595	61 890	202 447	157 882	515 726	1 441 356
Alagoas	6	—	50	3 933	7 390	1 872	1 210	22 847
Amazonas	—	—	—	25	8	3 933	1 498	12 711
Baía	57	—	10 784	1 136	48 742	60 335	36.998	237.516
Ceará	103	—	398	102	2 715	3 825	11 532	38 059
Espírito Santo	—	—	—	—	—	374	110 054	119 078
Goiaz	2	—	598	—	—	187	—	13 103
Maranhão	—	—	488	2 204	28	4 279	3 953	22 060
Mato Grosso	2	—	—	—	—	11	9.553	9.739
Minas Gerais	346	304	3 658	4 781	9 718	44.609	65.502	315 715
Pará	261	—	275	5 700	7.145	12 756	47.687	170 633
Paraíba	—	—	6.020	445	42 216	4.305	—	101 553
Paraná	—	—	—	—	7 478	2 618	42 551	58 769
Pernambuco	50	1	5 274	2.274	6.066	30 626	112 802	189 262
Piauí	4	—	—	64	41	782	8.433	13.194
Rio de Janeiro	136	112	2 972	1 921	24 254	17.335	29.599	126.737
Rio Grande do Norte	115	—	741	508	9 481	3.050	315	21.798
Rio Grande do Sul	480	1 135	9 166	2 575	3 989	41 122	29.037	121.554
Santa Catarina	2	—	68	338	41	2 226	12 014	14.749
São Paulo	1 663	2 039	10 767	18 936	252 953	57 890	492 028	897 484
Sergipe	1	—	1	531	—	214	7.024	13.294
Território do Acre	35	—	76	50	80	629	6 472	15 796
BRASIL	11 356	22 579	86 931	107 463	397.792	450.860	1.543 988	3.977 187

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

XIV — Movimento dos principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos sem internamento

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		MOVIMENTO ANUAL					
	Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Consultas	Receitas aviadas	Curativos	Intervenções cirúrgicas	Exames radiológicos	Exames de laboratório
Distrito Federal .	90	84	2 617 102	1 105 136	826 751	36.809	48 117	197.521
Alagoas	6	6	36 821	28 577	32 864	600	574	9 050
Amazonas	11	6	29.119	15 500	6 091	237	—	319
Baía	29	23	335 494	246.746	175.650	3 889	5.515	18.638
Ceará	5	5	39.827	3.599	82 660	366	869	2.344
Espírito Santo	10	9	163.825	166 336	63.410	2 251	642	38 155
Goiás	2	2	13 103	303	1.106	22	—	2 618
Maranhão	7	7	32 906	14.284	32.826	666	264	704
Mato Grosso	4	4	10.339	8.589	12.418	365	32	516
Minas Gerais	114	93	300 418	237.212	288.069	6.536	2.579	71.464
Pará	42	39	217 155	180 136	102.759	4 234	63	4.653
Paraíba	14	13	157 434	25 693	45.953	1.467	15	6 080
Paraná	12	8	75.901	75.797	17.302	687	1 231	3.731
Pernambuco	32	31	320.671	42 924	226 058	464	140	26 442
Piauí	6	5	16.041	15 463	3.380	472	—	32
Rio de Janeiro...	47	45	271 858	186.209	140 369	2.948	171	3.344
Rio Grande do Norte	9	9	33.928	22 690	39 838	786	—	1.232
Rio Grande do Sul	32	28	165.244	184.815	210.561	4 259	10.272	15.526
Santa Catarina...	7	6	14.749	9 203	17.633	2.122	144	3 863
São Paulo...	136	111	1 135 293	1.219 840	805.694	43.278	31 941	152 043
Sergipe	10	10	12 847	2.678	17.519	789	—	997
Território do Acre.	6	5	15.789	25.174	11.354	236	—	—
BRASIL	631	549	6 015 864	3 816 904	3 160 265	113 483	102.569	559 263

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — Resumo geral das despesas com os serviços de saúde

UNIDADES POLÍTICAS	DESPESAS			
	Da União	Dos Estados	Dos Municípios	Em geral
Distrito Federal	106 859:194\$	—	9 139:167\$	115 998:361\$
Alagoas	214:660\$	1 060:520\$	124:583\$	1 399:763\$
Amazonas....	797:643\$	767:436\$	378:320\$	1 943:399\$
Baía..	794:073\$	3 143:012\$	495:299\$	4 432:384\$
Ceará.. . . .	463:071\$	1 201:729\$	217:892\$	1 882:692\$
Espírito Santo	351:505\$	1 267:140\$	87:056\$	1 705:701\$
Goiaz.	26:272\$	155:317\$	6:133\$	187:722\$
Maranhão	844:655\$	1 208:053\$	153:045\$	2 205:753\$
Mato Grosso.	428:718\$	163:517\$	40:057\$	632:292\$
Minas Gerais	957:832\$	6 179:589\$	1 303:337\$	8 440:758\$
Pará	695:599\$	2 568:364\$	291:048\$	3 555:011\$
Parafba	256:022\$	1 098:455\$	363:400\$	1 717:877\$
Paraná.	418:795\$	1 248:305\$	90:679\$	1 757:779\$
Pernambuco.	718:130\$	5 491:978\$	564:303\$	6 774:411\$
Piauí...	326:209\$	421:943\$	121:048\$	869:200\$
Rio de Janeiro	471:578\$	2 016 341\$	1 345:304\$	3 833:223\$
Rio Grande do Norte	309:496\$	1 217:711\$	114:661\$	1 641:868\$
Rio Grande do Sul	1 206:653\$	3 838:994\$	1 265:230\$	6 310:877\$
Santa Catarina	201:490\$	350:020\$	221:526\$	773:036\$
São Paulo	1 258:539\$	25 447:846\$	2 825:146\$	29 531:531\$
Sergipe..	189:709\$	336:424\$	41:959\$	568:092\$
Território do Acre	292:242\$	—	6:180\$	298:422\$
BRASIL.	118 082:085\$	59 182:694\$	19 195:373\$	196:460:152\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933

II — Despesas da União com os serviços de saúde

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal .	41 552 :508\$	44 348 :690\$	4 350 :381\$	90 251 :579\$	16 607 :615\$
Alagoas..	108 :977\$	20 :332\$	—	129 :309\$	85 :351\$
Amazonas..	185 :066\$	23 :949\$	—	209 :015\$	588 :628\$
Baía	194 :572\$	43 :884\$	—	238 :456\$	555 :617\$
Ceará .	172 :774\$	23 :262\$	5 :000\$	201 :036\$	262 :035\$
Espírito Santo.	111 :973\$	16 :763\$	—	128 :736\$	222 :769\$
Goiaz	—	—	—	—	26 :272\$
Maranhão	109 :036\$	19 :122\$	—	128 :158\$	716 :497\$
Mato Grosso .	270 :503\$	6 :431\$	—	276 :934\$	151 :784\$
Minas Gerais	376 :378\$	6 :500\$	—	382 :878\$	574 :954\$
Pará .	268 :299\$	52 :683\$	—	320 :982\$	374 :617\$
Paraíba.	84 :277\$	11 :745\$	—	96 :022\$	160 :000\$
Paraná	307 :717\$	35 :154\$	—	342 :871\$	75 :924\$
Pernambuco	204 :769\$	26 :261\$	—	231 :030\$	487 :100\$
Piauí	90 :272\$	6 :324\$	—	96 :596\$	229 :613\$
Rio de Janeiro .	241 :237\$	—	—	241 :237\$	230 :341\$
Rio Grande do Norte	110 :639\$	11 787\$	—	122 :426\$	187 :070\$
Rio Grande do Sul. .	885 :497\$	118 :298\$	—	1 003 :795\$	202 :858\$
Santa Catarina . . .	111 :261\$	19 :817\$	—	131 :078\$	70 :412\$
São Paulo..	774 :304\$	123 :554\$	—	897 :858\$	360 :681\$
Sergipe . . .	88 :151\$	9 :136\$	—	97 :287\$	92 :422\$
Território do Acre..	185 :416\$	5 :268\$	—	190 :684\$	101 :558\$
BRASIL .	46.433 :626\$	44 928 :960\$	4 355 :381\$	95.717 :967\$	22.364 :118\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933

II — Despesas da União com os serviços de saúde

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Administração central, serviços gerais e instituições científicas	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Soma	
Distrito Federal ..	20.986:407\$	19.244:629\$	50.020:543\$	90.251:579\$	16.607:615\$
Alagoas ..	—	56:502\$	72:807\$	129:309\$	85:351\$
Amazonas ...	—	55:752\$	153:263\$	209:015\$	588:628\$
Baía	—	54:698\$	183:758\$	238:456\$	555:617\$
Ceará .	5:000\$	56:311\$	139:725\$	201:036\$	262:035\$
Espírito Santo .	4:000\$	55:710\$	69:026\$	128:736\$	222:769\$
Goiaz	—	—	—	—	26:272\$
Maranhão	—	55:836\$	72:322\$	128:158\$	716:497\$
Mato Grosso ...	—	232:474\$	44:460\$	276:934\$	151:784\$
Minas Gerais	47:400\$	335:478\$	—	382:878\$	574:954\$
Pará..	—	138:214\$	182:768\$	320:982\$	374:617\$
Paraíba	—	56:064\$	39:958\$	96:022\$	160:000\$
Paraná .	—	268:942\$	73:929\$	342:871\$	75:924\$
Pernambuco....	—	61.258\$	169:772\$	231:030\$	487:100\$
Piauí ...	—	55:199\$	41:397\$	96:596\$	229:613\$
Rio de Janeiro ..	—	223:237\$	18:000\$	241:237\$	230:341\$
Rio Grande do Norte....?	1:740\$	56:132\$	64:554\$	122:426\$	187:070\$
Rio Grande do Sul . .	—	830:514\$	173:281\$	1.003:795\$	202:858\$
Santa Catarina ..	—	22:768\$	108:310\$	131:078\$	70:412\$
São Paulo	—	672:222\$	225:636\$	897:858\$	360:681\$
Sergipe....	—	55:349\$	41:938\$	97:287\$	92:422\$
Território do Acre. .	18:468\$	—	172:216\$	190:684\$	101:558\$
BRASIL .	21.063:015\$	22.587:289\$	52:067:663\$	95.717:967\$	22.364:118\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933

III — Despesas dos Estados com os serviços de saúde

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS			
	CUSTEIO			Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Soma	
Alagoas	205.520\$	207.000\$	412.520\$	648.000\$
Amazonas	276.861\$	376.175\$	653.036\$	114.400\$
Baía	2.251.852\$	891.160\$	3.143.012\$	—
Ceará	595.280\$	169.449\$	764.729\$	437.000\$
Espírito Santo	819.370\$	363.370\$	1.182.740\$	84.400\$
Goiaz..	116.432\$	20.885\$	137.317\$	18.000\$
Maranhão	805.653\$	283.500\$	1.089.153\$	118.900\$
Mato Grosso	37.600\$	11.917\$	49.517\$	114.000\$
Minas Gerais	3.337.669\$	2.626.920\$	5.964.589\$	215.000\$
Pará	1.152.364\$	1.131.000\$	2.283.364\$	285.000\$
Paraíba..	411.417\$	441.202\$	852.619\$	245.836\$
Paraná	360.405\$	638.700\$	999.105\$	249.200\$
Pernambuco..	2.284.321\$	1.353.057\$	3.637.378\$	1.854.600\$
Piauí.....	143.207\$	153.000\$	296.207\$	125.736\$
Rio de Janeiro	546.051\$	965.090\$	1.511.141\$	505.200\$
Rio Grande do Norte	421.978\$	427.344\$	849.322\$	368.389\$
Rio Grande do Sul	2.306.451\$	1.042.543\$	3.348.994\$	490.000\$
Santa Catarina	107.360\$	42.700\$	150.060\$	199.960\$
São Paulo	10.217.029\$	10.857.817\$	21.074.846\$	4.373.000\$
Sergipe	230.024\$	36.400\$	266.424\$	70.000\$
BRASIL	26.626.844\$	22.039.229\$	48.666.073\$	10.516.621\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933

III — Despesas dos Estados com os serviços de saúde

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS				Subvenções e auxílios
	CUSTEIO				
	Administração central, serviços gerais e instituições científicas	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Soma	
Alagoas	90:840\$	152:000\$	169:680\$	412:520\$	648:000\$
Amazonas . . .	55:808\$	205:600\$	392:228\$	653:036\$	114:400\$
Baía	690:077\$	837:564\$	1.615:371\$	3.143:012\$	—
Ceará	112:129\$	—	652:600\$	764:729\$	437:000\$
Espírito Santo.	210:250\$	58:810\$	913:680\$	1.182:740\$	84:400\$
Goiaz	69:577\$	—	67:740\$	137:317\$	18:000\$
Maranhão . . .	325:853\$	67:560\$	695:740\$	1.089:153\$	118:900\$
Mato Grosso . .	49:517\$	—	—	49:517\$	114:000\$
Minas Gerais	951:420\$	2.946:307\$	2.066:862\$	5.964:589\$	215:000\$
Pará	118:068\$	690:496\$	1.474:800\$	2.283:364\$	285:000\$
Paraíba	142:327\$	269:447\$	440:845\$	852:619\$	245:836\$
Paraná	210:865\$	627:140\$	161:100\$	999:105\$	249:200\$
Pernambuco . .	331:214\$	1.470:691\$	1.835:473\$	3.637:378\$	1.854:600\$
Piauí	71:487\$	—	224:720\$	296:207\$	125:736\$
Rio de Janeiro	613:929\$	481:185\$	416:027\$	1.511:141\$	505:200\$
Rio Grande do Norte	214:078\$	298:855\$	336:389\$	849:322\$	368:389\$
Rio Grande do Sul	672:985\$	1.702:230\$	973:779\$	3.348:994\$	490:000\$
Santa Catarina . .	84:616\$	—	65:444\$	150:060\$	199:960\$
São Paulo	11.813:175\$	4.616:575\$	4.645:096\$	21.074:846\$	4.373:000\$
Sergipe	127:704\$	—	138:720\$	266:424\$	70:000\$
BRASIL	16.955:919\$	14.423:860\$	17.286:294\$	48.666:073\$	10.516:621\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933

IV — Despesas dos Municípios com os serviços de saúde

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal ...			8 836 :167\$	8 836 :167\$	303 :000\$
Alagoas... ..	—	—	—	—	124 :583\$
Amazonas,	74 :379\$	25 :049\$	58 :525\$	157 :953\$	220 :367\$
Baía.	181 :868\$	4 :200\$	227 :094\$	413 :162\$	82 :137\$
Ceará... ..	—	—	—	—	217 :892\$
Espírito Santo	—	—	13 :839\$	13 :839\$	73 :217\$
Goiás.... .	—	—	—	—	6 :133\$
Maranhão... ..	—	—	—	—	153 :045\$
Mato Grosso... ..	—	—	4 :800\$	4 :800\$	35 :257\$
Minas Gerais... ..	25 :843\$	22 :433\$	60 :051\$	108 :327\$	1 195 :010\$
Pará... ..	—	—	—	—	291 :048\$
Paraíba... ..	69 :690\$	13 :496\$	232 :609\$	315 :795\$	47 :605\$
Paraná	8 :400\$	278\$	4 :875\$	13 :553\$	77 :126\$
Pernambuco	45 :325\$	9 :714\$	67 :020\$	122 :059\$	442 :244\$
Piauí	14 :875\$	1 :430\$	—	16 :305\$	104 :743\$
Rio de Janeiro... ..	424 :853\$	90 :913\$	584 :966\$	1.100 :732\$	244 :572\$
Rio Grande do Norte....	—	—	—	—	114 :661\$
Rio Grande do Sul.....	413 :891\$	125 :956\$	444 :987\$	984 :834\$	280 :396\$
Santa Catarina....	10 :768\$	34 :891\$	110 :886\$	156 :545\$	64 :981\$
São Paulo....	249 :912\$	51 :649\$	1.073 :312\$	1.374 :873\$	1 450 :273\$
Sergipe	—	—	5 :589\$	5 :589\$	36 :370\$
Território do Acre... ..	—	—	—	—	6 :180\$
BRASIL... ..	1 519 :804\$	380 :009\$	11 724 :720\$	13 :624 :533\$	5.570 :840\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

IV — Despesas dos Municípios com os serviços de saúde

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES POLÍTICAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Administração central, serviços gerais e instituições científicas	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Soma	
Distrito Federal, ...	—	8 836:167\$	—	8.836:167\$	303:000\$
Alagoas	—	—	—	—	124:583\$
Amazonas . . .	99:428\$	—	58:525\$	157:953\$	220:367\$
Baía	186:068\$	171:666\$	55:428\$	413:162\$	82:137\$
Ceará	—	—	—	—	217:892\$
Espírito Santo	—	—	13:839\$	13:839\$	73:217\$
Goiaz...	—	—	—	—	6:133\$
Maranhão. . .	—	—	—	—	153:045\$
Mato Grosso . .	—	—	4:800\$	4:800\$	35:257\$
Minas Gerais	48:276\$	—	60:051\$	108:327\$	1.195:010\$
Pará	—	—	—	—	291:048\$
Paraíba	83:186\$	82:609\$	150:000\$	315:795\$	47:605\$
Paraná..	8:678\$	—	4:875\$	13 553\$	77:126\$
Pernambuco . .	55:039\$	26:979\$	40:041\$	122:059\$	442:244\$
Piauí	16:305\$	—	—	16:305\$	104:743\$
Rio de Janeiro ..	515:766\$	568:409\$	16:557\$	1 100:732\$	244:572\$
Rio Grande do Norte .	—	—	—	—	114:661\$
Rio Grande do Sul. . .	539:847\$	269:741\$	175:246\$	984:834\$	280:396\$
Santa Catarina....	45:659\$	96:127\$	14:759\$	156:545\$	64:981\$
São Paulo	301:561\$	111:054\$	962:258\$	1 374:873\$	1 450:273\$
Sergipe..	—	—	5:589\$	5:589\$	36:370\$
Território do Acre..	—	—	—	—	6:180\$
BRASIL..	1 899:813\$	10 162:752\$	1.561:968\$	13 624:533\$	5 570:840\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933

V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com os serviços de saúde (Resumo)

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESAS				Subvenções e auxílios
	CUSTEIO				
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal.....	41 552:508\$	44 348:690\$	13.186:548\$	99:087:746\$	16.910:615\$
Alagoas.....	314:497\$	227:332\$	—	541:829\$	857:934\$
Amazonas.....	536:306\$	425:173\$	58:525\$	1 020:004\$	923:395\$
Baía.....	2 628:292\$	939:244\$	227:094\$	3 794:730\$	637:754\$
Ceará.....	768:054\$	192:711\$	5:000\$	965:750\$	916:927\$
Espírito Santo.....	931:343\$	380:133\$	13:839\$	1.325:315\$	380:386\$
Goiaz.....	116:432\$	20:885\$	—	137:317\$	50:405\$
Maranhão.....	914:689\$	302:622\$	—	1.217:311\$	988:442\$
Mato Grosso.....	308:103\$	18:348\$	4:800\$	331:251\$	301:041\$
Minas Gerais.....	3.739:890\$	2 655:853\$	60:051\$	6.455:794\$	1.984:964\$
Pará.....	1 420:663\$	1 183:683\$	—	2 604:346\$	950:665\$
Paraíba.....	565:384\$	466:443\$	232:609\$	1 264:436\$	453:441\$
Paraná.....	676:522\$	674:132\$	4:875\$	1.355:529\$	402:250\$
Pernambuco.....	2 534:415\$	1 389:032\$	67:020\$	3 990:467\$	2 783:944\$
Piauí.....	248:354\$	160:754\$	—	409:108\$	460:092\$
Rio de Janeiro.....	1 212:141\$	1 056:003\$	584:966\$	2.853:110\$	980:113\$
Rio Grande do Norte.....	532:617\$	439:131\$	—	971:748\$	670:120\$
Rio Grande do Sul.....	3 605:839\$	1 286:797\$	444:987\$	5 337:623\$	973:254\$
Santa Catarina.....	229:389\$	97:408\$	110:886\$	437:683\$	335:353\$
São Paulo.....	11 241:245\$	11.033:020\$	1.073:312\$	23 347:577\$	6 183:954\$
Sergipe.....	318:175\$	45:536\$	5:589\$	369:300\$	198:792\$
Território do Acre.....	185:416\$	5:268\$	—	190:684\$	107:738\$
BRASIL.....	74.580:274\$	67.348:198\$	16.080:101\$	158.008:573\$	38 451:579\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933

V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com os serviços de saúde (Resumo)

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Administração central, serviços gerais e instituições científicas	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Soma	
Distrito Federal	20 986:407\$	28 080:796\$	50 020:543\$	99 087:746\$	16 910:615\$
Alagoas	90:840\$	208:502\$	242:487\$	541:829\$	857:934\$
Amazonas.	155:236\$	260:752\$	604:016\$	1 020:004\$	923:395\$
Baía	876:145\$	1 063:928\$	1 854:557\$	3 794:630\$	637:754\$
Ceará	117:129\$	56:311\$	792:325\$	965:765\$	916:927\$
Espirito Santo.	214:250\$	114:520\$	996:545\$	1 325:315\$	380:386\$
Goiaz	69:577\$	—	67:740\$	137:317\$	50:405\$
Maranhão.	325:853\$	123:396\$	768:062\$	1 217:311\$	988:442\$
Mato Grosso	49:517\$	232:474\$	49:260\$	331:251\$	301:041\$
Minas Gerais	1 047:096\$	3 281:785\$	2 126:913\$	6.455:794\$	1 984:964\$
Pará	118:068\$	828:710\$	1.657:568\$	2 604:346\$	950:665\$
Paraíba	225:513\$	408:120\$	630:803\$	1 264:436\$	453:441\$
Paraná	219:543\$	896:082\$	239:904\$	1 355:529\$	402:250\$
Pernambuco.	386:253\$	1 558:928\$	2 045:286\$	3 990:467\$	2 782:944\$
Piauí	87:792\$	55:199\$	266:117\$	409:108\$	460:092\$
Rio de Janeiro	1 129:695\$	1.272:831\$	450:584\$	2 853:110\$	980:113\$
Rio Grande do Norte	215:818\$	354:987\$	400:943\$	971:748\$	670:120\$
Rio Grande do Sul.	1 212:832\$	2.802:485\$	1 322:306\$	5 337:623\$	973:254\$
Santa Catarina.	130:275\$	118:895\$	188:513\$	437:683\$	335:353\$
São Paulo.	12 114:736\$	5 399:851\$	5.832:990\$	23 347:577\$	6 183:954\$
Sergipe.	127:704\$	55:349\$	186:247\$	369:300\$	198:792\$
Território do Acre.	18:468\$	—	172:216\$	190:684\$	107:738\$
BRASIL.	39 918:747\$	47.173:901\$	70:915:925\$	158:008:573\$	38 451:579\$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

1 — Número de instituições, segundo sua natureza

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE INSTITUIÇÕES										
	Fede- rais	ESTADUAIS			MUNICIPAIS			PARTICULARES			Total
		Sub- vencio- nadas	Não sub- vencio- nadas	Soma	Sub- vencio- nadas	Não sub- vencio- nadas	Soma	Sub- vencio- nadas	Não sub- vencio- nadas	Soma	
Distrito Federal	11	—	—	—	—	3	3	29	20	49	63
Alagoas	—	2	1	3	—	—	—	1	—	1	4
Amazonas.	—	1	2	3	—	—	—	2	3	5	8
Baía	—	—	2	2	—	1	1	12	2	14	17
Ceará	—	—	—	—	—	—	—	2	3	5	5
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4	4
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	1	3	4	4
Maranhão	—	—	—	—	—	1	1	2	4	6	7
Mato Grosso	—	—	1	1	—	—	—	—	1	1	2
Minas Gerais	—	—	3	3	—	1	1	33	16	49	53
Pará.	—	1	2	3	—	1	1	—	2	2	6
Paraíba	—	—	—	—	—	—	—	5	2	7	7
Paraná	—	—	4	4	—	—	—	3	4	7	11
Pernambuco	—	—	1	1	—	1	1	6	19	25	27
Piauí.	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1
Rio de Janeiro.	—	—	1	1	—	1	1	11	7	18	20
Rio Grande do Norte.	—	—	3	3	—	—	—	—	1	1	4
Rio Grande do Sul.	—	—	3	3	—	—	—	13	9	22	25
Santa Catarina	—	—	—	—	—	2	2	3	1	4	6
São Paulo.	—	—	4	4	1	5	6	69	30	99	109
Sergipe.	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	3
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL.	11	4	28	32	1	16	17	199	127	326	386

Nota — As subvenções concedidas ora são federais, ora estaduais ou municipais. Em alguns casos, procedem de dois dos governos ou dos três simultaneamente.

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

II — Número de instituições, segundo os fins a que se destinam

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE INSTITUIÇÕES									
	Total	SEGUNDO OS FINIS A QUE SE DESTINAM								
		Vida con-templativa	In-válidos da pátria	Re-genera-ção social	Amparo à infância	Moças pobres	Mendi-cidade	Cegos e surdos-mudos	Mor-féticos	Psi-copatas
Distrito Federal	63	—	1	1	41	2	8	5	1	4
Alagoas	4	—	—	1	2	—	—	—	—	1
Amazonas	8	—	—	—	4	—	1	—	2	1
Baía	17	1	—	1	10	—	3	—	1	1
Ceará	5	—	—	1	2	—	1	—	—	1
Espírito Santo	4	—	—	—	3	—	1	—	—	—
Goiás	4	—	—	—	—	—	4	—	—	—
Maranhão	7	—	—	—	4	—	1	—	1	1
Mato Grosso	2	—	—	—	1	—	—	—	1	—
Minas Gerais	53	1	—	2	24	—	22	1	1	2
Pará	6	—	—	—	2	—	1	—	2	1
Paraíba	7	—	—	—	2	—	4	—	—	1
Paraná	11	—	—	—	4	—	5	—	1	1
Pernambuco	27	2	—	1	16	—	6	—	1	1
Piauí	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Rio de Janeiro	20	—	—	—	10	—	9	—	—	1
Rio Grande do Norte	4	—	—	—	1	—	1	—	1	1
Rio Grande do Sul	25	—	—	—	15	—	7	—	—	3
Santa Catarina	6	—	—	—	2	—	2	—	—	2
São Paulo	109	1	—	1	39	1	44	—	17	6
Sergipe	3	—	—	—	1	—	2	—	—	—
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	386	5	1	8	183	3	122	6	29	29

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

III — Movimento geral de pessoas internadas

UNIDADES POLITICAS	Estabelecimentos informantes	MOVIMENTO DE PESSOAS INTERNADAS				
		Existentes em 1º de Janeiro	Entradas	Falecidas	Saídas	Existentes em 31 de Janeiro
Distrito Federal ..	40	6 587	2 819	618	1.994	6.794
Alagoas	3	161	43	—	25	179
Amazonas	6	528	215	23	186	534
Baía	10	712	261	102	124	747
Ceará.	3	500	348	61	216	571
Espírito Santo.	3	249	37	1	22	263
Goiaz.	—	—	—	—	—	—
Maranhão.	3	172	35	17	36	154
Mato Grosso.	1	23	72	—	—	95
Minas Gerais.	24	1 834	658	136	395	1 961
Pará	5	930	344	68	138	1.068
Paraíba	6	372	344	63	272	381
Paraná	7	874	586	93	436	931
Pernambuco.	12	1.415	258	43	207	1 423
Piauí	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	9	484	128	47	102	463
Rio Grande do Norte	3	286	201	36	149	302
Rio Grande do Sul.	15	2 352	1 169	287	821	2.413
Santa Catarina	4	213	98	36	47	228
São Paulo	67	6.100	2.037	394	1 813	5.930
Sergipe	1	75	31	16	15	75
Território do Acre.	—	—	—	—	—	—
BRASIL.	222	23 867	9.684	2.041	6.998	24 512

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

IV — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituições

UNIDADES POLITICAS	PESSOAS INTERNADAS									
	Total	SEGUNDO O FIM DA INSTITUIÇÃO								
		Vida con-templativa	In-válidos da pátria	Re-generação social	Amparo à infância	Moças pobres	Mendi-cidade	Cegos e surdos-mudos	Mor-féticos	Psi-copatas
Distrito Federal	6 794	—	1 432	89	2 969	80	863	111	84	1 166
Alagoas	179	—	—	16	163	—	—	—	—	—
Amazonas	534	—	—	—	183	—	44	—	307	—
Baía	747	—	—	82	631	—	—	—	34	—
Ceará	571	—	—	146	—	—	92	—	—	333
Espírito Santo	263	—	—	—	263	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	154	—	—	—	57	—	—	—	87	10
Mato Grosso	95	—	—	—	95	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1 961	—	—	146	748	—	271	60	6	730
Pará	1 068	—	—	—	145	—	116	—	451	356
Paraíba	381	—	—	—	114	—	143	—	—	124
Paraná	931	—	—	—	47	—	229	—	274	381
Pernambuco	1 423	—	—	92	1 107	—	28	—	196	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	463	—	—	—	254	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	302	—	—	—	79	—	—	—	96	127
Rio Grande do Sul . . .	2 413	—	—	—	465	—	378	—	—	1 567
Santa Catarina	228	—	—	—	53	—	34	—	—	141
São Paulo	5 930	—	—	371	2 536	—	1 923	—	822	278
Sergipe	75	—	—	—	—	—	75	—	—	—
Território do Acre . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	24 512	—	1 432	942	9 912	80	4 405	171	2 357	5 213

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

1. Balanço das companhias nacionais de seguros que operam nos ramos elementares — 1932/1933

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	1932	1933
ATIVO		
Capital a realizar...	24 600.630\$000	22 671.050\$000
Ações e títulos	47 355.673\$000	49 210.906\$000
Imóveis	34 810.099\$000	37.445.645\$000
Empréstimos	14 430.708\$000	15.554.042\$000
Caixa e bancos	25 302.636\$000	24 075.892\$000
Outras contas	57 662.670\$000	60 062.752\$000
Lucros e perdas	4 505.526\$000	4 128.542\$000
TOTAL	208 667.942\$000	213 148.829\$000
PASSIVO		
Capital subscrito	81.000.000\$000	79.800.000\$000
Reservas legais.....	28 370.780\$000	31.244.242\$000
Outras reservas	61 472.888\$000	62.663.577\$000
Outras contas	37 069.684\$000	38.521.582\$000
Lucros e perdas	754.590\$000	919.428\$000
TOTAL	208 667.942\$000	213 148.829\$000

2. Resumo das operações das companhias nacionais de seguros autorizadas em todos os ramos — 1932/1933

ESPECIFICAÇÃO	1932		1933	
	Prêmios	Sinistros	Prêmios	Sinistros
RAMOS				
Fogo	44 037.807\$	9 986.182\$	44 821.971\$	11 618.457\$
Transportes	11 251.963\$	3 556.120\$	12 255.429\$	5 407.288\$
Automóveis	1 064.679\$	437.070\$	1 233.455\$	260.625\$
Acidentes do trabalho	10 931.262\$	6.600.604\$	12 262.371\$	5 043.232\$
Acidentes pessoais e responsabilidade civil	2 454.369\$	201.418\$	3 101.803\$	513.358\$
Vida	1 303.435\$	551.601\$	905.255\$	335.584\$
Não especificado	1 890.346\$	1 519.185\$	2 152.536\$	3 645.326\$
TOTAL	72 933.861\$	22 852.180\$	76 732.820\$	26 823.870\$
TITULOS				
Despesas gerais, comissões, etc	—	31 183.061\$	—	31 179.366\$
Reaseguros..	—	13.290.831\$	—	15 628.233\$
Aumento de reservas.	—	—	—	1 544.362\$
Diminuição de reservas	672.587\$	—	—	—
TOTAL GERAL	73 606.448\$	67 326.072\$	76 732.820\$	75 175.831\$

RESUMO

	1932	1933	
Receita industrial...	73 606.448\$	76 732.820\$	
Despesa industrial..	67 326.072\$	75 175.831\$	
Lucro total no ano	Lucro industrial .. .	6 280.376\$	1 656.989\$
	Renda dos bens	7 641.449\$	7 788.232\$
	SOMA .. .	13 921.825\$	9 445.221\$

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

3. Balanço das companhias estrangeiras de seguros que operam nos ramos elementares — 1932/1933

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	1932	1933
ATIVO		
Capital a realizar	2 850.000\$000	550.000\$000
Ações e títulos	45 516.931\$000	53 966.185\$000
Imóveis	3 520.468\$000	5 339.593\$000
Empréstimos	396.550\$000	633.215\$000
Caixas e bancos	24 497.833\$000	23 419.740\$000
Outras contas	16 092.694\$000	24 768.644\$000
Lucros e perdas	2 211.006\$000	3 129.812\$000
TOTAL	95 085.482\$000	111 807.189\$000
PASSIVO		
Capital subscrito	51 593.500\$000	54 593.500\$000
Reservas legais	20 443.102\$000	22 429.203\$000
Outras reservas	4 048.932\$000	8 834.538\$000
Outras contas	14 560.406\$000	21 967.382\$000
Lucros e perdas	4 439.542\$000	3 982.566\$000
TOTAL	95 085.482\$000	111 807.189\$000

4. Resumo das operações das companhias estrangeiras de seguros que operam em todos os ramos — 1932/1933

ESPECIFICAÇÃO	1932		1933	
	Prêmios	Sinistros	Prêmios	Sinistros
RAMOS				
Fogo	25 709.737\$	7 001.172\$	30 687.622\$	11 165.418\$
Transportes	5 666.764\$	1 851.893\$	6 850.440\$	3 375.921\$
Automóveis	785.485\$	335.261\$	1 370.845\$	508.491\$
Acidentes do trabalho	—	—	—	—
Acidentes pessoais e responsabilidade civil	528.636\$	64.593\$	659.719\$	294.741\$
Vida.	2 142.190\$	433.549\$	3 349.742\$	552.559\$
Não especificado	—	162.241\$	—	8.478\$
TOTAL	34 832.812\$	9 848.709\$	42 918.368\$	15 905.608\$
TITULOS				
Despesas gerais, comissões, etc	—	15 268.451\$	—	18.857.495\$
Resseguro	—	3 236.722\$	—	3 304.493\$
Aumento de reservas	—	3 501.825\$	—	2.305.153\$
Diminuição de reservas	—	—	—	—
TOTAL GERAL	34 832.812\$	31 855.707\$	42 918.368\$	40 372.749\$

RESUMO

	1932	1933
Receita industrial.	34 832.812\$	42 918.368\$
Despesa industrial	31 865.707\$	40 372.749\$
Lucro total no ano	2.967.105\$	2 545.619\$
{ Lucro industrial	3.276.641\$	3.865.542\$
{ Renda dos bens	—	—
{ SOMA	6 243.746\$	6 411.161\$

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

5. Balanço das companhias nacionais de seguros que operam no grupo "Vida" — 1932/1933

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	1932	1933
ATIVO		
Capital a realizar.....	1 800.000\$000	1 800.000\$000
Títulos da dívida pública	36.429.783\$000	33.729.310\$000
Outros títulos nacionais	20.310.895\$000	18.549.191\$000
Títulos estrangeiros ..	21.747.453\$000	28.570.241\$000
Imóveis.....	79.876.631\$000	86.227.963\$000
Hipotecas.....	57.054.764\$000	53.614.374\$000
Empréstimos sob caução	60.835.370\$000	57.969.921\$000
Caixa e bancos	28.932.014\$000	28.423.406\$000
Outras contas ..	33.812.318\$000	45.906.231\$000
TOTAL	340.799.228\$000	354.790.637\$000
PASSIVO		
Capital subscrito	8.000.000\$000	8.000.000\$000
Reservas legais	303.983.528\$000	318.873.988\$000
Outras reservas	11.371.324\$000	13.322.584\$000
Outras contas ..	17.444.376\$000	14.594.065\$000
TOTAL	340.799.228\$000	354.790.637\$000

6. Resumo das operações das companhias nacionais de seguros que operam no grupo "Vida" — 1932/1933

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	1932	1933
RECEITA		
Prêmios.....	89.265.893\$000	92.398.185\$000
Juros, aluguéis, etc	22.513.338\$000	22.619.746\$000
TOTAL	111.779.231\$000	115.017.931\$000
DESPESA		
Pagamentos por morte ..	14.907.404\$000	14.328.280\$000
Pagamentos por vencimentos, resgates, vendas etc.,	22.959.424\$000	23.195.599\$000
Prêmios de resseguros	237.464\$000	334.974\$000
Comissões.....	15.177.755\$000	15.318.963\$000
Dividendos.....	1.520.000\$000	1.520.000\$000
Aumento de reservas.	17.392.532\$000	24.409.461\$000
Despesas gerais	24.547.302\$000	26.955.913\$000
Outras contas.....	15.037.350\$000	8.954.741\$000
TOTAL	111.779.231\$000	115.017.931\$000

7. Apólices de seguros de vida em vigor em todo o país — 1933 (31-XII)

COMPANHIAS	ESPECIFICAÇÃO			
	Número de apólices	Responsabilidade em vigor	Número de contratos efetuados	Responsabilidade assumida
Companhias nacionais....	84.453	1.364.960.000\$	19.650	315.810.000\$
Companhias estrangeiras.....	2.906	67.823.000\$	2.354	49.934.000\$
TOTAL	87.359	1.432.783.000\$	22.004	365.744.000\$

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

8. Arrecadação dos prêmios das operações de seguros e dos respectivos impostos — 1931/1934

NACIONALIDADE E ANOS	SEGUROS						
	TERRESTRES E MARITIMOS		VIDA E ACIDENTES PESSOAIS		TOTAIS		
	Prêmios	Impostos	Prêmios	Impostos	Prêmios	Impostos	
1931	Companhias nacionais...	53 230:398\$557	4 329:769\$610	80 550:878\$442	2.679:865\$638	133.781:276\$999	7 009:635\$248
	Companhias estrangeiras	41 711:832\$445	3 358:985\$069	3 805:842\$667	123:599\$412	45 517:675\$112	3.482:584\$481
	TOTAL.....	94 942:231\$002	7 688:754\$679	84 356:721\$109	2 803:465\$050	179.298:952\$111	10.492:219\$729
1932	Companhias nacionais...	50.761:572\$481	5 076:415\$885	75 865:053\$378	3 034:605\$885	126 626:625\$859	8 111:021\$770
	Companhias estrangeiras	35 940:733\$570	3 594:080\$837	2 143:810\$070	85:753\$138	38 084:543\$640	3.679:833\$975
	TOTAL . . .	86 702:306\$051	8 670:496\$722	78.008:863\$448	3 120:359\$023	164 711:169\$499	11.790:855\$745
1933	Companhias nacionais...	53 633:246\$729	5 363:396\$213	80 044:519\$665	3 201:782\$300	133 677:766\$394	8 565:178\$513
	Companhias estrangeiras	35.468:258\$101	3 546:907\$040	3 625:132\$541	145:006\$000	39.093:390\$642	3.691:913\$040
	TOTAL	89.101:504\$830	8 910:303\$253	83.669:652\$206	3 346:788\$300	172.771:157\$036	12.257:091\$553
1934	Companhias nacionais...	55 751:737\$876	5 575:516\$300	82 443:024\$051	3.297:688\$800	138 194:761\$927	8.873:215\$100
	Companhias estrangeiras	39 166:073\$756	3 916:184\$700	5 214:917\$402	208:596\$800	44 380:991\$158	4 124:781\$500
	TOTAL..	94 917:811\$632	9 491:701\$000	87.657:941\$453	3 506:295\$600	182 575:753\$085	12 997:996\$600

9. Valores, prêmios e sinistros — 1935

DISCRIMINAÇÃO	IMPORTANCIA (Em contos de réis)				
	Seguros terrestres	Seguros marítimos	Total		
Companhias nacionais..	Valores.	Segurados..	14 830 805	2 500 641	17 331 446
		Ressegurados.	3 181 146	458 531	3 639 677
		Líquido....	11 649 659	2 042 110	13.691 769
	Prêmios .	Recebidos . . .	56 309	13 867	70.176
		Pagos . . .	11 863	1 830	13 693
		Líquidos... .	44 446	12 037	56.483
Sinistros.	Pagos . . .	13 040	6 455	19 495	
	Recuperados .	3 474	795	4 269	
	Líquidos . . .	9 566	5.660	15 226	
Companhias estrangeiras	Valores	Segurados..	12 993 096	2.509 686	15.502.782
		Ressegurados.	1 151 794	111 385	1 263 179
		Líquidos..	11 841 302	2 398 301	14 239 603
	Prêmios	Recebidos.	43.413	10.130	53.543
		Pagos . . .	3 624	365	3.989
		Líquidos . .	39 789	9.765	49 554
Sinistros	Pagos . . .	11.406	3.668	15.074	
	Recuperados .	920	84	1 004	
	Líquidos	10.486	3 584	14.070	
Resumo .	Valores .	Segurados . .	27 823 901	5 010 327	32 834.228
		Ressegurados .	4 332.940	569 916	4.902 856
		Líquidos . .	23.490 961	4 440 411	27.931 372
	Prêmios	Recebidos . . .	99 722	23 997	123.719
		Pagos . . .	15 487	2 195	17 682
		Líquidos . . .	84.235	21 802	106.037
Sinistros.	Pagos . . .	24.446	10.123	34.569	
	Recuperados .	4 394	879	5 273	
	Líquidos . . .	20 052	9 244	29 296	

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

II — Caixas Econômicas

1. Saldo e movimento dos depósitos das Caixas Econômicas Federais — 1934

LOCALIZAÇÃO	Saldo das despesas em 1º de Janeiro (Contos de réis)	MOVIMENTO ANUAL DOS DEPOSITOS (Contos de réis)			Saldo dos depósitos em 31 de Dezembro (Contos de réis)	Diferenças das entradas sobre as retiradas (Contos réis)	MOVIMENTO ANUAL DAS CADERNETAS			
		Entradas	Juros capitalizados	Retiradas			Resgatadas	Emi-tidas	Em circulação (31-XII)	
Caixas Econômicas autônomas										
Pernambuco	13 476	23 038	830	17 738	19 606	+	5 300	2 473	4 393	47 453
Baía	34 598	18 427	1 849	15 096	39 778	+	3 331	1 376	3 542	67 730
Distrito Federal	369 202	438 774	17 995	380 579	445 392	+	58 195	13 790	46 292	547 428
São Paulo	250 424	230 273	14 163	177 430	317 430	+	52 843	14 361	24 953	239 863
Paraná	19 164	2 762	1 044	5 767	17 203	-	3 005	700	1 000	12 667
Rio Grande do Sul	29 326	15 495	1 608	10 817	35 612	+	4 678	2 854	5 635	57 595
Minas Gerais	13 569	5 834	705	5 071	15 037	+	763	914	1 605	17 547
TOTAL	729 759	734 603	38 194	612 498	890 058	+	122 105	36 468	87 420	990 283
Caixas Econômicas anexas às Delegacias Fiscais										
Amazonas	4 043	810	43	466	4 430	+	344	152	277	7 982
Pará	5 442	819	290	424	6 127	+	395	189	277	12 998
Maranhão	3 898	1 521	238	1 217	4 440	+	304	251	304	5 538
Piauí	2 179	549	116	457	2 387	+	92	42	155	6 013
Ceará	522	444	188	298	3 856	+	146	106	241	5 893
Rio Grande do Norte	2 765	88	39	76	816	+	12	39	27	1 033
Paraíba	1 127	118	55	238	1 062	-	120	99	74	1 322
Alagoas	2 009	703	112	459	2 365	+	244	150	251	4 634
Sergipe	3 725	4 198	278	824	7 377	+	3 374	197	333	7 499
Espírito Santo	5 737	1 121	303	865	6 296	+	256	360	469	17 928
Santa Catarina	8 865	1 916	458	1 166	10 073	+	750	349	683	11 727
Goiás	2 233	917	123	523	2 750	+	394	93	150	2 727
Mato Grosso	4 430	1 384	228	1 431	4 611	-	47	125	237	5 462
TOTAL	47 975	14 588	2 471	8 444	56 590	+	6 144	2 152	3 478	90 756
TOTAL GERAL	777 734	749 191	40 665	620 942	946 648	+	128 249	38 620	90 898	1 081 039

2. Depósitos e empréstimos da Caixa Econômica do Rio de Janeiro — 1928/1934

ANOS	DEPOSITOS				EMPRESTIMOS				Saldos dos depósitos em 31-XII (Contos de réis)	Número de cadernetas em 31-XII
	ENTRADAS		RETIRADAS		EFETUADOS		LIQUIDADOS			
	Número	Valor (Contos de réis)	Número	Valor (Contos de réis)	Número	Valor (Contos de réis)	Número	Valor (Contos de réis)		
1928	207 852	125 782	167 649	121 813	19 804	17 225	23 434	19 223	217 675	389 487
1929	205 766	128 227	177 571	130 804	23 295	18 828	22 384	15 944	224.200	405 424
1930	178 764	100 250	179 097	115.876	22 614	19 701	18 404	19 575	217 779	418 596
1931	193 121	142 697	193 972	118 068	25 813	30 163	20 955	24 288	237 593	433 814
1932	228 028	183 643	226 406	158 056	38 417	132 588	33 823	34 372	273 362	452 496
1933	330 656	282 349	312 132	221 272	41 048	133 268	34 587	40 939	348 545	490 315
1934	469 499	443.266	472 697	406 148	48 863	38 313	40 153	21 228	449.292	399 576

RESULTADOS ABSOLUTOS

1928	207 852	125 782	167 649	121 813	19 804	17 225	23 434	19 223	217 675	389 487
1929	205 766	128 227	177 571	130 804	23 295	18 828	22 384	15 944	224.200	405 424
1930	178 764	100 250	179 097	115.876	22 614	19 701	18 404	19 575	217 779	418 596
1931	193 121	142 697	193 972	118 068	25 813	30 163	20 955	24 288	237 593	433 814
1932	228 028	183 643	226 406	158 056	38 417	132 588	33 823	34 372	273 362	452 496
1933	330 656	282 349	312 132	221 272	41 048	133 268	34 587	40 939	348 545	490 315
1934	469 499	443.266	472 697	406 148	48 863	38 313	40 153	21 228	449.292	399 576

NUMEROS INDICES

1928	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
1929	99	102	106	107	118	109	96	83	103	104
1930	86	80	107	95	114	114	79	102	100	108
1931	93	113	116	97	130	175	89	126	109	111
1932	110	146	135	130	194	770	144	179	126	116
1933	159	224	186	181	209	774	148	213	160	126
1934	226	352	281	333	246	222	171	110	206	103

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

III — Capitalização

1. Resumo do balanço das companhias de capitalização -- 1932/1933

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	1932	1933
ATIVO		
Capital a realizar	288.711\$000	1.200\$000
Títulos de renda	18.075.901\$000	24.656.598\$000
Imóveis	1.941.128\$000	6.279.683\$000
Hipotecas	1.000.000\$000	850.000\$000
Empréstimos sob caução	4.251.902\$000	6.629.599\$000
Caixa e bancos	5.831.747\$000	5.220.171\$000
Outras contas	2.666.189\$000	4.080.806\$000
TOTAL	34.055.578\$000	47.718.057\$000
PASSIVO		
Capital subscrito	3.500.000\$000	3.500.000\$000
Reservas legais	28.437.007\$000	40.532.214\$000
Outras reservas	666.438\$000	750.000\$000
Outras contas	1.452.133\$000	2.935.843\$000
TOTAL	34.055.578\$000	47.718.057\$000

2. Resumo das operações das companhias de capitalização -- 1932/1933

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	1932	1933
RECEITA		
Prêmios	25.386.244\$000	22.539.423\$000
Juros, alugueis, etc	1.780.356\$000	2.012.519\$000
Outras contas	881.424\$000	1.761.380\$000
TOTAL	28.048.024\$000	26.313.322\$000
DESPESA		
Títulos sorteados	4.347.500\$000	3.995.000\$000
Resgates	966.442\$000	1.320.810\$000
Aumento de reservas	13.766.370\$000	12.169.117\$000
Comissões	4.568.703\$000	5.111.253\$000
Despesas gerais	1.839.479\$000	2.315.571\$000
Dividendos	100.000\$000	240.000\$000
Outras contas	2.459.530\$000	1.161.571\$000
TOTAL	28.048.024\$000	26.313.322\$000

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

III — Capitalização

3. Operações de capitalização — 1929/1933

ANOS	Valor dos títulos emitidos	Mensalidades	Valor dos títulos sorteados	Reserva matemática
1929.	297 090.000\$000	3.146.000\$000	390.000\$000	1 077.000\$000
1930.	608 110.000\$000	15 101.000\$000	2 735.000\$000	3.891.000\$000
1931	372 663.000\$000	22.528.000\$000	3 652.500\$000	14 399.000\$000
1932 .	290 873.000\$000	25.386.000\$000	4 347.500\$000	28 438.000\$000
1933.	331 554.000\$000	22 540.000\$000	3 995.000\$000	40 532.000\$000

4. Distribuição do patrimônio das companhias de capitalização — 1933

ESPECIFICAÇÃO	Importância
Capital ...	3 500.000\$000
	3 499.000\$000
Receita de prêmios ..	22.539.000\$000
Reservas matemáticas ...	40 532.000\$000
Valor dos títulos .	3 995.000\$000
	1 327 245.000\$000
	15 120.000\$000

5. Títulos de capitalização em vigor e capital representado — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE TITULOS		CAPITAL (Em contos de réis)			
	1934	1935	1934	1935		
Títulos a prêmio mensal	Títulos em vigor no	Início do exercício.	112 611	176.493	1 305.870:0	1 825 305:5
		Fim do exercício.	176 493	232 133	1 825 315:5	2 313 719:5
	Entradas durante o exercício	Total	95.370	114.426	880.009:5	1.060 737:5
		Inscrições ...	79 805	92 539	712 956:5	835 321:0
		Transformações ..	430	473	7 885:0	10 205:0
		Reabilitações	15 135	21 414	159.168:0	215.211:5
	Saídas durante o exercício	Total.....	42 230	65 964	419.554:0	611 429:5
		Reembolsos antecipados...	617	800	6 860:0	8 768:5
		Transformações. . .	342	433	4 672:0	5.680:0
		Rescisões...	37 944	59.200	367 907:0	533 215:0
Saldos do exercício	Resgates	3.327	5.531	40.115:0	63.766:0	
	Passivo	—	—	—	—	
Ativo	63 882	55.640	519 445:5	588.414:0		
Títulos a prêmio único	Títulos em vigor no	Início do exercício .	1.108	2 930	21.375:0	34 924:0
		Fim do exercício .	2 930	4 249	34 724:0	46.605:0
	Entradas durante o exercício	Total	1 464	1.479	13.843:0	14 310:0
		Inscrições.....	1.440	1.409	13.621:0	13.750:0
		Transformações	19	67	162:0	545:0
		Reabilitações.	5	3	60:0	15:0
	Saídas durante o exercício	Total.....	42	160	494:0	1 429:0
		Reembolsos antecipados.	6	13	136:0	156:0
		Transformações . . .	11	12	150:0	150:0
		Rescisões...	16	14	130:0	85:0
Saldos do exercício .	Resgates	9	121	78:0	1 038:0	
	Passivo .	—	—	—	—	
Ativo	1 438	1.319	13 349:0	12 681:0		

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

IV — Institutos e caixas de aposentadoria e pensões

1. Balanço geral da receita e despesa — 1933

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	Parciais	Totais
RECEITA		
Contribuição dos associados		
Mensalidades	21.708:286\$880	
Jóias	6.327:265\$229	
Indenizações	1.661:842\$132	29 697:396\$241
Contribuição das empresas		
Anuidades de 1 1/2 %...	25 947:910\$099	
Aumento suplementar de tarifas .	854:640\$400	26 802:550\$499
Contribuição do Estado		
Quota de previdência	—	28 189:005\$112
Rendas patrimoniais		
Juros diversos	—	15 385:445\$566
Diversas rendas		
Eventuais	1 682:527\$137	
Venda de medicamentos	216:357\$980	1 898:885\$117
TOTAL DA RECEITA	—	101 973:282\$535
DESPESA		
Benefícios regulamentares		
Aposentadorias	{ Ordinárias	26 341:220\$866
	{ Por invalidez	9 092:790\$733
Pensões	8 142:837\$153
Serviços	{ Médicos....	5 721:660\$317
	{ Hospitalares	1 438:597\$047
	{ Farmacêuticos	491:777\$902
Pecúlios		60:485\$519
Funerais		89:412\$852
Despesas de administração		
Pessoal	3.414:400\$264	
Material	1 290:550\$380	4 704:950\$644
Despesas diversas :		
Diversas	325:348\$458	
Contribuição C. Central Ferroviária	237:781\$700	563:130\$158
TOTAL DA DESPESA...	—	56 646:863\$191
Saldo verificado	—	45 326:419\$344
TOTAL	—	101.973:282\$535

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

IV — Institutos e caixas de aposentadoria e pensões

2. Balanço geral das contas patrimoniais — 1933

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
ATIVO	
Imóveis	
Valores existentes	3 725:942\$342
Móveis e utensílios	
Idem, idem.	2 046:864\$393
Títulos da dívida pública	
Idem, idem . . .	203 667:525\$802
Carteiras de empréstimos	
Valor transferido	20 297:086\$330
Farmácias	
Idem, idem	1 379:986\$562
Banco do Brasil	
Saldo desta conta	18 110:438\$083
Caixa	
Idem, idem	716:817\$633
Emprêsas	
Idem, idem	29 897:801\$236
Juros a receber	
De diversos	5 026:425\$072
Governo Federal c/apólices a emitir	9 754:803\$133
Diversas contas	
Idem, idem	2 173:473\$134
SOMA	296 797:153\$720
Banco do Brasil c/custódia	
Valor nominal dos títulos da dívida pública.	243 311:900\$000
TOTAL . . .	540.109:053\$720
PASSIVO	
Restos a pagar	
Saldo desta conta	4 802:775\$538
Patrimônio a realizar	
(Art 74 do Decreto 20 465)	9 754:803\$133
Diversas contas	
Saldo desta conta	2 356:821\$181
Patrimônio	
Saldo desta conta	279 882:753\$868
SOMA	296 997:153\$720
Títulos custodiados	
No Banco do Brasil	243 311:900\$000
TOTAL	540 105:053\$720

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

IV — Institutos e caixas de aposentadoria e pensões

3. Previsão orçamentária para, 1936

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	Parciais	Totais
RECEITA		
Contribuição dos empregados		
Mensalidades	53 626 :025\$000	
Joias	9 198 :887\$600	
Indenizações	2 602 :540\$200	65 427 :452\$800
Contribuição dos empregadores		
Contribuição normal	63 588 :280\$700	
Aumento suplementar de tarifas	1 337 :400\$000	64 925 :680\$700
Contribuição do Estado	—	61 169 :979\$100
Rendas patrimoniais		
Juros de títulos	19 811 :011\$100	
Juros bancários	946 :454\$200	
Juros carteiras de empréstimos	2 659 :890\$000	
Rendas diversas	817 :532\$700	24 234 :888\$000
Receitas diversas	—	5 970 :105\$400
TOTAL	—	221 728 :106\$000
DESPESA		
Aposentadorias		
Invalidez	20 898 :207\$900	
Diversas	32 400 :479\$600	53 298 :687\$500
Pensões	—	17 647 :567\$100
Serviços médicos hospitalares	—	13 017 :078\$900
Benefício diversos		
Restituições	193 :290\$000	
Funerais	212 :806\$000	406 :096\$000
Despesas administrativas		
Pessoal	15 657 :000\$000	
Material	4 570 :667\$300	20 227 :667\$300
Despesas diversas	—	5 669 :716\$600
SOMA	—	110 266 :813\$400
Saldo previsto	—	111 461 :292\$600
TOTAL	—	221 728 :106\$000

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

IV — Institutos e caixas de aposentadoria e pensões

4. Verbas pedidas e autorizadas para aplicação em imóveis — 1935

UNIDADES POLITICAS	PEDIDOS			AUTORIZAÇÃO		
	OBJETO		Importância	OBJETO		Importância
	Lotes	Prédios		Lotes	Prédios	
Distrito Federal	508	220	9 857:189\$057	114	95	3 747:150\$830
Amazonas ..	—	10	150:000\$000	—	—	—
Baía ..	2	3	731:450\$700	—	—	—
Ceará ..	10	—	39:000\$000	—	—	—
Espírito Santo..	—	1	8:000\$000	—	—	—
Maranhão....	—	2	60:000\$000	—	—	—
Minas Gerais..	265	253	4 624:093\$024	170	40	1.343:018\$300
Paraná	18	1	265:663\$120	—	—	—
Pernambuco....	30	5	152:996\$000	—	2	45:913\$600
Rio de Janeiro.....	—	1	52:970\$500	—	1	52:970\$500
Rio Grande do Sul.	121	150	2 032:076\$700	73	43	1.138:032\$200
São Paulo .	605	87	6 410:496\$853	106	6	1.049:230\$600
RESUMO						
Casas para associados ..	1 549	718	17 147:132\$864	460	183	5.109:273\$000
Prédios para sedes. . .	10	15	7.236:803\$090	3	4	2 267:043\$030
TOTAIS..	1 559	733	24.383:935\$954	463	187	7.376:316\$030

	Patrimônio total.. . . .	242.007:694\$200
Situação geral em 31/XII/1935....	Patrimônio disponível para aplicação em construções (40% do total)	97 040:932\$560
	Percentagem do total autorizado sobre o patrimônio disponível..	7,60 %

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

V — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura — 1935

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE COOPERATIVAS				UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE COOPERATIVAS			
	Bancos Luzzati	Caixas rurais	Cooperativas diversas	Total		Bancos Luzzati	Caixas rurais	Cooperativas diversas	Total
Distrito Federal	7	3	1	11	Paraná...	—	—	—	—
Alagoas	13	—	—	13	Pernambuco	2	—	—	2
Amazonas	—	—	—	—	Piauí.	—	—	—	—
Baía	—	1	—	1	Rio de Janeiro	2	6	4	12
Ceará	4	1	—	5	Rio Grande do Norte	1	1	—	2
Espírito Santo	—	—	4	4	Rio Grande do Sul.	4	36	219	259
Goiaz..	—	—	—	—	Santa Catarina..	—	—	—	—
Maranhão	1	—	—	1	São Paulo....	13	3	99	115
Mato Grosso	—	—	1	1	Sergipe.	2	—	—	2
Minas Gerais	4	1	4	9	Território do Acre	—	—	—	—
Pará.	—	—	—	—					
Paraíba	7	11	1	19	BRASIL	60	63	333	456

Nota — Em relação ao Estado de São Paulo, não figuram no quadro as seguintes cooperativas: cooperativas escolares em funcionamento, 102; cooperativas escolares organizadas, mas ainda não instaladas, 81; cooperativas diversas, organizadas, mas ainda não instaladas, 42.

VI — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917

UNIDADES POLITICAS	Número de associações arroladas	UNIDADES POLITICAS	Número de associações arroladas
Distrito Federal	816	Paraná...	81
Alagoas..	57	Pernambuco.	103
Amazonas	35	Piauí.....	13
Baía ..	165	Rio de Janeiro	144
Ceará..	87	Rio Grande do Norte	37
Espírito Santo	19	Rio Grande do Sul....	104
Goiaz....	28	Santa Catarina. . .	52
Maranhão.	73	São Paulo.	744
Mato Grosso.	26	Sergipe....	36
Minas Gerais	790	Território do Acre	6
Pará.....	50		
Paraíba.	39	BRASIL...	3 505

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional

1. Registro geral de empregadores — 1933/1934

UNIDADES POLITICAS	EMPREGADORES REGISTRADOS		
	1933	1934	Total
Distrito Federal.	3 823	10.748	14 571
Alagoas . .	—	234	234
Amazonas e Acre	—	320	320
Baía.	500	597	1 097
Ceará	5	462	467
Espírito Santo	—	12	12
Goiás.	—	496	496
Maranhão	214	22	236
Mato Grosso	—	287	287
Minas Gerais	765	752	1 517
Pará	757	125	882
Paraíba	34	317	351
Paraná	245	977	1.222
Pernambuco	913	360	1.273
Piauí	—	14	14
Rio de Janeiro . . .	7	1 852	1 859
Rio Grande do Norte	37	82	119
Rio Grande do Sul .	246	470	716
Santa Catarina . . .	132	913	1 045
São Paulo .	2 148	1 373	3 521
Sergipe .	—	450	450
BRASIL.	9 826	20.863	30 689

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional

2. Movimento geral do Serviço de Carteiras Profissionais — 1933/1934

UNIDADES POLÍTICAS	PEDIDOS REQUISITADOS			PEDIDOS PROCESSADOS			CARTEIRAS EXPEDIDAS		
	1933	1934	Total	1933	1934	Total	1933	1934	Total
Distrito Federal.	171 350	54 500	225 850	157 864	61 397	219 261	139 689	61 565	201 254
Alagoas	—	13 550	13 550	—	9 144	9 144	—	7 248	7 248
Amazonas e Acre	7 700	150	7 850	449	1 618	2 067	326	1 319	1 645
Baía .	11 000	11 050	22 050	6 081	7.970	14 051	4 236	6 689	10 925
Ceará..	5 000	—	5 000	721	2 107	2 828	635	1 796	2 431
Espírito Santo	5 051	399	5 450	943	506	1 449	652	477	1 129
Goiaz...	500	200	700	6	69	75	6	62	68
Maranhão..	1 000	4 250	5 250	80	1 119	1 119	—	1 110	1 110
Mato Grosso..	2 500	—	2 500	228	1 473	1 701	145	1 246	1 391
Minas Gerais	18 900	34 450	53 350	6 085	21 387	27 472	4 988	18 531	23 519
Pará. .	10 000	50	10 050	2 245	2 035	4 280	1.424	742	2.166
Paraíba .	2 001	2 249	4 250	1	1 231	1 232	1	661	662
Paraná..	6 000	6 350	12 350	3 844	4 320	8 164	3 228	4 125	7 353
Pernambuco ..	21 000	9 050	30 050	12.717	12 597	25 314	5 007	17 313	22 320
Piauí	2 000	—	2 000	—	421	421	—	280	280
Rio de Janeiro.	23 650	21 400	45 050	16.848	17 282	34 130	13 551	17 699	31 250
Rio Grande do Norte.	—	5 050	5 050	—	387	387	—	223	223
Rio Grande do Sul ..	26 750	20 500	47 250	18 388	16 739	35 127	18 190	15 360	33 550
Santa Catarina... ..	5.252	10 498	15 750	2 354	4 435	6 789	1.960	3 549	5 509
São Paulo.... .	45 030	37 000	82 030	45 030	37 000	82 030	45.030	37 000	82 030
Sergipe..... .	5 500	500	6 000	—	1 294	1.294	—	1.278	1 278
BRASIL...	370.184	231.196	601 380	273 884	204 531	478 415	239.068	198 273	437 341

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional

3. Movimento geral da receita — 1933/1934

UNIDADES POLITICAS	CARTEIRAS PROFISSIONAIS		REGISTRO GERAL DE EMPREGADOS		RENDA EVENTUAL		Total geral
	1933	1934	1933	1934	1933	1934	
Distrito Federal	789.320\$0	294.995\$0	78.275\$0	67.775\$0	300\$0	—	1.230.665\$0
Alagoas .	—	45.985\$0	—	2.845\$0	—	—	48.830\$0
Amazonas e Acre	7.250\$0	4.050\$0	710\$0	2.390\$0	—	—	14.400\$0
Baía	30.525\$0	43.490\$0	4.460\$0	1.725\$0	—	—	80.200\$0
Ceará	3.790\$0	10.960\$0	1.815\$0	2.890\$0	—	—	19.455\$0
Espírito Santo	4.745\$0	2.256\$0	—	120\$0	—	10\$0	7.125\$0
Goiaz	50\$0	345\$0	320\$0	120\$0	—	—	835\$0
Maranhão	1.550\$0	6.840\$0	2.180\$0	165\$0	—	—	10.735\$0
Mato Grosso	1.505\$0	7.000\$0	1.580\$0	1.290\$0	—	—	11.375\$0
Minas Gerais	41.560\$0	105.280\$0	11.665\$0	5.115\$0	—	15\$0	163.635\$0
Pará	13.665\$0	8.360\$0	9.100\$0	—	—	—	31.125\$0
Paraíba	5\$0	7.240\$0	305\$0	—	—	—	7.550\$0
Paraná	19.235\$0	21.955\$0	6.420\$0	5.155\$0	—	30\$0	52.795\$0
Pernambuco . .	100.185\$0	32.050\$0	13.295\$0	935\$0	—	40\$0	146.505\$0
Piauí .	—	2.105\$0	—	140\$0	—	—	2.245\$0
Rio de Janeiro .	84.240\$0	92.085\$0	2.090\$0	16.490\$0	—	265\$0	195.170\$0
Rio Grande do Norte.	—	1.935\$0	—	290\$0	—	—	2.225\$0
Rio Grandê do Sul.	97.120\$0	83.705\$0	2.850\$0	5.299\$9	—	210\$0	189.184\$9
Santa Catarina ..	12.310\$0	24.135\$0	3.424\$9	390\$0	—	—	40.259\$9
São Paulo. . .	80.670\$0	67.390\$0	41.807\$5	6.257\$5	—	—	196.125\$0
Sergipe... .	—	9.115\$0	2.480\$0	3.065\$0	—	—	14.660\$0
BRASIL	1.287.725\$0	871.270\$0	182.777\$4	122.457\$4	300\$0	570\$0	2.465.099\$8

TRABALHO

II — Nacionalização do trabalho — 1934

Termos de verificação processados

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO			
	1º semestre	2º semestre	Total	Valor
Termos de verificação lavrados. .	1.799	2 676	4 475	—
Processos julgados	1 518	2 332	3 850	—
Processos arquivados ..	239	524	763	—
Multas impostas	1 279	1 808	3.087	—
{ Multas de 20\$000...	—	2	2	40\$000
{ Multas de 40\$000...	1	1	2	80\$000
{ Multas de 80\$000 ..	—	1	1	80\$000
{ Multas de 100\$000 ..	1 020	1.366	2.386	238.600\$000
{ Multas de 160\$000 . .	—	1	1	160\$000
{ Multas de 200\$000 ..	186	324	510	102.000\$000
{ Sendo .. Multas de 260\$000...	—	1	1	260\$000
{ Multas de 400\$000. .	—	1	1	400\$000
{ Multas de 500\$000 ..	30	29	59	29.500\$000
{ Multas de 520\$000	1	—	1	520\$000
{ Multas de 800\$000....	—	1	1	800\$000
{ Multas de 1:000\$000....	39	81	120	120.000\$000
{ Multas de 5:000\$000 ..	2	—	2	10.000\$000

III — Núcleos coloniais e centros agrícolas federais — 1931/1933

1. População total

NUCLEOS E CENTROS	1931	1932	1933
Anitápolis .. .	5 656	5 770	—
Cândido de Abreu . .	1 818	1.992	2 124
Cleveland	191	179	183
Cruz Machado....	10.200	10 475	10.625
Esteves Júnior....	5.349	5.627	—
Inconfidentes	2 099	2.311	1.708
Inglês de Souza	1.109	2 552	2.488
João Pinheiro	1 085	1 072	1.120
Mongão.....	3 306	31.324	—
Santa Cruz...	575	697	1.007
TOTAIS...	31.388	61 999	19 255

TRABALHO

III — Núcleos coloniais e centros agrícolas federais — 1931/1933

2. População escolar

NUCLEOS E CENTROS	1931	1932	1933
Anitápolis.....	—	1 369	—
Cândido de Abreu	329	365	349
Cleveland	42	46	46
Cruz Machado	1 694	1 761	1 863
Esteves Júnior	1 128	1 248	—
Inconfidentes	108	102	101
Inglês de Souza	129	352	415
João Pinheiro	218	229	223
Monção	574	571	—
Santa Cruz	131	153	45
TOTAIS	4 353	6 196	3 042

3. Valor da produção agrícola

NUCLEOS E CENTROS	1931	1932	1933
Anitápolis	829:706\$000	756:436\$000	—
Cândido de Abreu	775:740\$000	855:910\$950	885:175\$700
Cleveland	11:673\$950	10:092\$000	7:901\$100
Cruz Machado	3 308:180\$000	2 868:480\$000	5 130:600\$000
Esteves Júnior	1 646:399\$000	1.919:049\$500	—
Inconfidentes	523:102\$560	272:200\$000	359:660\$000
Inglês de Souza	192:441\$700	407:812\$400	596:873\$000
João Pinheiro.	368:169\$000	236:029\$800	290:479\$000
Monção	1 750:802\$800	2 397:712\$500	1 696:356\$500
Santa Cruz	12:285\$000	72:905\$000	449:261\$000
TOTAIS	9 418:500\$010	9 796:628\$150	9 416:306\$300

4. Valor da produção industrial

NUCLEOS E CENTROS	1931	1932	1933
Anitápolis	591:070\$000	520:435\$000	—
Cândido de Abreu	437:320\$000	410:855\$000	475:570\$200
Cleveland	10:843\$150	14:981\$000	11:493\$100
Cruz Machado	1.550:946\$000	1 113:620\$000	974:600\$000
Esteves Júnior	1 438:833\$720	1 611:964\$300	—
Inconfidentes	75:213\$000	62:120\$000	46 750\$000
Inglês de Souza	119:664\$100	340:280\$500	189:243\$400
João Pinheiro	266:650\$000	278:820\$000	274:235\$000
Monção.	481:592\$000	475:319\$000	526:122\$500
Santa Cruz	19:061\$000	36:410\$000	113:526\$000
TOTAIS	4 991:186\$970	4 864:804\$800	2.611:540\$200

TRABALHO

IV — Convenções de trabalho no Distrito Federal — 1935

1. Número de convenções, segundo o efetivo dos grupos empregados

a) Movimento mensal

NUMERO DE PESSOAS DOS GRUPOS	MOVIMENTO MENSAL DAS CONVENÇÕES											
	Janeiro	Fe- vereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Se- tembro	Ou- tubro	No- vembro	De- zembro
1 a 5	393	380	371	483	527	654	643	588	546	624	507	398
6 a 10	37	55	47	51	69	83	42	50	39	63	55	22
11 > 20	16	22	17	23	27	27	23	30	26	29	27	17
21 > 30	4	6	3	7	11	8	8	4	6	4	2	5
31 > 40	2	—	—	—	—	—	1	2	3	—	2	—
41 > 50	2	—	—	2	3	1	1	1	—	1	2	1
51 > 60	—	—	—	2	—	—	—	1	1	—	1	—
61 > 70	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	2
71 > 80	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
81 > 90	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—
91 > 100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
101 > 150	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
151 > 200	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
201 > 250	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
251 > 300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
301 > 350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
351 > 400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
401 > 450	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
451 > 500	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Mais de 500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	454	464	439	568	638	774	719	677	622	722	597	446

b) Movimento anual

MOVIMENTO ANUAL DAS CONVENÇÕES

Número de pessoas dos grupos	Convenções	Número de pessoas dos grupos	Convenções	Número de pessoas dos grupos	Convenções
1 a 5	6.114	61 a 70	4	251 > 300	—
6 a 10	603	71 > 80	1	301 > 350	—
11 > 20	284	81 > 90	2	351 > 400	—
21 > 30	68	91 > 100	2	401 > 450	—
31 > 40	10	101 > 150	1	451 > 500	1
41 > 50	14	151 > 200	1	Mais de 500	—
51 > 60	5	201 > 250	—	TOTAL	7.120

TRABALHO

IV — Convenções de trabalho no Distrito Federal — 1935

2. Número de pessoas abrangidas pelas convenções, segundo o efetivo dos grupos empregados

a) Movimento mensal

NUMERO DE PESSOAS DOS GRUPOS	MOVIMENTO MENSAL DAS PESSOAS EMPREGADAS											
	Janeiro	Fe- vereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Se- tembro	Ou- tubro	No- vembro	De- zembro
1 a 5.	771	807	762	1.035	1 115	1.317	1 210	1 115	1 078	1 209	964	792
6 a 10	266	404	359	367	498	595	319	374	286	476	400	148
11 > 20	238	338	253	359	386	394	317	462	350	397	396	257
21 > 30	105	149	80	162	267	185	177	107	151	97	46	122
31 > 40	76	—	—	—	—	—	31	64	103	—	72	—
41 > 50	88	—	—	91	134	42	43	50	—	45	84	41
51 > 60	—	—	—	—	115	—	—	—	53	51	—	52
61 > 70.	—	—	—	—	—	—	—	—	61	—	63	132
71 > 80	—	—	—	—	—	—	79	—	—	—	—	—
81 > 90	—	—	—	—	86	90	—	—	—	—	—	—
91 > 100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	98	—	92
101 > 150	—	109	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
151 > 200	—	—	164	—	—	—	—	—	—	—	—	—
201 > 250	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
251 > 300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
301 > 350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
351 > 400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
401 > 500	—	—	—	—	—	—	—	494	—	—	—	—
Mais de 500.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL ..	1 544	1 807	1 618	2 014	2 601	2 623	2.176	2.666	2 082	2 373	2 025	1 636

b) Movimento anual

MOVIMENTO ANUAL DAS PESSOAS EMPREGADAS

Número de pessoas dos grupos	Empregados	Número de pessoas dos grupos	Empregados	Número de pessoas dos grupos	Empregados
1 a 5.	12 175	61 a 70.	256	251 a 300	—
6 > 10	4 492	71 > 80.	79	301 > 350	—
11 > 20	4.147	81 > 90	176	351 > 400	—
21 > 30..	1.648	91 > 100	190	401 > 450	—
31 > 40..	346	101 > 150.	109	451 > 500	494
41 > 50..	618	151 > 200	164	Mais de 500	—
51 > 60	271	201 > 250	—	TOTAL	25 165

TRABALHO

V — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1934

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE SINDICATOS											
	DE EMPREGADORES				DE EMPREGADOS				DE PROFISSÕES LIBERAIS			
	1931	1932	1933	1934	1931	1932	1933	1934	1931	1932	1933	1934
Distrito Federal	1	2	26	22	21	25	20	8	2	2	2	3
Alagoas . . .	—	—	2	—	—	4	2	2	—	—	—	—
Amazonas e Acre	—	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	1
Baía	—	—	—	4	—	1	21	33	—	—	2	—
Ceará	—	—	—	1	—	—	1	2	—	—	—	—
Espírito Santo .	—	—	—	16	—	4	10	12	—	—	—	1
Goiaz.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão.	—	—	—	—	—	—	6	2	—	—	—	—
Mato Grosso.	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—
Minas Gerais	—	—	11	77	—	—	22	31	—	—	—	9
Pará	—	—	—	—	—	11	11	3	—	—	1	—
Paraíba . . .	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	—	10	6	6	—	—	—	1	—
Pernambuco..	—	—	—	30	—	8	9	9	—	—	—	7
Piauí	—	—	—	1	—	—	3	5	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	7	21	4	24	29	20	—	—	1	1
Rio G. do Norte	—	—	—	1	—	—	4	3	—	—	—	—
Rio G. do Sul	—	—	11	17	—	6	48	21	—	—	1	1
Santa Catarina...	—	—	—	—	—	19	10	3	—	—	—	—
São Paulo	2	2	21	83	2	6	52	27	—	—	3	2
Sergipe	—	—	1	—	2	2	3	8	—	—	—	—
BRASIL	3	4	79	273	39	116	259	208	2	2	11	25

Nota — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimento se verificou durante cada um dos anos indicados.

TRABALHO

VI — Estimativa dos trabalhadores do Brasil conforme os ramos de atividade — 1935

CLASSIFICAÇÃO	EFETIVOS	
	Parciais	Totais
Agricultura, pecuária e indústrias rurais.	—	(1) 8 860 000
Comércio.	{ Bancos, empresas de seguros, penhores, câmbio e operações financeiras.	35 000
	{ Comércio propriamente dito.	677 000
	{ Hotéis, restaurantes, casas de diversões, feiras	40 000
Transportes	{ Marítimos e fluviais	120 000
	{ Terrestres e aéreos	220 000
	{ Comunicações	25 000
Profissões liberais	—	(4) 240 000
Indústria têxtil	—	(5) 210 000
Construções em geral	—	(6) 200 000
Metalurgia	—	(7) 160 000
Indústria de madeira.	—	(8) 100 000
Vestuário e toucador (exclusive calçado), objetos de luxo e fantasia	—	(9) 100 000
Couros, cortume e artefatos, inclusive calçado	—	(10) 70 000
Mineração	—	(11) 40 000
Cerâmica e vidrarias	—	36 000
Energia elétrica	—	(12) 30 000
Produtos químicos.	—	25 000
Serventes ou trabalhadores não especializados	—	(13) 700 000
BRASIL.	—	11.888 000

Nota — O trabalho foi organizado pelo Presidente do Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, atuário chefe Sr. Clodoveu d'Oliveira

(1) Coeficiente de 1920. Apenas vinte por cento, no máximo, são assalariados propriamente ditos. Os demais são colonos, agregados ou meeiros de acordo com as normas de parceria usadas no Brasil

(2) O coeficiente de 1920 foi ligeiramente aumentado na proporção do desenvolvimento que, nos últimos anos, tem tido o comércio brasileiro, tendo-se também na devida conta a inclusão, aliás forçada, dos empregados de hotéis e restaurantes no grupo.

(3) Foi mantido o coeficiente de 1920.

(4) Idem.

(5) O desenvolvimento da indústria têxtil tem sido incessante, não só com relação ao algodão como principalmente com relação à seda. Forçadamente figuram neste grupo as fábricas de tecidos de malha.

(6) O coeficiente de 1920 foi reduzido a 1/4 pela exclusão dos serventes e auxiliares de toda a natureza, ficando o grupo limitado aos profissionais propriamente ditos, ou «oficiais», pedreiros, carpinteiros, etc.

(7) Houve majoração no coeficiente de 1920, pois a indústria metalúrgica tem tido sensível desenvolvimento.

(8) Estão excluídos os trabalhos de extração, classificados no grupo inicial

(9) Foi feita a exclusão do trabalho a domicílio sem auxiliares estranhos à família.

(10) Houve majoração do coeficiente de 1920

(11) A mineração tomou grande incremento com a elevação do preço do ouro, ou depreciação de nossa moeda papel. Algumas empresas estão trabalhando com mais do dobro do pessoal que empregavam em 1930.

(12) A partir de 1930, terminadas as grandes obras hidráulicas iniciadas, em vários Estados, em 1927, houve grande redução do número de empregados.

(13) Neste grupo estão reunidos, além dos simples trabalhadores braçais que, conforme a procura, trabalham ora na indústria ora na construção, os trabalhadores de profissões mal definidas, ou que trabalham com intermitência.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

1. Unidades escolares, segundo o sexo dos alunos e a dependência administrativa do ensino

UNIDADES POLITICAS	UNIDADES ESCOLARES							
	Total	SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS			SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA			
		Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Para ambos os sexos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal	1 453	209	197	1 047	185	—	324	944
Alagoas	601	91	84	426	2	356	56	187
Amazonas	1.052	58	84	910	1	885	—	166
Baía	1.789	281	307	1 201	11	1.432	—	346
Ceará	913	87	70	756	1	792	—	120
Espírito Santo	839	109	85	645	1	672	56	110
Goiaz	420	66	64	290	1	219	114	86
Maranhão	674	48	15	611	1	329	185	159
Mato Grosso	324	33	31	260	1	208	30	85
Minas Gerais	3 990	277	234	3 479	9	2 645	317	1 019
Pará	1.057	164	69	824	5	754	—	298
Parafba	743	114	72	557	1	571	—	171
Paraná	1 134	31	9	1 094	4	968	24	138
Pernambuco	2 095	248	224	1.623	7	529	798	761
Piauí	227	18	7	202	1	155	7	64
Rio de Janeiro	1 694	103	67	1.524	5	846	485	358
Rio Grande do Norte	494	40	32	422	2	316	—	176
Rio Grande do Sul	4.640	263	125	4 252	28	998	2 235	1 379
Santa Catarina	1.807	73	54	1 680	2	785	434	586
São Paulo	5.932	428	334	5 170	3	3.622	453	1.854
Sergipe	468	63	53	352	1	297	60	110
Território do Acre	84	5	6	73	1	33	43	7
BRASIL	32 430	2 809	2 223	27.398	273	17.412	5 621	9 124

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

2. Unidades escolares, segundo a natureza e o tipo do ensino

UNIDADES POLITICAS	UNIDADES ESCOLARES						
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
		Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal.....	1 453	1 188	251	14	1 080	86	287
Alagoas.....	601	596	5	—	578	16	7
Amazonas.....	1 052	910	142	—	1 023	10	19
Baía.....	1 789	1 744	44	1	1 693	43	53
Ceará.....	913	887	25	1	876	20	17
Espírito Santo.....	839	814	25	—	811	13	15
Goiaz.....	420	414	6	—	400	17	3
Maranhão.....	674	671	3	—	647	14	13
Mato Grosso.....	324	322	2	—	310	9	5
Minas Gerais.....	3 990	3 838	147	5	3 707	167	116
Pará.....	1 057	1 013	44	—	1 012	20	25
Paraíba.....	743	652	91	—	714	16	13
Paraná.....	1 134	1 095	38	1	1 094	19	21
Pernambuco.....	2 095	2 002	91	2	1 953	41	101
Piauí.....	227	222	5	—	212	11	4
Rio de Janeiro.....	1 694	1 635	58	1	1 570	43	81
Rio Grande do Norte.....	494	457	37	—	459	10	25
Rio Grande do Sul.....	4 640	4 591	47	2	4 452	57	131
Santa Catarina.....	1 807	1 796	11	—	1 776	18	13
São Paulo.....	5 932	5 753	168	11	5 211	178	543
Sergipe.....	468	451	17	—	454	10	4
Território do Acre.....	84	84	—	—	73	1	10
BRASIL.....	32 430	31 135	1 257	38	30 105	819	1 506

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

3. Unidades escolares, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

UNIDADES POLITICAS	UNIDADES ESCOLARES							
	Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
		Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal	1.453	1.089	215	149	612	841	1.403	50
Alagoas ..	601	582	15	4	418	183	601	—
Amazonas ..	1.052	1.033	14	5	887	165	1.052	—
Baía ..	1.789	1.723	50	16	1.474	315	1.786	3
Ceará .	913	879	26	8	810	103	912	1
Espírito Santo	839	822	16	1	735	104	839	—
Goiás .	420	400	17	3	345	75	420	—
Maranhão	674	650	18	6	529	145	674	—
Mato Grosso	324	310	12	2	248	76	324	—
Minas Gerais	3.990	3.700	233	57	3.133	857	3.989	1
Pará	1.057	1.023	25	9	769	288	1.056	1
Paraíba .	743	723	18	2	581	162	743	—
Paraná .	1.134	1.089	33	12	1.021	113	1.131	3
Pernambuco	2.095	1.987	84	24	1.392	703	2.094	1
Piauí .	227	213	11	3	164	63	227	—
Rio de Janeiro	1.694	1.612	67	15	1.385	309	1.691	3
Rio Grande do Norte.	494	473	18	3	325	169	493	1
Rio Grande do Sul	4.640	4.488	110	42	3.322	1.318	4.637	3
Santa Catarina	1.807	1.778	24	5	1.238	569	1.806	1
São Paulo .	5.932	5.365	496	71	4.361	1.571	5.528	4
Sergipe .	468	455	11	2	362	106	468	—
Território do Acre	84	83	1	—	77	7	84	—
BRASIL	32.430	30.477	1.514	439	24.188	8.242	32.358	72

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

4. Unidades escolares, segundo as categorias do ensino

UNIDADES POLITICAS	UNIDADES ESCOLARES									
	Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal	1 453	942	70	73	13	56	22	5	35	237
Alagoas	601	573	5	5	2	5	—	3	4	4
Amazonas	1 052	1 021	2	3	1	5	7	2	4	7
Baía	1 789	1 671	17	18	6	6	16	11	9	35
Ceará	913	868	8	3	1	7	5	4	7	10
Espírito Santo	839	803	8	8	6	2	2	4	1	5
Goiaz	420	395	5	2	1	—	—	11	3	3
Maranhão	674	643	4	1	1	8	1	4	6	6
Mato Grosso	324	305	5	1	2	4	—	3	2	2
Minas Gerais	3 990	3 629	67	21	4	37	17	100	50	65
Pará	1 057	1 007	4	5	2	12	7	6	7	7
Paraíba	743	711	3	2	1	6	3	6	2	9
Paraná	1 134	1 081	12	3	1	6	—	6	11	14
Pernambuco	2 095	1 920	28	25	23	24	21	9	17	28
Piauí	227	208	3	1	1	2	—	4	3	5
Rio de Janeiro	1 694	1 540	26	17	9	19	28	13	13	29
Rio Grande do Norte	494	454	4	8	4	8	7	2	2	5
Rio Grande do Sul	4 640	4 411	37	7	11	33	57	23	23	38
Santa Catarina	1 807	1 769	7	3	1	9	—	9	5	4
São Paulo	5 932	5 081	97	119	41	165	126	100	42	161
Sergipe	468	449	4	2	2	2	1	3	2	3
Território do Acre	84	72	1	5	—	—	5	—	—	1
BRASIL	32 430	29 553	417	332	133	416	325	328	248	678

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

5. Corpo docente, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

UNIDADES POLITICAS	CORPO DOCENTE						
	Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal	9 295	4 183	5 112	1 632	—	3 339	4 324
Alagoas	955	239	716	13	521	57	364
Amazonas	1 426	641	785	8	1 147	—	271
Baía	3 630	963	2 667	147	2 142	—	1.341
Ceará	1.865	461	1 404	17	1 259	—	589
Espírito Santo	1 304	258	1.046	9	963	66	266
Goiaz	826	338	488	9	437	147	233
Maranhão	1 215	328	887	19	548	233	415
Mato Grosso	814	364	450	4	413	34	363
Minas Gerais	13.085	2 569	10 516	79	8 347	429	4 230
Pará	2 031	554	1 477	41	1 281	—	709
Paraíba	1 282	273	1.009	22	795	—	465
Paraná	2 468	801	1 667	53	1.688	24	703
Pernambuco	3.657	1 258	2.399	60	910	824	1 863
Piauí	584	214	370	11	358	34	181
Rio de Janeiro	4 086	982	3 104	53	2 310	505	1 218
Rio Grande do Norte	853	272	581	19	483	—	351
Rio Grande do Sul	8.111	3.361	4 750	174	2.439	2 462	3 036
Santa Catarina	2 634	1.112	1 522	15	1.152	442	1.025
São Paulo	18 759	5 793	12.966	53	11.103	826	6 777
Sergipe	735	135	600	10	436	60	229
Território do Acre	130	38	92	4	57	50	19
BRASIL	79.745	25.137	54.608	2 452	38 789	9.532	28 972

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

6. Corpo docente, segundo a natureza e o tipo do ensino

UNIDADES POLITICAS	CORPO DOCENTE						
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
		Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal	9.295	8 449	763	83	6.451	1 024	1 820
Alagoas.. . . .	955	944	11	—	781	117	57
Amazonas	1 426	1 275	151	—	1 234	113	79
Baía	3 630	3 513	111	6	2 936	459	235
Ceará	1.865	1 786	77	2	1 579	182	104
Espírito Santo	1 304	1 266	38	—	1 159	113	32
Goiaz	826	820	6	—	668	153	5
Maranhão	1 215	1 211	4	—	974	168	73
Mato Grosso	814	812	2	—	686	89	39
Minas Gerais	13 085	12 732	320	33	10 747	1 560	778
Pará	2 031	1 980	51	—	1 644	230	157
Paraíba	1 282	1 175	107	—	1 044	176	62
Paraná	2.468	2.384	81	3	2 095	229	144
Pernambuco	3 657	3 484	167	6	2 838	416	403
Piauí	584	572	12	—	452	121	11
Rio de Janeiro.	4 086	3.988	96	2	3 303	439	344
Rio Grande do Norte	853	812	41	—	688	86	79
Rio Grande do Sul	8 111	8.010	95	6	6 996	510	605
Santa Catarina	2 634	2.622	12	—	2 427	129	78
São Paulo	18 759	18.335	389	35	14 510	1 793	2 456
Sergipe.	735	707	28	—	628	95	12
Território do Acre.	130	130	—	—	114	4	12
BRASIL	79 745	77.007	2.562	176	63 954	8 206	7 585

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

7. Corpo docente, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

UNIDADES POLITICAS	CORPO DOCENTÉ							
	Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
		Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal	9.295	5 384	2 791	1 120	6 364	2 931	8 786	509
Alagoas	955	775	132	48	638	317	955	—
Amazonas	1 426	1 244	122	60	1.177	249	1 426	—
Baía	3 630	2 871	584	175	2 720	910	3 602	28
Ceará	1 865	1 510	268	87	1 459	406	1 848	17
Espírito Santo	1 304	1 137	147	20	1 088	216	1 304	—
Goiaz	826	643	150	33	687	139	826	—
Maranhão	1 215	952	203	60	926	289	1.215	—
Mato Grosso	814	644	140	30	581	233	814	—
Minas Gerais	13 085	10.145	2.384	556	10 819	2 266	13 072	13
Pará	2.031	1 643	269	119	1.471	560	2.025	6
Paraíba ...	1 282	1.056	216	10	944	338	1 282	—
Paraná	2 468	1 964	319	185	2 074	394	2.431	37
Pernambuco . . .	3 657	2.610	790	257	2 355	1.362	3.653	4
Piauí	584	413	148	23	421	163	584	—
Rio de Janeiro	4 086	3 070	837	179	3.502	584	4 052	34
Rio Grande do Norte	853	682	160	11	573	280	844	9
Rio Grande do Sul	8.111	6 916	863	332	5.620	2.491	8.050	61
Santa Catarina.	2.634	2 397	181	56	1.755	879	2 628	6
São Paulo	18.759	13.936	4 098	725	14 864	3 895	18.725	34
Sergipe ..	735	603	125	7	550	185	735	—
Território do Acre	130	121	9	—	111	19	130	—
BRASIL	79 745	60.716	14 936	4 093	60.699	19.046	78 987	758

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

8. Corpo docente, segundo as categorias do ensino

UNIDADES POLITICAS	CORPO DOCENTE									
	Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal ..	9.295	4.960	1 307	331	139	526	103	195	601	1 133
Alagoas	955	741	40	29	13	39	—	31	48	14
Amazonas .	1 426	1 194	40	15	8	53	9	31	59	17
Baía	3 630	2 640	284	68	68	53	68	169	138	142
Ceará	1 865	1 475	104	12	7	54	12	44	86	71
Espírito Santo	1 304	1 086	73	20	17	13	9	52	20	14
Goiáz	826	625	43	4	9	—	—	105	33	7
Maranhão	1 215	921	53	1	19	64	1	66	60	30
Mato Grosso .	814	622	64	9	11	35	—	41	30	2
Minas Gerais	13.085	9 888	810	82	22	310	47	1 063	513	350
Pará	2.031	1 562	79	22	21	109	19	64	113	42
Paraíba .	1 282	1 004	40	8	22	76	4	79	10	39
Paraná	2 468	1 924	157	17	16	31	—	58	170	95
Pernambuco	3.657	2 445	348	76	64	191	83	125	196	129
Piauí	584	391	54	1	11	12	—	62	23	30
Rio de Janeiro...	4 086	2 827	455	70	71	154	59	174	174	102
Rio Grande do Norte	853	643	44	27	13	62	9	23	10	22
Rio Grande do Sul... ..	8 111	6.560	429	21	123	197	103	204	279	195
Santa Catarina.....	2.634	2.352	75	8	9	61	—	58	56	15
São Paulo	18 759	13.105	1 304	410	238	1.172	344	1 083	594	509
Sergipe.....	735	575	52	8	18	22	1	38	7	14
Território do Acre	130	105	9	6	—	—	6	—	—	4
BRASIL.....	79 745	57.645	5 864	1.245	919	3 234	877	3.765	3.220	2.976

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

9. Matrícula geral, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

UNIDADES POLITICAS	MATRICULA GERAL						
	Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal	225 503	123 676	101 827	22 436	—	126 660	76 407
Alagoas	35 336	17 471	17 865	567	23 658	2 128	8 983
Amazonas	26 891	11 921	14 970	362	21 152	—	5 377
Baía.	98 056	49 935	48 121	1.937	77 260	—	18.859
Ceará	66 389	31 945	34 444	447	55 841	—	10 101
Espírito Santo	47 771	25 321	22 450	190	39 777	2 325	5 479
Goiaz.	24 063	13.683	10 380	255	16.113	5 237	2 458
Maranhão	36 111	18 749	17 362	372	20 357	8.135	7.247
Mato Grosso.	22 599	11 754	10 845	105	13 330	1.870	7.294
Minas Gerais	425 581	226 230	199 351	1 135	320 456	26 477	77.513
Pará	70 280	39.073	31 207	520	52 882	—	16.878
Paraíba	53 890	26 248	27.642	549	44 211	—	9.130
Paraná	74 530	41 345	33 185	584	60 506	1 082	12.358
Pernambuco	110.871	54 699	56 172	1.456	36 241	37.704	35 470
Piauí	17.358	8 674	8.684	200	13.709	376	3.073
Rio de Janeiro..	142 281	76 294	65 987	693	93.747	23.751	24 090
Rio Grande do Norte.	36 835	16.616	20 219	314	25.581	—	10 940
Rio Grande do Sul.	265.418	143.011	122 407	3 028	94 261	89.299	78.830
Santa Catarina	103.159	57.228	45.931	393	56 066	18 182	28.518
São Paulo	555 286	299.965	255.321	1.675	413.938	23.246	116.427
Sergipe	23 952	11 911	12 041	347	15 541	2 475	5 589
Território do Acre	3 932	1.809	2 123	52	2.090	1.564	226
BRASIL...	2.466.092	1 307 558	1.158 534	37.617	1.496 717	370.511	561.247

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

10. Matrícula geral, segundo a natureza e o tipo do ensino

UNIDADES POLITICAS	MATRICULA GERAL						
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
		Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal.....	225.503	192 612	31 720	1 171	185.434	15 496	24 573
Alagoas.. .. .	35 336	35 122	214	—	33 494	1 568	274
Amazonas.....	26 891	24 162	2 729	—	24 636	1 342	913
Baía.....	98 056	95.116	2.807	133	90 416	5 161	2 479
Ceará.....	66 389	64 371	1 983	35	63 286	2 298	805
Espírito Santo.	47 771	46 367	1 404	—	45 530	1 372	869
Goiaz.....	24 063	23 562	501	—	23 340	673	50
Maranhão.. .. .	36 111	35 695	416	—	34 803	1 073	235
Mato Grosso. ...	22 599	22 520	79	—	21.645	804	150
Minas Gerais.....	425 581	413 904	11 383	294	407 275	13 108	5 198
Pará... ..	70 280	67 785	2 495	—	66 831	2 594	855
Paraná... ..	53 890	45.429	8 461	—	51 841	1 474	575
Paraná .. .	74.530	71 801	2 673	56	71 186	2 325	1 019
Pernambuco.. . .	110.871	104 291	6 368	212	102 141	4 213	4 517
Piauí	17 358	16 971	387	—	16 595	602	161
Rio de Janeiro...	142.281	138.017	4.259	5	133 702	5 015	3 564
Rio Grande do Norte . .	36 835	34.633	2.202	—	35 295	819	721
Rio Grande do Sul .	265.418	262 104	3.252	62	255 173	5 996	4.249
Santa Catarina .	103 159	101 853	1 306	—	101.610	1 253	296
São Paulo	555.286	541 829	12 583	874	506 365	18.356	30.565
Sergipe... ..	23.952	23.033	919	—	22.803	1 028	121
Território do Acre .. .	3.932	3 932	—	—	3.377	52	503
BRASIL... ..	2.466.092	2.365.109	98.141	2.842	2.296.778	86 622	82 692

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

11. Matrícula geral, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

UNIDADES POLITICAS	MATRICULA GERAL							
	Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
		Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal .	225 503	181 149	29 500	14 554	162 809	62 694	220 452	5.051
Alagoas . .	35 336	33 949	1 173	214	26 617	8.719	35 336	—
Amazonas	26 891	25 283	1 423	185	21.814	5 077	26 891	—
Baía .	98 056	90 169	6 047	1 840	83 005	15 051	97 856	200
Ceará.	66.389	63 370	2 573	446	58 125	8 264	65 942	447
Espírito Santo.	47 771	46 049	1 604	118	42 789	4 982	47 771	—
Goiáz	24 063	23 277	716	70	21 919	2 144	24.063	—
Maranhão.	36 111	34 606	1 352	153	29 492	6 619	36 611	—
Mato Grosso	22.599	21 225	1 316	58	16 349	6 250	22 599	—
Minas Gerais	425.581	401 281	20 660	3 640	364 996	60 585	425 564	17
Pará	70 280	67 345	2 469	466	54 592	15 688	70 160	120
Paraíba	53 890	52 568	1 293	29	45 323	8 567	53.890	—
Paraná .	74 530	69 876	3 684	970	64 918	9 612	74 288	242
Pernambuco	110 871	102 477	6 883	1 511	79 706	31 165	110 751	120
Piauí . .	17.358	16 360	935	63	14 387	2 971	17.358	—
Río de Janeiro . .	142 281	133 594	6 557	2 130	123 458	18 823	141 857	424
Río Grande do Norte	36 835	35 666	1 148	21	26 259	10 576	36 721	114
Río Grande do Sul.	265 418	254.688	8 714	2 016	190 842	74 576	264 749	669
Santa Catarina . .	103 159	101.641	1 423	95	75.654	27.505	103 039	120
São Paulo	555 286	505 094	45 126	5.066	464.273	91 013	555.088	198
Sergipe	23 952	22 910	1 006	36	18 758	5.194	23.952	—
Território do Acre .	3 932	3 890	42	—	3 706	226	3 932	—
BRASIL . .	2 466.092	2.286 767	145.644	33 681	1 989 791	476 301	2.458.370	7 722

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

12. Matrícula geral, segundo as categorias do ensino

UNIDADES POLITICAS	MATRICULA GERAL									
	Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal .	225 503	166 644	13 570	7 433	1 345	3.644	588	1 868	6 821	23.590
Alagoas	35.336	32 913	581	367	617	154	—	333	214	157
Amazonas . . .	26 891	24 100	536	244	362	370	94	455	177	553
Baía	98 056	86 876	3.240	862	770	178	802	1 511	1.583	2.234
Ceará	66 389	62 035	1 251	448	416	318	128	369	441	983
Espírito Santo.	47 771	44.783	747	615	237	64	245	729	118	233
Goiaz	24 063	22 956	384	42	255	—	—	322	70	34
Maranhão	36.111	34 117	686	64	372	231	20	332	153	136
Mato Grosso	22 599	20 888	757	68	190	150	—	409	58	79
Minas Gerais	425 581	396 769	9 625	1 267	363	1 913	693	7 285	3 402	4.264
Pará	70 280	65 745	1 073	736	427	642	149	698	451	359
Paraíba	53 890	51 317	524	136	549	231	82	470	29	552
Paraná	74 530	69 140	2 036	173	342	174	—	978	924	763
Pernambuco	110 871	98 204	3 550	1 890	1.331	909	420	883	1 394	2.290
Piauí .	17 358	15.999	456	55	200	71	—	265	63	249
Rio de Janeiro	142 281	129 543	4 091	950	1.124	830	546	1 321	2 111	1.765
Rio Grande do Norte.	36.835	34.847	426	248	323	273	141	360	18	199
Rio Grande do Sul . .	265 418	249 895	5.195	377	770	1 433	1 354	2.557	1.571	2.266
Santa Catarina .	103.159	100 861	749	157	273	220	—	548	95	256
São Paulo .	555 286	488.646	16 421	8 122	3 928	8 440	3 379	10.605	4 437	11.308
Sergipe .	23 952	22 291	480	98	459	98	15	366	36	109
Território do Acre. . . .	3 932	3 335	42	325	—	—	178	—	—	52
BRASIL.	2.466.092	2.221.904	66 420	24 677	14 693	20.343	8 834	32 664	24.166	52.391

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

13. Frequência, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

UNIDADES POLÍTICAS	FREQUENCIA						
	Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal.	156.584	86 349	70 235	21 529	—	81 747	53.308
Alagoas.....	24.665	12 115	12 550	470	16.031	1.487	6.677
Amazonas...	23.387	10 525	12 862	205	18 307	—	4.875
Baía...	70.514	35.669	34.845	1.826	53.644	—	15.044
Ceará...	38.157	18 023	20.134	430	30.261	—	7 466
Espírito Santo.....	32.804	17 038	15 766	121	26 934	1 588	4.161
Goiás.....	16 625	9 313	7.312	82	10.637	3 866	2 040
Maranhão.....	21 940	11 339	10 601	269	12 210	4 610	4.851
Mato Grosso...	16 776	8.937	7.839	105	9 510	1 385	5.776
Minas Gerais...	275.509	145 774	129.735	944	209.128	13.828	51.609
Pará.....	47.497	26.089	21.408	489	35.022	—	11.986
Paraíba	28 687	13.541	15 146	405	21.846	—	6.436
Paraná	43.597	24.300	19 297	397	33 312	525	9.363
Pernambuco	78.786	39.431	39.355	1.162	25.155	24.096	28.373
Piauí..	10.158	4 968	5 190	135	7.744	226	2.053
Rio de Janeiro	83.430	44 443	38 987	626	53.776	12.688	16 340
Rio Grande do Norte	22.574	10 002	12 572	314	15 156	—	7.104
Rio Grande do Sul...	195 858	105.181	90.677	2.682	67.281	68.145	57.750
Santa Catarina.	86.923	47.760	39.163	292	45.942	15 275	25.414
São Paulo....	334 525	183.150	151 375	1.570	253.803	14.734	64.418
Sergipe.	17 062	8 406	8.656	261	10.835	1.804	4.162
Território do Acre...	2.598	1.175	1.423	47	1.401	968	182
BRASIL...	1.628.656	863.528	765.128	34.361	957.935	246.972	389.388

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

14. Frequência, segundo a natureza e o tipo do ensino

UNIDADES POLITICAS	FREQUENCIA						
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
		Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal	156 584	134 703	20 891	990	119.991	14 425	22 168
Alagoas.	24 665	24.466	199	—	23 096	1 327	242
Amazonas	23 387	21.096	2 291	—	21 561	1 037	789
Baía.	70 514	68 136	2 245	133	63 692	4 884	1 938
Ceará.	38 157	36.653	1 469	35	35 531	1 888	738
Espírito Santo	32.804	32 094	710	—	30.823	1 255	726
Goiaz.	16 625	16 355	270	—	16 100	475	50
Maranhão.	21 940	21 658	282	—	20 803	920	217
Mato Grosso	16 776	16 697	79	—	15 897	731	148
Minas Gerais	275 509	267 206	8 009	294	257.982	12 588	4.939
Pará	47.497	46 107	1 390	—	44 267	2 481	749
Paraíba	28 687	25 098	3 589	—	26 980	1 257	450
Paraná	43 597	42 276	1 265	56	40.752	2 061	784
Pernambuco	78 786	74 393	4 207	186	71.790	3 646	3 350
Piauí	10 158	9.886	272	—	9 488	509	161
Rio de Janeiro ...	83 430	80 904	2 521	5	75 950	4 322	3 158
Rio Grande do Norte	22 574	21 418	1 156	—	21.208	724	642
Rio Grande do Sul	195 858	193 204	2 592	62	186 536	5 442	3 880
Santa Catarina ..	86 923	86 015	908	—	85 626	1 048	249
São Paulo	334 525	324 664	9 061	800	293.218	15 859	25 448
Sergipe	17 062	16 406	656	—	16 108	836	118
Território do Acre	2 598	2 598	—	—	2 196	47	355
BRASIL.	1 628 656	1.562 033	64.062	2.561	1.479.595	77 762	71 299

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

15. Frequência, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

UNIDADES POLITICAS	FREQUENCIA							
	Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
		Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal	156 584	116 085	26 573	13 926	115 583	41 001	151 887	4 697
Alagoas	24 665	23 421	1 030	214	18 184	6 481	24 665	—
Amazonas	23 387	21 936	1 292	159	18 779	4 608	23 387	—
Baía	70 514	63 251	5 549	1 714	58 941	11 573	70 353	161
Ceará	38 157	35 525	2 253	379	32 081	6 076	37 727	430
Espírito Santo	32 804	31 217	1 469	118	29 062	3 742	32 804	—
Goiaz	16 625	15 889	673	63	14 886	1 739	16 625	—
Maranhão	21 940	20 521	1 275	144	17 648	4 292	21 940	—
Mato Grosso	16 776	15 513	1 206	57	11 953	4 823	16 776	—
Minas Gerais	275 509	252 540	19 413	3 556	239 842	35 667	275 492	17
Pará	47 497	44 798	2 295	404	36 666	10 831	47 377	120
Paraíba	28 687	27 464	1 195	28	22 773	5 914	28 687	—
Paraná	43 597	39 430	3 335	832	36 494	7 103	43 500	97
Pernambuco	78 786	71 464	5 961	1 361	54 464	24 322	78 666	120
Piauí	10 158	9 209	886	63	8 197	1 961	10 158	—
Rio de Janeiro	83 430	75 576	6 015	1 839	71 759	11 671	83 006	424
Rio Grande do Norte	22 574	21 559	996	19	15 803	6 771	22 460	114
Rio Grande do Sul	195 858	186 161	7 830	1 867	141 824	54 034	195 217	641
Santa Catarina	86 923	85 554	1 287	82	62 430	24 493	86 803	120
São Paulo	334 525	291 589	38 652	4 284	292 493	42 032	334 339	186
Sergipe	17 062	16 117	916	29	13 164	3 898	17 062	—
Território do Acre	2 598	2 556	42	—	2 416	182	2 598	—
BRASIL	1 628 656	1 467 375	130 143	31 138	1 315 442	313 214	1 621 529	7 127

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

16. Frequência, segundo as categorias do ensino

UNIDADES POLITICAS	FREQUENCIA									
	Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal .	156.584	102.814	12.363	6.540	1.116	3.295	552	1.703	6.457	21.744
Alagoas.....	24.665	22.526	570	303	520	95	—	280	214	157
Amazonas.....	23.387	21.046	515	209	205	292	94	423	151	452
Bahia.....	70.514	60.434	2.999	795	655	170	494	1.452	1.564	1.951
Ceará.....	38.157	34.442	1.089	428	194	224	118	351	374	937
Espirito Santo.	32.804	30.140	683	600	168	54	235	691	118	115
Goiás.....	16.625	15.741	359	42	82	—	—	304	63	34
Maranhão.....	21.940	20.135	668	64	269	182	20	322	144	136
Mato Grosso.....	16.776	15.176	721	68	190	130	—	355	57	79
Minas Gerais.	275.509	248.310	8.941	1.229	225	1.771	682	7.051	3.318	3.982
Pará.....	47.497	43.292	962	683	412	603	138	678	390	339
Paraíba.....	28.687	36.501	479	91	405	206	82	448	28	447
Paraná.....	43.597	38.801	1.941	129	300	170	—	854	826	576
Pernambuco.....	78.786	68.337	3.221	1.548	947	697	368	822	1.261	1.585
Piauí.....	10.158	8.913	435	55	135	70	—	238	63	249
Rio de Janeiro .	83.430	72.065	3.817	917	846	715	456	1.197	1.825	1.592
Rio Grande do Norte	22.574	20.787	399	226	306	219	135	292	16	194
Rio Grande do Sul	195.858	181.878	4.582	368	677	1.290	1.254	2.267	1.425	2.117
Santa Catarina. . .	86.923	84.923	703	127	172	180	—	485	82	251
São Paulo.....	334.525	277.547	14.654	6.823	2.950	7.257	3.057	9.335	3.657	9.245
Sergipe.....	17.062	15.633	443	82	340	85	15	335	29	100
Território do Acre..	2.598	2.154	42	230	—	—	125	—	—	47
BRASIL....	1.628.656	1.411.595	60.586	21.557	11.114	17.705	7.825	29.883	22.062	46.329

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

17. Conclusões de curso, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

UNIDADES POLITICAS	CONCLUSÕES DE CURSO						
	Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal	17 032	9 471	7 561	3.474	—	4 986	8 572
Alagoas.	2 070	954	1 116	3	1 772	—	295
Amazonas	1.957	979	978	—	1 220	—	737
Baía	7 892	3 767	4 125	214	4 544	—	3.134
Ceará	12 014	5 218	6 796	56	10 250	—	1 708
Espírito Santo.	1 822	617	1 205	—	1 187	9	626
Goiaz. . .	1 186	587	599	—	420	504	262
Maranhão	1 154	472	682	—	763	67	324
Mato Grosso	2 569	1 257	1 312	—	1 667	164	738
Minas Gerais	33 308	15 920	17.388	35	21 540	1 006	10.727
Pará	4 029	2 018	2.011	35	3 085	—	909
Paraíba	1 228	492	736	5	894	—	329
Paraná . .	4 435	2 291	2 144	73	3.077	15	1 270
Pernambuco .	3 059	1 276	1 783	78	747	101	2 133
Piauí . .	1 462	619	843	—	1 036	48	378
Rio de Janeiro . . .	5 584	2 818	2 766	431	2 553	609	1.991
Rio Grande do Norte	3 337	1 321	2 016	—	2 138	—	1.199
Rio Grande do Sul . .	22 589	12 348	10 241	835	6 985	9 011	5 758
Santa Catarina	8.379	4 481	3 898	—	5 097	677	2 605
São Paulo .	42 389	20 472	21 917	192	26 332	946	14 919
Sergipe.....	1.207	589	618	2	727	58	420
Território do Acre	923	493	430	8	251	609	55
BRASIL. . .	179.625	88 460	91.165	5 441	96 285	18 810	59 089

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

18. Conclusões de curso, segundo a natureza e o tipo do ensino

UNIDADES POLITICAS	CONCLUSÕES DE CURSO						
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
		Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal	17 032	15 364	1 617	51	9 708	1 804	5 520
Alagoas	2 070	1 976	94	—	1 981	39	50
Amazonas	1 957	1 591	366	—	1 555	146	256
Baía	7 892	7 601	291	—	6 655	613	624
Ceará	12 014	11 625	389	—	11 610	216	188
Espírito Santo	1 822	1 757	65	—	1 368	174	280
Goiaz	1 186	1 183	3	—	1 102	81	3
Maranhão	1 154	1 154	—	—	1 017	82	55
Mato Grosso	2 569	2 539	30	—	2 428	67	74
Minas Gerais	33 308	31 201	2 088	19	29 577	2 313	1 418
Pará	4 029	3 849	180	—	3 424	263	342
Paraíba	1 228	1 049	179	—	1 019	62	147
Paraná	4 435	4 207	228	—	4 010	180	245
Pernambuco	3 059	2 839	220	—	1 538	320	1 201
Piauí	1 462	1 462	—	—	1 361	37	64
Rio de Janeiro	5 584	5 162	422	—	3 796	495	1 293
Rio Grande do Norte	3 337	3 169	168	—	3 051	58	228
Rio Grande do Sul	22 589	21 684	898	7	21 125	715	749
Santa Catarina	8 379	8 256	123	—	8 216	89	74
São Paulo	42 389	40 362	2 007	20	31 190	2 867	8 332
Sergipe	1 207	1 138	69	—	1 130	53	24
Território do Acre	923	923	—	—	890	8	25
BRASIL	179.625	170 091	9 437	97	147.751	10 682	21 192

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

19. Conclusões de curso, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

UNIDADES POLITICAS	CONCLUSÕES DE CURSO							
	Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
		Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal	17.032	11.421	3 679	1 932	10 487	6 545	15 472	1 560
Alagoas	2 070	1 975	93	2	1 794	276	2 070	—
Amazonas	1 957	1 747	173	37	1.243	714	1 957	—
Baía	7.892	6.667	907	318	5.395	2 497	7 881	11
Ceará.	12 014	11 630	296	88	10.460	1 554	11 958	56
Espírito Santo	1.822	1 604	213	5	1 288	534	1 822	—
Goiaz	1.186	1 090	85	11	969	217	1.186	—
Maranhão	1.154	1 002	128	24	891	263	1 154	—
Mato Grosso	2.569	2 373	163	33	1 995	574	2 569	—
Minas Gerais	33 308	29.124	3.479	705	25.527	7 781	33 302	6
Pará.	4 029	3 598	360	71	3 292	737	4 029	—
Paraíba	1 228	1 125	92	11	933	295	1 228	—
Paraná	4 435	3 768	579	88	3 494	941	4 364	71
Pernambuco	3 059	2 190	688	181	1 477	1 582	3 059	—
Piauí.	1 462	1 375	82	5	1 092	370	1 462	—
Rio de Janeiro	5 584	4 489	791	304	4 304	1 280	5 160	424
Rio Grande do Norte	3 337	3.207	125	5	2.158	1 179	3 337	—
Rio Grande do Sul	22 589	21 287	1 045	257	17 383	5 206	22 553	36
Santa Catarina:	8 379	8 188	155	36	5.921	2.458	8 379	—
São Paulo	42 389	33 607	7 943	839	32 223	10 166	42 222	167
Sergipe	1 207	1 115	89	3	803	404	1 207	—
Território do Acre	923	923	—	—	868	55	923	—
BRASIL	179 625	153 505	21 165	4 955	133 997	45 628	177 294	2 331

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

20. Conclusões de curso, segundo as categorias do ensino

UNIDADES POLITICAS	CONCLUSÕES DE CURSO									
	Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal	17 032	7 868	1 800	1 710	42	758	112	102	1 010	3 630
Alagoas	2 070	1 914	67	30	3	7	—	15	2	32
Amazonas	1 957	1 503	52	112	—	46	14	57	37	136
Baía	7 892	6 139	516	170	47	31	218	277	256	238
Ceará	12 014	11 469	141	76	1	38	15	43	88	143
Espírito Santo	1 822	1 334	34	222	8	—	—	163	5	56
Goiaz	1 186	1 087	15	—	—	—	—	68	11	5
Maranhão	1 154	968	49	26	—	36	—	38	24	13
Mato Grosso	2 569	2 326	102	9	8	24	—	37	33	30
Minas Gerais	33 308	28 349	1 225	422	27	415	50	1 716	657	447
Pará	4 029	3 307	117	230	12	160	20	70	65	48
Paraíba	1 228	986	33	17	5	41	—	14	11	121
Paraná	4 435	3 752	258	—	2	18	—	215	86	104
Pernambuco	3 059	1 180	358	598	223	154	40	115	174	217
Piauí	1 462	1 311	50	55	—	9	—	25	5	7
Rio de Janeiro	5 584	3 433	363	228	28	95	42	287	297	811
Rio Grande do Norte	3 337	3 010	41	136	—	42	41	29	3	35
Rio Grande do Sul	22 589	20 568	549	8	45	289	306	468	143	213
Santa Catarina	8 379	8 157	59	14	—	51	—	62	36	—
São Paulo	42 389	28 961	2 205	2 860	367	1 588	895	3 357	551	1 605
Sergipe	1 207	1 084	46	—	7	14	—	24	3	29
Território do Acre	923	890	—	25	—	—	—	—	—	8
BRASIL	179 625	139 596	8 080	6 948	825	3 816	1 753	7 182	3 497	7 928

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Brasil

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral :					
Total.	Públicos	Federais.	33		
		Estaduais.	16 788		
		Municipais	5 525		
	Particulares	Em geral		6 433	
			Dos quais	De ensino gratuito	783
		Subvencionados		Pela União	230
				Pelo Estado..	420
	Pelos Municípios		917		
	SOMA GERAL		28 779		
	Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Públicos	Federais . .	5	
Estaduais .			16 712		
Municipais.			5 525		
Particulares			6 425		
Tendo simultaneamente cursos	Públicos	Pré-primário e fundamental	291		
		Fundamental e complementar	356		
		Pré-primário, fundamental e complementar	57		
Mantendo conjuntamente ensino	Públicos	Secundário	82		
		Especializado	Técnico.	25	
			Pedagógico	200	
			De outros ramos.	42	
		Superior geral... .. .	6		

Nota — No cômputo dos elementos referentes ao ensino "estadual" dêste e dos demais quadros desta série se incluem os do ensino "territorial" do Acre.

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Brasil

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
DA UNIÃO Em que funcionaram organizações escolares	Federais	32	
	Estaduais ou municipais	52	
	Particulares	6	
	SOMA	90	
DO ESTADO Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais	1 500	
	Federais ou municipais	24	
	Particulares	27	
	SOMA	1 551	
DOS MUNICIPIOS Em que funcionaram organizações escolares	Municipais	556	
	Federais ou estaduais	233	
	Particulares	23	
	SOMA	812	
DE PARTICULARES Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	{ A título gratuito	6 223
		{ A título oneroso	12 866
	Particulares	{ Da mesma entidade proprietária	2 821
		{ De outras entidades	{ A título gratuito
		{ A título oneroso	2 252
	SOMA		25 339
EM GERAL Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	{ Públicos	2 088
		{ Particulares	2 821
	Cedidos gratuitamente	{ Para escolas públicas.	6 532
		{ Para escolas particulares	1.233
Arrendados	{ Para escolas públicas	12 866	
	{ Para escolas particulares	2 252	
	TOTAL		27.792

EDUCAÇÃO — 1933

II - Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Brasil

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMERICOS					
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total	
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas.	{ Para os professores	6	568	132	709	1 415	
		{ Para os alunos	9	744	232	637	1 622	
	Museus		1	549	122	252	924	
	Laboratórios e gabinetes		—	80	22	277	379	
	Aparelhamento especial para	Projeções luminosas	{ Fixas	1	48	21	150	220
			{ Animadas	1	100	68	108	277
		Trabalhos práticos de agricultura	1	601	123	369	1 094	
		Outros trabalhos manuais	2	347	72	514	935	
		Educação física	12	191	52	434	689	

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMERICOS				
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total
Estabelecimentos que possuíam	Instituições intra-escolares	{ Clubes de leitura	—	253	83	62	398
		{ Auditórios	—	218	21	67	306
		{ Pelotões de saúde	—	80	114	28	722
		{ Organizações de escotismo	—	123	—	54	172
		{ Clubes desportivos	—	57	13	39	109
		{ Ligas de bondade	—	91	4	10	105
		{ Diversas	—	345	79	61	485
	Instituições peri-escolares	{ Associações de pais e professores	—	456	132	21	609
		{ Conselhos escolares.	—	77	16	80	173
		{ Caixas escolares .	1	971	241	82	1 295
		{ Fundos escolares.	—	58	4	18	80
		{ Diversas .	—	17	156	7	180

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Brasil

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
TOTAL		29 553
Segundo a entidade mantenedora	{ Públicas	{ Federais 33 Estaduais 17 091 Municipais 5 533
	{ Particulares .	6 896
Segundo a localização	{ Urbanas	9 476
	{ Distritais	4 387
	{ Rurais	15 690
Segundo o tipo	{ Grupos escolares	1 635
	{ Escolas agrupadas	958
	{ Escolas singulares	26 950
Segundo as condições de funcionamento	{ Autônomas .	28 357
	{ Anexas	{ A outras unidades escolares 1 084 A instituições não didáticas 112
Segundo os turnos	{ Funcionando com um só turno	{ Pela manhã.. 15 519
		{ Durante o dia 9 166
		{ A tarde 1 655
	{ Funcionando em dois turnos	{ Pela manhã e durante o dia 1 337
		{ Durante o dia e à tarde 568
{ Funcionando em três turnos .	{ Pela manhã e à tarde 999	
Segundo o custo do ensino	{ De matrícula gratuita .	23 420
	{ De matrícula remunerada	6 133
Segundo a natureza do ensino	{ De ensino primário	{ Maternal 24 Infantil 397
	{ De ensino fundamental	{ Comum 27 770 Supletivo 831
	{ De ensino complementar	531
Segundo a extensão do ensino	{ De 1 ano ou período	1 148
	{ De 2 anos ou períodos	2 812
	{ De 3 anos ou períodos	15 163
	{ De 4 anos ou períodos	6 554
	{ De 5 anos ou períodos	3 876
Segundo o sexo dos alunos	{ Masculinas	2 026
	{ Femininas	1 376
	{ Mistas .	26 151
Segundo a idade dos alunos	{ Para crianças	28 358
	{ Para adolescentes	754
	{ Para adultos	441
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	{ Dirigidas por homens	6 688
	{ Dirigidas por mulheres .	22 865
	{ Dirigidas por normalistas.	12 897
	{ Dirigidas por não normalistas.	16 656

Nota — No cômputo dos elementos referentes à zona "distrital" deste e dos demais quadros desta série se incluem os da zona "suburbana" do Distrito Federal.

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

I. Resultados gerais do Brasil

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL ..		33.075	
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas...	Federais	35
			Estaduais	19.005
		Particulares ..	Municipais	5.895
				8.140
	Segundo a natureza do ensino	De ensino primário ..	Maternal	28
			Infantil	440
		De ensino fundamental	Comum	31.122
			Supletivo	870
			615	
Segundo o horário. . . .	Pela manhã. . . .		18.164	
		Durante o dia		11.380
			A tarde	3.531

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL		96.570	
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas....	Federais	95
			Estaduais	55.880
		Particulares.....	Municipais	17.143
				23.452
	Segundo a natureza do ensino	De ensino primário ...	Maternal	56
			Infantil.....	806
		De ensino fundamental	Comum.	91.972
			Supletivo	2.391
			1.345	
	De ensino complementar			

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			57.645
Segundo a entidade mantenedora	No ensino público	Federal.....	121
		Estadual	35.488
		Municipal	8.485
	No ensino particular		13.551
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos.		33.516
		Nos estabelecimentos distritais	7.136
		Nos estabelecimentos rurais.	16.993
Segundo a natureza do ensino....	No ensino pré-primário	Maternal	60
		Infantil.....	777
	No ensino fundamental	Comum	53.002
		Supletivo	1.466
			2.340
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas....		33.440
		Não normalistas	24.205
Segundo a categoria...	Catedráticos....		49.063
		Auxiliares	8.582
Segundo o sexo.....	Homens		9.182
		Mulheres	48.517

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Brasil

i) Matrícula · geral

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
EM GERAL	TOTAL	1.156 668	1 065.236	2 221 904	
	Sendo {	Em unidades escolares masculinas ou femininas	123 099	94 718	217.817
		Em unidades escolares mistas	1 033 569	970 518	2 004 087
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público {	Federal	3 510	320	3 830
		Estadual	748 942	701 942	1 450 884
		Municipal	191 472	171 019	362.491
	No ensino particular	212 744	191 955	404 699	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário {	Maternal	950	1.077	2 027
		Infantil	11 008	12 527	23 535
		No ensino fundamental {	Comum	1 088 644	1 018 975
Supletivo	48 008		15 968	63 976	
	No ensino complementar	8 058	16 689	24 747	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	587 310	574 236	1 161 546	
	Na zonas distrital	166 904	150 461	317 365	
	Na zona rural	402 454	340 539	742 993	

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
EM GERAL	TOTAL	973 061	911 440	1 884 501	
	Sendo {	Em unidades escolares masculinas ou femininas	104 976	82 665	187 641
		Em unidades escolares mistas	868 085	828 775	1 696 860
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público {	Federal	3 387	320	3 707
		Estadual	634.613	602 905	1.237 518
		Municipal	160 676	145 253	305 929
	No ensino particular	174 385	162 962	337 347	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário .. {	Maternal	731	871	1 602
		Infantil	8 384	9 925	18 309
		No ensino fundamental... {	Comum	921.245	873.090
Supletivo	35 758		12 149	47.907	
	No ensino complementar	6 943	15 405	22.348	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	480 373	483.840	964 213	
	Na zona distrital	143 241	130 356	273 597	
	Na zona rural	349 447	297 244	646 691	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

I. Resultados gerais do Brasil

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
EM GERAL	TOTAL	730.137	681 458	1 411 595	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	78 888	65 702	144 590
		Em unidades escolares mistas	651 249	615 756	1 267 005
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	3 059	271	3 330
		Estadual	469.338	448 159	917 497
		Municipal	126 037	114 004	240 041
	No ensino particular	131 703	119 024	250.727	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	521	684	1 205
		Infantil	5 703	6.393	12.096
	No ensino fundamental	Comum	692 939	651 978	1 344 917
		Supletivo	25 176	8 817	33 993
	No ensino complementar	5 798	13 586	19 384	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	368 349	368 373	736 722	
	Na zona distrital	108 052	97 696	205.748	
	Na zona rural	253 736	215 389	469 125	

m) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
EM GERAL	TOTAL	67 606	71 990	139.596	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas...	9 947	8 878	18.825
		Em unidades escolares mistas	57.659	63 112	120.771
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	794	—	794
		Estadual	42 927	46 399	89.326
		Municipal	8 797	8 996	17.793
	No ensino particular	15 088	16 595	31.683	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	177	214	391
		Infantil	1.709	1 996	3.705
	No ensino fundamental	Comum	59 812	64 396	124.208
		Supletivo	4 447	1.192	5.639
	No ensino complementar	1.461	4 192	5 653	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	38 111	43 526	81 637	
	Na zona distrital	9 495	9 805	19.300	
	Na zona rural	20 000	18 659	38 659	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Brasil

n) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMERICOS		
				Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL				456.338	447.833	904.171
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	{ Federal..	{	1.524	41	1.565
		{ Estadual	{	292.123	290.415	582.538
		{ Municipal	{	74.228	71.055	145.283
	No ensino particular			88.463	86.322	174.785
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	{ Maternal..	{	394	425	819
		{ Infantil..	{	5.015	5.557	10.572
	No ensino fundamental	{ Comum	{	433.457	426.303	859.760
		{ Supletivo	{	12.897	4.458	17.355
	No ensino complementar			4.575	11.090	15.665
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana.			251.773	264.856	516.629
	Na zona distrital			65.034	61.994	127.028
	Na zona rural			139.531	120.983	260.514

2. Principais resultados regionais

a) Estabelecimentos escolares

UNIDADES POLITICAS	ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRARAM ENSINO PRIMARIO								Total geral
	Públicos			Particulares					
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	DOS QUAIS				
					De ensino gratuito	Subvencionados			
						Pela União	Pelo Estado	Pelos Municipios	
Distrito Federal..	13	—	294	494	33	3	—	1	801
Alagoas	—	337	56	167	28	—	—	—	560
Amazonas	—	792	—	134	—	—	8	—	926
Baía..	—	1.412	—	212	24	7	2	12	1.624
Ceará..	—	787	—	74	31	2	6	1	861
Espírito Santo.	—	664	55	65	11	—	2	14	784
Goiaz.	—	216	113	62	—	—	8	13	391
Maranhão	—	324	185	127	74	62	12	6	636
Mato Grosso..	—	203	30	69	5	2	3	24	302
Minas Gerais..	—	2.568	314	746	63	—	—	—	3.628
Pará.	—	728	—	271	132	108	14	14	999
Paraíba..	—	568	—	142	4	4	18	1	710
Paraná..	—	929	24	84	—	—	—	—	1.037
Pernambuco	2	505	798	597	205	31	43	97	1.902
Piauí	—	129	5	47	8	1	—	1	181
Rio de Janeiro..	—	824	483	224	11	3	121	1	1.531
Rio Grande do Norte..	—	297	—	133	99	1	110	—	430
Rio Grande do Sul	18	911	2.212	1.172	6	—	62	446	4.313
Santa Catarina..	—	759	433	541	—	3	1	197	1.733
São Paulo	—	3.520	420	970	28	2	9	86	4.910
Sergipe..	—	292	60	96	19	1	1	3	448
Território do Acre	—	23	43	6	2	—	—	—	72
BRASIL..	33	16.788	5.525	6.433	783	230	420	917	28.779

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

b) Prédios escolares

UNIDADES POLÍTICAS	PRÉDIOS OCUPADOS PELOS ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRARAM ENSINO PRIMÁRIO								Total
	Pertinentes			Cedidos gratuitamente		Arrendados			
	ÀS ENTIDADES MANTENEDORAS DAS ORGANIZAÇÕES ESCOLARES QUE NELES FUNCIONARAM								
	Públicos			Par- ticulares	Para- escolas públicas	Para escolas par- ticulares	Para escolas públicas	Para escolas par- ticulares	
Federais	Estaduais	Mu- nicipais							
Distrito Federal	13	—	95	136	10	67	124	281	726
Alagoas	—	15	18	54	11	7	347	108	560
Amazonas	—	17	—	4	2	—	397	34	454
Baía	—	49	—	82	107	14	1 156	116	1 524
Ceará	—	26	—	27	239	24	522	23	861
Espírito Santo	—	45	2	20	296	24	299	20	706
Goiaz	—	16	13	59	59	—	239	2	388
Maranhão	—	12	14	22	79	53	394	52	626
Mato Grosso	—	34	—	51	1	16	167	36	305
Minas Gerais	—	444	52	573	164	133	2 219	43	3 628
Pará	—	37	—	201	435	19	248	52	992
Paraíba	—	91	—	47	131	50	346	45	710
Paraná	—	93	—	45	51	27	791	11	1 018
Pernambuco	1	72	104	237	328	90	733	252	1 817
Piauí	—	10	1	28	52	9	71	10	181
Rio de Janeiro	—	74	2	38	238	78	947	96	1 473
Rio Grande do Norte	—	65	—	59	51	28	182	43	428
Rio Grande do Sul	18	66	154	524	1 551	238	1 357	363	4 316
Santa Catarina	—	41	9	230	439	131	723	196	1 769
São Paulo	—	259	81	338	2 226	158	1 295	433	4 790
Sergipe	—	26	8	43	31	22	285	33	448
Território do Acre	—	8	3	3	31	—	24	3	72
BRASIL	32	1 500	556	2 821	6 532	1 233	12 866	2 252	27 792

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

c) Aparelhamento escolar

UNIDADES POLITICAS	ESTABELECIMENTOS ESCOLARES QUE POSSUIAM								
	BIBLIOTECAS		Museus	Laboratórios e gabinetes	EQUIPAMENTO PARA				
	Para professores	Para alunos			Projeções luminosas		Trabalhos práticos de agricultura	Outros trabalhos manuais	Educação física
					Fixas	Animadas			
Distrito Federal .	238	323	181	82	55	103	116	87	117
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	6	3	3	—	—	1	—	3	2
Baía	67	108	34	21	5	14	42	43	49
Ceará.	31	22	6	11	8	—	17	13	8
Espírito Santo.	12	14	10	3	3	2	1	4	7
Goiaz	11	7	—	—	—	—	—	8	6
Maranhão.	5	3	4	4	1	2	2	—	3
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais.	272	101	238	63	57	8	111	101	87
Pará	15	15	—	2	5	4	7	27	14
Paraíba	12	15	2	1	—	—	15	9	4
Paraná	14	17	3	5	1	—	1	103	2
Pernambuco	44	61	38	20	6	3	18	100	41
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	50	88	47	10	4	12	11	17	11
Rio Grande do Norte	7	7	2	1	—	1	2	3	1
Rio Grande do Sul	109	127	22	5	3	13	75	86	90
Santa Catarina	94	107	26	58	13	12	71	38	58
São Paulo	412	589	304	88	57	102	589	271	179
Sergipe	13	12	4	5	2	—	15	20	9
Território do Acre	3	3	—	—	—	—	1	2	1
BRASIL	1 415	1 622	924	379	220	277	1 094	935	689

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

d) Instituições escolares

UNIDADES POLITICAS	ESTABELECIMENTOS ESCOLARES QUE POSSUAM										
	INSTITUIÇÕES INTRA-ESCOLARES					INSTITUIÇÕES PERI-ESCOLARES					
	Clubes de leitura	Auditórios	Fotofões de saúde	Organizações de escotismo	Clubes desportivos	Outras	Associações de pais e professores	Conselhos escolares	Caixas escolares	Fundos escolares	Outras
Distrito Federal...	98	24	127	19	20	71	88	10	100	3	157
Alagoas....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas. . .	—	—	—	—	—	14	10	—	3	—	—
Baía . . .	13	4	2	12	5	5	4	—	93	2	—
Ceará .	—	2	4	—	1	—	6	14	28	—	—
Espírito Santo...	2	3	5	14	1	8	4	—	17	—	—
Goiáz ..	1	—	—	1	1	—	—	1	17	9	—
Maranhão ..	1	3	1	1	1	4	1	—	1	1	—
Mato Grosso. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	210	255	60	14	—	26	50	20	216	22	—
Pará .	2	2	—	5	3	1	1	—	12	—	1
Paraíba...	3	1	—	—	—	—	—	—	31	1	—
Paraná..	7	—	2	3	1	2	3	—	51	—	6
Pernambuco... . . .	18	5	6	4	5	10	15	12	42	4	1
Piauí	—	—	1	—	—	—	1	—	12	—	—
Rio de Janeiro.... . .	7	5	8	8	13	41	82	22	63	24	11
Rio Grande do Norte...	—	—	—	—	—	—	1	5	3	—	3
Rio Grande do Sul....	12	2	6	8	2	1	3	—	48	2	—
Santa Catarina.....	2	—	—	7	1	30	—	88	75	12	—
São Paulo...	22	—	—	80	54	377	340	—	378	—	—
Sergipe...	—	—	—	1	1	—	—	—	2	—	—
Território do Acre...	—	—	—	—	—	—	—	1	3	—	1
BRASIL	398	306	222	177	109	590	609	173	1.295	80	180

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

e) Unidades escolares

UNIDADES POLITICAS	UNIDADES ESCOLARES								
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES		
		De ensino pré-primário		De ensino fundamental		De ensino complementar	Nas séses		Em outras localidades (Ensino rural)
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal . .	942	5	87	698	111	41	563	207	172
Alagoas	573	—	13	558	2	—	314	66	193
Amazonas	1 021	14	16	853	137	1	476	—	545
Baía	1 671	—	23	1 605	19	24	674	313	684
Ceará	868	—	1	838	22	7	230	163	475
Espírito Santo . . .	803	—	8	762	20	13	130	145	528
Goiaz	395	—	2	373	5	15	168	96	131
Maranhão	643	—	7	630	3	3	240	—	403
Mato Grosso	305	—	1	301	—	3	123	33	149
Minas Gerais	3.629	—	14	3 419	110	86	1 065	1 255	1 309
Pará	1 007	—	6	958	41	2	298	64	645
Paraíba	711	—	1	625	85	—	231	126	354
Paraná	1 081	1	22	1 000	32	26	292	131	658
Pernambuco	1.920	—	17	1 827	76	—	984	336	600
Piauí	208	—	—	178	2	28	114	22	72
Rio de Janeiro . . .	1.540	2	9	1 490	39	—	424	291	825
Rio Grande do Norte	454	—	1	394	34	25	204	20	230
Rio Grande do Sul	4.411	—	7	4 286	28	90	673	515	3.223
Santa Catarina	1 769	—	11	1.680	10	68	175	220	1 374
São Paulo	5 081	2	150	4 791	40	98	1 822	354	2 905
Sergipe	449	—	1	432	15	1	238	15	196
Território do Acre	72	—	—	72	—	—	38	15	19
BRASIL	29.553	24	397	27 770	831	531	9 476	4.387	15 690

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

f) Turnos

UNIDADES POLÍTICAS	TURNOS								
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES		
		No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sésdes		Em outras localidades (Ensino rural)
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal.	1 320	6	94	1 060	114	46	.	.	
Alagoas....	573	—	13	558	2	—	.	.	
Amazonas	1 191	14	16	1 007	152	2	.	.	
Baía.	1 688	—	23	1 620	20	25	.	.	
Ceará .	953	—	1	919	23	10	.	.	
Espírito Santo	851	—	8	808	21	14	.	.	
Goiaz	413	—	2	382	7	22	.	.	
Maranhão	646	—	7	633	3	3	.	.	
Mato Grosso..	339	—	1	335	—	3	.	.	
Minas Gerais .	4 061	—	17	3 839	110	95	.	.	
Pará.. . .	1 212	—	6	1 163	41	2	.	.	
Paraíba ..	750	—	1	664	85	—	.	.	
Paraná .	1 167	3	25	1 071	35	33	.	.	
Pernambuco... .	2 068	—	17	1 972	79	—	.	.	
Piauí	208	—	—	178	2	28	.	.	
Rio de Janeiro .	2 239	3	11	2 182	43	—	.	.	
Rio Grande do Norte .	487	—	1	424	35	27	.	.	
Rio Grande do Sul.. .	4 453	—	7	4 328	28	90	.	.	
Santa Catarina . . .	1 799	—	11	1 710	10	68	.	.	
São Paulo..	6 090	2	177	5 724	42	145	.	.	
Sergipe....	495	—	2	473	18	2	.	.	
Território do Acre.	72	—	—	72	—	—	.	.	
BRASIL	33.075	28	440	31.122	870	615	.	.	

Nota — O quadro omite a discriminação dos turnos «segundo a localização» devido à deficiência de informações de algumas das Unidades Políticas

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

g) Classes

UNIDADES POLITICAS	CLASSES								
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES		
		No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal ..	5 182	6	154	4 544	393	85			
Alagoas . .	1 415	—	21	1 392	2	—			
Amazonas . .	3 672	14	16	3 184	456	2			
Baía	4 987	—	41	4.857	47	42			
Ceará	2 931	—	1	2 858	52	20			
Espírito Santo .	2 449	—	17	2 335	57	40			
Goiaz .	915	—	6	749	7	153			
Maranhão. .	2 106	—	26	2 070	5	5			
Mato Grosso ...	1 012	—	4	999	—	9			
Minas Gerais .	12 073	—	72	11 548	260	193			
Pará ..	3 516	—	6	3 422	77	11			
Paraíba .	2 860	—	3	2 558	299	—			
Paraná .	3 148	3	36	2 945	107	57			
Pernambuco .	5 360	—	32	5 145	183	—			
Piauí .	764	—	—	727	5	32			
Rio de Janeiro ...	6 207	15	25	6 045	122	—			
Rio Grande do Norte.	1 344	—	3	1 217	74	50			
Rio Grande do Sul. .	15 343	—	21	14 996	40	286			
Santa Catarina . .	5 649	—	11	5 472	20	146			
São Paulo...	14 249	18	299	13 583	141	208			
Sergipe ..	1 255	—	12	1 193	44	6			
Território do Acre . .	133	—	—	133	—	—			
BRASIL..	96 570	56	806	91 972	2 391	1 345			

Nota — O quadro omite a discriminação das classes «segundo a localização» devido à deficiência de informações de algumas Unidades Políticas.

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

h) Corpo docente

UNIDADES POLITICAS	CORPO DOCENTE								
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES		
		No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sêdes		Em outras localidades (Ensino rural)
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	4 960	6	207	4 182	439	126	3 259	996	705
Alagoas	741	—	20	719	2	—	481	66	194
Amazonas	1 194	14	16	1 012	142	10	649	—	545
Baía	2 640	—	33	2 416	38	153	1 611	327	702
Ceará	1 475	—	1	1 368	70	36	776	217	482
Espírito Santo	1 086	—	17	999	24	46	387	163	536
Goiaz	625	—	6	544	5	70	394	100	131
Maranhão..	921	—	19	885	4	13	499	—	422
Mato Grosso	622	—	2	610	—	10	420	35	167
Minas Gerais	9 888	—	95	8 649	191	953	6 570	1 909	1 409
Pará	1 562	—	6	1 504	41	11	803	71	688
Paraíba	1 604	—	4	913	87	—	480	162	362
Paraná	1 924	3	63	1 731	56	71	1 094	150	680
Pernambuco	2 445	—	21	2 326	98	—	1 503	340	602
Piauí	391	—	—	356	2	33	278	31	82
Rio de Janeiro	2 827	24	29	2 720	54	—	1 478	440	909
Rio Grande do Norte	643	—	1	563	38	41	371	28	244
Rio Grande do Sul.	6 560	—	15	6 157	61	327	2 478	729	3 353
Santa Catarina	2 352	—	11	2 188	10	143	576	292	1 484
São Paulo	13 105	13	204	12 520	78	290	8 975	1 050	3 080
Sergipe	575	—	7	535	26	7	363	15	197
Território do Acre	105	—	—	105	—	—	71	15	19
BRASIL	57 645	60	777	53 002	1 466	2 340	33 516	7 136	16 993

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

i) Matrícula geral

UNIDADES POLITICAS	MATRICULA GERAL								
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES		
		No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal ...	166 644	249	3 396	144 992	16 947	1 060	104 218	38 275	24 151
Alagoas	32 913	—	1 646	31 181	86	—	20 650	3 226	9 037
Amazonas	24 100	628	1 984	19 062	2 208	218	14 144	—	9 956
Baía	86 876	—	629	83 800	1 114	1 333	46 396	13 000	27 480
Ceará	62 035	—	18	59 816	1 662	539	28 018	10 930	23 087
Espírito Santo.	44 783	—	382	42 430	1 171	800	14 041	7 625	23 117
Goiaz	22 956	—	110	21 876	493	477	12 479	4 930	5 547
Maranhão.	34 117	—	637	32 975	416	89	17 278	—	16 839
Mato Grosso . .	20 888	—	67	20 496	—	325	14 034	1 425	5 429
Minas Gerais	396 769	—	2 898	379 351	8 617	5 903	217 005	95 402	84 362
Pará	65 745	—	231	63 091	2 308	115	28 486	3 436	33 823
Paraíba	51 317	—	86	43 083	8 148	—	22 930	8 879	19 508
Paraná .	69 140	77	1 823	63 662	2 359	1 219	33 582	6 639	28 919
Pernambuco .	98 204	—	859	92 328	5 017	—	59 522	15 232	23 450
Piauí	15 999	—	—	15 020	180	799	10 776	1 580	3 643
Rio de Janeiro	129 543	580	866	124 955	3 142	—	57 152	22 545	49 846
Rio Grande do Norte	34 847	—	25	31 505	2 142	1 175	17 882	1 695	15 270
Rio Grande do Sul	249 895	—	412	240 242	2 645	6 596	92 929	22 861	134 105
Santa Catarina .	100 861	—	564	97 015	1 256	2 026	20 522	13 835	66 504
São Paulo .	488 646	493	6 797	476 280	3 225	1 851	313 545	44 606	130 495
Sergipe ..	22 291	—	105	21 124	840	222	13 644	666	7 981
Território do Acre .	3 335	—	—	3 335	—	—	2 313	578	444
BRASIL	2 221 904	2.027	23 535	2 107 619	63 976	24 747	1 161 546	317 365	742 993

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

j) Matrícula efetiva

UNIDADES POLITICAS	MATRICULA EFETIVA								
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES		
		No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal..	128 601	168	2.596	114 936	9 950	951	81 229	28.513	18 859
Alagoas	30 002	—	1.461	28.455	86	—	18 574	2.998	8 430
Amazonas	22 723	575	1 939	18 028	1 963	218	13 597	—	9.126
Baía	82 798	—	566	79 866	1 069	1.297	43.474	12 506	26 818
Ceará	53 719	—	18	51 826	1 388	487	23 095	9 944	20 680
Espírito Santo .	39 830	—	317	37 882	921	710	12.018	6.736	21.076
Goiás.	21 342	—	106	20 438	344	454	11 542	4.665	5.135
Maranhão..	31.510	—	556	30 457	411	86	15 807	—	15 703
Mato Grosso. .	18 348	—	67	17 983	—	298	11.875	1 298	5 175
Minas Gerais .	336 220	—	2 192	321 147	7 102	5.779	171.464	87.750	77.006
Pará ..	62.954	—	217	60 461	2 161	115	26 537	3.342	33 075
Paraíba.. ..	45 697	—	85	38.752	6.860	—	19.506	8.099	18 092
Paraná .	51 633	26	1 304	47.961	1 373	969	24.462	4 838	22 333
Pernambuco. . .	83.414	—	734	78 977	3.703	—	48 757	13 211	21.446
Piauí.....	12.749	—	—	11 893	180	676	8 501	1 243	3 005
Rio de Janeiro. .	111.832	470	703	107 860	2.799	—	48.700	19 606	43.526
Rio Grande do Norte..	26.277	—	25	23 855	1.426	971	13.466	1 259	11.552
Rio Grande do Sul	224 309	—	369	215 230	2.579	6 131	82 291	20 666	121 352
Santa Catarina... ..	88 717	—	541	85.786	645	1.745	17 265	12 160	59.292
São Paulo .. .	388.084	363	4 409	379 838	2 209	1.265	257.393	33.652	97 039
Sergipe... ..	20.769	—	104	19 731	738	196	12.573	632	7 564
Território do Acre .	2 973	—	—	2 973	—	—	2 087	479	407
BRASIL... ..	1.884.501	1 602	18.309	1.794 335	47.907	22 348	964.213	273.597	646 691

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

d) Frequência média

UNIDADES POLITICAS	FREQUENCIA MEDIA								
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES		
		No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	102 814	72	1 718	93 206	7.111	707	65 382	22 882	14 550
Alagoas	22 526	—	735	21 720	71	—	13 851	1 968	6 707
Amazonas	21 046	545	1 129	17 289	1 871	212	12 434	—	8 612
Baía	60 434	—	387	58 074	776	1 197	31 949	8 980	19 505
Ceará	34 442	—	16	32 806	1 148	472	16 458	5 388	12 596
Espírito Santo	30 140	—	195	28 736	595	614	8.812	4 931	16 397
Goiaz	15.741	—	86	15 002	262	391	8 649	3 250	3 842
Maranhão	20 135	—	321	19 465	282	67	10 524	—	9 611
Mato Grosso	15 176	—	38	14 865	—	273	9 879	1 006	4 291
Minas Gerais	248 310	—	1 826	235 738	5 431	5 315	133.802	65 023	49 485
Pará	43 292	—	131	41.840	1 216	105	18 870	2 175	22 247
Paraíba	26 501	—	49	23 101	3 351	—	12 115	4 524	9 862
Paraná	38 801	14	937	36 050	983	817	19 357	3 588	15 856
Pernambuco	68 337	—	635	64 562	3 140	—	42 180	10 120	16 037
Piauí	8 913	—	—	8 277	65	571	6 280	738	1 895
Rio de Janeiro	72 065	256	323	69 914	1 572	—	32 070	12 856	27 139
Rio Grande do Norte	20 787	—	15	18 835	1 099	838	10 751	876	9 160
Rio Grande do Sul	181 878	—	252	174.828	2.018	4 780	70 254	18.863	92.761
Santa Catarina	84 923	—	490	81.697	863	1 873	17.309	11 087	56 527
São Paulo... ..	277 547	318	2 724	271 973	1 562	970	184.643	26 717	66.187
Sergipe ..	15 633	—	89	14.785	577	182	9 671	419	5 543
Território do Acre	2 154	—	—	2 154	—	—	1 482	357	315
BRASIL... ..	1 411 595	1 205	12 096	1.344.917	33 993	19 384	736 722	205.748	469 125

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

m) Conclusões de curso

UNIDADES POLITICAS	CONCLUSÕES DE CURSO								
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES		
		No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	7 868	108	590	6 095	672	343	5 914	1 335	619
Alagoas	1 914	—	955	893	66	—	1 709	59	146
Amazonas	1 503	132	205	711	245	210	1 503	—	—
Baía	6 139	—	190	5 299	82	568	3 570	716	1 853
Ceará	11 469	—	18	10 887	320	244	3 647	1 460	6 382
Espírito Santo	1 334	—	56	1 112	9	157	940	182	212
Goiaz	1 087	—	16	959	—	112	550	137	400
Maranhão	968	—	167	789	—	12	823	—	145
Mato Grosso	2 326	—	9	2 226	—	91	1 393	258	675
Minas Gerais	28 349	—	489	23 959	1 764	2 137	17 578	6 287	4 484
Pará	3 307	—	102	3 013	140	52	1 719	245	1 343
Paraíba	986	—	2	909	75	—	541	185	260
Paraná	3.752	—	297	2 930	214	311	2 651	225	876
Pernambuco	1.180	—	124	977	79	—	1 119	43	18
Piauí	1.311	—	—	1 264	—	47	934	139	238
Rio de Janeiro	3.433	—	30	3 339	64	—	1 766	578	1 089
Rio Grande do Norte	3 010	—	5	2 578	138	289	1 736	115	1 159
Rio Grande do Sul	20 568	—	21	19 006	830	711	7 026	2 622	10 920
Santa Catarina	8.157	—	280	7 552	123	202	2 184	1 001	4.972
São Paulo	28 961	91	118	27 858	773	121	23 134	3.506	2.321
Sergipe	1.084	—	31	962	45	46	739	13	332
Território do Acre	890	—	—	890	—	—	461	194	235
BRASIL	139 596	391	3.705	124 208	5 639	5 653	81 637	19 300	38 659

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados regionais

a) Aprovações em geral

UNIDADES POLITICAS	APROVAÇÕES EM GERAL								
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES		
		No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal ..	92.360	168	2.596	85 137	3.539	920	58.621	20 955	12 784
Alagoas	10 792	—	955	9 771	66	—	7 969	677	2 146
Amazonas	11 585	132	205	9 830	1 208	210	5 712	—	5 873
Baía	25.451	—	283	24 143	184	841	14 490	3.466	7 495
Ceará	29.242	—	18	27 728	1.042	454	13 757	4.691	10 794
Espírito Santo..	13.748	—	109	12 871	290	478	5 426	2 372	5 950
Goiaz	10.102	—	70	9 767	—	265	5 722	1 933	2 447
Maranhão.	10.978	—	488	10.312	124	54	6.696	—	4.282
Mato Grosso... .	11 687	—	9	11.554	—	124	7.677	940	3 070
Minas Gerais .	141 274	—	1 599	131.506	3.391	4 778	80.909	34.537	25.828
Pará	32 159	—	102	30.916	1 089	52	14.755	1.563	15 841
Paraíba	10.474	—	60	9.686	738	—	5.569	1.893	3 012
Paraná	23.548	—	651	21.456	735	706	14 450	1 846	7.252
Pernambuco	22.600	—	418	21.692	490	—	17 962	2 283	2 355
Piauí	6.041	—	—	5.471	—	570	4.012	592	1.437
Rio de Janeiro... . .	65.531	312	541	63 131	1 547	—	31 745	10 500	23 286
Rio Grande do Norte...	10 336	—	12	9 302	432	590	6.352	300	3.684
Rio Grande do Sul.. . .	99.152	—	135	94 916	830	3.271	31 540	12 597	55.015
Santa Catarina... . . .	43.237	—	280	41.375	326	1 256	11.298	6 043	25.896
São Paulo	226 401	207	2.002	222.117	1 127	948	166 840	19 320	40.241
Sergipe.	5 386	—	39	4 992	207	148	3.762	125	1.499
Território do Acre.....	2.087	—	—	2.087	—	—	1.365	395	327
BRASIL.....	904.171	819	10.572	859.760	17.355	15.665	516.629	127.028	260.514

DIPLOMAS PROFISSIONAIS

Diplomas registrados nas repartições competentes da União, no período de 1923 a 1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
Diplomas registrados	TOTAL	32 380	Diplomas registrados (Concl.)	Direito	3.200			
	Segundo a procedência	Conferidos por institutos brasileiros		Distrito Federal	5 654	Medicina	4.692	
				Alagoas	—	Obstetrícia	51	
				Amazonas	69	Odontologia	1 727	
				Baía	1 851	Farmácia	2.561	
				Ceará	122	Veterinária	258	
				Espírito Santo	—	Agricultura	Agrônomo	1.307
				Goiaz	—		Agrimensores	9
				Maranhão	15		Bachareis em ciências agrônomicas	17
				Mato Grosso	—		Bachareis em ciências naturais	2
				Minas Gerais	2 686		Topógrafos	6
				Pará	192		Técnicos agrícolas	28
				Paraíba	—		Silvicultores	1
				Paraná	405		Horticultores e pomicultores	4
				Pernambuco	451		Viticultores	1
				Piauí	—		Enotécnicos	1
				Rio de Janeiro	954	Capatazes rurais	31	
				Rio Grande do Norte	—	Comércio	Auxiliares de comércio	40
				Rio Grande do Sul	583		Guarda-livros	6.713
				Santa Catarina	29		Peritos-contadores	7.111
				São Paulo	4.162		Secretários	19
				Sergipe	—		Bachareis em ciências econômicas	473
				Território do Acre	1	Engenharia em geral	4.128	
				Sem especificação (1)	14 356			
	SOMA	31.530						
		Conferidos por institutos estrangeiros		850				

Nota — Os quantitativos referentes a «Guarda-livros» e «Peritos-contadores» compreendem 1.771 e 6.040 diplomas de provisionados, respectivamente.

(1) Refere-se a informação aos diplomas do ensino comercial.

REGISTRO DE PROFESSORES

Professores inscritos na Diretoria Nacional de Educação em 1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
Professores inscritos	TOTAL	2 946	Inscrições por disciplinas de ensino	Educação física	106			
	Segundo o sexo	Homens		2 087	Música	140		
		Mulheres.		859	Disciplinas práticas	Português	889	
	Segundo a idade	De 21 a 25 anos		365		Francês	814	
		De 26 a 30 anos		512		Línguas	Inglês .	539
		De 31 a 40 anos.		967			Alemão	106
		De 41 a 50 anos		587	Latim	475		
	De 51 a 60 anos .	337		Desenho		434		
	Maiores de 60 anos	125			Ciências físicas	Matemática	907	
	De idade não especificada	53		Ciência em geral		426		
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros		2 298		Geofísica e cosmografia	146	
		Estrangeiros. .		644		Física	486	
		De nacionalidade não especificada...		4	Química .	433		
	Segundo o estado civil	Solteiros . . .		1.875	Ciências biológicas	História natural	427	
		Casados. . .		1 071		Biologia geral .	1	
	Segundo os cursos que possuíam	Curso secundário.		1 304	Disciplinas científicas	Higiene .	6	
		Curso superior...		1.210		Geografia	653	
		Curso normal...		224		História da Civilização	772	
		Curso comercial...		11		Ciências sociais	História do Brasil.	6
		Sem curso completo		197	Literatura...		51	
				Economia e estatística	—			
			Sociologia....	12				
			Ciências filosóficas	História da filosofia	150			
				Psicologia e lógica..	33			
			TOTAL..		8.012			

BIBLIOTECAS — 1934

I — Instituições informantes

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE INSTITUIÇÕES									Total
	FRANQUIADAS AO PUBLICO				PRIVATIVAS					
	Fe- derais	Es- taduais	Mu- nicipais	Parti- culares	De serviços públicos			De corpora- ções parti- culares	De educan- dários	
					Fe- derais	Es- taduais	Mu- nicipais			
Distrito Federal	2	—	2	6	26	—	—	42	105	183
Alagoas	—	—	—	—	—	1	—	4	8	13
Amazonas	—	1	1	—	—	—	—	6	9	17
Baía	—	1	4	7	—	4	—	17	34	67
Ceará . .	—	2	1	1	—	2	—	14	16	36
Espírito Santo	—	1	—	1	—	2	—	1	9	14
Goiaz . .	—	—	—	—	1	—	—	3	8	12
Maranhão	—	1	—	3	—	1	1	4	6	16
Mato Grosso	—	1	—	2	—	—	—	3	8	14
Minas Gerais	—	—	5	3	—	3	3	21	170	205
Pará	—	1	1	1	—	1	—	6	13	23
Paraíba	—	1	—	1	—	1	—	8	11	22
Paraná . .	—	1	—	1	—	1	1	10	19	33
Pernambuco	—	2	—	3	—	2	—	13	30	50
Piauí . .	—	1	1	1	—	—	—	1	4	8
Rio de Janeiro . . .	—	—	6	3	—	2	1	6	39	57
Rio Grande do Norte	—	—	1	2	—	—	—	2	10	15
Rio Grande do Sul	—	1	—	4	1	4	2	52	68	132
Santa Catarina . .	—	1	—	—	—	1	—	14	17	33
São Paulo	—	1	4	5	—	10	—	62	205	287
Sergipe	—	1	—	2	—	1	—	3	8	15
Território do Acre	—	—	1	—	1	—	2	—	1	5
BRASIL	2	17	27	46	29	36	10	292	798	1 257

BIBLIOTECAS — 1934

II — Efetivos bibliográficos nas instituições franquizadas ao público

UNIDADES POLITICAS	Número de instituições	EFETIVOS	
		Volumes	Peças avulsas
Distrito Federal	10	1.311.200	876.079
Alagoas	—	—	—
Amazonas	2	6.465	3.928
Baía	12	113.622	45.236
Ceará	4	17.134	973
Espírito Santo	2	12.333	379
Goiaz	—	—	—
Maranhão	4	19.426	595
Mato Grosso	3	6.393	52
Minas Gerais	8	42.415	80
Pará	3	36.487	—
Paraíba	2	5.112	246
Paraná	2	6.016	—
Pernambuco	5	84.831	10.025
Piauí	3	12.444	—
Rio de Janeiro	9	47.439	2.886
Rio Grande do Norte	3	4.216	1.000
Rio Grande do Sul	5	135.595	620
Santa Catarina	1	19.471	805
São Paulo	10	142.442	47.186
Sergipe	3	44.147	—
Território do Acre	1	314	50
BRASIL	92	2.067.412	990.140

III — Efetivos bibliográficos nas instituições privadas de serviços públicos

UNIDADES POLITICAS	Número de instituições	EFETIVOS	
		Volumes	Peças avulsas
Distrito Federal	26	390.274	26.577
Alagoas	1	1.259	—
Amazonas	—	—	—
Baía	4	7.991	1.233
Ceará	2	1.904	303
Espírito Santo	2	2.510	200
Goiaz	1	498	—
Maranhão	2	2.716	—
Mato Grosso	—	—	—
Minas Gerais	6	11.202	269
Pará	1	3.285	—
Paraíba	1	939	68
Paraná	2	1.887	—
Pernambuco	2	1.231	—
Piauí	—	—	—
Rio de Janeiro	3	5.543	1.085
Rio Grande do Norte	—	—	—
Rio Grande do Sul	7	13.655	1.437
Santa Catarina	1	1.600	—
São Paulo	10	117.896	6.711
Sergipe	1	46.844	—
Território do Acre	3	3.253	272
BRASIL	75	614.487	38.155

BIBLIOTECAS — 1934

IV — Efetivos bibliográficos nas instituições privadas de corporações particulares

UNIDADES POLITICAS	Número de instituições	EFETIVOS	
		Volumes	Peças avulsas
Distrito Federal	42	155.179	10 868
Alagoas	4	8.461	290
Amazonas	6	16.156	4 950
Baía	17	25.210	8.536
Ceará	14	12.138	2.165
Espírito Santo	1	3.000	—
Goiaz	3	7.602	2.327
Maranhão	4	4.624	438
Mato Grosso	3	2.380	—
Minas Gerais	21	19.245	2.763
Pará	6	23.557	48
Paraíba	8	9.399	1.560
Paraná	10	20.131	382
Pernambuco	13	20.817	996
Piauí	1	300	—
Rio de Janeiro	6	13.319	105
Rio Grande do Norte	2	1.296	185
Rio Grande do Sul	52	60.179	4.997
Santa Catarina	14	10.195	4.455
São Paulo	62	102.850	4.553
Sergipe	3	1.690	—
Território do Acre	—	—	—
BRASIL	292	517.728	49.618

V — Efetivos bibliográficos nas instituições escolares

UNIDADES POLITICAS	Número de instituições	EFETIVOS	
		Volumes	Peças avulsas
Distrito Federal	105	328.877	2.142
Alagoas	8	12.431	—
Amazonas	9	10.009	12
Baía	34	75.939	3.568
Ceará	16	30.284	957
Espírito Santo	9	5.162	716
Goiaz	8	6.441	74
Maranhão	6	11.268	—
Mato Grosso	8	6 811	10
Minas Gerais	170	232.772	12.028
Pará	13	15.160	649
Paraíba	11	7.491	—
Paraná	19	24.705	537
Pernambuco	30	98.352	—
Piauí	4	5 122	—
Rio de Janeiro	39	74.746	257
Rio Grande do Norte	10	5.068	364
Rio Grande do Sul	68	135.903	9.672
Santa Catarina	17	33.891	481
São Paulo	205	428.281	18.404
Sergipe	8	3.735	1.527
Território do Acre	1	327	—
BRASIL	798	1.552.775	51.398

BIBLIOTECAS — 1934

VI — Efetivos bibliográficos em todas as instituições informantes

UNIDADES POLITICAS	Número de instituições	EFETIVOS	
		Volumes	Pegas avulsas
Distrito Federal	183	2.185.530	915.666
Alagoas	13	22.151	290
Amazonas	17	32 630	8.890
Baía	67	222.762	58.373
Ceará	36	61 460	4.398
Espírito Santo	14	23.005	1.295
Goiaz	12	14.541	2.401
Maranhão	16	38 034	1.033
Mato Grosso	14	15.584	62
Minas Gerais	205	305.634	15.140
Pará	23	78.489	697
Paraíba	22	22.941	1.874
Paraná	33	52 739	919
Pernambuco	50	205.231	11.021
Piauí	8	17.866	—
Rio de Janeiro	57	141.047	4.333
Rio Grande do Norte	15	10.580	1.549
Rio Grande do Sul..	132	345.242	16.726
Santa Catarina	33	65.157	5.741
São Paulo	287	791.469	76.854
Sergipe	15	96.416	1.527
Território do Acre	5	3.894	322
BRASIL	1.257	4.752.402	1.129.311

VII — Movimento anual nas instituições franquidadas ao público

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE INSTITUIÇÕES			Número de consulentes	Número de volumes e peças consultadas
	Informantes em geral	Que declararam o número de consulentes	Que declararam o número de obras consultadas		
Distrito Federal ..	10	8	4	139.845	473.765
Alagoas	—	—	—	—	—
Amazonas	2	2	2	4.878	4.932
Baía	12	7	5	85.669	47.784
Ceará ..	4	2	—	11.939	—
Espírito Santo ..	2	2	—	6.503	—
Goiaz ..	—	—	—	—	—
Maranhão	4	2	1	11.909	11.709
Mato Grosso	3	2	2	1.051	6.380
Minas Gerais	8	3	1	26.902	4 695
Pará	3	1	—	3.524	—
Paraíba	2	1	—	12.335	—
Paraná ..	2	1	1	5.242	5.242
Pernambuco	5	1	2	42.417	9 911
Piauí	3	1	1	3.729	3.729
Rio de Janeiro ..	9	5	3	14.850	5.357
Rio Grande do Norte ..	3	—	1	—	426
Rio Grande do Sul ..	5	3	1	55.650	43.217
Santa Catarina ..	1	—	1	—	8.956
São Paulo	10	7	4	106.627	222.669
Sergipe	3	2	1	18.472	20 617
Território do Acre ...	1	—	—	—	—
BRASIL	92	50	28	551.542	869.389

MUSEUS — 1933

Algumas indicações sobre os museus públicos e particulares arrolados

DESIGNAÇÃO E SEDES DOS MUSEUS	NATUREZA	RESULTADOS		
		Seções	Coleções	Visitantes
MUSEUS PUBLICOS				
Distrito Federal				
1 — Museu Nacional	Científico	4	17	115 573
2 — Museu Histórico Nacional	Histórico	2	6	11.009
3 — Museu do Instituto Nacional de Música	Artístico	1	2	..
4 — Pinacoteca da Escola Nacional de Belas Artes	Artístico	3	3	7 881
Baía				
5 — Pinacoteca e Museu do Estado	Artístico e Histórico	2	2	11.536
Pará				
6 — Museu Paraense «Emílio Goeldi»	Científico e Histórico	4	26	58 270
Paraná				
7 — Museu Paranaense	Científico e Histórico	6	42	4 662
Rio Grande do Sul				
8 — Museu «Júlio de Castilhos»	Científico e Histórico	2	13	.
São Paulo				
9 — Museu Paulista	Científico e Histórico	2	7	141 520
10 — Museu Republicano «Convenção de Itú»	Histórico	1	1	5 273
11 — Pinacoteca do Estado	Artístico	3	5	..
MUSEUS PARTICULARES				
Distrito Federal				
1 — Museu do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro	Científico e Histórico	2	4	442
2 — Museu da Infância do Instituto «Morcorvo Filho»	Científico	6	6	22.065
3 — Museu Agrícola da Sociedade Nacional de Agricultura	Agrícola	1	27	214
4 — Museu Simoens da Silva	Científico, Histórico e Artístico	3	20	.
5 — Museu de Arte Retrospectiva da Sociedade Propagadora de Belas Artes	Artístico	3	10	332
Ceará				
6 — Museu Rocha	Científico	2	11	.
Minas Gerais				
7 — Museu Mariano Procópio	Científico, Histórico e Artístico	3	5	2.000
8 — Museu Histórico de Ouro Preto	Histórico	1	2	.
Pará				
9 — Museu Comercial do Pará	Comercial	1	3	974
Paraná				
10 — Museu «David Carneiro»	Científico e Histórico	2	6	.
Pernambuco				
11 — Museu do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico	Histórico	6	6	..
RESUMO				
Museus Públicos.		30	124	355 724
Museus Particulares		30	100	26 027
TOTAL		60	240	381 751

Nota — A convenção (.) significa que não foi registrada a frequência de visitantes

BELAS ARTES — 1934

Exposição oficial de Belas Artes

ESPECIFICAÇÃO		Re- sultados numéri- cos	
Número de trabalhos expostos ..	TOTAL . . .	404	
	Segundo a nacionalidade dos autores.	{ De brasileiros ..	377
		{ De estrangeiros	27
	Segundo o sexo dos autores .	{ De homens .	337
		{ De mulheres .	67
	Segundo as secções . .	{ De pintura e desenho .	317
		{ De escultura .	38
		{ De arquitetura .	2
		{ De gravura ...	47
		{ De artes aplicadas à indústria	—
Número de artistas premiados .	TOTAL . . .	52	
	Segundo a nacionalidade ...	{ Brasileiros.	48
		{ Estrangeiros	4
	Segundo o sexo	{ Homens	41
		{ Mulheres .	11
Número de prêmios conferidos	TOTAL . . .	52	
	Segundo a natureza	{ De viagem à Europa	2
		{ De medalha .	30
		{ De menção honrosa	20
	Segundo as secções dos trabalhos	{ De pintura e desenho .	39
		{ De escultura ..	7
		{ De arquitetura . .	—
{ De gravura		6	
	{ De artes aplicadas à indústria	—	

DIVERSÕES

I — Teatros e outras casas de espetáculos — 1922/1933

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS ARROLADOS				
	Em 1922	EM 1933			
		Teatros	Cine-teatros	Cinematógrafos	Total
Distrito Federal	108	9	10	69	88
Alagoas	34	7	16	8	31
Amazonas	9	3	2	7	12
Baía	80	6	33	27	66
Ceará	40	5	7	27	39
Espírito Santo	13	—	6	11	17
Goiaz	11	1	6	16	23
Maranhão	6	4	1	6	11
Mato Grosso	19	—	4	3	7
Minas Gerais	312	13	89	132	234
Pará	16	1	6	16	23
Paraíba	27	1	9	7	17
Paraná	47	3	22	25	50
Pernambuco	62	3	32	39	74
Piauí	5	2	4	4	10
Rio de Janeiro	78	4	28	31	63
Rio Grande do Norte	16	2	7	6	15
Rio Grande do Sul	99	3	69	48	120
Santa Catarina	33	2	12	17	31
São Paulo	398	19	147	135	301
Sergipe	17	3	7	14	24
Território do Acre	9	4	—	2	6
BRASIL	1.439	95	597	650	1.262

DIVERSÕES

II — Movimento da censura cinematográfica pelo Departamento de Propaganda e Difusão Cultural — 1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Filmes	TOTAL	2 069	Filmes. (Concl.)	Segundo o resultado da censura	Interditados	3	
	Segundo os assuntos	Drama			494	Impróprios para menores . . .	46
		Comédia			59	Impróprios para crianças	74
		Revista			7	Educativos	92
		Seriado			69	Aprovados	1 854
		Desenho animado			140		
		Jornal			356		
		«Short»			474	TOTAL	1 466 886
		Propaganda			27		
		«Trailer»			443	Drama	1 050 250
	Segundo os países de procedência	América do Norte	1 349	Segundo os assuntos	Comédia.	81 888	
		Brasil	486		Revista . . .	10 691	
		Alemanha	104		Seriado	63 521	
		França	47		Desenho animado	28 067	
		Inglaterra	31		Jornal	87 118	
		Japão	12		«Short».	107 224	
		Italia	11		Propaganda . . .	2 799	
		Portugal	9		«Trailer»	35 328	
		Polônia	2		Segundo o resultado da censura	Interditado	5 120
		Argentina	2			Impróprio para menores	87 304
Hungria	2	Impróprio para crianças	127 754				
Turquia	1	Educativo	47 289				
Espanha	1	Aprovado	1 199 419				
Países não declarados	12						

DIVERSÕES

III — Censura teatral no Distrito Federal — 1935

1. Movimento da censura

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
1 — Casas de diversões e sociedades recreativas				
Existentes em 31 de Dezembro		Janeiro	753	
Teatros	16	Fevereiro	447	
Cinemas	83	Março	941	
Cine-teatros	15	Abril	707	
Círcos.	20	Maio	668	
Circo-teatros	19	Segundo os meses	Junho	601
«Dancings»	8	Julho	779	
Outras casas de diversões	39	Agosto	713	
Sociedades		Setembro	722	
desportivas	15	Outubro	780	
recreativas	16	Novembro	851	
de rádio-difusão	12	Dezembro	756	
TOTAL	243	3 — Espetáculos teatrais autorizados		
		TOTAL	364	
Que funcionaram		Segundo a natureza		
Em Janeiro	135	Atos variados	267	
Em Fevereiro	133	Bailados	—	
Em Março	134	Canções	15	
Em Abril	136	Comédias	62	
Em Maio	131	Operas	—	
Em Junho	141	Operetas	3	
Em Julho	162	Revistas	17	
Em Agosto	173	Janeiro	16	
Em Setembro	171	Fevereiro	14	
Em Outubro	182	Março	36	
Em Novembro	192	Abril	4	
Em Dezembro	194	Maio	13	
— Programas de espetáculos aprovados		Segundo os meses	Junho	14
TOTAL .	8 718	Julho.....	50	
Segundo a natureza		Agosto	54	
De teatro	609	Setembro	42	
De cinema.	4 029	Outubro	44	
De rádio	3 177	Novembro	38	
Diversos . .	903	Dezembro	39	

DIVERSÕES

III — Censura teatral no Distrito Federal — 1935

2. Artistas e auxiliares de teatro registrados

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
1 — Artistas registrados, segundo os característicos individuais		2 — Auxiliares de teatro registrados, segundo os característicos individuais	
TOTAL . . .	1 835	TOTAL . . .	89
Segundo o sexo {		Segundo o sexo {	
Homens	1.165	Homens	86
Mulheres	670	Mulheres	3
Segundo a idade {		Segundo a idade {	
Menores de 15 anos	12	Menores de 15 anos	—
De 15 a 20 anos	198	De 15 a 20 anos	2
De 20 a 25 »	383	De 20 a 25 »	10
De 25 a 30 »	357	De 25 a 30 »	10
De 30 a 35 »	303	De 30 a 35 »	18
De 35 a 40 »	211	De 35 a 40 »	17
De 40 a 45 »	159	De 40 a 45 »	11
De 45 a 50 »	101	De 45 a 50 »	11
Maiores de 50 anos	111	Maiores de 50 anos	10
Segundo a raça {		Segundo a raça {	
Branca	1 629	Branca	75
Amarela	1	Amarela	—
Mestiça	155	Mestiça	10
Preta	50	Preta	4
Segundo a nacionalidade {		Segundo a nacionalidade {	
Brasileiros	1 191	Brasileiros	60
Estrangeiros	644	Estrangeiros	29
Segundo o estado civil {		Segundo o estado civil {	
Solteiros	987	Solteiros	57
Casados	757	Casados	28
Viúvos	59	Viúvos	4
Desquitados	20		
Divorciados	12		
Analfabetos	6		
Segundo o grau de instrução {		Segundo o grau de instrução {	
Sabendo mal ler e escrever	1 039	Analfabetos	5
Sabendo ler e escrever bem	741	Sabendo mal ler e escrever	72
Com instrução superior	49	Sabendo ler e escrever bem	12
Segundo o gênero artístico {		Segundo a especialidade profissional {	
Teatro	649	Carpinteiros	25
Música	642	Eletricistas	5
Rádio	313	Maquinistas	5
«Cabaret»	106	Pontos	15
Circo	125	Contra-regras	15
Segundo os recursos financeiros {		Bilheteiros	5
Vivendo só da profissão	1 643	Outras especialidades	22
Vivendo com outros recursos	192		

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — Número de instituições informantes

UNIDADES POLÍTICAS	INSTITUIÇÕES INFORMANTES								Total
	Científicas	Literárias	Artísticas	Edu- cativas	Cívicas	Re- creativas	Des- portivas	Mistas	
Distrito Federal	14	2	4	14	1	7	7	17	66
Alagoas.....	2	—	—	—	—	—	1	—	3
Amazonas.	1	—	—	—	—	2	2	—	5
Baía.	1	1	5	1	1	5	2	7	23
Ceará..	3	—	—	4	1	1	—	3	12
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Goiaz.....	—	—	—	—	—	—	1	3	4
Maranhão.	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Mato Grosso...	1	2	—	—	—	—	—	2	5
Minas Gerais..	3	4	2	—	—	11	11	21	52
Pará.....	1	—	—	—	—	2	1	2	6
Paraíba...	1	—	—	2	—	2	3	7	15
Paraná..	3	1	1	1	—	7	1	9	23
Pernambuco..	2	3	26	6	—	4	6	14	61
Piauí.....									
Rio de Janeiro.....	1	—	—	2	—	1	3	10	17
Rio Grande do Norte	—	—	—	1	—	—	2	—	3
Rio Grande do Sul.....	1	—	2	4	—	27	11	15	60
Santa Catarina. . .	—	1	4	2	—	9	4	5	25
São Paulo....	10	6	9	10	2	32	16	36	121
Sergipe....	—	2	—	—	—	—	4	2	8
Território do Acre.....	—	—	—	1	—	—	1	—	2
BRASIL... ..	45	22	53	48	5	110	76	154	513

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS -- 1933

II -- Quadros sociais das instituições informantes

UNIDADES POLITICAS	ASSOCIADOS DAS INSTITUIÇÕES INFORMANTES (EM 31-XII)						
	Total	SEGUNDO O SEXO			SEGUNDO A NACIONALIDADE		
		Homens	Mulheres	Sem especificação	Bra-sileiros	Estran-geiros	Sem especifi-cação
Distrito Federal	60 886	24 776	7 335	28 775	22 547	5 811	32 528
Alagoas ...	249	245	4	—	246	3	—
Amazonas .	673	273	—	400	252	21	400
Baía.	2 870	2 498	272	100	2 377	393	100
Ceará .	745	700	25	20	711	14	20
Espírito Santo.	18	8	10	—	18	—	—
Goiaz	437	295	3	139	277	21	139
Maranhão.	53	53	—	—	53	—	—
Mato Grosso	414	300	35	79	335	—	79
Minas Gerais	8 221	6 900	370	951	6 936	334	951
Pará .	1 937	1 806	131	—	1 266	671	—
Paraíba . . .	2 078	1 825	137	116	1 935	27	116
Paraná .	3 865	2 551	107	1 207	2 616	161	1 088
Pernambuco.	5 725	4 468	323	934	4 324	710	691
Piauí							
Rio de Janeiro.....	4 646	1 997	59	2 590	1 953	103	2 590
Rio Grande do Norte	70	70	—	—	65	5	—
Rio Grande do Sul .	12 958	11 904	302	752	10 168	560	2 230
Santa Catarina. . .	3 734	3 462	35	237	3 614	120	—
São Paulo .	44 508	39.901	1.847	2 750	23.428	14.372	6 708
Sergipe	749	692	57	—	749	—	—
Território do Acre . .	223	223	—	—	182	41	—
BRASIL	155.059	104.947	11 062	39 050	84 052	23.367	47.640

ESCOTISMO — 1933

Número de instituições informantes e seus efetivos sociais

UNIDADES POLITICAS	Número de instituições informantes	EFETIVOS			
		Número de lobinhos	Número de escoteiros	Número de pioneiros	Total
Distrito Federal	24	103	510	81	694
Alagoas	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Baía	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Espírito Santo	11	—	272	10	282
Goiaz	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Minas Gerais	6	58	234	26	318
Pará	11	67	414	58	539
Paraíba	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	—	—
Pernambuco	16	32	698	44	774
Piauí	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	6	52	127	26	205
Rio Grande do Norte ..	1	12	32	8	52
Rio Grande do Sul	3	41	126	—	167
Santa Catarina	—	—	—	—	—
São Paulo	4	449	1.312	88	1.849
Sergipe	—	—	—	—	—
Território do Acre	—	—	—	—	—
BRASIL	82	814	3.725	341	4.880

ARQUIVOS PUBLICOS CENTRAIS — 1933

I — Número de instituições

UNIDADES POLITICAS	ARQUIVOS						
	ARROLADOS				INFORMANTES		
	Total	Segundo a dependência administrativa			Total	Dos quais	
		Federais	Estaduais	Municipais		Declararam o número de peças	Declararam o movimento anual
Distrito Federal	5	4	—	1	5	5	5
Alagoas	1	—	1	—	1	1	1
Amazonas	1	—	1	—	1	1	1
Baía	2	—	1	1	2	1	2
Ceará	1	—	1	—	—	—	—
Espírito Santo	1	—	1	—	1	1	1
Goiaz	2	—	1	1	1	—	1
Maranhão	2	—	1	1	1	1	1
Mato Grosso	2	—	1	1	2	2	2
Minas Gerais	1	—	1	—	1	—	1
Pará	1	—	1	—	1	1	1
Paraíba	1	—	1	—	1	1	1
Paraná..	2	—	1	1	1	—	1
Pernambuco	1	—	1	—	—	—	—
Piauí	1	—	1	—	1	1	1
Rio de Janeiro	2	—	1	1	—	—	—
Rio Grande do Norte	1	—	1	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	2	—	1	1	2	2	2
Santa Catarina	1	—	1	—	—	—	—
São Paulo	2	—	1	1	2	2	2
Sergipe...	1	—	1	—	1	1	1
Território do Acre	2	—	1	1	—	—	—
BRASIL	35	4	21	10	24	20	24

ARQUIVOS PUBLICOS CENTRAIS — 1933

II — Coleções existentes e movimento anual

UNIDADES POLITICAS	PEÇAS INVENTARIADAS				MOVIMENTO	
	Livros	Processos	Outras peças	Total	Peças recolhidas	Certidões ou informações fornecidas
Distrito Federal	32 497	64 018	69 602	116.117	1.104 595	3.118
Alagoas	1 374	6.032	2 864	10.270	670	11
Amazonas	15 600	—	—	15.600	1.614	34
Baía	1 841	132 275	—	134.116	7 613	950
Ceará
Espírito Santo	480	—	—	480	..	70
Goiaz...	651	27
Maranhão.	1 933	572	380	2 885	133	282
Mato Grosso...	5 040	19.758	—	24 798	1.420	1
Minas Gerais	2 394	219
Pará	9.142	5 857	980	15 979	1.625	35
Paraíba	9.351	1 852	—	11.203	100.400	57
Paraná	458
Pernambuco....
Piauí	1 355	1.984	—	3.339	...	22
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte...
Rio Grande do Sul.....	91 708	206 380	850	298.938	12.825	3.695
Santa Catarina.....
São Paulo.....	65.619	156.251	—	221 870	26.023	280
Sergipe.....	5.299	—	—	5.299	816	17
Território do Acre.....
BRASIL...	241.239	594 979	74 676	910 894	1.260.779	9.176

IMPRENSA PERIODICA — 1933

Número dos periódicos informantes, segundo os principais característicos

UNIDADES POLITICAS	Total	NUMERO DE PERIODICOS									
		SEGUNDO A ENTIDADE MAN-TENEDORA		SEGUNDO O IDIOMA		SEGUNDO O TIPO			SEGUNDO A PERIODICIDADE		
		Oficiais	Particulares	Em português	Em outras línguas	Tipo jornal	Tipo revista	Tipo livro	Jornais		Outros periódicos
									Diários	Não diários	
Distrito Federal..	195	31	164	189	6	39	126	30	13	26	156
Alagoas... ..	6	1	5	6	—	6	—	—	2	4	—
Amazonas	13	1	12	13	—	9	4	—	1	8	4
Baía	78	6	72	78	—	62	14	2	2	60	16
Ceará	22	1	21	22	—	16	5	1	1	15	6
Espírito Santo.....	13	5	8	13	—	12	1	—	1	11	1
Goiaz	8	—	8	8	—	8	—	—	—	8	—
Maranhão.	15	1	14	15	—	13	2	—	4	9	2
Mato Grosso... ..	12	—	12	12	—	10	2	—	1	9	2
Minas Gerais.	212	13	199	211	1	191	18	3	7	184	21
Pará	19	3	16	19	—	14	5	—	—	14	5
Paraíba....	11	4	7	11	—	6	5	—	1	5	5
Paraná	27	1	26	23	4	19	7	1	6	13	8
Pernambuco	135	13	122	133	2	96	31	8	7	89	39
Piauí	11	1	10	11	—	10	—	1	1	9	1
Rio de Janeiro.... .	56	—	56	56	—	49	6	1	5	44	7
Rio Grande do Norte..	3	1	2	3	—	3	—	—	1	2	—
Rio Grande do Sul	93	3	90	76	17	71	16	6	14	57	22
Santa Catarina.....	21	—	21	15	6	19	2	—	3	16	2
São Paulo....	312	9	303	299	13	248	47	17	27	221	64
Sergipe..	12	1	11	12	—	11	1	—	3	8	1
Território do Acre.....	4	1	3	4	—	4	—	—	—	4	—
BRASIL.	1 278	96	1 182	1 229	49	916	292	70	100	816	362

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1935

Empresas rádio-difusoras e principais característicos das respectivas estações emissoras

UNIDADES POLITICAS	EMPRESAS RADIO-DIFUSORAS		CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES EMISSORAS			
	Denominação	Sede	Ano da instalação	Prefixo	FREQUENCIA	
					Qui-locios	Metros
Distrito Federal	Rádio Sociedade Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	1923	P R A 2	780	385,0
	Rádio Club do Brasil	» » »	1924	P R A 3	820	366,0
	Sociedade Rádio «Mayrink Veiga»	» » »	1926	P R A 9	1 120	267,9
	Sociedade Rádio Educadora do Brasil	» » »	1927	P R B 7	900	333,0
	Sociedade Rádio Philips do Brasil	» » »	1930	P R C 6	1.160	258,6
	Rádio Sociedade Guanabara	» » »	1933	P R C 8	1 360	220,6
	Sociedade Rádio Cajuti	» » »	1933	P R E 2	1 430	209,8
	Sociedade Rádio Cruzeiro do Sul	» » »	1934	P R D 2	1.240	241,9
	Rádio Jornal do Brasil S A	» » »	1934	P R F 4	940	319,0
	Rádio Tupi S A	» » »	1935	P R G 3	1 280	234,4
	Rádio Ipanema	» » »	1935	P R H 8	1 080	277,8
	Instituto de Educação do Distrito Federal	» » »	1934	P R D 5	1 470	204,1
Baía	Rádio Sociedade da Baía	Salvador	1924	P R A 4	1 090	275,2
	Rádio Comercial da Baía	»	1934	P R F 8	580	517,0
	Rádio Club da Baía	»	1935	P R F 6	630	476,0
Ceará	Ceará Rádio Club	Fortaleza	1934	P R E 9	1 320	227,3
Minas Gerais.	Sociedade Rádio Mineira	Belo Horizonte	1931	P R C 7	690	435,0
	Rádio Sociedade de Juiz de Fora	Juiz de Fora	1926	P R B 3	620	484,0
	Rádio Sociedade Triângulo Mineiro	Uberaba	1935	P R E 5	1.170	256,4
Pará	Rádio Club do Pará	Belém	1929	P R C 5	670	448,0
Paraná	Rádio Club Paranaense	Curitiba	1924	P R B 2	1 480	202,7
Pernambuco	Rádio Club de Pernambuco	Recife	1925	P R A 8	730	411,0
Rio de Janeiro	Rádio Cultura de Campos	Campos	1934	P R F 7	1 450	206,9
	Rádio Club Fluminense	Niterói	1934	P R D 8	1 320	227,3
	Rádio Sociedade Fluminense	»	1935	P R E 6	670	448,0
Rio Grande do Sul	Sociedade Rádio Pelotense	Pelotas	1928	P R C 3	580	517,0
	Rádio Sociedade Gaúcha	Pôrto Alegre	1928	P R C 2	1 170	256,4
	Rádio Sociedade Farrroupilha	»	1935	P R H 2	600	500,0
São Paulo	Rádio Club de São Paulo	Capital	1925	P R A 5	1 260	238,1
	Rádio Educadora Paulista	»	1925	P R A 6	800	375,0
	Sociedade Rádio Cruzeiro do Sul	»	1927	P R B 6	1.200	250,0
	Rádio Sociedade "Record"	»	1928	P R B 9	1 000	300,0
	Sociedade Rádio «Cosmos»	»	1934	P R E 7	1 410	212,8
	Rádio Difusora «São Paulo»	»	1934	P R F 3	960	313,0
	Sociedade Rádio Cultura «A Voz do Espaço»	»	1934	P R E 4	1 340	223,9
	Rádio Tupi S. A.	»	(*)	P R G 2	740	405,0
	Rádio «Excelsior»	»	(*)	P R G 9	1.100	272,7
	Rádio «Piratininga»	»	(*)	P R M 3	1 100	258,6
	Rádio Cultura de Araraquara	Araraquara	1934	P R D 4	1 090	275,2
	Baurú Rádio Club	Baurú	(*)	P R G 8	1 250	240,0
	Sociedade Rádio Educadora de Campinas	Campinas	1934	P R G 9	1 170	256,4
	Sociedade Rádio Mantiqueira	Cruzeiro	(*)	P R G 6	1.500	200,0
	Rádio Club «Hertz»	Franca	1933	P R B 5	1 480	202,7
	Rádio Club Juicense	Jau	(*)	P R G 7	1 340	223,9
	Rádio Club de Marília	Marília	(*)	P R I 2	1.370	
	Rádio Club de Piracicaba	Piracicaba	1935	P R D 6	630	476,0
	Rádio Club de Rio Claro	Rio Claro	(*)	P R F 2	725	415,0
	Rádio Club de Santos	Santos	1926	P R G 5	720	206,9
	Sociedade Rádio Atlântica	»	(*)	P R B 4	1.450	417,0
	Rádio Club de Sorocaba	Sorocaba	1934	P R D 7	1.320	227,3
	Rádio Sociedade de Sorocaba	»	1934	P R D 9	690	435,0
Sociedade Rádio Bandeirante	Taubaté	1931	P R D 3	1 200	250,0	

(*) Em organização.

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

I — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS			
	Da União	Dos Estados	Dos Municípios	Em geral
Distrito Federal	50.064:441\$	—	35.606:374\$	85.666:815\$
Alagoas	265:199\$	2.006:060\$	182:990\$	2.454:249\$
Amazonas	515:579\$	1.865:016\$	193:532\$	2.574:127\$
Baía	4.949:868\$	11.372:392\$	1.385:348\$	17.707:608\$
Ceará	1.812:566\$	2.977:536\$	401:164\$	5.191:266\$
Espírito Santo	252:104\$	3.850:870\$	361:410\$	4.464:384\$
Goiaz	225:476\$	1.590:361\$	271:078\$	2.090:915\$
Maranhão	351:545\$	2.237:729\$	455:416\$	3.044:690\$
Mato Grosso	195:238\$	1.664:860\$	219:813\$	2.079:911\$
Minas Gerais	3.931:451\$	35.635:038\$	2.188:917\$	41.755:406\$
Pará	694:146\$	4.196:384\$	408:256\$	5.298:786\$
Paraíba	345:382\$	2.635:304\$	547:525\$	3.528:211\$
Paraná	629:637\$	5.138:405\$	75:052\$	5.843:094\$
Pernambuco	2.450:766\$	6.758:557\$	1.944:072\$	11.153:395\$
Piauí	289:286\$	1.287:880\$	148:377\$	1.725:543\$
Rio de Janeiro	1.031:658\$	9.875:807\$	840:388\$	11.747:853\$
Rio Grande do Norte	385:551\$	2.111:784\$	89:101\$	2.586:436\$
Rio Grande do Sul	5.464:360\$	11.522:697\$	4.862:127\$	21.849:184\$
Santa Catarina	477:220\$	3.040:654\$	600:866\$	4.118:740\$
São Paulo	3.768:496\$	84.727:408\$	4.376:715\$	92.872:619\$
Sergipe	327:081\$	2.155:337\$	59:641\$	2.542:059\$
Território do Acre	491:779\$	—	91:570\$	583:349\$
BRASIL	78.914:829\$	196.650:079\$	55.313:732\$	330.878:640\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

II — Despesas da União com o ensino e a cultura

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal...	33 619:771\$	9 811:553\$	2 702:582\$	46 133:906\$	3 926:535\$
Alagoas	192:441\$	56:261\$	—	248:702\$	16:497\$
Amazonas...	251:783\$	71:772\$	—	323:555\$	192:024\$
Baía	3 125:611\$	202:089\$	950:719\$	4 278:419\$	671:449\$
Ceará....	954:885\$	76:581\$	773:231\$	1 804:697\$	7:869\$
Espírito Santo.	206:310\$	43:437\$	—	249:747\$	2:357\$
Goiaz	187:509\$	30:098\$	—	217:607\$	7:869\$
Maranhão	262:927\$	60:337\$	—	323:264\$	28:281\$
Mato Grosso	117:575\$	30:120\$	—	147:695\$	47:543\$
Minas Gerais.	3 279:800\$	228:677\$	112:463\$	3 620:940\$	310:511\$
Pará..	584:941\$	69:939\$	—	654:880\$	39:266\$
Paraíba...	256:517\$	78:639\$	—	335:156\$	10:226\$
Paraná.....	327:487\$	83:851\$	—	411:338\$	218:299\$
Pernambuco...	1 782:303\$	268:663\$	121:200\$	2.172:166\$	278:600\$
Piauí.	240:270\$	48:316\$	—	289:286\$	—
Rio de Janeiro	775:317\$	109:503\$	—	884:820\$	146:838\$
Rio Grande do Norte	289:825\$	66 686\$	—	356:511\$	29:040\$
Rio Grande do Sul...	3 433:101\$	531:037\$	365:321\$	4 329:459\$	1 134:901\$
Santa Catarina	383:479\$	74:128\$	—	457:607\$	19 613\$
São Paulo.....	3 297:822\$	389:786\$	—	3 687:608\$	80:888\$
Sergipe....	235:305\$	83:907\$	—	319:212\$	7:869\$
Território do Acre	453:760\$	38:019\$	—	491:779\$	—
BRASIL...	54 259:439\$	12 453:399\$	5 025:516\$	71.738:354\$	7 176:475\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

II — Despesas da União com o ensino e a cultura

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS					Outras despesas
	Administração central, serviços gerais e instituições culturais	ENSINO			Soma	
		Primário geral	Secundário geral	Outros ramos		
Distrito Federal..	8 538 :998\$	—	3 585 :031\$	34 009 :877\$	37.594 :908\$	3 926 :535\$
Alagoas..	73 :645\$	—	—	175 :057\$	175 :057\$	16 :497\$
Amazonas . . .	113 :381\$	—	—	210 :174\$	210 :174\$	192 :024\$
Baía... .	482 :913\$	—	—	3 795 :506\$	3.795 :506\$	671 :449\$
Ceará... .	175 :073\$	—	—	1 629 :624\$	1.629 :624\$	7 :869\$
Espírito Santo	113 :381\$	—	—	136 :366\$	136 :366\$	2 :357\$
Goiaz... . .	84 :766\$	—	—	132 :841\$	132 :841\$	7 :869\$
Maranhão..	96 :428\$	—	—	226 :836\$	226 :836\$	28 :281\$
Mato Grosso .	11 :662\$	—	—	136 :033\$	136 :033\$	47 :543\$
Minas Gerais	1 434 :090\$	—	—	2 186 :850\$	2.186 :850\$	310 :511\$
Pará.	147 :288\$	—	—	507 :592\$	507 :592\$	39 :266\$
Paraíba. . .	85 :622\$	—	—	249 :534\$	249 :534\$	10 :226\$
Paraná .	223 :243\$	—	—	188 :095\$	188 :095\$	218 :299\$
Pernambuco	619 :928\$	—	—	1 552 :238\$	1 552 :238\$	278 :600\$
Piauí. . .	115 :688\$	—	—	173 :598\$	173 :598\$	—
Rio de Janeiro...	498 :734\$	—	—	386 :086\$	386 :086\$	146 :838\$
Rio Grande do Norte .	76 :760\$	—	—	279 :751\$	279 :751\$	29 :040\$
Rio Grande do Sul..	568 :418\$	—	—	3 761 :041\$	3 761 :041\$	1.134 :901\$
Santa Catarina. . .	136 :166\$	—	—	321 :441\$	321 :441\$	19 :613\$
São Paulo	2.229 :280\$	—	—	1 458 :328\$	1.458 :328\$	80 :888\$
Sergipe	62 :992\$	—	—	256 :220\$	256 :220\$	7 :869\$
Território do Acre....	105 :568\$	386 :211\$	—	—	386 :211\$	—
BRASIL.	15 994 :024\$	386 :211\$	3 :585 :031\$	51 773 :088\$	55.744 :330\$	7.176 :457\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

III — Despesas dos Estados com o ensino e a cultura

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Alagoas	1 657:680\$	270:800\$	77:580\$	2 006:060\$	—
Amazonas	1 599:369\$	126:357\$	109:890\$	1 835:616\$	29:400\$
Baía	9 876:645\$	853:171\$	642:576\$	11 372:392\$	—
Ceará	2 700:215\$	130:872\$	146:449\$	2 977:536\$	—
Espírito Santo	3 377:380\$	148:200\$	290:290\$	3.815:870\$	35:000\$
Goiaz	1 414:704\$	113:320\$	22:537\$	1 550:561\$	39:800\$
Maranhão	1 662:959\$	360:000\$	95:970\$	2 118:929\$	118:800\$
Mato Grosso	1 446:360\$	47:000\$	75:500\$	1.568:860\$	96:000\$
Minas Gerais	29 607:701\$	5.324:378\$	610:959\$	35.543:038\$	92:000\$
Pará	2 745:984\$	1 013:207\$	341:823\$	4 101:014\$	95:370\$
Paraíba	2 086:053\$	386:548\$	71:968\$	2.544:569\$	90:735\$
Paraná	4 583:096\$	167:964\$	118:945\$	4.870:005\$	268:400\$
Pernambuco	4.914:657\$	1 114:372\$	189:294\$	6 218:323\$	540:234\$
Piauí.. . . .	980:697\$	180:359\$	71:824\$	1 232:880\$	55:000\$
Rio de Janeiro	8 085:188\$	1 370:489\$	147:730\$	9 603:407\$	272:400\$
Rio Grande do Norte	1 463:180\$	377:200\$	71:404\$	1.911:784\$	200:000\$
Rio Grande do Sul.....	9 065:781\$	880:213\$	615:781\$	10.531:775\$	990:922\$
Santa Catarina	2 681:840\$	155:800\$	89:014\$	2.926:654\$	114:000\$
São Paulo.. . . .	74.542:423\$	5.930:600\$	4 170:385\$	84.643:408\$	84:000\$
Sergipe	1 748:959\$	258:557\$	127:521\$	2 135:037\$	20:300\$
BRASIL	166 240:871\$	19 179:407\$	8 087:440\$	193 507:718\$	3.142:361\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

III — Despesas dos Estados com o ensino e a cultura

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES POLITICAS	DESPESA					
	Administração central, serviços gerais e instituições culturais	CUSTEIO (*)				Outras despesas
		Primário geral	Secundário geral	Outros ramos	Soma	
Alagoas	77:580\$	1.205:840\$	172:920\$	149:720\$	1.928:480\$	—
Amazonas	74:014\$	1.267:294\$	237:209\$	278:099\$	1.782:602\$	8:400\$
Baía	560:147\$	8.573:264\$	605:163\$	1.633:818\$	10.812:245\$	—
Ceará	146:449\$	2.203:770\$	245:120\$	382:197\$	2.831:087\$	—
Espírito Santo.	290:290\$	2.967:420\$	315:360\$	277:800\$	3.560:580\$	—
Goiaz	22:537\$	1.135:000\$	246:804\$	181:020\$	1.562:824\$	5:000\$
Maranhão	95:970\$	1.421:679\$	268:120\$	411:560\$	2.101:359\$	40:400\$
Mato Grosso	75:500\$	1.135:000\$	220:000\$	182:360\$	1.537:360\$	52:000\$
Minas Gerais	610:959\$	23.155:876\$	1.601:550\$	10.264:653\$	35.022:079\$	2:000\$
Pará	341:823\$	2.483:143\$	316:170\$	1.055:248\$	3.854:561\$	—
Parafba	71:968\$	1.781:538\$	153:344\$	610:454\$	2.545:336\$	18:000\$
Paraná	118:945\$	3.577:260\$	403:460\$	1.038:740\$	5.019:460\$	—
Pernambuco	189:294\$	4.644:631\$	497:877\$	1.381:755\$	6.524:263\$	45:000\$
Piauí	71:824\$	941:456\$	147:400\$	127:200\$	1.216:056\$	—
Río de Janeiro	147:730\$	6.840:058\$	622:360\$	2.265:659\$	9.728:077\$	—
Río Grande do Norte	71:704\$	1.426:980\$	161:400\$	452:000\$	2.040:380\$	—
Río Grande do Sul	615:781\$	8.827:621\$..	1.995:477\$	10.823:098\$	83:818\$
Santa Catarina	89:014\$	2.722:536\$	74:400\$	154:704\$	2.951:640\$	—
São Paulo.	4.170:385\$	61.443:520\$	1.756:012\$	17.307:491\$	80.507:023\$	50:000\$
Sergipe	127:521\$	1.190:661\$	266:691\$	570:464\$	2.027:816\$	—
BRASIL.	7.969:135\$	138.944:547\$	8.311:360\$	41.120:419\$	188.376:326\$	304:618\$

(*) Inclusive subvengões e auxílios.

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

IV — Despesas dos Municípios com o ensino e a cultura

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal	32 501:854\$		2 960:920\$	35 462:774\$	143:600\$
Alagoas.	51:952\$	7:187\$	544\$	59:683\$	123:307\$
Amazonas	—	—	—	—	193:532\$
Baía .	4:128\$	300\$	—	4:428\$	1 380:920\$
Ceará	—	—	—	—	401:164\$
Espírito Santo	121:214\$	30:000\$	7:029\$	158:243\$	203:167\$
Goiaz	202:312\$	33:467\$	8:271\$	244:050\$	31:028\$
Maranhão	290:691\$	140:527\$	6:218\$	437:436\$	17:980\$
Mato Grosso	172:433\$	6:250\$	1:000\$	179:683\$	40:130\$
Minas Gerais	885:889\$	187:576\$	68:110\$	1 141:575\$	1 047:342\$
Pará	—	—	—	—	408:256\$
Paráiba	—	—	—	—	547:525\$
Paraná .	42:181\$	218\$	12:368\$	54:767\$	20:285\$
Pernambuco	1 043:106\$	130:915\$	45:118\$	1 219:139\$	724:933\$
Piauí	28:340\$	2:236\$	2:332\$	32:908\$	115:469\$
Rio de Janeiro	610:620\$	56:554\$	52:156\$	719:330\$	121:058\$
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	89:101\$
Rio Grande do Sul . .	4 034:192\$	190:957\$	105:996\$	4 331:145\$	530:982\$
Santa Catarina .	413:403\$	32:582\$	20:687\$	466:672\$	134:194\$
São Paulo	3 276:147\$	253:536\$	282:291\$	3 811:974\$	564:741\$
Sergipe	49:254\$	336\$	1:071\$	50:661\$	8:980\$
Território do Acre .	81:181\$	8:569\$	1:620\$	91:370\$	200\$
BRASIL .	43 808:897\$	1 081:210\$	3 575:731\$	48:465:838\$	6.847:894\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

IV — Despesas dos Municípios com o ensino e a cultura

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS					
	Administração central, serviços gerais e instituições culturais	ENSINO				Outras despesas
		Primário geral	Secundário geral	Outros ramos	Soma	
Distrito Federal .. .	3 800 :200\$	24 001 :099\$	—	7 661 :475\$	31 662 :574\$	143 :600\$
Alagoas	—	59 :683\$	—	—	59 :683\$	123 :307\$
Amazonas	—	—	—	—	—	193 :532\$
Baía	—	4 :428\$	—	—	4 :428\$	1 380 :920\$
Ceará	—	—	—	—	—	401 :164\$
Espírito Santo .. .	—	85 :843\$	72 :400\$	—	158 :243\$	203 :167\$
Goiaz	—	229 :301\$	—	14 :749\$	244 :050\$	31 :028\$
Maranhão	—	437 :436\$	—	—	437 :436\$	17 :980\$
Mato Grosso	—	179 :683\$	—	—	179 :683\$	40 :130\$
Minas Gerais	—	969 :657\$	115 :482\$	56 :436\$	1 141 :575\$	1 047 :342\$
Pará	—	—	—	—	—	408 :256\$
Paraíba	—	—	—	—	—	547 :525\$
Paraná	—	54 :767\$	—	—	54 :767\$	20 :285\$
Pernambuco	—	1 219 :139\$	—	—	1 219 :139\$	724 :933\$
Piauí	—	8 :984\$	—	23 :924\$	32 :908\$	115 :469\$
Rio de Janeiro .. .	—	687 :248\$	32 :082\$	—	719 :330\$	121 :058\$
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	89 :101\$
Rio Grande do Sul	—	3 633 :186\$	355 :338\$	342 :621\$	4 331 :145\$	530 :982\$
Santa Catarina	—	466 :672\$	—	—	466 :672\$	134 :194\$
São Paulo	—	2 105 :645\$	810 :585\$	895 :744\$	3 811 :974\$	564 :741\$
Sergipe	—	50 :661\$	—	—	50 :661\$	8 :980\$
Território do Acre	—	91 :370\$	—	—	91 :370\$	200\$
BRASIL	3 800 :200\$	34 284 :802\$	1 385 :887\$	8 994 :949\$	44 665 :638\$	6 847 :894\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com o ensino e a cultura (resumo)

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal..	66 121:625\$	9 811:553\$	5 663:502\$	81 596:680\$	4 070:135\$
Alagoas ...	1 902:073\$	344:248\$	78:124\$	2.314:445\$	139:804\$
Amazonas... ..	1 851:152\$	198:129\$	109:890\$	2 159:171\$	414:956\$
Baía	13 006:384\$	1 055:560\$	1.593:295\$	15 655:239\$	2 052:369\$
Ceará.....	3 655:100\$	207:453\$	919:680\$	4 782:233\$	409:033\$
Espírito Santo.	3.704:904\$	221:637\$	297:319\$	4 223:860\$	240:524\$
Goiaz ..	1 804:525\$	176:885\$	30 808\$	2 012:218\$	78:697\$
Maranhão .	2 216:577\$	560:864\$	102:188\$	2.879:629\$	165:061\$
Mato Grosso ..	1 736:368\$	83 370\$	76:500\$	1 896:238\$	183 673\$
Minas Gerais..	33.773:390\$	5 740:631\$	791:532\$	40 305:553\$	1 449:853\$
Pará	3 330:925\$	1 083:146\$	341:823\$	4 755:894\$	542:892\$
Paraíba	2 342:570\$	465:187\$	71.968\$	2 879:725\$	648:486\$
Paraná	4 952:764\$	252:033\$	131:313\$	5.336:110\$	506:984\$
Pernambuco	7 740:066\$	1 513:950\$	355:612\$	9 609:628\$	1 543:767\$
Piauí ..	1 250:007\$	230:911\$	74:156\$	1.555:074\$	170:469\$
Rio de Janeiro. .	9 471:125\$	1.536:546\$	199:886\$	11 207:557\$	540:296\$
Rio Grande do Norte	1 753:005\$	443:886\$	71:404\$	2 268:295\$	318:141\$
Rio Grande do Sul..	16 533:074\$	1.572:207\$	1 087:098\$	19 192:379\$	2 656:805\$
Santa Catarina... .	3 478:722\$	262:510\$	109:701\$	3.850:933\$	267:807\$
São Paulo... .	81 116:392\$	6.573:922\$	4 452:676\$	92 142:990\$	729:629\$
Sergipe	2 033:518\$	342:800\$	128:592\$	2.504:910\$	37:149\$
Território do Acre	534:941\$	46:588\$	1:620\$	583:149\$	200\$
BRASIL	264 309:207\$	32 714:016\$	16 688:687\$	313 711:910\$	17 166:730\$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com o ensino e a cultura (resumo)

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES POLITICAS	DESPESAS					
	Administração central, serviços gerais e instituições culturais	ENSINO				Outras despesas
		Primário geral	Secundário geral	Outros ramos	Soma	
Distrito Federal	12.339:198\$	24.001:099\$	3.585:031\$	41.671:352\$	69.257:482\$	4.070:135\$
Alagoas	151:225\$	1.265:523\$	172:920\$	724:777\$	2.163:220\$	139:804\$
Amazonas	187:395\$	1.267:294\$	237:209\$	488:273\$	1.992:776\$	393:956\$
Baía	1.043:060\$	8.577:692\$	605:163\$	5.429:324\$	14.612:179\$	2.052:369\$
Ceará	321:522\$	2.203:770\$	245:120\$	2.011:821\$	4.460:711\$	409:033\$
Espírito Santo	403:671\$	3.053:263\$	387:760\$	414:166\$	3.855:189\$	205:524\$
Goiaz	107:303\$	1.364:301\$	246:804\$	328:610\$	1.938:715\$	43:897\$
Maranhão	192:398\$	1.859:115\$	268:120\$	638:396\$	2.765:631\$	86:661\$
Mato Grosso	87:162\$	1.314:683\$	220:000\$	318:393\$	1.853:076\$	139:673\$
Minas Gerais	2.045:049\$	24.125:533\$	1.717:032\$	12.507:939\$	38.350:504\$	1.359:853\$
Pará	489:111\$	2.483:143\$	316:170\$	1.562:840\$	4.362:153\$	447:522\$
Paraíba	157:590\$	1.781:538\$	153:344\$	859:988\$	2.794:870\$	575:751\$
Paraná	342:188\$	3.632:027\$	403.460\$	1.226:835\$	5.262:322\$	238:584\$
Pernambuco	809:222\$	5.863:770\$	497:877\$	2.933:993\$	9.295:640\$	1.048:533\$
Piauí	187:512\$	950:440\$	147:400\$	324:722\$	1.422:562\$	115:469\$
Rio de Janeiro	646:464\$	7.527:306\$	654:442\$	2.651:745\$	10.883:493\$	267:896\$
Rio Grande do Norte	148:164\$	1.426:980\$	161:400\$	731:751\$	2.320:131\$	118:141\$
Rio Grande do Sul	1.184:199\$	12.460:807\$	355:338\$	6.099:139\$	18.915:284\$	1.749:701\$
Santa Catarina	225:180\$	3.189:208\$	74:400\$	476:145\$	3.739:753\$	153:807\$
São Paulo.. . . .	6.399:665\$	63.549:165\$	2.566:597\$	19.661:563\$	85.777:325\$	695:629\$
Sergipe	190:513\$	1.241:322\$	266:691\$	826:684\$	2.334:697\$	16:849\$
Território do Acre	105:568\$	477:581\$	—	—	477:581\$	200\$
BRASIL	27.763:359\$	173.615:560\$	13.282:278\$	101.888:456\$	288.786:294\$	14.328:987\$

CULTOS

I — Culto católico

1. Divisão eclesiástica — 1933

UNIDADES POLITICAS	GRANDES CIRCUNSCRIÇÕES ECLESIASTICAS					PEQUENAS CIRCUNSCRIÇÕES ECLESIASTICAS			
	Arqui-dioceses	Dioceses	Prelazias	Pre-feituras	Total	Paróquias	Curatos	Capelas curadas	Total
Distrito Federal	1	—	—	—	1	49	2	—	51
Alagoas .	1	1	—	—	2	40	2	—	42
Amazonas	—	1	4	2	7	26	1	1	28
Baía .	1	4	—	—	5	201	7	3	211
Ceará	1	2	—	—	3	84	3	—	87
Espírito Santo.	—	1	—	—	1	34	1	1	36
Goiáz.	1	1	3	—	5	82	1	—	83
Maranhão .	1	—	1	—	2	70	—	—	70
Mato Grosso	1	2	3	—	6	34	—	—	34
Minas Gerais	3	9	1	—	13	581	28	5	614
Pará .	1	—	4	—	5	94	1	10	105
Parafba	1	1	—	—	2	65	1	—	66
Paraná .	1	2	2	—	5	52	4	2	58
Pernambuco. .	1	4	—	—	5	120	3	—	123
Piauí ..	—	1	1	—	2	39	—	—	39
Rio de Janeiro . .	—	4	—	—	4	128	4	1	133
Rio Grande do Norte..	—	1	—	—	1	45	—	—	45
Rio Grande do Sul . .	1	4	1	—	6	209	7	—	216
Santa Catarina... .	1	2	—	—	3	82	2	—	84
São Paulo...	1	12	—	—	13	444	11	2	457
Sergipe	—	1	—	—	1	36	1	—	37
Território do Acre.	—	—	2	—	2	6	—	—	6
BRASIL...	17	53	22	2	94	2 521	79	25	2 625

CULTOS

I — Culto católico

2. Movimento religioso — 1933

UNIDADES POLITICAS	PRINCIPAIS ATOS RELIGIOSOS												
	BATIZADOS				Casa-mentos	EXTREMAS-UNÇÕES				ENCOMENDAÇÕES			
	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total		Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total
Distrito Federal .	18.116	17 885	—	36 001	5 740	1 837	2 681	180	4 698	957	1 229	78	2 264
Alagoas	17 949	17 389	1 200	36 538	4.911	1 049	1 294	232	2 575	492	537	—	1 029
Amazonas . . .	4 904	4 918	470	10 292	1 857	150	109	356	615	113	73	215	401
Baía	9 007	9 332	73 391	91 730	12 606	184	133	7 164	7 481	88	77	7 171	7 326
Ceará	31 588	29.716	1 528	62 832	8 650	573	964	5 475	7 012	1 259	1 425	376	3 060
Espírito Santo. .	4 736	5 291	2 428	12 455	1 473	365	307	419	1 091	61	82	22	165
Goiaz	2 361	2 396	15 547	20 304	3 513	73	55	631	759	74	92	583	749
Maranhão	18.448	18 636	4 883	41 967	6 370	8	12	2 275	2 295	1	2	1 558	1 561
Mato Grosso . . .	4 387	4 551	1 401	10 339	1 073	323	364	21	708	244	279	18	541
Minas Gerais . .	91 620	90 955	16 190	198 765	34 826	4.216	4 563	9.425	18 204	4 700	5 123	9 933	19.756
Pará...	10 552	10 424	4 873	25 849	4 096	239	225	4 483	4 947	131	129	2 466	2.726
Paraíba	23 331	23 541	266	47 138	7 718	2 054	2 360	1.307	5 721	4.861	5.622	—	10.483
Paraná...	8 941	9 034	866	18.841	2.877	586	727	150	1 463	642	731	55	1.428
Pernambuco	26 779	26 283	34 054	87 116	10 885	142	136	8 929	9 207	49	93	2 128	2 270
Piauí	880	798	25.391	27 069	4.456	19	25	1.398	1 442	74	40	23	137
Rio de Janeiro....	20 077	20 733	865	41 675	4.163	872	1 104	1 080	3.056	774	699	771	2 244
R. G. do Norte.	14.126	14 067	—	28 193	2.589	991	1 216	—	2 207	788	898	—	1.686
R. G. do Sul . . .	27 911	27.340	21 411	76 662	9 896	2 054	2 430	4 598	9 082	1.893	1.674	3.280	6 847
Santa Catarina....	12 340	12 398	8 539	33 277	5 544	834	1 038	2 419	4 291	42	88	96	226
São Paulo... . . .	64 858	63.043	105 720	233.621	36 345	4.594	5 442	22 875	32.911	2 184	2 190	23.078	27.452
Sergipe	5 044	4.580	7.751	17 375	2 277	487	445	945	1 877	286	259	250	795
Território do Acre	470	531	430	1 431	232	80	63	—	143	39	25	60	124
BRASIL	418 425	413.841	327 204	1 159 470	172 097	21.730	25 693	74 362	121 785	19 752	21.367	52 151	93.270

CULTOS

I — Culto católico

3. Templos arrolados — 1926

UNIDADES POLITICAS	Templos arrolados (*)	UNIDADES POLITICAS	Templos arrolados (*)
Distrito Federal	256	Paraná	307
Alagoas	377	Pernambuco	664
Amazonas	136	Piauí	157
Baía	927	Rio de Janeiro	578
Ceará	530	Rio Grande do Norte	259
Espírito Santo	299	Rio Grande do Sul	937
Goiaz	154	Santa Catarina	326
Maranhão	174	São Paulo	1 731
Mato Grosso	74	Sergipe	175
Minas Gerais	2.496	Território do Acre	10
Pará	264	BRASIL	11 271
Paraíba	444		

(*) Catedrais, matrizes, basílicas, igrejas, capelas, oratórios e santuários. Os números da estatística, todavia, ainda são muito deficientes.

II — Culto protestante — 1922

UNIDADES POLITICAS	Número de sédes evangélicas	UNIDADES POLITICAS	Número de sédes evangélicas
Distrito Federal	50	Paraná	21
Alagoas	12	Pernambuco	52
Amazonas	6	Piauí	5
Baía	59	Rio de Janeiro	75
Ceará	6	Rio Grande do Norte	4
Espírito Santo	16	Rio Grande do Sul	109
Goiaz	7	Santa Catarina	38
Maranhão	12	São Paulo	155
Mato Grosso	5	Sergipe	11
Minas Gerais	75	Território do Acre	1
Pará	12	BRASIL	734
Paraíba	3		

CRIMINALIDADE E SUICÍDIOS

I — Crimes em espécie ocorridos no Distrito Federal — 1935

CLASSIFICAÇÃO	AUTORES			
	SEGUNDO O SEXO		Total	
	Homens	Mulheres		
CRIMES COMETIDOS	5 467	325	5 792	
Segundo a natureza...	Contra a segurança interna da República	33	—	33
	Contra a tranqüilidade pública	1	—	1
	Contra o livre gozo e exercício dos direitos individuais	52	2	54
	Contra a boa ordem e administração pública	1	—	1
	Contra a fé pública	10	—	10
	Contra a segurança da honra e honestidade das famílias e de ultrage público ao pudor	616	9	625
	Contra a segurança da pessoa e vida	3 875	266	4 141
Segundo os locais	Contra a propriedade pública e particular	603	38	641
	Contra a pessoa e a propriedade	276	10	286
	Via pública	3 119	88	3 207
	Edifícios públicos	49	4	53
	Estabelecimentos comerciais	163	3	166
	Estabelecimentos industriais e oficinas	23	—	23
	Prédios em construção	6	—	6
	Cafés, botequins e bars	60	3	63
	Casas de prostituição	15	10	25
	Hoteis, pensões e casas de cômodos, Casas de residência particular	49	10	59
Segundo os meios utilizados	Outros lugares	1 779	197	1 976
	Sem especificação	70	6	76
	Armas de fogo	134	4	138
	Armas cortantes ou perfurantes	226	4	230
	Armas contundentes	470	37	507
	Fogo	631	86	717
	Sem auxílio de armas ou instrumentos	3	—	3
Segundo os meios utilizados	Veículos	1 415	90	1 505
	Outros meios	1 616	4	1 620
	Sem especificação	575	58	633
		531	46	577

II — Contravenções em espécie ocorridas no Distrito Federal — 1935

ESPECIFICAÇÃO	AUTORES			
	SEGUNDO O SEXO		Total	
	Homens	Mulheres		
CONTRAÇÕES COMETIDAS	4.384	74	4.458	
Segundo a natureza...	Jôgo	2 154	5	2 159
	Porte de armas	399	4	403
	Vadiagem	1 816	64	1 880
	Outros	15	1	16
Segundo os locais	Via pública	2 852	66	2 918
	Edifícios públicos	7	1	8
	Estabelecimentos comerciais	459	1	460
	Prédios em construção	6	—	6
	Cafés, botequins e bars	120	—	120
	Hoteis, pensões e casas de cômodos	4	—	4
	Casas de residência particular	632	5	637
	Outros lugares	213	1	214
Segundo os meios utilizados	Sem especificação	91	—	91
	Armas de fogo	171	1	172
	Armas cortantes ou perfurantes	208	3	211
	Documentos	2 153	3	2 156
	Vadiagem	1 816	64	1 880
Segundo os meios utilizados	Outros	14	2	16
	Sem especificação	22	1	23

CRIMINALIDADE E SUICÍDIOS

III — Suicídios e tentativas de suicídio no Brasil — 1933

UNIDADES POLITICAS	Coeficientes das informações	SUICÍDIOS			TENTATIVAS DE SUICÍDIO		
		De homens	De mulheres	Total	De homens	De mulheres	Total
Distrito Federal . . .	100,0	101	38	139	—	—	—
Alagoas	24,0	12	5	17	3	—	3
Amazonas	57,6	10	4	14	5	4	9
Baía	6,0	50	23	73	2	3	5
Ceará	56,4	4	5	9	5	4	9
Espírito Santo	73,5	20	7	27	3	1	4
Goiaz	30,0	2	1	3	—	—	—
Maranhão	80,6	5	1	6	—	—	—
Mato Grosso	40,0	5	10	15	2	7	9
Minas Gerais	70,0	56	36	92	11	9	20
Pará	50,0	2	2	4	2	1	3
Paraíba	97,2	13	12	25	—	2	2
Paraná	92,0	28	10	38	9	11	20
Pernambuco	73,0	46	44	90	9	4	13
Piauí	60,0	1	—	1	—	—	—
Rio de Janeiro	25,0	13	6	19	2	—	2
Rio Grande do Norte	75,0	9	3	12	2	—	2
Rio Grande do Sul	75,0	87	61	148	2	5	7
Santa Catarina	66,0	9	6	15	2	1	3
São Paulo	76,0	188	66	254	33	17	50
Sergipe	97,0	3	2	5	—	—	—
Território do Acre	60,0	2	—	2	1	—	1
BRASIL	71,9	666	342	1 008	93	69	162

Nota — Os dados são omissos quanto às tentativas ocorridas no Distrito Federal
A. E. B. 26

CRIMINALIDADE E SUICIDIOS

IV — Suicídios e tentativas de suicídio no Distrito Federal — 1935

ESPECIFICAÇÃO	SUICIDIOS			TENTATIVAS DE SUICIDIO			
	SEGUNDO O SEXO		Total	SEGUNDO O SEXO		Total	
	Ho- mens	Mu- lheres		Ho- mens	Mu- lheres		
Número total de ocorrências	126	56	182	85	121	206	
Segundo os meios empregados	Envenenamento	41	26	67	31	65	96
	Enforcamento ou estrangulamento	26	3	29	1	2	3
	Asfixia por submersão	6	2	8	2	2	4
	Asfixia por gás	3	3	6	1	—	1
	Arma de fogo.	23	8	31	17	9	26
	Arma branca	2	1	3	22	4	26
	Precipitação de lugar elevado	7	3	10	3	6	9
	Esmagamento .	13	2	15	5	7	12
	Fogo incendiando as vestes	3	8	11	—	24	24
	Outros meios .	2	—	2	2	2	4
Sem especificação	—	—	—	1	—	1	
Segundo os locais	Via pública .	19	7	26	21	13	34
	Edifícios públicos	11	—	11	2	1	3
	Estabelecimentos comerciais .	4	1	5	—	—	—
	Estabelecimentos hospitalares	4	1	5	3	—	3
	Cafés, botequins e bars . .	1	—	1	2	—	2
	Casas de prostituição...	—	—	—	—	5	5
	Mar, rios e lagoas	5	1	6	2	3	5
	Hoteis, pensões e casas de cômodos	3	4	7	2	2	4
	Casas de residência particular. . .	66	39	105	51	92	143
	Via férrea....	7	2	9	2	1	3
Sem especificação	6	—	6	—	4	4	
Segundo as causas...	Materiais..	18	—	18	13	4	17
	Morais .	31	28	59	32	64	96
	Físicas	38	15	53	20	15	35
	Desconhecidas.	39	13	52	20	38	58

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1932/1935

1. Dados gerais

a) Receita arrecadada

NATUREZA DA RENDA		RECEITA				
		1932	1933 (1)	1934 (2)	1935	
EM NUMEROS ABSOLUTOS (Contos de réis)						
Renda ordinária.....	Renda dos impostos	Importação, entrada, saída e estadia de navios . . .	527 275	944 507	649 653	975 082
		Imposto de consumo	388 579	572 302	385 340	558 223
		Imposto de circulação	225 615	324 742	225 671	334 693
		Imposto sobre a renda	94 078	136 010	139 878	167 366
		Imposto sobre loterias	3 784	17 682	12 667	14 458
		Diversas rendas....	13 225	21.603	17 200	31 873
		SOMA	1 252 556	2 016 846	1 430 409	2 081 695
		Rendas patrimoniais	7 828	12 811	4 303	5.741
		Rendas industriais	225 410	327 017	195 167	277 514
		TOTAL	1 485 794	2 356 674	1 629 879	2 364 950
Renda extraordinária		209 761	246 978	341 267	357.743	
TOTAL GERAL.		1.695 555	2 603 652	1 971.146	2.722 693	
EM NUMEROS RELATIVOS (%)						
Renda ordinária ...	Renda dos impostos	Importação, entrada, saída e estadia de navios	31,1	36,3	33,0	35,8
		Imposto de consumo.	22,9	22,0	19,5	20,5
		Imposto de circulação	13,3	12,5	11,4	12,3
		Imposto sobre a renda...	5,6	5,2	7,1	6,2
		Imposto sobre loterias...	0,2	0,7	0,7	0,5
		Diversas rendas	0,8	0,8	0,9	1,2
		SOMA	73,9	77,5	72,6	76,5
		Rendas patrimoniais	0,4	0,5	0,2	0,2
		Rendas industriais	13,3	12,5	9,9	10,2
		TOTAL	87,6	90,5	82,7	86,9
Renda extraordinária		12,4	9,5	17,3	13,1	
TOTAL GERAL.		100,0	100,0	100,0	100,0	

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1932/1935

1. Dados gerais

b) Despesa efetuada

ORGÃOS CENTRAIS DA ADMINISTRAÇÃO	DESPESA			
	1932	1933 (1)	1934 (2)	1935
EM NUMEROS ABSOLUTOS (Contos de réis)				
Ministério da Agricultura	39.240	54.260	47.349	67.834
Ministério da Educação e Saúde Pública	116.769	137.046	100.303	144.995
Ministério da Fazenda	1.074.805	1.355.208	831.311	1.159.396
Ministério da Guerra	713.921	587.809	410.963	519.430
Ministério da Justiça e Negócios Interiores .. .	88.969	127.024	95.131	132.917
Ministério da Marinha	181.903	242.827	160.457	193.881
Ministério das Relações Exteriores	33.212	46.857	41.992	60.935
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	14.613	22.615	17.474	18.090
Ministério da Viação e Obras Públicas	596.237	769.105	394.270	574.523
TOTAL	2.859.669	3.342.751	2.099.250	2.872.001
EM NUMEROS RELATIVOS (%)				
Ministério da Agricultura	1,4	1,6	2,3	2,4
Ministério da Educação e Saúde Pública	4,1	4,1	4,8	5,0
Ministério da Fazenda	37,6	40,5	39,6	40,4
Ministério da Guerra	25,0	17,6	19,6	18,1
Ministério da Justiça e Negócios Interiores ...	3,1	3,8	4,5	4,6
Ministério da Marinha	6,4	7,3	7,6	6,8
Ministério das Relações Exteriores	1,1	1,4	2,0	2,1
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio . . .	0,5	0,7	0,8	0,6
Ministério da Viação e Obras Públicas	20,8	23,0	18,8	20,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

(1) Inclusive o 1º trimestre de 1934 — (2) Sem o 1º trimestre.

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1932/1935

2. Dados regionais

a) Receita arrecadada

UNIDADES POLITICAS	RECEITA (Em contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1932	1933 (1)	1934 (2)	1935	1932	1933	1934	1935
Distrito Federal (3)	796 437	1 155 375	947 616	1 237 986	100	145	119	155
Alagoas .	8 466	12 665	8 872	13 171	100	150	105	156
Amazonas (4)	6 754	10 205	7 829	8 577	100	151	116	127
Baía .	42 436	59 520	42 359	60 628	100	140	100	143
Ceará	19 666	29 108	25 206	37 753	100	148	128	192
Espírito Santo..	6 711	8 543	6 346	7 777	100	127	95	116
Goiáz.	1 302	1 847	1 339	2 027	100	142	103	156
Maranhão	8 835	11 928	7 711	12 019	100	135	87	136
Mato Grosso	3 902	5 652	4 109	5 194	100	145	105	133
Minas Gerais	42 178	58 982	41 400	56 896	100	140	98	135
Pará .	29 393	25 019	17 402	21 466	100	85	59	73
Paraíba .	9 825	15 527	12 587	19 415	100	158	128	198
Paraná	20.403	30 662	22 337	31.796	100	150	109	156
Pernambuco .	58 867	93.170	64 003	93.278	100	158	109	158
Piauí	3 078	4 509	3 450	4 963	100	146	112	161
Rio de Janeiro .	42.178	56 926	40 092	58.477	100	135	95	139
Rio Grande do Norte.	5.069	9 289	7 952	12 079	100	183	157	238
Rio Grande do Sul .	98 343	142 803	96 221	134 669	100	145	98	137
Santa Catarina	17.793	24.041	17 541	26 486	100	135	99	149
São Paulo.	467.917	840 559	591.473	870 442	100	180	126	186
Sergipe	6.002	7.322	5 301	7 594	100	122	88	127
BRASIL	1.695 555	2 603 652	1 971 146	2 722 693	100	154	116	161

Nota — Não foram computados em 1932 e 1933 os saldos de conversão em espécie, respectivamente de 55.236 e 23.207 contos.

(1) Inclusive o 1º trimestre de 1934.

(2) Sem o 1º trimestre.

(3) Inclusive a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Londres.

(4) Inclusive o Território do Acre.

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1932/1935

2. Dados regionais

b) Despesa efetuada

UNIDADES POLITICAS	DESPESA (Em contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1932	1933 (1)	1934 (2)	1935	1932	1933	1934	1935
Distrito Federal (3)	1 805 031	2 350 602	1 896 200	2 603 779	100	130	105	144
Alagoas ..	6 277	8 736	3 357	4 513	100	139	53	72
Amazonas (4)	13 499	19 333	5 977	7 008	100	143	44	52
Baía	27 567	33 140	16 501	23 075	100	120	60	84
Ceará	22 413	27 245	16 017	18 400	100	122	71	82
Espírito Santo	5 421	7 366	2 410	3 196	100	136	44	59
Goiaz.	2 775	3 631	1 359	2 189	100	131	49	79
Maranhão.	9 575	12 688	6 100	9 126	100	133	64	95
Mato Grosso	7 762	9 714	4 759	3 748	100	125	61	48
Minas Gerais	27 705	35 183	15 072	18 594	100	127	54	67
Pará	14 063	17 477	8 373	7 135	100	124	60	51
Paraíba	8 349	11 735	5 332	5 966	100	141	64	71
Paraná	20 148	30 908	7 037	13 101	100	153	35	65
Pernambuco	21 292	26 037	12 835	16 444	100	122	60	77
Piauí	5 322	6 993	2 990	5 351	100	131	56	101
Rio de Janeiro	12 265	15 333	7 628	11 915	100	125	62	97
Rio Grande do Norte	9 130	11 078	6 668	7 771	100	121	73	85
Rio Grande do Sul	76 655	116 493	18 890	26 865	100	152	25	35
Santa Catarina	12 750	16 059	8 739	9 438	100	126	69	74
São Paulo	85 062	135 431	48 879	70 032	100	159	57	82
Sergipe..	5 910	8 122	4 127	4 355	100	137	70	74
Sem especificação (5)	660 698	439 447	—	—	100	67	—	—
BRASIL	2 859 669	3 342 751	2 099 250	2 872 001	100	117	73	100

Nota — O balanço de 1934 não discrimina a despesa do Ministério da Guerra por Estados, a qual foi incluída nos lançamentos do Distrito Federal. O mesmo acontece, em 1935, não só em relação ao Ministério da Guerra como também em relação ao da Marinha

(1) Inclusive o 1º trimestre de 1934.

(2) Sem o 1º trimestre

(3) Inclusive a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Londres

(4) Inclusive o Território do Acre.

(5) Agentes pagadores

FINANÇAS PUBLICAS

II — Receita e despesa dos Estados

1. Dados gerais — 1932/1935

a) Receita orçada

TITULOS	RECEITA (Em contos de réis)				NUMEROS PERCENTUAIS			
	1932	1933	1934	1935	1932	1933	1934	1935
I — Renda dos impostos								
De exportação	338 487	258 208	241 847	268 085	28,6	20,2	18,0	17,6
De indústrias e profissões	76 612	81.959	85.482	97 256	6,5	6,4	6,4	6,4
De consumo	60 551	58 908	68.769	61 662	5,1	4,6	5,1	4,0
De transmissão de propriedade	80 538	73 899	77 258	95 351	6,8	5,8	5,8	6,3
Imposto territorial	48 179	81 131	70 199	77 088	4,1	6,3	5,2	5,1
Imposto predial	22 360	13 493	21 919	26 934	1,9	1,0	1,6	1,8
Imposto sobre a renda	29 573	35.261	30 479	28 594	2,5	2,8	2,3	1,9
De selo	32 580	44 371	38 183	40 587	2,7	3,5	2,8	2,7
De viagem e transporte	26 525	83 857	81 128	18.414	2,2	6,6	6,0	1,0
De diversões	4 115	5 449	6 399	6.820	0,3	0,4	0,5	0,4
De loterias	9 520	8 440	6 710	14 163	0,8	0,7	0,5	0,9
De vendas mercantis	310	7 334	16 984	28 674	—	0,6	1,3	1,9
Diversas	69 215	64 875	69 608	33 607	5,8	5,2	5,2	2,2
TOTAL	798 925	817 185	814 965	797 235	67,3	64,1	60,7	52,2
II — Diversos								
Renda industrial	262 388	271 900	287 200	337 977	22,1	21,3	21,4	22,1
Renda patrimonial	8 651	7 814	7 468	7 854	0,7	0,6	0,6	0,5
Renda extraordinária.	50 427	71 070	113 479	280 352	4,2	5,6	8,5	18,4
Dívida ativa	19 805	25 569	36 794	57 656	1,7	2,0	2,7	3,8
Contribuição do Governo Federal	819	37.820	34 006	1 486	0,1	3,0	2,5	0,1
Contribuição dos municípios	19 560	23 427	20.861	17.246	1,6	1,8	1,6	1,1
Contribuição de diversos	11 639	2 640	3.075	1 316	1,0	0,2	0,2	0,1
Obras de portos	15 055	18 436	23 845	25 826	1,3	1,4	1,8	1,7
TOTAL	388.344	458 676	526.728	729.713	32,7	35,9	39,3	47,8
TOTAL GERAL	1.187 269	1 275.861	1 341 693	1 526.948	100,0	100,0	100,0	100,0

FINANÇAS PUBLICAS

II — Receita e despesa dos Estados

1. Dados gerais — 1932/1935

b) Despesa fixada

TITULOS	DESPESA (Em contos de réis)				NUMEROS PERCENTUAIS			
	1932	1933	1934	1935	1932	1933	1934	1935
Poder Executivo e Secretarias de Estados . . .	74 945	70 586	75.847	62 429	6,1	5,1	5,5	4,0
Poder Legislativo	1 085	959	957	5 619	0,1	0,1	0,1	0,4
Justiça e Magistratura . .	36.522	36 383	37 012	43 643	2,9	2,6	2,7	2,8
Defesa e Segurança Pública	176.427	174 546	182 583	193 665	14,3	12,8	13,3	12,2
Instrução Pública.. . .	185 340	185.204	194 655	218 896	15,0	13,5	14,2	13,8
Saúde Pública e Assistência	57.375	62 499	65 877	72 315	4,6	4,6	4,8	4,6
Obras Públicas e Viação...	256 763	296 912	313 039	437 565	20,8	21,7	22,9	27,7
Serviço da Dívida Externa	199 567	163.728	102.246	111 719	16,1	12,0	7,5	7,1
Serviço da Dívida Interna Consolidada .	60 011	112 639	119 030	144 574	4,9	8,2	8,7	9,1
Serviço da Dívida Flutuante	12 519	25 309	24 568	40 620	1,0	1,9	1,8	2,6
Juros diversos	924	30 963	23 423	1 476	0,1	2,3	1,7	0,1
Exercícios findos, reposições e substituições	27.062	16 805	25 777	25 182	2,2	1,2	1,9	1,6
Arrecadação de rendas	53 041	54 420	56 992	56 980	4,3	4,0	4,1	3,6
Inativos	36.847	41 524	45 722	46 736	3,0	3,0	3,3	2,9
Subvenções e auxílios.. .	2 238	3 645	3.215	4 576	0,2	0,3	0,2	0,3
Desenvolvimento da produção e propaganda.. .	41 467	62 560	57 843	77 531	3,3	4,6	4,2	4,9
Outras despesas	13.501	28 519	42.814	36 540	1,1	2,1	3,1	2,3
TOTAL...	1.235 634	1 367.201	1 371 600	1 580 066	100,0	100,0	100,0	100,0

FINANÇAS · PUBLICAS

II — Receita e despesa dos Estados

2. Dados regionais — 1931/1934

a) Receita arrecadada

ESTADOS	RECEITA (Em contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1931	1932	1933	1934	1931	1932	1933	1934
Alagoas	10 065	11 171	10 859	12 565	100	111	108	125
Amazonas	7 183	6 944	7 994	10 095	100	97	111	141
Baía	56 322	56 532	55 309	70 871	100	100	98	126
Ceará	16.530	12 172	12 793	19 204	100	74	77	116
Espírito Santo	30 399	39 616	25 961	34 864	100	130	85	115
Goiaz	6 020	5 418	6 582	7 985	100	90	109	133
Maranhão	11 378	14 351	14.104	14 446	100	126	124	127
Mato Grosso	8 394	6 769	7 542	7 945	100	81	90	95
Minas Gerais	201 199	222 918	177.615	146 586	100	111	88	73
Pará	20 549	22 412	23 262	25 589	100	109	113	125
Paraíba	13 707	13 212	14.488	21 428	100	96	106	156
Paraná	26 619	24 739	25.140	33 414	100	93	94	126
Pernambuco	46 991	44.869	49 837	89 417	100	95	106	190
Piauí	5 232	5.208	5.620	7 719	100	100	107	148
Rio de Janeiro	49 808	55 076	60 196	57 978	100	111	121	116
Rio Grande do Norte	10 109	9 131	10 893	15 117	100	90	108	150
Rio Grande do Sul	178 757	182 315	167 547	178 010	100	102	94	100
Santa Catarina	17 227	18 433	17 605	18.094	100	107	102	105
São Paulo	429.011	383 816	432 283	477 319	100	89	101	111
Sergipe	8 444	7 842	7 722	9.713	100	93	91	115
BRASIL	1 153 944	1 142 944	1 133 352	1 258.359	100	99	98	109

FINANÇAS · PUBLICAS

II — Receita e despesa dos Estados

2. Dados regionais — 1931/1934

b) Despesa efetuada

ESTADOS	DESPESA (Em contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1931	1932	1933	1934	1931	1932	1933	1934
Alagoas	7 871	10 878	11.771	15 425	100	138	150	196
Amazonas	7 738	7 038	7 628	9 275	100	91	99	120
Baía	49 182	53 162	58 572	65 686	100	108	119	134
Ceará	13.897	11 971	14 273	14 741	100	86	103	106
Espírito Santo	25 574	32 538	33 114	33 669	100	127	129	132
Goiaz	5 816	6 076	7 870	8 378	100	104	135	144
Maranhão	11 538	13 932	15 317	15 103	100	121	133	131
Mato Grosso	12 148	7 833	9 413	10 015	100	64	77	82
Minas Gerais	240 289	243 013	200 201	290 770	100	101	83	121
Pará	19 391	23 731	22 963	23 268	100	122	118	120
Paraíba	14 127	12 999	14 770	19 916	100	92	105	141
Paraná	31.524	23 572	24 112	53 992	100	75	76	171
Pernambuco	52 912	59 241	48 146	85 812	100	112	91	162
Piauí	5 076	5 016	5 746	7 634	100	99	113	150
Rio de Janeiro	82 442	43 031	48 876	57 923	100	52	59	70
Rio Grande do Norte	8 696	8 495	10 796	13 367	100	98	124	154
Rio Grande do Sul	181 705	208 187	154 734	177 308	100	115	85	98
Santa Catarina	16 791	17 797	18 631	34 279	100	106	111	204
São Paulo	662 634	571 516	504 781	571 916	100	86	76	86
Sergipe	8 109	8 965	8 465	8 789	100	111	104	109
BRASIL...	1.457 460	1 368 991	1 220 173	1 517.266	100	94	84	104

FINANÇAS PUBLICAS

III — Receita e despesa dos Municípios — 1931/1934

1. Receita arrecadada (Dados regionais)

UNIDADES POLITICAS	RECEITA (Em contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1931	1932	1933	1934	1931	1932	1933	1934
Distrito Federal	181 084	182 503	225 288	247 260	100	101	124	137
Alagoas	2 672	3 043	3 139	3 399	100	114	117	127
Amazonas	4 236	4 077	4 112	5 062	100	96	97	119
Baía . . .	29 450	26 149	25 681	28 771	100	189	87	98
Ceará	4.272	4 731	4 729	6 627	100	111	111	155
Espírito Santo	5 889	7 100	6 610	7 008	100	121	112	119
Goiaz	2 524	2 632	2 891	4 694	100	104	115	186
Maranhão	3 689	4 375	4 190	3.118	100	119	114	85
Mato Grosso	4 057	3 156	3.512	3 805	100	78	87	94
Minas Gerais	50 016	49 089	50 414	53.426	100	98	101	107
Pará ..	11 620	13 094	14 981	13 619	100	113	129	117
Paraíba	4 296	4 177	4 741	5 078	100	97	110	118
Paraná	8 701	8 352	9 583	10 838	100	96	110	125
Pernambuco	14 337	15 484	16 273	15 701	100	108	114	110
Piauí	2 147	2 164	2 415	2 951	100	101	112	137
Rio de Janeiro	24 895	25.568	26 689	26 798	100	103	107	108
Rio Grande do Norte	3 148	3 441	3 314	3 731	100	109	105	119
Rio Grande do Sul	87.566	79 192	86.078	94 042	100	90	98	107
Santa Catarina. . .	6 979	7.145	7.440	7 864	100	102	107	113
São Paulo	140 343	130 103	132.090	147 666	100	93	94	105
Sergipe. . .	2.773	2.677	2 451	3 095	100	97	89	112
Território do Acre	608	593	600	682	100	98	99	112
BRASIL..	595.302	578.845	637.221	695.235	100	97	107	117

FINANÇAS PUBLICAS

III — Receita e despesa dos Municípios — 1931/1934

2. Despesa efetuada (Dados regionais)

UNIDADES POLITICAS	DESPESA (Em contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1931	1932	1933	1934	1931	1932	1933	1934
Distrito Federal	246 020	157 669	285 229	257 070	100	65	116	105
Alagoas .	2 554	2 928	3 070	3 320	100	115	120	130
Amazonas	3 714	4 269	4 062	4 732	100	115	109	127
Baía	26 932	25 114	25 595	28 740	100	93	95	107
Ceará .	4 676	4 607	4 923	6 279	100	98	105	134
Espírito Santo	5 486	7 094	7 075	7 203	100	129	129	131
Goiáz	2 606	2 700	2 977	3 194	100	104	114	123
Maranhão	3 594	4 021	4 027	4 730	100	112	112	132
Mato Grosso .	4 031	3 214	3 548	3 778	100	80	88	94
Minas Gerais	55 207	47 092	51 641	55 683	100	85	94	101
Pará.	10 653	13 466	15 308	13 444	100	126	145	126
Paraíba ..	4 379	4 197	4 690	4 952	100	96	107	113
Paraná	10 504	7 450	9 290	10 596	100	71	88	101
Pernambuco .	12 857	15 319	15 484	15 395	100	119	120	120
Piauí . .	2 031	2 503	2 416	3 178	100	123	119	156
Rio de Janeiro .	24 301	24 203	26 166	29 246	100	100	108	120
Rio Grande do Norte	3 051	3 532	3 476	3 908	100	116	114	128
Rio Grande do Sul . .	92 228	82 614	90 220	90 209	100	90	98	98
Santa Catarina .	7 008	7 138	7 486	8 197	100	102	107	117
São Paulo . .	134 119	131 976	147 260	139 405	100	98	110	104
Sergipe... .	2 723	2 674	2 351	3 533	100	98	86	129
Território do Acre. .	608	589	595	533	100	97	98	88
BRASIL..	659 282	554 369	716 889	697 325	100	84	109	106

FINANÇAS PUBLICAS

IV — Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios — 1932/1934

1. Receita arrecadada (Dados regionais)

UNIDADES POLITICAS	RECEITA (Em contos de réis)			NUMEROS INDICES		
	1932	1933	1934	1932	1933	1934
Distrito Federal	978 940	1 380 663	1 194 876	100	141	122
Alagoas	22 680	26 663	24 836	100	118	110
Amazonas	17 775	22 311	22 986	100	126	129
Baía	125 117	140 510	142 001	100	112	113
Ceará.	36 569	46.630	51 037	100	128	140
Espírito Santo	53 427	41 114	48 218	100	78	90
Goiáz	9 352	11 320	14 018	100	121	150
Maranhão	27 561	30 222	25 275	100	110	92
Mato Grosso	13 827	16 706	15 859	100	121	115
Minas Gerais	314 185	287 011	241 412	100	91	77
Pará	64 899	63 262	56 610	100	97	87
Paraíba	27 214	34 756	39 093	100	128	144
Paraná	53 494	65 385	66 589	100	122	124
Pernambuco	119 220	159 280	169 121	100	134	142
Piauí	10 450	12 544	14 120	100	120	135
Rio de Janeiro	122.822	143 811	124 868	100	117	102
Rio_Grande do Norte	17 641	23 496	25 800	100	133	146
Rio_Grande do Sul	359 850	396 428	368 273	100	110	102
Santa Catarina.	43 371	49 086	43 499	100	113	100
São_Paulo.	981.836	1 404.932	1 216 458	100	143	124
Sergipe	16 521	17.495	18.109	100	106	110
Território do Acre ..	593	600	682	100	101	115
BRASIL....	3 417 344	4 374 225	3 924 740	100	128	115

Nota — Vejam-se as notas dos quadros precedentes, cujos resultados a tabela resume.

FINANÇAS PUBLICAS

IV — Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios — 1932/1934

2. Despesa efetuada (Dados regionais)

UNIDADES POLITICAS	DESPESA (Em contos de réis)			NUMEROS INDICES		
	1932	1933	1934	1932	1933	1934
Distrito Federal (1)	2 623 398	3 075 278	2 153 270	100	117	82
Alagoas	20 083	23 577	22 102	100	117	110
Amazonas	24 806	31 023	19 984	100	125	81
Baía	105 843	117 307	110 827	100	111	105
Ceará	38 991	46 441	37 037	100	119	95
Espírito Santo	45 053	47 555	43 282	100	106	96
Goiáz	11 551	14 478	12 931	100	125	112
Maranhão	27 528	32 032	25 933	100	116	94
Mato Grosso..	18 809	22 675	18 552	100	121	99
Minas Gerais	317 810	287 025	361 525	100	90	114
Pará..	51.260	55 748	45 085	100	109	88
Paraíba	25.545	31 195	30 200	100	122	118
Paraná	51 170	64 310	71 625	100	126	140
Pernambuco	95 852	89 667	114 042	100	94	119
Piauí . .	12 841	15 155	13 802	100	118	107
Rio de Janeiro	79.499	90 375	94.797	100	114	119
Rio Grande do Norte	21 157	25.344	23 943	100	120	113
Rio Grande do Sul	367 456	361 447	286.407	100	98	78
Santa Catarina	37 685	42 176	51 215	100	112	136
São Paulo	788 554	787 472	760 200	100	100	96
Sergipe	17 549	18 938	16 449	100	108	94
Território do Acre...	589	595	533	100	101	90
BRASIL . . .	4.783.029	5 279.813	4.313.841	100	110	90

Nota — Vejam-se as notas dos quadros precedentes, cujos resultados a tabela resume

(1) Inclusive em 1932 e 1933, respectivamente, 660.698 e 439.447 contos de réis, importâncias correspondentes ao título

»Agentes pagadores», sem discriminação regional nos referidos anos.

FINANÇAS PUBLICAS

V — Dívida pública — 1928/1935

1. Dívida interna consolidada da União

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	IMPORTANCIA (Em contos de réis)							Total
		Apólices de 4%	Apólices de 5%	Reajustamento econômico	Tratado da Bolívia 5%	Obrigações do Tesouro 7%	Obrigações ferroviárias 7%	Obrigações rodoviárias 5%	
Saldo em circulação em 31-XII	1928	120	2 166 413	—	1 629	117 260	107 090	66 683	2 459 195
	1929	120	2.166 413	—	1 629	97 260	110 701	76 000	2.452 123
	1930	—	2 164.783	—	1.629	155 801	135 701	76 000	2 533 914
	1931	—	2.164.814	—	1 629	219 565	135.701	68 000	2 589.709
	1932	—	2 164.686	—	1.629	656.454	125 328	68 000	3.016.097
	1933	—	2 183.567	—	1 629	626 634	125 325	68.000	3.005.155
	1934	—	2 181 414	—	1 629	626 634	125 325	68 000	3 003 002
1935	—	2 183 551	500 000	—	1 629	626 634	125 325	68 000	3.505.139
Serviço de Juros e amortização	1928	5	108 229	—	49	32.097	19 060	—	159.440
	1929	5	108 321	—	49	28 208	20.496	7.334	164 413
	1930	125	109 951	—	49	26.808	20 749	7 800	165 482
	1931	—	108 239	—	49	30 906	9 499	11 800	160 493
	1932	—	108 369	—	49	136 157	26 599	3.400	274 574
	1933	—	108 234	—	49	76.952	8.776	3 400	197 411
	1934	—	111 331	—	49	43 864	8.773	3.400	167 417
1935	—	109.070	—	49	43 864	8 773	3.400	165 156	

2. Resumo geral da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	IMPORTANCIA				TOTAL	
		Libras	Francos	Dólares	Florins	Equivalente em contos de réis	Equivalente em ££
Saldo em circulação em 31-XII	1928	150 060 083	1 551 829.478	340 402.300	14 240 000	9 765 211	239 625.321
	1929	152 176 020	1 544 239 846	346 130 300	12 460.000	9.685 314	237.909.915
	1930	161.113 332	1.539.150 379	373 260 300	10 680.000	11.143.167	253 299.838
	1931	157 393 167	1.517 590 125	363 146 800	8.901.000	16.004 851	253 944.481
	1932	159 156 827	1.517 590.125	359 244 800	8 366 000	13 785.732	281.594 323
	1933	160 719 538	1 669 995 580	371 459 600	8 366 000	14.363.339	271 180.367
	1934	162.125 125	1 718 145 525	376 329.845	8.366.000	15 614.394	262.780.120
1935	160.289.686	1 682.700.087	370 503 145	8.366 000	15.030 907	259 569.778	
Serviço de juros e amortização	1928	10.304 516	19.233.189	26.388 505	3.112 841	657.541	16.135.164
	1929	10 480 727	17.704 971	31.295 954	2 973.959	707 983	17.390 886
	1930	11.997 750	62 917.727	33.854.434	2 824 987	874.717	19.883.569
	1931	10 364 447	27 531 718	30 239 909	2 677 514	1.114 862	17 689 208
	1932	4 723 054	3 218 441	6 378 158	673 998	327.144	6.682 418
	1933	4.708.047	37.223 598	5 370 919	—	341 594	6.449.320
	1934	3 815 047	121 943.034	8 125 270	60 346	422 377	7 108.343
1935	4.646.488	28.165.795	12.020.883	148 914	433.994	7.494.689	

FINANÇAS PÚBLICAS

V — Dívida pública — 1928/1935

3. Saldo em circulação da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios

ESPECIFICAÇÃO	Anos	IMPORTANCIA					
		Libras	Francos	Dólares	Florins	TOTAL	
						Contos de réis	Equivalente em ££
Dívida da União	1928 ..	105.915.553	1 273 784 353	156.616.000	—	6 044 643	148 327 506
	1929 ..	102 782 073	1 266 744 221	152 065 000	—	5 894 520	144.792 930
	1930 ..	99 770 434	1.262 688 754	147 433 500	—	6 212.909	141 228 148
	1931	97 758 798	1 241.129 000	144 672.500	—	8 925 433	141 617 342
	1932 .	100 924 728	1.241.129.000	144 672.500	—	7 694 135	157 164 289
	1933	104 123 539	1 393.534 455	159 892.800	—	8.444.720	159 436 625
	1934	106 450 746	1.441.684 400	174 197.045	—	9.576 676	161.169.133
	1935	105.791 253	1 434.478.962	172 333.645	—	9 277 393	160 211 939
Dívida dos Estados	1928...	39 102 200	229.088 625	113 337.300	14 420.000	2 664 998	65 395 525
	1929	38.498 047	228.539.125	124 680 800	12 460.000	2 742.501	67 366.764
	1930 ...	50.609 128	227.505.125	157.536 300	10 680.000	3 807 816	86 557 009
	1931 ..	48 957 879	227 504 625	151.530 300	8.901.000	5 424 312	86 066 034
	1932 ..	47.563.699	227.504 625	147 608 300	8 366.000	4 594 256	93 844.595
	1933 ..	45.927 599	227.504.625	144 622.800	8 366.000	4 471 679	84.425.467
	1934 ..	45.054 699	227.504.625	142 126.300	8.366.000	4 643 016	78 138 951
	1935 ..	44.121.366	226.701.125	139.022.500	8.366 000	4.438 263	76 644 670
Dívida dos Municípios	1928 .	11.042.330	48 956.500	70.449 000	—	1.055 570	25.902.290
	1929...	10 895.900	48.956.500	69.384.500	—	1.048 293	25.750.257
	1930 ..	10.733.770	49.956 500	68 290.500	—	1.122 442	25 514 681
	1931....	10 676 490	48.946.500	66.944.000	—	1.655 106	26 261 105
	1932 ..	10 668 400	48.956.500	66.944 000	—	1.497.341	30 585 439
	1933 .	10 668 400	48.956.500	66 944 000	—	1.446.940	27 318.275
	1934...	10 619.680	48 956 500	60 006 500	—	1 394 702	23 471 936
	1935 ..	10 377 067	21.520 000	59 147 000	—	1.315 251	22 713.169

FINANÇAS PUBLICAS

V — Dívida pública — 1928/1935

4. Serviço de amortização e juros da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios

ESPECIFICAÇÃO	Anos	IMPORTANCIA					
		Libras	Francos	Dólares	Florins	TOTAL	
						Contos de réis	Equivalente em ££
Dívida da União	1928	7.051 598	17.443 350	13 056.416	—	402 344	9 872 986
	1929	7.053 343	17.440 971	15 504 656	—	424.431	10 425 715
	1930	7 055 159	62 917 727	14.810.014	—	470 372	10 692 222
	1931	5 259 030	27 531 718	10 420 540	—	495 594	7 863.451
	1932	1 419 849	3 218 441	218 943	—	74.439	1 520 538
	1933	1 594 983	37.223.598	719.509	—	117.627	2 220 810
	1934	2.196.160	121 912 909	2 768 837	—	260 976	4 392 058
	1935	2 854 566	27 750 139	6 237 228	—	260 504	4 498 666
Dívida dos Estados	1928	2 775 415	1.422.079	8 573 492	3.112 841	194 982	4 784 591
	1929	2 900 011	264 000	9 803.244	2.973 959	211 297	5.190 287
	1930	4.415 275	—	13.102.729	2.824.987	326 119	7 413.149
	1931	4 894 280	—	15.359 746	2.677.514	542 371	8.605 656
	1932	3 257.876	—	6.159 215	673 998	250 486	5.116 551
	1933	3.113.064	—	4.651 410	—	223.967	4 228 510
	1934	1.538 555	30.125	4.700 323	60.346	148.704	2 502.598
	1935	1.717.383	415.656	4 910 470	148 914	158 876	2 743.646
Dívida dos Municípios	1928	497.503	367.760	4 758 597	—	60 215	1 477.587
	1929	527.373	—	5 988.054	—	72 255	1 774 884
	1930	527.316	—	5.941.691	—	78 226	1 778.198
	1931	211 137	—	4.459 623	—	76 897	1.220.101
	1932	45.329	—	—	—	2 219	45.329
	1932	—	—	—	—	—	—
	1934	80.332	—	656 110	—	12.697	213.687
	1935	74.539	—	873.185	—	14.614	252 377

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

I — Polícia Militar

1. Estado completo

UNIDADES POLITICAS	ESTADO MAIOR		INFANTARIA		CAVALARIA		SAUDE		DIVERSOS SERVIÇOS		TOTAL		
	Ofi- ciais	Pra- ças	Ofi- ciais	Praças	Ofi- ciais	Praças	Ofi- ciais	Pra- ças	Ofi- ciais	Pra- ças	Ofi- ciais	Praças	Soma
Distrito Federal	39	—	138	4 254	24	643	30	—	9	439	240	5 336	5 576
Alagoas	4	—	14	542	—	—	1	—	—	—	19	242	561
Amazonas :	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	18	124	71	2 001	4	60	7	18	10	76	110	2 279	2 389
Ceará	9	—	15	406	1	49	4	7	—	—	29	462	491
Espírito Santo	5	105	25	549	1	35	3	—	10	—	44	689	733
Goiáz	12	—	12	415	4	56	—	—	5	—	33	471	504
Maranhão	5	—	15	348	—	—	—	—	—	—	20	348	368
Mato Grosso	6	—	13	215	—	—	—	—	10	45	29	260	289
Minas Gerais	38	127	219	6 083	22	358	32	65	16	188	327	6 821	7.148
Pará	—	—	5	202	—	—	—	—	—	—	5	202	207
Paraíba	8	—	26	993	—	—	3	2	—	—	37	995	1 032
Paraná	18	152	44	590	5	130	—	—	—	—	67	872	939
Pernambuco .	6	112	55	2 274	3	43	8	13	4	60	76	2 502	2 578
Piauí .	9	—	10	397	—	—	—	—	—	—	19	397	416
Rio de Janeiro.	2	7	31	878	4	81	3	—	2	—	42	966	1 008
Rio Grande do Norte	5	—	13	348	—	—	—	—	—	—	18	348	366
Rio Grande do Sul	7	—	120	2 025	108	1 854	25	28	12	225	272	4.132	4 404
Santa Catarina.	14	—	11	389	1	36	2	11	4	145	32	581	613
São Paulo..	22	137	197	5 192	24	766	27	93	35	313	305	6.501	6.806
Sergipe	9	—	13	630	—	—	—	—	—	—	22	630	652
Território do Acre :	5	—	6	258	—	—	—	—	—	—	11	258	269

RESUMO

	Oficiais	Praças	Soma			
Estado maior .	241	764	1.005	Discriminação do corpo de oficiais	Coroneis	16
Infantaria	1 053	28 989	30 042		Tenentes Coroneis	76
Cavalaria	201	4 111	4 312		Majores	119
Saúde..	145	237	382		Capitães. .	381
Diversos serviços .	117	1 491	1 608		1º Tenentes..	466
TOTAL .	1 757	35.592	37.349		2º Tenentes...	699
				TOTAL .		1.757

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

I — Polícia Militar

2. Estado efetivo

UNIDADES POLITICAS	ESTADO MAIOR		INFANTARIA		CAVALARIA		SAUDE		DIVERSOS SERVIÇOS		TOTAL		
	Oficiais	Praças	Oficiais	Praças	Oficiais	Praças	Oficiais	Praças	Oficiais	Praças	Oficiais	Praças	Soma
Distrito Federal	39	—	137	4 067	24	569	30	—	9	373	239	5 009	5 248
Alagoas...	5	—	14	542	—	—	—	—	—	—	19	542	561
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía.	13	—	79	2 183	4	76	8	13	—	—	104	2 272	2 376
Ceará.	6	—	38	463	1	49	4	7	—	—	49	515	568
Espírito Santo	5	105	25	767	1	35	3	—	10	—	44	907	951
Goiaz.	9	—	12	527	—	—	2	—	9	—	32	527	559
Maranhão.	5	—	15	427	—	—	—	—	—	—	20	427	447
Mato Grosso	2	—	26	192	—	—	—	—	—	—	28	192	220
Minas Gerais	69	129	207	6 082	22	344	29	90	18	504	345	7 149	7 494
Pará.	—	—	7	209	—	—	1	—	—	—	8	209	217
Paraíba	9	—	43	925	—	—	2	2	—	—	54	927	981
Paraná	24	143	41	948	4	109	—	—	—	—	69	1 200	1 269
Pernambuco	6	—	55	2 183	2	87	5	16	4	57	72	2 343	2 415
Piauí.....	9	—	26	485	—	—	—	—	—	—	35	485	520
Rio de Janeiro	3	9	29	930	4	161	4	—	2	1	42	1 101	1 143
Rio Grande do Norte	5	—	13	348	—	—	—	—	—	—	18	348	366
Rio Grande do Sul.....	7	—	120	2 025	108	1 854	25	28	12	225	272	4 132	4 404
Santa Catarina	13	—	17	629	1	36	—	7	—	—	31	672	703
São Paulo	22	137	197	5 192	24	766	27	93	35	313	305	6 501	6 806
Sergipe..	9	—	13	675	—	—	—	—	—	—	22	675	697
Território do Acre . . .	5	—	6	257	—	—	—	—	—	—	11	257	268

RESUMO

	Oficiais	Praças	Soma	Discriminação do corpo de oficiais		
Estado maior	265	523	788			Coroneis
Infantaria	1 120	30 056	31 176		Tenentes Coroneis	79
Cavalaria	195	4 086	4 281		Majores	118
Saúde . . .	140	256	396		Capitães	388
Diversos serviços	99	1 473	1 572		1º Tenentes	454
TOTAL . . .	1.819	36 394	38 213		2º Tenentes	756
					TOTAL	1 819

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

II — Guarda Civil

UNIDADES POLITICAS	EFETIVOS SEGUNDO A CATEGORIA						Soma
	Inspetores ou Comandantes	Sub-Inspetores ou Sub-comandantes	Graduados	Guardas	Saúde	Pessoal administrativo	

ESTADO COMPLETO

Distrito Federal . . .	1	—	111	1 050	—	2	1 164
Alagoas	1	—	13	154	—	—	168
Amazonas	1	—	—	148	—	—	149
Baía	1	1	32	480	2	3	519
Ceará	1	1	36	299	—	2	339
Espírito Santo	1	1	10	140	1	—	153
Goiaz	1	1	—	30	—	—	32
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais (1)	1	1	41	750	2	18	813
Pará	1	—	6	280	—	—	287
Paraíba (1)	1	1	—	143	—	6	151
Paraná	1	1	32	216	—	—	250
Pernambuco	1	—	6	200	—	10	217
Piauí	1	1	—	86	—	—	88
Rio de Janeiro (1)	1	—	—	48	—	—	49
Rio Grande do Norte	1	—	12	408	—	—	421
Rio Grande do Sul	1	1	107	461	—	25	595
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	1	1	160	2 850	6	30	3 048
Sergipe	1	1	6	61	—	1	70
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	18	11	572	7 804	11	97	8 513

ESTADO EFETIVO

Distrito Federal	1	—	111	1 050	—	2	1.164
Alagoas	1	—	13	154	—	—	168
Amazonas	1	—	—	148	—	—	149
Baía	1	1	32	480	2	3	519
Ceará	1	1	36	299	—	2	339
Espírito Santo	1	1	10	140	1	—	153
Goiaz	1	1	—	30	—	—	32
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais (1)	1	1	41	750	2	18	813
Pará	1	—	6	280	—	—	287
Paraíba	1	1	—	143	—	7	152
Paraná	1	1	32	185	—	—	219
Pernambuco	1	—	6	200	—	10	217
Piauí	1	1	—	86	—	—	88
Rio de Janeiro	1	—	—	48	—	—	49
Rio Grande do Norte	1	—	12	448	—	—	461
Rio Grande do Sul	1	1	106	475	—	25	608
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	1	1	144	2 923	6	15	3 090
Sergipe	1	1	6	61	—	1	70
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	18	11	555	7 900	11	83	8.578

Nota — Há grande diversidade na designação dos cargos ou funções. Em geral o primeiro posto se denomina Inspetor ou Comandante, e, em São Paulo, Diretor. O posto imediato, na maioria das vezes, é denominado Sub-Inspetor ou Sub-Comandante, sendo Sub-Diretor em São Paulo e Ajudante no Paraná. Em alguns casos não há propriamente o cargo, ficando assimilados ao mesmo os cargos de Inspetor-chefe, Inspetor, Fiscal geral, quando se trata de segundos postos existentes nas respectivas corporações. Sob a designação de «graduados» foram reinvidos todos os postos incumbidos de inspeção, fiscalização, chefia ou comando de grupos, turmas ou divisões, conforme a organização de cada corporação.

(1) Por insuficiência de informações, os dados se referem a 1932.

REPRESSÃO

I — Movimento carcerário, segundo as Unidades Políticas

1. Prisões existentes — 1922

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE PRISÕES						Total
	Penitenciarías ou casas de correção	Casas de detenção	Cadeias	Institutos disciplinares ou correccionais	Postos correccionais	Manicômios	
Distrito Federal	1	1	—	1	—	1	4
Alagoas	—	1	34	—	—	—	35
Amazonas...	—	1	27	—	—	—	28
Baía	1	—	139	—	—	—	140
Ceará	—	—	75	1	—	—	76
Espírito Santo	—	—	14	—	18	—	32
Goiaz	—	—	49	—	—	—	49
Maranhão	1	—	63	—	—	—	64
Mato Grosso.....	—	—	22	—	—	—	22
Minas Gerais	2	—	178	—	—	—	180
Pará	—	—	55	—	—	—	55
Paraíba	—	—	39	—	—	—	39
Paraná...	1	—	51	—	—	—	52
Pernambuco	2	—	58	—	—	—	60
Piauí...	—	1	41	—	—	—	42
Rio de Janeiro....	1	1	47	1	—	—	50
Rio Grande do Norte...	—	—	37	—	—	—	37
Rio Grande do Sul	1	—	71	—	—	—	72
Santa Catarina	—	—	35	—	—	—	35
São Paulo.....	1	—	212	3	—	—	216
Sergipe.....	—	—	35	—	—	—	35
Território do Acre.....	—	—	5	—	—	—	5
BRASIL.....	11	5	1 287	6	18	1	1 328

REPRESSÃO

I — Movimento carcerário, segundo as Unidades Políticas

2. Número de condenados — 1907

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE CONDENADOS											
	VINDOS DO ANO PRECEDENTE			ENTRADOS DURANTE O ANO			SAIDOS DURANTE O ANO			PASSADOS PARA O ANO SEGUINTE		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Distrito Federal	241	60	301	192	73	265	122	22	144	311	111	422
Alagoas	4	—	4	10	—	10	2	—	2	12	—	12
Amazonas	—	—	—	46	—	46	3	—	3	43	—	43
Baía	292	—	292	79	—	79	57	—	57	314	—	314
Ceará	122	2	124	16	—	16	22	—	22	116	2	118
Espírito Santo	1	—	1	17	—	17	1	—	1	17	—	17
Goiás	30	—	30	—	—	—	—	—	—	30	—	30
Maranhão	32	1	33	4	—	4	5	—	5	31	1	32
Mato Grosso	3	1	4	—	—	—	—	—	—	3	1	4
Minas Gerais	191	4	195	245	7	252	102	3	105	334	8	342
Pará	190	7	197	40	1	41	46	2	48	184	6	190
Paraíba	72	1	73	12	—	12	21	—	21	63	1	64
Paraná	64	3	67	15	1	16	14	—	14	65	4	69
Pernambuco	437	7	444	177	3	180	58	—	58	556	10	566
Piauí	85	5	90	32	2	34	6	—	6	111	7	118
Rio de Janeiro	49	2	51	84	—	84	56	2	58	77	—	77
Rio Grande do Norte	27	—	27	3	—	3	1	—	1	29	—	29
Rio Grande do Sul	473	16	489	90	—	90	85	4	89	478	12	490
Santa Catarina	28	2	30	13	—	13	—	—	—	41	2	43
São Paulo	557	8	565	267	14	281	206	8	214	618	14	632
Sergipe	134	3	137	6	—	6	20	1	21	120	2	122
BRASIL	3.032	122	3.154	1.348	101	1.449	827	42	869	3.553	181	3.734

REPRESSÃO

II — Movimento dos institutos carcerários do Distrito Federal — 1935

ESPECIFICAÇÃO		DETENTOS			
		SEGUNDO O SEXO		Total	
		Homens	Mulheres		
CASA DE DETENÇÃO					
Movimento geral	Vindos de 1934	870	19	889	
	Entrados	5.192	130	5.322	
	Saídos	5.164	126	5.290	
	Passados para 1936	898	23	921	
	TOTAL	5.192	130	5.322	
Entradas . . .	Segundo os motivos determinantes	Contravenções	3.780	74	3.854
		Violência carnal	91	—	91
		Tentativa de homicídio	39	1	40
		Homicídio	55	4	59
		Lesões corporais	440	36	476
		Furto	240	7	247
		Falência	11	—	11
		Roubo	115	2	117
		Outros motivos	421	6	426
			TOTAL	5.164	126
Saídas	Segundo os motivos determinantes	«Habeas-corpus»	188	2	190
		Livramento condicional	52	4	56
		Absolvição	1.134	46	1.180
		«Sursis»	233	9	242
		Anulação de processo	1.138	30	1.168
		Evasão	5	—	5
		Falecimento	14	1	15
		Conclusões de pena	516	14	530
		Liberdade provisória	1.095	11	1.106
		Outros motivos	789	9	798
	TOTAL	898	23	921	
Existentes em 31-XII	Dos quais	Aguardando julgamento	398	11	409
		Condenados	500	12	512
	TOTAL	500	12	512	
Condenações	Segundo os motivos determinantes	Contravenções	49	4	53
		Violência carnal	45	—	45
		Tentativa de homicídio	18	—	18
		Homicídio	65	1	66
		Lesões corporais	59	2	61
		Furto	95	2	97
		Roubo	109	1	110
		Outros motivos	60	2	62

REPRESSÃO

II — Movimento dos institutos carcerários do Distrito Federal — 1935

ESPECIFICAÇÃO	DETENTOS		
	SEGUNDO O SEXO		Total
	Homens	Mulheres	

CASA DE CORREÇÃO

Movimento geral.. . . .	Vindos de 1934...	237	—	237	
	Entrados... . .	97	—	97	
	Saídos.... . .	109	—	109	
	Passados para 1936... .	225	—	225	
	TOTAL . . .	97	—	97	
Entradas ..	Segundo os motivos determinantes	Violência carnal ..	2	—	2
		Homicídio.	38	—	38
		Lesões corporais	4	—	4
		Furto.	10	—	10
		Estelionato ..	5	—	5
		Roubo .	28	—	28
		Outros motivos..	10	—	10
		TOTAL.. . . .	109	—	109
Saídas...	Segundo os motivos determinantes	«Habeas-corpus» ..	3	—	3
		Livramento condicional.	67	—	67
		Indulto.....	3	—	3
		Falecimento...	5	—	5
		Conclusões de pena...	28	—	28
		Outros motivos....	3	—	3
	TOTAL	225	—	225	
Condenações.	Segundo os motivos determinantes	Violência carnal... . .	3	—	3
		Tentativa de homicídio..	3	—	3
		Homicídio...	81	—	81
		Lesões corporais..	4	—	4
		Furto . .	22	—	22
		Estelionato ..	8	—	8
		Roubo... . .	90	—	90
		Outros motivos . . .	14	—	14

COLONIA CORRECCIONAL DE DOIS RIOS

Movimento geral.. . . .	Vindos de 1934	101	—	101
	Entrados..	400	—	400
	Saídos..	203	—	203
	Passados para 1936	298	—	298

REPRESSÃO

III — Extradicações — 1929/1933

1. Número de decisões, segundo a natureza do delito

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO					
	1929	1930	1931	1932	1933	Total
Bigamia.....	—	1	1	—	—	2
Estelionato	2	—	—	—	—	2
Falência fraudulenta.	—	4	1	2	—	7
Falsificação....	4	—	—	—	—	4
Homicídio..	1	1	—	—	2	4
Latrocínio..	1	—	—	—	—	1
Moeda falsa...	—	—	1	—	—	1
Roubo	5	6	—	—	6	17
Tráfico de brancas	—	1	—	—	—	1
Violência carnal ..	1	—	—	—	—	1
Sem declaração.	1	—	—	—	—	1
TOTAL.....	15	13	3	2	8	41

2. Discriminação do movimento total no quinquênio, segundo os países requerentes e a origem e residência dos extraditados

ESPECIFICAÇÃO	Número de extraditados	ESPECIFICAÇÃO	Número de extraditados
TOTAL..	41		
Segundo os países requerentes	Alemanha..	Segundo os países de origem (Concl)	Espanha... ..
	Argentina..		França... ..
	Belgica. .		Inglaterra
	Bolívia..		Itália.
	Espanha .		Lituânia
	França .		Polónia. . . .
	Inglaterra		Portugal.....
	Itália ...		Rússia... ..
	Lituânia...		Stria
	Polónia....		Uruguai.....
	Portugal . .		Sem declaração..
	Uruguai.		
	Segundo os países de origem		Alemanha.
Argentina.		Pernambuco.....	
Belgica....		Rio Grande do Sul..	
Bolívia ...		Santa Catarina.....	
Dinamarca		São Paulo.	
		Território do Acre..	
		Ignorada....	

REPRESSÃO

IV — Expulsão de estrangeiros — 1929/1933

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO					
		1929	1930	1931	1932	1933	Total
SEGUNDO OS MESES							
1º semestre	Janeiro	5	18	10	1	2	36
	Fevereiro	4	16	—	5	2	27
	Março	16	14	11	2	2	45
	Abril....	31	13	9	2	—	55
	Maió.	17	12	3	—	—	32
	Junho	21	7	9	3	2	42
	SOMA..	94	80	42	13	8	237
2º semestre	Julho	16	28	3	12	5	64
	Agosto	4	11	3	—	—	18
	Setembro..	14	5	5	—	6	30
	Outubro	11	6	3	—	2	22
	Novembro	11	2	—	1	—	14
	Dezembro....	15	9	3	1	2	30
	SOMA . . .	71	61	17	14	15	178
TOTAL		165	141	59	27	23	415
SEGUNDO A NACIONALIDADE DO EXPULSANDO							
América	Argentina . . .	8	5	1	—	—	14
	Bolívia . . .	—	1	—	—	—	1
	Chile	7	8	—	2	—	17
	Estados Unidos	1	2	1	—	—	4
	Nicaragua	—	1	—	—	—	1
	Perú	3	—	—	—	—	3
	Uruguai. . .	10	8	3	1	1	23
	SOMA	29	25	5	3	1	63
Asia	China	1	—	1	—	—	2
	Japão	1	—	1	—	—	2
	Síria	1	2	1	—	—	4
	SOMA	3	2	3	—	—	8
Europa	Alemanha . . .	9	4	4	7	1	25
	Austria . . .	2	1	—	—	1	4
	Bélgica	1	—	—	—	1	2
	Dinamarca . .	—	1	—	—	—	1
	Espanha . . .	23	13	7	3	1	47
	Estônia	—	—	2	—	1	3
	França	12	16	3	1	1	33
	Grécia	—	1	—	—	—	1
	Holanda. . . .	1	—	1	—	—	2
	Hungria	—	1	1	—	2	4
	Inglaterra . .	1	1	—	—	—	2
	Itália.	21	15	4	1	3	44
	Letônia	—	1	—	—	—	1
	Lituânia . . .	—	11	1	2	1	15
	Polônia. . . .	5	6	3	3	4	21
	Portugal . . .	47	25	14	2	4	92
	Rumânia . . .	2	1	1	1	1	6
Rússia.	8	17	9	3	1	38	
Suíça.....	1	—	—	—	—	1	
Tcheco-slovaquia	—	—	1	1	—	2	
	SOMA	133	114	51	24	22	344
TOTAL		165	141	59	27	23	415
SEGUNDO A RESIDENCIA DO EXPULSANDO							
Unidades Políticas....	Distrito Federal .	54	89	42	11	12	208
	Minas Gerais	—	—	2	—	—	2
	Pará	—	—	1	1	—	2
	Paraná	3	—	—	—	—	3
	Pernambuco. . . .	1	—	1	1	—	3
	Rio de Janeiro...	—	1	—	—	—	1
	Rio Grande do Sul	—	—	6	—	—	6
	São Paulo...	107	51	7	14	11	190
	TOTAL	165	141	59	27	23	415

REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V)

UNIDADES POLITICAS	ORGANIZAÇÃO ELEITORAL						DIVISÃO ELEITORAL	
	TRIBUNAIS		Juízos eleito- rais	CARTORIOS			Zonas eleito- rais	Secções eleito- rais
	Su- perior	Re- gionais		Elei- torais	Prepa- radores	Total		
Distrito Federal .	1	1	9	3	—	3	9	231
Alagoas ..	—	1	15	15	18	33	15	81
Amazonas	—	1	16	16	12	28	16	16
Baía	—	1	51	51	77	128	51	333
Ceará .	—	1	26	26	56	82	26	125
Espírito Santo..	—	1	20	20	10	30	20	133
Goiaz	—	1	23	23	33	56	23	63
Maranhão.	—	1	23	23	31	54	23	49
Mato Grosso	—	1	19	19	6	25	19	37
Minas Gerais .	—	1	125	125	49	174	125	1 214
Pará	—	1	24	24	15	39	24	165
Paraíba .	—	1	18	18	17	35	18	111
Paraná	—	1	31	31	20	51	31	131
Pernambuco	—	1	47	47	36	83	47	261
Piauí .	—	1	20	20	26	46	20	51
Rio de Janeiro . .	—	1	45	45	8	53	45	266
Rio Grande do Norte	—	1	20	20	22	42	20	70
Rio Grande do Sul	—	1	44	44	41	85	44	855
Santa Catarina .	—	1	24	24	12	36	24	139
São Paulo	—	1	136	136	129	265	136	995
Sergipe .	—	1	12	12	29	41	12	78
Território do Acre	—	1	5	5	6	11	5	7
BRASIL	1	22	753	747	653	1.400	753	5.411

REPRESENTAÇÃO POLITICA

II — Eleição dos representantes à Assembléa Nacional Constituinte — 1933 (3-V)

UNIDADES POLITICAS	População calculada (31-XII-930)	Eleitores inscritos (3-V-933)	Coeficiente %	Listas registradas	Candidatos	Mesas reunidas	COMPARECIMENTO		Votos apurados	Quociente eleitoral	Representantes
							Votantes	%			
Distrito Federal	1.506.506	84.756	56,26	16	183	229	75.242	88,63	73.733	7.373	10
Alagoas	1.214.292	23.742	19,55	3	23	81	18.050	76,03	14.321	2.386	6
Amazonas	442.114	4.380	9,91	3	10	16	3.497	79,68	2.733	683	4
Baía	4.232.450	91.118	21,53	4	67	325	69.712	76,51	63.497	2.896	22
Ceará	1.662.863	30.478	18,33	8	41	119	24.659	80,91	24.187	2.418	10
Espírito Santo	688.086	28.474	41,38	2	9	133	21.376	71,89	20.716	5.179	4
Goiaz	737.858	16.114	21,84	2	9	61	12.123	75,23	11.972	2.993	4
Maranhão	1.173.595	12.432	10,59	4	33	49	10.203	82,10	8.122	1.160	7
Mato Grosso	363.215	8.788	24,20	3	9	36	5.698	64,84	5.635	1.408	4
Minas Gerais	7.631.374	311.374	40,80	5	142	1.213	265.147	85,15	245.344	6.630	37
Pará	1.491.281	28.990	19,44	4	19	155	23.254	80,21	18.903	2.700	7
Paraíba	1.368.030	29.664	21,68	4	12	111	24.973	84,19	23.046	4.609	5
Paraná	1.011.635	34.120	33,73	3	14	131	25.338	72,72	24.648	6.162	4
Pernambuco	2.959.284	69.318	23,42	7	91	260	55.530	80,10	53.938	3.172	17
Piauí	834.573	10.462	12,54	4	17	51	9.526	91,05	9.300	2.325	4
Rio de Janeiro	2.050.520	69.522	33,90	11	186	260	56.956	81,93	54.150	3.185	17
Rio G. do Norte	764.571	18.959	24,80	2	8	68	16.907	89,18	16.637	4.159	4
Rio Grande do Sul	3.057.775	231.194	75,61	3	36	855	194.388	84,07	185.706	11.606	16
Santa Catarina	984.572	36.187	36,75	3	13	139	26.295	72,66	24.997	6.249	4
São Paulo	6.630.783	273.251	41,21	7	101	988	261.678	37,50	255.706	11.623	22
Sergipe	556.161	23.460	42,18	3	13	78	20.203	86,12	18.606	4.651	4
Território do Acre	116.286	1.946	16,74	3	4	7	1.869	94,97	1.864	932	2

Representação classista:

Classes	Representantes	
	Empregados	18
Empregadores	17	
Profissões liberais	3	
Funcionários públicos	2	

RESUMO

População calculada (31-XII-930)	41.477.824	Eleitores que votaram	1.222.624
Eleitores inscritos	1.438.729	Percentagem de comparecimento.	83,36
Coeficiente por 1 000 habitantes	34,69	Votos apurados	1.157.761
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos de Eleitores)	104	Representantes eleitos	254
Candidatos	1.040	Sendo {	Pelo eleitorado 214
Mesas que se reuniram	5.365		

REPRESENTAÇÃO POLITICA

III — Constituição do Poder Legislativo da União e das Unidades Políticas — 1936

UNIDADES POLITICAS	NUMERO DE REPRESENTANTES					Total
	FEDERAIS			REGIONAIS		
	Senadores	Deputados		Deputados		
		Pelo eleitorado	Pelas organizações classistas	Pelo eleitorado	Pelas organizações classistas	
Distrito Federal	2	10		24	6	30
Alagoas... ..	2	8		30	6	36
Amazonas	2	4		30	4	34
Baía	2	24		42	8	50
Ceará	2	11		30	10	40
Espírito Santo . .	2	4		25	(1) 4	29
Goiaz	2	4		24	3	27
Maranhão.	2	7		30	3	33
Mato Grosso . . .	2	4		24	3	27
Minas Gerais	2	38		48	8	56
Pará	2	9	50	30	6	36
Paraíba	2	9		30	6	36
Paraná	2	6		30	3	33
Pernambuco	2	19		30	6	36
Piauí	2	5		24	(2) 3	27
Rio de Janeiro ..	2	17		45	9	54
Rio Grande do Norte	2	5		25	3	28
Rio Grande do Sul..	2	20		32	(3) 7	39
Santa Catarina ..	2	6		30	3	33
São Paulo	2	34		60	15	75
Sergipe.	2	4		20	4	24
Território do Acre	—	2		—	—	—
BRASIL	42	250	50	663	120	783

RESUMO

Representantes federais	Senadores	Deputados	Pelo eleitorado	42
			Pelas organizações profissionais	250
			TOTAL	300
Representantes regionais...			Pelo eleitorado	663
			Pelas organizações profissionais	120
			TOTAL	783

(1) A Constituição estadual fixa (artigo 7º, § 2º) em 25 o número definitivo de deputados à Assembléa Legislativa, sendo 21 representantes do povo e 4 das organizações profissionais. Figura no quadro o número de deputados da primeira legislatura, determinado pelo § único do artigo 8º das Disposições Transitórias da mesma Constituição

(2) A informação refere-se, quanto aos deputados classistas, ao número fixado para a primeira legislatura, pela Constituição estadual, no artigo 10 das Disposições Transitórias. A mesma Constituição (artigo 15) estabelece que serão em número de 6 os representantes das organizações profissionais

(3) O número de deputados pelas organizações profissionais é o que se acha previsto no artigo 12 das Disposições Transitórias da Constituição do Estado.

INDICE

INDICE

Apresentação	Pgs. V
Prefácio	VII

Situação física

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil	
1. Descrição da linha divisória	3
2. Extensão da linha divisória	13
II — Posição geográfica do Brasil	
1. Posição dos pontos extremos	14
2. Distâncias entre as linhas extremas	14
3. Distribuição geográfica da hora legal no Brasil	14
4. Distribuição numérica das sedes dos municípios brasileiros, segundo a posição geográfica	
a) Distribuição por zonas	15
b) Distribuição por fusos	15
III — Area do Brasil e sua distribuição pelas Unidades Políticas	
1. Distribuição segundo o revestimento florístico	16
2. Distribuição comparativa com as áreas dos municípios das capitais e as médias gerais das áreas municipais — 1935 (31-XII)	17
IV — Alguns dados altimétricos	
1. Pontos mais altos do Brasil	18
2. Altitudes das sedes dos municípios brasileiros, por Estados	19
3. Distribuição numérica das sedes municipais, por altitudes (Metros)	31
V — Bacias hidrográficas	
1. Distribuição das áreas por Estados	32
2. Avaliação da energia hidráulica do Brasil — 1936	33

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas das Capitais da União e das suas Unidades Políticas	
1. Pressão barométrica, temperatura, tensão do vapor e humidade relativa	34
2. Chuva, vento, nebulosidade, evaporação e insolação	35
II — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal (Instituto de Meteorologia e Ministério da Agricultura) — 1935	36

DIVISÃO TERRITORIAL

I — Divisão política (retrospecto)	37
II — Divisão judiciária e administrativa — 1934 (31-XII)	37

Situação demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Brasil (estimativas e recenseamentos) — 1776/1935	41
II — População da Capital do Brasil (estimativas e recenseamentos) — 1821/1935	42
III — População do Brasil discriminada pelos principais característicos, segundo os recenseamentos gerais	43

	<i>Pgs.</i>
IV — População da Capital do Brasil discriminada pelos principais característicos, segundo os recenseamentos gerais de 1872, 1890 e 1920, e o municipal de 1906.	44
V — População e taxas de crescimento do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais	45
VI — População total e taxas de crescimento das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais	46
VII — Arrolamento predial e domiciliário do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais	47
VIII — Arrolamento predial e domiciliário das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo os recenseamentos gerais	48
IX — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade	49
X — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade	50
XI — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo a idade	51
XII — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo a idade	52
XIII — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo o grau de instrução e a idade	53
XIV — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo o grau de instrução e a idade	54
XV — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo as profissões	55
XVI — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo as profissões	56
XVII — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo os defeitos físicos	57
XVIII — Recenseamento de 1920 — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, segundo os defeitos físicos	57
XIX — Recenseamento de 1920 — População do Brasil, segundo a presença e a residência na data do recenseamento (discriminação da população "de fato" e "de direito")	58
XX — Recenseamento de 1920 — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, segundo a presença e a residência na data do recenseamento (resumo da população "de fato" e "de direito")	59
XXI — Recenseamento de 1920 — População do município da Capital da República (Distrito Federal), segundo a presença e a residência na data do recenseamento (discriminação da população "de fato" e "de direito")	60
XXII — População do Brasil e das suas Unidades Políticas, calculada anualmente para 31 de Dezembro, a partir do último recenseamento	
1. Resultados de 1920 a 1927	61
2. Resultados de 1928 a 1935	62
XXIII — População das capitais da União e das suas Unidades Políticas, calculada anualmente para 31 de Dezembro, a partir do último recenseamento	
1. Resultados de 1920 a 1927	63
2. Resultados de 1928 a 1935	64
XXIV — População absoluta e relativa do Brasil, das suas Unidades Políticas e dos municípios das respectivas capitais, calculada para 31 de Dezembro de 1935	65

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil	
1. Nascimentos no Distrito Federal — 1935	66
2. Casamentos no Distrito Federal — 1935	66
3. Óbitos no Distrito Federal — 1935	67
4. Sinópsese dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1913/1932	69
II — Movimento imigratório	
1. Entrada total de estrangeiros no País — 1935	70
2. Destino dos contingentes recebidos no País — 1935	71
3. Habilitação dos contingentes recebidos no País — 1935	72
4. Quotas dos contingentes imigratórios para 1936	73

	Pgs.
III — Movimento emigratório	
1. Saída total de estrangeiros do País — 1935	74
2. Procedência dos contingentes partidos do País — 1935	75
3. Habilitação dos contingentes partidos do País — 1935	76
IV — Movimento de naturalizações — 1929/1933	77

Situação econômica

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais em 1935	83
II — Produção agrícola	
1. Area cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935	89
2. Rendimento médio, das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935	97
3. Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1931/1935 comparada com a média quinquenal de 1926/1930	103
III — Produção pecuária	
1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935	111
2. Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934	119
3. Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934	123
IV — Produção industrial	
1. Indústrias sujeitas ao imposto de consumo — 1925/1929	
a) Valor da produção, segundo as Unidades Políticas	127
b) Valor da produção, por produtos	128
2. Indústria da eletricidade — 1934 (31-XII)	129

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — Resumo geral da rede em tráfego, em construção e estudada	130
II — Extensão de rede em tráfego, segundo sua composição	131
III — Desenvolvimento da rede em tráfego	133
IV — Distribuição da rede em tráfego, segundo as Unidades Políticas	144

FERRO-CARRIS — 1930/1932

I — Extensão das linhas de carris urbanos eletrificados e número de passageiros transportados	145
II — Material rodante das empresas de carris urbanos eletrificados	146

RODOVIAÇÃO

I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925/1927	147
II — Automóveis para passageiros e para carga — 1927/1929	148
III — Discriminação dos automóveis para passageiros — 1927/1929	149
IV — Discriminação dos automóveis para carga — 1927/1929	150
V — Automóveis para passageiros e para cargas, nas capitais dos Estados — 1927/1929	151
VI — Extensão da rede rodoviária — 1930	152

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária	
1. Caracterização geral dos principais portos — 1935	153
2. Principais característicos dos portos organizados — 1935	
a) Ano de início da exploração, entidades exploradoras e cais acostáveis	154
b) Guindastes e armazéns existentes	155
c) Extensão das linhas férreas e material rodante	156
3. Índice da utilização dos cais dos portos organizados — 1931/1934	157
4. Renda dos portos organizados — 1931/1934	158
II — Movimento marítimo — 1933	
1. Entradas, segundo os portos e a nacionalidade	159
2. Saídas, segundo os portos e a nacionalidade	161
III — Empresas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Governo Federal — 1934	
1. Natureza do tráfego, linhas mantidas e sua extensão	163
2. Número e tonelagem dos navios e percursos realizados	165
3. Material de consumo das máquinas	166
4. Transporte efetuado	167
5. Receita do tráfego	168
6. Receita e despesa	169

AERONAUTICA CIVIL — 1935

Pgs.

I — Tráfego aéreo comercial, segundo as empresas	170
II — Tráfego aéreo comercial, segundo as linhas	171
III — Tráfego aéreo comercial, por aero-portos	
1. Passageiros e bagagem	173
2. Correio e cargas	175

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço	
1. Direção, pessoal, próprios nacionais ocupados	177
2. Estações	178
3. Constituição e tráfego da rede postal	179
4. Amplitude da rede telegráfica	180
5. Caixas postais e aparelhos receptores de rádio	181
6. Receita	182
7. Despesa	183
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral segundo, as principais classificações	184
2. Movimento especial	185
III — Tráfego teleográfico	186

TELEFONES

I — Número de aparelhos e extensão das linhas telefônicas — 1907	187
II — Serviço telefônico da cidade do Rio de Janeiro — 1930/1935	188

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

I — Inscrições hipotecárias em geral — 1923/1932	
1. Número de inscrições	189
2. Valor das inscrições	190
II — Inscrições de hipotecas convencionais — 1909/1929	
1. Classificação geral, segundo o prazo dos contratos	191
2. Classificação geral, segundo as taxas de juros	191
3. Classificação geral, segundo o valor dos contratos	191
4. Classificação geral, segundo a natureza dos imóveis hipotecados	192
5. Distribuição regional, segundo a natureza dos imóveis hipotecados	192
III — Transcrições de transmissões de imóveis em geral — 1923/1932	
1. Número de transcrições	193
2. Valor das transcrições	194
IV — Transcrições de transmissões de imóveis por compra e venda — 1924/1929	195
V — Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920	196
VI — Efetivos prediais, segundo o recenseamento de 1920	197
VII — Efetivos prediais do Distrito Federal — 1933	
1. Classificação dos prédios, segundo o número de pavimentos	198
2. Classificação dos prédios, segundo os tipos de construção	199
VIII — Construção de prédios na cidade do Rio de Janeiro — 1934/1935	200

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Patentes de invenção e registro de marcas — 1931/1934	201
---	-----

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935

I — Obras registradas na Biblioteca Nacional, para garantia de direitos autorais	202
II — Obras registradas na Escola Nacional de Belas Artes, para garantia de direitos autorais	203
III — Obras registradas no Instituto Nacional de Música, para garantia de direitos autorais	203
IV — Peças e representações cujos direitos autorais forem cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	204
V — Composições musicais depositadas na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para efeito da cobrança de direitos autorais	205

MOEDA METALICA E FIDUCIARIA

I — Meio circulante nacional — 1928/1935	206
II — Compra de ouro por conta do Governo Federal — 1933/1936	206
III — Curso do câmbio — 1930/1933	207
IV — Cunhagem de moedas nacionais — 1889/1933	208

TITULOS MOBILIARIOS — 1930/1935

I — Cotações anuais dos títulos do Governo Federal no mercado de Londres	209
II — Cotações anuais dos títulos do Governo Federal no mercado de Nova York	209
III — Cotação média anual das apólices e outros títulos federais na Bolsa do Rio de Janeiro	209

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos	
1. Ativo	
a) Capital a realizar e empréstimos	210
b) Letras e efeitos a receber e moeda corrente em caixa	211
c) Diversas contas e total do ativo	212
2. Passivo	
a) Capital e fundo de reserva	213
b) Depósitos à vista com juros e depósitos à vista sem juros	214
c) Total dos depósitos à vista e depósitos a prazo fixo	215
d) Total dos depósitos e lucros e perdas	216
e) Diversas contas e total do passivo	217
II — Número de estabelecimentos, segundo as Unidades Políticas	218

CASAS DE PENHORES

I — Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas — 1934	219
II — Movimento discriminado no Distrito Federal — 1935	220

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1935	
1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias	
a) Classe I	221
b) Classe II	222
c) Classe III	223
d) Classe IV	224
e) Resumo	225
2. Valor, por portos	226
II — Exportação para o Exterior — 1935	
1. Quantidade e valor, por classes	
a) Classe I	227
b) Classe II	228
c) Classe III	229
d) Resumo	230
2. Valor por postos de saída	231
III — Importação de cabotagem — 1935	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	
a) Classe I	232
b) Classe II	233
c) Classe III	234
d) Classe IV	235
e) Resumo	236
2. Valor, por portos	237
IV — Importação do Exterior — 1935	
1. Quantidade e valor, por classes	
a) Classe I	238
b) Classe II	239
c) Classe III	240
d) Classe IV	241
e) Resumo	242
2. Valor por postos de entrada	243

	Pgs.
V — Preços dos gêneros alimentícios no comércio atacadista do Rio de Janeiro — 1928/1935	244
VI — Registros comerciais no Departamento Nacional da Indústria e Comércio — 1934	
1. Movimento geral	245
2. Importação de máquinas	246
VII — Falências, concordatas e títulos protestados nas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo — 1928/1935	246

SALARIOS

Salários médios diários a sêco dos trabalhadores rurais — 1924/1934 ..	247
--	-----

RENDIMENTOS

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda — 1928/1935 ..	251
--	-----

CONSUMO

I — Consumo de gás na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1933	252
II — Consumo de energia elétrica na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1935	252
III — Consumo de carne verde na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1935	253
IV — Custo da vida na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1935	253
W — Utilização dos meios de transporte (tráfego urbano) na cidade do Rio de Janeiro — 1933/1935	254

SINISTROS E ACIDENTES — 1935

I — Incêndios ocorridos no Distrito Federal	255
II — Desastres e acidentes ocorridos no Distrito Federal	255

Situação social

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

I — Sistema de iluminação das cidades e vilas	259
II — Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviço de água encanada	260
III — Abastecimento d'água do Rio de Janeiro (Distrito Federal) e de várias capitais estaduais	261
IV — Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários ..	262

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

I — Estabelecimentos arrolados	263
II — Estabelecimentos informantes, segundo a localização e a entidade mantenedora	264
III — Estabelecimentos informantes, segundo o destino e a modalidade da assistência prestada	265
IV — Estabelecimentos informantes, segundo a especialidade da assistência prestada	266
V — Estabelecimentos informantes, segundo a idade e o sexo dos enfermos	267
VI — Estabelecimentos informantes, segundo o custo da assistência prestada e os meios de manutenção	268
VII — Capacidade dos estabelecimentos informantes	269
VIII — Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes	270
IX — Efetivos do corpo clínico nos estabelecimentos informantes	271
X — Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos nos estabelecimentos informantes	272
XI — Movimento geral de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos com internamento	273
XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento	
1. Discriminação, segundo a idade e nacionalidade	274
2. Discriminação, segundo as clínicas	275
XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento	
1. Discriminação, segundo o sexo	277
2. Discriminação, segundo a idade	278
3. Discriminação, segundo a nacionalidade	279
4. Discriminação, segundo as clínicas	280

	<i>Pgs.</i>
XIV — Movimento dos principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos sem internamento	282

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933

I — Resumo geral das despesas com os serviços de saúde	283
II — Despesas da União com os serviços de saúde	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	284
2. Discriminação, segundo a finalidade	285
III — Despesas dos Estados com os serviços de saúde	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	286
2. Discriminação, segundo a finalidade	287
IV — Despesas dos Municípios com os serviços de saúde	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	288
2. Discriminação, segundo a finalidade	289
V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com os serviços de saúde (Resumo)	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	290
2. Discriminação, segundo a finalidade	291

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

I — Número de instituições, segundo sua natureza	292
II — Número de instituições, segundo os fins a que se destinam	293
III — Movimento geral de pessoas internadas	294
IV — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituições	295

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros	
1. Balanço das companhias nacionais de seguros que operam nos ramos elementares — 1932/1933	296
2. Resumo das operações das companhias nacionais de seguros autorizadas em todos os ramos — 1932/1933	296
3. Balanço das companhias estrangeiras de seguros que operam nos ramos elementares — 1932/1933	297
4. Resumo das operações das companhias estrangeiras de seguros que operam em todos os ramos — 1932/1933	297
5. Balanço das companhias nacionais de seguros que operam no grupo "Vida" — 1932/1933	298
6. Resumo das operações das companhias nacionais de seguros que operam no grupo "Vida" — 1932/1933	298
7. Apólices de seguros de vida em vigor em todo o país — 1933 (31-XII)	298
8. Arrecadação dos prêmios das operações de seguros e dos respectivos impostos — 1931/1934	299
9. Valores, prêmios e sinistros — 1935	299
II — Caixas econômicas	
1. Saldo e movimento dos depósitos das Caixas Econômicas Federais — 1934	300
2. Depósitos e empréstimos da Caixa Econômica do Rio de Janeiro — 1928/1934	300
III — Capitalização	
1. Resumo do balanço das companhias de capitalização — 1932/1933	301
2. Resumo das operações das companhias de capitalização — 1932/1933	301
3. Operações de capitalização — 1929/1933	302
4. Distribuição do patrimônio das companhias de capitalização — 1933	302
5. Títulos de capitalização em vigor e capital representado — 1934/1935	302
IV — Institutos e caixas de aposentadoria e pensões	
1. Balanço geral da receita e despesa — 1933	303
2. Balanço geral das contas patrimoniais — 1933	304
3. Previsão orçamentária para 1936	305
4. Verbas pedidas e autorizadas para aplicação em imóveis — 1935	306
V — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura — 1935	307
VI — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917	307

TRABALHO

Pgs.

I — Serviço de identificação profissional	
1 Registro geral de empregadores — 1933/1934	308
2 Movimento geral do Serviço de Carteiros Profissionais — 1933/1934	309
3 Movimento geral da receita — 1933/1934	310
II — Nacionalização do trabalho — 1934	
Termos de verificação processados	311
III — Núcleos coloniais e centros agrícolas federais — 1931/1933	
1 População total	311
2 População escolar	312
3. Valor da produção agrícola	312
4 Valor da produção industrial	312
IV — Convenções de trabalho no Distrito Federal — 1935	
1 Número de convenções, segundo o efetivo dos grupos empregados	
a) Movimento mensal	313
b) Movimento anual	313
2 Número de pessoas abrangidas pelas convenções, segundo o efetivo dos grupos empregados	
a) Movimento mensal	314
b) Movimento anual	314
V — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1934	315
VI — Estimativa dos trabalhadores do Brasil conforme os ramos de atividade — 1935	316

Situação cultural

EDUCAÇÃO 1933

I — Ensino em geral	
1 Unidades escolares, segundo o sexo dos alunos e a dependência administrativa do ensino	319
2 Unidades escolares, segundo a natureza e o tipo do ensino	320
3 Unidades escolares, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	321
4 Unidades escolares, segundo as categorias do ensino	322
5 Corpo docente, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	323
6 Corpo docente, segundo a natureza e o tipo do ensino	324
7 Corpo docente, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	325
8 Corpo docente, segundo as categorias do ensino	326
9 Matrícula geral, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	327
10 Matrícula geral, segundo a natureza e o tipo do ensino	328
11 Matrícula geral, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	329
12 Matrícula geral, segundo as categorias do ensino	330
13 Freqüência, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	331
14 Freqüência, segundo a natureza e o tipo do ensino	332
15 Freqüência, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	333
16 Freqüência, segundo as categorias do ensino	334
17 Conclusões de curso, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	335
18 Conclusões de curso, segundo a natureza e o tipo do ensino	336
19 Conclusões de curso, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	337
20 Conclusões de curso, segundo as categorias do ensino	338
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1 Resultados gerais do Brasil	
a) Estabelecimentos escolares	339
b) Prédios escolares	340
c) Aparelhamento escolar	341
d) Instituições escolares	341
e) Unidades escolares	342
f) Turmas	343
g) Classes	343
h) Pessoal docente	343
i) Matrícula geral	344
j) Matrícula efetiva	345
l) Freqüência média	345

	<i>Pgs.</i>
m) Conclusões de curso	346
n) Aprovações em geral	346
2. Principais resultados regionais	
a) Estabelecimentos escolares	346
b) Prédios escolares	347
c) Aparelhamento escolar	348
d) Instituições escolares	349
e) Unidades escolares	350
f) Turnos	351
g) Classes	352
h) Corpo docente	353
i) Matrícula geral	354
j) Matrícula efetiva	355
l) Frequência média	356
m) Conclusões de curso	357
n) Aprovações em geral	358

DIPLOMAS PROFISSIONAIS

Diplomas registrados nas repartições competentes da União, no período de 1923 a 1935	359
--	-----

REGISTRO DE PROFESSORES

Professores inscritos na Diretoria Nacional de Educação em 1935	360
---	-----

BIBLIOTECAS — 1934

I — Instituições informantes	361
II — Efetivos bibliográficos nas instituições franquizadas ao público	362
III — Efetivos bibliográficos nas instituições privativas de serviços públicos	362
IV — Efetivos bibliográficos nas instituições privativas de corporações particulares	363
V — Efetivos bibliográficos nas instituições escolares	363
VI — Efetivos bibliográficos em todas as instituições informantes	364
VII — Movimento anual nas instituições franquizadas ao público	364

MUSEUS — 1933

Algumas indicações sobre os museus públicos e particulares arrolados	365
--	-----

BELAS ARTES — 1934

Exposição oficial de Belas Artes	366
--	-----

DIVERSÕES

I — Teatros e outras casas de espetáculos — 1922/1933	367
II — Movimento da censura cinematográfica pelo Departamento de Propaganda e Difusão Cultural — 1935	368
III — Censura teatral no Distrito Federal — 1935	
1. Movimento da censura	369
2. Artistas e auxiliares de teatro registrados	370

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — Número de instituições informantes	371
II — Quadros sociais das instituições informantes	372

ESCOTISMO — 1933

Número de instituições informantes e seus efetivos sociais	373
--	-----

ARQUIVOS PUBLICOS CENTRAIS — 1933

I — Número de instituições	374
II — Coleções existentes e movimento anual	375

IMPRESA PERIODICA — 1933

Número dos periódicos informantes, segundo os seus principais característicos	376
---	-----

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1935

Empresas rádio-difusoras e principais características das respectivas estações emissoras	377
--	-----

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

I — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura	378
II — Despesas da União com o ensino e a cultura	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	379
2. Discriminação, segundo a finalidade	380
III — Despesas dos Estados com o ensino e a cultura	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	381
2. Discriminação, segundo a finalidade	382
IV — Despesas dos Municípios com o ensino e a cultura	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	383
2. Discriminação, segundo a finalidade	384
V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com o ensino e a cultura (resumo)	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	385
2. Discriminação, segundo a finalidade	386

CULTOS

I — Culto católico	
1. Divisão eclesiástica	387
2. Movimento religioso — 1933	388
3. Templos arrolados — 1926	389
II — Culto protestante — 1922	389

CRIMINALIDADE E SUICÍDIOS

I — Crimes em espécie ocorridos no Distrito Federal — 1935	390
II — Contravenções em espécie ocorridas no Distrito Federal — 1935	390
III — Suicídios e tentativas de suicídio no Brasil — 1933	391
IV — Suicídios e tentativas de suicídio no Distrito Federal — 1935	392

Situação administrativa e política

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1932/1935	
1. Dados gerais	
a) Receita arrecadada	395
b) Despesa efetuada	396
2. Dados regionais	
a) Receita arrecadada	397
b) Despesa efetuada	398
II — Receita e despesa dos Estados — 1932/1935	
1. Dados gerais — 1932/1935	
a) Receita orçada	399
b) Despesa fixada	400
2. Dados regionais — 1931/1934	
a) Receita arrecadada	401
b) Despesa efetuada	402
III — Receita e despesa dos Municípios — 1931/1934	
1. Receita arrecadada (dados regionais)	403
2. Despesa efetuada (dados regionais)	404
IV — Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios — 1932/1934	
1. Receita arrecadada (dados regionais)	405
2. Despesa efetuada (dados regionais)	406

Pgs.

V — Dívida pública — 1928/1935	
1. Dívida interna consolidada da União	407
2. Resumo geral da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios	407
3. Saldo em circulação da dívida externa consolidada da União, dos Estados e Municípios	408
4. Serviço de amortização e juros da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios	409

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

I — Polícia Militar	
1. Estado completo	410
2. Estado efetivo	411
II — Guarda Civil	412

REPRESSÃO

I — Movimento carcerário, segundo as Unidades Políticas	
1. Prisões existentes — 1922	413
2. Número de condenados — 1907	414
II — Movimento dos institutos carcerários do Distrito Federal — 1935	415
III — Extradicações — 1929/1933	
1. Número de decisões, segundo a natureza do delito	417
2. Discriminação do movimento total no quinquênio, segundo os países requerentes e a origem e residência dos extraditandos	417
IV — Expulsão de estrangeiros — 1929/1933	418

REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V)	419
II — Eleição dos Representantes à Assembléa Nacional Constituinte — 1933 (3-V)	420
III — Constituição do Poder Legislativo da União e das Unidades Políticas — 1936	421

ERRATA

Página	Quadro ou parte do quadro	Coluna	Linha	Onde se lê	Leia-se
14	1. Posição dos pontos extremos	4	1 2 3 4	60° 38' 00" O. 53° 25' 21" O. 34° 45' 54" O. 74° 03' 12" O.	60° 38' 00" 53° 25' 21" 34° 45' 54" 74° 03' 12"
33	Título	—	—	V — Bacias hidrográficas	V — Bacias hidrográficas
33	Título	—	—	2. Avaliação da energia hidráulica do Brasil — 1936	2. Avaliação da energia hidráulica do Brasil — 1935
34	Título	—	—	I. Principais normais meteorológicos das...	I. Principais normais meteorológicas das...
35	Título	—	—	I. Principais normais meteorológicos das...	I. Principais normais meteorológicas das...
36	Título	—	—	II — ...rede meteorológica e hidrométrica federal...	II... rede meteorológica e hidrométrica federal...
41	Notas	—	3	...estimativa do Malte Brun...	...estimativa de Malte Brun...
42	Título	—	—	II — População da Capital Federal...	II — População da Capital do Brasil...
44	Título	—	—	IV — População da Capital Federal...	IV — População da Capital do Brasil...
129	Título	—	—	2. Indústria da eletricidade — 1934 (3 — XII)	2. Indústria da eletricidade — 1934 (31 — XII)
176	Título	—	—	1. Correto e cargas	2. Correto e cargas.
182	Cabeçalho	—	—	Receita (em contos de réis) (1)	Receita (Em contos de réis) (1)
183	Cabeçalho	—	—	Despesa (Em contos de réis)	Despesa (Em contos de réis) (*)
183	Pé (chamadas)	—	—	(1) Incluído na D. R. do Amazonas — (2) Despesas sem discriminação regional.	(*) Dados referentes ao período de 1º de Abril a 31 de dezembro de 1934. — (1) Incluído na D. R. do Amazonas. — (2) Despesas sem discriminação regional.
196	Cabeçalho	—	—	Das terras somente na totalidade...	Das terras somente, na totalidade..
198	Cabeçalho	—	—	De 6	De 6 a 9
198	Cabeçalho	—	—	Casas de madeira casebres...	Casas de madeira, casebres...
209	III — Cotação média anual das apólices...	—	—	III — Cotação média anual das apólices...	III — Cotação média anual das apólices...
245	Corpo	—	—	Riqueza móvel	Riqueza móvel
294	Cabeçalho	—	—	Existentes em 31 de janeiro	Existentes em 31 de dezembro
300	Cabeçalho	—	—	Saldo das despesas em...	Saldo dos depósitos em...
309	Cabeçalho	—	—	Pedidos requisitados	Pedidos formulados